Correi... ...nha

Fundador — EDMUNDO BI...

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.678

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRA...

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O vôo do «Correio da Manhã» pelo int rior do Brasi

Reparados os estragos soffridos pelo Klemn L 25, retomará elle, ainda hoje, o seu vôo em direcção ao interior de Minas, devendo permanecer um dia em Macahé, seguindo logo após para Campos. Em Macahé, será feita hoje mesmo a demonstração de paraquedas promettida ao povo daquella cidade

A SUCCESSÃO MINEIRA

Adiou-se para hoje a resolução definitiva desse difficil caso politico

Entretanto, já se annunciava hontem a indicação dos srs. Olegario Maciel e Pedro Marques

Desde o primeiro momento em que a commissão executiva do P. R. M. se preparava para a sua reunião do dia 18, afim de nella indicar os nomes dos futuros presidente e vice-presidente do Estado, dissemos que a solução desse grande caso politico iria encontrar os maiores embaraços. Tudo fazia prevêr as duvidas, as incertezas, as vacillações, as ambições, os odios e os interesses em choque. Porque nessa commissão, onde os avanços e recuos são constantes, onde as cortezias apparentes mal dissimulam as queixas secretas e os resentimentos intimos, a maioria dos directores costuma dar a impressão de uma solidariedade que, em verdade, elles não mantêm. O grande e laborioso povo mineiro sabe, pela tradição do partido que o vem governando ha tantos annos, que em Minas os chamados chefes não puxam certo. São as intrigas e os dissidios municipaes que os trazem constantemente em condições de irritabilidade. Aqui, porém, em face da politica federal, apresentam a frente unica.

Mesmo deante de um problema gravissimo como este da successão do sr. Antonio Carlos, problema ligado á sorte da campanha de resistencia ao pessoalismo do presidente da Republica, tendo o P. R. M. assumido a responsabilidade maxima de oppôr a candidatura do sr. Getulio Vargas á candidatura do sr. Julio Prestes, a tradição não se quebrou. A commissão executiva do P. R. M. apresenta-se unida no Rio e em Bello Horizonte está dividida e sub-dividida. E os dois elementos principaes de discordia, no seio della, são justamente os srs. Bernardes e Mello Vianna.

O primeiro, disfarçando um jogo machiavelico, affirma que não pleiteia para si a successão do sr. Antonio Carlos, mas tudo intriga e desespera no sentido de forçar a executiva a indicar o nome de alguem que seja um titere dos restos do bernardismo local, o que equivale dizer um individuo que se preste, com a alta autoridade do cargo, a restaurar, nas mãos do sr. Bernardes, a força de que elle tanto usou e abusou, sendo hoje um politico execrado, que a nação inteira condemna e amaldiçôa, um politico moralmente fallido, irremediavelmente julgado pelo plenario da opinião popular.

O sr. Mello Vianna, ao contrario do ex-presidente da Republica, não faz segredos. Scismou de ser o futuro presidente de Minas. Verboso e irrequieto, deu successivas entrevistas aos jornaes, entrevistas que, publicadas num dia, no outro, systematicamente, elle alterava, modificava ou, summariamente, desmentia. Cheio de si mesmo, o sr. Mello Vianna partiu daqui garantindo a todos os seus intimos, inclusive ao sr. Washington Luis, que seria o indicado. E, honra lhe seja feita, tudo fez e faz o possivel e o impossivel, para arrancar o voto da executiva, que nelle, ao que os factos confirmam, não tem confiança. Dahi os embaraços, as difficuldades, os labores penosos revelados nas ultimas 48 horas de Bello Horizonte, com o directorio do P. R. M. collocado num *impasse* que tanto tem impressionado a politica geral, anciosa pelo desfecho da crise.

Os telegrammas, que publicamos abaixo, dão bem a idéa dos dias e noites que está vivendo a bella capital mineira, sob a confusão dessa trapalhada partidaria.

Nas vespera da indicação decisiva

Bello Horizonte, 17 (Carta do nosso correspondente) — Recepção do dr. Mello Vianna. Estação cheia com os amigos. Sempre os mesmos amigos. Decididos a fazer-lhe manifestações de solidariedade.

A multidão de hontem recebendo hoje o dr. Wenceslão Braz. O mesmo enthusiasmo. Nota-se que, além dos amigos graduados de todos os politicos, ha aquelles admiradores perseverantes, sinceros e incondicionaes de cada um. Dos que são amigos de determinados homens publicos e não deixam a admiração diminuir, apezar de todas as variações do seu prestigio. Talvez com a esperança obstinada de que tornem a subir.

A harmonia tradicional e a limitada agitação em que os mineiros têm vivido concorrem para que não sejam excessivamente destacadas as opiniões.

Tudo concorre para que o dia de hoje seja de grande animação em Bello Horizonte, onde as condições da vida commercial, de reduzida actividade, permittem exame demorado dos acontecimentos politicos.

A população da capital — representada pelos homens que conversam dia e noite no Bar do Ponto — está, porém, surprehendida com a inutilidade de todas as discussões a respeito do candidato á presidencia de Minas. Apezar de haver um grupo que torce pelo sr. Mello Vianna e de outro que deseja o senhor Arthur Bernardes, a falta de convicções predomina agora. Nada de esclarecimentos. Palpites velhos reformados com alguma circumstancia nova. Previsões suspeitas. Noticias parciaes, com apoio exclusivo nas apparencias.

Afinal, o povo se vê hoje obrigado a respeitar um pouco o P. R. M., tradicional e mysterioso. Composto de homens que falam do lado de fóra mas ainda levam para as suas reuniões um segredo. Sociedade que no instante desorienta os entendedores, que suppunham conhecer o pensamento de todos os membros da Commissão Executiva.

E' este o instante da politica estadual. E, embora muito relacionada com a campanha da Alliança Liberal, a successão de Minas abriu naquelle assumpto, embora provisoriamente, um grande intervallo.

Foi lembrado o nome do sr. Francisco Campos

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Cerca de 10 horas da noite do hontem, o senhor Bernardes, que, desde o jantar se conservava só com o senhor Wenceslão Braz, saiu do Grande Hotel em companhia do sr. Gudesteu Pires, indo á casa do sr. Francisco de Campos, fazendo suppôr que as demarches continuam entre os membros do P. R. M.

O sr. Alaor Prata, que estava no Hotel, conversando numa roda de amigos, foi chamado á casa do sr. Affonso Penna, onde permaneceu até muito tarde da noite.

Sabe-se que o nome do senhor Francisco Campos foi lembrado na reunião da commissão no Palacio da Liberdade, tendo sido acceito por todos, menos um, que se pensa ser o sr. Wenceslão.

E' possivel que as demarches feitas até alta noite de hontem tenham sido no sentido de se obter unanimidade em favor do sr. Francisco de Campos, que está sendo alvo de repetidas visitas por parte dos membros da referida commissão executiva.

Afastado o nome do sr. Mello Vianna

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Do balanço das marchas e contramarchas de hontem em busca do successor do sr. Antonio Carlos, no Palacio da Liberdade, resulta o afastamento definitivo, pela maioria da commissão executiva do P. R. M., do nome do sr. Mello Vianna de qualquer combinação.

Asseverava-se, de muito boa fonte, que a maioria está disposta a deliberar sem attender o actual vice-presidente da Republica, inteirada como está da sua resolução, que se diz inabalavel em não retirar sua candidatura.

Depois de ouvir um discurso do sr. Antonio Carlos...

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Ao sair do Palacio da Liberdade, depois de ter ouvido o discurso do presidente Antonio Carlos, numerosos manifestantes foram á residencia do sr. Mello Vianna render-lhe homenagem.

Em nome do vice-presidente da Republica falou ao povo o professor Magalhães Drummond, dizendo que o sr. Mello Vianna agradecia o conforto moral que lhe traziam manifestações como aquella nesta hora de apprehensões, assegurando que acataria sempre a decisão popular.

A candidatura Francisco de Campos

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — O sr. Arthur Bernardes acaba de convocar os srs. Alaor Prata e Affonso Penna á uma reunião, onde será discutida a candidatura do sr. Francisco de Campos, em torno da qual, á ultima hora, parecem todos os amigos do sr. Bernardes de accordo.

Quasi todos os membros da commissão executiva estiveram na residencia do sr. Francisco de Campos, alguns por mais de uma vez.

No caso do lançamento de sua candidatura, affirmam os amigos do sr. Mello Vianna que o vice-presidente da Republica tomará uma attitude radical, rompendo com o P. R. M., do qual se declarará desligado.

O sr. Bernardes e o bernardismo

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Ainda não se sabia, pela manhã, a opinião da sub-commissão, composta dos srs. Antonio Carlos, Mello Vianna, Wenceslau Braz e Arthur Bernardes, designada hontem para apresentar uma suggestão á commissão executiva, relativamente ao nome do futuro presidente de Minas.

Sabia-se, entretanto, que o sr. Arthur Bernardes se havia declarado terminantemente contrario á candidatura do sr. Mello Vianna. Este, por sua vez, só acceitaria, ao que affirmam seus amigos, o nome do sr. Wenceslau Braz.

Durante as ultimas conversas da noite consolidaram-se as posições: o sr. Arthur Bernardes conta com a maioria no seio da commissão executiva, apoiado pelos srs. Affonso Penna, João Pio, Bueno Brandão e Alaor Prata, sendo prestigiado pelos elementos mais immediatamente ligados ao sr. Antonio Carlos, como os srs. José Bonifacio e Levindo Coelho.

O sr. Mello Vianna procuraria evitar um rompimento, caso em que o sr. Arthur Bernardes viria a ser arbitro, apontando o nome do successor do sr. Antonio Carlos.

Attitude do sr. Wenceslão

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — A conferencia que o sr. Arthur Bernardes teve hontem á noite com o sr. Wenceslau Braz, a portas cerradas, terminou cerca das 11 horas, nada transpirando a respeito.

A'quella hora tardia, o sr. Arthur Bernardes partiu para a residencia do sr. Francisco de Campos, onde se achava ainda cerca da 1 hora da madrugada.

Affirmava-se que essa visita tinha sua significação, pois que o sr. Wenceslau Braz havia vetado o nome do sr. Francisco de Campos na reunião da tarde de hontem. O sr. Arthur Bernardes esforçava-se por demover o sr. Wenceslau Braz dessa attitude.

A's 3 horas da tarde de hontem

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Corre agora, 3 horas da tarde, com insistencia, que a commissão executiva do P. R. M., não podendo conciliar os interesses entre os seus membros, devido á intransigencia de certos chefes, procurará solucionar o caso da successão tentando a indicação de dois nomes de fóra da executiva e que seriam, respectivamente, o presidente do Senado, sr. Olegario Maciel, e o presidente da Camara Estadual, sr. Pedro Marques.

Affirma-se que com a indicação do sr. Olegario tambem concordará o sr. Mello Vianna.

O povo agglomera-se pelas praças, aguardando, anciosa e nervoso, os resultados das combinações, aos quaes se annunciam para hoje.

Conferencias e mais conferencias

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Depois da attitude assumida hontem pelo sr. Mello Vianna, mantendo a sua candidatura, que só estaria disposto a retirar se fosse adoptada a do sr. Wenceslau Braz, os proceres da politica mineira estudaram outra solução para o problema, chegando a combinar em conversa varios nomes. Foi mesmo lembrada uma chapa formada pelos nomes dos srs. Francisco Campos e Levindo Coelho. Mas até a madrugada nada ficou decidido.

Hoje, entretanto, o caso já apresenta novo aspecto. Ao meio dia, quando telegraphamos, estão em andamento novas negociações.

O sr. Wenceslau Braz lembrou que os nomes hontem suggeridos nas conversas do sr. Antonio Carlos e nas do sr. Arthur Bernardes deviam ser examinados e discutidos por uma pequena commissão.

O sr. Mello Vianna, convidado pelo sr. Antonio Carlos, acaba de seguir para o Palacio da Liberdade. Lá se acha o sr. Arthur Bernardes, e o sr. Wenceslau Braz vae deixar agora mesmo o Grande Hotel para ir lá tambem.

O caso se mostra cada vez mais complicado.

O prestigio do sr. Wenceslão

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Em conferencia com o presidente Antonio Carlos, acham-se agora no Palacio da Liberdade os srs. Mello Vianna, Wenceslau Braz e Arthur Bernardes.

O sr. Theodomiro Santiago, cunhado do sr. Wenceslau Braz, informa ao representante da Agencia Brasileira que a solução da questão presidencial será dada hoje, em reunião dos membros da commissão executiva do partido, que está marcada para ás 6 horas da tarde.

Os amigos do sr. Wenceslau Braz e alguns proceres situacionistas vêm trabalhando o espirito do ex-presidente da Republica, para fazel-o acceitar a indicação do seu nome. Se o sr. Wenceslau Braz consentir finalmente, a sua candidatura será apoiada pela unanimidade dos politicos do P. R. M.

Anciosa a espectativa popular

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — As noticias sobre a escolha do futuro presidente do Estado continuam incertas, não se sabendo nem mesmo ainda a hora em que se reunirá a commissão executiva do P. R. M.

Desde as dez e meia, acham-se em conferencia no palacio da Liberdade os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Wenceslau Braz e Mello Vianna.

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — São 2 horas e meia.

A cidade se apresenta extremamente movimentada. Deante do palacio do governo, o povo manifesta-se ancioso por saber do resultado da reunião para a escolha do futuro presidente do Estado.

Em certas rodas, fala-se que a decisão da commissão executiva do P. R. M., seja ella qual fôr, não será provavelmente dada ao conhecimento publico senão depois da partida dos politicos que vieram tomar parte nos trabalhos, isso porque se pretende evitar expansões populares.

Ameaças a um jornal

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Depois da manifestação ao dr. Mello Vianna, os manifestantes foram á residencia do dr. Bias Fortes, o qual declarou acompanhar o povo. Manifestantes mais exaltados queriam empastellar o jornal "Estado de Minas", mas não levaram a effeito o seu intento devido á intervenção de elementos mais calmos.

Em definitiva!

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — A reunião definitiva da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, para a escolha da chapa presidencial do Estado, sómente será realizada ás 9 horas da noite.

A Commissão Executiva em Palacio

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Acham-se no Palacio da Liberdade todos os membros da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro.

O presidente Antonio Carlos almoçou em companhia do dr. Arthur Bernardes, Mello Vianna, Wenceslau Braz e de outros membros do P. R. M.

Neste momento, 15,30, a commissão está reunida em palacio. Espera-se que seja indicado desta vez o nome do successor do presidente do Estado.

Continuam as "demarches" entre os chefes do P. R. M.

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — A cidade despertou com a mesma preoccupação de hontem a respeito da successão presidencial do Estado, succedendo-se as conferencias entre os membros do P. R. M.

Desde cedo esteve reunida a commissão de quatro membros encarregada pela Commissão Executiva de solucionar o caso. Os amigos do sr. Mello Vianna continuam affirmando que caso este não seja o indicado romperá, como prometteu, ou será obrigado a fazel-o, pois a isso o obrigarão.

Os srs. Wenceslão Braz, Arthur Bernardes e Mello Vianna estão no Palacio da Liberdade em conferencia com o presidente Antonio Carlos com quem almoçaram, esperando-se que tenham solucionado o problema.

O povo e as pessoas ligadas á situação acham que o trabalho será grande para se conseguir que o sr. Wenceslão acceite a sua candidatura, meio unico de contentar-se a todos.

Affirma-se que o unico empecilho seria o sr. Arthur Bernardes, que não deseja o sr. Wenceslão Braz, havendo, entretanto, esperanças de que este consiga unanimidade, deante da necessidade de se conservar a *frente unica* na actual emergencia.

Guardando reservas...

Alguns membros da Commissão Executiva que se acham no Palacio Hotel não dizem uma unica palavra sobre as possibilidades, guardando a respeito de tudo que se passa uma reserva absoluta.

A situação do sr. Mello Vianna

Parece que o sr. Mello Vianna terá que ceder afinal a um terceiro candidato. O sr. Magalhães Drumond encontra-se ao lado do vice-presidente da Republica e acha que o seu nome deve sair da Executiva.

Os commentarios no Palacio Hotel

O Palacio Hotel está repleto de politicos que conversam sobre o grave momento, receiando que Minas possa vir a soffrer com a intransigencia de certos elementos, que precisam recalcar no intimo as suas ambições de mando no Estado.

O sr. Francisco Campos chamado a palacio

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — A's 3 horas da tarde, o sr. Mello Vianna deixava o Palacio da Liberdade. Interpellado pelos jornalistas, o vice-presidente da Republica declarou que nada ainda estava resolvido. Acreditava entretanto que hoje mesmo seria finalmente conhecida a solução official do caso.

Cinco minutos após a retirada do sr. Mello Vianna, chegava ao palacio o sr. Francisco Campos, que fôra chamado com urgencia.

A situação extremamente complicada

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — A's 4 horas e 45 minutos da tarde a situação politica era dada como extremamente complicada. A causa allegada era a attitude do sr. Arthur Bernardes, que havia vetado os nomes dos srs. Mello Vianna e Wenceslão Braz.

Em sua residencia, o vice-presidente da Republica está agora a conferenciar com o sr. Theodomiro Santiago, emquanto no Palacio da Liberdade o sr. Arthur Bernardes prosegue em uma conversação com o presidente Antonio Carlos.

O sr. Alfredo Sá, chamado ao palacio, ali se demorou poucos momentos, indo em seguida á residencia do sr. Mello Vianna, onde se deteve apenas alguns momentos, para regressar de novo ao palacio.

Está marcada uma reunião collectiva na séde do governo, ás 5 horas da tarde.

Porque o sr. Wenceslão Braz não acceitou o nome do sr. Francisco Campos

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Informação ouvida pelo representante da Agencia Brasileira assegura que o sr. Wenceslão Braz discorda da possivel indicação do nome do sr. Francisco Campos á futura presidencia do Estado, achando que a sua qualidade de secretario do actual governo mineiro cria uma incompatibilidade iniludivel.

O sr. Alfredo Sá crê numa solução conciliatoria

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — O vice-presidente de Minas, sr. Alfredo Sá, interrogado poucos minutos antes das 6 horas da tarde pelo representante da Agencia Brasileira, declarou que não podia nada informar quanto aos pormenores das diversas reuniões havidas hoje entre os membros mais graduados do P. R. M.

Proseguindo, o sr. Alfredo Sá disse que apenas podia affirmar que o caso da successão com toda a certeza não ficaria hoje resolvido.

O vice-presidente de Minas, cujas sympathias pelo sr. Mello Vianna são notorias, procurou accentuar que em todas as discussões até agora realizadas não se tinha tratado de questões pessoaes. As divergencias, segundo allegou, não eram graves, persistindo portanto a esperança de uma solução conciliatoria.

Uma reunião em palacio

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — A's 5 horas da tarde, estão reunidos em uma sala do Palacio da Liberdade os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Arthur Bernardes e Francisco Campos.

Já se afigura muito duvidosa a solução immediata da questão successoria. Emquanto isso é crescente a anciedade reinante em todas as espheras da politica mineira.

O sr. Getulio Vargas interessado pela solução

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Pessoa autorizada informa-nos que o presidente do Rio Grande do Sul, sr. Getulio Vargas, tem demonstrado extraordinario interesse pela solução do caso presidencial de Minas.

Segundo essa informação, o sr. Getulio Vargas está acompanhando attentamente em Porto Alegre, através de informações radiotelegraphicas, a marcha dos acontecimentos que se desenrolam em Bello Horizonte.

Prepara-se uma manifestação ao sr. Mello Vianna

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Os amigos do sr. Mello Vianna estão preparando uma grande manifestação publica em pról da sua candidatura á successão estadual.

Bernardes e Mello Vianna difficultam a solução

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — São 8 horas. Todas as reuniões effectuadas hoje revelaram grande intransigencia da parte do senhor Arthur Bernardes, que se oppunha aos nomes dos srs. Mello Vianna e Wenceslau Braz. Essa attitude veiu prolongar a insolubilidade da questão.

A maioria dos elementos politicos de destaque aguarda a palavra do sr. Antonio Carlos, que ainda não fez indicação de nenhum candidato, muito embora tenha promettido exercer no caso uma funcção coordenadora.

As duas correntes respectivamente favoraveis aos srs. Arthur Bernardes e Mello Vianna vieram accentuando cada vez mais os seus movimentos, que tendem a levar a questão para a rua, o que já está determinando uma grande efervescencia.

Durante á tar... po- pulares vianni... se entr... gressõ... tivo... soas, ...ram... A'... um... ban... rer... so... a... n... ...ado o vice-presidente da Republica, os manifestantes tomaram em seguida a direcção da praça da Liberdade.

Outro grupo numeroso seguiu á tarde, até á residencia do sr. Arthur Bernardes, que ali não se achava. Os manifestantes marcharam então até o palacio do governo, onde falou um filho do sr. Antonio Carlos. Terminado esse discurso, seguiram todos até á casa de um amigo do sr. Bernardes, onde se achava o ex-presidente da Republica.

Saudado por um orador popular, o sr. Bernardes respondeu que saberia corresponder á confiança nelle depositada pelo povo mineiro. A proposito accentuou que, se não pudesse ser evitado o dissidio, ninguem tivesse medo da luta "porque a luta é symptoma de virilidade do povo."

A attitude do sr. Arthur Bernardes é commentadissima, dando causa ao receio de novos choques entre grupos bernardistas e viannistas.

A cidade continua extadissima. Desde hontem não se trabalha, não se faz coisa nenhuma. Todos estão á espera da solução da questão presidencial.

Os candidatos preferidos pela maioria da Commissão Executiva

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Telegraphamos ás 9 horas. Annuncia-se que a maioria da Commissão Executiva do P. R. M. tomou a resolução de indicar os nomes dos srs. Olegario Maciel e Pedro Marques, para presidente e vice-presidente do Estado, respectivamente no futuro quatriennio.

O presidente Antonio Carlos não teve candidato, mantendo-se estranho ás combinações.

Os dois escolhidos só o foram unicamente pela circumstancia de ser o primeiro, presidente do Senado Estadual e o segundo da Camara Estadual.

Ignora-se a attitude dos elementos politicos que se mostravam mais interessados na candidatura do sr. Mello Vianna.

A' hora em que telegraphamos a cidade ainda ignora a escolha assentada, mantendo-se grande agitação nas ruas.

A ameaça com o nome do sr. Bernardes

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Até agora, 10 horas, não ficou resolvido o caso da successão mineira.

Amanhã, ás 10 horas, conforme nosso telegramma urgente, haverá uma nova reunião do P. R. M. no palacio da Liberdade.

Corre em todas as rodas que o nome indicado será o do sr. Arthur Bernardes, o qual, em discurso ao povo, pronunciado no proprio palacio, disse que a luta estava aberta. O mesmo deu a entender o sr. Antonio Carlos em outro discurso.

Discursando a amigos e correligionarios seus, disse o sr. Mello Vianna que o resultado das deliberações do P. R. M. amanhã indicará o caminho que deverá seguir.

Os animos estão exaltadissimos.

O sr. Arthur Bernardes parece reunir em torno do seu nome todos os membros do governo, com excepção do sr. Bias Fortes, o qual, acompanhará o sr. Mello Vianna, caso este rompa com a situação, como o tem dito a diversos amigos.

Affirma-se tambem que o companheiro de chapa, do senhor Bernardes, será o sr. Mario Brant.

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — O "Diario de Minas", orgão official do Partido Republicano Mineiro, tem já promptos os "clichés" dos srs. Arthur Bernardes e Mario Brant, o que parece confirmar inteiramente as versões correntes de que serão esses dois os indicados para a successão estadual.

Os membros da executiva continuam desentendidos

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Continúa sem solução o caso da successão. O sr. Alfredo Sá saiu e voltou á Palacio varias vezes, servindo de ligação entre o Palacio, onde se encontra a commissão executiva do P. R. M. e o sr. Mello Vianna, que se retirou ás 3 horas denotando aborrecimento na sua physionomia.

O sr. Wenceslau Braz só saiu ás 5 e meia, seguindo-se logo depois o sr. Arthur Bernardes acompanhado do sr. Affonso Penna. Sabe-se que o sr. Mello Vianna declinaria em favor do sr. Wenceslau Braz, mas este que se pensava reunisse á unanimidade da commissão executiva tem o "véto" do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Olegario Maciel conferenciou com o sr. Antonio Carlos

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — O sr. Olegario Maciel conferenciou com o sr. Antonio Carlos durante uma hora. Depois disso nada mais houve, parecendo que continuam as mesmas difficuldades, pois o sr. Mello Vianna não acceita o nome do sr. Olegario Maciel.

Adiada ainda uma vez a solução?

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — A solução parece adiada, continuando entretanto as conferencias isoladas entre os membros da commissão exe-... ...se viu tanta difficulda-... ...ucionar uma successão...

...CRISE ...DIADA ...E!

...HORIZONTE, 19 ...espondente) — Re... ...as demarches sobre a successão mineira, posso affirmar que o sr. Mello Vianna foi hontem o entrave das negociações e o sr. Arthur Bernardes o entrave de hoje, vetando o nome do sr. Wenceslão Braz.

Amigos do ex-presidente da Republica, á tarde, fizeram-lhe uma manifestação. O sr. Arthur Bernardes, agradecendo, declarou que faria o possivel para honrar a confiança que nelle depositavam os seus amigos mas que, se de todo não pudesse ser evitado o dissidio, o povo ficasse tranqu... , não se apavorasse, pois ...a é indicio da vitalidade... ...na nação.

...iformado que a Com... ...ecutiva não tentará nenhuma solução, ...do trabalho intenso ...do durante o dia ...emarches" successi... ...ntretanto, continua...

...João Pio declarou ...voto, de inicio, se... ...r. Mello Vianna; ...m, não mais lh'o ...face de sua candi... ...assumido as pro... ...ma imposição.

...LIO VARGAS ...DO EM SABER ...ULTADO

...RIZONTE, 19 ...dente) — O sr. ... está ancioso ...solução do caso ...núa a toda ho... ...a esperança de ...egura e defini...

...A CONFIRMA ...MENTO

...s da noite, a ...fornecia o se...

...RIZONTE, 19 ...gente — Ainda ...a resolvido o pro... ...ccessão presiden... ...io do P. R. M., ...ainda uma vez ...10 horas da ma... ...le solucionar tão ...ssumpto.

...EXPEDIÇÃO AO ...O SUL

Partiu hontem de Capetown o navio "Discovery", do commando do explorador inglez Sir Douglas Mawson

(*Especial d... Associated Press*)

Capetown... (Serviço exclusivo do "Cor...o") — A bordo do "Discovery" ...artiu hoje para o Polo Sul a e...pedição antarctica chefiada pel... explorador Sir Douglas Maw...on.

Essa exp...ão empenhou-se em conco...ia com os navios noruegu... "Thoroy" e "Thorshamm..." ...se acredita estarem ...a ilha Bouvet, em busc... ...as e de possiveis descobertas ...neraes.

Ambas ...expedições servem-se de aeropla...s e o "Discovery" está provido ...le installações de radio.

O navio do capitão Mawson partiu daqui a... ...rando a bandeira branca que ...ymboliza o continente antarc...o.

A outra e...edição ingleza, chefiada pelo capitão sir Hubert Wilkins, deixará a Georgia do Sul dentro em breve na direcção dos mares antarcticos, em busca de mineraes ...e empenhado em pesquizas de baleias.

O CASO DOS CINCO YUGO-SLAVOS DE POLA

Continuam na Yugoslavia as demonstrações de protesto

Roma, 19 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Belgrado que continuam na Yugoslavia as demonstrações hostis á Italia, provocadas pela condemnação, em Pola, de varios estudantes yugo-slavos e da execução de Gortan.

Os estudantes ...ach reuniram-se no ed... Universidade, e realiz... ...essão de protestos ...n... ...o violentos discurs... ...fascismo. A polici... ...e os estudantes sai... ...iversidade e d... ...ruas da cidade...

...ama de ...Salerno,

Salerno, 1... ...O com... ...missario da ... Valente, está ne... ...tos para a cons... edificios para o... ...cipalidade, assi... ...conto...

O ... desse... ...mil...

O CONTRATO DE CASAMENTO ENTRE O HERDEIRO DA ITALIA E A PRINCEZA MARIA JOSE', DA BELGICA

Affirma-se que a demonstração de hontem em Bruxellas não foi um protesto contra a união das duas casas reaes

(*Especial da "Associated Press"*)

Bruxellas, 19 (Serviço exclusivo do "Correio") — Affirma-se autorizadamente que o contrato de casamento da princeza Maria José com o principe Humberto, herdeiro da Italia, será annunciado officialmente a 24 do corrente, data do anniversario do casamento do rei Victor Manoel com a rainha Helena, em 1896.

A demonstração que se verificou hontem e que foi dada em certos circulos como significando um protesto contra o proximo casamento é tida por uma testemunha de vista como de caracter exclusivamente politico e organizada como protesto contra a execução do estudante croata anti-fascista, Vladimiro Gortan, em Pola.

A policia espera deitar a mão aos principaes manifestantes, que gritaram insultos contra a embaixada italiana e bombardearam o edificio da mesma, com pedras e tijolos, quebrando os vidros das janellas e das portas.

A policia foi obrigada a fazer fogo contra os cabeças da manifestação, afim de dispersar os manifestantes. Não houve prisões.

O ministro Hymans, em nome do governo, apresentou hoje desculpas ao embaixador italiano pelo incidente.

O CRÊ OU MORRE NA RUSSIA

Affirma-se que o sr. Rakovsky foi preso e deportado para uma localidade da Siberia

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 19 (Serviço exclusivo do "Correio") — Noticia-se que o ex-embaixador do Soviet em Paris, sr. Rakovsky, foi preso pela Cheka e deportado para Barnaul, Siberia, a 180 milhas a sudoeste do Tomsk.

Essa noticia foi telegraphada pelos communistas russos da opposição a amigos residentes nesta capital accrescentando o telegramma que os ultimos passos dados pela Cheka devem ser vistos como a resposta das autoridades do Soviet ao pedido conjunto dos srs. Rakovsky e Trotsky para a sua readmissão no seio do partido communista.

A embaixada do Soviet aqui declara que não foi informada a respeito da prisão do sr. Rakovsky, mas diz que tal ordem por parte do governo do Soviet é bem possivel.

A VISITA DO PRESIDENTE CARMONA A' HESPANHA

E' esperado hoje em Barcelona o chefe da dictadura portugueza

(*Especial da "Associated Press"*)

Madrid, 19 (Serviço exclusivo do "Correio") — Na sua visita hoje a Toledo, em companhia do duque de Miranda e comitiva, o general Carmona teve opportunidade de admirar a cathedral da cidade, o Alcazar, a fabrica de armas e outros notaveis monumentos da cidade.

O presidente de Portugal demonstrou grande interesse pelos aspectos pittorescos da cidade.

Regressando ao meio-dia, o chefe da dictadura de Portugal partiu a trem para Barcelona, esta noite.

O rei e outras personalidades foram levar-lhe as despedidas, dando a guarda de honra uma companhia de infanteria, que fez evoluções, as bandas de musica tocando os hymnos da Hespanha e de Portugal.

Barcelona, 19 (U. P.) — Chegou o cruzador portuguez "Vasco da Gama", que veiu estacionar aqui durante a visita do presidente Carmona.

O presidente da Republica portugueza chegará amanhã.

Madrid, 19 (U. P.) — O presidente da Republica de Portugal, general Carmona, acompanhado dos seus sequitos hespanhol e portuguez, partiu para Toledo, afim de visitar os monumentos daquella cidade, regressando ás 2 horas da tarde.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA VINHA

O representante da Italia nesse certamen que se realizará e... Barcelona

...) — O sub... ...hialchi representante italiano no ...onal da Vi... ...á em Barcelona...

AS DIFFICULDA... FORMA DAS TA...IFAS NOS ESTADOS UNIDOS

Quatorze senadores republicanos lhe são contrarios, com os democratas, e o senador Borah acha que o sr. Hoover deveria s... mais franco

Washington, outu... ...29. — E' evidente o ... leaders republicano... ao projecto de tari... como se sabe, depend... lução por parte do S...

Já agora tambem ... duvida de que os 1... republicanos da zon... impedirão, com os demo...

O senador Borah nu... de suas poses mais rec...tes

adopção de qualquer legislação tarifaria, a menos que se lhes façam concessões radicaes.

A bem dizer, não exigem elles senão o cumprimento das promessas feitas durante a ultima campanha presidencial e de accordo com as quaes se procuraria assegurar á agricultura a mesma protecção dispensada á industria.

Essas promessas, segundo os senadores insurgentes, foram violadas, porquanto os privilegios dos industriaes têm sido augmentados muito mais, contribuindo-se desse modo, para aggravar a disparidade entre a protecção á industria, ao invés de se procurar removel-a.

Por outro lado, a Asso... dos Manufactureiros ... tou contra a demor... na revisão das tarif... do os perigos a qu... estabilidade do com...

A questão afigu... difficil solução, pois... dustriaes como os... têm os seus blocos ... organizados e se n... postos a resistir.

Até agora, observ... ning World", apen... midores não têm o... recendo-lhe razoav... que o presidente as... derança dos interes... e insista para que os augmen... nas taxas fiquem circumscripto... aos productos agricolas e aos qu... provenham de industrias actualmente em difficuldade.

De qualquer modo, a luta travada em torno das tarif... uma consequencia da attit... dos industriaes, que embora já convenientemente protegidos, pleitearam ainda taxas mais elevadas, esquecidos, naturalmente, de que, assim, dão logar a uma grande reacção no estrangeiro, do que, aliás é um exemplo significativo o enthusiasmo despertado pela idéa da fundação dos Estados Unidos da Europa.

O presidente Hoover mostro... se favoravel ao principio da f... xibilidade das tarifas. Assim, conhecendo ser impraticav... revisão das tarifas de ve... quando, é de opinião que commissão composta de ... numero de membros de am... os partidos póde orientar o p... sidente no tocante ás condiçõ... economicas e commerciaes, ... variam frequentemente, cabend... lhe agir quando avisado que de... terminada taxa é muito alta o... muito baixa.

O senador Borah sem censur... o sr. Hoover, pois, embo... lhe agrade, reconhece q... da divisão de deveres é... ramos do governo se ve... do sentir ha cerca de 60 annos, pensa que, tendo apoiado o principio da flexibilidade, devia o presidente ir até o fim e dizer, com franqueza, se applaude ou outros pontos do projecto.

Cotações na Bolsa de I...

Roma, 19 (U. P.) — ...affixadas as seguintes na Bolsa desta capital: ...93,66; Paris, 75,10; Zuric... Renda Italiana, 66,45; ...consolidado, 77,...

SEMANA ECONOMICA

(Vicente de Moraes)

... o ultimo chegavamos ... no bello e confortavel "New York" da America Line. Os ... foram recebidos e ... Embarcavamos ... Allemanha, bem ... com a leitura do ... que acabára de ser publicado ... primeiros dias de ... agente geral de ... de Reparações. O ... revelado por esse relatorio com re... prosperidade allemã ... plenamente. A bordo ... a disciplina, de ... o povo allemão ... quasi milagrosamente restabelecer o valor da sua ... alterado profundamente pelo inflacionismo pro... crises politica, economica e social que ... durante e depois ...

... de Hamburgo nos assis... de alguns films ... variedade dentro ... harmonia. Os ... preoccupados ... instrucção in... apresentaram varias ... com enthusias... dessa nova for... nacional. Mos... que a grande ... ex-colonias allemãs da Africa do Sul ... foram ... historico ... Pelo grande ... agricolas ... do povo allemão ...

... [illegible]

O que houve no Senado

Um necrologio feito pelo sr. Oliveira

A sessão do Senado foi curta hontem.

Falou, em primeiro logar, o sr. Pereira de Oliveira, fazendo o necrologio do sr. Richard, ex-governador de Santa Catharina e ex-senador, ante-hontem fallecido naquelle Estado.

Occupou a tribuna, depois, o sr. Mendes Tavares ainda para tratar do caso do dr. Abilio.

Não houve numero para votações, tendo sido encerrada a discussão das materias ... do avulso ...

... Tratado de Versalhes ...

O MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO ITALIANO

Affirma-se que os embaixadores no Rio de Janeiro e Buenos Aires, serão substituidos

Roma, 19 (U. P.) — Informe... [illegible]

Pingos & ...

O Quebra-Cadeira

Commentavam no Senado
Do paizes o louco excesso
Que por num fréga damnado
A outra casa do Congresso.

— Quebraram varias cadeiras,
Nas carteiras deram murros,
Jogando settas certeiras
Apodavam-se de burros!

Os senadores edosos,
Homens cheios de criterio,
Diziam: — que escandalosos
Semelhantes ...

Mas clamam ... em furia,
Mendes T... injuria
— Eu cá ...
E ferro ... oh ferro!

Eu, não ... rolha!
Fiquem voce... folha!
Se houver ... senado, rolha.
Reduzo a cadeira á cacos!

Tal ouvindo, um dos seus pares
Replica desta maneira:
— Reflicta, Mendes Tavares
Que não é sua a cadeira...

* * *

Será feito na proxima segunda-feira o julgamento dos implicados no caso do peculato da Caixa da Amortização.

— Quem se lembra mais disso? Os criminosos serão fatalmente absolvidos por falta de memoria dos juizes e ... do publico.

* * *

As revistas e jornaes estamparam a photographia do busto do sr. Mangabeira, ministro do Exterior, executado pelo esculptor portuguez ... Costa.

E' uma injustiça. ... brasileiro nunca fez, ... conste, o menor dam... irmão.

O juiz da 6ª ... decretos o desp... Fortes Agu... Oliveira Agua... considerad... pado.

(Do...

Tinha o cujo as sua...
No casal... lutas fu...
Ora, livres do "agoa...
Banham-se em agoas ...

Cyrano

(0569)

A GRANDE FESTA DA IMPRENSA HESPANHOLA

Um officio da A. ... ao ministro Octavio ... Mangabeira

A Secretaria ... Brasileira de Impre... enviou ao sr. Octavio Mang... ministro das Relações Exteriores, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, ... de outubro de 1929. — Excellentissimo senhor ministro. — ... ra de, em nome do ... accusar o recebimento ... do corrente, ... respondendo ao nosso ... do corrente, ... ver telegraphado ... Brasil em Madrid ... ser facilitada a ... consocio dr. ... Vidal, como representante dos jornalistas brasileiros, nas cerimonias da inauguração do Palacio da Associação de Imprensa daquella capital. — Outrosim, levo ao conhecimento de v. ex. que a directoria desta, em sessão realizada no dia 17 ultimo, scientificada desse sympathico gesto de v. excia., deliberou, por unanimidade, que a Associação Brasileira de Imprensa, pela sua Secretaria, apresentasse a v. ex., ... mais alta consideração e respeito. (a) *Eduardo Whitehurst Filho*".

Um dia de relativa tranquillidade, por falta de sessão na Camara e debates no Senado

Como vae correndo a propaganda nos Estados

Na Camara e no Senado, não havendo debates, a questão politica se limita ás intrigas e ás pilherias dos corredores. Foi o que aconteceu hontem.

Sem embargo do "silencio calmo", como diria o presidente da Republica, que tambem pretende fazer carreira no humorismo, o choque de ante-hontem, entre a mesa, assessorada pelo *leader* da maioria, e a minoria, era o assumpto predilecto no palacio Tiradentes.

Alguns deputados entendem que a situação do sr. Rego Barros ... Acham que o sr. Plinio Marques, sem o querer, porque não é homem de vontade, porém instigado pelo sr. Villaboim, desconsiderou o presidente da Camara. O sr. Plinio e o vice. Provavelmente ainda espera ser o presidente effectivo.

MOVIMENTAM-SE FORÇAS?

Correu, ha dias, em São Paulo, a noticia de que o 2º batalhão de infantaria da Força Publica estava de promptidão, aguardando ordens para partir para Itararé, na fronteira paranaense.

O vespertino "O Combate", registrou o que se falava a esse respeito por toda a cidade. O boato não foi desmentido, continuando a circular, com detalhes. Os soldados da referida unidade militar até já haviam tomado a providencia de passar as suas procurações...

Dar-se-á mesmo o caso de estarem sendo mobilisadas forças do *exercito paulista?*

A ALLIANÇA LIBERAL EM MATTO GROSSO

O senador Pedro Celestino recebeu de Matto Grosso os seguintes telegrammas:

"Corumbá, 16 — Temos a honra de communicar a v. ex. que em reunião de eleitores independentes deste municipio acaba de ser organizado o Comité Pró-Alliança Liberal, com os seguintes membros: coronel Cyrico Toledo, presidente; capitão José Silvino Costa, vice-presidente; tenente Olympio Ararú..., secretario; coronel Amancio Fonseca, Francisco Candido Paredes, Angelo Torres, Joaquim Silva, Henrique Maciel, coronel Antonio Leite de Figueiredo, ...naldo Signorelli. Reina grande enthusiasmo em prol da grande causa liberal, cuja propaganda está sendo activada com o concurso decidido do importante diario a "Tribuna". Apresentamos a v. ex. respeitosas saudações, protestos da nossa ... e solidariedade. — Pelo Comité, José Silvino Costa."

"Aquidauana, 17 — Com o mais intenso jubilo communico organização Comité Pró-Alliança Liberal no districto do Taunay, ficando constituido com os seguintes membros: Antonio Alves Corrêa, Luiz Candido Pires, Firmiano de Queiroz, Apparicio de Almeida, Salvador Proença, Pedro Pires, Augusto Corrêa, Paulino Pires. Após organização por unanimidade de votos, houve vivas á causa invicta da Alliança Liberal, sendo enthusiasticamente acclamados os nomes de v. ex., Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessôa. — Alvino Corrêa."

DEPOIS DA CONFERENCIA DO SR. VEIGA MIRANDA

Bello Horizonte, 18 — Do nosso correspondente:

Depois da conferencia do sr. Veiga Miranda, que se mostrou excessivamente desconsolado de não a poder realizar, houve hoje a segunda, ou a primeira conferencia integral de propaganda prestista.

O sr. Aristides Rabello reuniu no Theatro Municipal um publico escolhido, que o ouviu respeitosamente, chegando mesmo a applaudir.

Este facto, bom para a politica de Minas e para o orador de uma propaganda que o publico repelliu com energia ha pouco tempo só não será de certo muito agradavel para o senhor Veiga Miranda, que fez a historia da violencia e intolerancia dos mineiros.

MANIFESTAÇÕES AO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 19 (Havas) — O sr. Julio Prestes recebeu ás 17 horas, em palacio, uma delegação de guardas da Alfandega da capital do paiz que veiu a São Paulo especialmente para expressar a s. ex. seu inteiro apoio, pela indicação de seu nome para presidente da Republica, no proximo quadriennio.

Compunham a representação os srs. Alberto de Almeida Placido, Tito Livio Sant'Anna, Natalio Monteiro Duarte, Luiz Pinto Peixoto, Fernando Ribeiro de Moraes, José Ayres da Gama Filho, José Elpidio de Menezes, Parmenio de Freitas, Frederico Ferreira, Gentil Carneiro e Rubens Guerra.

Em nome dos seus companheiros, pronunciou um dos membros da Delegação eloquente discurso fazendo entrega ao sr. Julio Prestes da seguinte moção:

"Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque. DD. presidente do Estado de São Paulo. Os abaixos assignados, guardas da Alfandega do Rio de Janeiro não podendo estar alheios ao movimento politico que empolga actualmente o paiz e animados de verdadeiro fervor patriotico e do puro civismo para um Brasil promissor e cada vez maior em todos os ramos das actividades humanas, vêm hypothecar a sua inteira e absoluta solidariedade á candidatura de v. ex. para presidente da Republica no proximo quadriennio, á qual a maioria das forças politicas ... paiz houve por bem ... á Nação, ... [illegible] ... guem-se ... turas."

O dr. Jul... dirigindo á ... delegação das da Alfandega do ...

CONTINUA ... EM S. PAULO

São Paulo, 19 (Havas) — Realizam-se hoje e amanhã á tarde, nas diversas praças da cidade, comicios de propaganda dos candidatos liberaes á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Falarão os universitarios Paulo Mazagão, Manoel Carlos da Silva, Ferdinando de Martino Filho, Plinio Rezende, Romeu de Andrade Lourenção Junior, Rodrigues Merege, Ruy Junqueira, Marcelo Rodrigues e Antonio Antonino.

CARAVANA UNIVERSITARIA

Pelo trem das 8,20 da Leopoldina, segue hoje, domingo, para Petropolis, uma caravana de academicos cariocas do "Centro Universitario Julio Prestes" que vae á vizinha cidade realizar um grande comicio em favor da candidatura Julio Prestes.

A delegação universitaria, que será recebida com manifestações de apreço pela população de Petropolis, é composta pelos estudantes: Arthur de Lucca, Narcello de Queiroz, Roberto Piragibe, Candido Duarte, Moreira da Rocha, Abilio Carlos, A. Mendes Vianna, Guilherme von Atzinger, Jackson Gomes e J. Nogueira Lima.

O Centro Universitario Julio Prestes vae organizar outras caravanas que percorrerão as cidades mineiras. Por todo o proximo mez de novembro, o directorio dessa organização das classes estudiosas visitará São Paulo levando nessa occasião a lista completa de seus associados que já conta com mais de mil e quinhentos estudantes.

A LINGUAGEM DA AMERICA NA E' GOVERNAMENTAL...

Maceió, 19 (A. A.) — Não teve nenhuma repercussão no animo publico a noticia da descoberta do complot revolucionario que se considera como um resultado da demagogia mystificadora.

A prova da nenhuma importancia do complot reside no facto de que as poucas prisões effectuadas foram logo relaxadas.

O "Jornal de Alagoas" falando do gorado movimento diz que o mesmo não passou de um verdadeiro acto de "vaudeville".

O SR. PAULO LABARTHE CHEGA A LIVRAMENTO

Livramento, 18 — Retardado (A. A.) — Chegou hontem, a esta cidade o dr. Paulo Labarthe, que foi recebido por amigos e correligionarios, sendo acompanhado até sua residencia, apezar da noticia da chegada só ter sido conhecida poucos momentos antes.

Reinou absoluta ordem.

UM COMICIO PRESTISTA NA BAHIA ACABOU NUMA MANIFESTAÇÃO PRÓ ALIANÇA LIBERAL

O sr. J. J. Seabra recebeu de Joazeiro, na Bahia, o seguinte telegramma:

"A caravana academica aqui chegada hontem realisou o primeiro "meeting" pró Prestes-Vital, debaixo do indifferentismo publico. O povo entre vivas enthusiasticas candidaturas ás liberaes aclamou v. ex. O professor João Leal, nosso redactor, proferiu bella oração em defeza Alliança. Immenso cortejo popular acompanhou o professor Leal até nossa redacção. Reina verdadeiro delirio pela causa liberal. Pedimos publicar — Redacção d'"*A Luta*".

A ALLIANÇA LIBERAL NO ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio, recebeu do presidente da Camara Municipal de São João Marcos, sr. Izidoro Argeu Corrêa de Mello, o seguinte officio:

"Fui honrado com a communicação de que em memoravel reunião recentemente realizada em casa de s. ex. por proposta do digno verador de Nictheroy, sr. Francisco de Oliveira, foi approvado se me officiasse dando a conhecer os votos de louvor e admiração pelo gesto da Camara Municipal sobre a successão presidencial. Em meu nome e no dos meus companheiros signatarios do manifesto civico de 27 do corrente anno, agradeço a manifestação corporificada no voto de todos os presentes e permitta-me v. ex. consignar nesta, o meu apoio e solidariedade á attitude de v. ex. em face do magno problema presidencial da Republica dentro do nosso Estado. Protesto a v. ex. minha estima e distincta consideração."

O SR. JOÃO PESSÔA AGRADECE

O deputado Simões Lopes recebeu o seguinte despacho:

"Parahyba, 17 — Sou profundamente agradecido pela solidariedade dos eminentes amigos com a minha attitude expondo á Nação os actos desvirtuando toda significação moral campanha successão presidencial Republica. Affectuosas saudações — a) João Pessôa".

FALOU O SR. FRANCISCO SALLES

O sr. Francisco Salles, a quem o bernardismo correr da politica mineira, com os applausos do sr. Mello Vianna, acaba de deitar manifesto declarando que dará o seu voto ao sr. Julio Prestes, pedindo aos seus amigos que o acompanhem.

O MOVIMENTO NO ESPIRITO SANTO

O deputado Geraldo Vianna recebeu as seguintes communicações:

"Mimoso — 15. — Como liberaes, continuamos no firme proposito de suffragar nas urnas em 1.º de março os nomes dos illustres estadistas drs. Getulio Vargas-João Pessoa, para presidente e vice-presidente da Republica. Os abaixo assignados constituem a commissão de propaganda eleitoral em Mimoso. Abdenago França, Pedro José Vieira, Pedro Motta de Araujo, Gumercindo Rezende, Manoel Pereira de Almeida, Antonio de Almeida Medeiro, Alberto Antonio Lisboa, Salustiano José da Costa, Aristeu Eugenio Alves, José Barbosa Martins, Guttemberg Carvalho, Alvino Garcia Bastos, Altino Ferreira Bastos, Christovão A. Lisboa.

Muquy — 15. — Temos a honra de communicar a v. ex. organização comité liberal de Muquy, pró Getulio Vargas-João Pessoa.

Presidente, dr. Aristides Godoy Tavares, medico; vice-presidente, Aurelio Rodrigues Alves, fazendeiro e director presidente da Companhia de Electricidade Muquy Sul, thezoureiro, Felippe Curcio, commerciante; primeiro secretario, Caetano Liano, commerciante; segundo secretario, João Curcio, commerciante; commissão alistamento: Innocencio Constancio da Silva, commerciante; Sergio José da Silva, agricultor; Sylvio Cock, commerciante; Valentim Fontanella, commerciante; commissão de propaganda; Belizario Lima, jornalista; Jorge Dibo, commerciante; Jorge Assad, commerciante; José Wencioneck, industrial.

CONGREGAÇÃO OPERARIA JULIO PRESTES

A Congregação Operaria Julio Prestes continua a receber adhesões, pessoaes, em cartas officiaes e telegrammas de associações de classes da capital e dos Estados.

Por outro lado, a Congregação não se descuida de uma das suas finalidades, que é trabalhar pela victoria dos candidatos da Convenção Nacional.

No proposito de augmentar o coefficiente eleitoral entre o operariado desta capital, a Congregação fará funccionar, de segunda-feira proxima em diante, em sua séde á avenida Barão de Teffé n. 7, a secção de alistamento.

Instituição de um premio de literatura

(Da Associated Press)

BERLIM — A instituição de um premio literario de $5,000 distribuido annualmente pela cidade de Berlim, foi proposta pelo Conselho de Educação.

Poderão competir ao premio poetas, novellistas, dramaturgos e romancistas que escrevem na Allemanha ou que durante muitos annos residiram em Berlim.

AS ELEIÇÕES SENATORIAES FRANCEZAS

Ferir-se-á hoje o pleito para a renovação de 96 mandatos

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 19 (Serviço exclusivo do "Correio") — Eleger-se-ão amanhã 96 senadores, correspondentes a 33 departamentos francezes. A luta circumscrever-se-á em alguns poucos departamentos, entre as direitas e esquerdas, podendo antecipar-se que serão reeleitos na sua maioria os senadores cujo mandato expira.

A eleição na Corsega apresenta-se interessante, pois ali o presidente do Senado, sr. Paul Doumer, é combatido ardentemente. Crê-se, porém, que elle não soffrerá uma derrota como o seu antecessor, sr. De Selves, soff... [illegible] ... agora, ... democratica, radical, 23 á união republicana, seis á união democratica, seis á esquerda republicana, duas aos socialistas e tres aos independentes.

AS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Foi approvado pela terceira vez o plano dos debentures de exportação

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 19 (Serviço exclusivo do "Correio") — Pela terceira vez na presente sessão do Senado os senadores contrariaram os desejos do presidente Hoover e approvaram o plano dos debentures de exportação do projecto de soccorros á agricultura, adoptando, portanto, a proposta formulada pelo senador Norris para a incorporação do mesmo ao projecto das tarifas que está para ser votado.

Pelo que resolveram 24 senadores contra 34, de accordo com o plano dos debentures, os certificados sobre as exportações agricolas serão pagos ao Federal Farm Board, sendo o resultado utilizado para a estabilisação dos preços dos excedentes das colheitas. O plano tambem determina sobre uma escala destinada a promover o declinio da superproducção, com o decrescimo do total dos debentures, quando augmentarem as exportações de determinadas commodidades.

Quatorze senadores republicanos adheriram ao movimento de ... em favor do plano ... Emquanto apenas ... democratas votavam ... interesse de seu ... governo, aquelles republicanos se collocavam em opposição ...

Ha ... sas casas ... ferimos acima annunciada opposição ria podem ser assim ... das, tal o desasseio, a ... que o immundicie em que elles ... contram, fócos terri... milhão de molestia é ... A Saude Publica ... tal caso, ...

O presidente já está enfrentando a desapprovação propalada ao projecto de revisão do plano de tarifas flexiveis.

BOLSA DE NOVA YORK

Coiações dos titulos das principaes companhias, americanas

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	131.50
American Car and Foundry	91.00
American Locomotive	110.12
American Telephone and Telegraph Company	281.75
Anaconda Copper Mining	107.75
Armour and Company of Illinois, classe "A"	975.00
Baldwin Locomotive Works (novas)	44.25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	178.00
Eastman Kodak	211.50
Electric Bond and Share	123.00
General Electric Company	339.25
General Motors (novas)	60.25
Gold Dust	59.87
Goodyear Tires and Rubber Company	98.62
Guaranty Trust of New York	1.133.00
International Harvester Company (novas)	105.00
International Nickel (novas)	48.87
International Telephone and Telegraph	117.00
National City Bank of New York	545.00
Pennsylvania Railroad	99.00
Radio Victor Corporation of America	83.00
Standard Oil Company of California	72.65
Standard Oil Company of New Jersey	77.00
Studebaker Corporation	62.00
Texas Company	62.25
United Aircraft (communs)	93.00
United States Steel Corporation	209.00
Westinghouse Electric and Manufacturing	205.00
Wright Aeronautical Corporation	90.00
State Loan of São Paulo, 1936	100.75

MICHAEL BOHMEN E WAGNER

(Da Associated Press)

BERLIM — Michael Bohnen, tenor da Opera Metropolitana, acaba de protestar energicamente contra o facto de terem dito que elle preferia cantar todos os seus outros papeis aos das operas de Wagner.

Bohnen, que voltou agora a Berlim para interpretar o papel de Napoleão III na versão musicada por Oscar Strauss da "Marietta" de Sacha Guitry, escreveu nos jornaes um artigo defendendo a sua opinião.

"Sempre cantei Wagner com enthusiasmo e assim o farei no futuro", diz elle. "O que eu quiz dizer foi que existiam muitas differenças nas interpretações musicaes. A minha será sempre a mesma, cantando Wagner, Richard Strauss ou Oscar Strauss. Para um artista é muito bom mudar de vez em quando os papeis; hoje Hans Sachs, amanhã Napoleão III e, no dia seguinte, de novo Hans Sachs.

Afim de provar que os papeis wagnerianos são os seus preferidos, em seu contrato para Nova York, Bohnen compromette-se a cantar primeiramente as operas de Wagner.

A collaboração da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino na "Semana da Lepra"

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino solicitada pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra a dar o seu auxilio na "Semana da Lepra", destacou para esse fim as seguintes socias: dras. Orminda Bastos e Juana Lopes, sra. Adelaide da Silva Corrêa, senhoritas Marianna Gurjão, Stella Nassâra, Maria Antonietta Ramalho, Amalia Cunha, Diva Miranda Freitas, Mathilde Mello Moraes.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

UMA CRISE NO GOVERNO BELGA

Pediu demissão o ministro do Interior

Bruxellas, 19 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Carnoye, pediu demissão. E' crença geral nos meios politicos que será brevemente nomeado membro do comité da Sociedade das Nações.

Os principios são os mesmos...

(Gilberto de Farias)

O sr. Washington Luis vem fracassando na questão monetaria, com grandes prejuizos para a economia do paiz, por culpa de suas idéas simplistas.

Confirmando a asserção de Bertrand Nogaro de que as idéas, por serem simples, nem por isso são inoffensivas como, apparentemente, se afigura aos que raciocinam superficialmente.

Navega nos mesmos mares, em materia economica, o sr. Francisco Morato quando, em defesa dos *principios economicos* da Alliança, affirma: "Estou de pleno accordo em que o saldo orçamentario deve ser queimado". "E' esse o processo de se libertar o meio circulante do papel; o unico remedio para isso".

De papel são os meios circulantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, França, emfim, de todos os paizes civilizados que gozam de um certo estagio de civilização.

Nós mesmos, em 1888 e 89, já tinhamos *ogeriza* aos saquinhos de ouro; nas rodas commerciaes, os pagamentos, em ouro, eram motivo de irritação...

O sr. Morato nos podia informar, detalhadamente, a respeito porque é testemunha: alcançou ainda este tempo...

A *suppressão* paulatina do papel circulante, sem embargo dos que pensam em contrario, subtraido ás necessidades economicas, sem consultar á estas necessidades, mas porque sobrou nos orçamentos publicos, nada tem a ver com o outro saldo de natureza differente — o excesso de numerario, no financiamento da economia do paiz.

Não identifiquemos os phenomenos passados em campos inteiramente distinctos pertencentes á sciencia economica.

Os saldos orçamentarios são actos pertinentes ás finanças publicas.

O excesso de numerario é phenomeno economico. E' resultante do arrefecimento das transacções, sejam quaes forem as causas, boas ou más, que as determinem. Pertence ao campo das cogitações da economia politica e não ao da sciencia das finanças. Só á luz dos principios daquella e não desta, podem ser tratados. Porque é assumpto inteiramente estranho á sciencia das finanças.

O numerario como instrumento das applicações do credito, no financiamento das riquezas particulares e até publicas, quando em excesso, reflue ás caixas dos bancos, na fórma de deposito.

Este *superavit*, sim, deve ser incinerado á medida que sobeja ás necessidades, para não encarecer as transacções, não sobrecarregar a producção, a economia.

Assim procedem os Bancos Centraes dos paizes civilizados: queimam o excesso quando ha e emittem quando faz falta. Segundo o criterio geral que regula a circulação dos valores; a lei soberana de todos os valores na phrase de Almeida Nogueira: a lei da offerta e da procura.

O excesso da receita sobre as despesas: é saldo de natureza profundamente diverso. Assemelha-se ao excesso de numerario, apenas, na sua finalidade: tambem serve para alliviar a economia. Ou, directamente, diminuindo os impostos no orçamento seguinte no montante de sua cifra, os quaes assim alliviam a producção; ou, indirectamente, com elle resgatando titulos das dividas internas e externas. A verdade manda que se diga: a nenhuma destas duas applicações os *saldos* se têm destinado, por motivo muito simples: é que elles nunca existiram...

A politica orçamentaria do governo confundindo-se com a indevassavel conta-corrente, de cifras colossaes que elle mantem no Banco do Brasil, é pura ficção da verdade.

O governo indifferente ao proprio desprestigio não se limita aos desregramentos orçamentarios, vae além nos seus desmandos. Lança mão dos depositos do povo que são os do Banco do Brasil e se utiliza delles á juros de 7 % e endossa titulos a particulares a preços e condições especiaes. Taxas arbitrarias de favor, em contraste com a taxa cobrada pelo mesmo banco ao particular que é superior a 12 %!

Não é preciso ter estudos especiaes de economia politica para se comprehender o quanto é inconveniente e grave, na circulação dos valores, acarreta o facto do governo fazer o dinheiro circular em niveis differentes de preços. Mesmo para as applicações normaes, legitimas, que o governo porventura delle se utilizasse; os valores das riquezas financiadas por um dinheiro a taxas differentes, não poderiam deixar de lhes soffrer as influencias.

E é de se dizer que a sua mentalidade tem pretenções estabilistas... Não poderia haver maior negação da politica estabilizadora!

Não ha dispositivo em lei limitando o credito, que o governo subtrae ás applicações economicas do particular para as operações *não commerciaes de finalidade especial*.

Como se isso não fosse tudo, ainda paga um aluguel mais barato, fazendo concorrencia á propria economia do paiz!

Além dos erros economicos na queima do dinheiro, malbaratela-o e lhe dá destino equivoco!

QUANTO VALE O BRASIL?

A difficil arte de governar está, quanto á sua efficiencia, na razão directa dos conhecimentos que o governador possa ter dos valores que constituem o objecto de sua administração.

Quanto mais exactos forem esses conhecimentos, tanto mais seguros e acertados serão os actos do administrador.

Em qualquer administração deve predominar:

a) — a disciplina do elemento humano impulsionador de todas as actividades, dentro da ordem, da justiça e do respeito aos direitos desse mesmo elemento;

b) — conhecimento integral do patrimonio administrado, bem como de todos os compromissos a que elle esteja sujeito;

c) — provocar o maximo da receita administrativa dentro da minima despesa possivel;

d) — organizar balanços annuaes, demonstrando, exactamente, o activo e o passivo do objecto administrado;

e) — incrementar, economica e moralmente, o progresso administrativo pelo aproveitamento de todas as possibilidades que se possa materializar no augmento do patrimonio.

Partindo desses principios tão rudimentares em materia de administração economica, iremos bater de encontro ás grandes falhas existentes na orientação administrativa do Brasil.

Esses principios têm sido postos á margem por todos os governos que não procuram, no inicio de suas gestões, integrar-se da verdadeira situação do que lhes tem sido confiado a administrar.

Em todos os periodos governamentaes, apparecem valorosos financistas que, collocados nos seus mais elevados pontos de vista, discutem, de um modo inteiramente theorico, a situação economica do paiz, sem observarem, entretanto, que taes modos de ver, por lhes faltar solidez nas bases, derrocam-se na pratica onde são, sempre, inapplicaveis.

Nenhum paiz que se haja, economicamente, depauperado por intercorrencia de varios phenomenos, se tem curado com a therapeutica de seus sabios financistas, cujas receitas se encontram nas maravilhas de suas doutrinas.

A França e a Allemanha, onde a cultura economica se tem feito exuberante na literatura de seus grandes homens, tiveram difficuldades em realizar, na pratica, o que, na theoria de seus tradistas, se lhes afigurava remedio efficaz.

A desvalorização dos seus poderes circulantes, não obedeceu ás leis codificadas nos phenomenos naturaes, e sim, por um conjunto de circumstancias mornas, não previstas pelas regras economicas que se fundam em principios materiaes regidos pela naturalidade das forças productivas.

Na rehabilitação houveram que se valer de praticos recursos que se lhes mostraram regeneradores, os quaes, á luz das idéas theoristas, seriam condemnados por se afastarem dos tradicionaes preceitos economicos.

O momento não comportava o exame desses meios, se violentos ou ruinosos; urgia accudir o organismo combalido e, esse, depois de forte, reagiria, por si mesmo, contra as imperfectibilidades que taes operações tivessem deixado na normalidade dos seus systemas financeiros. Realmente, é o que se vae verificando.

A regeneração vae se operando lenta e seguramente, e, dentro em pouco, esses paizs retomarão a interrompida marcha do progresso.

As opportunidades que se revelaram adversas aos paizes mutuamente guerreados, seriam, para o Brasil, de vantajosos proventos, não fôra tão estreita a nossa visão economica e tão larga a crença que nos leva ao optimismo de que o Brasil impulsiona-se pelo dynamismo da sua propria natureza, sem o concurso material e intellectual de seus filhos.

Com tudo, a situação do Brasil inspira confiança, mas, uma confiança ficticia, sem base, graciosa.

Confiança economica não se inspira na evocação de theoricas grandezas do passado nem nas promissoras intenções modeladas nas pomposas plataformas politicas; ella precisa de factos e de acções praticas e promptas.

Essa parte é que nos falta e não teremos emquanto não houver um governo que comece a sua gestão pelo levantamento de um balanço geral do activo e passivo nacionaes.

E' preciso que o Brasil se volte, não para o poente do passado historico do mundo, e sim, para o nascente das evoluções do progresso desse mesmo mundo que o ameaça envolver no turbilhão de calculadas ambições.

Campeia em todo o universo, uma guerra surda que se occulta no silencio de todas as linhas diplomaticas, não mais com o intuito de derramar, sobre a terra, o sangue do inimigo, mas, para sugal-o, imperceptivelmente, em todas as suas veias economicas.

São bem significativas as constantes visitas com que nos têm honrado varias missões estrangeiras constituidas de technicos financistas.

Esses elementos considerados nos seus paizes, expoentes maximos no assumpto, de suas expedições, não nos vêm trazer, apenas, os seus sorrisos; são uma especie de generaes da espionagem economica. Inteiram-se das nossas forças financeiras e, ao voltarem aos seus campos, organizam o ataque que consiste em convencer, o Brasil, da possibilidade de novos emprestimos.

E os nossos governos, minguados nas suas sabedorias economicas, indifferentes ao futuro da patria, displicentes nos civicos sentimentos de cidadãos, mas, aferrados á rasteira politica de conveniencias pessoaes, têm-se deixado vencer, com desprevenção de espirito e de intelligencia, pelo exito de todas as aventuras dessas mysteriosas missões.

E' contra esses ataques, que nós precisamos organizar a nossa defesa, sob penna de não podermos legar, ás gerações futuras, um paiz integrado na sua grandeza e na sua independencia.

Manoel Julio de Oliveira.

A DECADENCIA DAS TOURADAS EM PORTUGAL

(*Especial da "Associated Press"*)

Lisboa, 19 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — As praças de touros de Portugal estão aos poucos sendo transformadas em campos de football, rings de box, etc.

A diversão tradicional do povo portuguez, já é coisa que morre aos poucos. Aos domingos, já aquelles milhares de portuguezes, não mais se encaminham, debaixo dum sol ardente, para as grandes praças de touros do Campo Pequeno.

Quasi não existe nenhuma cidade portugueza, sem o seu redondel, mas na sua maioria, fechados ou transformados em centros de attracção de outros sports.

Sómente umas seis touradas, foram realizadas na arena de Lisboa, na presente estação, e nellas, a falta de concorrencia foi tamanha, que os empresarios tiveram que organizar matches internacionaes de box, para attrair gente e evitar prejuizos. E os afficionados do box, não só encheram completamente o amphitheatro, que tem capacidade para 10 mil pessoas, como tambem submetteram-se a entrar, por qualquer preço, mesmo sem direito a cadeiras.

Sempre existiu uma lei prohibindo a matança de touros, mas no anno findo, os "toreadores" e seus associados, alarmados deante da decadencia do sport cruel e favorito, conseguiram permissão para levar a luta até á morte, para o que mandaram vir, da Hespanha, com contratos elevados, os melhores "matadores". Mas o clamor publico contra essas crueldades, foi de tal vulto, que as autoridades tiveram que annullar a permissão, logo depois da primeira luta.

Os melhores touros da peninsula iberica são creados em Portugal, nas margens do Tejo, celebres pelas suas pastagens, especialmente conservadas e cultivadas, durante seculos, para esses animaes.

Estes campos pertencem ás velhas familias aristocraticas de Portugal, onde os touros constituem tanto uma cria de estimação, como uma fonte de lucro.

Hoje em dia, esses animaes, celebres pela sua bravura e coragem, encontram um excellente mercado na Hespanha, onde têm a preferencia sobre os do paiz.

A crise do café

Em Londres, o «Times» acha insufficiente o auxilio do Banco do Brasil

Todos os negocios concernentes á execução do plano de defesa do café foram sempre revestidos de impenetraveis reservas. O Instituto ficou tradicionalmente conhecido como um baluarte inaccessivel. Publicavam-se balancetes, divulgavam-se informações sobre certos detalhes da complexa e arriscada aventura economica, mas até hoje não se conhecem as coisas mais importantes e que a lavoura, pelo menos, não devia ignorar. A' commissão das tres associações da classe, em palacio, o sr. Julio Prestes fez declarações optimistas, inclusive a de que o convenio continuava de pé e que outras medidas do momento, e *mais urgentes*, seriam tomadas. Provavelmente o senhor Prestes queria referir-se ao emprestimo que officialmente já se considera ultimado.

Sabe-se que, até poucos dias antes da inesperada demissão do sr. Rollim Telles, o Instituto estava agenciando dois emprestimos externos, um de quatro, outro de cinco milhões esterlinos. Ao assumir a pasta da Fazenda, em dias successivos, o sr. Salles Junior foi insistentemente procurado pelos representantes de jornaes, que desejavam qualquer esclarecimento sobre a questão em fôco. O novo presidente do Instituto do Café, a exemplo de seus antecessores, fechou-se a sete chaves, dando ordens energicas a seus auxiliares. Não receberia ninguem até á proxima semana.

Os valorizadores do café são intransigentes cumpridores do preceito de que o segredo é a alma do negocio...

OS PRODUCTORES MEXICANOS ESTÃO ALARMADOS

Mexico, 19 (U. P.) — Os productores de café dirigiram uma petição á Commissão Nacional de Impostos, solicitando a reducção nos direitos de exportação daquelle producto, sustentando que, devido á presente baixa nos preços do café, o mundo inteiro está soffrendo grandes prejuizos.

O "TIMES", ESSENCIALMENTE PRATICO

Londres, 19 (U. P.) — O correspondente do "Times", commentando a noticia do Banco do Brasil haver fornecido a somma de dois e meio milhões esterlinos para alliviar a situação do café, diz que a somma não parece sufficiente para constituir a base necessaria á continuação das restricções do café, pelo que o preço do producto deverá cair a um valor mais proximo do custo da producção.

E diz: "O plano do café não poderá ser tão facil de executar e financiar como se espera. Mas as presentes negociações de um emprestimo deveriam desafogar a situação materialmente."

COMMENTARIOS DO "MORNING POST", DE LONDRES

Londres, 19 (U. P.) — O chronista financeiro do "Morning Post", commentando as noticias de um emprestimo brasileiro que estaria sendo negociado em Nova York, e em Londres, declara que a idéa do credito brasileiro estar dependente da manutenção dos preços do café é desagradavel.

"Causará infinita satisfação o saber-se, logo que isto occorra, que o problema dos excedentes da colheita do café está sendo solucionado sobre bases destinadas a manter a confiança na estabilidade das finanças brasileiras e do cambio, devido á communidade dos interesses, mas é tambem necessario discutir com outras forças."

SERA' POSSIVEL?

Informaram-nos, hontem, que, em consequencia da pressão exercida pela "Concentração" na zona caféeira da Leopoldina Railway, os titulos dessa companhia cairam em Londres, nos ultimos oito dias, duas libras por acção, que são de 100 libras cada.

A REPERCUSSÃO DE UM EMPRESTIMO EM SEGREDO...

Paris, 19 (Havas) — Varios jornaes, entre elles "Le Journal", o "Petit Journal" e o "Petit Parisien", reproduzem um telegramma do Rio de Janeiro o communicado official do governo do Estado de São Paulo a respeito do emprestimo contraido no estrangeiro para continuar a protecção ao café.

CAFE' E DINHEIRO A RODO

Londres, 19 (Havas) — Os jornaes "Morning Post", "Financial News", "Financial Times", Daily Chronicle" e outros, publicam um longo resumo telegraphico do communicado do governo de São Paulo, relativo á questão do café.

EM SANTOS

São Paulo, 19 (A. A.) — Boletim da Bolsa Official de Café de Santos: Indicações, outubro, anterior 33$775 unica sessão 33$775, cotejo inalterado. Novembro ...... 31$775, 31$375, baixa de $400. Dezembro 31$200, 31$000, baixa $200. Janeiro 28$975, 28$975, inalterado. Fevereiro 28$5000, ... 28$600, inalterado. Março 27$800, 27$775, baixa de $025. Mercado estavel, calmo. Vendas 3.000 — 3.000. Disponivel typo 4, Santos 33$500. Mercado firme.

A SITUAÇÃO EM NOVA YORK

Nova York, 19 (U. P.) — Durante toda a semana observou-se certo nevorsismo no mercado de café devido ás constantes fluctuações nas cotações desse artigo que eram na média de 20 a 100 pontos por dia, pois os commerciantes procediam de conformidade com uma série de boatos que se não confirmavam, referentes particularmente á probabilidade do Brasil obter creditos estrangeiros.

Os commerciantes esperam uma declaração official que esclareça a situação.

A firma Nortz & Company em sua carta mensal elogia a pericia demonstrada pelo Brasil durante esses ultimos annos dominando a situação, e exprime sua confiança no futuro dizendo que seja qual fôr a decisão final do Brasil "deve executal-a de accordo com seus banqueiros estrangeiros que agora insistem de novo em que a defesa do café seja conduzida de uma fórma puramente commercial removendo-se todos os elementos perigosos."

Opina a carta dos srs. Nortz & Company que o Brasil póde mais tarde adoptar alguma fórma modificada da reducção da safra e salienta que a firmeza fundamental do mercado em todo o mundo é baseada na procura e a necessidade de uma bebida não alcoolica e estimulante, como o café.

FALA-NOS O VICE-PRESIDENTE DO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

A crise do café continu'a preoccupando todas as classes sociaes. Por isso mesmo tivemos, hontem, a opportunidade de alguns instantes de palestra com o sr. Hildebrando Gomes Barreto, um dos directores da Associação Commercial e vice-presidente do Centro de Commercio e Industria.

O sr. Hildebrando Gomes Barreto foi logo nos dizendo:

— Não ha crise de café. Houve sim o pesadelo. E ha, agora, o alivio. E' natural.

Elle critica, entretanto, muito severamente o plano do sr. Pereira Lima, dizendo:

— Não o approvo. No amago não se póde admittir plano algum na base de emissões de dinheiro, de apolices... Nada disso. O café de si mesmo já é dinheiro. A questão é fazel-o circular no seu devido valor.

A respeito do Congresso de Muriahé o sr. Hildebrando Gomes Barreto declara:

— Tem um bom principio: tornar o instituto federal. E uma equidade: a de receber a taxa ouro do exportador, alivio indirecto da tributação.

Acha que o governo federal, para enfrentar a situação do café, deve organisar a "frente unica", entregando o assumpto não só aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, mas aos da Viação e do Exterior. Julga necessario os pequenos depositos, aos minimos preços commerciaes, depositos que poderiam ser em Port Said, Pireu, Salonica, Marselha, Copenhague, Canarias, Vigo, Algeria, Genova, Oslo, Oran, Madeira, Dantzig, etc.

O governo trataria, ainda, de evitar, por meios diplomaticos, as adulterarações do café, pedindo aos paizes amigos penalidades para os adulteradores dos typos registrados.

Na sua opinião o café espalhado, assim, no mundo, em pequenas quantidades, evitando as falsificações, teria o seu consumo augmentado. O café alcançaria a maior defesa: a presença, e a real protecção: o consumo, o café seria vendido pelo consul, o addido commercial, o ministro, o embaixador, o commandante do navio brasileiro, o distribuidor itinerante, etc.

A respeito do plano de valorisação, diz o sr. Gomes Barreto:

— Francamente o governo tem apenas evitado a subdepreciação, como em 1909, que o café baixou a £2.00 por sacca — E, no governo Julio Prestes, tomando este o mercado a £ 3.00 elevou-o a £ 5.00. Portanto, esta é a verdade — entre £ 3 e £ 5 os...... 10.000.000 de *stock* — podem se fizer pagos, na differença de preço ouro para mais.

Continuando, fala que os armazens reguladores no interior são uma panacéa, e accrescenta, de referencia ao plano de valorisação, que o mesmo carece de algumas modificações "para vencermos de vez a batalha decisiva da especulação dos judeus de Nova York, Nova Orleans, Hamburgo e Londres sobre o nosso café, como com o plano da estabilisação monetaria, vencemos sobre o nosso mil reis firme, enquanto o peso uruguayo, o argentino, o proprio dollar tiveram baixa nos ultimos tempos."

Concluindo diz-nos o sr. Gomes Barreto:

— Temos os privilegios naturaes da producção. Emquanto a Colonia produz 1 lb 463 grammas por 1.820 nós a produzimos por 1$200. Kenya tem o braço de indigena a 28$000 mensaes 14 shillings num trabalho de 10 horas diarias: nós pagamos o braço estrangeiro num dia pela metade do braço africano durante um mez e o nosso horario é 7 a 8 horas apenas.

O perigo vem longe, Kenya produz 200.000 saccas e, se a enfrentarmos, os financistas inglezes procurarão melhor negocio.

Entende que o inimigo deve ser enfrentado por partes. Até aqui a tatica e a logistica — quanto a estrategica — isto constituiu sempre o segredo do *Estado Maior*.

Ecos do movimento de fevereiro de 1927 em Portugal

Lisboa, 19 (Havas) — O Tribunal Militar especial julgou, hoje, os implicados no movimento de 7 de fevereiro de 1927.

O capitão de mar e guerra João Manoel Carvalho foi condemnado a 9 mezes de prisão disciplinar.

O primeiro tenente João Moreira Bate foi absolvido.

ULTIMA HORA

A SUCCESSÃO MINEIRA

A's 2.40 da madrugada, recebemos do nosso correspondente, os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE, 19 — A chapa definitiva do P. R. M. é Olegario Maciel e Pedro Marques.

Trabalha-se para evitar scisão, sem esperanças.

BELLO HORIZONTE, 20 (Urgente) — Parece inevitavel a scisão do P. R. M. A qualquer das chapas apresentadas (Olegario Maciel-Pedro Marques, ou Bernardes-Mario Brant) será opposta uma terceira, Mello Vianna-José Braz.

A morte tenebr[illegible] Conrado Niemeyer

Mais uma vez adiado o julgamento do caso

Continua vivo o interesse popular pelo resultado final do processo

Ainda hontem não se iniciou, conforme estava marcado, o julgamento dos réos apontados como autores do homicidio do negociante Conrado Niemeyer, que pelas provas colhidas em longo e debatido processo, se verifica ter sido victima dum crime monstruoso e praticado nas trevas do sitio bernardesco pela truculencia policial inquisitorial do marechal Fontoura.

Era voz corrente, segundo registramos hontem, que se daria mais uma nova procrastinação de justiça com o adiamento da audiencia judiciaria. E foi isto o que aconteceu, sendo adiado *sine die*, a requerimento do promotor, o julgamento marcado para hontem, no juizo da 1ª vara criminal.

Assim os carrascos policiaes Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima, continuam *sub judice* da sentença comminadora da culpa que lhes é imputada, até que o processo volte a plenario.

A ESPECTATIVA POPULAR EM TORNO DO JULGAMENTO

Mão grado o tempo decorrido em prejuizo da justiça, devido ás chicanas da defesa, o interesse pelo desfecho dessa causa verdadeiramente sensacional ainda permanece vivo na opinião.

O povo, procurando acompanhar a marcha do julgamento, formou grande assistencia, que desde cedo se agglomerava nas immediações e corredores do Palacio da Justiça, esperando o momento de ser aberta a sala do Tribunal do Jury, onde se deveria effectuar a audiencia, pelas circumstancias de ser mais ampla que a da 1ª vara criminal. Mas, á medida que passava o tempo, o boato de adiamento ganhava corpo. Meia hora depois do meio dia, as portas do pretorio se conservavam fechadas. Corriam, como é vulgar, boatos diversos. Duas versões, entretanto, eram mais commentadas: conforme uma, a audiencia seria aberta e só então o promotor requereria adiamento; de accordo com a outra, já se verificaria a audiencia, visto a alludida petição já se achar junto [illegible]

COMPARECIMENTO DOS RÉOS AO CARTORIO

Dos accusados, o primeiro a chegar para ser qualificado, foi Manoel da Costa Lima, em companhia do seu advogado dr. Clovis Dunshee de Abranches. Tambem se apresentou o réo Francisco Anselmo das Chagas, [illegible] algum tempo no cartorio.

O ESCLARECIMENTO DA SITUAÇÃO

Chegando ao Palacio da Justiça o juiz Ary Franco, a quem cabia julgar a causa, ficou esclarecida a situação.

[illegible]

PEDIDO E CONCESSÃO DO ADIAMENTO

[illegible]

NUVENS PESADAS NOS HORIZONTES INDUSTRIAES DA INGLATERRA

Problemas a resolver

(*Especial da "Associated Press"*) *Londres*, 19 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Quando o primeiro ministro Ramsay MacDonald partiu para a America do Norte, o fóco da politica britannica projectou-se para além dos mares, mas voltará para Londres, com presteza, quando o parlamento reiniciar as suas actividades legislativas, a 29 do corrente.

[illegible]

Os successos de Marrocos

Oran, 19 (U. P.) — O cabo Kintziger explica o assalto dos rebeldes ao destacamento da Legião Estrangeira da seguinte fórma: [illegible]

Dêem campos de pouso á nossa terra

(Pelo Comte. N. de Guillobel, presidente da Commissão Technica do Ae. C. B.)

Hansworth, um dos aerodromos de Londres, Inglaterra

Ao ouvir o nome do Aero Club Brasileiro, occorre a qualquer pessoa a phrase que geralmente se segue a este titulo: "Dêem azas ao Brasil".

Dado o seu caracter geral, não poucas são as pessoas que vêem nestas palavras apenas o avião, isso, porém, não basta, ao contrario: o apparelho é o ultimo elemento, comquanto pareça absurdo, para a creação verdadeira da aviação em qualquer paiz.

Comecemos, portanto, pelos fundamentos, como se faz em qualquer construcção; a cumieira — o avião — virá mais tarde, em seu tempo opportuno.

Não desejamos demolir o que já foi feito, nem mesmo esta phrase, já tão popular: "Dêem azas ao Brasil", especialmente nella se encerra todo um programma, mas a ella juntemos uma nova, na qual se concretiza toda a base e o futuro da aviação: "Dêem campos de pouso a nossa terra".

De facto, o aeroporto, o campo de pouso e o campo de emergencia, estão para o avião na mesma proporção que as estradas de rodagem para o automovel. Assim sendo poderiamos ampliar a phrase do presidente Washington Luis e dizer: "Governar é abrir estradas e campos de pouso".

O problema da aviação em geral, depende de tres elementos principaes:

a) — os campos de pouso;
b) — o pessoal (pilotos e mecanicos);
c) — o avião.

Cada um destes elementos é tão necessario e imprescindivel quanto os demais e sem um delles os outros, quando existam, ficam completamente annullados; devemos, portanto, começar pelo principio, preparemos os campos de pouso no maior numero possivel e por todo o Brasil, abrindo largos horizontes ao pouco que possuimos, de pessoal e material, para logo após entrarmos no preparo organizado do pessoal, na acquisição do material volante, e, quando for possivel, na sua construcção.

Nunca é demais repetir que o campo de pouso é a base da aviação; um avião póde ser adquirido em poucos instantes, muitos são os fabricantes que têm apparelhos em "stock", um piloto póde ser preparado em poucas semanas; um conjunto de campos de pouso servindo uma determinada zona, demanda, porém, mais largo tempo. Ao preparo do terreno precede sempre o estudo do local, quer sob o ponto de vista technico aviatorio, quer topographico, não deixando de parte a relatividade da sua situação em relação aos outros campos de pouso.

Esses trabalhos de localização e preparo de terras, só pódem ser feitos por technicos capazes, para que os mesmos obedeçam ás regras necessarias ás bôas condições aviatorias, evitando dessa fórma que as despesas feitas com o preparo dos terrenos, redundem em pura perda, por haver um ponto qualquer deixado de ser estudado convenientemente. E' mister que cada Estado, cada municipio e até cada cidade deseje e faça todo o possivel para possuir o seu aeroporto ou campo de pouso, de accordo com a sua importancia e as suas posses, como deseja a sua estação de estrada de ferro ou as suas ligações rodoviarias.

E' claro que o preparo de um aeroporto ou mesmo de um simples campo de pouso custa, ás vezes, sommas elevadas; mas, as vantagens que advirão desse melhoramento serão cedo ou tarde compensadoras.

Em artigo posterior procuraremos dar os requisitos necessarios a um bom aeroporto, auxiliando dentro das nossas posses a creação deste elemento aviatorio que aqui difundimos e, a commissão technica do Aero Club Brasileiro estará sempre á disposição dos Estados, municipios e de todo e qualquer interessado para qualquer informação supplementar sobre o assumpto.

E' evidente que o preparo dos campos de pouso não póde competir exclusivamente ao governo federal, nem mesmo aos governos estaduaes; mas delle devem-se encarregar as municipalidades dividindo os trabalhos e as despesas e apressando rapidamente a [illegible] para a creação definitiva da aviação no Brasil.

[illegible]

FALLECEU, HONTEM, REPENTINAMENTE, O DR. CARLOS SEIDL

Falleceu, hontem, á tarde, repentinamente, á rua Theodoro da Silva n. 504, em Villa Isabel, quando em visita a uma pessoa de sua familia, o dr. Carlos Pinto Seidl, antigo director do Hospital São Sebastião, do Retiro

Professor Carlos Seidl

Saudoso. Victimou o conhecido hygienista patricio um edema pulmonar de natureza aguda.

Logo após o obito, foi transportado o corpo do dr. Carlos Seidl para a residencia de sua familia, á rua Professor Gabizo n. 243, de onde sairá o enterro hoje, ás 5 horas, para o cemiterio São Francisco Xavier.

A morte do dr. Carlos Seidl, que desapparece, inesperadamente, contando, apenas 62 annos, causou grande pezar.

Era uma das figuras mais em evidencia na classe medica, onde se distinguiu sempre por traços admiraveis e, principalmente, pela sua bondade, que não tinha limites. Durante a sua longa carreira, passou por serios dissabores, a que soube sempre reagir de animo forte.

Director do Hospital de São Sebastião, para molestias contagiosas, durante os 37 annos que o dirigiu e o reorganisou, definitivamente, atravessou épocas penosas e difficeis, lutando contra epidemias que se tornavam endemicas, como a bubonica, a variola e a febre amarella. Sua capacidade de trabalho expandia-se, então, de modo extraordinario, demonstrando o valor do hygienista.

Quando no governo o marechal Hermes, afastou-o da direcção do hospital, para confiar-lhe o cargo de director da Saude Publica, em que se manteve até fins do governo do dr. Wenceslão Braz, ou sejam sete annos de trabalho incessante, dispondo de uma verba orçamentaria quasi ridicula para enfrentar épocas difficillimas. Quando irrompeu a pandemia da grippe, que em pouco tempo abateu milhares de vidas preciosas, estava o departamento sem recursos apropriados. Substituiu-o o dr. Theophilo Torres, seu particular amigo, que teve todas as facilidades de acção.

Resignando o cargo, o dr. Carlos Seidl recolheu-se ao seu hospital, para soffrer resignado as injustiças e ataques, fugindo á polemicas, deixando ao tempo e á reflexão dos homens a justiça, que reclamava.

O dr. Carlos Seidl, durante varios annos exerceu o cargo de presidente da Academia Nacional de Medicina, deixando vestigios [illegible]

[illegible] tar os sentimentos da classe medica, por occasião de ser collocada a pedra fundamental do busto, que se vae erguer nesta capital ao sabio que a saneou, livrando-a da febre amarella.

O dr. Carlos Seidl deixa dois filhos, sendo um medico e outro advogado, os drs. Carlos e Roberto Seidl e duas filhas a viuva d. Luiza Seidl Ribeiro e d. Beatriz Seidl Vidal, casada com o tenente aviador Codofredo Vidal.

O SR. MACDONALD NÃO PENSA EM RENUNCIAR

Um desmentido feito em Ottawa e que considera ridicula tal noticia

Ottawa, 19 (U. P.) — As noticias de Londres de que o sr. MacDonald renunciaria logo depois de regressar á Inglaterra foram categoricamente desmentidas na casa do governo, onde pessoas intimamente ligadas ao sr. MacDonald consideram ridi[illegible]

O palacio da L[illegible] Nações

O dr. Gustavo Guerrero, ministro das Relações Exteriores de Salvador e presidente da Decima Assembléa collocando a pedra fundamental do palacio da Liga das Nações em Genebra

Genebra, setembro de 1929. — Ha dez annos passados, numa das mais memoraveis sessões da Conferencia da Paz, annunciou-se ao mundo inteiro a creação da Liga das Nações.

Essa instituição, fundada por Wilson, que, entretanto, nunca veiu a Genebra, nem conseguiu para ella a adhesão dos Estados Unidos, afigurou-se, a principio, um fragil batel incapaz de resistir ás tempestades dos interesses internacionaes que, conforme se esperava, iam explodir em seu [illegible]

[illegible] humana, a Liga das Nações se vem desenvolvendo rapidamente e se em alguns pontos está ainda muito aquém do que della se podia esperar, em outros excedeu sobejamente as melhores espectativas.

Com effeito, verifica-se facilmente, para só citarmos dois exemplos, que ainda estamos muito atrazados no tocante ao problema do desarmamento, mas [illegible]

a acta em 33 idiomas, mas tambem moedas de todos os paizes filiados á Liga — sido lançada pelo dr. Gustavo Guerrero, ministro das Relações Exteriores de Salvador e presidente da decima Assembléa.

Fragments (torn overlay): O SR. [illegible] INTERES[illegible] — BELLO [illegible] (Do corres[illegible]) Getulio V[illegible] — [illegible]NISMO NA FRANÇA — (Havas) — Os jor[illegible] — A AMER[illegible] — A's 11 — BELLO (A. A.) — MAIS UMA [illegible] POL[illegible] — A SOLUÇ[illegible] MINEIRA PAP[illegible] — Um grande [illegible] programma de construcções em Italia — *Roma*, 19 (U. P.) [illegible]

Publicações especiaes

AS CANDIDATURAS NACIONAES CONQUISTAM PALMO A PALMO O TERRENO LIVRE DA OPINIÃO PUBLICA

As novas adhesões que vêm augmentar seus elementos eleitoraes

O suborno, a compressão, o Banco do Brasil — eis a vingança...

Com essas invocações já inteiramente gastas pelo uso, e de todo desmoralizadas, vão se vingando os orgãos pensantes da Alliança Liberal das conquistas que no terreno livre da opinião publica fazem garbosamente, dia a dia, as candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

Bem razão tinha o sr. Francisco Morato quando fez aquelle seu vaticinio da tribuna, num de seus cyprestaes discursos dogmaticos. As adhesões á boa causa têm sido, na realidade, tão apreciaveis, pela qualidade como pela quantidade, que até chegou a ser motivo de alegria a defecção do sr. Mendes Tavares das fileiras da maioria...

Mas limitemo-nos a transcrever, linhas abaixo, as palavras que extraimos da carta com que o velho chefe mineiro sr. Francisco Salles, que foi presidente do seu grande Estado, deputado e senador federal e ministro da Fazenda, e figura de notavel projecção no scenario politico do Brasil durante mais de vinte annos, presta sua adhesão e dá sua solidariedade áquellas candidaturas.

— "Se os principios liberaes não estão em causa — diz o sr. Francisco Salles — se não é verdadeira a allegação de intervenção impositiva do chefe da nação em favor do nome de Julio Prestes, esta candidatura se impõe naturalmente á consciencia conservadora nacional.

Em Minas Geraes, muito particularmente, essa candidatura desperta a evocação da tradicional sympathia que os dois Estados vizinhos cultivam de longa data, ligados sempre pela communhão dos interesses, pelo entrelaçamento de relações economicas, commerciaes e affectivas que alimentam, e pelas constantes affinidades que sempre os ligaram.

E' esse o sentimento predominante no seio da população, que não vê razões bastantes de discordia entre os dois Estados.

São Paulo e Minas Geraes devem andar sempre unidos e solidarios, em harmonia com as demais unidades da Federação, para segurança da ordem, da tranquillidade e da grandeza da Republica Brasileira.

Um pleito renhido para a disputa eleitoral em torno da successão governamental é um salutar symptoma da benefica interferencia popular na constituição do governo, — expressão maxima do interesse do paiz na escolha do seu governante.

Quando, porém, na campanha, em torno de nomes apenas, surgem ameaças de perturbação da ordem, de invasão ar[illegible] posse do poder, [illegible]ta desvirtuada a [illegible] da origem constitu[illegible] verno, que deve ser conquistado pelo voto [illegible] cidadão e não pelas [illegible] soldado.

Neste caso, o ser[illegible] indica a attitude das [illegible] borlosas em torno do [illegible] nação, prestigiando-o [illegible] paz perdure e a liber[illegible] garantida.

Minas Geraes, Esta[illegible] asylo dos perseguidos [illegible] mentos de crise politica, liberdade dentro da ord[illegible] sua rota natural traçada [illegible] do eminente preside[illegible] Republica e, suffragando [illegible] datura do preclaro presid[illegible] São Paulo, que offerece [illegible] res garantias de continuida[illegible] plano financeiro e do [illegible] monetario do actual gov[illegible] Republica, honrará as [illegible] de liberalismo do seu [illegible] de affinidade com o g[illegible] progressista Estado [illegible] Paulo."

A essa adhesão vali[illegible] essas palavras de tão [illegible] do bom senso, que hão [illegible] acolhidas com o respeito [illegible] pressão proporcionaes ao [illegible] do homem de quem e[illegible] vêm se juntar, na mesma [illegible] e partindo das mesmas [illegible] nhas altivas onde a opini[illegible] vre de um povo avesso a [illegible] turas inspiradas no senti[illegible] inferior do despeito va[illegible] nunciando em brados [illegible] mais altos pela verdade [illegible] sa brasileira, o pronunc[illegible] desse valoroso combatente, o digno deputado pelo 1º di[illegible] de Minas, sr. Albertino [illegible] mond.

Sua adhesão ás candid[illegible] nacionaes justifica-se por [illegible] palavras sinceras e che[illegible] dignidade, constantes do [illegible] gramma que dirigiu ao sr. [illegible] tonio Carlos:

"... devido a elevados [illegible] vos de ordem geral, bem [illegible] aos interesses justos da [illegible] tenho a honra de represe[illegible] Congresso Nacional.

E dá no mesmo de[illegible] aquella autoridade [illegible] eleitorado do 1º dist[illegible] nas já sagrou [illegible] mandato de dep[illegible] como candidato ex[illegible] derrotou o sr. [illegible] commendado do [illegible] R. [illegible] temente amparado pelo [illegible] thur Bernardes, esta [illegible] resposta aos detratores [illegible] do integro director do B[illegible] Brasil em sua terra nat[illegible]

"A Concentração Con[illegible] ra, fundada pelo dr. C[illegible] Britto, e que deve ter a [illegible] riedade do illustre ministro [illegible] na do Castello, vae proc[illegible] realizar obras publicas [illegible] tantes para zonas diver[illegible] Estado, inclusive municipio [illegible] Ai tenho amigos [illegible] maior fortuna do [illegible] da no vasto rincão mine[illegible] pecialmente a que me [illegible] para a Camara, e que [illegible] procurei servir sem ser [illegible] do por alguns dos varios [illegible] nos mineiros."

E dahi a neces[illegible] mudar muito brev[illegible] lo, numa completa [illegible] homens e de process[illegible]

O mercado das laranjas, tangerinas e bananas, na Suissa

Segundo informa o nosso serviço consular, as laranjas vendidas na Suissa são, na sua maior parte, de origem hespanhola e italiana. Em geral, são preferidas as de tamanho médio ou pequeno, cujo peso indica serem sumarentas e com casca de pouca espessura.

Têm tambem muita procura as denominadas neste mercado *Blutorange* (laranja sanguinea) e que têm côr interna que lembra justamente o sangue, com paladar, todavia, muito agradavel. O preço de retalho varia, em média, de 1 franco suisso a 1.50 fr. por kilo, consoante a época e a qualidade. Até ha pouco mais de um anno a laranja brasileira era quasi por completo desconhecida na Suissa.

Durante o anno de 1928, porém, foram importadas no valor de 8.572 francos, o que, apezar de ser ainda uma cifra extremamente modesta, demonstra a possibilidade de uma exportação em maior escala. Entre os paizes que exportam bananas, ananazes, etc. para a Suissa, vem em primeiro logar a Jamaica, com 2.257.825 francos. O Brasil tem o oitavo logar, com um valor de 19.27[illegible] francos, contra 12.804 francos em 1927. Embora a progressão seja já apreciavel, a nossa banana pelo seu fino gosto e grande variedade de qualidade poderia impôr-se muito mais rapidamente e ganhar uma das primeiras posições na importação [illegible] Suissa, no seu to[illegible] as importações do [illegible]

IMPORTAÇÃO GERAL EM 1.000 FRANCOS

Fructas	1926	1927	1928
Bananas, annazes, etc.	4.645	5.084	5.264
Laranjas e tangerinas	7.175	6.776	8.035
Limões	1.573	1.752	[illegible]
Tamaras e figos	1.621	[illegible]	[illegible]

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

[illegible]

Ainda a viagem de Carmon[a] á Hespanha

Madrid, 19 (U. P.) — [illegible] neral Carmona, pre[illegible] a idéa Portugal mostrou-se [illegible] varios feito com a viagem [illegible] fazendo, onde lhe foi offe[illegible] gnifica espada.

O principe de Asturias veiu a Madrid especialmente afim de despedir-se do chefe da [illegible] ção vizinha.

O general Carmona, [illegible] dependencias do palac[illegible] cavallarias e as [illegible]

A's 17 horas [illegible] nena deu recepção [illegible] da de Portugal, compo[illegible] corpo diplomatico, os [illegible] Sanjurjo e Burguete [illegible] sebnilidades do governo [illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1338 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

SUCCURSAL NO MEYER

Archias Cordeiro 163

Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O PROBLEMA DO AMOR

Quem se dá ao trabalho de annotar determinados factos mais ou menos representativos das tendencias da vida contemporanea, deve ter observado que a concepção do amor e a propria concepção do casamento se estão modificando sensivelmente, e que as relações entre os sexos apresentam aspectos moraes inesperados que em alguns paizes crearam já expressões juridicas novas. O que é interessante é que essa transformação — essa evolução, se quizerem — não se faz em toda a parte no mesmo sentido, havendo alguns povos em que as novas concepções da moral amorosa se orientam em sentidos divergentes. Duma maneira geral, póde affirmar-se que, por um lado as victorias do movimento feminista, por outro a profunda revolução operada nas instituições politicas de certos paizes, exerceram uma influencia consideravel na creação desses novos conceitos e dessas novas interpretações que, quasi por toda a parte, mas designadamente na Inglaterra, nos Estados Unidos, nos paizes scandinavos e na Russia, estão bolchevizando o sexo, despoetizando o amor, e — o que é mais grave — contribuindo para a desaggregação da familia.

Com excepção da Italia — onde a ideologia amorosa e a moral sexual se modificaram tambem num determinado sentido — as novas concepções do amor e do casamento tendem para a abolição de toda a hypocrisia, para a conquista de uma mais ampla liberdade, e fundam-se na convicção de que o amor, sendo de sua natureza ephemero, não póde determinar o compromisso de uma vida inteira; e de que o casamento, embora despojado do seu antigo caracter de indissolubilidade, deve, entretanto, constituir um facto sério e não uma experiencia ou uma aventura. Com effeito, o velho conceito medieval e catholico do amor conjugal repousa sobre uma série de mentiras convencionaes, a mais grave das quaes é o mutuo compromisso da permanencia do sentimento; consagra o principio injusto da subordinação de um sexo ao outro, reconhecendo um senhor e uma serva, um dominador e um dominado, um ente que ordena e outro que se submette; institue o principio da posse (que levou Bebel a affirmar que a mulher foi o primeiro sêr humano que caiu em escravidão); e presuppõe a alienação de grande parte das liberdades individuaes, ou seja de grande parte da alegria de viver. Além disso, na antiga ideologia sexual — que foi a dos nossos avós e é ainda a dos nossos paes — o amor apparece-nos permanentemente ligado ao soffrimento e á morte; não se reveste da alegria pagã e dionysiaca que em toda a natureza caracteriza a obra da creação; é, pelo contrario, um sentimento ancioso e triste. A consciencia contemporanea oppoz a esta concepção outras mais naturaes, mais simples, mais conformes com a verdade e a dignidade do sentimento humano. Essas concepções novas [...] sido expressas em doutrinas, em factos e, até, em actos [...]s, porque já modificaram, [em] alguns paizes, a expressão juridica da vida dos sexos. Vejamos algumas dellas, e analysemol-as rapidamente, com o espirito de benevolencia que merecem sempre, por mais extravagantes que á primeira vista pareçam, todas as tentativas feitas pelo homem para pôr de accordo as exigencias da sua moral com as realidades, por vezes desagradaveis, da sua natureza.

Começemos pela Inglaterra. Realizou-se ainda ha pouco tempo, em Londres, um inquerito sobre o amor e o casamento, e as numerosas individualidades que para elle concorreram — entre as quaes, Sybil Thorndike, Rosita Forbes, miss Felicia Tennyson Jesse, o professor Low, o reverendo Basil Bourchier — foram de opinião que o amor tem de ser um sentimento forte, alegre, espontaneo e livre, e que o casamento, realizado com ou sem amor, constituirá, de futuro, um simples contrato facilmente rescindivel, de natureza identica á de todos os outros contratos, tendo as propostas de união um caracter mais ou menos commercial. "No anno 2026 — diz o professor Low — o amor será tudo e o casamento [...]"

[...] que, na opinião ingleza, a legislação do facto sexual tem cada vez menos importancia; e que o contrato de constituição dessa sociedade, que será o casamento de amanhã, subsistirá independentemente do amor, que póde existir ou não existir entre os conjuges. Nos Estados Unidos, onde o Instituto Rockefeller de Hygiene Social fez, ha cerca de um anno, um alarmante inquerito sobre o *spooning*, as concepções modernas do amor e do casamento ameaçam bolchevizar a vida dos sexos. Para o americano de hoje, o amor é um sentimento eminentemente livre, e, por conseguinte, os contratos de casamento devem conter o minimo de compromissos materiaes, não obrigando os conjuges nem mesmo a viver em commum; o *yankee* reconhece que o amor é um sentimento ephemero, e que, portanto, os contratos de casamento têm de ser temporarios; Oncle Sam julga, emfim — e com toda a razão — que quem tem de unir-se na vida, mesmo por tempo limitado, precisa de saber, prèviamente, se essa união é agradavel, se os genios são compativeis, se os feitios se ajustam, devendo, por conseguinte, a assignatura do contrato ser precedida de um periodo de experiencia mais ou menos longo. O juiz Charles Burnell, da Côrte Suprema de Los Angeles, cansado de pronunciar sentenças de divorcio, suggeriu a conveniencia de não se effectuar nenhum casamento por prazo superior a cinco annos, prorogavel de commum accordo, porque, em seu criterio, "o amor conjugal não resiste a cinco annos de intimidade e de cohabitação"; o senador Ridgley apresentou no Parlamento uma proposta de lei instituindo o "casamento de experiencia"; dois jovens *yankees*, miss Josephina Haldeman e o sr. Clay Rossell, converteram por sua conta a proposta em facto, realizando por quinze dias — ao que parece com exito — a experiencia pre-matrimonial; finalmente, dois novayorkinos, o escriptor Hendrick Valoon e a actriz Frances Goodrick, acabam de casar-se em condições de desinteresse e de simplicidade ideal, mediante um contrato reservado e temporario cuja unica obrigação é o amor. Quer dizer: os americanos, animados de um espirito essencialmente pratico, considerando o amor um sentimento passageiro mas forte, jovial e simples, procuram harmonizar a expressão juridica do contrato matrimonial com a natureza intima e transitoria desse sentimento. Mas, se nos Estados Unidos as novas concepções da moral dos sexos, embora começando a estabelecer costume, não obtiveram ainda a sua conversão em leis, na União das republicas socialistas dos soviets já ha quasi dois annos estão plenamente sanccionadas pelo poder constituido. Com effeito, o que se passa na Russia em materia de casamento é curioso, e constitue uma lição que a velha Europa conservadora não deixará de meditar. Ao contrario do que succede nos outros paizes, o que legitima as uniões conjugaes não é a lei civil, e, muito menos, a lei religiosa; é, unica e exclusivamente, a permanencia do amor. Perante a lei russa que entrou em vigor em 1 de janeiro de 1928, desde que o amor cesse por parte de um ou de ambos os conjuges, a união é, *ipso facto*, nulla. Reconhece-se o direito de renuncia; não se constrange ninguem a viver em commum, desde que não ame; e, como a mulher se apresenta physicamente a mais fraca, a lei bolchevique estabelece, no seu artigo 104, que "o casamento não cria o dever de cohabitação", e preceitua, no seu artigo 140, que "a mulher tem o direito de recusar-se ao marido quando deixa de o amar, não lhe assistindo nenhum dever de fidelidade". Isto parece-nos monstruoso; e, afinal, não é senão o desenvolvimento e a sancção legal do conceito do inglez Low: "o amor é tudo, o casamento quasi nada". Occorre perguntar, realmente, o que fica do casamento, desde que não haja o dever de fidelidade e de cohabitação. A resposta dos psychologos do amor russo não póde ser mais simples: fica tudo, se os conjuges se amam, porque cohabitam e são fieis sem que a lei precise de os obrigar a isso; não fica nada, se os conjuges se não amam, porque a lei russa fez-se para sanccionar o amor e não para legalizar a hypocrisia. Semelhante doutrina, perigosa para a estabilidade da familia, tem — por que não havemos de confessal-o? — um fundamento logico. Com effeito, a lei sovietica protege o amor emquanto elle existe; e quando elle não existe, já não é preciso protegel-o.

Mas, se o conceito moral e legal do casamento, na Inglaterra, na America e na Russia, evoluciona no sentido de uma mais ampla liberdade de sentimento, na Italia, pelo contrario, modifica-se no sentido de uma evidente regressão a formulas moraes e juridicas demasiado estreitas. Mussolini pretende subordinar o amor aos interesses do Estado centralizado e autoritario, partindo do principio de que esse nobre sentimento humano existe apenas para maior gloria do Fascio. A Italia imperialista precisa de muitos milhões de italianos? Pois bem: o amor, collocado sob a protecção da lei fascista, tem de dar esses milhões de homens á Italia. Semelhante concepção, estrictamente demographica e politica, tem inspirado a moral e a legislação do amor durante o consulado do Duce. Essa legislação e essa moral constituem a negação pura de toda a liberdade. Todos os italianos validos foram obrigados a casar-se, sob pena do pagamento de um pesado imposto de celibato; com o fundamento de restaurar as antigas virtudes patriarchaes — sem duvida muito respeitaveis — a policia de costumes de Mussolini exerce uma acção de compressão e de asphyxia sobre tudo quanto ha de bello, de jovial, de espontaneo e de livre no amor; os pares amorosos são implacavelmente perseguidos nos jardins romanos do Pincio e nos jardins venezianos da Zuecca e de San Biaggio, onde se calaram os beijos e os rouxinoes; e emquanto uma pesada sombra de melancolia paira sobre a velha Italia coroada de rosas onde Venus nasceu, — o Duce, soturno e magnifico, arengando ás multidões, affirma que a obrigação [...] casa, obedecer ao seu senhor e ter filhos, e conclue, na obsessão fascista da super-natalidade: "*non è uomo qui non è padre!*" Creando esta moral — sejamos justos — Mussolini revigora a abalada instituição da familia; e, fortalecendo a familia, fortalece a Italia. A sua acção é a acção de um estadista. Mas estará elle convencido de que póde, realmente, crear uma moral assim? E as influencias que trabalham profundamente a consciencia contemporanea, anciosa de liberdade? E a victoria universal das reivindicações feministas, que está animando de um espirito novo a vida dos sexos? E', porventura, a psychologia do amor de 1930 compativel com esta severa moral de matrona romana?

Perante estas duas concepções — a do amor alegre, forte e pagão, sem compromissos, sem perpetuidade e sem soffrimento, simples mecanização do instincto e da vida, como o comprehendem os scandinavos, os inglezes, os americanos e os russos, e a do amor monotono e austero, prolifico e triste, vivendo apenas da preoccupação grandiosa de dar cidadãos ao Estado — ha quem sinceramente lamente a morte do velho amor cheio de belleza, de poesia e de romanesco, que outrora embalsamou, como uma aragem perfumada de primavera, a existencia dos nossos paes e dos nossos avós. Na literatura franceza contemporanea — sobretudo na literatura feminina — esboça-se um movimento fortemente idealista, animado da convicção de que é preciso restaurar o antigo amor "sagrado e eterno", o amor "communhão maravilhosa dos espiritos, dos corações e dos sentidos" — como lhe chama a doce e terna Aurel na *Art d'aimer* — pela mesma razão sentimental que nos tem levado a restaurar a valsa a tres tempos. "Não ha remedio — diz mme. Nelly Noury — senão ensinar outra vez a humanidade a amar". Com effeito, começam já a apparecer na Allemanha as escolas de noivas — cujo modelo é o instituto de Eisenach — destinadas a fazer a educação sentimental da adolescencia e a manter accesa, em todos os corações, a pequena chamma azul do ideal. Terão futuro essas escolas? Poderão ellas efficazmente lutar contra as novas concepções que despoetizam e desfeiam o amor, quando não destroem tambem a familia? Talvez não; mas não devemos alarmar-nos excessivamente por isso. O amor está sujeito, como tudo no mundo — idéas, costumes e sentimentos —, aos caprichos da moda. As modas passam, porque são a obra transitoria dos homens; o amor ficará sempre, porque é a obra eterna de Deus...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: ainda em ascensão. Ventos: predominarão os do quadrante norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Temperatura: ainda em ascensão.

Estados do sul — Tempo: em geral instavel, sujeito a chuvas e trovoadas em Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul. Temperatura: manter-se-á elevada; declinando, possivelmente, no Rio Grande do Sul, no decorrer das 24 horas. Ventos: em geral do quadrante norte, sujeitos a rajadas, rondando para sul, possivelmente, no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 18 ás 15 horas do dia 19 — O tempo decorreu instavel á tarde e noite, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, e com céo limpo após. A temperatura foi estavel á noite, tendo subido de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31°7 e minima 17°4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°3 e minima 19°3, respectivamente ás 13 horas e 50 minutos e 5 horas e 20 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, tendo havido grande periodo de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 18 ás 9 horas do dia 19):

Zona norte — Devido á deficiencia dos despachos telegraphicos da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Piauhy e á absoluta falta dos dos demais Estados, não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo decorreu instavel, sendo que, com chuvas fracas, em B. de Itabapoana e T. Ottoni. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, excepto em diversas localidades, onde se apresentava incerto. A temperatura soffreu pequena ascensão. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos, salvo em raras localidades, onde foram registradas rajadas frescas. Devido á deficiencia dos despachos usuaes de Goyaz e Matto Grosso, não é feita a synopse dos mesmos.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas, as quaes foram fortes em Campinas. Nesta cidade e em Ruy Barbosa houve ventania á noite. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se bom, salvo em raros pontos, onde era perturbado, sendo que, com chuvas, em Sorocaba. A temperatura elevou-se. Sopraram ventos de norte a léste, com fraca intensidade, excepto em Ribeirão Preto e raros pontos de Santa Catharina, onde foram frescos. Não é elaborada a synopse do Rio Grande do Sul devido á deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes.

— O serviço telegraphico foi fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

A Pan American Society e o dr. Edmundo Bittencourt

O dr. Edmundo Bittencourt recebeu do sr. John L. Merrill, presidente da Pan American Society, o seguinte telegramma:

"*Nova York*, 17 — A Sociedade Pan Americana reunida num almoço offerecido ao seu distincto filho, dr. Paulo Bittencourt, decidiu, por acclamação espontanea, que eu me encarregasse de vos enviar as nossas mais cordiaes saudações. Transmittindo-vos, dr. Edmundo Bittencourt, estas felicitações, desejo accentuar que ellas exprimem o nosso grande apreço e a honra de termos obsequiado o dr. Paulo Bittencourt."

Café com politica

Afinal, porque teria o senhor Rollim Telles deixado o cargo de secretario da Fazenda, de São Paulo? E' a pergunta que todos fazem, desde que o facto se verificou. A essa pergunta respondem, invariavelmente: a exoneração voluntaria desse collaborador do governo paulista foi motivada pela complicada questão do café. A conjectura é lo[...]cidentes da crise. O secretario, na carta que mandou ao sr. Julio Prestes, apenas allegou o que arranjam, para pretexto, os ministros ou secretarios constrangidos a deixar os postos: saude precaria.

Ha uma versão, porém, que anda a rastrear outras razões, de ordem politica regional, para o definitivo afastamento do sr. Rollim Telles. O caso do café proporcionou a opportunidade para esse alijamento, ha muito premeditado. Por quem? Provavelmente pelo mais interessado no caso, o sr. Washington Luis.

O actual inquilino do Cattete prometteu a presidencia da Republica ao sr. Prestes, e trabalha para cumprir a promessa, mas não abre mão do direito de fazer tambem o futuro presidente de São Paulo. Entre os collaboradores do governo paulista havia dois *papaveis*, ambos da sympathia do sr. Prestes: os srs. Fernandes Costa, secretario da Agricultura e Rollim Telles, da Fazenda, já delicadamente despedido.

Conta-se que, no ultimo encontro do Club dos Duzentos, os srs. Washington Luis e Julio Prestes abordaram o caso da successão tendo-se manifestado o primeiro, desde logo, contra qualquer daquellas duas candidaturas, porque tem homem de sua confiança para o logar.

O sr. Rollim Telles regressou desta capital pouco satisfeito. Entendendo-se com o sr. Prestes, fez talvez recriminações. Discutiram. Posteriormente, naquelle Club, os dois presidentes foram ao amago da questão. De café teriam falado pouco, porque todo o tempo do campestre *rendez-vous* foi tomado pela politica regional.

O sr. Rollim Telles já saiu. Quando chegará a vez do senhor Fernandes Costa?

O assassinato de Conrado Niemeyer

Em todo esse ruidoso processo contra os responsaveis pelo covarde e miseravel assassinato do negociante Conrado Niemeyer, tres são os seus caracteristicos principaes: defesa ampla, protelatoria, desabusada; suborno escandaloso de testemunhas e certeza prévia dos reus qualificados de que nada lhes acontecerá.

A opinião publica tem acompanhado, attenta, o desenrolar dos acontecimentos. Ainda hontem, sabendo que, mais uma vez, o julgamento dos accusados foi adiado, o plenario popular não se surprehendeu. Tudo nessa acção penal é permittido, com a lei ou sem a lei, parecendo mesmo que a hypothese mais segura é a dos que conjecturam que os ditos culpados pelo crime monstruoso acabarão vencendo muito mais pelo cansaço e pelo desanimo do que pelas provas precarissimas que conseguiram adduzir nos autos respectivos.

Quando se deu a morte do negociante quasi todo o paiz estava mergulhado nas trevas do sitio. O bernardismo ululante flagellava a população desta capital. Ao imperio da lei succedeu o regimen da traição, da delação, da espionagem e do supplicio á moda de Scarpia. O governo, que se cevava na famigerada divida fluctuante, entregára-se confiante, de corpo e alma, aos pretorianos do general Santa Cruz, aos esbirros creoulos do creoulissimo marechal Fontoura e aos caceteiros do violento delegado Anselmo das Chagas. Foi nesse ambiente tenebroso, que se prendeu a Conrado Niemeyer. Da 4ª auxiliar, atiraram-no á rua, por uma das janellas, de um segundo andar. Fez-se um inquerito de mystificação e tudo ficaria apagado se no inicio do actual governo, a propria policia não sentisse o remorso a roer-lhe a consciencia. A testemunha Humberto Roma, que costumava, por ordem do marechal Fontoura, carregar material da policia para um sitio que esse militar capitalista possue em Ricardo de Albuquerque — está nos autos — prestou um longo e minucioso depoimento, que foi como que o rebate do sensacional episodio.

Mas o bernardismo não estava morto. Procurou amparar a sua gente. Vae para tres annos que isso rola. Quando serão julgados os reus poderosos? Não se sabe.

A opinião publica entretanto, está e estará vigilante.

O criminoso proteccionismo

O Ministerio da Fazenda acaba de enviar á Camara a informação prestada pela Alfandega desta capital sobre o projecto que augmenta de 100 réis, para 500 réis, por kilo, a taxa sobre importação de artigos sanitarios de louça. E' o famoso projecto que o sr. Eloy Chaves, proprietario de uma fabrica do artigo, atirou manhosamente na Camara, revolvendo parodias considerações sobre a desgraça de um paiz que não protege suas industrias. O que ha de interessante, no caso, é que o Ministerio, dando conhecimento da informação, com a qual diz concordar, teve a cautela de silenciar sobre os termos da alludida informação. Sempre se publica, no "Diario Official", o resumo desses officios e avisos e demais decisões dos ministerios, dando-se em summula a materia dos mesmos. Mas, no caso, impressiona a reserva da publicação. Diz, tão só, o que registrámos acima. E por que essa cautela de não divulgar a essencia da informação da Alfandega? Não será crivel que as nossas autoridades aduaneiras venham a prestigiar tamanho attentado contra os interesses do povo, tanto mais de lastimar quanto o alludido projecto importaria em encarecer os artigos de louça sanitaria de mais de 300 °|° !

A EXPORTAÇÃO DO OURO

Um telegramma de Londres, que o publico conhece e ao qual já nos referimos, disse o seguinte: "O "Financial News" declara que no caso do insuccesso das negociações, o colapso do mercado de café não será inevitavel porque o excedente do *stock* de café poderá ser sustentado mediante a exportação de uma parte do ouro depositado na Caixa de Estabilização. O papel moeda brasileiro, opina o articulista, só ficará estabilizado daqui a algum tempo, não havendo motivos para não se fazer isso com parte da reserva do ouro, afim de soccorrer as actuaes difficuldades. Sempre será possivel recuperar o ouro perdido quando os mercados internacionaes offereçam mais favoraveis condições para a obtenção de credito e emprestimo."

Ora a exportação do ouro da Caixa de Estabilização, além de um crime ruinoso para os brasileiros, constitue um negocio vantajoso para os inglezes. Assim, se a suggestão do jornal londrino já não é o resultado de um entendimento, consulta os interesses inglezes, para os quaes seria um excellente arranjo a exportação das nossas migalhas de ouro, neste momento em que o Banco da Inglaterra, para reforçar o seu encaixe metallico, teve de elevar para 7 °|° a sua taxa de desconto, o que provocou um verdadeiro alarme na praça de Londres. Quando o capital está assim caro, tanto na Inglaterra quanto na America do Norte, ninguem vae dar dinheiro para um paiz, que tem todas as suas rendas hypothecadas, e está sob a ameaça de uma agitação politica que ninguem póde prever como acabará.

Comprehende-se, assim, que o "Financial News", consultando os interesses inglezes, lembrasse a exportação do ouro da Caixa de Estabilização. Se não fosse a desconfiança, cremos que perfeitamente justificavel, nos homens aos quaes estão entregues os destinos da politica brasileira, não teriamos a menor duvida em reconhecer a impossibilidade de se effectuar uma transacção por tal fórma inepta e onerosa. Nós só encaramos a possibilidade de serem acceitas — se já não o foram... — as suggestões do "Financial News", porque tudo é hoje possivel neste paiz, com um presidente obstinado e irresponsavel como o sr. Washington Luis, certo de que póde vender o Brasil porque nada lhe acontecerá. A impunidade dos presidentes da Republica desenha-se aos olhos do sr. Washington como um dogma intangivel, e realmente os antecedentes historicos são de natureza a justificar essa presumpção. Não andam por ahi, com os pés livres da calceta e os bolsos recheiados, cobertos de honrarias, o sr. Epitacio e o senhor Bernardes? No Brasil não ha crimes, não ha infamia que um presidente de Republica não possa praticar, impunemente e sem o menor risco de seu futuro: ahi está o Congresso para lamber-lhe os pés, como uma cadella amorosa e submissa: e depois ahi estão as marafonas da politica e da imprensa venal para lhes exaltarem o prestigio e celebrarem virtudes. O sr. Epitacio foi o maior malfeitor que teve a honra deste paiz: nada em delicias e tem o peito coberto de gran-cruzes. Ahi vem. Esperem-no com anciedade os politicos. E no dia da chegada ha de ter flores, musica e discursos... Até o proprio sr. Bernardes, na presidencia, foi proclamado "superhomem". E o sr. Antonio Carlos pedia cadeia para as pessoas que não o tivessem nesse conceito. Quando deixou o Cattete sob a protecção da força publica, de armas embaladas, o dr. Julio Prestes, num assomo de admiração e de eloquencia, em plena Camara, chamou-o a "reliquia sagrada da patria". Só faltou pedir verba para erigir-lhe uma estatua com o dinheiro do povo!

Nesta terra portanto tudo é possivel, e não nos deveremos admirar se, confirmando a noticia do "Financial News", o sr. Washington Luis mandar exportar todo o ouro da Caixa de Estabilização para Inglaterra. Deante das abjecções dos homens a quem incumbiria zelar pela dignidade do paiz, só mesmo um santo ou um super-homem não terá, nas alturas presidenciaes, a sensação da omnipotencia, da quasi divindade muito acima dos homens e das leis Bernardes e Epitacio desabrocharam em orgulho e despotismo depois que chegaram á presidencia; mas o sr. Washington fez em São Paulo a sua aprendizagem de Jupiter Tonante, onde por signal revelou, como agora a mais angelica e candida ingenuidade em assumptos financeiros. Um episodio de então [...]feição. Eil-o: pelo Convenio de Taubaté foi creada sobretaxa de tres francos em ouro sobre o café, afim de fazer o serviço do emprestimo com os banqueiros allemães. Pago o emprestimo, acabado o convenio, estava acabada a sobretaxa. Pois o sr. Washington contraiu um emprestimo para São Paulo, dando como garantia aquella sobretaxa, que legalmente já não existia mais. O seu representante, que era o illustre dr. Paulo Prado, telegraphou-lhe dizendo que não podia acceitar aquella garantia sem uma nova lei especial do Congresso Paulista, por se tratar de um imposto que já havia acabado. Sabem o que respondeu o sr. Washington? Que désse a garantia porque depois faria votar a lei.

Com essa ingenuidade sommada á presumpção sem limites nada é impossivel actualmente nos dominios do governo do paiz, inclusive a remessa do ouro da Caixa de Estabilização para a Inglaterra, como annunciou o "Financial News".

No regimen das interinidades...

Fala-se no Thesouro que virá para director da Receita Publica um interino, velho e estimado funccionario, mas doente, guardando o leito. Depois, virá um effectivo.

Todos esses cargos de direcção estão sendo cuidadosamente guardados pelo sr. Washington Luis, para afilhados da situação.

E a lista dos interinos tende a crescer. Assim é interino o contador geral da Republica; é interino o director da Caixa de Amortização; interino, ao que se diz, vae ser o director da Receita, o mais importante posto do Thesouro.

Não haverá, dentro ou fóra do quadro dos funccionarios da Fazenda, um homem com capacidade para montar guarda á receita geral da Republica?

Os roubos nos Correios

Em toda parte do mundo se fazem reclamações contra os serviços postaes. Em nenhum paiz, porém, essas reclamações são tão frequentes, por desvios tão desabusadamente frequentes quanto no Brasil.

Em toda parte do mundo os roubos nos Correios são um caso de gravidade extrema, que leva as autoridades a agir com rigor e a castigar os responsaveis. Aqui nesta nossa privilegiada terra isto não occorre. Os roubos de correspondencia só são tão corriqueiros, quanto a impunidade em que elles ficam. São um acontecimento normal, que já não preoccupa os administradores.

Os jornaes e revistas estrangeiros são sempre em grande parte desviados dos destinatarios e vendidos a commerciantes da especialidade, não havendo para quem appellar, pela simples razão de que as queixas ficam sem solução.

Um cidadão inglez, que recebe revistas de seu paiz com irregularidade, sendo informado dos roubos vergonhosos e da vergonhosa intrujisse dos compradores dos roubos, resolveu certificar-se do que lhe chegára aos ouvidos, custando-lhe, entretanto, a crer fosse verdade.

Combinou com os remettentes um signal que identificasse as revistas que lhe fossem enviadas, e, á primeira falha verificada, percorreu as casas que fazem o commercio de publicações estrangeiras, encontrando em uma dellas a prova provada do que lhe haviam affirmado e a elle repugnára acceitar.

Esse caso é um entre muitos comprobratorios de que ha uma quadrilha operando systematicamente em prejuizo dos que ainda confiam na repartição da rua Primeiro de Março, e para abastecer negociantes sem escrupulo, incidentes impunes no art. 21, § 3º do Codigo Penal.

Registramos essa miseria porque é necessario gritarmos sempre, para que tal estado de coisas não se aggrave com o silencio. Não temos, porém, a ingenuidade de esperar que se providencie no sentido de acabar com isto, porque os roubos dessa especie são tão velhos quanto a desattenção dos que deveriam cohibil-os e punir os culpados e até aqui não têm feito nem uma nem outra coisa.

Onde está a hygiene?

A Saude Publica precisava dar uma batida, examinando as installações hygienicas de muitos *bars*, cafés, leiterias e restaurantes da capital.

A secção de propaganda e de publicidade do Departamento dirigido pelo dr. Clementino Fraga, ora ausente, está distribuindo, constantemente, avulsos cheios de conselhos, ensinamentos e recommendações, a respeito de certos cuidados hygienicos reputados indispensaveis. E' certo, porém, que não basta, para attingir-se aos fins collimados, essa parolagem mais ou menos inefficiente. Pelo menos dentro de suas attribuições, a Saude Publica deveria agir com maior [...] e maior rigor, fazendo [...]lado o que está aconse[...] o publico a fazer. [...] installações hygienicas nes[...] publicas, a que nos re[...], que só por pilhe[...] denomina[...]caria, a [...]s se en[...]veis de um [...]s infectuosas. [...]a tem o dever, en[...] de proceder com energia, salvaguardando os interesses da população. Cabe-lhe não só inspeccionar, constantemente, esses appartamentos re[...] proprietarios das respectivas casas conserval-os, sempre, em condições sanitarias de verdade.

A Camara sem direcção?...

A Mesa da Camara anda, em verdade, desorientada. Pelo regimento, constituem materia urgente os pareceres reconhecendo deputados. A urgencia, entretanto, não dispensa, nem póde fazel-o, á discussão, a qual obedecerá ás mesmas exigencias dos demais pareceres.

Consultando-se o avulso da ordem do dia de hontem verifica-se facilmente que, nesse particular, tambem a jurisprudencia da Mesa evoluiu... Figura em primeiro logar o parecer, em votação, reconhecendo o sr. Monteiro de Souza. No avulso da vespera, o parecer nelle não figurava. E, mesmo que figurasse, o que não é real, ainda assim o parecer não poderia estar em votação. Na ultima sessão só se tratou da reforma draconiana do regimento. Os factos escandalosos, então, occorridos, impediram que o plenario iniciasse o estudo de qualquer outra materia. Como, pois, consta o parecer, agora, em votação no avulso, sem que a discussão fosse encerrada?

Será que o sr. Plinio Marques entenda que, a esse respeito, o regimento foi tambem reformado de envolta com as suas decisões prepotentes e illegaes? Do contrario, não será facil explicar a presença do parecer em ultima phase...

Mendicancia

Como as boas iniciativas são logo esquecidas! Quando o sr. Carlos Costa assumiu a chefia da policia, no fim do governo do sr. Bernardes, as suas vistas voltaram-se humanamente para a situação dos mendigos que perambulavam pelas nossas ruas, offerecendo ao estrangeiro um espectaculo de alarmante miseria da cidade, e, á população, um sentimento de infinita tristeza, pelo soffrimento dos semelhantes. E como agir a policia em face desses factos que tanto depõem da nossa cultura? Recolhel-os ás prisões, aos presidios, uma vez que a legislação social do Estado não cogitava da sorte desses miseraveis? Foi inspirado em sentimento muito humano que o sr. Carlos Costa tomou a hombro installar a fundação Affonso Penna, que se devia erguer por sobre a antiga Caixa d'Agua do Estacio. De outro lado, melhor apparelhando a nossa legislação, quanto a esse aspecto, influiu para a marcha de um projecto, na Camara, regulando a mendicancia. O projecto bem estudado inicialmente, findou sob a poeira esterilizante do archivo. E o edificio? Quem ainda passa pelo Estacio, vê se erguerem, majestosas, as suas paredes nús. E por que não é concluida a obra? Evidentemente é que, no Brasil, só se leva a sério o que envolva interesse eleitoral, ou, peor ainda, o que implique bons negocios aos que vivem da advocacia administrativa...

Frutos da época

Em muitas coisas, na administração, a intervenção brusca dos congressistas é de funestos effeitos. Ainda agora, ha no Senado um projecto, organizando o quadro dos cortadores, tarefeiros, alfaiates e mensalistas do Deposito Naval. Esse organizar é um euphemismo, e, na realidade, redunda em se crearem mais alguns cargos, burocratizando definitivamente taes funcções. O Ministerio da Marinha, ouvido a respeito, em vez de impugnar categoricamente a medida, limitou-se a declarar que a actual organização da officina de costura do mesmo deposito attende satisfatoriamente ás necessidades do serviço. E accrescenta que a confecção de fardamento destinado ás praças da Marinha, cujo numero fica muito áquem do das do Exercito — não reclama o trabalho do pessoal da officina durante todo o anno. Nessas condições, devia concluir o projecto só desvantagens traria, tanto mais quanto os cortadores são pagos por tarefa. E' assim evidente que os nossos congressistas deviam cuidar, antes, de assumptos mais sérios, como a questão do desafogo da vida, o problema da diffusão do ensino, ou o estudo de um plano consciente de organização economica. Mas o furor da competição eleitoral sómente desperta entre os nossos legisladores esses cuidados mesquinhos... de contemplar eleitores.

Nem o ensino publico escapa

Com o titulo acima, publicou hontem este jornal um topico, estranhando a recente nomeação do dr. Pery de Oliveira para inspector geral do ensino junto ao Gymnasio de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Hontem, fomos procurados pelo dr. Pery de Oliveira, que nos exhibiu varios documentos em favor da sua idoneidade.

— Fui, realmente, disse-nos, envolvido numa delicada questão de honra, que me levou á barra do tribunal. E' verdadeiro o registro do *Correio da Manhã*. Taes eram, porém, as attenuantes a meu favor que a séde do julgamento se encheu dos mais destacados elementos da sociedade em que convivia. Absolveram-me unanimemente e tambem com esta mesma unanimidade se declarou o Superior Tribunal do Estado, após a appellação da primeira instancia. Como vê, aqui estão documentos firmados por nomes de conceito elevadissimo no Rio Grande, como os srs. Borges de Medeiros, Oswaldo Aranha e tantos outros, todos a testemunharem significativa e honrosa solidariedade com o amigo e correligionario apanhado por uma fatalidade que poderá attingir a qualquer pessoa. Quanto á minha nomeação para inspector do ensino, não encontro razão [...] tenho sido renovado naquella funcção, sempre acceita com silencio e agrado, porque estava nas hostes politicas dominantes; hoje, entretanto, assim não succede, visto como sou solidario com a chapa Julio Prestes-Vital Soares... Este é o unico motivo, concluiu o dr. Pery de Oliveira, despedindo-se.

O ECONOMISMO HISTORICO

A theoria sociologica que, no estado actual dos conhecimentos, parece-nos mais se approximar da verdade é a que nos apresenta a sociedade como um "organismo historico". Concepção organicista, dynamista e realista, oppõe-se ás concepções mecanicistas, estaticas e idealistas dos fabricantes de sociologias aprioristicas.

Essa concepção organicista é a dos que encaram a sociedade, não como simples "aggregado mecanico", no dizer de grande pensador contemporaneo, mas como um todo inseparavel em que cada parte depende do total e vice-versa. E assim, só para um trabalho de analyse poderemos considerar um "aspecto" da vida social separado dos outros, pois na realidade ha interdependencia rigorosa entre todas as suas manifestações.

E neste periodo de "revolução philosophica", que se caracteriza, como demonstrou Sageret, pelo "detronement de la substance par l'histoire", não é possivel deixar de considerar a sociedade, do ponto de vista historicista. Isto é, como sendo um organismo em incessante desenvolvimento, em eterna transformação. Onde nada ha rigido, parado, estatico, desconhecendo assim a repetição, o "já feito" e sendo, essencialmente, successão eterna, continua creação.

Cada momento da vida social contém virtualmente todos os momentos passados, de que elle não é mais que a resultante historica. Não se póde comprehendel-o pois, sem conhecer todo o desenvolvimento precedente, que o produziu. E a comprehensão será historica, concreta e individual.

Vivendo o "organismo historico" em constante desenvolvimento, este se faz num certo "sentido". E é imprescindivel a comprehensão do "sentido" historico, para se penetrar no intimo, no que é caracteristico de uma sociedade. Pois todos os acontecimentos sociaes orientam-se nesse sentido historico fundamental.

Cada sociedade, cada periodo historico, cada movimento social se distingue, não por propriedades fixas e immutaveis, mas pelas tendencias de seu desenvolvimento em certo sentido historico. Essas tendencias é que accentuam, que dão significação ao desenrolar dos acontecimentos. Quando se as desconhece, tem-se a impressão de um encadeamento mecanico dos factos, que parece obra do acaso. Ao passo que a comprehensão das tendencias profundas nos dá a canalização dos acontecimentos e permitte-nos agir, com efficiencia, e prevêr, em certos limites, as situações a que póde levar o desenvolvimento historico.

A tendencia fundamental da evolução historica das sociedades é a producção. A sociedade é, essencialmente, como demonstrou o materialismo historico, um grupo economico, uma associação de productores. A producção não tem nada de artificial, é a propria essencia da vida social. E' o que póde haver de mais dynamico, mais irreductivel a concepções estaticas, a formulas conceituaes. E' onde se ostenta, com toda a pujança, a incoercivel "vontade de poder", que é o fundamento de nossa existencia mesma. E' continua creação, incontentavel renovamento, irreprimivel expansionismo.

Sobre a producção, assentam-se todas as outras tendencias da vida social. Ella é a força morphogenica de toda a structura social, que ella molda em suas diversas manifestações.

Toda a vida politica, juridica, ou moral basea-se sobre as "relações de producção". Por isto, o materialismo historico chamou essas "relações de producção" de infra-structura e as outras ordens de factos (politicos, juridicos, etc.) super-structuras sociaes.

Assim pois, desde que se considere a sociedade como organismo historico, evidenciando o seu caracter dynamista essencial, e que se comprehenda que a sua tendencia fundamental é a producção, só se póde ter uma concepção, que se poderá chamar de economismo historico. Porque, então, a vida social nos apparece como consequencia do desenvolvimento incessante, historico portanto, da tendencia eternamente creadora, que é a producção.

Assim sendo, toda acção politica realista, deve necessariamente procurar basear-se na producção. Quando uma medida qualquer de natureza politica é tomada sem se ter na devida conta as suas relações com a infra-structura economica, ella será uma fonte perenne de descontentamento e de revolta, porque, desde que contrarie as tendencias economicas, irá tambem produzir perturbação em toda a vida social.

De maneira que a politica realista exige o conhecimento das relações da producção com toda a diversidade dos factos sociaes, para que possa obter o maximo de rendimento com o minimo de violencia.

Urbano Berquó

No mundo politico

Impressões da Camara...

Depois de um dia de tempestade, a Camara teve, hontem, momentos de bonança. Não foi além dos commentarios. As scenas degradantes da vespera, provocadas por um luxo de violencia da maioria, eram recordadas, em todos os grupos, com certo desapontamento e indignação...

Numa roda governista, cantava-se a victoria. Observava-se que, com o accordo, a minoria, implicitamente, sanára a irregularidade praticada pela Mesa. E isso, sob o ponto de vista politico, representava um erro grave...

Mas, outros mais ponderados frisavam que a solução era honrosa para ambas as partes e a unica juridicamente possivel. E adeantavam:

— O unico que, talvez, se possa queixar é o Plinio Marques. As suas affirmativas, dora avante, não podem mais merecer fé...

✠

A minoria ainda se mostra indignada com a conducta parcialissima da Mesa. Na roda mineira, salientava-se que, no accordo, tinham procurado, resalvando seu ponto de vista, não humilhar o decôro da Camara. Como deputados, não poderiam ver nunca com bons olhos o menospreso dessa casa do Congresso. Nem por outra razão annuiram em concorrer para que se sanasse a irregularidade. E nessa circumstancia mesma está justificada plenamente a sua acção. A maioria dera, de publico, um attestado de sua violencia e da prepotencia e illegalidade da Mesa. E é o sufficiente para realçar a opportunidade do protesto da minoria.

E o sr. Raul de Faria accrescentava:

— Já é um consolo ver que a maioria confessou o seu erro...

✠

A conducta do sr. Rego Barros era apreciada diversamente. Havia quem a considerasse resultante apenas de um acaso, um impedimento momentaneo do representante pernambucano comparecer, nesse dia, á Camara. Mas, tambem se affirmava que, na realidade, o sr. Rego Barros, desde o inicio, manifestára sua repulsa por qualquer acto de violencia.

O que é certo é que dahi não advirá consequencia nenhuma. O deputado pernambucano não deixará a presidencia da Camara, porque, segundo declarára, ainda hontem, em roda de amigos, é "solidario pessoalmente e politicamente com o sr. Villaboim"...

✠

... e do Senado

Estavam inscriptos para falar, hontem, no Senado, os srs. João Vespucio e Irineu Machado. Nenhum dos dois, entretanto, appareceu naquella casa. Fizeram semana ingleza...

A commissão de Instrucção Publica vae se reunir, terça-feira, para estudar um projecto do sr. Carlos Cavalcanti, mandando que, para as matriculas dos candidatos aos cursos de pharmacia e odontologia, os preparatorios exigidos sejam os da lei Carlos Maximiliano e não os da reforma Rocha Vaz.

Ao projecto do senador catharinense serão apresentadas algumas alterações, a saber: 1ª, providenciando no sentido de não haver incompatibilidade na regencia dos cursos com o cargo de director geral do Departamento de Ensino; 2ª, permittindo aos alumnos dos cursos seriados, reprovados em uma só materia, frequentar o anno seguinte, podendo prestar exame, desde que sejam approvados na materia de que estavam dependendo, e, 3ª, supprimindo a disposição da lei actual que impede a conclusão dos cursos de instrucção superior aos alumnos que tiverem tido seis reprovações durante o curso.

✠

Consta da ordem do dia do Senado, amanhã, a votação de duas emendas referentes ao augmento de subsidio dos congressistas e do presidente da Republica.

Quanto ao ultimo, a lei fixa o seu subsidio em 20:000$000 mensaes, afóra a verba de representação. O sr. Frontin apresentou uma emenda mandando que o subsidio passasse para 40:000$, augmentando, tambem, a representação.

A respeito dos congressistas, que percebem 200$000 por dia, o sr. Aristides Rocha propoz que essa quantia fosse augmentada para 266$000.

A commissão de Finanças, porém, manifestou-se contra ambas as emendas, cabendo ao plenario manifestar-se, amanhã, sobre o assumpto.

✠

O sr. Moniz Sodré vem ahi

A bordo do *Itapagé*, embarcou hontem, em São Salvador, com destino a esta capital, o ex-senador Moniz Sodré, director do *Diario da Bahia*.

✠

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria geral:

"*Conselho Consultivo* — Realiza-se hoje, como foi devidamente annunciado, a reunião do Conselho Consultivo, na séde central do Partido, á 1 ½ hora da tarde, para, em sessão do mesmo, resolverem sobre a constituição da lista dos candidatos a senador, a qual deverá ser apresentada no Congresso Geral, a realizar-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde.

Fazem parte desse Conselho os seguintes representantes: Directorio Central, delegados dos Directorios Regionaes e delegados dos 27 grupos de profissões.

Congresso Geral — São convocados todos os membros desse Congresso para a importantissima reunião de hoje, a ser realizada na séde central do Partido (largo de São Francisco n. 14-1), ás 2 ½ horas da tarde.

Ordem do dia: a) solução definitiva da successão presidencial; b) escolha do candidato do Partido á senatoria pelo Districto Federal.

Fazem parte do Congresso Geral do Partido os seguintes representantes: Directorio Central, delegados dos Directorios Regionaes, delegados dos 27 grupos de profissões e os representantes de cada grupo de 100 (cem) eleitores dos Directorios Regionaes já organizados."

✠

O sr. Costa Rego

MACEIÓ, 19 (A. A.) — O senador Costa Rego, á ultima hora, resolveu adiar para o dia 30 do corrente a sua viagem para o Rio.

A SEMANA DA LEPRA

Como está organizado o programma

Inicia-se hoje, nesta capital, a *Semana da Lepra*, promovida pela Liga de Defesa Nacional, pela Prophylaxia da Lepra e pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Iniciado o movimento em São Paulo pela senhora Alice de Toledo Tibiriçá, teve ha pouco mais de um anno, inicio no Rio sob os auspicios do Departamento da Saude Publica, secundado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, que se não têm poupado a sacrificios para realisar, dentro de um limitado espaço de tempo, obra de tão grande vulto. E' verdade que a generosidade do publico e a decidida cooperação da imprensa muito tem contribuido para que seja uma realidade a *Semana da Lepra*, dentro da qual se vão realisar conferencias, festas de caridade, demonstrações da solidariedade collectiva em pról dos que soffrem e tambem provas evidentes de que os dinheiros arrecadados pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros, tem tido a devida applicação.

A Semana que hoje tem o seu inicio n'uma visita ao hospital dos Lazaros mantido Pela Irmandade da Candelaria, romaria ao tumulo de Mario Nazareth e sessão magna na séde da Liga de Defesa Nacional, culminará na "Noite de musica Portugueza", a realisar-se terça-feira 22 do corrente ás 21 horas, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, festa patrocinada pela embaixatriz de Portugal; na collecta publica, no sabbado 26, trocando-se "Flôr de Pecegueiro" por obulos em favor dos Lazaros e no concerto do dia 27, no Theatro Municipal, concerto realizado pelo Orfeão de Piracicaba, conjuncto de perto de 60 vozes.

No decorrer da semana, será ainda inaugurada, na Galeria Cruzeiro uma pipa para receber donativos do publico, tlevendo a inauguração revestir-se de simplicidade, porque as creanças do Instituto Muniz Barreto desfilarão, depositando cada creança um obulo para os infelizes abandonados da Sociedade. Paschoal Carlos Magno dirá do valor civico e humanitario desse acto.

A parte scientifica do problema da Lepra, não foi esquecida, e assim, durante os dias da Semana da Lepra, realisar-se-ão varias conferencias sobre os diversos aspectos do Mal de Hansen, tendo-se inscripto, como oradores, distinctos Leprologos.

E para terminar esta ligeira noticia, a Sociedade annuncia que vae inaugurar, no domingo 27 do corrente, no Leprosario de Curupaity, um pavilhão, que mandou construir para mulheres e creanças.

Homenagem a Edison

Jubileu da Lampada Incandescente

O Comité abaixo convida o povo carioca a tomar parte nos festejos que está organizando para commemorar no Rio de Janeiro o 50º anniversario da descoberta da lampada electrica incandescente por Thomas Alva Edison, no dia 21 do corrente.

E' esta uma data grata a toda a humanidade como etapa decisiva do progresso e será festivamente commemorada em todos os paizes civilizados.

Todos os jornaes já publicaram o programma e a descripção dos festejos e das decorações preparadas para os dias 19, 20 e 21 do corrente.

O Comité espera que o povo carioca venha abrilhantar com sua presença as festividades preparadas e, assim, prestar homenagem a Edison — o grande sabio mundial.

Dr. Francisco de Sá Lessa
Dr. Dulcidio Pereira
Dr. Antonio Prado Chaves

(S.R.)

A renda de setembro ultimo dos cemiterios municipaes dos suburbios

A renda proveniente de inhumações feitas durante o mez de setembro ultimo, nos cemiterios municipaes dos suburbios, foi a seguinte:

Inhaúma, 19:440$; Irajá, réis 4:704$; Jacarépaguá, 6:216$; Ricardo, 26:664$; Campo Grande, 12:200$; Guaratiba, 784$, e Santa Cruz, 1:152$000.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Os concertos symphonicos do Instituto Nacional de Musica denotam antes de tudo o louvavel esforço do seu director, professor Fertin de Vasconcellos, para manter e elevar os creditos artisticos do estabelecimento que lhe foi confiado; a orchestra, ensaiada com mais vagar e carinho, adquire uma efficiencia que as outras não têm, nem podem ter, sujeitas ás contingencias da luta pela vida — não se explica, pois, a falta de interesse do publico por essas audições do nosso Conservatorio. E' deveras para lamentar a ausencia dos nossos amadores de boa musica, legião que deveria ser formidavel num paiz que se preza de apaixonado pela arte dos sons...

Infelizmente a realidade não corresponde á fama de que gozamos. Este anno então (será effeito da crise que atravessamos?) até os mais celebres virtuoses que nos procuraram tiveram todos elles amargas desillusões. Nenhum conseguiu ter além de meia casa; alguns, nem sequer algumas duzias de pessoas! Entretanto, os concertos do Instituto não são caros, os seus preços são reduzidos e pela sua modesta tabella podiam ser aproveitados pelos mais despro[te]gidos da sorte. Nem assim.

E' muito constristador que tenhamos de repetir sempre as mesmas censuras cada vez que se realizam os concertos symphonicos do Instituto Nacional de Musica... mas não podemos proceder de outro modo. Num centro essencialmente musical esse abandono é pelo menos myst[erioso].

Nenhuma novidade no programma; comtudo, obras de deliciosa inspiração e bella factura orchestral, como a "Gruta de Fingal", de Mendelssohn, as lindas "Scenas Pittorescas", de Massenet, o purissimo commovedora "Ave Maria", de Schubert, orchestrada por Wilhelmi a grandeza polyphonica e contrapontistica de varios trechos de Wagner.

Como já assignalamos de começo, a orchestra, composta de elementos do Instituto, entre os quaes a brilhantissima classe dos arcos, deu grande relevo, colorido e expressão, a todas essas obras, cabendo o merito da execução ao valoroso maestro Francisco Braga, um animador destas sessões de arte, a cuja competencia se deve o exito dessas realizações.

O COMPOSITOR VILLA LOBOS EM BARCELONA

Barcelona, 19 (U. P.) — O compositor brasileiro Villa Lobos e sua senhora visitaram hoje o Palacio da Deputação, cumprimentando o respectivo presidente.

Em seguida, acompanhad[os] pelo maestro Mario Mateo, percorreram as principaes dependencias do palacio.

O sr. Villa Lobos mostra-se satisfeitissimo com a recepção que teve aqui.

Falleceu o dr. Bemvindo Meira, ex-director da Casa de Correcção

Telegramma de Lisboa trouxe-nos a infausta noticia do fallecimento, naquella capital, do senhor Bemvindo Meira, que a poucos mezes partira para a Europa em viagem de recreio.

A morte o surprehendeu quando regressava á patria.

O finado, que era descendente de uma tradicional familia do norte do Brasil, exerceu, durante longos annos, importantes cargos publicos, nos quaes sempre se distinguiu pela grande competencia, reconhecida energia e notavel probidade.

Entre outros cargos, effectivo e em comissão, elle exerceu os de: director da Repartição de Immigração, delegado de policia no Districto Federal, em diversas circumscripções urbanas, durante varios annos, chefe de repartições arrecadadoras do Ministerio da Fazenda no Acre e no Estado do Piauhy, director da Colonia Correccional dos Dois Rios, a qual, na sua administração passou por grandes melhoramentos, inclusive a installação da luz electrica, feita sem nenhum augmento de despesa para o governo, e apenas com a verba destinada á despesa daquelle presidio.

Foi ultimamente director da Casa de Correcção desta capital, do qual foi demittido illegalmente pelo governo passado.

Demittido, pleiteiou em juizo o reconhecimento de seus direitos, sendo a acção julgada procedente por sentença, confirmada unanimemente pelo Supremo Tribunal Federal.

Era tio dos drs. Octavio Borges, medico residente em Cassia, Minas, Josias de Meira Gama, clinico assistente da Faculdade de Medicina, Ernani Torres, por affinidade, e Manoel Meira Valente, advogado nos auditorios desta capital.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Mais uma opinião a favor da linha de navegação para o Brasil

Lisboa, 19 (Havas) — Embarcou, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Dias Leite, antigo presidente da Camara Portugueza de Commercio da capital, do Brasil.

Entrevistado pelos jornaes, momentos antes da partida, o sr. Dias Leite applaudiu com calor a idéa da creação de uma linha portugueza de vapores para o Brasil e accentuou as grandes vantagens que dahi adviriam para os dois paizes, principalmente no tocante ao transporte de emigrantes.

Lisboa, 19 (Havas) — O sr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos, que actualmente exerce as funcções de conselheiro da embaixada de Portugal em Londres, foi nomeado director do Contencioso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Lisboa, 19 (Havas) — A Liga dos Direitos do Homem está organisando para o dia 8 de dezembro proximo, grandiosa ceremonia civica em homenagem á memoria de Magalhães Lima, patriarca da propaganda republicana e antigo grão-mestre da Maçonaria Portugueza.

Lisboa, 19 (Havas) — A commissão central da Campanha do Trigo abriu um concurso para a apresentação de producções cinematographicas adequadas á propaganda do artigo e dos altos objectos economicos que tem em mira.

Lisboa, 19 (Havas) — O ministro do Commercio, dr. Antunes Guimarães, visitou, hoje, a séde da Administração Geral dos Serviços Hydraulicos, informando-se detidamente das necessidades actuaes da repartição.

Lisboa, 19 (Havas) — Com a presença do representante do chefe do Estado, do ministro da Marinha e varias altas patentes da armada foi hoje lançada ao mar uma nova canhoneira destinada á marinha de guerra nacional.

Lisboa, 19 (Havas) — O subdirector da Casa Pia, professor Silvestre Silva, os alumnos das principaes escolas da capital e representantes da imprensa estiveram em visita á Feira de Amostras do Estoril.

O "CONTE VERDE" E O "CAP NORTE"

E' passageiro em viagem para a Europa do primeiro o director do Departamento de Hygiene de Buenos Aires

De regresso dos portos do Rio da Prata, fundearam na Guanabara, durante a manhã de hontem, os transatlanticos "Conte Verde", italiano, e "Cap Norte", allemão em viagem para Genova e para Hamburgo, respectivamente.

Depois de receberem a visita regulamentar das autoridades maritimas, tiveram livre pratica para atracar ao Caes do Porto.

O "Conte Verde" e o "Cap Norte" tranportaram poucos passageiros para o Rio e conduzem regular numero em transito.

Figura entre os que viajam no "Conte Verde" o dr. Antonio Agudo Avila, director do Departamento de Hygiene de Buenos Ayres, que vae á Europa em viagem de recreio.

O dr. Agudo Avila é conhecido no Rio, onde esteve, recentemente quando se reuniu o ultimo Congresso Medico.

Desembarcaram do mesmo paquete, nesta capital os srs.: Marcel Auger, Carmelo Francione, Carlos Fernandes Juan M. Pa[z] Anchorena, Luiz Urquiza Anchorena e Jacques Hymans.

O despacho livre de direitos para a bagagem do embaixador americano

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o despacho livre de direitos na Alfandega do Rio de Janeiro, para a bagagem, pessoal e objectos pertencentes ao sr. Edwin Morgan, embaixador americano, recentemente chegado.

Ultimas do sport

Adiada uma partida internacional de football em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Em virtude da forte chuva que hoje caiu sobre esta capital, foi suspensa a partida internacional de football marcada para hoje, entre o Huracan F. C., argentino, e o Penarol F. C., de Montevidéo.

A XI EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

A organização do certamen — Os premios — A direcção e o jury — As raças inscriptas — As classes — O local

A directoria do Brasil Kennel Club, tendo dado ultimamente uma nova organização ás suas exposições caninas, concorreu, por essa fórma, de modo indiscutivel, para o completo exito dessas festas semestraes. O publico desta capital teve occasião de assistir á bellissima exposição de 26 de maio do corrente anno, na qual foi feita, a titulo de experiencia, a nova organização, tendo opportunidade, a sua commissão directiva, de apreciar, tudo quanto ainda precisava ser feito, dando-lhe agora maior efficiencia. A' iniciativa da directoria do Kennel Club deu, assim, maior magnificencia ao torneio, nada faltando como acontecimento social e sportivo, de rara belleza e esplendor.

OS PREMIOS

De accordo com o regimento internacional das exposições caninas, ao qual o Brasil Kennel Club têm de obedecer rigorosamente, como sociedade central do Brasil, e em combinação com os seus Estatutos, existem cinco categorias de premios para cada raça para os animaes que comparecerem ao certamen, além do "Grande Premio Criação Nacional", do Campeonato e do Certificado de Aptidão para Campeão.

O premio para criação nacional é um unico para o melhor cão, de raça pura, nascido e criado no Brasil, de um a tres annos de edade, e que os membros do jury reconheçam como o melhor exemplar, mais representativo de sua classe. No Campeonato só serão admittidos os que já tenham obtido o Grande Premio ou Primeiro Premio em exposições anteriores e o Certificado de Aptidão para Campeão, na decima exposição, realizada a 26 de maio do corrente anno. Para ser classificado no C. A. C. ou seja o Certificado de Aptidão para Campeão (ou campeã) é preciso já ter obtido, em exposições anteriores, o Grande Premio ou Primeiro Premio.

A DIRECÇÃO E O JURY

A direcção geral da exposição está a cargo dos drs. Raul Peixoto, Lourival Fontes, Milton Weinberger e Jayme Pinheiro de Aguiar.

Arbitrarão como juizes os senhores José Carneiro Monteiro, Luiz Vianna, Domingos Lino Gaspar, Gil de Magalhães, doutor Aguinaldo Pinheiro de Barros e Raul Peixoto.

O jury firmará as suas decisões pelo "standard" official de cada raça, pelo methodo comparativo, não sendo permittido, de accordo com as regras estabelecidas, nenhuma discussão, sendo as decisões do jury definitivas e irrevogaveis.

O Brasil Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os premiados.

AS RAÇAS

As raças até agora inscriptas são muito variadas, algumas das quaes pouco conhecidas entre nós. Temos, por exemplo, o famoso cão de corridas Whippet, que, aliás, já tem figurado em exposições do B. K. C. O Russian Wolfhound, cujo unico exemplar existente na America do Sul, de passagem por nossa capital, está inscripto e comparecerá ao certamen. Temos mais o Langhariger Deutsche Vorstehund, famoso cão de caça, que será representado por um bello casal, unico em todo Brasil, recentemente importado da Suissa, em excellentes condições de acclimação entre nós. Assim, muitos outros que o publico terá occasião de apreciar dentro de breves dias, cada qual nas suas respectivas classes.

AS CLASSES

Conforme já temos noticiado, o Brasil Kennel Club vae incluindo cada raça na sua classe. Assim, estão divididas em pastores, luxo, caça, guarda, utilidade e corridas, havendo uma classe "junior" para todas as raças.

Cada classe tem a sua indicação, em legenda bem visivel, ficando cada animal em seu poste numerado, não podendo, de fórma alguma, haver confusões. Todos os animaes deverão comparecer com colleira e correia de cerca de 90 centimetros de comprimento, havendo membros da direcção do certamen, á disposição dos expositores, para attendel-os em todas as minucias e informações.

O LOCAL

O local onde o Brasil Kennel Club vae realizar, mais uma vez, a festa commemorativa de seu anniversario, é o aprazivel campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, gentilmente cedido pela sua directoria.

Nenhum sitio é mais pittoresco e confortavel para uma festa desta natureza do que a magnifica praça de sports do glorioso rubro-negro.

As ultimas inscripções estão sendo feitas na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 6, sobrado, phone Central 2580, onde os ingressos estão, desde já, á disposição do publico.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis esteve, hontem, no Moinho da Luz, na ilha do Governador e na Inspectoria de Aguas e Esgotos, tendo inaugurado varias obras

O presidente da Republica ao inaugurar a grande ponte de cimento armado na ilha do Governador

O presidente da Republica acompanhado do seu ajudante de ordens, major Brasilio Carneiro de Castro, e do ministro Adolpho Konder, esteve, pela manhã de hontem, em visita ao Moinho da Luz, á rua Benedicto Ottoni, tendo ali sido recebido pelos directores da empresa srs. Mario de Oliveira, Raul Monteiro Guimarães, Senna Pereira, Manfredo De Lamare e Heitor de Siqueira Gomes.

Percorreu o chefe da nação todas as dependencias do moinho, tendo de tudo a melhor impressão.

O Moinho da Luz, um dos maiores da America do Sul, produz, diariamente, 300 mil kilos de farinha, ou sejam 6 mil saccas.

Quasi tudo é nelle feito mecanicamente, sendo apenas empregados 110 operarios nos diversos serviços.

Depois de visitar o referido moinho, o sr. Washington Luis dirigiu-se para a ilha do Governador, onde inaugurou os melhoramentos nella executados pela Companhia Santa Cruz.

Constam esses melhoramentos de uma grande ponte de cimento armado, de um reservatorio dagua, com capacidade para abastecer toda a ilha e de varias ruas abertas em terrenos de propriedade daquella companhia.

A' chegada do chefe da nação áquella ilha, em lancha da Marinha, deu-se quasi ao meio-dia, tendo sido s. ex. ali recebido pelos srs. Mario Cardim, secretario do prefeito; Alfredo Duarte, director de Obras; A. Perdigão, engenheiro da Prefeitura; Teixeira Brandão, chefe do Serviço de Aguas, Silva Porto, administrador da Limpeza Publica e directores da Companhia Santa Cruz.

Depois da inauguração dos melhoramentos já referidos, teve logar o almoço, na séde daquella companhia, findo o qual o chefe da nação e sua comitiva regressaram a esta capital. O sr. Washington Luis tambem inaugurou, hontem, o novo deposito geral de material da intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e as obras executadas no districto 30 de abril, á rua Conde de Bomfim.

Ultimas theatraes

Dollie e Billie, no Casino

Estreou, hontem, no Casino, contratada pela empresa N. Viggiani, a Grande Companhia de Attracções, que tem á sua frente as figurinhas interessantes de Dollie e Billie, "estrellas" americanas.

O espectaculo preenchido por essa companhia é assás divertido, pela excellencia e variedade dos numeros, muitos dos quaes o publico applaudiu com justiça e bastante enthusiasmo.

Além das duas directoras, que cairam absolutamente no agrado da assistencia numerosa, impuzeram-se á sympathia do publico o casal de bailarinos, Horam-Myrtill, que é dos melhores que temos visto ultimamente, Adria Delort, que canta com expressão e com graça, o "jazzband" do Manilla e outros.

Dollie e Billie bailam e cantam com invulgar vivacidade. A ultima, então, é de um "charme" irresistivel nas suas excentricidades, tendo contagiado a sua alegria no publico, assim que appareceu em scena, no "Get out and the moon".

O espectaculo correu animadissimo, tendo o publico saido satisfeito, tanto mais que, embora agradassem os numeros do programma e a "claque" se esforçasse para que fossem bisados alguns, a direcção impediu, superiormente, que tal se desse, no intuito louvabilissimo de evitar que as sessões terminassem além da hora marcada.

Rumores de crise no ministerio hespanhol

Madrid, 19 (Havas) — Correm novos boatos de que se declarará brevemente uma crise ministerial parcial.

Affirma-se que os titulares da Justiça e da Instrucção Publica insistirão em demittir-se.

PODERA' VIR A SER UM FACTO A LIBERDADE DOS MARES

Os srs. Hoover e MacDonald esperam que em 1930 a questão fique resolvida

Washington, 19 (Havas) — Communicam de Ottawa, que tanto o presidente Hoover, como o primeiro ministro britannico sr. MacDonald esperam que a questão da liberdade dos mares esteja resolvida antes de 1930. A opinião dominante nos Estados Unidos é que a Inglaterra não reclamará o direito de pesquiza nos navios neutros. Por sua vez, os Estados Unidos assumirão o compromisso de não prestar auxilio de qualquer natureza ao aggressor, mas o governo de Washington decidirá qual é realmente o aggressor sem a intervenção da Haya ou Genebra.

Um parocho italiano morto num desastre

Udine, 19 (U. P.) — O reverendo Ermete Tessitori, de 31 annos de edade, vigario da parochia da communa de Tomba, foi morto em consequencia de um encontro entre um trem e uma motocycleta, nas vizinhanças de Variano.

A Academia de Recife

CAVALCANTE DE CARVALHO

Ha na historia de Pernambuco tres factos que a assignalam e caracterisam de um modo relevante: factos que se tornaram acontecimentos de ordem nacional: a creação da Academia de Direito de Olinda; o nascimento da velha escola literaria, philosophica e juridica de Tobias e a cruzada ante-esclavagista.

A lei de 11 de agosto de 1827 foi para o brasileiro o inicio de sua independencia juridica. E ainda a conquista de uma nova expressão, de uma nova consciencia; a expressão juridica que, ao lado da expressão religiosa, da expressão politica, da expressão linguagem, da expressão monetaria, veiu firmar a nação da nossa nacionalidade em via de formação.

Não se comprehende uma nacionalidade sem uma forma de governo estabelecida, sem uma religião de accordo com as crenças locaes e com a tradição; sem um idioma proprio ou emprestado; sem uma literatura; sem uma arte; sem uma esthetica; sem um direito nacional.

O curso juridico de Olinda preparou uma nova mentalidade. Sacudiu o genio brasileiro do torpor que o amolecia. Despertou a intelligencia das elites para as futuras conquistas literarias, para as especulações philosophicas, para a doutrinação juridica.

Dilatou, emfim, os horizontes acanhados da cultura.

Além de ter sido, numa irradiação forte de luz espiritual, o norte do pensamento brasileiro no seculo XIX, o "estuario da civilização nacional", como disse Falareto da Camara, tornou-se tambem a Academia Pernambucana um factor de affinidade brasileira, um "centro de cohesão nacional", approximando, unindo e consolidando as antenas da unidade patria.

Lá, nas forjas do curso imperial surgiu bem nitida, bem vivente, bem grande, a noção da nacionalidade e da patria; da patria que não confere nem odios raciaes mesquinhos nem antagonismos de provinciano, nem politica de campanario.

Da escola, luz de todas as luzes, luzeiro da nossa civilização, sairam gerações que têm governado o paiz politico, gerações que têm encaminhado o paiz intellectual, gerações que têm presidido ao nosso alevantamento moral e social.

Gerações de juristas e philosophos. De poetas e oradores. De magistrados e estadistas.

[illegible], Souza Franco, [illegible], Eusebio Ferraz, velhas aguias da politica imperial; Teixeira de Freitas, Nabuco de Araujo, Paulo Baptista, João Vieira, sacerdotes do direito.

Tobias, Sylvio Romero, Martins Junior, Arthur Orlando, reformadores de culturas.

Na Faculdade de Recife fizeram sua formação intellectual as tres grandes preceptores de Clovis Bevilacqua, na faturação do nosso Codigo Civil.

E ainda o eminente factor do grandioso monumento juridico nacional.

A escola de Recife foi o revolucionar da mentalidade brasileira na segunda metade do seculo XIX.

Em Tobias Barreto, o "mestre", o "doutrinador", o "evangelizador", o "reformador", o "polemisador", encontramos o seu genial fundador e propulsor.

Na grande obra do [illegible] sobre as idéas juridicas no Brasil, do Wagner das variações philosophicas, se reflectem em todo brilho os raios fulgurosos do pensamento renovador, da idéa nova, da concepção maior.

O "condor de flauta" e serenateiro do rancho da comarca de Lagarto, mais tarde luminar do Direito, encarnava, talvez, o maior agitador de idéas que a nossa terra já deu.

No entanto, em sua época, foi um incomprehendido: incomprehendido por muita gente boa e o que é peor: pelos locaes — enquanto lá fóra era tido como um genio.

Tobias foi atacado: Verrinado. Injustiçado sem piedade, pela critica mesquinha e destruidora da época, a ponto de exclamar com arte:

"Destas pedras que me atiram hei de fazer um altar."

Elle se habituara a responder com maestria. Ajudado pela arma da convicção e do saber. Dispersando adversarios rabzinzas no fogo da eloquencia, ao alumiar da bayoneta escalada da satyra aniquilladora e da verve inimitavel. Vida combatida e combativa. Nunca se lhe esgotou o filão do humorismo sadio nem nunca lhe faltou o recurso da revide queimante. Até nos momentos borlulhantes, maravilhosos. Forte engenho poetico, Tobias foi, além de tudo, um repentista e um improvisador a toda prova.

Como o pensamento de Manoel Kant, obscuro no seu tempo, mas grandioso nos tempos actuaes para ser o "pivot" de todas as correntes philosophicas, o de Tobias só foi reconhecido pelos nossos muitas decadas depois.

* * *

A escola de Recife assumiu feições varias: logo ao alvorecer, sob a estrella de Hugo, dirigiu o movimento panteista na poesia brasileira, com Tobias Barreto, Castro Alves, Victoriano Palhares, Luiz Guimarães, puramente hugoanos e outros, como Carneiro Villela e Eduardo Carvalho, ainda um tanto lamartineanos.

Na segunda phase, operou-se movimento maior: bem identificado com a cultura allemã, Tobias faz obra de renovação philosophica: Sylvio Romero dá azas á critica scientifica, até então desconhecida entre nós; Celso de Magalhães, imbuido de nova concepção da poesia popular brasileira, renovou o nosso folklore; e a poesia caminha para novo estagio — o realismo — com o mesmo Celso de Magalhães e Souza Pinto.

A terceira e ultima phase é mais dinamica, mais expressiva, mais sumptuosa. E' a phase propriamente juridica.

Tobias doutrina o novo conceito monistico — darwiniano do Direito, iniciando o movimento naturalistico e dando o grito de morte da metaphysica. E fez discipulos: Clovis Bevilacqua, Arthur Orlando, Martins Junior. João Vieira se revela no direito criminal e José Hygino pratica erudição na historia.

A critica literaria toma novos rumos com os mesmos Clovis e Arthur Orlando. Martins Junior já despertado pelo anti-romantismo de Sylvio Romero, inicia o scientismo na poesia.

Era preciso renovar. Era preciso mudar o rumo das coisas, ou melhor, tirar a sciencia da estagnação ferrugenta.

Era imprescindivel mesmo botar abaixo a sciencia antiga, precaria, mentirosa, e fazer sciencia nova e receber espirito novo. A seiva que Tobias mandou buscar na Allemanha para encostar o Brasil não desvirtualizou-se em Recife e logo o vitalizou todas as arvores da sciencia, alternando-as, remoçando-as, fazendo crescel-as em frondes largas.

Já estavamos cançados do predominio dos velhos nomes francezes e do nosso canhestrismo. Viviamos literaria e juridicamente da França e o que nos [illegible] segunda ordem. Mas, Tobias sempre protestára!

"A Allemanha é no Brasil inteiramente desconhecida. Espirito allemão, philosophia allemã, sciencia allemã, ainda não vieram com seus raios rebater as sombras que ahi pezam sobre quasi todas as relações da nossa vida publica. Basta sómente uma ligeira leitura dos jornaes, brochuras e livros que apparecem entre nós, na capital do imperio mesmo, para fazer pasmar sobre o triste estado de ignorancia em que nos achamos.

E' como se nada de novo existisse; como se á França, a França sósinha, ainda dava marchar á frente da civilização, tanto nas fórmas e maneiras, como nas idéas e costumes."

Certo da superioridade do pensamento hanseatico, o "vanguardeiro" foi á Livraria Laemmert, comprou um diccionario e uma grammatica allemães, encommendou uma obra de [illegible], preparando-se des'arte para o advento do movimento hanseatico entre nós.

E promoveu-o: Contra o dominio das correntes francezas impoz a insurreição do pensamento lento.

Avocou o germanismo á critica literaria, avocou a noção evolucionista haeckeliana á philosophia e ao Direito. Depois, inspirado por Hermann Post, pregou o divorcio do direito á theologia, sustentou novo conceito sobre o crime, introduziu novos termos da nossa technologia juridica, desenvolveu novas theses.

A renovação da bolorenta intuição do ensino do Direito no Brasil foi a obra sublime da escola do Recife. E foi além de difficil pregação.

Convenceu os velhos mestres da Academia, exegetas dos Institutos, homens apegados á theorias avelhantadas, encadernados de preto, encapuzados de borla e capelo, empuleirados nas cadeiras, mostrando ao mundo que não era tarefa facil.

Mas, nem por isso, Tobias afrouxou: fez o que poude, até que venceu. Até que conseguiu mudar as "beccas mofadas de togas caducas" dos seus contemporaneos distendendo as dobras do estandarte de novo sobre a cupola do templo da resurreição.

A obra de genio cuja immortalidade [illegible] havia predito póde condensar-se nisso: imprimiu á intuição germanica.

Vestiu-a á nossa maneira, emprestando-lhe côres locaes, nacionalizando-a, aperfeiçoando ao seu modo, sem ser um mero discipulo. Estava feita a brasileirada de Haeckel e Von Shering.

E o credo monistico veiu a ser o nosso credo.

JOAQUIM NABUCO

Recife foi o polo da cruzada anti-escravagista no norte. Joaquim Nabuco, o apostolo, o diplomata, o orador, o literato, a figura [illegible].

Alto, forte, elegante, Nabuco era orador mais homem de sermão á tribuna. O typo anthropologico do tribuno.

Eloquencia [illegible]. Mimica synchronizada. Palavra sonora, musical rythmica.

Loquacidade pujante. Imaginação ferez. Discursador-litterato, fazendo da imagem a clareza, a comprehensão, a rapida [illegible] da idéa. Dialectica plastica, modavel.

Benedictino da redempção dos pretos, Nabuco na imprensa, no parlamento, na praça publica, empunhou o labaro da mutação social em favor da raça soffredora até o momento da victoria suprema.

O direito á propriedade da vida alheia não podia sobreviver mais no Brasil porque o vencedor de [illegible] já havia demonstrado que esse direito não estava escripto nos codigos da civilização. Aos artifices denunciando-o como o "roubo do trabalho"; aos padres, como o "roubo da alma"; aos capitalistas, como o "roubo da propriedade"; aos juizes, como o "roubo da lei"; ás mães, como o "roubo da maternidade"; aos paes, como o "roubo da familia"; aos homens independentes, como o "roubo da liberdade; aos soldados, como o "roubo da honra"; aos pretos, como o "roubo dos irmãos"; aos brasileiros, como o "roubo da patria"; emfim, á civilização, como a "marca da incivilização".

Nabuco foi tambem um homem universal. O "cosmopolita" que em 1870 estava em Sedan; em 71 no incendio de Paris e no centenario dos Luziadas; em 73 e 74 novamente em Paris, na Italia, em Londres, na Suissa, mirando-se no espelho sem jaça dos lagos cantonenses e em Fontainebleau, como espectador da natureza quieta e maravilhosa. Nabuco foi ainda o biographo de Camões, em que elle admirava o lyrico e o epico, o lyrismo poetico e a epopéa do amor.

E um dos que se extaziaram ante á creação camoneana da "Ilha dos amores".

A QUESTÃO DE APRENDIZAGEM DE DIRECÇÃO

As pessoas interessadas na aprendizagem de direcção de um automovel, geralmente lutam com alguma difficuldade para terem occasião propicia á pratica.

Os regulamentos policiaes, quando cumpridos como devem, são severos neste ponto.

Para que se possa dirigir um automovel nas vias publicas, se torna necessario um certificado de habilitação.

Mas para se adquirir esse certificado, é necessario que se preste um exame, e para que se seja approvado no exame, é necessario que se saiba dirigir!

Parece á primeira vista um circulo vicioso. Parece, não, é.

Naturalmente na pratica as coisas não se passam assim, e qualquer pessoa que disponha de alguma sorte, e de alguns meios, póde perfeitamente aprender calmamente a pratica da direcção sem ser incommodada pelo fiscaes encarregados do trafego.

Entretanto a facilidade de que dispomos para esse genero de tolerancia, não resolve em these a questão uma vez que, ao menos na esphera moral, o regulamento persiste.

Na França, ha pouco appareceu perante os tribunaes competentes uma questão que mereceu as honras do commentario em todo o paiz. Tratava-se de um certo cidadão que, escudado na allegação de que "estava aprendendo para prestar exame", percorreu a quasi totalidade das estradas de França, respondendo eternamente ás indagações das autoridades "que estava aprendendo!"

Facilmente se concebe a enorme desordem que um semelhante estado de coisas traria a um paiz, em que esse costume se espalhasse, com a rapidez com que se vulgarizam as coisas más.

Praticamente não mais haveria necessidade de carteiras de motoristas, uma vez que todos "estariam aprendendo"!

E seria na verdade o ideal.

Mas as autoridades de França não acharam que isso podia continuar, e no departamento dos Altos Alpes, o prefeito baixou uma circular, em que ficava estabelecido que "qualquer pessoa dirigisse á policiado seu logar, com uma petição contendo o seu nome por extenso, e o pedido de licença para conduzir, desde que se fizesse acompanhar de um motorista provido da licença legal. Esse attestado de permissão seria valido pelo prazo de tres mezes."

Uma vez esgotado o prazo concedido pelas autoridades, a pessoa interessada passaria a incorrer em infracção severamente punida.

Como se vê, é uma medida de grande alcance pratico, que so[illegible] mais pru[illegible]

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Brincando em sua casa, á rua São Valentim n. 11, o menino Delma, de 6 annos, filho de José Maria de Mattos, fez tombar uma vasilha com agua que se achava ao fogo.

Caindo-lhe em cima, o liquido fervente produziu-lhe queimaduras no peito.

Delma foi soccorrido pela Assistencia.

A CANNA DE ASSUCAR

Necessidade de adubação

(Pelo dr. Caminha Filho).

Se até hoje é esquecida ainda a adubação organica da canna de assucar, a adubação chimica é então completamente despresada e os terrenos se encontram cançados, exgotados, carecendo da addição de elementos vitaes á sua fertilidade enfraquecida, da restituição daquelles de que elles nobres e desinteressadamente se destituiram em favor da cultura. A canna, sendo sómente uma planta exigente, é hoje tambem considerada exgotante porque o bagaço é utilizado como combustivel nas usinas.

Para aquilatar do empobrecimento dos sólos com a cultura da canna de assucar vou estudar rapidamente a sua exigencia.

Colhida a cana, extraem-se do solo grande quantidade de principios mineraes. Se, retirado o assucar, quasi exclusivamente os elementos do ar, se devolvesse o bagaço á terra, o seu empobrecimento seria relativamente diminuido com o auxilio das folhas que permanecem na cultura após a colheita e seria mais diminuta ainda se voltassem ao sólo todos os residuos da fabricação.

Segundo a pratica usual, as folhas são queimadas após o córte da canna, ficando então os elementos mineraes que revertem novamente á terra sob a forma de cinzas. Outras vezes essa queima não se effectua e ellas ficam decompondo-se e consequentemente transformando-se em materia organica que, além de torna mais soluveis aquelles elementos e dar ao sólo a maior parte de azoto, melhora a sua estructura e augmenta o poder de conservação de agua. Tem menos interesse esta parte do que aquella que vae para a usina, de todas a de maior importancia, isto é, a canna despida de folhas.

A sua composição media, segundo Doname, é para 1.000 kgs. a seguinte:

N	0,415 kgs.
P 205	0,429 kgs.
Na2 O	0,033 kgs.
Fe2 O3	0,030 kgs.
Si O2	1,510 kgs.
SO4 H2	0,285 kgs.
	0,461 kgs.
K2 O	0,410 kgs.
Mg O	0,318 kgs.
Ca O	0,015 kgs.
Cl	

Do quadro acima, se conclue que em cada 1.000 kilos de canna colhidas são extraidas do sólo 3,5 kilos de materiaes mineraes e 0,415 kilos de azoto. De accordo com esta analyse e, admittindo-se em Campos uma producção de 30 toneladas de canna por hectare, considerando sómente a primeira columna, seriam retirados da terra considerada a seguinte quantidade de elementos;

N	0,415 x
P2 O5	0,429 x
Mg O	0,410 x
Ca O	0,318 x
K2 O	0,461 x

30	12.450 kgs.
30	12.870 kgs.
30	12.300 kgs.
	9.340 kgs.
30	13.830 kgs.

Vê-se, segundo o calculo, as quantidades approximadamente dos elementos chimicos que foram retirados e que deverão ser restituidos sob a forma de adubo.

De quinze amostras de terras cannavieiras de Campos, analysadas pela respectiva Estação, verificaram-se os seguintes resultados medios:

Azoto	0,123 kgs.
Acido phosphorico	0,213 kgs.
Potassio	0,333 kgs.
Cal	0,530 kgs.
Magnesio	0,433 kgs.
Manganez	0,085 kgs.
Insoluvel	0,364 kgs.

A riqueza da canna de assucar depende dos elementos mineraes do sólo; o azoto determina a producção bruta; a potassa e o acido phosphorico determinam a percengem de saccharose; a cal e o manganez favorecem uma bôa [...] bastante complexo e por isso mesmo, depende como já vimos da adubação organica que é indiscutivelmente a base de toda e qualquer outra adubação. Para uma adubação chimica ter effeitos remuneradores é necessario que os terrenos sejam de bôa estructura, foscos e permeaveis.

Com o fim de demonstrar o valor de uma adubação racional a Estação de Campos, organizou, em combinação com o Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndikat, que forneceu todos os adubos, dois campos de experiencias de adubação com a mesma variedade de canna, a variedade denominada Manteiga, variedade que constitue, presentemente, a maior cultura da região. As referidas experiencias foram realizadas uma, em tereno argilloso cujo campo foi installado em [illegible] de março e outra em terreno arenoso, cujo campo foi installado. Cada campo foi constituido de em 6 de abril do anno de 1928 15 lotes de 1.500 metros quadrados.

Apesar dos prejuizos occasionados pela secca prolongada de annos, estão as duas culturas em optimas condições, attestando o valor da adubação a que foram submettidas.

SYMBOLOS DA DOUTRINA

Assumptos que interessam

VI

Inseparavel da luz é o calor que emana do sol central. Esse calor é o amor ou o divino bem, que se communica ao coração ou á vontade dos anjos á proporção que elles se abrem livremente ao seu influxo.

Toda a vida celeste provém do sol dos espiritos, como toda a vida terrestre provém do sol ao redor do qual gira a terra.

No reino de Deus todos os grãos e todas as variedades de existencia se explicam por um sem numero de combinações da luz, que é o entendimento, ou a sabedoria, e o calor que é o amor, ou o bem. Vem isso a significar que a felicidade eterna dos resgatados será proporcionada exactamente á sua intelligencia e á sua bôa vontade; ou será diversa ao infinito conforme á extensão e a vivacidade de seu pensamento, a profundeza e energia de suas affeições.

E', pois, desenvolvendo todas as faculdades mentaes, não só as que dependem do coração, como as que se prendem á cabeça, que nos podemos preparar para a beatitude e "amontoar thesouros no céo". Estas idéas até aqui expendidas são de facto muito afastadas das da orthodoxia.

Tratou-se do céo dividido em tres céos e dois reinos; do principio sobre que repousam essas divisões; a fórma humana de cada anjo e do céo inteiro; a suppressão do tempo e do espaço substituidos então pelos estados dalma; a resurreição immediata dos corpos espirituaes e substanciaes succedendo aos corpos carnaes; os anjos considerados não como uma raça áparte, mas como homens regenerados e glorificados; emfim, o sol supremo, prototypo e causa do nosso.

No ponto de vista da sã philosophia o desenvolvimento dado a estes assumptos é superior ás descripções que Dante, Milton e outros escriptores fizeram do paraiso celeste.

Ha outros detalhes que se referem ás moradas e vestimentas dos anjos, e não se tome por ingenuidade a referencia, quando aos olhos das pessoas esclarecidas do nosso tempo os habitantes do céo são espiritos muito ethereos, subtis, para se aterem a essa questão de casas e vestimentas.

As habitações do céo são analogas ás da terra, naturalmente mais bellas; têm divisões, quartos, dormitorios, salões, etc.; são cercadas de pateos jardins. Os anjos ahi vivem em associação, e estas habitações formam cidades com ruas, praças, mercados, etc.

As casas destinadas aos anjos differem segundo o estado mental de cada um delles, ou melhor — segundo a vida que cada um levou: são tanto maiores, artisticas, sumptuosas, quanto mais elevada é a posição hierarchica que tem o seu dono. As melhores tem os melhores compartimentos.

O grande Swendenborg affirma ter visto muitos palacios de um tal esplendor que não encontra linguagem humana que os possa descrever. Eram magnificos, uns mais do que outros, com um brilho no alto, egual ao ouro puro, e na base brilhando como pedras preciosas, e admiravelmente decorados no interior. Do lado do sul cercados de jardins, onde tudo resplandecia; terraços onde as flores eram servidas das côres do iris; logares em que as folhas pareciam ser de prata e os frutos, de ouro. Além desses, a vista era limitada por outros palacios.

Sob o ponto de vista do gosto e da perfeição artistica os edificios do céo excedem muito os da terra; encontram-se ahi objectos de tal elegancia e belleza que não poderiam ser egualados, pois ninguem deve ignorar que devem ter sido feitos pelo grande artista do universo.

Os anjos contemplam com prazer estas verdadeiras riquezas da natureza e da arte do céo. Mas como representam ellas — coisas espirituaes ou symbolizam variedades do bem e da verdade, elles, os anjos, gozam muito mais pelo seu mental do que pelos olhos; em taes condições o prazer que experimentam é mais vivo e delicado.

Tudo que cerca os anjos representa de modo sensivel o seu estado interior; é justamente este accordo entre o interior e o exterior delles, que orna deliciosas as suas percepções exteriores.

Se o domicilio dá a conhecer o que é o anjo do ponto de vista do bem ou do amor, a vestimenta ensina a conhecel-o do ponto de vista da verdade ou do entendimento.

Como por esse lado é natural que haja desegualdades, as vestes de uns são mais bellas do que as de outros.

Os mais intelligentes têm as vestes radiantes como chammas; outros as têm que resplandecem com brilho egual ao da luz; os menos intelligentes trazem vestes brancas, de immaculada brancura emquanto que outros ainda menos intelligentes vestem-se de diversas côres.

Os anjos do céo intimo apparecem nus pela sua innocencia, porque a innocencia corresponde á nudez.

Essas vestimentas os anjos as percebem e sentem como nós; elles as mudam por possuil-as em variadas especies; tiram-nas; inutilizam-nas, quando não querem fazer uso dellas; buscam-nas [...] São ellas fornecidas pelo Senhor, que permitte que dellas se revistam, ás vezes, os anjos sem o saberem.

Tanto detalhe póde provocar o riso a muita gente; entretanto, tudo isto deve estar de accordo com os textos da Biblia.

Dos anjos que foram vistos junto do sepulcro de Christo, Matheus no seu evangelho assim fala de um delles: "O anjo do Senhor, descendo do céo, chegou e revolveu a pedra da porta e estava sentado sobre ella. O seu aspecto era como *um relampago*, e o seu vestido *branco como a neve* (XXVIII, 2, 3.)

Lucas, fala de dois homens que pararam junto das mulheres da Galiléa, quando estas foram visitar o sepulcro do Senhor: "Tis que pararam junto dellas dois varões *com vestidos resplandescentes* (XXIV, 4)."

João assignala a presença de dois anjos *vestidos de branco* e que foram vistos por Maria Magdalena (XX, 12). No Apocalypse vem esta passagem sobre a egreja dos Sardos: "Os que não contaminaram os seus vestidos andarão commigo em *vestidos brancos*, porque são dignos disso; o que vencer será vestido de *vestidos brancos* (III 4, 5)".

Estas e outras passagens provam que os escriptores sagrados ligavam muito apreço ás vestimentas dos anjos.

Uma outra conclusão a tirar das narrações biblicas e que constitue enorme progresso, até aqui retardado pela ignorancia dos homens, é que os anjos não têm azas, como nos são representados pelos pintores e descriptos pela generalidade dos escriptores, como egualmente nol-os mostram os antigos poetas.

Não seria mais racional e impressivo e até mesmo mais esthetico, representar os habitantes do céo como homens, que na verdade o são, empenhando-se por se approximar tanto quanto possivel do typo ideal da humanidade, afim de dar a impressão do que são os homens desprendidos do envolucro grosseiro em nosso estado terrestre e transportados a uma outra esphera, onde os nossos fardos serão substituidos por immortal belleza?

O Senhor fez o homem á sua imagem e semelhança; os anjos são homens, e não podem ter azas, porque o Senhor não as tem tambem.

L. DE ASSIS.

(*A concluir*)...

Uma bofetada por dia

GEORGES DOLLEY

Madame Surnoy almoçava em casa de umas pessoas amigas, os Lundy. Um casal feliz.

Eram ricos e se adoravam. Ao menos, era isto o que dizia todo mundo.

Madame era uma morena que se impunha, cujos labios eram ornados de um leve buço; só as mulheres, hoje em dia, podem usar, bigode, sendo "desbarbados" como o são, os seus maridos. O marido de Madame, era um loiro tranquillo, ar calmo, e doce. Sua fortuna permittia-lhe levar uma vida independente. Não lhe foi preciso falar de alienar a sua liberdade e todos os dias, sem excepção, precisamente das tres horas ás sete, o senhor Lundy ia ao seu club.

O jantar havia sido excellente. Madame Lundy era uma dona de casa notavel, pois occupava-se mais da cosinha do que de dancing. Em sua casa, preferia-se uma garrafa de vinho de Borgonha a uma garrafa de agua de Vals, e um bom peru' assado ao "turkey-trot", que é uma dansa imitando o passo do peru'.

Fumava-se, emquanto o café era servido. Soaram ás tres horas. O sr. Lundy esvasiou a sua chicara e se poz em pé.

— Vae deixar-nos? Vae ao clube?

— Como todos os dias.

— Como todos os dias, — repetiu Madame.

O dono da casa, beijou a mão de Mme. Surnoy e saiu seguido de sua mulher.

Mme. Surnoy percebeu que tinha esquecido o lenço no seu manteaux.

Levantou-se e se encaminhou á ante-camara.

Prompto para sair, o sr. Lundy abraçava sua mulher.

— Como elles se amam! — pensou Mme. Surnoy.

Mas o espectaculo que se seguiu, encheu-a de espanto.

Viu o sr. Lundy olhar triste e affectuosamente sua mulher, depois do que lhe deu uma bofetada. Em seguida a bofetada, abraçou-a novamente e se foi embora.

Mme. Lundy tomou em suas mãos uma caixinha e inundou de pó as suas faces rosadas.

Mme. Surnoy não se conteve. Approximou-se-lhe, apertou-lhe affectuosamente a mão e disse-lhe:

— Pobre, pobre amiga!

— Ah! você viu?

— Como eu tenho pena de você! Ser a mulher de um semelhante bruto?

— Meu marido é a doçura em pessôa.

— Não comprehendo...

— Ambas accenderam um cigarro.

— Meu marido é doce como uma ovelha. Sou, até, mais violenta do que elle, muito mais; elle é calmo, paciente e sabio. Sabe que elle passa todos as tardes no clube.

Ora, ha coisas de dozes mezes, durante uns oito dias, elle voltava melancolico, irritavel, resmungador. Brigavamos. Um dia, a disputa foi tal que eu belisquei meu marido até tirar-lhe sangue; elle rugiu e a dor foi tão forte que ergueu a mão sobre mim. Deu-me uma bofetada (oh! ligeiramente) depois, aterrado, fugiu para o clube.

"A noite, regressou, alegre, trazendo-me um presente. (Mme. Lundy mostrou um annel de saphira superior.)

"Ao dia seguinte regressou, á noite, resmungador e, durante varios dias, procurou aborrecer-me, tratando de encolisar-me. Instruida pela experiencia, monstrei-me doce e nada respondi, envitando toda sorte de disputa.

"Um dia, depois de uma refeição cordeal, deu-me uma bofetada sem motivo. A' noite voltou com um bom humor encantador, trazendo-me um presente. (E Mme. Lundy mostro uma perola.)

"Ao dia seguinte, olhou-me com olhos humidos de ternura, pediu-me perdão, depois — [illegible] — uma bofetada. "Enlouqueceu"! pensei. Mas a parte esta mania, a sua conducta era a de um homem de juizo.

"Emfim consultei um medico.

— "O seu marido bate-lhe muitas vezes?

— "Não, doutor: uma bofetada por dia.

— E sem motivo?

— Sem motivo algum.

— A noite, antes de deitar-se?

— Não, doutor, á tarde, antes de ir ao clube.

— Diabo, é incomprehensivel.

Dei cincoenta francos ao doutor e sahi.

— Isso não podia continuar. Contei a minha mãe, que me aconselhou o divorcio. Ao dia seguinte quando, com os olhos cheios de amor, meu marido me esbofeteou; duas testemunhas arranjadas por minha mãe, constataram o delicto. Meu marido chorou, dizendo que não queria divorciar-se. Pedi-lhe uma explicação da sua conducta. Eis o que elle me disse.

— Como todos os jogadores, sou muito superticioso. Sabes as mil superstições dos jogadores. Perdia no clube todos os dias. Em seguida a uma discussão, tu me beliscas, eu te dou uma bofetada e ganho. Nos dias que se seguiram, perco; torno a esbofetear-te, ganho novamente. Cada vez, sem excepção, que antes de partir para o clube eu te dou uma bofetada, estou certo de ganhar. Eis o motivo.

Não estava mais disposta a ser soccada.

— Renuncia ao clube.

— Se tu o exiges, farei mas é minha existencia.

— Procura esbofetear uma outra pessoa.

— Vou procurar.

— Minha mãe se prestou ao sacrificio. Com que devotamento ella recebeu a bofetada; com que alegria elle lh'a deu!

A' noite meu marido havia perdido.

Tomei como creada, uma rapariga, "dobrada" que me disse ter sido creada com pancadas pelos seus paes. Prometti-lhe uma gratificação á cada violencia!

Antes de sua partida para o clube, ella veiu apresentar á meu marido a sua cara já avermelhada. Elle a esbofeteou.

A' noite, meu marido havia perdido. Sómente, a minha cara lhe dava felicidade.

Minha tranquillidade conjugal e a alegria de meu marido não dependiam senão de uma simples bofetada. Victima resignada, eu meu submetto. Que faria você em meu lugar?

— Não gosto dessa coisa de bofetadas — disse Mme. Surnoy; — e por isso teria procurado um outro meio de dar-lhe felicidade.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Isto é um Paraizo", United Artists, com Vilma Banky e James Hall.

GLORIA — "Emquanto a cidade Dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e Anita Page.

IDEAL — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante e Josepha Schild Kraut.

IMPERIO — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier, Magaret Levingstone e Sylvia Beecher.

IRIS — "Acabaram-se os Otarios", film brasileiro, com Genesio Arruda e Tom Bill.

ODEON — "Os Quatro Diabos" Fox, com Janet Gaynor, Charles Morton e Barry Norton.

PALACIO THEATRO — "O Rapaz da Sorte", Prog. Serrador, cmo George Jessell e Margaret Quimby.

PATHE' PALACE — "Amôr no Deserto", Prog. Matarazzo, com Olive Borden e Noah Beery.

RIALTO — "A Nação quer uma Creança", Prog. Urania, com Elga Brink.

S. JOSE' — "Follies de 1929", Fox, com Sue Carroll e David Percy.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Presa de Amôr", First National, com Doroty Mackaill e Milton Sills e "Drama da Intriga", com Irene Rich.

AMERICANO — "Só por Amôr" First National, com Corinne Griffith e Ivan Keit e "Surprezas do Destino", com Gaston Glass.

AMERICA — "Vêr para Crêr" First National, com Colleen Moore e Neil Hamilton e "Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Claire Windsor.

BRASIL — "Christina", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton e "Peor Partido", com Anny Ondra.

CENTENARIO — "Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez e "O Homem e a Lei", com Gladys Brockwell.

FLUMINENSE — "O Grande Invento", com Vera Reynolds e "O Millionario Galato", Paramount, com Harold Lloyd.

GUANABARA — "Volga! Volga!", Prog. Defa, com Lillian Hall Davies e Só Por Amôr", First National, com Corinne Griffith.

HADDOCK-LOBO — "Inferno de Prazer", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson e "As Creanças não Devem Crescer", com Dorothy Devore.

HELIOS — "Deus Branco" Metro Goldwyn, com Monte Blue e Raquel Torres.

LAPA — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e Victor Varconi.

MASCOTTE — "Na Gaiola de Ouro", Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine e "O Cow-boy de Luxo". Universal, com Hoot Gibson.

MEM DE SA' — "Inferno de Prazeres", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson e "Amôr, Doce Veneno", Prog. Urania, com Paul Richter.

MEYER — "Mares Escarlates" First National com Richard Barthelmess e Betty Compson.

MODELO — "Presa de Amôr", cial", Paramount, com Eric von e Dorothy Mackaill.

NACIONAL — "Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Stroheim e Fay Wray.

PARIS — "Amôr de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado e "Dolorosa Renuncia", Fox, com Alma Rubens.

POPULAR — "Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd e "Algema Cruel", Paramount, com Walter Huston.

PRIMOR — "Regeneração", First National com Richard Barthelmess e Betty Compson.

RIO BRANCO — "Ah! Turunas", Pathé, com Monty Banks e "Christina", Fox, com Janet Gaynor.

REAL — "Monsieur Beaucaire", Paramount, com Rudolph Valentino.

TIJUCA — "A Côrte Marcial" Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Betty Compson e "A Mala da California", First National, com Ken Maynard.

VELO — "Vêr para Crêr" First National, com Colleen Moore e Neil Hamilton e "O Cowboy de Luxo", Universal, com Hoot Gibson.

AVICULTURA

Identificação de molestias.

E' de grande vantagem para os criadores de gallinhas, conhecer pelos symptomas que a ave apresenta a molestia de que se acham atacadas.

Reproduzimos assim as indicações que o sr. Feliciano de Moraes nos offerece no seu trabalho "Avicultura".

"A molestia é geralmente produzida por uma causa que deve ser descoberta e evitada.

Os resfriados commumente produzem espirros, corrimento nos olhos e narinas, e ás vezes inchação da cara. A causa desses resfriados é a falta de arejamento e buracos nos gallinheiros, a humanidade e o ar encanado.

O ruido ou ronqueira na garganta, com os symptomas de resfriado ou sem elles, é bronchite, e, em casos graves, a ave recusa os alimentos. Se houver máu cheiro, indica croup ou diphteria; excrescencia no interior da bocca, cancro diphterico.

As evacuações molles e bem adheridas ás pennas no rectum, são as manifestações da diarhéa.

Quando a ave sente difficuldade na respiração, é provavelmente, devido á pneumonia.

Quando se formam cancros na bocca, tem diphteria ou diphteria cancerosa. Os pequenos kistos na cara, debaixo da pelle, indicam muitas vezes a diphteria e tambem quando são acompanhados de evacuação molle, com máu cheiro e abundante, e nesse caso convém tratar primeiro a diphteria ou outra molestia que existir, e deixar a diarrhéa para ser tratada depois.

A diarrhéa póde ser de sangue, dysenteria ou enterito.

Os excrementos verdes ou esverdeados, tornando-se escamosos e brancos, são symptomas de cholera, se são verdes amarellos, de uphteria.

A indifferença, sem outro symptoma de molestia, indica indigestão, e póde ser tratada pela alimentação, mudando-se a ave para um logar em que haja verduras e possa fazer exercicio.

Quando a ave apresenta o pescoço torcido é signal de espasmo.

A morte repentina ou apoplexia, geralmente é devida ás molestias do coração, mas ás vezes é tambem o resultado de alguma molestia que não foi curada em tempo.

Os excrementos muito endurecidos indicam a prisão de ventre que póde ser corrigida com a alimentação de verduras, principalmente folhas de taioba, e exercicio.

A crista roxeada, a cara com plumagens encrespadas e os excrementos pardacentos e molles, indicam congestão do figado.

As posthemas na cabeça, proximas aos olhos e canto da bocca, mais ou menos como verrugas, indicam bouba.

Amarellão na cara ou na crista, indica anemia ou debilidade geral e tisica.

Quando a ave sacode com a cabeça, manifesta o affluxo de sangue na cabeça ou miolos, sendo a molestia dôr de cabeça.

A inhabilidade e indifferença para se alimentar é consequencia do papo duro.

A falta de pennas na cabeça, por comerem as pennas umas das outras, é a picagem.

A fraqueza das pernas indica a falta de alimentos formadores de ossos, como verduras, pedras, cascas de ostras, ossos moidos.

Vae se tornando mais conhecida entre nós esta variedade citrica do mais alto valor commercial nos grandes centros consumidores nos Estados Unidos, Canadá e na Inglaterra.

Reproduzimos, em seguida, o que a respeito da *Grape-fruit* encontra-se na monographia sobre a laranja, editada pelo Instituto de Expansão Commercial, dependencia do Ministerio da Agricultura, que, em Deodoro, já possue mudas em condições de attender aos pedidos dos interessados no cultivo dessa deliciosa fruta.

"E' uma das frutas mais generalizadas assim nos Estados Unidos, como no Canadá, onde chegam a pagar, nos mezes de junho a julho, até 15 dollars por caixa "Standard" de 40 kilos.

No Brasil é o *Grape-fruit* ainda pouco conhecido e sendo mesmo, ás vezes, confundido com as turanjas, cujo valor commercial é nullo.

Com a propaganda que o Ministerio da Agricultura tem feito, por intermedio da Estação de Pomicultura de Deodoro, o augmento das plantações desta preciosa arvore tem sido muito grande no Brasil, sendo do programma da referida Estação Official produzir, a partir de 1929, cem mil mudas por anno.

O *grape-fruit*, além de ser mais rustico do que a laranja, produz mais e alcança melhores cotações nos mercados externos.

A Estação de Pomicultura de Deodoro possue as seguintes variedades de *grape-fruit*:

Ducam, Mc. Carty, Foster, Triumpho, Marsh Seedlers, Royal, Pernambuco, que se desenvolvem no Brasil com extraordinario viço, conservando e melhorando o valor das mais finas variedades da Florida.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco x Botafogo

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes, de commum accordo Alvaro Ramos Nogueira, do S. C. Brasil.

Delegado: Rodolpho Vieira, do Andarahy A. C.

Bomsuccesso x Syrio Libanez

Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Juizes sorteados: do Botafogo F. C.

Delegado: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

Bangú x Brasil

Campo: do Bangú C. C., á rua Ferrer, em Bangú.

Juizes sorteados: do Fluminense F. C.

Delegado: Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

S. Christovão x Andarahy

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados: do Syrio Libanez A. C.

Delegado: dr. Paulo Vinelli de Moraes, do Botafogo F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Modesto

Campo: do Carioca F. C., á rua D. Castorina.

Juizes sorteados: do Confiança A. C.

Delegado: dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

Engenho de Dentro x Mackenzie

Campo: do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro.

Juizes sorteados: do Modesto F. C.

Delegado: Oriel Rivas, do Rive[illegible] F. C.

Everest x Confiança

Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria.

Juizes sorteados: do S. Paulo Rio F. C.

Delegado: Benjamin Blune, do S. C. Mackenzie.

TENNIS

Syrio Libanez x S. Christovão

A's 9 horas da manhã — 1ª partida, da melhor de 3, da competição eliminatoria.

Courts do C. R. Vasco da Gama á rua Abilio.

Delegado: Prisco Tavares da Motta, do America F. C.

REMO

Regatas de encerramento da temporada official, á tarde, na enseada de Botafogo.

A cêra inflammou-se e o infeliz, apavorado, atirou-se da sacada á rua

Hontem, á noite Waldemar Pereira da Silva, de 31 annos, solteiro, residente na Penha e empregado da Companhia Express Federal, encerava o assoalho do 2º andar do edificio daquella companhia, quando aconteceu, a um descuido seu, inflammar-se a cêra de que se utilizava.

Tomado de grande pavor, o desventurado, fugindo de morrer no incendio, que, ao que é de suppor, julgou inevitavel, atirou-se de uma das sacadas do predio á rua.

Caindo de tão grande altura Waldemar ficou gravemente ferido.

Soccorrido, foi internado no Hospital Evangelico.

O principio de incendio provocado pela explosão de cêra, foi extincto logo, por outros empregados da companhia, não tendo chegado a serem chamados os bombeiros.

Feriu-se gravemente por ter caido de um trem

A ultima hora, conforme demos noticia em outro logar, o infeliz não resistindo aos ferimentos recebidos, falleceu no Prompto Soccorro, devendo seu cadaver ser removido hoje á noite, o necroterio do Instituto Medico [...]

Os aviadores russos na California

Oakland, California, 19 (U. P.) — O avião "Terra do Soviet" aterrissou nesta cidade ás 3 horas e 10 minutos, vindo de Vancouver.

Washington, 19 (U. P.) — Os aviadores russos que foram recebidos officialmente sendo-lhes offerecido banquete. Mais tarde os intrepidos pilotos foram conduzidos a São Francisco.

Vae começar o julgamento do sr. Sanchez Guerra, em Valencia

Valencia, 19 (U. P.) — Uma communicação official do commandante militar desta praça annuncia que no dia vinte e oito do corrente começa o julgamento do antigo presidente do Conselho sr. Sanchez Guerra e dos autores accusados de incitar os militares á revolta.

A REVOLTA DOS ARABES NA ARGELIA

Todas as forças francezas disponiveis de Colomb-Bechar serão enviadas em sua perseguição

Oran, 19 (U. P.) — Em seguida á batalha travada na Argelia, foi annunciado que todas as forças francezas disponiveis na região de Colomb-Bechar seriam enviadas em perseguição dos dissidentes.

Affirma-se, porém, que ha pouca esperança de que essas forças alcancem os rebeldes.

Commentarios de um diario argentino em torno das declarações do presidente da C. B. D.

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O jornal "Ultima Hora", de grande prestigio nos meios desportivos, publica hoje um artigo intitulado: "O ponto de vista da C. B. D.", em que commenta as declarações recentemente feitas a um correspondente de "La Nacion", pelo dr. Renato Pacheco, presidente da entidade maxima dos sports brasileiros.

Tratando da volta da C. B. D. ao seio da Confederação Sul-Americana de Football, "Ultima Hora" frisa a concordancia que ha entre as declarações do dr. Renato Pacheco e as considerações anteriormente expendidas, a esse respeito, por "El Diario", sobre a attitude da entidade brasileira e sobre as aspirações da C. B. D. perante a Confederação Sul-Americana. Accrescenta o artigo de "Ultima Hora" que as palavras do illustre esportista brasileiro são sufficientemente claras para se deduzir que a C. B. D. deseja defender a integridade do Regulamento da Confederação Sul-Americana, assegurando assim o respeito a seu proprio decoro, de modo a não vir a entidade brasileira fazer parte de uma aggremiação que caminha ás cegas, levada apenas pela vontade de quem a dirige.

O JUBILEU DA LAMPADA INCANDESCENTE

Parte hoje para Dearborn o presidente Hoover

Washington, 19 (U. P.) — O presidente Hoover partirá amanhã em trem especial para Dearborn, afim de pronunciar um discurso em homenagem ao grande inventor Thomas Edison por occasião do 50º anniversario da lampada incandescente.

Roma, 19 (U. P.) — Depois de amanhã será brilhantemente commemorado o 50º anniversario da invenção da lampada incandescente.

A Companhia Electrica Municipal illuminará artisticamente a collina de Pincio.

ECOS DOS DISTURBIOS NA PALESTINA

Tres arabes condemnados á pena ultima por assassinio

Londres, 19 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Haifa annuncia que foram condemnados á morte tres arabes accusados de terem morto um judeu em Safed, durante os ultimos disturbios da Palestina.

O advogado da defesa declarou que appellará para a Suprema Côrte.

As autoridades estão tomando precauções contra possiveis demonstrações consequentes a esse veredicto.

Um grande incendio em um cinema de Valencia

Madrid, 19 (Havas) — Telegraphum de Valencia:

"Manifestou-se, hontem, á noite, num dos cinemas daqui, violento incendio que, como era natural, provocou, na enorme assistencia que enchia a casa, um panico indescriptivel. Felizmente, alguns espectadores, mesmo tomados de panico, tiveram a coragem precisa para enfrentar a turba e gritar com toda a força dos seus pulmões: Calma! Calma! Lembrem-se da catastrophe do Theatro Novidades! Foi isso o bastante para que a massa humana em desvario se contivesse e, em perfeita ordem, sem precipitação alguma, fosse deixando o recinto já invadido pelas chammas. Não se registou, desse modo, nenhuma victima. Apenas os operadores cinematographicos soffreram ligeiras queimaduras. Os damnos materiaes causados pelo sinistro foram, porém, avultados."

A policia de Havana anda activa contra os communistas

Havana, 19 (U. P.) — Foram detidos mais quatro individuos por suspeita de conspiração contra o governo. Foram varejadas as casas dos presos encontrando-se papeis de propaganda communista.

A policia continua as investigações.

Vae ser erigido um monumento a um membro da expedição Albertini morto no Spitzberg

Aosta, 19 (U. P.) — O commandante Albertini e outros exploradores arcticos seguiram para a aldeia de Verrand e visitaram a sra. Guidoz, mãe de um alpinista accidentalmente morto no Spitzberg. Albertini disse que será erigido um monumento ao alpinista em Verrand, a expensas do comité da expedição.

MAIS UM CRIME DE MORTE, EM PETROPOLIS

Segundo informações que recebemos, ás 11 1/2 horas da noite de hontem, foi assassinado a tiros, em frente á redacção do "Diario de Petropolis", por Octavio de Azevedo Coutinho, mais conhecido por "Tenente Vivi", o conceituado industrial Radetzsky Duarte da Silveira, filho do tabellião e vereador municipal Duarte da Silveira.

O assassino que disparou tres tiros contra a sua victima, foi preso em flagrante pelo delegado Alvaro Bastos, que o livrou do povo, que tentava lynchal-o.

Um leilão em Schaumburg Palau

(Da Associated Press)

BONN, Allemanha — Custosos objectos artisticos, pratas e bronzes pertencentes aos Hohenzollerns serão vendidos este mez postos aqui em leilão; estes objectos existem em poder de Alexandre Zubkov, emigrante russo que foi cunhado de Guilherme II, casado que foi com a princeza Victoria de Schaumburg-Lippe.

O leilão é o resultado da [illegible].

Entre os objectos que vão ser vendidos, no palacio de Schaumburg, conta-se um riquissimo serviço de prata japoneza, que foi dado ao imperador por seu filho Frederico III, por occasião de suas bodas de prata.

Figuram tambem algumas telas de grandes mestres e ricas peças de mobilia.

Fogo na rua da Passagem

Pouco antes da meia noite, manifestou-se hontem, um incendio no deposito de materiaes de construcção da firma Almeida Irmão & Cia., á rua da Passagem numero 66.

O fogo, que começou nos fundos do predio, destruiu dois pequenos quartos.

Comparecendo ao local, os bombeiros do sector de Humaytá atacaram as chammas com a efficiencia de sempre, conseguindo abafal-as em pouco tempo, não permittindo que se communicasse áquelles dois compartimentos.

No trabalho dos valentes soldados ficaram feridos o cabo Evaggelio Teixeira e José Oliveira Nelson, auxiliados pelo sargento Marques Dias.

As autoridades policiaes do 10º districto estiveram tambem no local tomando as providencias devidas.

OS PROGRESSOS DA SCIENCIA

Foi exhibido em Paris um film das experiencias de um serum prodigioso do Instituto Pasteur

Paris, 19 (U. P.) — O especialista João Painlevé, filho do ministro da Guerra, sr. Paul Painlevé, exhibiu um film de uma operação em que foi tirado todo o sangue de um cachorro e substituido por um serum preparado no Instituto Pasteur.

O animal votou a si um minuto depois.

Recentemente, foi empregado com exito esse serum para uma transfusão de sangue em uma pessoa victima de um accidente de automovel.

A experiencia com o cão foi feita no Instituto Pasteur de Hanoi, na Indochina Franceza.

Explosão fatal de uma granada em Bergamo, Italia

Bergamo, 19 (U. P.) — Vittorio Trapeletti, de 26 annos, foi morto e Erasmo Cortinovis, de vinte está moribundo, havendo mais tres feridos, em consequencia da explosão de uma granada que descarregavam nas officinas de Albino Pusineri.

Tremeu fortemente a terra no Chile

Santiago, 19 (U. P.) — Sentiu-se hoje forte tremor de terra em Antofagasta e nas localidades proximas, ficando destruidas numerosas casas na pequena cidade de Union na Pampa.

Diz-se que De Pinedo está preso

Nice, 19 (U. P.) — Pessoas chegadas de Roma dizem que o general de Pinedo acha-se detido no quartel da Aeronautica em consequencia de uma desavença com o ministro general Balbo sobre a participação da Italia na corrida de hydroaviões para a disputa da "Taça Schneider", allegando considerações de ordem technica e por suppor que a aviação italiana não se achava preparada para essa prova.

O accidente do "Buenos Aires" em Havana

Havana, 19 (U. P.) — A agitação do mar augmentou a fenda do apparelho amphibio "Buenos Aires". O piloto O'Neill conseguiu um poderoso guindaste afim de levantar immediatamente o avião e começar os concertos na esperança de não demorar a partida para Baiti, a menos que o exame indique a necessidade de ser conduzido para a fabrica devido á impossibilidade de fazer neste porto os devidos concertos.

A srta. Magalhães Castro recebida pela rainha da Hespanha

Madrid, 19 (U. P.) — A Rainha Victoria Eugenia recebeu hoje ao meio dia no palacio do Oriente a notavel declamadora brasileira senhorita Helena Magalhães Castro que offereceu a sua magestade magnifico collecção de poemas e canções do Brasil artisticamente encadernada.

O Circulo de Bella Artes presenteou a senhorita Magalhães Castro com uma rica pulseira de platina como lembrança de seu recital nesta capital.

Fracassou a greve na Lettonia

Riga, 19 (Havas) — Os jornaes conservadores são unanimes em assignalar o completo fracasso da gréve geral decretada ante-hontem, por 24 horas, pelo Partido Socialista e pelos Syndicatos Operarios.

Nos commentarios de hoje, accentua-se principalmente, o facto de todos os grandes estabelecimentos industriaes terem continuado a trabalhar, como se absolutamente nada de anormal houvesse no seio do operariado.

No decurso daquellas 24 horas, foram effectuadas, pela policia, 116 prisões por attentados á liberdade do trabalho. O unico incidente registrado nesta capital foi, no emtanto, o resultante do encontro entre a policia e cerca de 300 grevistas que percorriam as ruas em attitude ameaçadora. Nesse conflicto houve, de parte a parte, grande numero de feridos.

CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

Os jornaes francezes receberam bem a noticia das conversações preliminares franco-italianas

Paris, 19 (U. P.) — Os jornaes matutinos desta capital geralmente receberam bem a noticia das planejadas conversações franco-italianas preliminares á Conferencia Naval das Cinco Potencias a reunir-se em Londres em janeiro do anno proximo vindouro.

Salientam todos que a França e a Italia já realizaram varios accordos sobre as questões navaes, do mesmo modo que muitos outros sobre varias questões de interesse commum.

Loteria da Capital Federal

O grande premio da loteria Federal extrahida hontem coube ao n. 37.222, contemplado com 200:540$000 que foi vendido nesta Capital, bem como os ns. 37223, 37224, 37225 e 37226 — cabendo ao felizardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, celos tido em seu poder, devolvendo-os aos Agentes Geraes que os distribuiram: vendendo os demais restantes da respectiva dezena, inclusive a approximação do numero 37.221, remettido ao Snr. Randolpho Ferreira Araujo, residente em Poços de Caldas, em registrado sob o n. 12.641 expedido no dia 14 do corrente e ao Snr. Gabriel Grisolia, foram remettidos os ns. 37.227 e 37.230, cabendo ao Snr. Asdrubal Lopes de Oliveira, o n. 37.229, ambos residentes em Victoria, E. Espirito Santo.

Não contrariando a vontade dos seus freguezes. "Ao Mundo Loterico" sempre annuncia os nomes dos felizardos — assim que sabe-se que a ultima sorte grande ali vendida sob o numero 6.197 premiado com 20:110$000 pertence, em sociedade, aos Snrs José Natividade e Alvon Santos, telegraphistas da Repartição dos Telegraphos de Victoria, E. do Espirito Santo. Amanhã, correrá o magnifico plano de 5 mil bilhetes, dando 50:000$ em fracções de 2$500, com direito a mais 10 finaes de reclamo. Depois de amanhã, mais um dos novos e grandiosos planos da loteria Federal — 50:000$000 por 10$, fracções de 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame, que entram nos Enveloppes "Marcette" de 75 Contos por 11$600, correndo mais ..... 100:000$ por 20$, fracções 3$ com direito a mais 10 finaes de reclame. Sabbado, 9 — 200:000$ da Federal e em 21 de Dezembro, 1.100 Contos com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes da casa a 55$000. (673)

A FRANÇA INTERESSA-SE PELA AMERICA LATINA

Virá aos paizes do nosso continente uma missão da Camara de Commercio Internacional

Paris, 19 (U. P.) — A Camara Internacional de Commercio decidiu enviar uma missão aos paizes da America Latina, afim de convidar esses paizes a fazer parte daquella instituição, antes se fôr possivel, de 1930.

UM BOATO DESMENTIDO SOBRE O SR. BRIAND

Não é verdade que o primeiro ministro francez vae renunciar

Paris, 19 (Havas) — Informações de fonte official declaram destituido de todo e qualquer fundamento o tendencioso boato ultimamente espalhado, segundo o qual o sr. Briand pretenderia, renunciar, breve, por motivos de saude ás funcções que exerce de presidencia do Conselho e na pasta dos Negocios Estrangeiros.

A ACÇÃO FRANCEZA CONTRA OS COMMUNISTAS

"L'Humanité" appella para os trabalhadores afim de que lutem e se preparem para o futuro

Paris, 19 (U. P.) — Commentando as muitas prisões feitas recentemente na França, sob accusação de espionagem, "L'Humanité" declara que se trata de simples investidas contra o partido communista e appella para todos os trabalhadores do paiz no sentido de proseguirem na luta e se prepararem para o futuro.

Publicações a pedido

AOS HOMENS DE SENTIMENTO MORAL

Como o sr. Assis Chateaubriand recusa um encontro e retrata-se em um documento publico

O sr. Assis Chateaubriand, director d'"O JORNAL" escreveu ante-hontem, em sua folha, dois topicos de baixa injuria á minha pessoa.

O facto não tem a menor importancia mas offerece-me a opportunidade de revelar aos homens de bem de meu paiz a verdadeira figura moral do sr. Assis Chateaubriand, conhecido capitalista, preclaro correligionario do sr. Antonio Carlos e acatado cliente do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Neste estudo da personalidade do sr. Assis procederei como um analysta. Evitarei commentarios ou palavras inuteis. Limitar-me-ei a simples exposição de documentos á luz dos quaes poderá ser feito um julgamento sereno e seguro do director d'"O Jornal".

Passo, pois, aos factos.

Em 30 de maio ultimo, o sr. Chateaubriand escreveu no "O Jornal" um violento artigo com este titulo: "O PARTIDO DEMOCRATICO, E', EM SUA MAIORIA UMA QUADRILHA DE CAVADORES DE NEGOCIATAS E BOAS GRAÇAS DO GOVERNO REACCIONARIO DO SR. WASHINGTON LUIS".

Deste artigo destaco um trecho sufficiente para dar a medida da capacidade de injuria do senhor Assis Chateaubriand.

Eil-o: "O ELEITORADO CARIOCA PRECISA PREVENIR-SE CONTRA A FALTA DE PUDOR E O CYNISMO DA MAIORIA DOS DIRECTORES DO PARTIDO DEMOCRATICO DO RIO DE JANEIRO. TRATA-SE DE UM GRUPO DE CAVADORES SEM PUDOR. O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO, O CELEBRE MATTOS POTÓCA, E' UM SAFARDANA DESMORALIZADO".

E prosegue o artigo do senhor Assis sempre neste calão.

Deante de taes insultos eu poderia castigar severamente o sr. Assis, applicando-lhe um correctivo physico.

Mas o sr. Assis é muito franzino de corpo. E' pequenino, baixo, magro, pallido e fragil.

Castigar um homem assim, uma mulher ou uma creança é a mesma coisa, isto é um acto de covardias. Eu não seria capaz de tal.

Por isso resolvi simplesmente processar o sr. Assis pelas injurias e calumnias que me assacou.

Com esse intuito, passei, no mesmo dia, procuração aos meus advogados que requereram incontinenti ao juiz da 3ª Vara Criminal a citação d'"O JORNAL", na pessoa do sr. Assis Chateaubriand, afim deste exhibir os originaes do citado artigo.

O juiz despachou immediatamente o requerimento.

Tudo isso se deu em 30 de maio ultimo.

Como se vê, o processo marchou rapido e correctamente.

Mas o sr. Assis começou a evitar a acção da justiça, como demonstra o seguinte trecho constante dos autos do processo:

"Certifico e dou fé, em cumprimento da presente petição e seu respeitavel despacho, que procurei o dr. Assis Chateaubriand POR DIVERSAS VEZES *e não me foi possivel encontral-o. Rio, 4 de junho de 1929, (a) Alvaro José Lisboa, official de justiça".*

Deante disso, tendo o sr. Assis sido procurado POR DIVERSAS VEZES, esquivando-se sempre, meus advogados resolveram requerer *"fosse perpetuada a citação até ser intimado o dr. Assis Chateaubriand"*.

O juiz dr. José Burle de Figueiredo deferiu immediatamente o requerimento e ordenou as diligencias necessarias.

A justiça continuou, pois, a agir com presteza e correcção.

Mas o sr. Assis persistiu em fugir á sua acção moralizadora, como demonstra o seguinte edificante documento dos autos do processo:

"Certifico e dou fé que me dirigi hoje ás 11 horas á rua Buarque n. 47 e sendo ahi a residencia do dr. Assis Chateaubriand, recebi um recado do mesmo senhor, por uma de suas creadas, que não podia receber-me e sim que me dirigisse á redacção, d'"O JORNAL", para onde elle iria afim de ser intimado. Em seguida fui á redacção d'"O JORNAL" ás 12 horas e ahi, recebido pelo irmão do dr. Assis Chateaubriand, o mesmo me declarou que este só ás 14 horas podia estar na redacção. A'quella hora novamente fui ao referido jornal. Ahi me foi affirmado pelo mesmo irmão que o dr. Assis Chateaubriand tinha embarcado para Juiz de Fóra, ignorando quando regressaria. Rio, 11 de junho de 1929. (a) Alvaro José Lisboa, official do Juizo".

Como se vê o sr. Assis evitava por todos os modos a acção correctiva da justiça. Mas meus advogados, de accordo commigo proseguiam activamente no processo.

Novo requerimento foi feito para expedição de novo mandato de intimação. O juiz despachou-o no mesmo instante. Mas o sr. Assis insistiu em furtar-se á lei, publicando, no entanto, diariamente, em O JORNAL, injurias e calumnias a mim e a varios amigos meus, explorando até nas suas verrinas os nomes de mortos illustres como Castro Maya, Labouriau e outros.

Deante desse procedimento duplice e de visivel incorrecção moral — insultos diarios em seu matutino e fuga systematica á acção da justiça — deante disso não desejando eu descer ao recurso da aggressão inopinada ou desforço material e publico, resolvi exigir do sr. Assis Chateaubriand uma reparação pelas armas.

Facilitei-lhe assim um meio de revelar sua coragem de homem ou sua dignidade de cavalheiro.

Incumbi os meus amigos drs. Arrojado Lisboa e Antonio de Almeida Prado de providenciar sobre o encontro.

Isso se deu em 1º de junho ultimo.

Como resultado desta minha attitude possuo um documento assignado pelo dr. Arrojado Lisboa e confirmado pelo dr. Antonio de Almeida Prado, do qual transcrevo trechos elucidativos:

"Meu caro dr. Mattos Pimenta. Tendo conversado a seu pedido com o dr. Antonio de Almeida Prado, transmittiu-me este a decisão em que o amigo estava de solicitar-nos, como effectivamente solicitou-nos, procurarmos o dr. Assis Chateaubriand, de quem seu amigo, para pedirmos-lhe, em seu nome, uma reparação pelas armas, em consequencia das publicações feitas nos "a pedidos" do O JORNAL, offensivas á sua pessoa. Fiquei então sciente de que o meu caro amigo, em principio, é contrario ás soluções de quaesquer contendas pelas armas, mas que nas circumstancias em que se acha, vedando-lhe os principios moraes de educação obter a reparação que deseja por meio de aggressão inopinada ou desforço material e publico, processo de que não lançaria mão, via-se por tal contingencia obrigado a recorrer ao unico meio que lhe restava ao alcance.

. . . .

Tendo obtido do meu amigo dr. Assis Chateaubriand uma entrevista durante a qual na qualidade de amigo commum expuz-lhe o occorrido, ouvi a resposta de que não concordando elle com tal meio de reparação para o caso, não poderia corresponder ao seu proposito nem receber as testemunhas.

. . . .

Enviando ao dr. Assis Chateaubriand uma copia desta, subscrevo-me.

(a) Miguel Arrojado Lisboa".

Confirmo as palavras acima no que diz respeito á minha pessoa quanto á intervenção minha e do dr. Arrojado Lisboa, no incidente a que elle se refere.

Rio, 3 de julho de 1929.

(a) Dr. A. de Almeida Prado".

Ahi está o esboço moral do sr. Assis Chateaubriand. Faltam, porém, ainda os traços mais caracteristicos.

O documento supra foi escripto em 3 de julho ultimo. Mas o pedido de reparação pelas armas, foi feito no dia anterior, isto é, dia 2.

O sr. Assis adoeceu incontinenti.

Em 3 e 4 de julho O JORNAL não publicou sequer o artigo da 2ª pagina que elle systematicamente assigna, esteja em Bello Horizonte ou em São Paulo, com saude ou de cama.

Faltou, pois, pela primeira vez, o valente jornalista, actual preconizador de revoluções.

Não direi que a inopinada molestia do sr. Assis fosse um indice de covardia. Não tenho o habito de injuriar, nem concluo sobre as analyses que procedo, nas columnas d'A ORDEM.

Comtudo o alvitre que tomei foi extremamente efficiente.

O sr. Assis, fazia um mez, que fugia ás citações e não comparecia ás audiencias para a exhibição dos autographos dos artigos injuriosos.

Depois do encontro com o dr. Arrojado Lisboa, que o poz ao corrente de minhas disposições o sr. Assis assignou apressado a contra-fé e correu pressuroso á 3ª Vara Criminal para submetter-se á lei.

E eis o que consta do depoimento do sr. Assis:

"Apregoado não compareceu o dr. Assis Chateaubriand, comparecendo entretanto o dr. Oswaldo Chateaubriand que disse pela S. A. O JORNAL:

— "NÃO SÃO DE FORMA ALGUMA DA DIRECÇÃO DO "O JORNAL" AS PALAVRAS DO ARTIGO A QUE SE REFERE A CONTRA-FE'. TENDO-SE EXTRAVIADO OS ORIGINAES DESSA MATERIA PAGA, DEVE "O JORNAL" POR ISSO MESMO DECLARAR QUE A PESSOA A QUE ELLA SE REFERE LHE MERECE EMOCIONADA ADMIRAÇÃO".

Ahi está: o sr. Assis Chateaubriand tem por mim *"uma emocionada admiração"*.

Creio que não é necessario accrescentar mais nada para se retratar melhor a figura moral do sr. Assis Chateaubriand.

Depois daquelles factos elle ficou curado por tres mezes.

Em julho, agosto e setembro não publicou mais injurias a mim.

Voltou agora, em ligeiros ensaios timidos.

Mas francamente, depois dos documentos que transcrevi e dos factos que comprovei, o sr. Assis Chateaubriand perdeu toda a expressão moral: ficou reduzido apenas ao seu corpo minguado e franzino.

MATTOS PIMENTA

(Da "A Ordem", de hontem.)

MUSEU DE AERONAUTICA FRANCEZA

A Escola de Aviação Militar acaba de receber alguns aviões de instrucção predominando entre elles o typo Potez 33 motor Salmson 230 e dois Scherrek, amphibios 480 Hispano.

A respeito dos primeiros convém fazer alguns reparos. Como é sabido, por força de contrato com a Missão Militar Franceza, o Brasil é obrigado a adquirir na França todo o material bellico e de aviação para o seu exercito — situação, sómente comparavel a da Allemanha occupada — e, peor do que isso, somos obrigados a receber tudo o que nos impinge essa missão, porquanto ella indica o material, o examina e o recebe aqui para experiencia feita por ella mesma!

Assim é que os aviões Potez 33 — uma adaptação do 32 de turismo para fornecimento ao exercito brasileiro — já muito conhecidos de nossos aviadores por suas pannes e pessimos resultados obtidos, deviam de uma vez para sempre ser banidos do nosso paiz porquanto dos tres ha pouco adquiridos nenhum deu o que estava indicado, como avião de longas viagens, pois o que deu mais produziu apenas 16 horas de vôo e o seu motor estourou no ar, dando logar a que um official francez, ainda sob a tensão nervosa do susto porque passou declarasse ser um crime dotal-os com taes motores sem a potencia sufficiente.

Quando da procura dos infelizes aviadores do "Anhanguera" a missão indicou como em condições do raid os taes Potez e, apezar de haver dado prisão de officiaes que não concordaram com a indicação, a aviação militar primou pela ausencia naquella procura que mais revelava uma solidariedade nacional do que uma necessidade real.

Z.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O "Terra dos Soviets" forçado a descer em Vancouver, Estado de Washington

Vancouver, Estado de Washington, 19 (U. P.) — Os aviadores russos do "Terra dos Soviets" foram obrigados a descer aqui, ás 12.25 da tarde de hontem, devido a um desarranjo de motor.

UM VÔO HESPANHOL NUM APPARELHO COM MOTOR DE CEM CAVALLOS

Madrid, 19 (U. P.) — O tenente aviador Haya iniciou aqui o seu vôo sózinho, de vinte e quatro horas, sobre a peninsula hespanhola, partindo ás 6.30 da manhã em um apparelho de construcção hespanhola, provido de motor de cem cavallos.

A Vida Social

HOMEM MODERNO

A que ponto chegou o homem de agora,
O homem seculo XX, o homem paciente
Que fica em casa num calor ardente
Ao mesmo passo que a mulher namora.

Cuida da creançada irreverente
Se este grita e blasphema, aquelle chora.
E um pequenino que infallivelmente
Tem ataques de fome, de hora em hora.

Elle cuida de tudo e tudo ageita
Com uma dedicação fóra do sério,
Emquanto a mãe do bando, satisfeita,

Cruza as ruas sem rumo no seu carro
E acaba o dia no Cinema Imperio
Piscando os olhos ao Ramon Novarro...

JOÃO DA AVENIDA

Historias de Fôro

Um advogado de terceira ordem, discursava perante o Tribunal de Justiça defendendo o caso de velho pae que pedia a interdicção de seu filho, um rapazola de vida desregrada, que lhe tinha feito passar os maiores vexames na sociedade.

Depois de longo discurso em torno do assumpto, e afim de terminar as suas razões por uma peroração deslumbrante e convincente, pronunciou o causidico esta phrase longamente estudada, que deveria passar á historia:

— Senhores! Este collendo tribunal não poderá esquecer nunca que esse joven libertino pretendeu sentar-se no banquete da lascivia mundana e collocar seu polo fóra da orbita da gravitação natural do mundo...

—◎—

Um ladrão contumaz, perseguido pela policia, em cujas delegacias dera entrada sem conta, invocou, certa vez, sua miseria como desculpa do crime que praticara, allegando que a fome o fizera sair da tóca, como o lobo.

O presidente ouviu-o calado e respondeu immediatamente:

— Sim, mas o lobo quando tem fome trabalha!...

—◎—

Um advogado geral, dizendo ao jury ser preciso não se deixar dominar pela piedade, pois os accusados que são culpados de aggressão á mão armada, não a merecem, disse:

— Esses individuos são perigosos malfeitores dos quaes a sociedade se precisa vêr livre sem hesitação.

Da minha parte, quando encontro um tigre no caminho, mato-o á unha, sem piedade!

O réo sorriu e cuspiu para um lado...

—◎—

Sob a presidencia do conselheiro Albanel, que não póde conter o riso discreto, um advogado parisiense concluiu as suas razões com esta peroração:

— E absolvereis o meu constituinte, senhores jurados, mesmo que não tenhaes a certeza de sua innocencia, decidindo-vos a esclarecer a duvida que paira sobre este processo.

—◎—

Para o album de Mademoiselle

SERENIDADE

Feriram-te alma simples e illudida
Sobre os teus labios doceis a desgraça
Dos poucos envasiou a sua taça
E soffreste sem tregua e sem guarida.

Entretanto, á surpreza de quem passa
Ainda e sempre conservas para a vida
A flor de um idealismo, a ingenua graça
De uma grande innocencia distraida

A concha azul envolta na cilada
Das aguas más, ferida entre os rochedos,
Rolou nas convulsões do mar profundo;

Mas inda assim, polluida e atormentada,
Occultando purissimos segredos
Guarda o sonho das perolas no fundo.

RAUL DE LEONI.

Medicos de 1919

Os medicos da turma formada pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1919, resolveram convocar para o dia 6 de novembro proximo, uma reunião afim de estabelecer-se o programma de festas com que pretendem commemorar o 10º anniversario de formatura, nos dias 28 e 29 de dezembro. Desde já se encontram listas de adhesão e informações á rua Gonçalves Dias, 73, sobrado, escriptorio do Laboratorio Nutrotherapico, com o dr. Floriano de Azevedo, e á rua Primeira de Março n. 15, com os srs. Carlos da Silva Araujo & C. Em São Paulo, as adhesões poderão ser levadas á filial dos srs. Carlos da Silva Araujo & C., á rua Onze de Agosto n. 20, onde tambem se podem colher informações. Para correspondencia: Dr. Floriano de Azevedo, Rua Gonçalves Dias n. 73, ou dr. Carlos da Silva Araujo, Caixa Postal n. 163, Rio de Janeiro.

—◎—

Natalicios

Fez annos hontem dona Romilda Ismis Rainho, esposa do sr. José Rainho de Souza, corretor desta praça, que recebeu muitas demonstrações de apreço das pessoas de sua amizade.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Iriaria America Prisco, filha do fallecido coronel Prisco.

— Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. Thiago Rodrigues Pereira, contador no Britisch Bank e negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Doralice Vieira da Costa, funccionaria municipal.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Heitor Malaguti de Souza, corretor desta praça, que receberá muitas felicitações dos seus amigos.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Alfredo Mavignier, que tem representado o Estado de Matto Grosso, na Camara dos Deputados.

— A galante e graciosa Ruth, filhinha do dr. Americo Caparica, terá o dia de amanhã cheio de surpresas agradaveis, por ser a sua data natalicia..

— Fez annos hontem dona Amneda Garrido, esposa do dr. Sampayo Garrido, consul geral de Portugal, que foi alvo de muitas demonstrações de apreço das suas amigas e das pessoas que constituem o circulo das suas relações.

— Passa amanhã, a data natalicia do dr. João Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura e presidente do Instituto de Café, de Minas.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a professora Cacina Hemeterio, da Escola Normal, filha do professor Hemeterio dos Santos.

— O dr. Bruno Lobo, illustre cathedratico da Faculdade de Medicina e figura de real prestigio nos meios scientificos, será amanhã alvo de vivas manifestações de sympathia e admiração dos seus discipulos, collegas e amigos, que lhe levarão affectuosas saudações pela sua data natalicia.

— Faz annos amanhã o sr. Dulphe Pinheiro Machado, funccionario de categoria do Ministerio da Agricultura.

— A menina Yvonne, filha do escrivão Oscar Lopes, fez annos hontem.

— Transcorreu hoje o anniversario natalicio de dona Irene de Oliveira Joppert, esposa do sr. Waldemar Joppert, que receberá muitas felicitações das pessoas das suas relações.

— Passa hoje a data natalicia de dona Stella Mello Braga Ramos de Oliveira, esposa do sr. Juvenal Ramos de Oliveira, official-maior da Academia de Medicina.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Arlinda Narciso Mendes, filha da viuva dona Margarida Mendes e funccionaria da Contadoria Central da Republica.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhora Nezuita da Costa Santos Tapajós, esposa do dr. Luciano Tapajós.

— Recebeu ante-hontem muitas felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio o sr. Francisco Gonçalves Maia, interessado da firma Manoel Maia & C., proprietaria da Confeitaria Moderna, no Meyer..

A noite, o anniversariante foi alvo no alludido estabelecimento, de uma significativa manifestação, sendo offerecido um valioso mimo.

—◎—

—◎—

Casamentos

Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial da senhorita Ecila Amaral Barcellos, filha do capitão de fragata Luiz Barcellos, com o dr. João Lessa de Azevedo, medico cirurgião em Pernambuco. Foram padrinhos do religioso, o capitão Luiz Barcellos e senhorita Odette Amaral Paes, pela noiva e capitão de mar e guerra Lemos Lessa pelo noivo. No civil foram testemunhas, o sr. Norberto de Souza Marques e senhora e o capitão de fragata Lemos Lessa. A toda as pessoas presentes foi servido lauto banquete e ao champagne trocaram-se varios brindes aos nubentes.

— Na residencia do sr. Antonio Neves, empresario do theatro Recreio, realizou-se hontem, á tarde, o casamento da senhora Aracy Cortes, primeira figura da companhia que trabalha naquelle theatro, com o sr. Esteban Palos, professor de bailados. A cerimonia foi presidida pelo dr. Ernesto Stampa Berg, juiz da 4ª pretoria, tendo servido de testemunhas o sr. Antonio Neves e senhora e os srs. Lafayette Silva e Edmundo Maia.

Grande foi o numero de pessoas de theatro, amigos dos noivos, que assistiram ao acto, sendo, findo este, offerecido aos presentes um lunch.

Dentre a consideravel quantidade de corbeilles recebidas pela noiva, vimos as que foram enviadas pelos srs. don Ramiro Pintado, consul da Hespanha, Fabio Leoni Werneck, Freire Junior, Arthur Roeder, Foud Greemo, Sergio e José, da senhora Maria José e do sr. Leão.

—◎—

—◎—

Baptisados

Realiza-se hoje, na matriz do Engenho Velho, o baptizado do menino Arimar, filho do sr. Sylvio Macedo, do nosso commercio, e de dona Wanda Morgado Macedo, filha da viuva dona Amelia Morgado e irmã do nosso companheiro de redacção Wilton Morgado. São padrinhos o sr. Alpheu Macedo e a senhorita Jurema Macedo.

—◎—

Centro Alagoano

Realiza-se na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Constituição numero 59, a reunião do conselho administrativo deste centro, para deliberar sobre assumpto de grande importancia.

—◎—

—◎—

Conferencias

Na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, o professor de psychologia de altos estudos, A. Cardoso, attendendo ao appello de diversos espiritualistas, realizará no salão da Escola de Direito do Rio de Janeiro, á praça Tiradentes n. 87, uma conferencia sobre "Laureano Ojeda — o propheta da Gavea, a verdade de suas curas e o erro da psychiatria sobre a sua personalidade psychica".. A entrada é franca.

— O sr. Manoel Santos, presidente da União Espirita Suburbana, realiza hoje, ás 3 horas, no Amparo Thereza Christina, á rua Assis Cordeiro n. 537, bondes de Piedade, uma conferencia de doutrina espirita, para a qual são convidadas todas as pessoas interessadas.

—◎—

Associações

O sr. Antonio Augusto Tavares, thesoureiro da Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, recebeu da Lavanderia Confiança, a quantia de 607$700, correspondente a 3 % da producção de agosto, donativo feito por aquella empresa á caixa de pensões da velha instituição. Eleva-se, assim, a 1:668$000 a importancia offertada no trimestre de junho a agosto findo.

Enfermos

Acha-se internada na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, onde foi submettida a delicada intervenção cirurgica, praticada pelo illustre operador dr. Pedro Ernesto, dona Avany Barcellos Cordeiro de Farias, digna esposa do capitão Oswaldo Cordeiro de Farias e filha do coronel de engenharia, dr. Oscar Barcellos.

A enferma, que vem experimentando sensiveis melhoras, tem recebido muitas visitas de parentes e amigos.

Fallecimentos

Falleceu hontem dona Noemia Moreira Pacheco, esposa do sr. José Moreira Pacheco, inspector sanitario maritimo.

— Em sua residencia, na Alameda São Boaventura n. 248, falleceu hontem, após prolongada e pertinaz enfermidade, o dr. Epaminondas Thebano Mourão Pereira de Carvalho, notavel advogado do fôro da capital fluminense, e que exercia tambem com rara competencia as funcções de director do Departamento de Immigração do Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado, cujos serviços foram por elle mesmo organizados. O saudoso extincto exerceu ha tempos o cargo de secretario do Tribunal de Contas do Estado. Como politico desempenhou o mandato de vereador á Camara da capital fluminense.

O pranteado extincto era tambem consagrado cultor da literatura, sendo membro effectivo da Academia Fluminense de Letras. O dr. Epaminondas de Carvalho era filho do grande educador patricio Felisberto de Carvalho.

O enterramento do saudoso extincto realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da casa acima referida.

— Falleceu, hontem, na sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 230, victimada por uma syncope cardiaca, a senhorita Innocencia Coelho de Mendonça, filha de dona Januaria de Mendonça, irmã de dona Maria de Mendonça, conego Mario Coelho de Mendonça, dr. Ayres de Mendonça e d. Claudio de Mendonça. O feretro sairá, ás 5 horas de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem dona Guilhermina Conrado Jacobina, mãe dos srs. Ernesto Jacobina, João Jacobina, Edgard Jacobina e Ernesto Jacobina.

O enterro da veneranda senhora, muito querida e relacionada na nossa sociedade, effectua-se hoje, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua do Uruguay n. 397.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar mór da egreja do Carmo, a missa de setimo dia, que pelo descanso eterno da alma da senhorita Julieta Amorim (Ju'ju'), filha do sr. Augusto Luiz de Amorim, da firma Teixeira Borges, manda celebrar sua desolada familia.

— A familia do sr. Lino Noruega, manda celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, missa do 7º dia, pelo descanso de sua alma, para o qual convida as pessoas de sua relação.

— Serão rezadas quarta-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missas por alma de dona Zelia Queiroz de Barros e Vasconcellos, irmã do capitão de corvette Aristoteles de Barros e Vasconcellos.

SEM FIO

A PROPAGANDA FEMINISTA PELO RADIO

Communicam-nos:

"Quarta feira, realiza-se, no Radio Club do Brasil ás 9 horas da noite, a primeira palestra de uma série organizada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminista nacional.

A senhora Esther Pecego Rodhovers, encarregada de organizal-a, convidou para a palestra de amanhã a dra. Esther Corrêa Ramalho, distincta engenheira, secretaria geral da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e elemento de grande destaque na campanha feminista em prol dos direitos da mulher."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

Onda 310 metros

Amanhã:

Do 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e boletim noticioso.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios de politica internacional, tratando dos assumptos palpitantes do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting intercidadual* — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do programma especial commemorativo do jubileu da lampada incandescente e da invenção do grande Thomas Edison.

O conhecido escriptor dr. Bastos Tigre fará uma palestra sobre a evolução da lampada incandescente e personalidade de Thomas Edison. Hymnos norte-americano e nacional brasileiro, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte — 1) H. Bach: Ouverture Hamlet — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Dell'Acqua: Villanelle — Pela soprano Marietta Campello Barroso. 3) Verdi: Ugnotto — Piff-Paff — Pelo baixo dr. Alvaro Caminha. 4) H. Alfen: Rhapsodia sueca — Pela orchestra do Radio Club. 5) Chopin: Dois estudos — Pelo pianista professor Radamés Gnatalli. 6) Kreisler: Capricho vienense — Pelo violinista professor A. Ungerer. 7) a) J. Lulli: Thessé; b) F. Lacome: Romance — Solos de harpa pelo professor Jayme Filgueiras.

2ª parte — 8) Lalo: Chanson Russe — Pelo violoncellista Newton Padua. 9) H. Oswald: Andante — Pelo quartetto de cordas do Radio Club do Brasil. 10) Listz: Campanella — Pelo pianista professor Radamés Gnatalli. 11) Massenet: III parte da suite Scenas Alsacianas — Pela orchestra do Radio Club. 12) A. Nepomuceno: a) Sonata; b) Canção indecisa — Pela soprano Marietta Campello Barroso. 13) Rossini: Barbeiro de Sevilha — Aria da calumnia — Pelo baixo dr. Alvaro Caminha. 14) J. P. Souza: Golden Jubileo — Marcha pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Programma de musica typica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra typica argentina sob a direcção do maestro Carlos Fogelman com o concurso de Gery Schulz, srs. Carlos Fogelman, José Tomassulli, Fernandes, F. Miranda e R. Beretta.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. — Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Noticiario desportivo. Pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Marietta Campello Barroso, Hilda B. Curty, srs. Del Negri, Lucchi, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Ch. Gounod: Fausto — Fantasia — Orchestra. 2) Ch. Gounod: Romeo et Juliette — a) Ballada de Mercutio — Corbiniano Villaça; b) Cavatina de Romeo — Del Negri; c) 4º quadro do 3º acto — Julietta, Gertrude, Frere Laurent e Romeo — Sras. Marietta Campello Barroso e Hilda B. Curty; srs. Del Negri e Corbiniano Villaça; ao piano: Mario de Azevedo. Intervallo.

2ª parte — 3) G. Verdi: Rigoletto — Fantasia — Orchestra. 4) G. Verdi: Rigoletto — Aria do 2º acto — Professora Hilda B. Curty. 5) G. Verdi: Rigoletto — Quartetto — Sras. Marietta C. Barroso e Hilda B. Curty; srs. Del Negri e Corbiniano Villaça; ao piano: Mario de Azevedo. 6) Ponchielli: La Gioconda — Dansa das Horas — Orchestra. 7) P. Souza: Marcha — Orchestra. 8) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade commemorativo do jubileu da lampada incandescente e em homenagem a Edison, com o concurso da senhorita Hilda B. Curty, professor Mario de Azevedo e da grande orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a regencia do seu director maestro Francisco Braga, honrado com a presença do ministro da Viação e Obras Publicas, sr. Victor Konder, do embaixador Morgan, dos Estados Unidos e da commissão incumbida das homenagens a Edison.

Programma

1ª parte — 1) Philip Souza: Golden Jubileu — Marcha — Orchestra. 2) Hymno Americano — Orchestra. 3) Carlos Gomes: Fosca — Ouverture — Orchestra. 4) F. Braga: a) Cantiga; b) Pesca de cera. — Sra. Nanita Lutz, com acompanhamento de orchestra, sob a regencia do autor. 5) G. Drumm: A' Novelty — Orchestra. 6) R. Wagner: Sigfried — Idyllo — Orchestra. Intervallo.

O professor Dulcidio Pereira fará uma pequena palestra sobre a evolução da lampada electrica.

2ª parte — 7) F. Braga: Prelude d'O Contratador dos diamantes — Orchestra. 8) Victor Longey: Love Song — Orchestra. 9) Mendelsohn: Concerto em Sol Menor, para piano — 1º e 3º tempos — Mario de Azevedo e Orchestra. 10) A. Nepomuceno: Batuque — Orchestra. 11) Fred Bryan: Santanna — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Nos intervallos dos numeros de musica serão irradiadas pequenas notas sobre a vida de Edison e sobre a lampada electrica.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 8,15 — Programma de discos especial.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Será irradiado do studio um programma especial, no qual tomarão parte: senhoritas Analia Martins (piano), Maria Dyla Cruz (canto), Hilda Trança (piano), Sr. Eurysthenes Pires (canto). A parte literaria ficará a cargo do tenente Ruy Pontes, que fará uma palestra em torno de Edison e a lampada electrica, em homenagem ao mesmo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos especial.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

SELLO EDUCACIONAL

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, entre outras adhesões á collaboração na venda do sello educacional, recebeu as do Botafogo Football Club, a do Gremio Literario Ruy Barbosa e a do Asylo Gonçalves de Araujo.

A Federação previne a todos que usarem o sello educacional, que poderão fazer, segundo faz o officio em que o sr. ministro da Viação autoriza que circule collocando-o ao lado do sello do sobrescripto, não sendo, porém, permittido o seu uso na correspondencia registrada.

As associações educativas e todos quantos desejarem interessar-se pela venda de sellos educacionaes, poderão procural-os das 15 ás 18 horas, na séde provisoria da F. N. S. E., á praça Onze de Novembro, 191, sendo os 70 % da renda bruta revertidos.

NOTICIAS DO MEXICO

O INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

Mexico, 18 — Sob a presidencia do engenheiro Pedro Sanchez, chefe da Direcção de estudos geographicos e Climatologicos encerrou os seus trabalhos a assembléa do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia. Uma das clausulas mais importantes que ficaram approvadas, é a que faculta o Instituto para que desenvolva os trabalhos e proporcione a cooperação que estime necessaria em assumptos que, a seu juizo, sejam de interesse geral e que o Instituto possa levar a cabo em qualquer paiz a acção que considerar opportuna para a sciencia.

O senhor engenheiro Sanchez ao terminar a sessão, disse aos representantes da imprensa o seguinte: "O Mexico fica occupando o posto de intermediario em todos os accordos da assembléa, e espera que desempenhe o papel de director. Tivemos a elevada honra de que, nosso paiz receba a direcção de tão importantes trabalhos, que se referem a materia de Geographia e Historia.

Em Tacubaya será construido um grande edificio no qual ficará installada a Direcção de tão importante Empresa. (B. I. E.)

UM GRANDE CENTRO SPORTIVO

Mexico, 18 — No dia 20 de novembro proximo, anniversario da Revolução Maderista será inaugurado o "Centro Social e Desportivo de "Balbuena", modelar na sua magnitude no mundo inteiro. Os edificios do Centro estão sendo fixados em diversos departamentos, cinema, theatro ao ar livre, tribunas, piscinas, campos de foot-ball frontões, etc. (B. I. E.)

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Foi declarada a lei marcial na região de Wuchang

Londres, 19 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Hankow noticia que foi declarada a lei marcial na região de Wuchang, tendo sido adoptadas medidas de precaução contra os possiveis levantes a proposito das esperadas hostilidades entre governistas e nortistas, a travar-se no proximo.

Shanghai, 19 (U. P.) — Noticias aqui chegadas ás 10,10 da cidade de Wuhu, dão conta da sua occupação pelos rebeldes da provincia de Ahn-wei, que decretaram immediatamente a lei marcial.

Todos os estrangeiros desta cidade foram recolhidos a bordo de navio de guerra inglez "Cricket".

Não ha motivos para se crer que sobrevenham acontecimentos graves.

Os direitos de edição de um livro brasileiro

Lisbôa, 19 (A. A.) — O proprietario da Livraria Classica Editora annunciou que adquiriu, do fallecido livreiro Tavares Cardoso, os direitos de edição do livro "Sonetos e Rimas", de Luiz Guimarães, pae.

Reabre-se um velho theatro restaurado de Bergamo. Italia

Bergamo, 19 (U. P.) — O velho theatro "Della Società", recentemente restaurado, foi reaberto, com a representação de "Barbeiro de Sevilha". — Res-

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira pagadoria acrao pagas amanhã, os folhas do montepio civil da Justiça, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto: guardiães, serventes de escolas em proprios municipaes, professoras de escolas nocturnas e coadjuvantes.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Infanta Isabel de Bourbon", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapura", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Florida", para Las Palmas, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Itaquice", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, de 10 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 41 e 173, rua Camerino n. 41 e rua Senador Pompeu n. 153.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 74, rua dos Andradas n. 79 e rua Uruguayana n. 205.

S. JOSÉ — Rua da Misericordia n. 24, rua São José ns. 61 e 118 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Maranguape n. 19, rua do Lavradio n. 149, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 4.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 39 e rua Almirante Alexandrino n. 114.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 131, rua do Cattete ns. 5, 102 e 245, rua Marquez de Abrantes n. 214 e largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza numero 229, rua Jardim Botanico n. 138 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Barroso numero 83, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Müller n. 352, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 3, rua Visconde de Itaúna n. 29, rua General Pedra n. 88 e rua Sant'Anna n. 7-A.

GAMBÔA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá numero 19 e 69, rua Machado Coelho n. 93, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 250.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677, rua Bella de São João ns. 13 e 137 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 283, rua de São Christovão n. 418 e rua Haddock Lobo numero 204.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 322 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 93, 320 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 319, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 15 e 812, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua José Bonifacio n. 169 e rua de Cachamby n. 153.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43, rua Goyaz ns. 154, 370 e 762, Estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana n. 2.248 e 3.112, rua Assis Carneiro n. 9 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJÁ — Estrada do Norte n. 81 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha) e rua Grão Magrião n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

Continuam as demissões dos inspectores federaes de ensino em Minas

Por actos do director geral do Departamento Nacional do Ensino foram nomeados os srs. Joaquim Pedro Rosa, José de Medeiros Correia, Antonio Loureiro Gomes, Sebastião Fleury e Henrique de Rezende, para exercerem as funcções de inspectores do Collegio Arnaldo, de Bello Horizonte; Gymnasio Carangolense; Gymnasio Mineiro, de Theophilo Ottoni, Gymnasio de Uberaba e Gymnasio de Cataguazes, respectivamente, sendo dispensados os srs. Pedro Paulo Pereira, Fernando Raja Gabaglia, Oswaldo Trigueiro de Albuquerque, Maton da França Alencar Netto e Benjamim Amaral do Paulo Lima, que desempenhavam as mesmas funcções.

Está autorizada a ceder algumas toneladas de carvão de pedra

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Empresa Nacional de Navegação Hoepke, autorizou-a a ceder, por emprestimo, sem onus para o Thesouro, mediante as necessarias cautelas fiscaes e pagando as taxas aduaneiras, algumas toneladas de carvão de pedra do que ella importa com os favores do decreto n. 15.887, de 25 de novembro de 1923, a companhias congeneres, em casos urgentes e que, no momento, so possa justificar, tees arribadas de vapores falta de combustivel.

De Nictheroy

INSTALLAM-SE AMANHÃ OS TRABALHOS DO JURY

Installam-se amanhã os trabalhos da 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz supplente, em exercicio, dr. Joubert Evangelista da Silva, funccionando ainda, o dr. Alberto dos Santos Carvalho, promotor publico interino e Sebastião Ribeiro de Carvalho, respectivo escrivão.

Acham-se promptos para julgamento, os seguintes réos:

Jovisiano Silveira, João Francisco de Assis, Manoel Joaquim Tavares Junqueira, Manoel dos Santos Portella, Gervasio Andrade, José Joaquim Barbeito, João Guilherme, vulgo "Róe Pedra"; Antonio Lampreta, vulgo "Russinho"; Sylvia ou Dorvalina da Conceição, Augusto Gonçalves de Oliveira, Aurelio Rodrigues Moisinho, vulgo "Paesinho"; Lino da Conceição Alves, Zebino Alberico da Silva, João Patrizi e Albino Nogueira.

PRISÃO PREVENTIVA

O juiz supplente da 3ª vara criminal, em exercicio, dr. Joubert Evangelista da Silva, attendendo ao pedido do delegado de investigações e capturas da policia fluminense, decretou hontem a prisão preventiva do réo Manoel Pereira Soares, accusado de ter furtado um terno de bolas de bilhar do "Café Iris", á rua Dr. March n. 6, na noite do dia 27 de setembro ultimo. O accusado foi recolhido á Casa de Detenção.

ESCOLA NORMAL

Realizaram-se até hontem as revisões de historia geral, desenho, geographia e modelagem do 1º anno cultural; historia do Brasil, Algebra, Arithmetica do 2º cultural; educação moral e civica, historia geral, anatomia e physiologia do 3º profissional; chimica, portuguez e historia do Brasil do 2º profissional.

Amanhã proseguirão as provas de arithmetica do 1º anno cultural, pedagogia do 1º profissional, francez do 2º cultural e literatura do 2º profissional.

— Em portaria n. 28, de hontem, o director da Escola chamou a attenção dos professores para o art. 28 do regulamento em vigor, assim redigido: "Os docentes serão obrigados a completar os programmas da respectiva disciplina até ao ultimo dia util do mez de outubro, sob pena de perda total dos vencimentos correspondentes ás lições que faltem para se completar o programma, salvo motivo de força maior, de todo ponto independente do seu arbitrio ou de qualquer facto que o docente possa e deva ter previsto".

Para tratar de assumpto urgente, está convocada pelo director da Escola uma reunião dos membros da directoria da Bolsa Escolar para amanhã, ás 3 horas da tarde.

QUAL FOI O MARINHEIRO QUE SE AFOGOU?

O director da Directoria de Armamentos, cujas officinas estão localizadas na Ponta da Armação, communicou hontem á tarde ás autoridades da 3ª circumscripção policial, que um dos marinheiros que servem sob as suas ordens, morreu afogado quando se banhava na enseada da Armação. Accrescenta a communicação, que foram infructiferos os esforços para o encontro do cadaver, cuja identidade não pode ser precisada por se tratar de um dos marinheiros que se achava hontem de folga.

O AUTO MACHUCOU O CONDUCTOR DE BONDE

O portuguez José Lopes, conductor da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, morador á rua Barão do Amazonas n. 72, foi hontem imprensado pelo auto-transporte n. 923, dirigido pelo chauffeur Americo Vicente Pola. O accidente occorreu na rua General Castrioto, em frente ao n. 272, no momento em que o auto fazia manobra. A victima que trabalhava no bonde de Neves, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e em seguida, internada no Hospital São João Baptista, apresentando ferida contusa na região frontal direita, escoriações e contusões no hemi-thorax direito.

O motorneiro evadiu-se e a policia da 3ª circumscripção teve conhecimento do facto pelo chauffeur alludido.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

Por portarias de hontem, do ministro da Justiça foram nomeados: Nice Calmon Albuquerque, para substituir o escrevente juramentado do juizo eleitoral, Cil Vellez, licenciado por um mez para tratamento de saude, e Gabriel Gomes dos Santos para exercer, como contratado, o logar de professor primario da Escola João Luiz Alves. Por outra da mesma data, foi exonerado, deste ultimo logar, Francisco Mascarenhas Pinto, por haver sido nomeado para outro emprego publico.

Por outra, ainda, da mesma data, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude ao commissario do 2ª classe da Policia do Districto Federal, Bento Galvão da Costa Braga.

Queria ser incluido na lista dos candidatos classificados num concurso para agente fiscal

Tendo Sebastião da Costa Maia solicitado a inclusão do seu nome na relação dos candidatos classificados no ultimo concurso realizado no Pará, para agentes fiscaes, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido, visto estarem ultimados os trabalhos referentes ao mesmo concurso.

Nomeação para fiscal de clubs de mercadorias

Foi nomeado pelo ministro da Fazenda o sr. Antonio do Azevedo Barros para fiscal de clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, em São Luiz, no Maranhão.

PARA AS MANOBRAS DE SEPETIBA

O destroyer "Sergipe" conduzirá, hoje, o sub-chefe do Estado-Maior da Armada

Um dos pontos da collaboração da Marinha nas manobras que o Exercito deverá effectuar depois de amanhã, em Sepetiba, é a protecção ao desembarque de tropas na referida bahia.

Estas, formadas por contingentes de varios corpos do Exercito e pelo 1º batalhão de fuzileiros navaes sob o commando do capitão-tenente Gastão Fontoura, embarcarão no navio mercante "Itaguassú", da Companhia Costeira, que, nas primeiras horas de terça-feira proxima, em demanda do local das operações, para onde seguirá a esquadra presentemente fundeada na enseada da Ilha Grande, sob as ordens do almirante Machado da Silva.

O "Itaguassú", cujo local de partida é o Caes do Porto, será comboiado militarmente pelo capitão de corveta [illegible] Cardoso, actual commandante do destroyer "Alagoas" que as autoridades navaes determinaram, não mais tomará parte nas manobras de Sepetiba, devendo continuar ancorado até segunda ordem.

Representando o chefe do Estado Maior da Armada, seguirá hoje ás 10 horas, para aquelle destino, o capitão de mar e guerra Frederico Villar, sub-chefe. S. ex. viajará a bordo do destroyer "Sergipe", em companhia dos officiaes designados para acompanhar as manobras de Sepetiba [illegible]

Na manhã de terça-feira terão inicio as operações de conjunto.

Abertura de sepulturas no cemiterio de Campo Grande

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados que a partir de 25 de novembro vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Campo Grande varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prazos se acham extinctos e até aquella data não forem reformadas.

Victimado por quéda de trem

O empregado publico Osmar Baptista Nogueira, morador á rua Affonso Ferreira n. 26, Engenho de Dentro, ao saltar de um trem na estação do Meyer caiu, soffrendo fractura exposta da rotula esquerda, luxação da articulação da coxa direita, ferida na cabeça e escoriações generalizadas.

A victima, que teve os soccorros da Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

ENCONTRADO, MORTO, DENTRO DE UM POÇO

Presumindo tratar-se de um crime, a policia trabalha para apurar o facto

Uma morte em circumstancias estranhas occorreu em Irajá. Foi ali encontrado sem vida o corpo do inspector de alumnos do collegio Pedro II Octavio Freire de Andrade, dentro de um poço, nos fundos da casa em que residia, á rua Manoel Machado, 71. [illegible]

[illegible]

Adeantou-nos ainda que não admitte a hypothese do suicidio, porque seu irmão não iria se afogar num poço que tem apenas 60 centimetros de profundidade, accrescido ainda de que o corpo não foi encontrado de cabeça para baixo, mas caido junto ás paredes com a cabeça pendida sobre os hombros, como se tivesse recebido uma pancada.

A casa era de propriedade do morto, que a acabou de construir ha pouco tempo.

O QUE REVELOU A NECROPSIA

O corpo do desventurado inspector de alumnos, foi examinado no gabinete do Instituto Medico Legal, pelo dr. Antenor Costa, que attestou a seguinte causa da morte: "asphyxia por submersão".

Embora a policia do 23º districto aguardasse o exame cadaverico, continua em diligencias, ouvindo varias pessoas que frequentavam a casa da rua Manoel Machado, afim de apurar completamente o caso.

A gravação de discos Victor no Brasil

Acabam de ser lançados no mercado os primeiros discos Victor brasileiros, gravados electricamente pelos melhores artistas e conjunctos nacionaes para a Victor Talking Machine Company of Brasil, que montou a sua fabrica em São Paulo, á rua Maestro Cardim, 171.

Possuindo os mesmos caracteristicos de perfeição que distinguem os discos Victor estrangeiros, os discos Victor nacionaes offerecem aos apreciadores da bôa musica uma variada collecção do que ha de melhor, em todos os generos.

Em commemoração a esse facto, será offerecido hoje, ás pessoas gradas, um almoço no Hotel Terminus, em São Paulo.

Colhida e morta por trem

Elvira Silva, moradora á estrada velha da Pavuna n. 1.316, na estação Engenho da Rainha, suburbio da estrada de ferro Rio Douro, foi victimada por um trem, tendo morte instantanea.

As pessoas que no momento se achavam não viram a victima cair á linha nem tampouco se jogar á frente do trem, não se sabendo se foi accidente suicidio.

Avisada, a policia do 20º districto compareceu no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Creditos distribuidos pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa Publica foram distribuidos os seguintes creditos:

De 125:000$, á Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas com o serviço de navegação no rio São Francisco; de 50:000$, á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento de ajudas de custo do orçamento da Guerra, e de 2.406:070$, á mesma delegacia, para despesas das verbas 11ª e 12ª, do orçamento da Guerra — Soldos e gratificações.

Designações para embarque na esquadra

Foram designados para servir no couraçado "São Paulo" o capitão-tenente machinista Annibal Moreira Pinto e capitão-tenente commissario Edgard Oliveira de Paiva, este em substituição do 1.º tenente José Joaquim Dias Pereira; e no couraçado "Minas Geraes" o 1.º tenente Joaquim Alves Carneiro, do quadro de machinista.

O novo porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal de Sergipe

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Sergipe, pelo qual foi designado o continuo da mesma delegacia, Emerson Baptista dos Santos, para exercer, interinamente, o logar de porteiro-cartorario da mesma repartição, durante o impedimento do serventuario effectivo, Aureo Freire, que entrou em gozo de licença.

Victima de uma quéda de trem, está grave no hospital

Na estação de Triagem, um empregado da Light, de côr preta, com 40 annos presumiveis, foi victima de uma queda de trem, soffrendo fractura da base do craneo, fractura exposta do braço direito, ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o, fazendo-o internar, em seguida, no Prompto Soccorro, em estado grave.

Queria ser reintegrado no logar de trabalhador de capatazias da Alfandega de Belém

Tendo Fabriciano Lourenço dos Santos solicitado a sua reintegração no logar de trabalhador de capatazias da Alfandega de Belém, do qual foi dispensado em 1924, sem motivo declarado, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido por falta de fundamento legal.

Mosquetões Mauser e munições para os guardas da Alfandega de Corumbá

Ao inspector da Alfandega de Corumbá deu o director da Receita conhecimento do que o ministro da Fazenda attendeu ao seu pedido, no sentido de serem fornecidos mosquetões Mauser e munições respectivas aos guardas da policia aduaneira daquella repartição e do serviço de repressão de contrabandos.

Após discutir com a esposa, esfaqueou-a

O vendedor ambulante Domingos da Rosa Machado é casado com Hilda de Oliveira Rosa, com quem reside á rua João Barbalho n. 179, em Quintino Bocayuva.

De volta para casa, chegou á hora do jantar e como este não estivesse prompto entrou a descompor a mulher, que lhe respondeu no mesmo tom.

Exasperado, muniu-se de uma faca e investiu para ella, dando-lhe uma facada no thorax e outra no braço esquerdo.

Hilda, vendo-se aggredida gritou por soccorro, accudindo pessoas da visinhança que prenderam o aggressor, emquanto outras chamavam a Assistencia do Meyer.

Domingos, autuado na delegacia do 20º districto e sua mulher, depois de medicada, foi internada no Prompto Soccorro.

O alvo de batalha da nossa esquadra

Belém, 19 (A. B.) — Partiu para o Rio de Janeiro o rebocador D. N. G., levando o alvo de batalha, destinado á esquadra, proveniente dos Estados Unidos da America do Norte.

Aquelle rebocador fará escala em Recife.

Um desmentido do arcebispo de Belém

Belém, 19 (A. B.) — O arcebispo, d. Irineu Joffly, desmentiu que tivesse intenção de supprimir a procissão do cirio de Nazareth, para o anno vindouro, como foi propalado insistentemente nestes ultimos dias.

EXPOSIÇÕES DE HORTICULTURA E LACTICINIOS

Os interessantes cursos para creança, senhoras e casas de arte floral

A visita das escolas

O dia de hontem, dia cheio de luz, transcorreu animado no recinto, já de si festivo, das Exposições de Horticultura e Lacticinios.

Abertos os portões á 1 hora em pouco o recinto da Exposição apresentava um ambiente alegre.

Duas bandas de musica e da Casa dos Expostos e outra da Policia Militar executaram varios numeros de um programma variado.

A' noite, coube á excellente banda dos fusileiros navaes a melhor parte do programma. E' que, inscripta no concurso de bandas militares, coube-lhe hontem a execução da peça obrigatoria — symphonia do Guarany, de que se desobrigou galhardamente.

Funccionaram o cinema e o theatro, aquelle com programma novo, que será mudado todos os dias, graças á nimia gentileza do sr. Alberto Rosenvald, presidente da Fox-Film do Brasil. O film de hontem foi "Meias de seda".

As sessões do cinema são continuas.

No theatro foram dadas quatro sessões, duas de illusionismo e as outras comprehendendo cançonetas, actos comicos, tangos, etc., tudo acompanhado de excellente "jazz-band".

O film de hoje, dia consagrado aos escoteiros, será — Historia de uma gotta dagua.

A este seguir-se-ão as seguintes interessantes peliculas — A mulher e os perfumes — Luz, sol e gelo — Cinzel, papel e lapis — Papel e imprensa — Universidades do mundo — Volta em torno do mundo em dez minutos — Antiga Hindeberg — Corrida de touros — No paiz das rãs — O sport aquatico — respectivamente, films recem-chegados e passados em primeira mão nesta capital, todos interessantes e sobretudo instructivos, approvados e adoptados pelo governo americano em todas as faculdades superiores.

Esses films serão exhibidos respectivamente dos dias 21 a 30, excluindo o film de hoje a que já alludimos.

Hoje serão julgados os concursos de arte floral a que concorrem varias casas de flores desta capital, entre as quaes — a Clasa Flora, a Floresta e a Casa das Rosas, todas premiadas no lindo certamen.

Continuam abertas as inscripções para o concurso de confecção de bouquets, a que podem concorrer as senhoras de nossa sociedade. A commissão reservou valiosos premios para as vencedoras. (A inscripção se encerrará por esses dias.

Outro concurso que de certo despertará interesse é o organizado para a petizada carioca, de 6, 8, 10 e 12 annos, em séries. Esse concurso obedece á orientação do conhecido professor de cultura physica Enéas Campello, cujo parque de gymnastica, está como aliás todas as diversões da exposição franqueada ao publico, pois a entrada dá direito a todas e mais ao copo de leite da Hygia e sorvete da Mestre Blatgé.

O programma do concurso da petizada comprehende cinco partes: corrida á pé, (100 metros) — salto em altura — corrida com apanha de batatas — cabo de guerra.

Estão instituidos como premios uniformes e costumes confeccionados a capricho pela "A Collegial". Visitaram hoje a exposição, aproveitando-se da magnanimidade da commissão organizadora, diversas escolas. Vimos, assim, em bandos alegres, incontaveis creanças, meninos e meninas da Casa dos Expostos, acompanhados das dedicadas irmãs de caridade, grupo de escoteiros de Nictheroy, Escola Luiz Delphim, acompanhados de suas professoras, inclusive a directora, sra. Amelia Soares Vieira.

Esteve, egualmente á tarde, em demorada visita ás exposições, o senador Miguel Calmon, presidente perpetuo da Sociedade Nacional de Agricultura, e esposa, que foram acompanhados pelo presidente da exposição dr. Augusto Ramos e outros membros da directoria da sociedade.

Num desastre de auto, chauffeur e ajudante ficaram feridos

Guiado pelo motorista Luiz Antonio de Moraes, morador á rua Conselheiro Zacharias n. 19, que levava como ajudante Manoel José da Costa, morador á rua Elias da Silva n. 411, corria pela estrada de Pedreira, em Irajá, o auto-transporte n. 3.066 de propriedade da Companhia Antarctica.

O vehiculo, que serve cerveja daquella companhia e arrecada as garrafas vasias, trazia alguma velocidade e, ao ser feita uma curva, partiu-se uma das rodas dianteiras, indo o auto chocar-se com um poste, virando-o.

O auto-transporte soffreu serias avarias e a garrafaria ficou inutilisada, pois toda ella se quebrou.

Tanto o motorista, que recebeu ferimentos na cabeça e no joelho, como o ajudante, com ferimentos pelo corpo, foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

Uma epidemia de grippe em Fortaleza

Fortaleza, 19 (A. B.) — Forte epidemia de grippe reina nesta capital. O presidente Mattos Peixoto está atacado dessa molestia, sem que seu estado inspire cuidados.

As autoridades sanitarias têm tomado varias medidas no sentido de impedir a propagação do mal.

Escola Normal

O que se diz sobre os proximos exames

De uma normalista, recebemos a seguinte carta:

"Venho pedir-vos a publicação da seguinte carta em defesa da nossa classe de normalistas.

Eu, na qualidade de alumna da Escola Normal, com boas notas, — permitta a immodestia — venho denunciar ao "Correio da Manhã", jornal independente e defensor de todas as classes, que o nosso director anda propalando por todos os cantos daquella escola, que os exames deste anno serão os mais rigorosos de todos os tempos, e que as "bancas" serão fiscalizadas por elle pessoalmente.

Ora, sr. redactor, nada mais justo que o director da Escola Normal assim proceda, pois salvo erro, é essa a missão do cargo que lhe foi confiado, o assim tambem o desejam as alumnas estudiosas. Mas aquelle "fiscalizar pessoalmente" tem alguma coisa de perversidade contra nós.

E' evidente que o director deseja demonstrar com o "fiscalizar pessoalmente" que as "bancas", no fim do anno, dão notas graciosas, o que não é verdade, e sim, uma pura fantasia do director.

Nós fazemos sacrificios heroicos, sr. redactor, não só com os estudos naquella escola, como tambem em contratar aulas particulares, pagas por bom preço, para que a nossa formatura seja feita com dignidade o saber e não por formalidade condescendente.

Agora pergunto, sr. redactor, porque o dr. Werneck em vez de fiscalizar pessoalmente as bancas examinadoras no fim do anno, não fiscaliza pessoalmente, desde o começo do anno, as aulas ministradas pelos professores? Assim elle chegaria a uma conclusão logica — ou as alumnas são vadias de facto, ou os professores são incompetentes. Esta é a questão primordial da minha carta.

A prenoção da Escola Normal está na propria mentalidade dos seus dirigentes. Temos lá dentro, por exemplo, professor de mathematica que lecciona inglez; professor que nunca foi professor lecciona portuguez; professor que diz que no Chile existem minas de bronze lecciona geographia! E outros que deixo de mencionar para que não digam que as alumnas são heroinas do Estacio de Sá.

Na verdade ha por lá professores de quilate, mas poucos.

O dr. Werneck não se lembra que nós somos moças, e que a disciplina da escola vae além das nossas forças, e aqui me permitto lembrar-lhe que varias collegas nossas têm perdido a vida em consequencia do duplo trabalho dos seus estudos devido aos confusos ensinamentos da Escola Normal.

Se digo que nós somos moças, é porque um illustrado professor de anatomia, já declarou que o programma dessa materia — materia de sua alta competencia — não é de Escola Normal e, sim, de Escola de Medicina.

Por isto se vê o quanto somos sacrificadas com materias profundas, e se quizermos seguir um ramo de sciencia na vida, não temos nem sequer equiparação com o Collegio Pedro II.

Não se abale o director da Escola Normal em pessoalmente fiscalizar as "bancas", querendo com isso, diminuir o nosso valor, porque estamos certas, não nos atemorizamos com a sua figura.

Para que tanto rigor para umas coisas e tanto dessaber para outras? Ainda ante-hontem, sr. redactor, deu-se um facto muito triste na nossa escola. Foi repentinamente accommettida de uma embolia cerebral, em plena aula, uma alumna do 3º anno, fallecendo ao ser conduzida para casa.

Quer saber qual foi a providencia que tomaram os dirigentes da Escola Normal?

Isto é um caso multissimo grave — pegaram a pobre moça fizeram acompanhal-a em um automovel, por uma inspectora, á sua residencia, em logar longinquo do suburbio, sem um tratamento de urgencia para reter, ao menos, a morte dessa pobre alumna. Não seria mais humano recorrer immediatamente á Assistencia? Este caso sr. redactor devia ser esclarecido pelo vosso illustrado jornal, e assim patrocinava os nossos direitos de vida, já que não temos os direitos de ensinamento."

VICTIMA DE ACCIDENTE

Saturnino dos Reis, operario, casado e residente á praia de São Christovão n. 58, quando trabalhava, no Cáes do Porto, com um guindaste de manivella, esta desandou, ferindo-o no braço direito.

Trabalhava elle por conta da Companhia de Construcção do Cáes do Porto da Bahia, por conta da qual se acha em tratamento, no Prompto Soccorro, tendo sido medicado pela Assistencia.

Os exames de admissão á Escola de Sargentos de Infantaria

Terá inicio a 1 de novembro, ás 7 horas a prova escripta para o exame de admissão a essa Escola.

Chama-se a attenção dos candidatos para a realização desta prova que sendo uma e unica, serão cancellados aquelles que a ella não comparecerem.

Fulminou-a uma faisca electrica

São Paulo, 19 (A. B.) — O violento temporal que desabou hontem sobre Palmital causou sérios prejuizos em toda a região.

Uma faisca electrica, caindo sobre a residencia do sr. Moysés Dias Martins, matou sua filhinha Hilda, de 2 annos de edade, e o sr. Candido Pellanino. Ficaram feridas ainda varias outras pessoas.

A policia foi informada da occorrencia.

Mãe e filho victimas de um cyclista

Com seu filhinho José, de 2 annos, ao collo, d. Maria Lopes de Oliveira, casada e residente á rua Corrêa Dutra n. 37, casa 6, passava, hontem, pela rua do Cattete, quando, um cyclista desastrado, que ia em grande velocidade, atropelou-a.

Atirada ao solo com o filho, a senhora, que se acha em estado interessante, recebeu um ferimento na cabeça e contusões e escoriações generalizadas, ficando tambem contundido e com escoriações em diversas partes do corpo, o pequeno José.

Levados á Assistencia, mãe e filho, foram medicados, recolhendo-se depois á sua residencia.

QUANDO TRABALHAVAM NO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

Um anspeçada assassinado a tiros por um soldado

Originou-se o crime de uma questão, que, absolutamente não o justifica, sobre a compra de uma pistola, a qual, aliás, [illegible]

Destacados, juntamente com outras praças, para a execução de umas obras que estão sendo feitas nos compartimentos do Hospital da Policia Militar, á rua Frei Caneca, o soldado do 5º batalhão daquella corporação, Victorino Miguel, e o anspeçada do Corpo Auxiliar, Antonio Feitosa, ali vinham trabalhando ha alguns dias.

Ha dias, [illegible] com o mesmo, sobre uma pistola.

Não chegaram, porém, a uma solução satisfatoria, tendo-se dado, por isso entre os dois, ante-hontem, uma altercação provocada por Victorino, discussão que não teve maiores consequencias, devido á intervenção das outras praças.

Mas, rancoroso, de maos instinctos, Victorino aguardou a primeira occasião opportuna para saciar o odio de que logo se tomou pelo outro, por motivo tão insignificante, premeditado naturalmente a selvagem acção que, decorridas vinte e quatro horas, praticou, hontem, á tarde.

Como nos dias anteriores, e, talvez, esquecido já da scena da vespera, os soldados entregavam-se ao trabalho, quando de subito ouviram partir de um compartimento proximo, para o qual Feitosa havia entrado logo seguido de Victorino, os estampidos fortes e seguidos, de quatro tiros.

Attonitos, embora já prevendo o que se tinha passado, correram para o ponto dos disparos.

Feitosa, muito pallido, banhado em sangue, ainda estava de pé. Mas, antes que chegassem até onde se achava dobraram-se lhe as pernas, curvando-se -lhe o busto, e o infeliz tombou.

Ao seu lado, empunhando a arma que dera causa á questão de tão barbaro desfecho, em attitude feroz, o seu assassino fitava-o com olhar torvo.

Houve um natural momento de indecisão, seguido de outro, de grande confusão, e o criminoso, [illegible] fugiu, galgando o muro dos fundos do hospital.

Accudindo aos estampidos e aos chamados dos soldados, os medicos de serviço correram em soccorro da victima.

Era tarde, porém, pois, attingido pelos quatro projectis—dois nos braços, um nas costas e um no peito, que lhe atravessou o coração, Feitosa poucos instantes teve de vida.

O corpo do desventurado anspeçada foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado, hoje, pelos medicos da policia, capitão Caetano Dantas e tenente Raul Martins.

Scientificado da occurrencia, o general Carlos Arlindo, commandante da Policia, depois de determinar a abertura do inquerito a respeito e que fossem feitas diligencias para a prisão do criminoso, em cujo encalço foram postas varias praças, solicitou o auxilio das autoridades da policia civil, affectas ao 9º districto, para aquelle fim.

O delicto foi desclassificado para imprudencia

Pelo 1º conselho permanente de justiça, que funcciona na 1ª auditoria, foi hontem condemnado o soldado do 2º regimento de infantaria, Eduardo Francisco de Lima, que, vibrando uma vassourada na cabeça de seu camarada, Francisco Jardes, após acalorada discussão que tivera nas baias daquelle regimento, matou-o instantaneamente.

O conselho, attendendo a argumentação produzida pela defesa, que foi feita pelo dr. Medrado Dias, desclassificou o delicto para imprudencia, condemnando o réo a treze mezes de prisão simples, grão sub-medio do artigo 151 do Codigo Penal Militar.

A exploração dos serviços de luz e força, telephone e transporte de Natal

Natal, 19 (Havas) — O presidente do Estado sanccionou o projecto de lei que autoriza o executivo desta circumscripção estadual á contratar, pelo prazo de 50 annos, com firma nacional ou estrangeira, a exploração dos serviços de luz e força, telephones e transportes collectivos nesta capital. Durante a vigencia do contrato, a firma preferida gozará da exclusividade do direito de desapropriação dos immoveis necessarios aos serviços e de completa isenção dos impostos e taxas tanto estaduaes, como municipaes.

Moradores da rua Teixeira de Azevedo reclamando uma série de providencias

Obedecendo a um dos pontos do nosso programma traçado ao installar a nossa succursal, no Meyer, temos vehiculado innumeras reclamações dos suburbios.

De todos os recantos da vasta zona suburbana partem os protestos, aliás, justos, dos seus habitantes contra a falta dos mais indispensaveis melhoramentos que nella se verifica, valendo isso por um documento attestando o descuido dos poderes publicos.

Em regra, cada reclamação encerra o pleiteamento de um melhoramento.

Fugindo, porém, a essa regra está a rua Teixeira de Azevedo, no Engenho de Dentro.

Nella falta tudo: calçamento, agua, hygiene, policiamento, etc. Em toda a sua extensão a topographia é bastante accidentadissima, com sulcos de grande profundidade, altos e baixos, rampas perigosas, tudo isso quasi impedindo o transito dos pedestres que nos dias chuvosos lutam com difficuldades para se locomover de um ponto a outro da rua.

A falta dagua ali já os seus moradores têm-na como um facto normal, tal é o descuido da Inspectoria de Aguas, que não se move para sanar tão vexatoria situação.

Quanto á hygiene, então é o que se observa de mais grave.

As suas vallas recebem das habitações as materias fecaes, constituindo essa irregularidade um grande attentado á saude dos seus moradores, obrigados a transitar por ali diariamente e varias vezes.

Sobre a falta de policiamento, dando margem a que individuos sem educação commettam abusos de ordem moral, não precisamos nos alongar em commentarios, porquanto ella tambem se faz sentir não só nos suburbios como em toda a nossa cidade.

Dahi a série de providencias que, com muita razão, reclamam os moradores da rua Teixeira de Azevedo. Compete agora ás respectivas autoridades tomarem em consideração esse justo appello de muitos suburbanos, sacrificados, principalmente, na sua saude.

O football na rua Ribeiro Guimarães

Está requerendo uma séria repressão o jogo de football, nos logradouros publicos. Ha ruas que são transformadas em verdadeiros campos de football, ficando o transeunte em condições de se defender como puder, na occasião, contra a bola desses vagabundos, que, não raro, tomam attitudes aggressivas, quando advertidos.

A rua Ribeiro Guimarães, na Aldeia Campista, é uma das escolhidas pelos vadios. Ali ha jogo todos os dias e todas as horas, soffrendo tambem com isso as vidraças dos predios ali existentes. O facto está pedindo um correctivo energico e daqui chamamos a attenção das autoridades policiaes para que ponham cobro ao abuso.

Os serviços de Assistencia e do Dispensario do Meyer

Os serviços prestados a população suburbana pelo Posto de Assistencia do Meyer e pelo Dispensario annexo ao mesmo, foram os seguintes:

Soccorridos no local do accidente, 366; foram ao posto e receberam soccorros, 734, e transportados para o posto, 264.

A saida das ambulancias para soccorros produziu a renda de 1:326$000.

O Dispensario attendeu, nas clinicas medica e cirurgica, 1.37[illegible] consultas; 47 receitas; 242 doentes novos; 61 injecções; 86[illegible] curativos; 39 operações; 27 collocações de apparelhos; 23 massagens e 71 altas.

O serviço de puericultura, da Inspectoria Technica de Protecção á Infancia, a cargo do mesmo Dispensario, foi o seguinte:

Clinica medica — Consultas 359; receitas, 98; doentes novos 20; injecções, 119; exames de laboratorio, 34; massagens, 26; altas, 24, e obitos, 1.

Clinica cirurgica — Consultas 1.057; doentes novos, 160; curativos, 803; injecções, 54; collocação de apparelhos, 42; operações, 5, e altas, 70.

Clinica de puericultura obstetrica — Consultas, 200; receitas 11; doentes novos, 21; exames gynecologicos, 26; exames de gestantes, 18; curativos, 101; injecções, 73; exames de laboratorio, 38, e altas, 7.

Clinica dentaria escolar — Consultas, 887; curativos, 749; extracções, 132; obturações, 244; clientes novos, 101; altas, 21, e prompto soccorro, 25.

Os cães á solta

Um communicado da S. B. Protectora dos Animaes

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes acaba de communicar ao publico o apparecimento de numerosos cães raivosos, tendo como causa a chegada do calor que traz a exasperação daquelle mal.

No seu communicado, a S. B. Protectora dos animaes acrescenta que o seu departamento de Assistencia Veterinaria, installado á rua São Pedro n. 171, 1º andar, continua a fazer, gratuitamente, a vaccinação preventiva de cães e gatos.

Não precisamos evidenciar, aqui, os grandes effeitos que advêm de tão salutar medida, moldada em principios humanitarios.

Ella serve, mesmo, de uma advertencia ás autoridades municipaes que se têm descuidado do serviço de apanha-cães.

A postura municipal que ha nesse sentido não vem sendo cumprida.

Os cães á solta, e muitos delles hydrophobos, vêm augmentando nas ruas da cidade e, principalmente, nas dos suburbios onde tudo, que dependa dos poderes publicos falta, desde os melhoramentos que por direito têm os seus habitantes como contribuintes, que são, dos cofres municipaes.

E' justamente dos suburbios que recebemos mais reclamações dessa natureza.

A carrocinha encarregada do aprisionamento dos cães vadios custa muito a apparecer ali.

E quando apparece é fazendo um serviço condemnavel, caçando os animaes de raça, deixando os demais á solta como aconteceu, ha dias, na rua Clarimundo de Mello, esquina de Cruz e Souza, o que motivou vehementes protestos dos que assistiam áquelle acto.

Seria de grande proveito que as autoridades municipaes, acompanhando o movimento da S. B. Protectora dos Animaes, estabelecesse um melhor serviço de apanha de cães vadios, tornando-o mais frequente e efficiente.

CENTRO P. PRÓ-MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

A solennidade da inauguração da sua séde

Revestiu-se de raro brilhantismo a festa realizada no Centro Politico Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina para a inauguração da sua séde, á rua Nicaragua, n. 98, estação da Penha.

Após essa solennidade, foi, pelo dr. Lycurgo Cordeiro dos Santos empossado o seu presidente de honra e patrono, dr. Mozart Lago.

Assumindo a direcção dos trabalhos, o dr. Mozart Lago proferiu eloquente discurso que provocou grandes applausos da selecta assistencia.

Evidenciando os predicados falou a menina Maria da Costa Paes, em nome das suas patricias residentes na localidade.

Falaram ainda o sr. Waldemar Cardozo, em nome do Centro, e o sr. Joaquim Cavalcanti Pedroza, secretario geral, que interpretou o sentir dos habitantes da Penha.

No acto inaugural do retrato do dr. Mozart Lago, no salão de honra do Centro, usou da palavra o dr. Lycurgo Cordeiro dos Santos.

A seguir, o dr. Mozart Lago deu posse a todos os membros da directoria recentemente eleita.

Ao ser servida aos presentes uma lauta mesa de doces e finas bebidas, o sr. Waldemar Cardozo fez a saudação ao dr. Mozart Lago, o qual, agradecendo ás homenagens ali recebidas encerrou a sessão, sendo nesta occasião levantados varios brindes.

Abrilhantaram a festa uma banda policial e um "jazz band" da Marinha.

Fallecimento em Minas

Juiz de Fóra, 19 (A. A.) — Falleceu o pharmaceutico Joaquim Almeida Queiroz, antigo morador desta cidade, membro de importante familia local, sendo tio do deputado estadual Rubens Campos.

Continúa sem uma providencia, a falta dagua na Circular da Penha

E' deveras desesperadora a situação dos moradores da Circular da Penha que ha muitos dias, não dispõem de agua para, ao menos, matar sua sêde.

O facto delles ficarem privados de satisfazer a essa necessidade physiologica basta para justificar aquella sua situação.

Em muitas habitações daquelle suburbio o precioso liquido não apparece nem siquer em gottas, estando as suas respectivas caixas completamente seccas.

Apezar das constantes reclamações que nesse sentido temos vehiculado, a Inspectoria de Aguas continua na sua costumada inercia, sem tomar as providencias que se impõem, deixando grande parte da população suburbana quasi morrendo de sêde.

Não nos consta que diariamente se dê o arrebentamento de canos condutores do precioso liquido, resultando consequentemente a sua falta total nas habitações.

Os moradores da Circular da Penha, já cançados de reclamar da Inspectoria de Aguas as medidas solucionadas que o caso requer, appellam agora, e com muita razão, para a nossa mais alta autoridade, confiantes de que só assim serão attendidos.

Dispensario de S. José

A exemplo do que se faz todos os mezes no dia 19, haverá hoje no Dispensario de S. José, uma distribuição de generos alimenticios aos pobres que em grande numero são soccorridos por essa benemerita instituição, com séde á rua 24 de Maio, n. 268, no Sampaio.

O Dispensario de S. José póde entrar no numero das instituições de caridade merecedoras da consideração do publico em geral, tal o zelo com que as respectivas dirigentes o vêm conduzindo desde a sua fundação.

O grande numero de necessitados ali matriculados hão de forçosamente agradecer a Deus estar esta instituição sendo dirigida por verdadeiros entes ciosos do cumprimento de seus deveres christãos, pensamento que não deixarão de ter, tambem, todos aquelles que cooperam para o constante desenvolvimento do Dispensario.

A distribuição será feita logo após a missa das 8 horas, na capella do Dispensario, a qual deverá ser assistida por todos os soccorridos.

Para attender a troco de notas e a despesas federaes nos Estados

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil suppriu de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados:

Amazonas, 500:000$; Parahyba, 300:000$; Santa Catharina, 952:000$, e Matto Grosso, réis 100:000$, no total de 2.152:000$, para attender a troco de notas e a despesas federaes nos mesmos Estados.

NOTAS RELIGIOSAS

ROMARIA A' APPARECIDA

A Ordem Terceira franciscana dos Religiosos Capuchinhos pretende realizar a 26 do corrente uma romaria ao Santuario da Apparecida. Qualquer pessoa piedosa, mesmo estranha á Ordem, póde tomar parte nella. A passagem será de 50$000 por pessoa. As inscripções estão abertas até o dia 23 na capella provisoria dos religiosos capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, n. 286.

A séde do registro civil da 6ª Pretoria

O serviço do registro civil da 6ª Pretoria, a cargo do serventuario juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Vairão, funcciona no predio n. 151 da rua Dias da Cruz, Meyer.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grandes premios Condessa de Frontin e Taça dos Productos

No hippodromo do Derby-Club realiza-se hoje uma corrida que deve ser incluida entre as mais importantes da temporada, pois no respectivo programma figuram duas provas de elevada dotação, ambas destinadas a cavallos nascidos no paiz: a Taça dos Productos, em 1.609 metros e de 15:000$ ao ganhador, dos quaes 5:000$000 são destinados ao respectivo criador, e Condessa de Frontin, em 3.800 metros e réis 30:000$000 ao vencedor. Desses classicos são favoritos, respectivamente, Ufano e Guanto. Este continúa nas mesmas magnificas condições em que acaba de bater Santarém em tempo que se approximou do record na distancia em que triumphou, e Ufano, póde dizer-se, não tem adversarios. Esse filho de Loisir, como aquelle descendente de Vanderbilt, ao ser batido por Matarazzo, recentemente, no grande premio Extia, por insignificante differença, cobriu 1.800 metros em tempo extraordinario, pouco mais que o record na referida distancia, em todas as épocas, na pista em que vae reapparecer esta tarde. Nada indica, pois, que o pensionista do entraineur José Lourenço surprehenda a cathedra com uma derrota. Na Taça dos Productos estão mais inscriptos Uatapú, Xaréo, Ultramar e Taquara. Quanto a Guante, devido ao peso que lhe foi attribuido, terá de cumprir uma tarefa infinitamente menos facil que a de Ufano. O neto de Polar Star terá de cobrir uma distancia de muito fundo com 60 kilos, dispensando aos seus adversarios vantagens que oscillam entre doze e cinco kilos. Tenaz está no primeiro caso e Queixume no segundo. A Frivolo o representante da Coudelaria Assumpção concede dez kilos e quanto a Tuyuty, que a cathedra aponta como seu adversario mais sério, essa vantagem é de oito kilos. E' muito provavel que o filho de Vanderbilt corresponda á espectativa, mas, pelo menos apparentemente, terá de cumprir uma dura tarefa. Sobram, pois, motivos para o interesse que essa carreira desperta. Além disso no programma figuram sete premios communs, alguns muito interessantes, como os denominados Dr. Frontin, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Enervante, Adriatico, Póde Ser, Cacolet, Congo e Gefahrlich, e Progresso, em 1.750 metros, no qual estão inscriptos Valete, Itaberá, Tucano, Franco, Dynamite, La Baronne, Consul, Itaquera e Fragata. Na prova destinada aos nacionaes de tres annos perdedores, na distancia de 1.500 metros, devem ser apresentados ao starter Rico Dote, Jolba, Urgente, Gravatá, Neptuno, Genio, Ursel, Cupissura e Felicidade.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ursel — Neptuno — Cupissura.
Negrinha — Eclat — Bonina.
D. Soares — Economo — Patuscada.
Geranio — Halo — Reducto.
Xaréo — Ultramar — Uatapú.
Dynamite — Valete — Consul.
Adriatico — Póde Ser — Enervante.
Guante — Culinan — Tuyuty.
Ivon — Lande Fleurie — Adios Amigo.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações do forfait

Até hontem havia o Derby-Club recebido declarações de forfait de Gravatá, Volador, Corsican, Alpina, Ufano, Itaquera e Warlock.

Uma modificação na ordem do programma

Em consequencia da retirada do Volador e Corsican do premio Dois de Agosto essa prova será corrida em primeiro logar.

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Os diarios que occupam as principaes collocações

Com o resultado das corridas de 12 e 13 do corrente, é a seguinte a classificação dos concorrentes á Taça Condessa Paulo de Frontin, que occupam as principaes posições:

	Primeiros	Pontos
1 — Diario Carioca	166	295
2 — Correio da Manhã	167	290
3 — A Esquerda	170	278
4 — Rio Sportivo	165	273
5 — A Manhã	157	272
6 — O Jornal	147	264

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções do hontem

Para a proxima reunião a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 10:000$000 — Guapo, Tenaz, Tenebreuse, Tops, Rapido, Rico e Frivolo.

Premio Fragata — 1.500 metros — 5:000$000 — Rico Dote, Nelly, Ubá, Neptuno, Cupissura, Taquara, Ursel, Xiba, Gaúcho, Urubá, Urgente Sem Prestigio, Urca e Urubú.

Premio Utinga II — 1.400 metros — 4:000$000 — Calepino, Lageado, Lombardo, Rolante, Reducto e Alteza.

Premio Andromeda — 1.500 metros — 4:000$000 — Belle et Bonne, Calliope, Avila, Batteur d'or, Carolino e Eclat.

Premio Liró — 1.600 metros — 4:000$000 — Adios Amigo, Orne, Cerbere, Economo, Ivon, Patasco e Warlock.

Premio Alerta — 1.600 metros — 4:000$000 — Consul, Dynamite, Tropeiro, Hindú, Itaberá, Pirata e Umbú.

Premio Rafles — 2.200 metros — 4:500$000 — Cadum, Congo, Lolita, Lande Fleurie, Ventajeiro, Scalabrino, Gentleman, Souakim e Val Doré.

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000 — Electrico, Franco, Tyta, Oberon, Ravissant e Valete.

Os premios Dictador e Queixume ficam reabertos até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, nas condições que forem affixadas na secretaria.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A Taça dos Productos privada da presença do seu favorito

Depois do exercicio matinal de hontem, Ufano apresentou-se com fortes colicas, chegando em dado momento a ser considerado grave o seu estado. Promptamente attendido e medicado com energia, o filho de Loisir começou a apresentar melhoras, que á tarde eram muito accentuadas, afastando-se assim o perigo em que se encontrou. A' tarde foi declarado seu forfait, de maneira que a Taça dos Productos ficou inesperadamente privada do seu favorito.

Gravatá apresentou-se com um tendão aquecido

Na manhã de hontem, C. Gomez, ao retirar Gravatá do box para submettel-o a um exercicio, notou que o filho de Aldgate apresentava um dos tendões um pouco quentes. Dado disso conhecimento ao respectivo proprietario, foi desde logo deliberado como medida de prudencia que o neto de Chaucer não seria apresentado a correr hoje.

TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para hoje

Para a corrida de hoje os concorrentes inscriptos no concurso acima, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — Correio da Manhã:

Ursel — Neptuno — Cupissura.
Eclat — Bonina — Manita.
D. Soareso — Economo — Patuscada.
Geranio — Halo — Tieté.
Xaréo — Ultramar — Uatapú.
Dynamite — Valete — Consul.
Adriatico — Enervante — Congo.
Guante — Culinan — Frivolo.
Ivon — L. Fleurie — Ballia.

2 — C. de Carvalho — J. Commercio:

Neptuno — Ursel — Cupissura.
Negrinha — Bonina — Macon.
D. Soares — Economo — Panomo.
Geranio — Alpina — Reducto.
Xaréo — Taquara — Ultramar.
Dynamite — Valete — Itaberá.
Adriatico — P. Ser — Enervante.
Guante — Culinan — Tuyuty.
Ivon — L. Fleurie — Ballia.

3 — A. Smith — Diario Carioca:

Cupissura — Ursel — Neptuno.
Negrinha — Eclat — Bonina.
D. Soares — Economo — Patuscada.
Geranio — Tieté — Halo.
Xaréo — Ultramar — Uatapú.
Dynamite — Consul — Valete.
Adriatico — P. Ser — Enervante.
Guante — Culinan — Tuyuty.
Ivon — L. Fleurie — Ballia.

4 — Briani Junior — O Jockey:

Ursel — Neptuno — Cupissura.
Bonina — Negrinha — Vallombrosa.
D. Soares — Reverendo — Economo.
Geranio — Tieté — Halo.
Xaréo — Taquara — Uatapú.
Dynamite — Valete — Itaberá.
Adriatico — Cacolet — Enervante
Guante — Frivolo — Culinan.
L. Fleurie — Ballia — Ivon.

FOOTBALL

AS PRIMEIRAS PARTIDAS DO 7º CAMPEONATO BRASILEIRO

Esse grande torneio será iniciado hoje

A Confederação Brasileira de Desportos faz iniciar hoje o 7.º campeonato brasileiro de football com a realização de cinco partidas preliminares em diversas sédes de zonas.

Inscreveram-se no campeonato deste anno 18 associações regionaes, inclusive o Districto Federal.

As partidas de hoje serão disputadas em Fortaleza, Recife, Bahia, São Paulo e Porto Alegre.

Em Fortaleza jogarão: cearenses e riograndenses do norte; em Recife: pernambucanos e parahybanos; em Bahia: bahianos e sergipanos; em Porto Alegre: gauchos e catharinenses e em São Paulo: paranaenses com mattogrossenses.

OS SERGIPANOS CHEGARAM A BAHIA

Bahia, 19 (A. B.) — Chegou aqui a delegação sergipana que vem disputar o campeonato brasileiro de football, sendo recebida por numerosos representantes dos nossos circulos sportivos.

Apezar do encontro estar marcado para amanhã, domingo, o seleccionado bahiano ainda não foi escolhido.

OS PARANAENSES EM SÃO PAULO

São Paulo, 19 (A. B.) — A delegação sportiva paranaense, chefiada pelo sr. Luiz Guimarães, chegou hontem a esta capital, achando-se hospedada no Hotel Londres.

São os seguintes os elementos componentes da representação do Paraná: Dante Pasquin, guardião (Palestra Italia de Curityba); Raul Budan, guardião (Britannia); Parayillo Borba, zagueiro (C. A. Paranaense); Estelliano Pizzato, zagueiro (Curityba F. C.); Luiz Andreta, medio (Palestra); José Faccini, centro-medio (C. A. Paranaense); Athayde Santos, medio-esquerda (Palestra); Edgard Maranhão, extrema-esquerda (Paranaense); Estanisláu Delle, meia-esquerda (Curityba); Urdine Medeiros, meia-direita (Paranaense); André Kupichak, centroavante (Palestra); João Junior, extrema-direita (Palestra).

Acompanharam o seleccionado, na qualidade de reservas, os jogadores Moacyr Gonçalves, media (Palestra); Elidio Gentini, media (Britannia); Laudelino Ramos, extrema-direita (Curityba); Leonidas Gonçalves, avante (Athletico); e Bartholomeu Scarpin, avante (Britannia).

MUITO INTERESSE PELO JOGO DE HOJE

São Paulo, 19 (A. B.) — O mundo do sport interessa-se particularmente pela reunião de amanhã, em que paranaenses e mattogrossenses se enfrentarão em disputa do campeonato brasileiro de football.

A partida terá logar no campo do Palestra Italia.

UM TELEGRAMMA INCOMPREHENSIVEL

São Paulo, 19 (A. B.) — Um jornal da manhã acredita que ainda este mez o Palestra Italia vae ser convidado pelo Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, para uma partida amistosa, que se realizará nesta capital, á noite, no campo do Palestra.

O JUIZ DO MATCH VASCO x BOTAFOGO

Foi escolhido de commum accordo, hontem, para ser juiz do match Vasco-Botafogo, o sr. Alvaro Ramos Nogueira, do S. C. Brasil.

OS TEAMS DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje, 20 do corrente, o encontro official, de football, entre o Vasco e o Botafogo, a direcção de football do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento, na séde do club ás 11 horas, dos seguintes amadores escalados:

Affonso, Almir, Allemão, Alvaro, Alkindar, Burlamaqui, Humberto, Barreto, Celso, Edmundo, Franklin, Germano, Gallinho, Hamilton, Juju', Mario, Nilo, Octacilio, Oswaldo, Povoas, Pamplona, Paulo, Pessoa, Rogerio, Ribas, Raul, Telé, Vairão e Victor.

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO

Na séde do Botafogo será realizado na noite de hoje, mais um elegante jantar dansante.

Como nos domingos anteriores, a festa será revestida de todo o brilho, dado os esforços empregados pela directoria do Club na organização dessa festividade.

Uma excellente orchestra, tocará sem cessar desde ás 9 horas até a 1 hora da madrugada.

A FESTA DE HOJE NO VILLA ISABEL

O Villa Isabel realizará hoje, em sua séde social, uma festa esportiva em homenagem ao America F. C., campeão carioca.

O Villa terá occasião de apresentar em publico a sua phalange feminina que enfrentará a do America, em uma partida de volley-ball. Constará tambem do programma uma partida de volley-ball entre as directorias das duas aggremiações, que promette ser bastante interessante.

Não menos renhida será a partida de basket-ball entre os primeiros teams do Villa Isabel e do America, sociedades de não pequenas tradições no basket-ball, que contam em seus quadros elementos conhecidos em nosso sport maior.

Haverá uma reunião dansante musicada pela "Yankee's Jazz", para a qual a entrada será feita mediante a apresentação do recibo n. 10 (outubro) e da carteira social.

A directoria previne que os associados do America terão ingresso apresentando a sua carteira de identidade com o recibo n. 10.

A PROXIMA FESTA DE ARTE E SESSÃO DE CINEMA NO BOTAFOGO

A directoria do Botafogo está organizando para os proximos dias 29 e 31 do corrente, respectivamente, a sessão de cinema e a festa de arte do mez de outubro.

Pelos preparativos que estão sendo feitos, e o cuidado na organização dos programmas, promettem as reuniões revestir-se de grande brilho e elegancia.

Brevemente serão publicados os programmas, sendo que para a Festa de Arte figurarão os elementos de mais destaque nas le-

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente do C. R. Flamengo communica para os devidos effeitos, que fica convocado, de accordo com os estatutos sociaes o Conselho Deliberativo deste club, para reunir-se em 2ª e ultima convocação, na séde social, á praia do Flamengo n. 66, ás 8 horas, sexta-feira, 25 do corrente, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) concessão de creditos.

O SCARIOCAS TRENAM DEPOIS DE AMANHA

Reunida a commissão de football da Amea, resolveram os technicos realizar mais um ensaio para preparo do scratch carioca, ás 4 1|2 horas da tarde, terça-feira proxima no campo do Fluminense.

Os quadros escalados:

Combinado A: Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Combinado B: Amado; Octacilio e Italia; Hermogenes, Fernando e Molla; Tinduca, Ladisláo, Gradim (Bomsuccesso), Arthur Santos, Waldemiro (America).

Reservas — Jaruará, Brilhanuto, Fausto, Eurico, Benedicto, Marques, Carlos Paes, José Sobral, Antonio Fernandes, João Coelho Netto, Sebastião Sant'Anna e Mario Mattos.

Este ensaio será arbitrado pelo sr. Cyro Werneck, juiz official do America F. C., pedindo a Associação Metropolitana que os amadores aqui escalados, compareçam pontualmente, á hora, dia e local referidos.

Para este ensaio o ingresso para o publico será cobrado á razão de 1$000.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco x Botafogo

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.
Juizes, de commum accordo Alvaro Ramos Nogueira, do S. C. Brasil.
Delegado: Rodolpho Vieira, do Andarahy A. C.

Bomsuccesso x Syrio Libanez

Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.
Juizes sorteados: do Botafogo F. C.
Delegado: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

Bangú x Brasil

Campo: do Bangú C. C., á rua Ferrer, em Bangú.
Juizes sorteados: do Fluminense F. C.
Delegado: Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

S. Christovão x Andarahy

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.
Juizes sorteados: do Syrio Libanez A. C.
Delegado: dr. Paulo Vinelli de Moraes, do Botafogo F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Modesto

Campo: do Carioca F. C., á rua D. Castorina.
Juizes sorteados: do Confiança A. C.
Delegado: dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

Engenho de Dentro x Mackenzie

Campo: do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro.
Juizes sorteados: do Modesto F. C.
Delegado: Oriel Rivas, do Rive. F. C.

Everest x Confiança

Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria.
Juizes sorteados: do S. Paulo Rio F. C.
Delegado: Benjamin Blune, do S. C. Mackenzie.

TENNIS

Syrio Libanez x S. Christovão

A's 9 horas da manhã — 1ª partida, da melhor de 3, da competição eliminatoria.
Courts do C. R. Vasco da Gama á rua Abilio.
Delegado: Primo Tavares da Motta, do America F. C.

REMO

Regatas de encerramento da temporada official, á tarde, na enseada de Botafogo.

TORRES HOMEM F. C. x SEVERIANO A. C.

Realizando-se hoje, domingo, 20 do corrente, no campo do S. C. Brasil o festival promovido pelo Torres Homem F. C., e sendo uma das provas entre o promotor do festival e o Severiano Athletico Club, a direcção sportiva deste solicita o comparecimento de seus amadores ás 12 horas no campo da praia Vermelha.

O team escalado é o seguinte: Nonato, Perez e Menezes; Joaquim, Raul e Claudio; Gradim, João, Carvalho, Alfredo e Lucio.

Reservas: Raul Lino, Luiz, Granstenique, Wanderley e Alvaro.

O MATCH BOTAFOGO x FLUMINENSE SERA' NOCTURNO

O presidente da Amea de accordo com o director technico, havendo recebido solicitação do Botafogo F. C. e do Fluminense F. C., para que fosse antecipada a data marcada na tabella do campeonato de football, para o encontro Botafogo x Fluminense, resolveu satisfazel-a.

Assim sendo, terá realização ás 8 e 9,45 horas, respectivamente, os 2º e 1º quadros, em a noite de sabbado, 26 do corrente, e não nos 27, o referido encontro, nelle funccionando as seguintes autoridades:

Juizes do Bangu' A. C., para os 1º e 2º quadros.

Delegado: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

A SOIREE DANSANTE DO CLUB ATHLETICO ACADEMICOS DE MEDICINA

Realizando-se no dia 26 do corrente, nos salões do Botafogo F. Club, a soirée dansante que este club promove, sob o patrocinio dos socios benemeritos, professores Abreu Fialho, Rocha Vaz e

os ingressos para esta festa serão encontrados, ao preço de 10$000, nas seguintes casas: Vieira Nunes, (avenida Rio Branco n. 142), Casa Moreno (rua do Ouvidor n. 142), Casa Vieira Machado (rua do Ouvidor n. 179), na Caixa Beneficente Miguel Couto e na séde do Club Athletico.

REMO

INSTRUCÇÕES PARA A REGATA DE HOJE

Na regata do C. R. São Christovão, a realizar-se hoje, na enseada de Botafogo, serão observadas as seguintes disposições:

a) — A nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia depois do tiro de canhão que será dado antes dez minutos do inicio de cada parea;

b) — Os juizes escalados para desempenhar commissões na regata, deverão se achar no pavilhão de regatas, ás 12,30 horas;

c) — Imprescindivelmente á hora marcada para a realização de prova será dada a sahida da mesma pelos juizes, devendo, pois, as embarcações se acharem nas suas balisas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas;

d) — Os barcos collocados até terceiro logar serão obrigados a comparecer perante os juizes de chegada antes de qualquer contacto com qualquer embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida;

e) — As embarcações sem patrão serão obrigadas a terem um barco que lhes dê sahida, sem o que não poderão ser classificadas;

f) — As embarcações tripuladas por socios dos clubs federados não poderão comparecer á regata, sem que os respectivos tripulantes estejam devidamente uniformizados;

g) — Todas as substituições quer de barcos, quer de tripulantes deverão ser communicadas por escripto aos juizes de partida e chegada, devendo enviar á direcção duas vias de cada;

h) — As tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação, bem como guardar o devido respeito aos seus competidores.

A FESTA MENSAL DO C. R. GUANABARA

Realizando-se hoje, na enseada de Botafogo, uma regata promovida pelo C. R. São Christovão, o Guanabara aproveita o ensejo para offerecer aos seus associados mais uma tarde dansante.

As dansas, que serão animadas pela "American-Jazz", começarão ás 5 horas, prolongando-se até ás 10 horas.

A partir de uma hora, os salões do club estarão á disposição dos srs. associados que desejarem apreciar a regata.

A entrada será mediante o recibo de outubro n. 10.

Traje commum.

CYCLISMO

A CORRIDA DE HOJE NO STADIO DO VASCO DA GAMA

Certamente marcará uma victoria a brilhante corrida promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, em homenagem aos clubs que disputam o presente campeonato, e que será realizado na magnifica pista do estadium do Vasco da Gama, gentilmente cedida, nos intervallos do jogo Vasco x Botafogo.

Do programma elaborado pela directoria do Internacional de Cyclistas, constam tres provas que serão disputadas pelas adestradas turmas de cyclistas deste club, sendo cada turma composta de 11 corredores que vestirão os uniformes dos clubs da primeira divisão da Amea.

A primeira prova a ser disputada é dedicada á Associação dos Chronistas Desportivos, e será corrida na distancia de 2.250 metros; a segunda prova é dedicada aos srs. Colombo Gamberini & C., representantes das afamadas bicycletas "Bianchi", será corrida na distancia de 4.500 metros; e a terceira e ultima prova do programma é dedicada ao sr. Raul Campos, presidente do C. R. Vasco da Gama, que será corrida na distancia de 6.750 metros, e nella tomarão parte os melhores corredores.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata dourada, prata e bronze. Os srs. Colombo Gamberini & C., a quem é dedicada a segunda prova, offereceram uma taça na qual será gravado o nome do vencedor.

BOX

O BOX EM S. PAULO

São Paulo, 19 (A. B.) — No proximo dia 24 inaugurar-se-á em São Paulo o novo stadium de Box, que será baptisado de Centro Pugilistico Manoel Lacerda Franco.

A commissão de box organiza cuidadosamente o programma da festa inaugural.

O novo stadium, que terá capacidade para 3.000 espectadores, está situado na praça João Mendes, no local onde funccionou até ha pouco o Cabaret Moulin d'Or.

TENNIS

O TORNEIO INTERNACIONAL DE S. PAULO

São Paulo, 19 (Havas) — Terão logar hoje, as partidas finaes do torneio internacional de tennis.

São ellas as seguintes: Ronald Boyd versus Manoel Alonso; senhorita M. H. Busshel versus senhora Florence Teixeira; Ronald Boyd-Guilherme Robson versus Carlos Moréa-Lucio del Castillo.

Realizaram-se hontem varias partidas do torneio, que deram os seguintes resultados: senhorita Busshel versus sra. Reiganntz.

A campeã argentina ganhou a partida pela contagem final de 6x4 e 6x1.

Senhorita Maria Prado Aranha e sra. Florence Teixeira. A principio a tennista de S. Paulo conseguiu ganhar alguns *games*, mercê de *dravis* bem collocados. Depois, a campeã brasileira conhecendo bem o jogo de sua adversaria, não teve difficuldade em vencel-a por 6x4 e 6x2.

Pernambuco-Prado versus Belliza-Ossandon. Partida exhaustiva que durou cinco series. Venceram Lopes Belliza-Ossandon, por 6x2, 6x8, 6x2, 6x6 e 6x3.

Boyd-Robson versus Nelson-Nino. Nelson e Nino jogaram bem, mas não puderam impedir a formidavel actuação da parelha campeã sul-americana, que só encontrou maiores difficuldades na tenaz resistencia opposta pelos nossos patricios na terceira.

Boyd-Robson venceram Nelson-Cruz-Francisco Moraes Barros por 6x1, 6x3 e 8x6.

Moréa-Del Castillo versus Belliza-Ossandon. Lopes Belliza e Ossandon, comquanto cansados pelas cinco series que jogaram antes com Pernambuco e Jorge Prado, ainda assim moveram-se bastante na quadra, a ponto de darem grande brilho á partida que disputaram com Moréa-Del Castillo. Estes combinando bem o collocando muito bem todas as bolas, principalmente os *esmaches* adjudicaram tres series corridas pela contagem de 6x0, 6x1 e 6x3.

O encerramento da temporada de remo

Tres provas classicas e um pareo de honra

Com a regata que o veterano C. R. São Christovão vae promover hoje, encerra-se a temporada official de remo. O certamen de hoje, apezar dos jogos de football que a Amea vae fazer disputar, promette muita animação em virtude do programma ter a integral-a a disputa de tres provas classicas e um pareo de honra.

O pareo de honra será o "clou" da regata, pois, é de todos o que mais chama a attenção. As provas classicas constam do programma [illegible]

[illegible]

Os pareos e respectivas inscripções: [illegible] ... Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha e remadores Annibal Alves Pinto, José Pichler, José Rodrigues Mó e Domingos Ferreira de Faria; 9) Hilda — C. R. Gragoatá — Patrão, Joaquim da Costa Moura e remadores Guilherme Santos Abreu, Everardo Luiz Alvares da Cruz, Jayme de Saldanha da Gama Frota e Francisco Aurelio Alvares da Cruz; 5) Helena — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Gastão Ladeira e remadores Oswaldo von Sydow, Hugo Seikl, Affonso Segreto Sobrinho e Accacio Liberato Nunes; 4) Morengo — C. R. Icarahy — Patrão, João Pedro Thomaz Pereira e remadores Octavio Carlos Aurheimer, Hugo Mariz de Figueiredo, Oswaldo Waddington e Walter Waddington; 7) Sirius — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis e remadores Benedicto de Barros, Carlos Alberto da Rocha Faria, Gabriel Queiroz Vieira e Alberto Cruz Santos Filho; 3) Baré — C. R. do Flamengo — Patrão, Luiz da Matta Tranin e remadores Oswaldo Lignini, Nelson Parente, Ignacio Fragoso de [illegible]

[illegible] Maia e Tasso Pinto Moreira; 7) Itapagé — C. de Natação e Regatas — Patrão, José Santos Moutinho e remadores Augusto Pinto Corrêa, Armando da Silva Meirelles, José Beimiro Dias, Nelson Duprat, Manoel de Almeida e Silva, Tito Nunes de Miranda, Manoel Oliveira Ribeiro e Jeronymo Lalim; 10) Aymoré — C. R. do Flamengo — Patrão, Origenes Calmon du Pin e Almeida e remadores Alfredo d'Avila Lima, Felisberto dos Santos Brant, Manoel Vaz Junior, Raul Lopes Loureiro, Oliverio Costa Popovitch, Arthur Costa Popovitch, Roberto de Barros Filho e Alvaro Froes de Souza.

12º PAREO — A's 5 horas — 2.000 metros — "Dr. Adhemar de Mello" — Double-skiffs, seniors — Premios: Medalhas de prata e de bronze:

6) Mimi — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schneeweiss; 8) Skat — C. R. Botafogo — Remadores Marino Tolentino e Oscar Borgerth Teixeira; 4) Ubiratan — C. R. do Flamengo — Remadores Osorio Antonio Pereira e Origenes Calmon Du Pin e Almeida.

[illegible]

PARQUE CELESTE

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Henrique Laudini, terreno á rua Francisco Ennes, por 1:200$; João Licio da Silveira, predio á rua Monte Alegre n. 65, por 31:500$; Manoel Ribeiro de Souza, predio á rua Barão de Itapagipe n. 13, por 103:800$; Rita Bandeira de Albuquerque, terreno na Villa Pompeia, por 1:217$600; Heriberto Germano Heinemann, terreno á rua Ipojuca, por 1:500$; Maria da Conceição Guimarães, predio á rua [illegible]

Apresente attestado de dois medicos, conforme preceitua o paragrapho 2º do art. 7º do regulamento de licenças.

NOTICIAS DA GUERRA

[illegible]

Na Instrucção Publica

[illegible]

Transferencias nos Telegraphos

[illegible]

PRESO QUANDO ROUBAVA

[illegible]

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 126 passagens, na importancia total de . . 3:169$300.

— Foram removidos, na Central do Brasil: para Diamantina, o agente Alfredo Pereira Cardoso e para Marinhos, o praticante Alfredo Hyppolito de Souza.

— Apresentou-se em Norte, São Paulo, o praticante Bismarck da Silva Marques.

— Foi muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario natalicio, ante-hontem, o dr. Lucas S. Neiva, ajudante da 5ª divisão.

— Da linha do centro, regressaram hontem, os drs. Synval de Sá e Silva, ajudante e Arthur Thompson, auxiliar technico do Patrimonio e Memoria Historica da Central do Brasil, que ali estiveram em serviço.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 18 de outubro de 1929:

Maximino Cabral Junior, pedindo rectificação no nome — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Floriano de Assis Ribeiro, — Satisfaça a exigencia da 2ª divisão. J. A. Sardinha, pedindo analyse da "Nova Composição Betuminosa Preta", marca — Sardinha — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Maria Muniz de Medeiros — Deferido, em face das informações, mantida a precariedade da concessão. Elvira Leal Ribeiro da Fonseca Costa, Arlinda Lopes de Oliveira Maia, pedindo pagamento — Deferido. Manoel dos Santos, pedindo pagamento — Indeferido, em face da informação da secretaria. Manoel Cardoso Filho, pedindo readmissão —Indeferido. Edmundo Francisco Dias, pedindo abono — Indeferido, em face das informações. Oséas Rodrigues Manso, Joaquim M. da Costa, pedindo transferencia — Indeferido. Antonio José dos Santos, pedindo permuta — Indeferido. Moreira Barbosa & Co., Sociedade Anonyma Marvin, Sociedade Anonyma Pacheco Moreira, James Magnus & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Verissimo Baptista, Claudino Siqueira, Manoel Francisco, João Faustino, Emilio Reis, Avelino Jorge das Neves, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Ernesto Simouin Rembelsperger, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Moacyr Pereira de Faria, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Rita Marcilha Castanho, Pedro de Góes e Siqueira, José Francisco Alves, João Frederico Creder, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa de Aposentadorias e Pensões das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre Evaristo Ornellas e Mario Eduardo de Paula — Certifique-se.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

O jubileu da lampada incandescente e a questão dos incendios

Quartafeira proxima, á rua Chile numero 23, 1º andar, realizar-se-á mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Chimica, na qual será solennemente commemorada a descoberta da lampada electrica. O sr. José Custodio da Silva falará sobre o assumpto, estudando a vida e a obra de Edison.

Outrosim, será discutida a indicação Souza Martins que diz respeito á cooperação da Sociedade Brasileira de Chimica para o esclarecimento da questão dos incendios, inclusive o estudo das possibilidades das manifestações espontaneas de fogo em deposito de substancias combustiveis ou explosivas.

A reunião, que será publica, terá inicio ás 8 1|2 da noite.

O plano de embellezamento da cidade de Campinas

Campinas, 19 (A. B.) — O sr. Orozimbo Maia, prefeito desta cidade, convidou os representantes da imprensa local e dos jornaes da capital para uma reunião na Prefeitura, afim de lhes expor os seus planos de urbanismo.

Explicou que ha muito tempo vinha cogitando do desenvolvimento da cidade, que é vertiginoso, em moldes modernos. Desejava seguir um plano de embellezamento que pudesse ser continuado por seus successores. Já mandára organizar a planta cadastral de Campinas, afim de iniciar logo os trabalhos.

O sr. Orozimbo Maia havia convidado o professor Anhaia Mello, lente de urbanismo na Escola Polytechnica de S. Paulo, para visitar a cidade e dar seu parecer sobre o programma de urbanismo, cujo desdobramento era projectado. O professor paulista acabava de enviar um relatorio sobre a questão, apontando as medidas preliminares a serem adoptadas.

Entre outros alvitres, o sr. Anhaia Mello indica a organização de uma commissão de propaganda, composta de representantes de todas as classes sociaes, com larga collaboração da imprensa. O prefeito declarou haver acceitado esse alvitre, pelo que pedia a nomeação de dois jornalistas para fazer parte da Commissão Consultiva sobre as modificações do plano da cidade, a qual funccionará sob a direcção de um technico urbanista.

Noticias da Viação

Por portarias de hontem, o ministro da Viação, concedeu as seguintes licenças, a funccionarios da E. F. Central do Brasil: de 6 mezes, a Alberto José Ferreira, a Antonio Ferreira Palhares, a Avelino Alves Barbosa, a Francellino Theodoro Mendes, a Manoel Alves de Oliveira e a Vicente Castellucio; de 1 mez, a Avelino Ferreira, a José Rodrigues de Araujo Gama e a Juvenal Francisco; de 20 dias, a Joaquim Tinoco de Oliveira; e de 2 mezes, a Paulina Lemos.

— O ministro da Viação autorizou o governo do Estado do Rio Grande do Sul, arrendatario da Rêde de Viação do mesmo Estado, a incluir, no edital de concurrencia para acquisição de locomotivas, carros e vagões, uma quota de 2 1|2 °|° sobre o valor do material, para o serviço de fiscalisação. Recommendou, porem, o dr. Victor Konder á Inspectoria de Estradas entre em entendimento com o governo do Estado, afim de que a fiscalisação seja feita por um unico fiscal, ao mesmo tempo da confiança do governo federal e do Estado.

— Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação pediu sejam, após o registro das despesas respectivas, enviadas ao Thezouro Nacional, para o devido pagamento, as seguintes contas: de Francisco Leal & Cia., na importancia de 18:026$332; de Souza Sampaio & Companhia, na importancia de 26:310$000; de Benjamin Pompeu Pinto Accioly, na importancia de 6:973$400; de Henrique Braga & Cia., a importancia de 27:390$110; de Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, na importancia de 171:493$; de Dolabella, Portella & Cia., na importancia de 1:355$000; de Samuel Rodrigues de Almeida, na importancia de 500$000; da Casa Pratt, na importancia de 5:269$000; de Anglo Mexican Petroleum, na importancia de 177:944$361 e da Companhia Santa Mathilde, na importancia de . . 90:000$000.

— O dr. Edmundo Monte, inspector federal de Estradas, assignou hontem os seguintes actos: Removendo — Do 6º districto para a 6ª Fiscalização, o engenheiro Atilla Muniz Freire e do 2º districto para a Administração Central, o engenheiro Adroaldo Tourinho Junqueira Alves, que vae servir, em commissão, como ajudante do gabinete do inspector. Dispensando — Do logar de engenheiros de 1ª classe, interinos, os de 2ª Affonso Augusto Ramos Accioly, Humberto Milano Junior e José de Oliveira Fonseca; do cargo de engenheiro-chefe da 1ª Fiscalização, o engenheiro de 1ª classe, interino, Antonio Victorino Avilla. Designando — Chefe da 1ª Fiscalização, o engenheiro de 2ª classe Enéas Vasconcellos de Queiroz.

— Foram approvados pelo titular da Viação o projecto e orçamento, na importancia de 748:392$211, para construcção de uma estrada de rodagem ligando Parahyba a Cabedello, no Estado da Parahyba, ficando encarregada dos trabalhos a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Emprestimos — 3.532 — 3.537 — 3.671 — 3.839 — 4.299 — 4.307 — 4.309 — 4.314 — 4.315 — 4.320 — 4.321 — 4.324 — 4.325 — 4.329 — 4.330 — 4.370 e 4.484; Indeferido. 438 — 999 — 1.003: Officie-se, communicando á Delegacia Fiscal que o requerente só póde ser attendido depois de pagar as suas contribuições em atrazo. 999: Indeferido, visto o terço não comportar a consignação. Officie-se.

Requerimentos — Altamiro da Costa Coucieiro, Alberto Fonseca de Mendonça, Abel Joaquim da Silva, Ormindo da Rocha Santos, Alcino Pereira de Abreu, Pedro Rothier Corrêa Pinto, José Santos Beguito, Alpheu Pereira Gurgel, José da Silva Torres, Palmerino de Oliveira Guimarães, Mario do Nascimento Braga, Leonoldo Barbosa, José Antonio de Souza Junior, Jorge Ferreira de Oliveira, Isaac do Sacramento, Armando Simone, Augusto de Mendonça, Cesar Lucio Ribeiro Russell, Gilberto da Costa Novaes, Antonio Pereira Vianna, Aristides Manoel Borges, Alvaro da Rocha Vianna, Antonio Ferreira Costa Novaes, José Joaquim Pereira, Fernando Mendes de Souza Filho, Olavo Sodré de Macedo, Victor Wanderley Curio, Clodoaldo dos Santos, Alfredo de Souza Macedo, Euclydes de Souza Breves e Antonio da Costa Couceiro: Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia descontada. [I]gnacio Felisberto Gonzaga, Narciso Argeu Vieira, Alfredo Rodrigues Nunes, Norberto Carlos da Silva, Frederico Cascardo e Lafayette Valle: Prove ser contribuinte obrigatorio [d]a "Caixa de Pensões e Aposentadorias". Dias, Guimarães & C'a. Pague-se a quantia de rs. . . 12$000. Laudelino Ribeiro da Silva, José Vieira da Rocha, Arlindo Vieira Nunes, Manoel Faria dos Santos: Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação.

Peculios: Ludgero Pinheiro Neves: Cumpra-se.

Preso, vae ser extradictado a pedido do governo italiano

São Paulo, 19 (U. P.) — A Delegacia de Capturas fez prender em Barretos o marmorista italiano Lazaro Santucci, que é criminoso na Italia, onde attentou contra a vida de uma filha menor.

A pedido do governo italiano, Santucci será extradictado, embarcando brevemente para a Italia.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se hoje no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo Infantil N. S. da Salete terá o concurso da excellente banda musical do corpo de Bombeiros.

Funccionarão todos os apparelhos de diversões do Jardim e haverá duas funcções na arena de variedades ás 3 1|2 e ás 4 1|2 horas com os trabalhos do elephante amestrado que exhibirá novos e sensacionaes numeros.

PORTO SEGURO

Querem supprimir a velha comarca bahiana

O dr. Alfredo Horcades recebeu do poeta Luiz Carlos, membro da Academia Brasileira, a seguinte carta:

"Acompanho com vivo interesse a patriotica defesa, que o distincto amigo e confrade emprehendeu, contra o projecto de extincção da comarca de Porto Seguro. Não se comprehende que se extinga o valor judicial de um nucleo civilizado e que assume, ainda, o prestigio incomparavel de significar a raiz historica do Brasil.

Isto é um symptoma evidente do nosso descaso pela tradição, que é a energia constructiva das nacionalidades.

Estou a seu lado, como brasileiro, protestando contra esse projecto inesthetico, que, a meu ver, aliás não se realizará. E' sagrada e inelutavel a força das origens. Partiu de Porto Seguro o sôpro creador da brasilidade. Não basta, pois, que seja conservada a comarca de Porto Seguro. E' mister ainda que se erija, ali, um monumento commemorativo da descoberta do Brasil.

Reclamação de um grande agricultor de Itaperuna attendido pelo Instituto de Fomento Agricola

A Sociedade Fluminense de Agricultura, tendo recebido do seu consocio, engenheiro civil dr. A. Paranhos, grande agricultor em Itaperuna, uma reclamação a respeito de embarques de café, em Lage, encaminhou a mesma ao director gerente do Instituto de Fomento e Economia Agricola, que acolheu o assumpto com a maior consideração, tomando as providencias precisas. A respeito, aquelle director dirigiu ao secretario geral da Sociedade Fluminense de Agricultura o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio n. 365|929, de 24 do mez preterito, com o qual, além de enviardes uma cópia da representação feita pelo sr. A. Paranhos, de Lage, no municipio de Itaperuna, a essa Sociedade, pedistes providencias para o caso em apreço, cabe-me participar-vos que a estrada de ferro Leopoldina, tendo apurado o procedimento irregular do agente da estação de Lage que fazia embarcar cafés chegados á mencionada estação com flagrante prejuizo para os que já lá estavam aguardando a ordem de despacho, suspendeu o agente que, por seu turno, está respondendo a inquerito administrativo. No tocante ás estações de Retiro e Itaperuna, cabe-me dizer-vos que a referida estrada está apurando convenientemente a irregularidade apontada, afim de tomar rigorosas medidas.

Aproveito-me do ensejo para vos reaffirmar os protestos da minha mais alta estima e elevada consideração. (a) *Francisco Corrêa de Figueiredo*, director-gerente."

A Associação dos Corretores de Seguros em actividade

A Associação dos Corretores de Seguros" por nosso intermedio pede proclamar que a sua directoria continua em franco trabalho de defesa da classe, estudando medidas de grande alcance para os correctores.

O seu silencio tem sido exigido pelos assumptos de que vem tratando, de modo a não prejudicar a boa marcha dos mesmos; idéas alevantadas estão sendo estudadas, com o franco apoio de muitas companhias de seguros, interessadas tambem no amparo e defesa da laboriosa classe.

A Regulamentação do corrector, medida de grande e imprescindivel necessidade, muito visada pela Associação, será um facto, dentro em breve, dado o caso de que os obstaculos a vencer são promissores, com a beneficia coadjuvação dos orgãos officiaes, grandemente empenhados tambem no ideal altruistico, no sentido de realizal-a dentro em pouco.

Tambem pede-nos a Associação avisar aos correctores para comparecerem á séde, á rua Sachet n. 10, 1º andar, para suggerirem e trocarem idéas com a directoria, sobre assumptos de interesse da classe.

Duas creanças carbonizadas num incendio em S. Carlos

São Paulo, 19 (A. B.) — Noticias de S. Carlos communicam que no districto de Monjolinho incendiou-se o paiol da fazenda de S. Pedro. Duas creanças, que se encontravam no interior daquella dependencia do estabelecimento, ficaram carbonizadas.

Os cadaveres calcinados estão no necroterio de S. Carlos, cujo delegado abriu inquerito sobre o facto.

As pequenas victimas eram Apparecida e Laura, de 4 e 3 annos de edade, filhas de Francisco Souza e Sebastiana Marques Souza.

UM PEQUENO ESCANDALO NA AVENIDA RIO BRANCO

Hontem, pouco depois das 5 horas da tarde, um pequeno escandalo, na avenida Rio Branco, prendeu, por alguns minutos, a attenção de innumeras pessoas.

Avisou-nos, no momento, um leitor, que nos affirmava tratar-se de uma scena de pugilato, da qual um jornalista e o secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, eram os personagens.

No local, não encontrámos mais que um grupo a commentar o facto. Soubemos então, que o dr. Pio Borges, encontrando-se com o sr. Felippe de tal, na esquina da avenida com a rua do Ouvidor, aggredira-o a bengaladas, em meio de ligeira altercação que tiveram.

O aggressor, ao que nos informaram, ainda, no local, tomou em seguida em companhia de dois amigos, o taxi do numero 1.045, desapparecendo.

Acha-se enfermo o ministro da Marinha

Encontra-se ligeiramente enfermo o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha.

Em virtude disso, representou s. excia., hontem, na visita do presidente da Republica ás obras de melhoramentos da ilha do Governador, o capitão de mar e guerra Pereira das Neves, chefe de seu gabinete.

Victima de accidente, foi para o hospital

Waldemar Pereira da Silva, empregado da Companhia Expresso Federal, quando derretia cêra, no [illegible] do predio n. 48, da avenida Rio Branco, foi victima de accidente, soffrendo queimaduras e contusões.

Depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido a um quarto da Santa Casa da Misericordia.

Centro Medico da Policlinica de Botafogo

A sessão de setembro ultimo deste Centro foi dedicada ao estudo de casos e de questões de interesse dos Serviços de Clinica Obstetrica e Gynecologica sob a direcção do dr. Bento R. de Castro e de Clinica Pediatra Cirurgica sob a direcção do dr. Luiz Barbosa.

Apresentaram casos estudados na primeira dessas clinicas, o dr. Carlos Hasting de Mello, que discorreu sobre "Vaccinação local em gynecologia". Sem chegar a conclusões definitivas, esse medico, analyzando dez observações do serviço, mostrou as vantagens e possibilidades do novo processo therapeutico. O trabalho do dr. Carlos H. de Mello foi commentado pelos drs. Bento R. de Castro e Claudio de Andrade, congratulando-se ambos com a contribuição valiosa que acabava de ser trazida ao exame do Centro e com a qual se augmentavam, de modo util e judicioso os recursos therapeuticos em Gynecologia. Lembrou ainda o dr. Bento, no dominio da vaccinação, o methodo de Pust por elle já ensaiado, com resultado, nos seus diversos serviços da especialidade.

O dr. Claudio G. de Andrade leu o seu trabalho sobre "Placenta baixa marginal — prematuro, falso debil, de 6 para 7 mezes pesando 500 grammas apenas e viavel". Teceu em torno do caso apreciações sobre o poder energetico do feto e as interpretações do metabolismo banal com que se procura actualmente esclarecer as possibilidades funccionaes dos nascituros e dos lactentes. A proposito da prematuridade e da debilidade nas suas relações com o caso observado, fazem considerações os drs. Bento R. de Castro, A. Pinto e Luiz Barbosa. Este ultimo, falando das trocas nutritivas, da actividade de crescimento e da intensidade das exigencias energeticas do recem-nascido, lembra quanto ainda é difficil a pesquiza do metabolismo basal na criança, apezar da apparelhagem de Talbot, citada pelo dr. Claudio e dos estudos interpretativos de A. Fouet.

O dr. Bento R. de Castro explana, em seguida, o thema "Tratamento das metrites Neisserianas" discorrendo sobre os recursos therapeuticos de indicação mais corrente e sobre os que tem preferido na sua clinica particular e nos seus serviços hospitalares. De accordo com esse gynecologia, o dr. A. Pinto faz algumas apreciações a proposito de certos focos que alimentam a infecção gonococcica do apparelho genital feminino.

A segunda parte da ordem do dia da sessão foi dedicada á apresentação de um relatorio do chefe de pediatria cirurgica da Policlinica, subordinado ao titulo — "Aspectos da pediatra cirurgica no "Beneficiario Guilhermina Guinle". Por esse estudo do dr. A. Pinto se podia avaliar, disse o seu autor, do movimento de creanças soccorridas e tratadas neste serviço especializado, em pouco mais de um anno, e do caracter original das affecções de algumas creanças que se apresentaram á consulta ou foram internadas. Destacou, para exame e julgamento dos seus collegas, tres casos dos mais interessantes: um de "hernia inguinal", em cujo sacco foi encontrado o appendice; um de "hypospadia" e um de "angioma" do antebraço. Referiu, exhibindo photographias, os processos de intervenção adoptados em cada caso e os resultados completos obtidos com essas intervenções; merecendo, ao terminar, referencias elogiosas dos seus consocios.

A sessão, presidida pelo dr. Luiz Barbosa, servindo de secretario o dr. Claudio G. de Andrade e completada a mesa pelo dr. Bento R. de Castro, foi encerrada ás 9 horas da noite, depois de serem empossados os drs. Moura Vergueiro e Mario Nobrega como socios effectivos do Centro, na qualidade de assistentes extranumerarios, respectivamente, dos serviços de gynecologia e Cirurgia Geral.

Compareceram á reunião além dos membros da mesa os drs. Carlos Hasting de Mello, Carlos Couto Duarte, Moura Vergueiro, Mario Nobrega Dias, A. Pinto, Raul Pontual, Nelson Leitão, J. B. Canto, Motta Maia, Carlos F. de Abreu e Nelson Cavalcanti.

A jogatina ao ar livre nos suburbios

Devido ao grande descaso que os poderes publicos votam aos suburbios, os seus habitantes continuam a soffrer as lamentaveis consequencias de tão horrivel situação.

Dos suburbanos recebemos, constantemente, reclamações sobre a falta dagua, calçamento, illuminação, policiamento, meios de transporte, etc.

E' bastante chocante o quadro que os suburbios offerecem, observando-se nelles a falta de tudo.

A reclamação que agora nos chega se reveste de tanta gravidade que nos apressamos em leval-a ao conhecimento das competentes autoridades.

Trata-se dos abusos de certos malandros, nos suburbios, promovendo a qualquer hora do dia, a jogatina de cartas ao ar livre.

Os logares de prefencia para essa pratica são os campos de football existentes nos suburbios e que são em grande numero.

Ahi elles estendem um jornal, deitam os nickels, espalham as cartas e está formada a banca.

Em taes jogos ha sempre divergencias entre os parceiros.

Dahi resulta as discussões, terminando, multas vezes, em grandes conflictos.

Além disso a vizinhança fica obrigada a ouvir os palavrões que delles partem quando os parceiros não se conformam com o procedimento de outros.

E não menos grave é o facto de creanças serem attrahidas para aquelle antro de perdição, conforme accrescentaram os reclamantes.

Aguardando as necessarias providencias da policia suburbana ahi fica a procedente reclamação.

Deliberações da junta administrativa Cosulich Società Triestina di Navigazione

A Sociedade Anonyma Martinelli recebeu o seguinte telegramma:

Trieste, 18 — A junta administrativa da Cosulich Società Triestina di Navigazione reuniu-se hontem para examinar além do balanço de 1928 o programma de regularização economica e financeira da sociedade. As deliberações adoptadas foram as seguintes: reducção do capital social a cem milhões de liras e augmento e reintegração simultanea a quatrocentos milhões de liras. A emissão está garantida e em parte subscripta pela Banca Commerciale Italiana junto a Banca Commerciale Triestina e com collaboração de um importante grupo armador italiano. Taes deliberações acompanhadas da reforma dos estatutos sociaes, serão submettidas á Assembléa convocada para 6 de novembro proximo.

Um alto criterio de prudencia presidiu a revisão dos valores patrimoniaes, afim de estabelecer uma base segura para o rendimento do capital augmentado que permittirá o reembolso da maior parte dos debitos da sociedade, cujo programma de acção fica inalterado com crescentes possibilidades de expansão".

Conferencias na Marinha durante a Semana da Lepra

O director de Saude Naval recommendou aos medicos da Armada, embarcados nos navios da esquadra e servindo nos diversos estabelecimentos da Marinha, que realizem durante a Semana da Lepra, que terá inicio hoje, pequenas conferencias em linguagem accessivel, com o fim de divulgar conhecimentos uteis á prevenção e á luta contra o mal de Hansen.

Foi nomeado primeiro promotor publico adjunto

Por acto do ministro da Justiça, foi nomeado o bacharel Heribaldo Brandão Pereira Rebello para o cargo de primeiro promotor publico adjunto interino.

INSTITUTO DO COPO DE LEITE, DE JACARÉPAGUA'

Uma assembléa geral para posse do conselho deliberativo

Na séde do Instituto do Copo de Leite, á rua Capitão Menezes n. 64, em Jacarépaguá, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, para posse dos membros do Conselho Deliberativo.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Exgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no praso de 15 dias a partir de 8 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Flack, n. 133 e em frente ao n. 188; rua General Belford, n. 72; rua 24 de Maio, n. 25; rua Andrade de Araujo, n. 45; Travessa Bragança, ns. 1 e 11, com entrada pela Estrada do Engenho Novo; Avenida Bruxellas, n. 93; Praça das Nações, n. 72 e Estrada da Pedra, n. 115.

VICTIMADOS POR AUTOS

Colhido por um auto na rua Benedicto Ottoni, hontem, pela manhã, Ezequiel Albino, empregado da Limpeza Publica e residente no Campo dos Cardosos, recebeu contusões na região glutea e teve o tornozello esquerdo torcido.

— Victima, tambem, de um auto, no largo do Machado, o collegial Adhemar, de 11 annos, filho de Antonio Pinto, morador á rua do Nuncio numero 38 A, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicados na Assistencia, as victimas recolheram-se ás suas residencias.

A solennidade de amanhã, na S. B. Vieira Pacheco em homenagem á memoria do seu patrono

Commemorando o setimo anniversario do passamento do seu patrono, a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, realizará, amanhã, dia 21, ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde, á Avenida Amaro Cavalcanti, 519, Engenho de Dentro, uma sessão solenne, presidida pelo professor J. J. Trindade Filho.

Nesta solennidade só se tratará da personalidade de Antonio Vieira Pacheco, saudoso socialista, que deixou o seu nome vinculado a innumeras obras de benemerancias nos suburbios, onde mais se fez sentir a sua actividade dynamica.

Para falar estão inscriptos varios oradores.

A sua directoria convida, para essa homenagem á memoria de Vieira Pacheco, todos os associados e admiradores desta instituição, bem como os amigos do saudoso extincto.

Conhecida, como é, a popularidade do patrono da sociedade, é facil de prever-se a grande concorrencia a essa solennidade de caracter civico.

Não haverá convites especiaes.

UMA LUTA A PÁO

Os operarios José Ramos Borges, morador á rua Agra n. 18, e Aurelino Ferreira, residente á rua Barão de S. Felix n. 105, trabalhavam, hontem, na desobstrucção do rio que passa pelos fundos do Instituto de Surdos-Mudos, quando, em dado momento, se desavieram por uma questão de serviço, e, lançando mão, cada qual, de um páo, travaram renhida luta.

Houv epauladas de cégo e, no fim da peleja, ambos tinham a cabeça quebrada.

Levados á Assistencia foram medicados, recolhendo-se depois ás suas casas.

O novo chefe de policia de Santa Catharina

Florianopolis, 19 (A. A.) — O Jornal Official publica hoje decreto tornando sem effeito a nomeação do dr. João Bayer Filho, para o cargo de chefe de policia.

Outras notas commerciaes

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 19	164:764$300
De 1 a 19	2.500:064$400
Em egual periodo do anno passado	731:598$100

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Leopoldina: armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. do Café, respectivamente, 2.020, 1.145, 1.307 e 2.037 saccas, de Minas; pelo regulador R. R. e armazens autorizados E. A., A. C., B. A., A. G. M. R. e B. S., respectivamente, 1.458, 223, 270, 392, 327 e 217, do Estado do Rio, e pelos armazens geraes Belgas, 2.168, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 18		254.121
Entradas no dia 19		9.564
Somma		263.685
... diario	500	
... nesta data	12.922	13.422
Existencia ás 5 horas da tarde		250.263

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 17 de outubro de 1929

Klimmeck & Cia. Ltda. (2 requerimentos), Souza Machado & Comp., (2 requerimentos), Castro Lopes Brandão & Cia., João de Oliveira, Western Electric Company Of Brasil, Manoel Augusto da Silva, Marcilia Bandeira de Mello Bueno, José Bernardes, Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S. A., Vieira de Castro & Cia., Moises Plotzky, Domingos de Souza Barros e Otto Leliep. — Lavre-se o termo.

André Minne e Ges. Gafner & Cia. Ltda. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Companhia Antarctica Paulista (4 requerimentos), Salomão Rosenberg, Souza Brandão & Cia., Azevedo & Pimenta, Mota, Filho & Comp., Joaquim Ferreira do Amaral, José M. d'Almeida, Companhia Paraense de Plantações de Borracha, J. Dias & Companhia, Americo Fernando Furlanetto, e Jacomo A. Imperia. — Publique-se a descripção.

Mademoiselle Chanel e Societe les Parfums Chanel (opposição ao pedido de registro da marca "Casa Chanel", depositado por A. Santos), Fox Case Corporation (opposição ao pedido de registro da marca depositado na Junta Commercial do Estado de São Paulo sob o n. 1070, por Italo Cortopassi), J. & P. Coats Limited, (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 15193 pela firma Alete Marconcini). Pereira Carvalho & Cia. (2 requerimentos). Teixeira Miranda & Companhia, Companhia Hanseatica e Antonio Feijó. — Junte-se ao processo.

Edward Marcondes Portugal. — Dê-se certidão.

Stanley Travis. — Apresente declaração da Callow Rock Lime Company

Biscoitos Aymoré Limitada. — Requeira ao sr. ministro, querendo.

Silveira Duarte & Cia. — Completem o sello.

Chama-se a attenção do sr. Oliveira Borges para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 15 de outugro de 1929, dos seguintes interessados:

Joaquim Guedes Loureiro (2 requerimentos), Alberto Otto (2 requerimentos), Raul Pereira Alves de Magalhães (2 requerimentos) Affonso Coelho Seabra (2 requerimentos), Ernani Amaral de Moura (2 requerimentos), Lebre Filho & Co. (2 requerimentos), Germano Koch, Fernando Xavier da Silveira, Felix Fulconis, Francisco das Chagas de Aguiar, Gumercindo Saraiva de Mello, Gustavo José Demange, Guilherme Sombra, Guido Baggio, Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, Cgarles Tonelli e Adrien Celestin Doucil, Benjamin da Cunha, Brasilino de Carvalho, Jacintho de Mels, Julio Neves, Roberto Silva, Alfredo Figueredo Bréda, Max Jacobs, Mamede Braga de Olivira, Ricardo Sticher, Romeo Boffino, Ricardo Senin, Arthur Bitancourt, Angelo Belloni, Alceu de Lellis e Franklin van Erven, D. Ermitas Rsacado Rodriguez, Eduardo Eiséle, Ernesto Darioli, Eduardo Hirtz, Alfredo Leão de Paula Madureira, Arthur Almeida Santos, Antonio Sabino de Figueiredo, Guilherme Somgra, Braz Jordão, Americo W. Brasil, José Pereira Palma, Benedicto Pereira de Toledo, Cinero Waltrudes dos Santos, Deusdedit Layalla, Ervino Schmiz, Guilherme Boock, Emilio dos Reis Hallais, Dr. Edoardo Arthur Mazzacorati e Rocco Lacapria, Esteves Kristensen, Ernesto Clarck, Eduardo Gonçalves Dias, Elias Domenas Francisco Leite Moreira, Dr. Frederico Perracini, Fortunato Leite Dias de Paiva, Francisco de Assis Rabello, Bernardino Contarini, Eugenio de Andrade Antonio Pereira dos Santos Leal, John C. Long & Co., Germano Beduschi, Henrique Reichert, Honorino Carneiro de Queiroz, Hortencia Posada, H. G. Shaw, Hercules Merigo, Ferdinando Ricci, Barbosa & Cia., José Joaquim Honorato de Souza, Otto Rosmblum, José Briccola, Belligi Fatis, Cezar de Abreu e Lima, Carlos Serpa Dias, Claudio Araujo Silva, Cornelio de Vilhema Braga, Francisco Gandara, Francisco Bergamini, Fausto Cortezão, F. Paulo de Freitas, Cicero Waltrudes dos Santos, Marcillo Telles de Menezes, Carl J. Witt, Cipriano Michelletto & Irmãos, José Witzier e Rodolpho Bonnenfeld, Djalma de Andrade, Camillo Cristaldi, Francisco Alvan Vasquez, The Sabin Electric Products Corporation, The United Oversea Company Limited, Kilm Marcel Joseph, Carlos Tonelli, Agostinho Santos e Romario Costa Valente, Luiz de Mello Marques, J. Pabst & Co., Krueger Co., Guilherme Reimer, Hermano de Oliveira Quintella e Roberto D. Saint Martin e Waldemar Aranha Meira de Vasconcellis.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	10.25	10.25
Para entrega em dezembro	10.35	10.35
Para entrega em fevereiro	10.65	10.70
Mercado	Ap. est.	Estavel
Dep nivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.70	10.70
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,29,75	1,30,50
Para entrega em março	1,37,50	1,38,37

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez:	
Em ouro	186:860$947
Em papel	180:992$031
Total	367:852$978
Renda de 1 a 19 do corrente	6.577:531$751
Em igual periodo de 1928	11.460:065$491
Differença a maior em 1928	4.942:534$210

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 20 a 26 do corrente mez vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo		$750
Arroz, kilo	$900 a	1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos		6$500
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Bacalhau, kilo	2$300 a	2$600
Café, kilo	3$600 a	3$800
Carne secca, kilo	3$100 a	3$300
Cebolas, kilo	1$300 a	1$400
Feijão mulatinho, kilo		$800
Feijão preto, kilo	$800 a	$900
Feijão manteiga, kilo		1$400
Feijão branco (graúdo), kilo		1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$400
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho		
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Xux', um	$100 a	$200
Laranjas, duzia	$800 a	1$300
Manteiga, kilo	—	10$200
[illegible]	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$300
Sabão virgem, kilo	—	$700
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Ovos, duzia	—	2$100
Camarão, kilo	8$000 a	12$000
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De São Matheus, hiate nacional "Belmonte".

De Aalborg e escs., noruegues "Salta".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".

De Oslo e escs., rebocador noruegues "Vergi I".

De Oslo e escs., rebocador noruegues "Splint".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Norte".

De Genova e escs., vapor italiano "Principessa Giovanna".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa".

De Recife e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquicê".

De Santos, vapor allemão "Albingia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor sueco "Italia".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Norte".

Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Cerde".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Principessa Giovanna".

Para Buenos Aires e escs., vapor argentino "Fluminense".

Para Imbituba, vapor nacional "Fidelense".

Para Antonina e escs., vapor nacional "Itanema".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alpherat".

Para Nova York e escs., vapor norueguez "Troubadour".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia Star".

Para Durban, vapor inglez "Thistletor".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Maria Luiza".

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$460 a	$500
Argentina, por kilo	$480 a	$520
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400 a	1$500
38 grãos	1$300 a	1$400
36 grãos	1$200 a	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$000 a	1$100
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	24$000 a	26$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	80$000 a	84$000
Idem superior	70$000 a	74$000
Bom	56$000 a	59$000
Regular	51$000 a	54$000
Baixo	40$000 a	44$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug. lata 2 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a	178$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$900 a	$950
Hollandeza, caixa	44$000 a	46$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	135$000 a	140$000
Inglez	135$000 a	142$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$390
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	48$000
Enxofre, novo	64$000 a	66$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	66$000 a	84$000
Manteiga	72$000 a	74$000
Mulatinho	40$000 a	42$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	40$000 a	42$000
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense:		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O O	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 15 ks.:		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	18$000 a	19$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	16$000 a	17$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Divs. marcas	38$000 a	39$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Palo salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Pe Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$700
Regular, kilo	2$500 a	2$600
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$250 a	1$350
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 ks., com sal	9$800 a	10$500
Idem, sem sal	9$900 a	10$800
Em lata de ½ kilo	5$000 a	5$500
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$500
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	1$700
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	18$000
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$500 a	2$800
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	200$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Idem, pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$100 a	3$400
Fronteira, idem	3$100 a	3$200
Pelotas, idem	2$500 a	2$600
M. Grosso, idem	2$100 a	2$300

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

ACTOS RELIGIOSOS

Carolina Rosa da França Gama

† Seus filhos, irmã, sobrinhos, genros, nóras e netos, agradecidos a seus amigos que compareceram á cerimonia do sepultamento de sua pranteada mãe, irmã, tia, sogra e avó, participam a todos seus parentes e amigos que farão celebrar a missa de 7º dia, no altar-mór da egreja do Carmo (rua 1º de Março) ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. Antecipam seus agradecimentos. (C 984)

José Pereira de Carvalho

† Maria da Gloria Pereira e filhos, Emilia de Jesus Carvalho e Custodio Machado e senhora, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, pae, filho e sobrinho JOSE' PEREIRA DE CARVALHO e convidam para a missa de setimo dia, que será rezada, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21, ás 8 horas. (C

Paulino Luiz T...

† Falleceu, hontem ... residencia o sr. ... LUIZ TINOCO ... do no cemiterio ... Baptista.

Julieta de ...

(JU...

† Augusto ... e familia, ... rentes e ... rem á mi... que por ... JULIET... no altar mór d... gunda-feira, 21 ... ras. Penhorad...

João ...

† Ju... lhos, ... nhor... liot... Bran... cota ... de Souza e ... Antonio da C... parentes agra... pareceram ao... do esposo, p... primo JOÃO ... e de novo os ... missa de setim... mandam celeb... feira, 21 do co... egreja de São J... de já agradecido...

Dr. Silva ... (Pau...

† O Laboratori... Araujo (Carlos ... jo & C.) convi... e parentes do seu ... dador, DR. SILV... JO (PAULO), a ... missa que manda celebrar, ... 22 do corrente, 11º anniversa... seu fallecimento, ás 9 1|2 hora... egreja de N. S. do Carmo, á Primeiro de Março. (1713)

Eloisa Romaguera Baster

† Affonso Romaguera Baster, senhora e filhas, Eduardo Romaguera Baster, Adelaide Baster Cabios, marido e filhos (ausentes), Carmen Baster Pilar e filhos, Eloisa Baster Belfort e filhos, Pedro M. Romaguera Baster, senhora e filhos, Emilio Romaguera Baster, senhora e filhos, Henrique Romaguera e senhora, Amelia Romaguera Magalhães e filhos, Elvira Romaguera Berfort e filhos, Alfredo Romaguera, senhora e filhos, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel e sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — ELOISA ROMAGUERA BASTER — amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos. (C 2289)

Julio Jorge Hoff

† Amelia Hoff, penhorada agradece a todos os amigos e conhecidos que a acompanharam no doloroso transe que passou, quer velando o corpo, enviando telegrammas, corôas e flores e aos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel marido e amigo—JULIO JORGE HOFF, e convida os mesmos a assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se grata a todos quo assistirem a este acto. (C 3090)

Fallecimento

† Falleceu hontem, CARMEN DE SOUZA LIMA, viuva de Horacio de Souza. O enterro será hoje, á 1 hora, saindo da rua Carlos Xavier, 64-A. (D. Clara), para o cemiterio de Irajá. (C 3021)

Manoela Guizande Gonçalves

† Francisco Ferreira Gonçalves e filhas, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe porque passaram, já velando na doença e o corpo, enviando cartas, cartões, telegrammas, corôas e flores e bem assim acompanhando os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãe MANOELA GUIZANDE GONÇALVES até a sua ultima morada, e os convidam novamente a assitir á missa do setimo dia que mandam rezar no altar mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, á rua General Camara n. 142 (esquina da rua Uruguayana), amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã. (C 1946)

Marechal Dr. Agricola Ewerton Pinto

(1º ANNIVERSARIO)

† Os filhos do marechal doutor — AGRICOLA EWERTON PINTO, convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que pelo repouso do seu idolatrado pae, será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas. Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a este acto religioso. (C 1868)

Herydé dos Santos Pimentel

(PROFESSORA MUNICIPAL)

† Coronel Honorio dos Santos Pimentel, senhora e filhos; dr. Oscar dos Santos Pimentel e familia; dr. Olympio dos Santos Pimentel e familia; dr. Hilario dos Santos Pimentel e familia; dr. Onesimo Coelho e familia e dr. Asperides França e familia, dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua adorada filha, irmã, cunhada e tia — HERIDE' DOS SANTOS PIMENTEL — apresentam o testemunho de sua gratidão aos que se dignaram de confortal-os em tão rude golpe e convidam todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia que farão celebrar no dia 21 do corente, amanhã, segunda-feira, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em intenção da sua alma.

Guilhermina Conrado Jacobina

† Ernesto Jacobina e senhora, João Jacobina, filhos, genro e netos, Edgard Jacobina, filhos, genro e netos, Octavio Jacobina, senhora e filho participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó GUILHERMINA CONRADO JACOBINA e os convidam a acompanhar o enterro que sairá hoje, ás 9 horas, da rua Uruguay numero 297. Antecipam desde já os seus agradecimentos. (C

Waldyr de A...

(EX-ALUMNO DA ... MILITAR ... (30º D...

† José de ... filhos, co... e amigos ... que ma... de se... WAL... altar-mór d... de Paula, ... nhã, seg...

D. Jesuina da Veiga

† O dr. Angelo da Veiga e filhas, dr. Nelson da Veiga e familia (ausentes), dr. Paulo da Veiga e senhora (ausentes), dr. Octavio da Veiga, e familia, viuva dr. Francisco Veiga, ministro dr. Edmundo da Veiga e familia, dr. Julio Ferreira da Veiga e senhora, Julia Angelina da Veiga e irmãs, dr. Evaristo da Veiga e familia, viuva José Pedro da Costa e filhos, dr. Carlos Veiga Ferreira da Costa e familia muito penhorados agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua boa, querida e pranteada irmã, cunhada e tia Jesuina Gabriella da Veiga e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, será celebrada na egreja de São José e desde já se confessam eternamente gratos. (C 2211)

Elvira Braga

(SANTA)

† Seu esposo, Clemente dos Santos Braga, filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que lhes acompanharam neste doloroso transe e convidam para a santa missa de 7º dia, da tão querida extincta, a realizar-se na egreja de Santo Antonio dos Pobres, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór. (C 3115)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores
W. MOTTA & CIA
5, Becco do Rosario, 5
Leilão em 30 de outubro 929

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 26 DE OUTUBRO DE 1929
(C 1923)

COZINHEIROS

...ISA-SE de uma boa cozinhei... ...ó para cozinhar); paga-se ... Alfredo Pinto n. 29. (C 3025) A

DIVERSOS

...deiras para col... ...fabrica da ...39. (C 3028) C

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 248. Chaves no 250$. Trata dr. Ribeiro, Central 0607. (C 3060) B

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a casal ou pessoa de tratamento, á rua Bolivar, 79, Copacabana, posto 4. (C 1977) H

ALUGA-SE a casa com 3 salas e 5 quartos da rua Paula Freitas numero 56, Copacabana. Trata-se na mesma. (C 1979) T

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia com ou sem pensão para casal ou pessoas de respeito, 2 minutos, banhos de mar. Rua Visconde de Pirajá n. 470, Ipanema. (C 3009) H

ALUGA-SE casa mobilada ou traspassa-se o contrato, á rua Raymundo Corrêa n. 65. Ver das 2 ás 6 horas. (C 1994) H

ALUGAM-SE amplos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (C 2252) H

ALUGAM-SE as casas I e III, da rua Toneleros n. 55, estylo moderno, acabadas de construir, com 3 quartos, 2 salas, bello gabinete de banho e demais dependencias com todas as installações modernas. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. (C 3032) H

BUNGALOW — Copacabana — Aluga-se um, acabado de construir, á ...ua Barão da Torre n. 35. Trata-se ...av. Rio Branco n. 109, 6º and. (tem ...dor), sala 47, das 13 ás 16 horas. (C 2217) H

...sa de familia distincta, aluga... ...splendida sala bem mobilada, ...em palacete, com garage, ...Delfim Moreira, Ipanema, ...praia. Tel. Ipan. 0877. (C 2262) H

...te e um quarto alugam... ...de familia, a cavalheiros ... Rua Gustavo Sampaio (C 3013) H

...MPRIDO

...e taxas, conf. so... ...stides Lobo, 144, ...o completo, 2 sa... ...até meio-dia. (C 2292) J

...a conforta... ...dois quartos e ...encia de um ...ta-se na rua ... (C 3113) J

...obrado, para ...modico, R. ... (C 2291) J

...novos acaba... todo o con... ...amento; tem ...o de Petro... (C 2224) J

...cozinha e ...360$ mensaes, ...a-se no 336-A. ...5025. (C 2276) K

...$ reformada uma ...travessa S. Vi... ...juca. (C 3055) K

...boa sala ou quarto ...familia com ou sem ...do a rapazes ou ca... ...ua Barão de Ubá, 117. (C 2244) K

...o predio á rua Lucio de ...a n. 24, com 6 quartos, 3 ...de bilhar, copa, cozinha, ...avanderia e garage, aluguel ...rata-se á Avenida Rio Bran... ...2º, com o sr. Souto. (C 2255) K

...LUGA-SE parte de um porão com 2 entradas e 1 sala, assoalhado e limpo, rua do Mattoso, 228. (C 1942) K

...quarto, juntos ...pensão, á rua ...Gabriella (C 3059) E

...apartamento mobilado ...de casal estrangeiro, á ...Cattete n. 67, sobrado. Preço modico. (C 3029) E

ALUGA-SE um chalet independente para um casal de tratamento ou moços. Ladeira da Gloria, 16. Tel. B. M. 2071. (C 2235) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem mobilados e com todas as commodidades, em casa de familia; proximo aos banhos de mar; á rua Gago Coutinho n. 31. Largo do Machado. (C 1958) E

APARTAMENTOS modernos, salas e quartos mobilados com todo conforto, aluga-se com ou sem pensão de 1ª ordem em logar socegado e perto dos banhos de mar; preços modicos, á rua Santo Amaro ns. 79-81. (C 2253) E

FLAMENGO — Optimas salas e quartos, agua corrente; preços modicos, Hotel Minerva, rua Senador Vergueiro, 113. (C 2293) E

FLAMENGO — Traspassa-se o contrato de locação do predio da rua Machado de Assis n. 37, luxuosamente mobilado, proprio para pensão. (C 1920) E

QUARTO com pensão para rapazes, á rua do Cattete n. 217, casa 8, Villa Elite. (C 3011) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, mobilado, por um anno com contrato, o predio da rua Cosme Velho, esquina da ladeira do Ascurra n. 187. Tem telephone. Trata-se no mesmo. (C 3129) F

A' rua das Laranjeiras, 36, aluga-se quarto mobilado e pensão, a rapaz de trato. 210$000 mensaes. (C 1988) F

ALUGAM-SE dois quartos grandes, bem arejados, á rua Soares Cabral n. 34, Laranjeiras. (C 3035) F

LEME
RUA SALVADOR CORRÊA Nº 72
A mais bella e mais confortavel casa aluga-se, tendo garage para 3 autos, jardim de inverno, telephone etc., podendo ser vendido o bello mobiliario que a guarnece.
Poderá ser vista a qualquer hora. (C. 981)

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa 158 da rua Voluntarios da Patria, 2 salas, 3 quartos, mais dependencias, logar para automovel, abre-se e trata-se ás terças, sextas e domingos das 4 1|2 ás 5 1|4 horas. (C 3077) G

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 307, com boas accommodações para familia de tratamento. Aluguel 718$. O predio está aberto diariamente das 13 ás 16 horas. Trata-se á rua Bambina n. 115. Telephone Sul 0342. (C 3065) G

ALUGA-SE á boa casa rodeada de jardim, á rua Visconde de Silva, 101. Trata-se no n. 111. (C 1906) G

ALUGA-SE optimo predio á rua Marquez de Olinda n. 29, em Botafogo, de construcção recente, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 1954) G

ALUGA-SE á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo, magnifico predio para familia de tratamento. Póde ser visitado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 17 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 1957) G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Icarahy n. 34, transversal á Avenida Ligação, com 6 quartos, quarto fóra para creado, tanque para lavagem e demais dependencias. Informações e chaves á rua Princeza Januaria n. 5. (C 2228) G

QUARTO e sala bem arejados e luxuosamente mobilados com ou sem pensão, alugam-se juntos ou separados, á rua Senador Vergueiro, 237. Teleph. B. M. 1610. (C 2288) G

ESTACIO

ALUGA-SE 500$ e taxas, conf. sobrado, R. Machado Coelho, 119, copa, cosinha, banheiro, grande terraço, 4 quartos, 2 salas, etc.; aberto até meio-dia. (C 2294) O

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Maia Lacerda n. 95. Ver de 1 ás 3 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (C 3019) O

ALUGAM-SE dois optimos quartos de frente e 1 sala, juntos ou separados. Aluguel muito barato, á Avenida Salvador de Sá n. 187, sobrado. (C 1973) O

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois quartos encerados em predio novo, por preço modico, em casa de familia, á rua das Neves n. 15, 1º pavimento. (Paula Mattos). (C 3067) S

ALUGAM-SE quartos mobilados, á rua Almirante Alexandrino, 663, bonde á porta. Preços modicos. (C 3051) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sob., as chaves estão na mesma. (C 3050) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE tres casas, uma por 125$, uma por 200$ outra por 270$ e taxas, tendo as duas ultimas bons quintaes, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa n. 1. (C 3006) U

ALUGA-SE á rua Antonio de Padua n. 21, optimo predio completamente reformado, 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, e mais dependencias. Aluguel 400$000. Trata-se á rua Filgueiras Lima, 90. Riachuelo. (C 3066) U

ALUGAM-SE dois predios novos com todo conforto á rua Nazario, 21 e 27, São Francisco Xavier. Tratar Sul 2394; Villa 2126 ou rua Larga, 134, Casa Atlas. (C 3070) U

ALUGA-SE o predio ... Padre Roma n. ..., Engenho Novo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dispensa; aluguer 500$ mensaes; trata-se á Avenida Rio Branco, 66, 2º, com o sr. Souto. (C 2257) U

ALUGA-SE por 365$ uma casa com 2 salas, 3 quartos, quintal e todo conforto para familia de tratamento, á rua Hermengarda n. 144, proximo á estação do Meyer; trata-se r. Affonso Penna n. 49. Tel. Villa 2936. (C 1955) U

ALUGA-SE á rua Viuva Claudio n. 233, duas casas novas. Uma com 2 salas e 4 quartos e outra com 1 sala e 1 quarto e respectivas dependencias. Informações e chaves no 235. (C 1997) U

ALUGA-SE uma pequena casa com 2 quartos e 2 salas e grande quintal na rua Christovão Colombo, 44, Meyer. Tratar Avenida Thomé de Souza n. 16. Santa Cruz Hotel Rio. (C 3081) U

POR 600$ aluga-se um bungalow moderno, com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente, á rua João Felippe n. 7, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. As chaves estão no café da ruas Dias da Cruz n. 338. Tratar á rua Senador Euzebio n. 87, loja. (C 2300) U

SUB. LEOPOLDINA

RAMOS. Alugam-se os predios á rua Felisbello Freire, 51, 55 e 57; 3 q., 2 s., banheiro, cozinha e grande quintal murado; aluguel 300$ e taxas. Chaves no armazem em frente. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 1964) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão apartamento e sala de frente. Pensão Roma. Praia de Icarahy n. 407. (C 3022) W

ILHAS

VENDE-SE um terreno de esquina, frente para o mar, 10 x 28,50, Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se á rua Antonio Basilio n. 109 — Tijuca. (C 3052) Y

PETROPOLIS

CREANÇAS DEBEIS — Optimo clima, perto da Cascatinha, sob a direcção da sra. F. Heisselmann e drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. 530, M. Bacellar — Petropolis. Tel. 119. (C 2199) Petropolis

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOCCA DO MATTO — Vende-se predio optimo por 24:000$, sendo 18:000$ á vista e 6:000$ conforme se combinar. Tratar rua do Carmo, 71-2º. Araujo Lima. (C 1939) 1

BOM PREDIO — Vende-se, de 2 pavimentos. Serve para 2 familias. Optima renda de 700/800$000. Os pretendentes devem ver e examinar este bom predio. Preço 55 contos ou metade da actual construcção. Perfeito. Facilita-se. Ver, de 9 ás 12, rua Conselheiro Octaviano n. 78, fim e frente da rua Luiz Barbosa. (C 1998) 1

COMPRA-SE um lote de terreno em Ipanema, com 10 a 20 metros de frente. Tratar á r. do Cattete, 117, casa de bicycletas. (C 3075) 1

CASA EM ICARAHY — Vende-se uma, recentemente construida, com tres quartos, duas salas, fogão e aquecedor a gaz, por preço modico, á rua Presidente Backer n. 71, distante da praia tres minutos. Póde ser vista diariamente, das 14 ás 16 horas. (C 2273) 1

CHACARA — Vende-se uma, com magnifico predio, á rua Barão de Mesquita, proximo ao largo de Verdun, prestando-se o terreno, que tem 5.313 mts. quadrados, para construcção de avenida ou garage. Informações e photographia á rua São José n. 57, loja. (C 1927) 1

COPACABANA — Rua Constante Ramos, terreno de 10 x 35, por 41 contos. Tel. Ipan. 0064. (C 1947) 1

PREDIO — Vende-se á avenida Paulo de Frontin n. 553. Ver das 2 ás 4 horas. (C 1986) 1

PREDIOS — Compram-se com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. telp. Norte 6112. (C 3099) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 37, loja. (C 1922) 1

TERRENO. Vende-se superior 22x40, Travessa do Patrocinio, perto de Paula Brito. Trata-se rua Paula Brito n. 66. Preço 26 contos. (C 2243) 1

TERRENOS no E. Novo e Piedade a prest. de 50$ a 120$. Posse immediata. Na rua Jardim (novo) junto a 3 linhas de bondes. Inform. á rua B. Bom Retiro, 413, botequim; outros na rua D. Francisca, 37 a 3 minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana e os da Piedade, na rua D. Adelaide, 31, a 1 minuto do bonde Cascadura. Descer na Av. Suburbana 2.500 deposito de pão, onde se informa. (C 2231) 1

VENDE-SE esplendido predio, estylo bungalow, á rua José Hygino numero 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 1959) 1

VENDE-SE por 28:000$ podendo ser parte a prazo, magnifico predio ainda não habitado da rua Peçanha da Silva 126, perto dos bondes, no Engenho Novo. (C 3099) 1

VENDE-SE palacete moderno, boa construcção, rua Aristides Lobo n. 185, com quatro salas, cinco quartos, optimas installações sanitarias e grande terreno arborizado. Póde ser visto a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. (C 177) 1

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE os predios da rua José do Patrocinio, 59; as chaves estão no n. 77; aluguel 270$ e taxas; trata-se no Banco de Credito Mercantil; á rua da Quitanda, 71 a 75. (C 1962) M

PREDIO novo aluga-se com 4 q. 3 s. despensa, quarto de banho e mais commodidade. Contrato 2 annos. Rua Visconde Itamaraty 146. Maracanã. (C 3063) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á familia de tratamento a linda e confortavel casa da rua Delta n. 22, Jardim Zoologico. (C 2277) N

ALUGA-SE o predio da rua Mearim, 195, Andarahy, 5 quartos, e 2 salas, chaves na rua José do Patrocinio, 77; tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 1966) N

BUNGALOWS — Alugam-se, novos, com 2 pavimentos, tres quartos, duas salas, banheiros, entrada para auto, á r. Senador Muniz Freire, 24 e 26; chaves no 22; aluguel e taxas 420$000. (C 1935) N

PELO aluguel de 600$, inclusive as taxas, aluga-se a casa confortavel da r. Uruguay, 95, com 5 quartos, 2 salas, copa, saleta, porão habitavel e mais dependencias para familia de tratamento, podendo ser vista das 8 ás 5 da tarde; trata-se á av. Henrique Valladares n. 70, sob. Tel. C. 0661. (C 2162) N

VAI CASAR?

Vejam os nossos modelos e preços
Peçam figurinos
Não compre sem verificar os orçamentos da casa
A ORIENTAL

ORÇAMENTO N. 1
vestidos de lollene enfeitado com rendas e vidrilhos, com véo, grinaldas, luvas, leque, lenço, grampos, meias, tudo por 118$000, em crêpe pellica 165$000.

ORÇAMENTO N. 2
vestidos de crêpe pellica ou setim, charmeuse, com véo bordado, grinalda, luvas, meias, leque, lenço, grampos, sendo o vestido ricamente bordado ou de rendas, tudo por 160$000.

ORÇAMENTO N. 3
vestidos em charmeuse ou crêpe setim ou fulgurante, com lindas rendas em prata ou plissado, artigo que ha de melhor, grinalda em lamé, luvas em gaze, luvas de fio de Escossia, meias de seda, com baguet, véo de seda bordado ou liso, lenço de seda bordado, bouquet de cravos ou camelias, tudo por 275$000.

ORÇAMENTO N. 4
vestido em seda sultana, ou brochet, ou em georgette, artigo rico, grinalda lamé, toque seda ou gaze, meias seda finissima, véo de seda com lindos bordados, luvas seda ou pellica, lenço e ... estes completos, um lindo jogo de roupas brancas em opala (6 peças), em rico com applicações de seda, ... bordado, um lenço ... linho bordado, tudo por 450$000.

AVISO — Vendemos qualquer destes artigos separados pelo minimo preço. A nossa casa, com as novas installações, está habilitada a fornecer qualquer encommenda.

Importante?
Troca-se qualquer artigo que não satisfaça ao freguez, assim como os vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros sem alteração de preço. Qualquer pedido que nos seja feito será attendido independente de signal.
PEÇAM CATALOGOS (GRATIS) PARA NOIVAS
A ORIENTAL MARECHAL FLORIANO 51 esquina da rua dos Andradas (15481)

VENDE-SE um bom terreno á avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 435, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos, murado e prompto para ser edificado. Póde ser visto a qualquer hora, entrando-se pela casa n. 180 da rua Aristides Lobo. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. (C 179) 1

VENDE-SE por 15:000$ podendo ser parte a prazo magnifico predio á rua Quito, 20, perto dos trens e bondes na Penha. Tratar rua Rosario, 69, sob. telp. N. 6112. (C 3099) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos nas ruas Frei Velloso e Professor Saldanha, promptos para edificação; trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 2190) 1

VENDEM-SE bungalows com quatro a cinco quartos, salas e banheiro com agua quente, cozinha, garage, por 25 a 45 contos, no centro de Petropolis. Trata-se á rua M. Bacellar n. 530. Tel. 119. (C 2199) Petropolis

VENDE-SE a Villa Eponina, na rua Commendador Bastos, Freguezia, Ilha do Governador; com Paiva, rua da Alfandega n. 41, sobrado. (C 2232) 1

Predio — Compra-se

Até 120:000$, em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras. Tratar com J. Ferreira, á rua Senador Dantas numero 5. (C 3034)

Rica propriedade á venda

Construcção esmerada e de fino gosto em estylo moderno com todas as commodidades para familia de tratamento. Tem elevador, garage, artisticos vitraux, soalho de acapú, páu setim e isolite, portas de correr e dois modernos banheiros. Superior acquisição. Para ver das 12 ás 15 horas. Entrega immediata ao comprador. Rua Professor Gabizo n. 135. Haddock Lobo. (C 3037)

COMPRA-SE

Casas ou avenida para renda. Sem intermediarios. Informações e preços para J. C. Meyer, Caixa Postal 810. (C 2267)

Casa na P. Saens Pena

Vende-se uma casa modesta na rua Soares da Costa, frente a praça, por 20 contos: 2 quartos, 2 salas, etc. — Negocio directo, com o proprietario. Rua da Alfandega n. 30, 3º andar, elevador. (C 1940)

(897)

VENDEM-SE tres bons predios em Botafogo; rua Conde de Irajá, 80:000$; rua Haddock Lobo, 280:000$; na rua do Bispo, 60:000$; tratar com o proprietario, sr. Moraes, na rua André Cavalcanti n. 161, das 10 ás 12 horas, todos os dias; motivo de negocios, viagem urgente. (C 3030) 1

VENDEM-SE: chacara 16 x 48, perto do centro, toda plantada de mangueiras, com luz, agua, esgoto (12 contos); fazenda a uma hora de trem, perto da estação, com 64 alqueires ou 3 milhões de metros quadrados (40 contos); terrenos em Ipanema, a partir de 14 contos o lote. Tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5, das 14 horas em deante. (C 3003) 1

VENDE-SE predio na Muda da Tijuca, todo conforto, inclusive garage, rua Medeiros Passaro n. 81; está vago; acceita-se 30 contos á vista e 40 a prazo. Tratar r. Uruguayana n. 43, loja. (C 3074) 1

VENDE-SE o pequeno predio da rua Clarimundo de Mello n. 268-A, Piedade; as chaves no n. 276, vizinho, livre e desembaraçado, facilitando-se parte, vago e reformado para rapida occupação. Offertas e informações pelo phone Villa 6837. Rua Itapagipe, 250. (C 3064) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos a prestações, na Urca, Leblon, Meyer, Irajá e Realengo. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis, Ourives 51-1º and. (C 3082) 1

VENDE-SE a casa, estylo bungalow, á rua Camarista Meyer n. 131, Bocca do Matto, com dois quartos, duas salas, etc.; preço de occasião; está vaga; as chaves no n. 129. Tratar com o proprietario, á rua São Francisco Xavier n. 640. (C 3118) 1

Fazenda a 4 horas do Rio

Vende-se a fazenda Boa Esperança distante tres kilometros, com boa estrada, da Estação de Conservatoria, E. do Rio; a 2 horas da Barra do Pirahy. 112 alqueires de 24.200 metros quadrados, sendo 90 alqueires divididos em meia duzia de pastos aramados, com boas aguadas; 12 alqueires em cultura de colonos e cerca de 10 alqueires em capoeiras. Casa antiga mas bem conservada, regularmente mobilada, com 5 salas, 10 quartos e mais 5 quartos para criados. Agua encanada para lavatorio, pias, chuveiros, banheiro. Illuminação electrica propria, movida a agua. Terreiro de cimento, tulhas, paióes, ranchos, chiqueiros, gallinheiros, horta, jardim, videiras e pomar. Moinhos, engenho de canna, alambique; machinismos de beneficiar café e arroz, movidos a agua. Dez casas de colonos. Grande piscina de natação toda de pedra com superficie superior a 250m2, podendo-se enchel-a e esvasial-a em 20 minutos. Vende-se muito barato; a dinheiro a vista por 120:000$. Escrever a João Campos, Conservatoria, para pedir conducção a cavallo ou automovel da estação á fazenda. Trata-se com o mesmo sr. ou com o corretor Young, á rua Conselheiro Saraiva n. 32 — Rio de Janeiro. (C 2000)

TERRENOS MAGNIFICOS

Terrenos proximos ao centro (distantes 5 minutos da avenida Rio Branco), no mais bello, aprazivel e saudavel local da cidade; ar puro e linda vista sobre o Flamengo. Não é preciso mais ir a Petropolis passar o verão. Bairro novo de muito futuro, constituindo optimo emprego de capital, para quem adquirir terreno já e aguardar a valorização. Visitem a nova rua que Junqueira & C. Ltda. abriram e calçaram em prolongamento da rua Santo Amaro, no Cattete, a qual proseguirá até a rua Aprazivel, em Santa Thereza. A construcção é mais barata que em qualquer outro bairro pois a empresa tem pedreira e britador, fornecendo pedra pelo custo, além de outras facilidades para as construcções locaes.
Os preços, ACTUALMENTE, variam de 100$ a 200$ por metro quadrado. Pagamento em prestações com entrada de 25 %. Faz-se abatimento para pagamento á vista. Rua Santo Amaro defronte ao n. 217 ha diariamente até ás 10 horas, quem mostre os terrenos. Para outras informações, dirijam-se á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phones Norte 7253 e 0205. (C 2265)

TERRENOS

A prazo e á vista

Vendem-se esplendidos lotes de terreno localizados na rua Navarro (Itapirú) e em Jacarépaguá á rua Edgard Werneck, o melhor ponto desta zona. Plantas e informações Leonidio Gomes & Cia.
SECÇÃO DE TERRENOS Av. Henrique Valladares 144|48. Telp. Norte 3200. (C 3991)

TERRENOS

RUA BARÃO DE MESQUITA
Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, a vista e a prazo. — Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4 horas. (C 2233)

Casas no Rio Comprido

Vende-se duas, sendo uma nos fundos, para rendimento. Rua Mattos Rodrigues n. 22. (C 2226)

Aos proprietarios de terrenos

A EMPRESA TERRITORIAL MERCANTIL dispondo dos melhores elementos para venda de terrenos em qualquer parte do Districto Federal, se propõe, não só a comprar lotes ou áreas bem localizadas, como a vender em globo ou retalhadamente, por conta dos respectivos proprietarios, qualquer area, loteando-a, arruando e custeando todas as despesas de demarcações, commissões etc. em condições muito favoraveis. Offerece referencias bancarias sobre sua idoneidade e faz adiantamentos sobre as propriedades que esteja encarregada de vender, quer sejem casas, sitios ou terrenos. Attende chamados pelo tel. N. 5480
MURCE IRMÃOS, LIMITADA
Rua Th. Ottoni 134 — Sobrado (C 2230)

Predio em prestações

Vende-se em Inhauma, proximo ao bonde á rua Dona Magessi, 60, com 2 espaçosos quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de terreno de 11 x 50; entrada inicial: 5:000$000, restante em 72 prestações de 200$000, sem juros; póde ser visto a qualquer hora, o inquilino por obsequio mostrará. Trata-se dos 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja, com o sr. Cruz. (0092)

Casas a prestações

Por motivo de mudança, vendem-se casas recem-construidas, com todo o conforto moderno, podendo ser a entrada inicial minima de 1|3 do preço e o resto, em 60 prestações mensaes.
Os juros serão de 12 % ao anno e mais 5 % para imposto de renda. Podem ser visitadas as de numeros 39, 40 e 63, á rua dos Araujos, 89, Fabrica, preço 35 contos. São casas alugadas a 800$000 e taxas, que ficarão pertencendo ao locatario com a entrada inicial de 12:000$000 e 60 prestações de 517$000. Negocio directo, á rua Primeiro de Março n. 133, 1º andar. Telephonio, N. 1658. (C 1971)

Grande terreno á venda

Enorme area de 16.000 metros quadrados com uma frente de 40 metros e comprimento de 400 metros, propria para fabrica, um grande estabelecimento ou uma rua, cujas obras de abertura já foram iniciadas. Tem um grande predio que serve para moradia ou escriptorio. Superior acquisição. Rua São Luiz Gonzaga n. 302, largo do Pedregulho. Trata-se á rua Uruguayanna n. 89, 1º andar, com o proprietario, de 1 ás 2 e de 5 ás 6 da tarde. (C 3039)

Terrenos — Lagôa

Prestações modicas, sem ser de aterro e perto do bonde; ruas calçadas, illuminadas e esgotadas, faz-se abatimento para pagamento á vista: Junqueira & C. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 2263)

Predios — Vendem-se

Um na rua D. Marianna, entre Voluntarios e S. Clemente, centro de terreno para familia de alto tratamento, por 215:000$, e um grupo com seis predios juntos ou separados, na rua Barão de Itapú, proximo á rua Uruguay, rendendo ... Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas n. 5. CASA FARIA. (C 3034)

Predio e terreno

Vende-se um, proximo á rua Uruguay, entre Souza Cruz e Ernesto de Souza, construcção antiga, com grande terreno medindo 6.000 m2, todo murado e arborizado, frente para ruas, servindo para casa de saude ou collegio, podendo abrir uma nova rua e dividindo em 25 lotes. Planta e informações na CASA FARIA, á rua Senador Dantas n. 5.

TERRENOS A PRESTAÇÕES DESDE 25$000 SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS

Estão situados nas Villas Engenho da Rainha em Inhauma, Jardim em Campo Grande e Penha Circular. ... (0661)

Casa — Petropolis

Vende-se esplendida casa, bem localizada, mais informações, telephone Ipanema 0920. (C 1984)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se o da rua Figueiredo Magalhães n. 131, com 8 quartos, 3 salas, garage, etc. Tratar com dr. Garcia á rua da Quitanda n. 106. (C 2242)

Predios em Botafogo

Vendem-se os dois predios de n. 62 da rua da Matriz. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (C 3017)

Rua Cons. Zacharias

Vendem-se os dois predios de numeros 62 e 84. Propostas por escripto a Candido Pessoa, á rua da Alfandega numero 32. (C 3015)

BILHAR - VENDA

Para desoccupar logar, vende-se um, com todos os pertences, perfeito, á rua Santa Carolina n. 30, Tijuca. Vende-se barato. Póde ser visto. (C 2261)

SITIOS — JACARE'PAGUA'

Em boa rua, quasi esquina da estrada da Freguezia, vende-se um bello sitio, com bello predio, com 4 quartos, 2 salas, sala de banho completo, todo mais conforto, garage, cocheira, chiqueiros, telephone, grande pomar, horta, terreno proprio, tem de frente 66 metros por 160 fundos. Preço: 75 contos. No mesmo local, com uma casa com 4 quartos, 2 salas, tendo de frente 44 metros por 99 de fundos. — Preço 40 contos; tem pomar. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (C 2261)

SITIOS — PREDIOS — PETROPOLIS

Com Souza, na travessa do Commercio n. 22, 1º andar, tem predios, sitios, chacaras, para vender e alugar. (C 2261)

BELLO POMAR

Vende-se barato na ilha do Governador, estrada da Bica n. 173, o terreno mede 55 por 190, todo plantado com arvores de frutas diversas, tem uma pequena casa, agua encanada, caixa e tanque de cimento armado, a frente é murada de pedra com portão etc. etc. Trata-se na rua da Carioca n. 22, loja. (C 3033)

CASA - VENDE-SE

Visconde Figueiredo, 73 (perto col. Lafayette). Aberta de 1 ás 5. (Occasião). (C 3042)

Terreno J. Botanico Gavea

Zona nova cheia de casas modernas, lotes desde 9 contos á vista; perto dos bondes e em rua dotada de todos os melhoramentos; tratar á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 2263)

Avenidas - Terrenos

Offerecemos dois, na zona do Humaytá-Lagoa. Cada um tem cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de 3 pavimentos, dentro das exigencias municipaes. Rua 12 de Maio junto ao n. 6, por 50 contos e rua Maria Angelica junto ao n. 31, por 70 contos. Tratar com Junqueira & C., Ltda. Rua Quitanda n. 113, 1º and. (C 2263)

IPANEMA

Vende-se uma casa nova, estylo colonial hespanhol, com finos trabalhos de architectura, toda pintada a oleo e com todo o conforto que se possa desejar para familia de alto tratamento, situada em rua transversal á Avenida Vieira Souto, a quarenta metros da praia. A casa está toda mobilada com moveis de estylo em jacarandá, tapetes finissimos, cortinas de filet verdadeiro, geladeira a gaz, victrolas, objectos de arte etc. Preço: 270:000$000, comprehendendo a casa e todo o mobiliario. Photographias e demais informações com o sr. Santos. Rua da Assembléa n. 17. Das 2 horas em deante. (C 2234)

Verão em Friburgo

Vende-se o sitio TINGLY, no melhor recanto de FRIBURGO. Bungalow moderno. Agua nascente encanada. 800 arvores frutiferas. 5 minutos do centro. Trata-se na travessa Carlos de Sá n. 15. Tel. B. B. 3727 — RIO. (C 2239)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar, peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua dos Ourives, 51, 1º. (C 3089)

PREDIO — NICTHEROY

Vende-se ou aluga-se lindo predio novo de esquina, proximo a praia das Flexas. Facilita-se o pagamento. Para familia de tratamento. Rua S. Sebastião numero 21. (C 2266)

TERRENO

No principio da Av. Niemeyer, vende-se, parte dos pagamentos a prestações. Informações com o sr. Neves no bar 20 de Novembro, ponto final dos bondes Ipanema. (C 3105)

PREDIO E TERRENO

Vende-se um predio novo, dois pavimentos, 5 quartos, salas, garage, em terreno de 30 x 31 1|2, excellente bairro, rua calçada e arborizada, fim de Humaytá, rua Custodio Serrão, 20. Tratar á Av. Rio Branco n. 111, sala 301, das 2 ás 5 horas da tarde. (C 3054)

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se um em rua perpendicular á praia de Botafogo, com alguns materiaes, mede 21,50 por 44 de fundos, só ao pretendente deste se mostra; ... Caixa Postal 439 — Ao proprietario. (C 3046)

FAZENDA

Arrenda-se 300$000 mensaes e 20 % producção grande e montada, 400 alqueires mattas virgens, fabricas farinha e aguardente, pequeno cafezal, varzeas araveis, casa todo conforto, agua encanada e luz electrica propria, boa aguada e bom clima, transporte barato, a 10 horas do Rio. Cartas a J. H. neste, devendo comprar animaes e gado no valor de 6 contos. (C 3053)

VENDEM-SE 3 predios novos no Meyer, por 50 contos; 1 predio no Engº de Dentro por 28 contos; 1 predio no Riachuelo, por 50 contos e 75 contos; 1 predio no Andarahy, por 75 contos; 2 predios na rua Alegria, por 36 contos; facilitando-se o pagamento. Tratar com ... Andradas, ... sob. com o Sr. Affonso. (C 3016) I

CASA — PETROPOLIS

Vende-se mobilada á avenida Rio Branco n. 65. Tratar pelo telephone Ipanema 1903. Central 2968/1986. (C 2298)

VENDAS DIVERSAS

FAMILIA de tratamento, que se retira desta capital, desfaz-se dos moveis, crystaes e metaes. Ver e tratar á rua Nathalina n. ... Muda da Tijuca. Tel. Villa 2583. (C 1934) 2

MOVEIS. Vende-se 1 dormitorio inteiro e tambem uma sala de jantar com copa e pequena mobilia, á rua Justiniano da Rocha n. 31, Villa Isabel. (C 1980) 2

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para solteiro, toda laqueada. Ver e tratar á rua Jangadeiros n. 44 — Ipanema. (C 2223) 2

VENDE-SE, por falta de espaço, um lindo canil de reproductores Leborn amarello, ainda novos, em plena postura, ... Ver e tratar hoje ... Emilia Guimarães n. 36 — Cambary. (C 2306) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE lindo sobrado com ... Informações com o sr. Ricardo. Beira Mar 1645. (C 3005) 5

ACHADOS E PERDIDOS

GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela 346.873, desta casa. (C 2208) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela A-7.404, desta casa. (C 1912) 4

DIVERSOS

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com ou sem pensão, um grande e um pequeno. (C 3114) 3

AVES e Ovos de raças afamadas, campeão das exposições do Districto Federal. Rua Itapagipe n. 155. (C 3107) 3

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas mobiladas, louças, metaes, machinas de costuras, cofres etc., chamados á Sebastião. Phone C. 4363. (C 3094) 3

INVENTARIOS. Adv. T. Costa. R. 7 de Setembro, 82, 1º and., s. 21

até 5:000$	300$000
de 5:000$ a 15:000	400$000
de 15:000$ a 30:000$	600$000
de 30:000$ a 50:000$	800$000
de 50:000$ a 100:000$	1:000$000

mais de 100:000$, 1 % do monte; maximo dos honorarios, 10:000$000. (C 2210) 3

PENSÃO RIBEIRO — Sala de frente, 4 sacadas, aluga-se, mobilada, familia com informações, cavalheiros tratamento; alimentação sadia, conforto e limpeza; rua do Riachuelo n. 158. (C 3049) 3

PIANOS — Afinam-se e concertam-se, assim como a extincção completa do cupim. Tel. Norte 5767. (C 3085) 3

Cortinas 1$900
A ORIENTAL está vendendo itamine branca para cortinas, largura 1,30 a 1$900 o metro; temos grande quantidade. RUA LARGA, 51.

MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3951. (C 3109)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 2273)

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (Antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 3031)

Coqueluche?
THAPRICORIA
Formula deixada pelo **Dr. Licinio Cardoso.**
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua da Assembléa, 43

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (C 2220)

RAINHA DA HUNGRIA
Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix", que gozam das sensacionaes propriedades Magicas de Embellezar, Rejuvenescer, Eternizar a mocidade. Procure conhecel-os. Peça Estojo da Grande Marca Rainha da Hungria com 7 productos, 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!!!!! Use Rosipor, se tem póros dilatados. Use Oly se tem pelle gorda. Use productos Electricos — se tem pellos. Se tem defeitos na pelle, applique a Mascara de Belleza.
Academia Scientifica de Belleza
AV. R. BRANCO ... 134 — 1º ... Setembro, 166

SEMPRE COM SURPREZAS
COBRA — EDITH
PROCURAR invariavelmente
"A' LIEGIANA"
Ouvidor, 141, para compra de calçados chics para homens, senhoras e creanças.
Chapeus e bolsas para senhoras: verdadeiras novidades! para a estação
68$000 — Pelo Correio mais 3$000. Em varias combinações de côres chics e modernas!

GONORRHEA antiga por mais que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (C 3069)

GRIPPE?
Vicoetarus
Formula deixada pelo **Dr. Licinio Cardoso.**
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua da Assembléa, 43

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira de dois pistões e cuspideira de fonte. Rua Acre n. 6. (C 2290) 7

VENDE-SE cadeira "Wilkerson", ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (C 1987) 7

PROFESSORAS

BANCO DO BRASIL — Concurso — Curso de habilitação, sob a direcção de antigo funccionario do Banco. Informações com o sr. Martini, rua da Candelaria n. 74, das 9 ás 17 horas. (C 1610) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (C 3041)

A ESCOLA UNDERWOOD a mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição em pouco tempo. R. Carioca, 11. (C 3119) 9

COPIAS á MACHINA. R. Carioca, 11. (B 27882)

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcante, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 1921) 9

INGLEZ, francez, portuguez, ensina professora com longa pratica; informa sr. Alair; 41, Quitanda, 1º and. (C 2282) 9

GUARDA LIVROS — Caixa do Correio n. 443. Acceita escriptas avulsas. Dá referencias. (C 2299) 9

PROF. particular, 50 annos de edade, casado, vindo da Europa com as melhores referencias e tendo 14 annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez (analyse e redacção), arithmetica, etc., na rua São José, 34-2º, onde mora com a familia. (C 2185) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio. Theoria, pratica, dicção, traducções, solf., canto, piano. (Livraria), rua S. José n. 37. Tel. C. 3429. (C 2259) 9

PROF. Cyrillo Chaves: Portuguez, Francez, Inglez, Latim e Mathematicas. Assembléa, 101. (C 1993) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M.; piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa n. 8, 2º andar. C. 1370. (C 3048) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Telephonar Villa 4091. (C 3092) 9

A unica fortuna que temos absoluta certeza de não perdermos é a da educação

Ensine a ARTE DO PIANO ás suas filhas
O preço não será a diffculdade; pois que a

Casa Beethoven

Os vende em prestações mensaes desde
Rs. 150$000
Rua Sete de Setembro N. 233
Victrolas — em prestações desde Rs. 65$000
Mechanico perito para Victrolas electricas ou de corda.

GRUPOS MAPLE

Vendem-se um em couro legitimo e outro em tapeçaria, na rua Senador Dantas numero 5. (C 3034)

Mobilias coloniaes

Vendem-se uma para escriptorio e outra para sala de jantar, na rua Senador Dantas numero 5. (C 3034)

FLAMENGO

Perto da praia á rua Marquez de Abrantes n. 96. Vende-se acabado de construir. Tratar á rua Assembléa n. 17, 1º andar, sala 1, das 10 ás 12 e 3 ás 5 horas. (C 3004)

Predio no centro

Aluga-se um esplendido, proprio para moradia, pensão, ateliers e escriptorios. Para ver e tratar á rua Senador Dantas n. 20. (C 3006)

ALUGA-SE

Casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheira e quintal com tanque para lavagem. Ver e tratar na rua Marechal Niemeyer numero 22, entre Bambina e Assumpção. Botafogo. (C 2248)

PENSÃO

Traspassa-se contrato de seis annos de duas casas ricamente mobiladas, pensão familiar sempre repleta e bem afreguezada; preço muito conveniente para quem ficar com todos os moveis e utensilios; negocio urgente por motivo da sahida urgente da proprietaria. Telephone B. M. 1304. (C 2251)

Casa na Tijuca

Aluga-se por 700$ magnifica casa para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Almirante Cockrane n. 59, a qualquer hora. (C 2250)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (C 3023)

APARTAMENTO — LEME

Aluga-se um completamente independente, bem mobilado ou não, á rua Gustavo Sampaio n. 210. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 140. (C 2258)

Sedan "Essex" 1929

4p. licenciada, segurada, 7 mezes de uso, traspassa-se contrato, ver e tratar com sr. Oliveira, á rua Barão Flamengo n. 26. (C 2260)

Loja na Avenida

Aluga-se a de n. 177. Trata-se no 1º andar. (C 3044)

ALUGAM-SE

Em Lins Vasconcellos tres bons armazens, com optima moradia nos fundos; longo contrato, á rua Maria Luiza n. 76, onde se trata; bonde á porta. (C 3047)

Casa na esplanada do Senado

Traspassa-se a casa da rua Carlos Sampaio n. 41, loja, com telephone, com ou sem moveis. (C 3043)

Piano Allemão

Vende-se bonito, claro, cêpo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. Preço baratissimo, devido retirada urgente, facilitando-se pagamento querendo. Rua Barão de Mesquita n. 507. (C 3040)

HYPOTHECA — 20:000$

Sobre um predio no Leme, que está alugado por contrato de 600$ mensaes, precisa-se do emprestimo de 20 contos, por 3 annos, juros de 12 %. Quem tiver, é favor dirigir-se á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (C 2261)

GUARDA-LIVROS

Competente e dando optimas referencias, acceita escriptas avulsas, cartas para este jornal a B. C. (C 1963)

Prisão de Ventre!

Quer ficar bom? Mande edade e envelope sellado subscripto para resposta, é Ventre-San, rua São Christovão n. 558. — Rio. (C 2236)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 50 — RIO. (C 2238)

Bairro Serrador

Deseja-se uma sala mobilada e independente, para cavalheiro distincto. — Faz-se contrato. Indicações e preço a Alves. Caixa Postal 2088. (C 1975)

CINEMA

Vende-se superior, bom contrato e bom negocio; facilita-se o pagamento; informações no "Correio da Manhã", com Georgino. (C 2241)

SEDA listrada p'. VESTIDOS comprada em leilão na Alfandega — Metro 12$500; na liquidação da CASA TAVARES Rua L. de Camões, 12 (0087)

PHARMACIA

Vende-se uma no melhor ponto de Nictheroy, fazendo optimo negocio, boa casa de moradia e consultorio. Informações com o sr. Jayme, na rua São Pedro n. 82 — Drogaria. (C 2245)

SEDA listrada p'. CAMISAS Artigo superior — Metro, 12$500 — na liquidação da CASA TAVARES Rua Luiz de Camões, 12 (0087)

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Nove de Fevereiro n. 37, com 5 quartos e 3 salas; chaves por favor no n. 32 da mesma rua. Tratar com o sr. Raul Campos. Casa Sportsman, á rua dos Ourives n. 25. Tele Norte 2419. (C 1968)

Auto-piano 2:000$

Vende-se um bom piano-pianola, em bom funccionamento, com banco e musicas, motivo urgente. Rua São Francisco Xavier n. 449 Maracanã. (C 2237)

É o anhélo de todos. Saude perfeita, belleza e vigôr; sem elles aquelle imãn que attrahe os dois membros dessa união em breve perde a sua força attractiva. Se, por accaso, se sente débil, mentalmente fatigado ou nervôso, tome o Elixir "Sorôt" e verá como o vigor lhe é restaurado. O Elixir "Sorôt" não contem canthàridas nem nenhuma outra substancia semelhantemente injuriosa. É uma combinação vegetal em forma concentrada, preparada por um novo processo, por um dos maiores laboratorios do mundo. É um rejuvenescedôr que actúa directamente sobre os centros nervósos, restaurando o vigor physico e mental. Comêce a tomal-o immediatamente.

Approvado pela Directoria de Saúde Publica do Brasil.

Chapéos e Carapuços

PARA SENHORAS

em palhas finas côres, verdadeiras surprezas!!... São encontrados na

"A' LIEGIANA"

a preços que recommendam esta nova casa. Verifiquem — OUVIDOR, 141.

USAR O CHAPÉO DE PRAIA

Galveston Beach

E' COMO USAR O "ROLLS-ROYCE" NO CORSO

COM ALUGUEIS COMPRARÁ' SUA CASA NO MEYER, EM PRESTAÇÕES de 276$, 283$, 289$, 302$ e 329$

Pelos preços de 22:500$000 — 23:000$ — 23:500$ — 26 e 28 contos, com entradas iniciaes de: 1:000$ — 1:500$ — 2 e 3 contos, vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, com 1 sala e 2 quartos as menores, e as maiores: 2 quartos e 2 salas, tendo todas: varanda, jardim, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Trata-se das 7 ás 11 horas, á rua Adriano, n. 139, no local, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana, 123, loja, com o sr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano. Para resolver qualquer negocio estará domingos e feriados o encarregado geral das vendas (todo o dia). (093)

Casa Altiva

CALÇADOS FINOS

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente ao Mathias

30$ Fina pellica envernizada, preta, vistas de pellica preta, fôsca, Luiz XV, cubano médio.

33$ Em naco marron, guarnições beije, Luiz XV, cubano médio.

Em salto cavalier menos 3$ em par; porte 2$500.

Fortes alpercatas em vaqueta marron granida.

De ns. 17 a 26 — 4$500
" " 27 a 32 — 5$500
" " 33 a 40 — 7$500

Porte 1$500 em par.

Pedidos a J. DE SOUZA. (13880)

POLICIAL ALLEMÃO

tambem duas cadellinhas, todos com 4 mezes, rara belleza, purissimos, vendem-se pelo seu valor. — Rua 18 de Outubro 111 Muda. Não se informa pelo telephone. (C 3018)

Dentaduras velhas. Ouro COMPRA-SE

Paga-se bem dentaduras e todos outros caldos da bôca, Jóias quebradas, etc. Rua da Quitanda, 174, 2º andar. (C 3084)

CASA CONDE BOMFIM

Aluga-se a parte inferior do predio á rua Conde Bomfim 479, com optimas installações, garage e totalmente independente. As chaves se encontram na parte superior. Trata-se no "Edificio da A Noite" — Sala 512. Phone Norte 4340. Ramal 51. (C 3058)

AS IMPRUDENCIAS DIGESTIVAS

devem ser evitadas, porém se por casualidade comer demais, d'um prato que favoreça d'um prato pesado que faz demorar a sua digestão, tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente e o seu mal estar desapparecerá quasi immediatamente. A mais pequena mudança nos seus habitos de refeições póde provocar um excesso de acidez e a Magnesia Bisurada, graças á sua composição alcalina, neutralisará esta acidez e suprimirá a azia, peso, pesadume, dilatações de estomago e outros incommodos que poderiam vir depois. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar acha-se á venda em todas as pharmacias. (14752)

Praia de Botafogo

Aluga-se a familia, ... o predio n. 416, recentemente reformado, e confortavelmente mobiliado, tendo 4 aposentos, 3 salas e mais dependencias. Póde ser visitado ... Outras informações pelo telephone Sul 1734. (C 1042)

Radio - Vitalisador TITAN

Captor de energia cosmica. (Invento allemão) baseado nas leis do electro magnetismo terrestre. Applicavel no interior do calçado. Poderoso tonificante do systema nervoso, especialmente efficaz no rheumatismo. Compensador immediato do desgaste de energias physicas. — Remette-se folheto gratis. — DEL RIO & CIA. — Rua S. José n. 74 — 1º — Rio de Janeiro. (1749)

DORMITORIO

De solida construcção, com 7 peças, vende-se por 1:600$, custou 3:200$. E outros moveis. Hotel Mem de Sá, apartamento 20. (C 2268)

COPACABANA

Rua Constante Ramos, canto de 4 de Setembro. Posto 4

Vendem-se esplendidos lotes. Tratar no n. 3 da rua 4 de Setembro. (C 3079)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se, em grande terreno, propria para pensão, collegio ou grande familia. Trata-se á rua Senador Vergueiro n. 193. Tel. Beira Mar 1823. (C 1068)

GRANDE LOJA NO CENTRO

Rua Sete de Setembro n. 141. Aluga-se por contrato de 7 annos. (C 3062)

PHARMACIA

Vende-se uma á rua Bella de São João n. 130, motivo ter terminado o contrato. Ver na mesma rua n. 137, com o sr. Dr. Liberally. (C 1998)

Furnished house

To let a new and well furnished house with 3 rooms; 5 bedrooms, etc. Garage and telephone, at r. Costa do Serrão, 43 (Jardim Botanico). Apply Sul 5392. (C 1999)

Magnifico contrato de um galpão

Traspassa-se um, optimo para garage ou fabrica. Informações á rua da Quitanda n. 6, 1º andar. (C 1995)

Colletes e Cintas

Fabricam-se com perfeição na officina do Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá, 183 — De 10 ás 3. Central 0914. (C 710)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (0042)

Caminhões para Feira-livre

Vende-se a conto de reis, caminhões FORD, licenciados e em perfeito estado. Ver e tratar á rua do Cattete numero 148, com o sr. Mattos. (C 1932)

A mais fina cambraia de linho

para lenções, colchas e lingerie, de importação directa, encontrem no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 3076)

PEQUENO ESCRIPTORIO

Aluga-se um pequeno escriptorio á rua do Ouvidor, 182, 1º andar. Trata-se na loja. (C 3026)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e promover o fornecimento do freio de duas ou varias sapatas, privilegiado pela Patente de invenção n. 15.723, da qual é concessionaria a BENDIX BRAKE COMPANY. (C 1972)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião. — Av. Gomes Freire n. 108, terreo. (C 2024)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

ESCRIPTORIOS PARA DESPACHANTES

Alugam-se á rua do Ouvidor n. 11, 1º andar, servido por elevador. (C 1916)

Pensão á venda

Vende-se uma situada no melhor local de Copacabana, toda occupada por bons pensionistas e com regular freguezia de marmitas, por doença da proprietaria. Tambem acceita-se socio que possa assumir a gerencia. Informações á rua Sete de Setembro numero 59. Casa Nioac. (C 2254)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se no melhor ponto, um 3º e um 4º andar, servidos por elevador. A tratar á rua Candelaria, 55, Terreo. (C 2166)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse, rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço á Maria G. de Andrade. Rua da Gloria 9 S. Paulo.

AOS INTERESSADOS

BARRO HESPANHOL PARA CLARIFICAÇÃO DE VINHOS

DROGARIA BERRINI

BUENOS AIRES, 18 (867)

PIANO PLEYEL

Vende-se um completamente novo, pela metade do valor. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (C 2256)

LARGO S. FRANCISCO

Loja e sobrado á rua dos Andradas n. 7, aluga-se por contrato de 5 annos, a partir de 5—1—930. Offertas por escripto ao sr. Silva, nesta redacção. (C 1983)

PARA PALACETE OU PENSÃO

Vende-se um esplendido fogão a gaz com forno e estufa, reforçado, garantido. Por valor de Rs. 800$000, por Rs. 350$000, incluindo a collocação, á rua General Camara n. 240, loja. (C 3036)

BANHOS DE MAR

Aluga-se uma casa nova, mobilada com todo o conforto, distante 50 metros da praia das Flexas. — Rua Dr. Paulo Alves n. 39 (Jardim do Ingá), Nictheroy. Trata-se na mesma ou no Rio á rua Primeiro de Março n. 65, 2º andar, com o sr. Olympio. (C 1974)

A senhora tem falta de leite? USE O GALACTÓPHORO que obterá resultado surprehendente. Para augmentar, melhorar e fortificar o leite da senhora que amamenta, em poucos dias. (1781)

FORD DE TRANSPORTE

Vende-se um em bom estado de uso, com carroceria fechada. Para ver e tratar á rua Prainha n. 72. (C 1978)

VITRINE

Vende-se uma em perfeito estado á rua da Quitanda numero 90. (C 1978)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casa com ou sem mobilia á rua Bartholomeu Gusmão n. 54. Costa Gama. Informações na mesma. (C 1958)

CAPITALISTA

Precisa-se de um capital para a exploração de uma industria privilegiada, que depende de pouco capital. Trata-se na rua do Mercado n. 34, 1º andar, com Castello Branco. (C 1981)

COPEIRO

Precisa-se de um copeiro que saiba encerar e com referencias. Rua Dias da Rocha n. 79, Copacabana. (C 3002)

PIANO PLEYEL

Vende-se por 2:000$000, em bom estado. Ver e tratar á travessa Patrocinio n. 32, Andarahy. (C 3001)

MOTORISTA

Mecanico e chauffeur para o interior, offerece-se. Tratar com Souza á rua B do Bananal n. 258, Cascadura ou cartas a E. S., neste jornal. (C 1980)

GRANDE VENDA de Casemiras Inglezas POR MEIO DE SORTEIOS

Em vista do grande stock de lindos e modernos cortes de casemiras ultimas novidades chegadas de Londres, para mais de doze mil Libras Esterlinas (12.000 Libras) ou sejam approximadamente quinhentos contos de réis (500:000$000), o Club de Ternos de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor n. 66, sobrado, a prestações semanaes de 10$000, os seus cortes de ... sobretudos ... das mais finas Casemiras Inglezas, pretas, azues e de linhas e variadas côres, para ternos, em ... sorteios. Tambem se vende de fóra dos sorteios, á Alfaiataria e particulares. (556)

Casa Marialva

132—R. Sete de Setembro —132

Modelo 1030

Alpercatas em pellica estampada

Ns. 18 a 26 — 10$000
Ns. 27 a 32 — 12$000
Ns. 33 a 40 — 14$000

Pelo Correio, mais 1$500

Modelo 1031

Alpercatas pretas envernizadas, artigo fino

Ns. 18 a 26 — 10$000
Ns. 27 a 32 — 11$000
Ns. 33 a 40 — 12$000

Pelo Correio, mais 1$500

Modelo 1015

Alpercatas marron

Ns. 17 a 26 — 8$000
Ns. 27 a 32 — 9$000
Ns. 33 a 40 — 11$000

O mesmo artigo em pellica envernizada preta, mais 4$000 por par.

Pelo Correio, mais 1$500

Pedidos, a F. SILVA & GONÇALVES (0324)

Geladeira Duarte

COM A VOLTA DO CALOR AUGMENTA A PROCURA DA INCOMPARAVEL GELADEIRA "DUARTE" c unica que satisfaz a todos pelo seu baixo preço; pelo seu perfeito acabamento e pela excellencia dos materiaes empregados na sua confecção.

Vende-se em todas as boas casas de moveis. Fabrica: — Rua Francisco Eugenio, 111. Tel. Villa 1852. (C 2264)

A Casa Roberto

QUE NEGOCIA EM JOIAS DE OCCASIÃO está torrando o seu grande stock.

MELHOR QUE EM LEILÃO. NÃO HA LANCES. O FREGUEZ E' QUE FAZ O PREÇO. ENTREGAMOS A JOIA POR O QUE O FREGUEZ QUER DAR.

Quer a prova? Visite a CASA ROBERTO e convencer-se-á de que o objecto que em qualquer casa lhe custa 100, ali lhe custa 10.

CASA ROBERTO

AV. RIO BRANCO, 127

Em frente ao "JORNAL DO BRASIL".

Teleph. N. 8277 N. 0716.

HOTEL EM THEREZOPOLIS

Traspassa-se bem montado e contrato longo; trata-se com o dentista Ribeiro, rua Rodrigo Silva, 42, 4º and. (C 2279)

Se não fôr feito pela "DU PONT" não é "DUCO"

Nos Laboratorios de Pesquizas Du Pont os scientistas medem as côres.

ALGUNS DOS FAMOSOS PRODUCTOS "DU PONT"

POLIDOR "DUCO" Nº. 7

Fabricado especialmente para a conservação das carrosserias e todos os objectos pintados a "DUCO". Proporciona um lustro brilhante e duravel.

AUTO - TOP - FINISH N. 7

Producto usado para o reacabamento das capotas e conservação impermeavel

NICKEL - POLISH Nº. 7

Especial para limpar e dar brilho aos metaes finos. Não damnifica o polimento.

Os OLHOS SOBREHUMANOS da Sciencia mantêm a uniformidade das CÔRES

Os aperfeiçoamentos dos productos DU PONT, reconhecidos como superiores por milhões de pessôas de todo o mundo, representam uma luta incessante que exige o gasto de grandes sommas de dinheiro em pesquizas chimicas.

Nesse afan e trabalhando continuamente nos Laboratorios DU PONT, chimicos especialisados médem as côres em apparelhos scientificos e as medidas physicas obtidas offerecem a segurança da sua uniformidade.

Antes, porém, de serem offerecidos ao publico, o acabamento "DUCO", de fama universal, e todos os outros productos DU PONT, são submettidos a multos exames e a tantas outras próvas scientificas.

Em tudo quanto seja necessario um acabamento bello e duravel, desde o mais simples material de estradas de ferro até o mais fino mobiliario — ou em qualquer outro artigo — use "DUCO".

A famosa pintura "DUCO" está sendo usada, em todo o Brasil, pelos fabricantes de moveis e de um consideravel numero de outros artigos de metal ou de ferro, com grande satisfação e verdadeiro successo, tal a bellesa que as suas côres lhes emprestam.

Para o seu novo carro ou para o seu carro actual, quando tivér de repintar, exija "DUCO": o melhór e mais bello acabamento.

No lar, "DUCO PARA PINCEL", proporciona, numa grande variedades de côres, um encanto attrahente e seductor.

E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO., INC.

Exija o genuino DUCO

O oval DU PONT indica o verdadeiro

DISTRIBUIDORES:

SOC. AN. BRASILEIRA ESTªBS

MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

ENGENHOS DE SERRA

TYPO COLONIAL PARA TORAS E COUÇOEIRAS

Laminas de serra para engenho circular e de fita

Especialistas em oleos lubrificantes, correias de transmissão, rebolos de esmeril e navalhas para plainas.

van ERVEN & Cia.

Telegrammas "ERVEN"

131, Rua Theophilo Ottoni, 131 — Rio de Janeiro

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em Novembro de 1929 ás 15 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
457	AM	Quinta-feira, 7 de Novem.	50$000	200:000$000
458	AH	Quinta-feira, 14 de Novem.	25$000	100:000$000
459	AH	Quinta-feira, 21 de Novem.	25$000	100:000$000
460	AH	Quinta-feira, 28 de Novem.	25$000	100:000$000

Em 26 de Dezembro, 500 Contos em dois premios de 250 por 150$000

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 —:— RIO

LOTERIAS — (a maior agencia)

Pedidos a

L. COSTA & Cia. LTDA.

Caixa Postal, 481

Casas antigas

Transformo em casas modernas, da fórma mais barata possivel. Procure sem compromisso o engenheiro architecto Candido de Albuquerque. — Rua Uruguayana n. 119, 1º, de 4 ás 6. (C 3056)

Lenções de linho bordados á mão a 65$ para casal

Verifiquem nossos preços e qualidades sem compromisso. Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Tel. Central 5396. (C 3076)

Roupas de cama em linho bordado á mão

Lindo sortimento pelos menores preços. Visitem nossa casa sem compromisso. Catram Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º and., Central 5396.. (C 3076)

Especialistas em linhos puros em geral

Importação directa, vende-se a varejo. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 3078)

Linho em côres para lençol

Importação directa, vende-se a varejo. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Central 5396. (C 3078)

VENDEM-SE

Por motivo de mudança de ramo de negocio que o de botequim e restaurant, á rua da Carioca n. 56, vende-se por preços excepcionaes o seguinte: 1 varejo de cigarros novo; 1 armação cozinha; 3 fogões, sendo 1 a lenha e 2 a gaz. Varios espelhos em optimo estado, assim como muitos outros utensilios. Trata-se no mesmo.

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	7222— 6
2º "	7821— 6
3º "	4253—14
4º "	0443—11
5º "	0573—19
Moderno.....	312— 3
Rio......	553—14
Salteado......	22

Para amanhã:

2985 — 3094

1131 — 0661

VARIANDO...

INVERTIDO

ZANGÃO

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.*

SORTES GRANDES RIO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Annullação de casamento

Promove-se; cartas neste jornal para "Advogados". (C 1991)

FUNILEIROS

Precisa-se á rua do Cattete n. 48. (C 1990)

Nova Garantia...	498
Fluminense.....	971
Operaria.....	205
Noite......	639
Caridade.....	852
Mineira.....	165

N. P.

Nictheroy, 19-10-929.

O SONHO DE OURO

VENDEU QUINTA-FEIRA PP.

— 4151 —

200:000$000

E já temos á venda os bilhetes da Grande Loteria do Natal da Capital Federal a extrair-se em 31 de Dezembro. 1.000:000$000 por... 100$000

HABILITAE-VOS

Galeria Cruzeiro, 1

OSCAR & CIA. (660)

A' Garantia....	773
Fluminense...	617
Operaria.....	439
Noite......	840
Caridade.....	954
Mineira.....	623

Nictheroy, 19-10-929.

BILHETES PREMIADOS

Adquiram no THESOURO LOTERICO Galeria Cruzeiro

Salão do Caldo de Canna

ANTONIO A. DOS SANTOS (0366)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter cartas com enveloppe subscripto para resposta a L. Ludovina Macedo; á rua Maxwell n. 98 — Aldeia Campista. (0663)

Chocolate Creme

é o novo biscoito de uma fabrica que tem como velho costume — Bem servir ao povo. Prove hoje mesmo os saborosissimos "Chocolate Creme"

BISCOITOS AYMORÉ

SECC. PROP. MOINHO INGLEZ

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 230ª extracção de 1929, 29ª do plano numero 39.

Premios sorteados

37.222	200:000$000
27.821	20:000$000
24.258	10:000$000
448	5:000$000
578	5:000$000
7.987	5:000$000
14.408	5:000$000
15.338	5:000$000
41.088	5:000$000

14 premios de 2:000$000

1209 2680 5238 6296 10024
10326 10066 20993 25909 32962
38117 35257 39601 41955

20 premios de 1:000$000

1239 3011 7964 10048 10975
13094 18254 21864 22911 25530
28716 42257 42498 46088 49160
51676 52858 53605 58794 59878

38 premios de 500$000

489 990 2441 4284 4291
4627 5220 6239 7082 7946
8165 12938 13205 16849 18020
19940 20095 22984 23663 29627
29724 31015 33426 34817 35197
36805 37112 38851 40428 47990
48309 48874 50765 52125 53302
55088 55520 57076

80 premios de 200$000

1246 5017 5435 7269 8152
8891 8896 9736 10158 10217
11048 11138 11208 11681 11859
11870 12322 14194 15298 15680
16662 17010 17290 17816 17755
19186 19854 20646 22078 24351
24261 25493 28154 28272 28554
28870 29267 30107 30800 31125
31640 32873 33241 33315 33620
34387 36189 36342 36654 37046
37773 37837 38200 38470 38970
39004 39192 39826 39828 41513
42125 42187 42813 43819 43754
46667 47711 47764 48939 49718
51653 52197 52198 52464 53807
55580 56500 58005 58332 58419
59664

Approximações

37221 e 37223	2:000$000
27820 e 27822	1:000$000
24252 e 24254	1:000$000
442 e 444	500$000
572 e 574	500$000
7986 e 7988	500$000
14405 e 14407	500$000
15332 e 15334	500$000
41087 e 41089	500$000

Dezenas

37721 a 37730	500$000
27821 a 27830	200$000
24251 a 24260	200$000
441 a 450	100$000
571 a 580	100$000
7981 a 7990	100$000
14401 a 14410	100$000
15331 a 15340	100$000
41081 a 41090	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 22 têm 40$; em 2 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 22.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 06, 09, 21, 33, 43, 53, 73, 80, 87 e 88 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

18.738	100:000$000
27.736	10:000$000
33.836	5:000$000
40.243	3:000$000
42.715	2:000$000
17.678	1:500$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 12 a 19 de Outubro de 1929:

Dia 12—Sabbado....	892 e	92
Dia 14—Segunda-feira...	480 e	80
Dia 15—Terça-feira...	475 e	75
Dia 16—Quarta-feira...	197 e	97
Dia 17—Quinta-feira...	841 e	41
Dia 18—Sexta-feira...	983 e	83
Dia 19—Sabbado....	222 e	22

Rio, 19 de Outubro de 1929. O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

Nota — Entrada pela rua do Carmo.

PHARMACIA

Vende-se uma, boa, perto do centro, esquina, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto, desembaraçado. Trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o dr. Luiz Penna. (B 27665)

SEDA listrada pª. VESTIDOS

comprada em leilão na Alfandega — Metro 12$500; na liquidação da CASA TAVARES Rua Luiz de Camões, 12 (0087)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

O — PROGRAMMA SERRADOR — apresenta o seu primeiro film "FALLADO e CANTADO" com

GEORGE JESSEL

e MARGARET QUIMBY e GWEN LEE na grande producção da TIFFANY STAHL

Rapaz de Sorte

No programma: SONHOS DE OURO colorido da TIFFANY — o — REVISTA ODEON Nº 11

HORARIO — Complemento — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 — RAPAZ DE SORTE: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 e 10.15.

A SEGUIR

A estupenda creação da METRO GOLDWYN

HOLLYWOOD —REVUE—

A revista das revista com todo o elenco da "M. G. M."

HOJE — Ultimo dia com o film emocionante da FOX FILM

OS 4 DIABOS

JANET GAYNOR - CHARLES MORTON - MARY DUNCAN - BARRY NORTON

"Largo al factotum" pelo barytono BONELLI — e FOX MOVIETONE JORNAL N. 8.

HORARIO — Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00. — OS 4 DIABOS: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20.

AMANHÃ

Será a METRO GOLDWYN, que dará WILLIAM HAINES e JOAN CRAWFORD em

Novo Campeão

HOJE — ULTIMO DIA — com o trabalho de

LON CHANEY

e a linda ANITA PAGE

no sensacional film da METRO GOLDWYN MAYER.

Emquanto a Cidade dorme

Complemento: Orchestra JANE GARBER — e Desenhos animados (da "M. G. M.")

HORARIO: 2.00 — 3.35 — 5.10 — 6.45 — 8.20 — 9.55

AMANHÃ

ALICE WHITE no film da FIRST NATIONAL

Fogo nas veias

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia da explendida alta-comedia

A nação quer uma creança

com o divertido desempenho de Elga Brink - Werner Fuetterer

Complemento: UFA-JORNAL 88 e o bello film cultural em 1 parte: «Varias especies de animaes brasileiros».

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa da valiosa policiale

O crime do silencio

Um notavel film da «SECÇÃO CULTURAL» com CONRAD VEIDT - MARY PARKER

CAPITOLIO — IMPERIO

THEATRO PHENIX

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições

CARNE DE TODOS

HOJE A'S 2, 4, 6, 8 e 10 HORAS

Dois sensacionaes films em um programma!

A pedido, o romance sensual de Pierre Louis

Aphrodite

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

MÃES! ESPOSAS! PAES! MARIDOS!

e todos os candidatos ao casamento!

Venham ver

AMANHÃ :: AMANHÃ

no

Theatro Phenix

o grandioso programma scientifico, que vos interessa, com dois films que se completam

A hygiene do casamento

film scientifico de profilaxia sexual em 6 actos e

Em defesa da maternidade

Film de Cirurgia Obstetrica em 6 actos

Partos normaes e anormaes

O film que ensina a respeitar a mulher prestes a ser mãe e admiral-a quando ella está passando por esse transe sublime e angustioso!

Entrada prohibida para menores e senhoritas.

Nota — As frizas e balcões de frisas estarão reservados para as senhoras que desejem assistir a esse programma de real interesse.

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 - C. 2343

DIVINA DAMA

FOI A MULHER QUE MAIS AMOU... A sua graça, belleza e elegancia seduziram multidões! — CORINNE GRIFFITH é a maravilhosa interprete principal desse film. No mesmo prog. DUAS COMEDIAS

Amanhã — LAÇOS DE AMIZADE, com William Boyd e LI... DA, com Warner Baxter.

Cinema Rio Branco

R. SENADOR EUZEBIO, 132—N. 1636

CHRISTINA

Com JANET GAYNOR

AHI TURUNAS

com MONTE BLUE

ABUTRES DO MAR

3º e 4º episodios

1ª classe, 1$500 e 2ª, 1$000.

Amanhã — AMOR ETERNO, com John Barrymore e FATAL INTRIGA, com Renée Adorée. (0617

CINE HELIOS

Rua Barão de Mesquita n. 640 — V. 0767

O unico cinema do bairro que tem o verdadeiro cinema falado com os inegualaveis apparelhos da "Radio Corporation"

DEUS BRANCO

synchronizado e musicado, com MONTE BLUE e RAQUEL TORRES

Complemento: — Soprano, Ivette Rugel e tenor, Craig Campell, em DOIS FILMS CANTADOS. —

MATINE'E, A'S 2 HORAS.

Amanhã — O SUBMARINO, com Jack Holt, cantado, synchronizado e musicado e SAUDAÇÃO DE MUSSOLINI a 25.000 fascistas no Coliseu de Roma.

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

HOJE | Ultimo Dia! | HOJE

Em Matinée e Soirée:

A Paramount apresenta a sua melhor producção deste anno, uma verdadeira joia:

Marcha Nupcial

Film colorido, em 12 partes.

No mesmo programma — UMA COMEDIA e FOX-JORNAL.

Amanhã — Madge Bellamy, em SANDY e Thelma Todd, em — O DINHEIRO DA CORAGEM. (C 2222)

POR CONTA DO BONIFACIO

E' a nova e linda revista de Carlos Bittencourt, Cardoso Menezes e Affonso de Carvalho no Theatro Republica pela Companhia MARGARIDA MAX. Todas ás noites 7 3|4 e 9 3|4. — Hoje. Matinée 2 3|4.

HOJE — POPULAR — HOJE

WALTER HUSTER, em

Algema Cruel

HAROLD LLOYD, em MILLIONARIO GAIATO

O REI DOS DIAMANTES e comedia

Amanhã: Paraizo Prohibido e Cow boy de Luxo.

HOJE — MASCOTTE — HOJE

IVAN PETROVICH, em

NA GAIOLA DE OURO

HOOT GIBSON, em COW BOY DE LUXO e comedia

Amanhã: CORTE MARCIAL

HOJE — PRIMOR — HOJE

Richard Barthelmess, em

Regeneração

AMOR! DOCE VENENO FASCINADOR...

EDMUND COBB, em TRILHAS DO PERIGO

Jornal e comedia

Amanhã: Bandido Mascarado e Odio Fraternal

HOJE — PARIS — HOJE

D. ALVARADO, em

AMOR de APACHE

ALMA RUBENS, em DOLOROSA RENUNCIA

VERA REYNOLDS, em JAZZLANDIA e comedia

Amanhã: Obrigado a Casar e A mala da California.

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287—J. 0576

HOJE — Matinée, ás 2 e ás 4 horas

MILTON SILLS, o valoroso artista, em

Presa de Amor

Drama em 9 actos, da First. Uma COMEDIA e JORNAL

2ª, 3ª e 4ª — MARIETA, 9 actos, IDYLLIOS TROPICAES, 7 actos. (C 2192)

MEM DE SA

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE —:— AMANHÃ

PAUL RICHTER, em AMOR... DOCE VENENO FASCINADOR 10 actos do "Programma Urania".

DON ALVARADO, em FAMINTO DE PRAZER 8 esplendidos actos.

Mary Duncan e Charles Farrell, em O RIO DA VIDA 8 actos da "Fox".

HOOT GIBSON, em O COW BOY DE LUXO 7 actos da "Universal".

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|10 Tel. Norte 3426

HOJE —:— AMANHÃ

LUPE VELEZ, em 9 actos da "United Artists".

GLADYS BROCKELL, em O HOMEM E A LEI 7 actos magnificos.

PAUL RICHTER, em AMOR... DOCE VENENO FASCINADOR 10 actos do "Programma Urania".

LILA LEE, em MAL DE MUITOS 6 actos do Prog. Serrador

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

RAMON NOVARRO em O Pagão

Não deixe de ouvir amanhã, no IDEAL, a voz de Ramon Novarro nesta super da «Metro Goldwyn Mayer»

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | Ultimo dia! | HOJE

UM FILM FALLADO EM PORTUGUEZ!

Acabaram-se os otarios

AS MAIS LINDAS CANÇÕES SERTANEJAS! MODINHAS E DESAFIOS

NO PALCO | A's 3, 7 e 9 1|2

A impagavel comedia de PAULO MAGALHÃES

Oh!.. as mulheres

pela CIA. DE COMEDIAS PALMERIM SILVA.

Poltrona 4$

Amanhã — A comedia de Candido Costa O FILHO SOBRENATURAL.

Amanhã: MILTON SILLS em Giovanna uma superproducção da FIRST NATIONAL

IDEAL

Tel. Central 1027

Films fallados, cantados e synchronizados

Apparelhos "R C A, — Photophone".

HOJE! —:— ULTIMO DIA

BOHEMIOS

a triumphal super synchronizada e cantada da «Universal» com

LAURA LA PLANTE

Amanhã: — Veja annuncio especial, nesta pagina RAMON NOVARRO, em O PAGÃO

Poltronas . . . 3$000 SESSÕES CONTINUAS Geraes . . . . 1$500

Atlantico — Tel. Ip. 1521 — Hoje — Matinée

MILTON SILLS, em PRESA DE AMOR "First National"

HELENE RICH, em DRAMA DA INTRIGA 6 actos.

2ª feira: ACABARAM-SE OS OTARIOS

Americano — Tel. Ip 0622 — Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR "First National"

GASTON GLASS, em SURPREZAS DO IMPREVISTO 7 actos.

Amanhã: Laura La Plante, em BOHEMIOS

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em SO' POR AMOR "First National"

TIM MAC-COY, em TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Janet Gaynor em CHRISTINA

Tijuca — Tel. Villa 2655 — Hoje — Matinée

KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA "First National"

JACK HOLT, em A CORTE MARCIAL 8 actos.

Amanhã: Milton Sills, em "Presa de Amor"

Villa Isabel — Tel. V. 1632

HOJE — — — HOJE

— — — Na téla — — —

ANNY ONDRA, em HELENA "Metro Goldwyn Mayer"

TED WELLS, em O DEMONIO DA SELL' "Universal"

No palco — A revista em 2 actos

Pé no estribo

Despedida definitiva da Cia. de Operetas... Theatro Iris

Montagem deslumbrante

AMANHÃ: VOLGA! VOLGA!

America — Tel. Villa 4375 — Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE, em VER PARA CRER "First National"

CLAIRE WINDSOR, em LADRÃO DE AMOR "Prog. Serrador"

Amanhã: A maravilhosa aventura de Nina Petrowona

Brasil — Tel. V. 2012 — Hoje — Matinée

JANET GAYNOR, em CHRISTINA — "Fox" —

ANNY ONDRA, em PEIOR PARTIDO "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Laura La Plante, em BOHEMIOS

Velo — Tel. V. 0874 — Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE, em VER PARA CRER "First National"

HOOT GIBSON, em O COW-BOY DE LUXO "Universal"

Amanhã: Helene Rich, em "Trama da Intriga"

Haddock Lobo — Tel. V. 0480 — Hoje — Matinée

CONEY ISLAND, em O INFERNO DE PRAZERES "Universal" 8 actos.

DOROTHY DEVORE, CREANÇAS, NÃO CRESÇAM NUNCA 6 actos.

Amanhã: Helene Foster, em "Erros da mocidade"

SUPPLEMENTO
Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13
Correio da Manhã
DOMINGO
20 de Outubro de 1929

Annunciando os Primeiros Discos Victor Brasileiros

Temos a satisfação de participar ao publico brasileiro que vimos de iniciar a gravação e a manufactura dos mundialmente afamados discos

VICTOR

O disco Victor Brasileiro, de gravação a mais perfeita, condensa

A MELHOR MUSICA PELOS MELHORES ARTISTAS

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY OF BRAZIL

O AGUADEIRO JUDEU

(Do Folk-lore judaico)

Conto de Malba Tahan

Era em Ioldivka, pequena aldeia da Ukrania, quando o famoso paiz slavo ainda se achava torturado sob o jugo cruel do czarismo.

Naquella noite o velho e sombrio palacio do "puritz" enchera-se de alegres convidados. Sua Alteza, o principe Aleixo Buroff, governador de Ioldivka, offerecia aos burguezes mais ricos da aldeia o grande banquete com que annualmente festejava o anniversario de seu poderoso amigo e protector, o czar da Russia.

O "vodka" corria em abundancia. Os orgulhosos senhores, exaltados pelas continuas libações alcoolicas, cantavam, com voz rouca, as velhas melodias dos camponezes russos, emquanto as raparigas e servos dansavam o "Kamarins Kaia" e o "Kazatchock" ao som das "balalkas" vibradas por mãos de artistas.

Em dado momento, quando a sumptuosa festa parecia attingir ao auge do enthusiasmo, o "pope" approximou-se do principe Aleixo e disse-lhe:

— Poderia, Vossa Alteza, conceder-me agora a permissão, já por mim solicitada varias vezes, para expulsar os judeus da nossa aldeia? Os israelitas, a meu ver, constituem uma população que, se não é prejudicial, é pelo menos completamente inutil.

O "puritz", com o espirito perturbado pelos effeitos dos vinhos, não hesitou em attender ao criminoso desejo do "pope", e no mesmo instante autorizou-o a expulsar os israelitas de Ioldivka. Era necessario um pretexto. Ao "pope" caberia a facil tarefa de justificar a torpe medida de perseguição aos hebreus.

* * *

No dia seguinte a população de Ioldivka foi surprehendida pelo seguinte aviso, mandado affixar na praça publica:

Judeus de Ioldicka

Varias e graves denuncias contra os judeus chegaram ultimamente aos ouvidos de Sua Alteza, o principe Aleixo Buroff. Encarregou-me Sua Alteza da ingrata tarefa de apurar o que ha de verdade acerca de taes denuncias.

Segundo se affirma, os filhos de Israel, que aqui habitam, não só descuram o cultivo das terras, entregando-se exclusivamente a misteres de que auferem de todo o mundo lucros exorbitantes, como tambem lançaram ao abandono os estudos e pratica da sobre religião mosaica, caindo no atheismo e na mais negra das heresias.

Sabe Deus que eu me sinto animado do mais puro affecto pelos meus irmãos judeus, mas se esses factos forem confirmados, ver-me-ei forçado, com grande magua, a expulsal-os de Ioldivka.

Para elucidar a questão exijo que escolhaes, dentre vós, ó judeus!, o mais habil e instruido para ser por mim publicamente interrogado sobre o Talmud. Se elle responder satisfatoriamente a todas as perguntas que eu lhe fizer, ficareis em paz. Se, porém, demonstrar pelo silencio completa ignorancia em assumptos talmudicos, sereis fulminados pelo desprezo de todos os homens de bem, pois um povo que nem ao menos conhece a sua lei fundamental não tem o direito de viver entre gente honesta e trabalhadora.

Pope Ladislau.

Essa inesperada intimação do "pope" causou verdadeiro panico entre os judeus de Ioldivka.

Era voz corrente, e por todos reconhecida, que o "pope", homem de vasta cultura philosophica, tinha profundos conhecimentos theologicos e se notabilizára, além disso, pelos grandes estudos que fizera sobre o Talmud.

O rabbino Uziel, homem intelligente e culto, que pontificava no "bet-aknessed" de Ioldivka, não se sentia com coragem para discutir com o "pope", pois bem sabia que uma resposta em falso acarretaria a expulsão incontinenti de todos os seus irmãos.

E se o rabbi não se apresentava, quem teria coragem de enfrentar o sabio orthodoxo?

Os israelitas, em face de tal calamidade, em signal de desesperação, fizeram o "Kria", cobriram a cabeça de cinza, ao passo que o rabbino decretava o "tunness" e convocava o "schoichecht", o "mulamed", o "hazan", o "bakoira" e todos os vultos de mais prestigio da communidade israelita para discutirem e resolverem sobre a situação.

Como não houvesse, porem, quem se julgasse capaz de assumir a grave responsabilidade de discutir com o "pope", dirigiram-se todos ao "bet-aknessed", accenderam as velas, e abriram o "aron-kodsh" e, implorando auxilio divino, lamentavam-se deante do Torah.

Quando já pouco faltava para expirar o prazo, subiu o rabbi para o "bellemen" e falou aos infelizes judeus:

— Ainda não terminaram, ó filhos de Israel, os nossos soffrimentos! Jeovah quer experimentar mais uma vez a nossa resignação e fé por meio dessa nova prova: ide para as vossas casas e preparae-vos para o novo exilio, pois a nossa situação é insustentavel. Sinto-me perturbado e não posso discutir o Talmud com o "pope" Ladislau. Quem tem coragem para enfrentar o nosso sabio e rancoroso inimigo?

No grande silencio, que só soluços das mulheres, fez-se ouvir uma voz!

— Eu irei!

Voltaram-se todos e, quando os judeus souberam de quem se tratava, houve na synagoga um grande e incontido movimento de agitação e surpreza, de esperança e indignação. Quem se offerecêra para discutir com o "pope", em nome dos judeus, era Elik, o homem que andava desde a manhã até á noite, a carregar agua do rio para as casas. Elik não passava de um typo grosseiro, pouco intelligente, ignorante e quasi analphabeto.

Os que se achavam perto do aguadeiro, julgavam, a principio, que se tratava menos de mystificação do que de pilheria, e tiveram impetos de pôl-o, no mesmo instante, fóra do recinto sagrado.

O rabbino, batendo com energia na mesa do "bellemen", fez serenar o tumulto, e interpellou Elik:

— Sabes bem o que estás dizendo, ó aguadeiro?

— Sei, sim. Irei lá e hei de confundir o "pope"!

— Mas que sabes tu do Talmud?

— Deixa-me em paz! Sei alguma coisa que o "pope" não poderá responder!

Achou o rabbi que seria prudente não pedir sobre o caso maiores esclarecimentos ao aguadeiro, e crendo que o pobre Elik era um enviado divino para a salvação dos judeus de Ioldivka, assim falou:

— O' meus irmãos de Israel! Já vejo no Oriente luzir a esperança da salvação! Tenhamos fé, que Deus não nos desamparará!

E, chamando o "mulamed", disse-lhe:

— Vae prevenir o "pope" Ladislau de que já escolhemos o nosso representante e de que elle póde preparar-se para nos receber. Scholem-lekhem!

* * *

Na praça principal da aldeia, sobre um grande estrado erguido especialmente para o original prelio, o "pope", acompanhado do "puritz" e das mais altas autoridades de Ioldivka, aguardava com a maior solennidade a chegada dos israelitas.

Estes não se fizeram esperar. A' hora marcada vieram incorporados, trazendo á frente o rabbino e o aguadeiro.

— Eis aqui o nosso illustre correligionario, que veiu discutir com vossa eminencia! — disse o rabbino apresentando Elik ao "pope".

Tomado de viva indignação, o "pope" Ladislau não se conteve e gritou colerico:

— Cães miseraveis! Só por esse insulto com que pretendeis enlamear o meu nome e o meu prestigio merecieis immediata expulsão da aldeia! Como ousaes trazer, para discutir commigo, um homem que é ao mesmo tempo, idiota, estupido e ignorante?

E continuou, voltando-se para o Principe Aleixo:

— Veja Vossa Alteza a que ponto chega a audacia e o atrevimento incrivel desses aventureiros! Querem que eu desça da minha posição para discutir o Talmud com um homem que mal sabe ler!

— Meu amigo — respondeu o Principe — Não podes recusar o representante judeu por se tratar de um homem rude e inculto. Mais facil será a tua tarefa. Confunde esse ignorante e eu decretarei, logo a seguir, a expulsão de todos os judeus!

— Se na verdade, tornou o "pope", sou obrigado a discutir com esse imbecil, exijo uma condição: aquelle que deixar de responder á primeira pergunta será degollado immediatamente!

O "puritz", fitando o rabbino Uziel, perguntou-lhe:

— Acceitas a condição?

Elik, sem hesitar, respondeu pelo rabbi:

— Acceitamos, ó Principe!

Ordenou o "puritz" que um "gordovoi" se postasse, de espada desembainhada, por traz do aguadeiro.

Deante de tal ameaça o bom do aguadeiro observou respeitoso:

— Peço a Vossa Alteza que mande collocar outro guarda, na mesma attitude, de espada em punho, junto ao "pope" Ladislau.

— Cão atrevido! — gaguejou o "pope" enfurecido — Julgas, então, que eu vou deixar sem resposta alguma das tuas perguntas! Não passas de um pobre imbecil! E para provar que eu nada receio te concedo o direito de fazer a primeira pergunta.

Fez-se um grande silencio. Os judeus acompanhavam com indescriptivel anciedade todas as peripecias daquella singular disputa de que dependia a sorte de todos.

Elik, o aguadeiro, perguntou altivamente ao "pope":

— Pope! Tu que dizes saber tudo, dize-me: que quer dizer eneno-Yodéa?

Essa pergunta foi seguida de uma estrepitosa gargalhada por parte do "pope".

— Envergonha-te, histrião imbecil! Isso não é pergunta que se faça, ó cretino! Não sei!

Se uma chuva de ouro caisse no meio da multidão não teria causado maior tumulto. Os populares russos indignados vaiavam o "pope". Os judeus exultavam de jubilo. O Principe Aleixo interpellou o "pope" com severidade:

— Com que então, ó "pope"!, não sabes responder á pergunta de um simples aguadeiro?

O "pope" livido, tremulo, procurava defender-se:

— Mas... não — ... Alteza. A pergunta feita pelo aguadeiro é tola! Repito: não sei!

O' "puritz" gritou para o "gordovoi":

— Não se humilha impunemente um principe russo! Esse "pope" é um impostor. Degolla-o!

Não foi necessario repetir a ordem. Com um golpe certeiro o gigantesco "gordovoi" fez a cabeça do "pope" rolar pelo estrado e cair na areia da praça. O corpo do infeliz baqueou em seguida para tombar numa poça de sangue.

Os judeus ficaram estarrecidos deante daquella scena brutal e inesperada. E o principe Aleixo, dirigindo-se aos israelitas, disse-lhes:

— Declaro, sob minha palavra de nobre, que de hoje em deante, emquanto eu existir, os judeus poderão viver tranquillamente nesta aldeia!

Havia, porém, uma circumstancia que só os judeus conheciam e que, portanto, o "puritz", e os "goim" ignoravam.

Eneno-Yodéa é uma expressão hebraica que significa "não sei!".

* * *

O desfecho do caso trouxe grande alegria aos israelitas, que se dirigiram logo ao "bet-aknedess" afim de render graças ao Creador.

Em certo momento, não podendo conter a curiosidade que o espicaçava, o rabbi Uziel dirigiu-se ao aguadeiro e perguntou-lhe:

— Dize-me, meu filho, como te veiu á lembrança fazer ao "pope" aquella luminosa pergunta?

Com a maior naturalidade respondeu o aguadeiro:

— Tive ha tempos nestas mãos um exemplar do Talmud, traduzido por um sabio rabbi. Para todas as palavras dava o sabio uma significação. Notei que apenas para "eneno-Yodéa" elle declarava com a maior franqueza "não sei". Ora, se um grande rabbino não sabia o que queria dizer "eneno-Yodéa" era certo que o "pope" tambem não saberia!

Só então os judeus cultos comprehenderam que a absoluta ignorancia de Elik lhes garantia os bens e a tranquillidade, pois nem elle proprio — que formulára a pergunta — sabia que eneno-Yodéa significava "não sei"!

Bem dizia o rabbi Aquiba (o Santo o tenha entre os justos!):

— Um sabio orgulhoso, quando transviado do caminho do bem, póde ser vencido pelo mais rude ignorante.

Baruch Adonai!

NOTA — Significação de alguns vocabulos e expressões de origem hebraica ou russa que se encontram no conto "O aguadeiro judeu" de Malba Tahan:

"Puritz" — principe, governador absoluto de uma ou mais aldeias russas. O "puritz" tinha direito de vida e de morte sobre qualquer pessoa.

"Vodka" — bebida alcoolica muito apreciada pelos russos.

"Karameinskaia" — dansa popular dos camponezes russos.

"Kazatchock" — dansa executada por meio de sapateados.

"Balaika" — instrumento de corda muito usado no sul da Russia.

"Pope" — padre orthodoxo de grande prestigio no regimen czarista. O "pope" era a segunda autoridade depois do "puritz".

"Talmud" — collecção de leis, tradições e costumes compilada pelos judeus. (Vide o conto judaico por nós publicado neste supplemento, em 6 do corrente, intitulado "A luz do Ghetto".)

"Rabbi ou rabbino" — doutor israelita; aquelle que explica a lei entre os Hebreus.

"Kria" — acção de rasgar as vestes.

"Tunness" — jejum.

"Schoichecht" — funccionario religioso. Matador de gallinhas e circumcisor.

"Melamed" — professor.

"Hazan" — cantor de synagoga.

"Balkoira" — aquelle que lê a Torah.

"Aron-Kadsh" — armario sagrado onde se guarda a Torah.

"Torah" — o livro sagrado da lei judaica.

"Bellemen" — estrado sobre o qual fica o rabbi na synagoga.

"Scholem Alekem" — saudação: Que a paz seja comvosco!

"Gordovoi" — guarda russo.

"Baruch Adonai!" — Bemdito seja Deus!

A CREANÇA QUERIA O SOL

A creança caminha até junto do mar.
Seus passinhos nem deixam ainda marcas na areia.

A creança caminha até perto do mar
E olha para lá dessa agua enorme o sol nascente
Como uma grande bola colorida
Que ella quizera em vão tocar.

Em frente — as ondas são demonios rindo
Dragões dagua de vulto ameaçador...
E em seus olhinhos deslumbrados
Passa um relampago de pasmo
E de pavor.

— Socega, creancinha
Tão pequena deante do mar tão grande:
Deus te deu, creancinha
Tens comtigo
Atraz desses teus olhos pequeninos
Um crystalzinho mago que contem
Toda a extensão vastissima das vagas
E a terra, meu menino,
E o mundo, e além...

Um dia a força de teu pensamento
Ha de vencer a terra, ha de vencer o mar...
E tomarás com elle os globos do infinito
Para brincar.

Murillo Araujo.

Casamento á americana

Jacques Yvel

Jonathan Bluffer, o rei dos queijos molles, saiu muito satisfeito da casa do Lehardy de Boston, depois de ter collocado varios milheros de "munsters" um tanto avariados.

Tomou logo um carro, como fazia todas as sextas-feiras, e se dirigiu para a estação central, onde conseguiu um logar de primeira para Nova York.

Que ia fazer todas as sextas-feiras Jonathan Bluffer em Nova York? Ia em busca de um noivo para sua filha Arabella.

tentadoras promessas da "Fly-Tox", a melhor agencia matrimonial de Nova York. Ou o noivo proposto pela dita acreditada agencia era um jogador ou um alcoolico incorrigivel, ou então o retrato de *miss* Arabella não agradava, apezar dos milhões do dote.

Mollemente recostado no vagão, Jonathan pensava na filha e no melro branco que a faria feliz, quando se approximou o "barman" para perguntar-lhe se desejava reservar um logar no almoço.

O rei dos queijos molles disse que sim, e pouco depois occupava um logar na mesa á qual já se havia sentado um joven louro, de rosto barbeado, que apparentava ter de dezoito a trinta e sete annos.

Cumprimentaram-se e, como

cto, declinasse o seu nome e sobrenome, o joven imberbe fez outro tanto:

— Chamo-me, disse elle, Benjamin Chiclets, e sou de Chicago.

— O sr. é parente, perguntou-lhe o rei dos queijos molles, de Gedeão Chiclets, o rei dos presuntos vegetaes?

— Elle é meu pae, respondeu modestamente, Benjamin.

Jonathan se alegrou muito por tão feliz encontro. Achava-se em companhia de um rapaz muito distincto que pertencia, além disso, a uma excellente familia.

— Ora, esta! pensou. Talvez seja este a ave phenix dos meus sonhos. Vejamos agora, se merece ser meu genro.

Depois do almoço, serviram o chá. Jonathan Bluffer tirou de uma maleazinha de mão uma garrafinha que destampou com muito cuidado, e se voltou para o rapaz, sorrindo amavelmente:

— O sr. me permitte que lhe offereça dois dedos deste excellente "whisky"?

O joven se excusou. Não bebia; era membro desde a edade de seis mezes de uma liga anti-alcoolica.

— Bem, pensou Jonathan, um pequeno que não bebe é uma verdadeira perola.

Tirou em seguida uma charuteira e apresentou ao Benjamin.

— E um destes deliciosos havanas?

— Sinto-o muito, disse o outro. Mas só fumo cigarros de chocolate.

Jonathan estava louco de alegria. Faltava só indagar se o joven Chiclets era viciado no baralho.

— Podiamos jogar o *pocker* a vintem a ficha...

— Sinto muito; mas só sei jogar o vispora, e costumo apostar caramellos.

Jonathan já não cabia em si de gozo. E seguindo o conselho do rifão que recommenda bater no ferro quando está quente, fez immediatamente um esthusiasta panegyrico da sua filha: educação esmerada, instrucção superior, desenho, piano, vestidos e chapéos confeccionados por ella mesma, etc... etc...

Depois mostrou o retrato de *miss* Arabella:

— Mas o sr. é casado?

— Ha dois annos. Mas esteja tranquillo: pedirei divorcio, porque o negocio que o senhor me propõe me parece de primeira ordem.

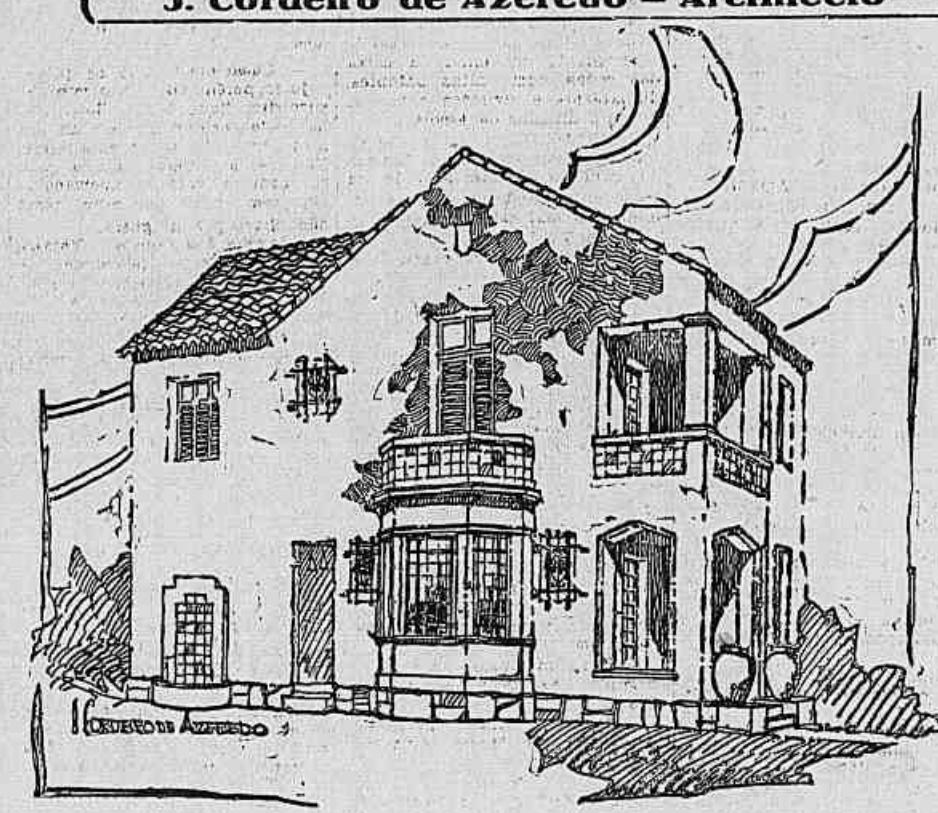
— Assim é que eu gosto!... Então, dentro de um mez o casamento?

— Combinado!... dentro de um mez. Mas não deixe de me lembrar oito dias antes, pelo telephone, com Benjamin Chiclets, filho do rei dos presuntos vegetaes.

E eis como *miss Arabella*, filha do rei dos queijos molles, se casou... Sou tão distrahido!

A suprema habilidade de uma mulher deve consistir em transformar um máo noivo num bom amigo. Essa habilidade poucas a possuem, e não é facil adquiril-a. Não se necessita, todavia, para isso, mais de que um pouco de sensatez e de outro pouco de generosidade.

As casas diminuem de tamanho

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Não faz muito tempo um pão de tostão era quasi sufficiente para o sustento de uma familia. A vida, que só tem encarecido até hoje — não havendo esperança de algum dia melhorar — é para os padeiros que, apezar de toda a majoração, não alteraram o preço do pão; diminuiram-lhe apenas o tamanho. Assim o pão de tostão, que era do volume de uma caixa de sapatos, passou a ser do tamanho de uma caixa de phospheros.

As construcções hoje em dia seguem o mesmo caminho do pão de tostão: vão minguando a olhos vistos.

Por outro lado os proprios engenheiros da Prefeitura não interpretam correctamente o regulamento de obras. Casos ha em que é patente o erro destes. Muitas vezes, entretanto, vêm os sophysmas de que os interessados lançam mão, mas devido á má redacção do proprio regulamento, não se incommodam e os deixar *passar*.

São em numero restricto as construcções de agora, nas quaes se póde respirar ao transpor um hall, uma copa, etc.

Porque o regulamento diz que a área minima de um quarto é de oito metros e a de uma co-

PAVto SUPERIOR — PAVto TERREO

A Prefeitura, prevendo que com o encarecimento geral, tambem as construcções (como os pães) fossem diminuindo de tamanho, tratou em boa hora de estabelecer no seu regulamento de obras, superficies minimas e demais exigencias tendentes a evitar que ao invés de quartos, construissem *beliches* de estradas de ferro ou de navio, de fórma a entulhar o acanhadissimo espaço com leitos systema de prateleiras e os indispensaveis moveis.

A Prefeitura, que fez tudo para que se amplissem as construcções, adoptando realmente medidas de facilidade (não quanto ás licenças), baixando a altura dos pés direitos de um metro e outras medidas mais, estava longe de pensar que tivesse ainda que se pôr em guarda contra os infensos burladores de suas leis.

sinha, quatro, nesses compartimentos não se vê uma pitança de um decimetro a mais. Entretanto, como não ha uma superficie estabelecida para o hall: o desabuso vae a ponto de eliminal-o como tivemos occasião de ver em construcções, no florescente bairro do Andarahy, em que a escada começava na sala de jantar (para não roubar espaço util á um quarto). O curioso é que, logo no segundo degráo (sem nenhum patamar) havia uma porta. O commodo, cujo accesso se fazia por esta porta, seria tolerado até por um Palladio da *Renaissance* se o seu piso estivesse no nivel dos dois degráos. Em vez disso, porém, descia-se novamente dois degráos. Vejam os leitores que commodo esse... incommodo.

Continuando a galgar a escada, nem era de caracol nem de lances, qual uma escadaria nobre, mas escada perigosa para velhos e creanças, não se desembocava, como acontece commummente, num hall, onde se descança e se respira e onde se estabelece a communicação para os quartos e o banheiro; não havia nada, apenas um quadradinho com tres portas, uma das quaes (a do banheiro) se achava entre os penultimos degráos, em leque. Quer dizer que o accesso de um dos quartos para o banheiro, é facil; apenas uma pernada. O que póde acontecer porém é que, errando o pulo, o cidadão se despenhe pela escada abaixo.

O material empregado não era máo; pelo contrario, era bom e até empregado com largueza e desperdicio. O acabamento porém deixava muito a desejar.

E' de se lastimar que o objectivo dessa miseria em materia de construcção, infensa á esthetica, seja devido ao puro mercantilismo.

* * *

A casa que hoje publicamos é estudada para um terreno commum de dez metros. Abandonando a idéa de fazer uma fachada bonita, cuidamos antes do conjunto, isto é, da harmonia entre as duas fachadas, principal e lateral. Por isso demos largura sufficiente á área de passagem afim de que da rua a casa seja vista pelo ponto em que ficámos a perspectiva acima.

A varanda mettida no corpo da casa como está na planta, não se presta a qualquer estudo. Fizémos diversos "croquis" e o que mais nos pareceu acertado foi o que publicamos.

O portico de entrada dá accesso ás duas salas. A de visitas (melhor seria gabinete) não se communica com a de jantar porque uma porta ahi roubaria espaço utilissimo á collocação de um movel. Do lado do "bow-window" fizemos as janellas altas afim de, por baixo, collocar-se duas crystaleiras, como se usa. A janella fica a um metro e meio de altura e é de caixilho de vidro, tendo por fóra uma grade de ferro trabalhado. O "bow-window" é construido de "vitraux" decorativos. A separação da sala com o hall é feita por um vão amplo de verga recta mas sem porta. O arco de que toda gente gosta, ahi não fica bem.

A sala de jantar deve ter "lambri" com um metro e cincoenta de largura, feito de almofadas lisas de imbuya, terminando a parte superior numa pequena prateleira.

Os alizares ou guarnições de portas e janellas, os rodapés e o "lambri" devem ser lustrados; as portas e as janellas pintadas em côres claras; o tecto caiado a gesso e colla e a parede a imitação a damasco, grenat. O tecto deve ser de estuque, pois o de madeira, além de não trazer vantagem em preço, é feio. Deve haver na separação do tecto com a parede uma pequena moldura que serve para quebrar o contraste das pinturas do tecto e da parede.

Hermann Boerhaave foi, sem duvida, o medico mais famoso de seu tempo. Viveu de 1668 a 1738. Tanta era a sua fama que um mandarim escreveu-lhe da China uma carta, pondo esta curiosa direcção: Ao illustre Boerhaave, medico na Europa" e a carta chegou o destino, sem atrazo.

*

Chirac, o celebre medico, estava a morrer. Um derramamento cerebral atacara-o e os seu collegas tudo empregavam para salval-o. Um delles aconselhou uma sangria abundante, que teve a virtude de reanimar um pouco o moribundo, que, em meio de seu delirio, acreditando achar-se numa conferencia medica, tomou machinalmente o proprio pulso e disse:

— Chamaram-me muito tarde. Deram a este homem uma sangria em vez de um purgativo. E' um caso perdido.

E poucos minutos depois Chirac morria confirmando o seu ultimo prognostico.

A guerra civil é o reinado do crime. — Corneille.

*

A inscripção Paz perpetua só póde ser collocada á porta dos cemiterios. — Leibnitz.

*

Uma unica morte faz um criminoso; muitas sagram um herói. — Erasmo.

*

Castigam-se os homicidios que os particulares perpetram. Que diremos então, das guerras, desses massacres que chamamos glorias, porque destróem nações inteiras? — Seneca.

*

O orgulho é um acido desses que curam as feridas mas deixam os tecidos. — Suarez.

Emquanto a primavera canta

GOY DE SILVA

Era uma esplendida manhã de primavera. Nunca os pombos cantaram com tanta doçura, nem as accacias e os laranjaes do jardim estiveram tão cheios da alegria dos passaros.

As enfermeiras andavam com passos leves, de uma á outra cama, ajudando aos internos; parando sollicitas aqui e ali devotamente attentas á sua piedosa missão. Ouviam-se os longinquos e argentinos sons dos sinos. Por uma janella aberta para o jardim, entrava um ar brando e impregnado de flores de laranja.

Em uma cama, perto a esta janella, estava uma mulher joven, de rosto enfraquecido, immensamente pallida, no qual os olhos abertos, escuros e profundos, de pestanas negras e circumdados de olheiras, pareciam duas manchas sobre uma açucena.

Uma enfermeira approximou-se cautelosamente, então os olhos tristes, tiveram um sorriso luminoso para o olhar solicito que os interrogava:

— "Sinto-me um pouco melhor, murmurou a doente, em tom agradecido; não se preoccupe commigo.

— "Tenha confiança e verá como ficará logo curada.

A enfermeira falava com voz maternal como se fala a uma filha querida; e, emquanto arranjava-lhe os cabellos rebeldes, procurava animal-a, com phrases esperançosas, que pareciam ter éco no coração da enferma, a qual respondia com vehemencia:

— "Sim... sim, quero viver!... Quero viver!... e cada vez que se abria uma porta ella levantava-se penosamente, como se esperasse uma visita almejada:

— "Não se impaciente... Verá já... Ainda é cedo... Fique quietinha, sem se descobrir... promette ter juizo?...

— "Sim, terei juizo; póde ficar socegada. A enfermeira afastou-se, branca de luz e caridade, para os outros leitos, prodigalizando seus consolos. Os olhos da enferma fecharam-se, como em um somno harmonioso e tranquillo, talvez para melhor contemplar os mysteriosos panoramas internos. Seu leito, estava isolado dos outros por um biombo.

Voltou a enfermeira de voz meiga. Vinha acompanhada de um rapaz joven, vestido de preto, de cara sympathica ennobrecido por uma expressão do soffrimento sereno. Seu aspecto era o de um artista em "via crucis"...

Ella tornou a abrir os olhos grandes, alados como mariposas e ao ver o que esperava, deu um grito de alegria e estendeu-lhe os braços.

E supplicando, com vehemencia:

— "Leva-me daqui, não me deixes morrer!... Ah!... quero viver, por ti e só para ti!... Mais do que nunca!...

— "Viverás, viverás!... respondeu elle... breve poderás voltar ao nosso ninho... e assim que vier o bom tempo, iremos para o campo... Seremos felizes á sombra dos pinheiraes... Pintarei com mais enthusiasmo... estou cheio de optimismo e será o dia mais feliz da minha vida quando te tirar fóra daqui!...

Ella o ouvia feliz; toda illudida e contente, como uma creança a quem promettem um brinquedo... Estava tão feliz ouvindo-o, sentindo-o palpitar sobre seu peito: bebendo seu halito juvenil!...

A enfermeira retirára-se, discreta, como que preoccupada em outros cuidados.

As venezianas de madeira clara, velavam as janellas e a luz solar, entrava tamisada, illuminando suavemente a sala. O ar do jardim perfumado de flores de laranja, era uma leve caricia. Chegavam de fóra bafejos sonoros e afinados, as notas de uma orchestra abulante. Cantavam a canção "O casamento das rosas", com musica de Cesar Frank, que um artista celebre puzera na moda. A voz cantante dos violinos interpretava o sentir das flores:

— "Mignon, não sabes como se [casam as rosas?
Ah! é um hymno encantador!
Que deliciosas coisas se dizem ao [abrir!...
Dizem: Amemo-nos; é tão curta [a vida!

Ah! Mignon, amemo-nos como [as rosas!
Olha, a primavera vae para ti.
Das andorinhas a unica lei é o [amor aos seus ninhos fieis.
Oh! rainha minha, amemo-nos [como as rosas!

Então as plantas delirantes, que eram a expressão viva do canto das rosas perfumadas, lançavam esta phrase sublinhando com tom de infinita paixão:

"Excepto o ter amado, o que [existe sobre a terra?"

Por um momento o silencio profundo palpitou com força de dois corações. Os écos da musica tornaram-se a ouvir mais distantes como uma felicidade que se afasta. O amor os unira contra todas as difficuldades oppostas pela vida á sua ventura... Dois annos de uma vida nómada e accidentada, em que suas almas se debatiam heroicamente contra as adversidades da sorte implacavel, quebraram fatalmente a saude della... chamemol-o, "pobre Mignon" até fazel-a cair naquelle leito lamentavel.

— "Ah! Breve recobrarei a saude! Não é um amor?... exclamou como que despertando... Seremos felizes!... Diga-me, seremos muito felizes!...

— "Sim, meu amor, sim; seremos muito felizes...

— "Se tardasse mais hoje; pensei morrer; porém ao ver um dia tão formoso, quiz esperar-te... Porque a primavera volta em mim!... Tive uma grande tristeza, pensando que se eu morresse ias ficar só, meu amor, só para soffrer!... Pois ali na terra debaixo das flores, deve se dormir docemente porque já os males não nos alcançam... Quantas vezes pensei nesse refugio!... Porém, tu, pobre amor; ficarias demasiado triste!... Falava com excitação crescente e alarmante.

— "Acalma-te, minha vida!... Não fales!... Não te excites!... Meu Deus!... por favor, enfermeira, acuda... desmaiou... A enfermeira acudiu pressurosa, dizendo: Ah!... Que horror! Meu Deus!... é preciso que parta!... Impressiona-se demais e isso ser-lhe-á fatal... em seu estado... O medico deixal-o-á voltar amanhã...

— "Amanhã!... gemeu sem poder reprimir seus soluços... Amanhã!... Julga que o medico, não me enganou?... Já sei o que me espera... Amanhã!... ah!... é a minha felicidade, minha illusão, minha alma que se vão com ella...

E, Mignon morreu aquella noite... Enterrou-se em um dia de sol maravilhoso...

Chegaram ao cemiterio cheio de tumbas e cyprestes, e templos rodeados de plantas, floridas, como os jardins hellenicos!... O sol cobria-o todo, debaixo de seu beijo ardoroso, as flores bem nutridas, fanavam-se em um bocejo de perfumes...

Parecia que a Morte, farta de sol e embriagada de aromas, desfolhava-se sobre o tapete da vida que cobria as sepulturas.

O carro mortuario parou no fim de uma rua, perto de uma zona extrema e desolada de cemiterio, que era como que um suburbio da extrema necropole, toda animada de funebres cortejos.

Nenhuma dor tão grande como esta, de abandonar sua amada em uma fossa anonyma. Nunca sua pobreza lhe parecera tão cruel, como neste instante em que daria a vida por uma sepultura exclusiva, onde pudesso guardar seu thesouro de amor... Era tão desesperada a sua dor, que o mesmo soffrimento anesthesiava seus sentidos, convertendo-o em automato.

Viu descer ao fosso profundo o ataúde, sobre o qual cairam as primeiras pás de terra sem que seu coração se estremecesse, nem uma lagrima alliviasse a aridez febril de seus olhos. Só desejava que o fosso fosse depressa coberto de terra e ficasse fechado; porém, os coveiros não continuavam seu trabalho, esperando a chegada de outros hospedes.

Pela solidão das campas que rodeavam o cemiterio, vagava o pobre apaixonado, enlouquecido pela horrivel idéa que o obsecava. Sentia tremer o solo á seus pés, como se o cavasse um rebanho de toupeiras e desejava ardentemente que um abysmo se abrisse á seus pés para precipitar o seu desespero nas profundidades subterraneas.

Da ladeira, onde parou, dominava a cidade proxima dos mortos, e a cidade longinqua dos vivos, que começava a perfilar seus contornos na sombra vespertina com infinitos pontos luminosos. Rapidamente, na escuridão da noite, o céo immenso encheu-se de estrellas e a terra, de fogos fatuos...

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTR'ORA

As gaivotas vôam assustadas, com medo de alguma galola. Estão receiosas do dr. Lins, que ficou zangado, porque entendeu arranjar padrinhos para christianar uns meninos e estes protestaram, recusando a unção.

De accordo com o padre mestre, bispo de Villa Bella, encarregado de applicar os santos oleos, foi chamado o dr. Casemiro de Brito, director de um collegio, onde a disciplina é rigorosa, afim de internar os desobedientes, com recommendação de não lhes dar guarida.

O cosinheiro desse estabelecimento, pratico no aphorismo: "ande eu quente e ria-se a gente", é um artista esperto, chamado Justo, amigo dos directores; retirou-se da lista das refeições a lingua do Rio Grande, o lombo de Minas, a farinha dagua e o gerimum da Parahyba, com o competente molho de pimentas.

Os cabeçudos, renitentes, já declararam que não estudam, não se arrependem, nem tomam mais a benção a Papae. Juram que os padrinhos hão de ser os que, por elles, foram convidados.

Vivem em discussões, brigas, a descobrir os defeitos dos camaradas do dr. Casemiro porque este distribue premios, taes como: casinhas de madeira, automoveis de dar corda e pratinhas novas que é o que elles mais apreciam.

O advogado dos recalcitrantes é o dr. Fabricio, aquelle moço bonito que fala na casa proxima a um logar onde se ia, sete sextas feiras, para conseguir que as morenas gostassem da gente.

A situação parece uma cesta de costura onde os gatos remexeram. Ficaram os rapazinhos entre as 100 pontas do dilemma galvotico: *sem sardinhas ou com sardinhas.*

....

1870 e tantos.

Nas noites de sabbado e domingo a aspirantada enchia o Alcazar, onde Arnaud dirigia uma companhia de operetas. Cantavam: *Orphée aux enfers, Madame Angot, Petit-duc, Carabiniers, Girofié* e outras que até hoje não tiveram competidoras.

Por causa das francezas, os futuros officiaes promoviam assuadas, vaias, applausos que terminavam em pancadaria. Os instrumentos da orchestra entravam na dança, não sonoros, mas contundentes. No dia seguinte partes policial, reclamações, inqueritos; si os aspirantes tivessem sido os vencidos, iam para os bailéos. No caso contrario os campeões da *Aimée, Leonor, Suzanne, Blanche, Massart, Villiot*, etc., ouviram uma tremenda descompostura sobresaindo entre as amabilidades *"cambada de sevandijas de que eu sou o chefe"*.

Afinal ninguem castigado.

....

Noutra occasião o Monarcha regressava da Europa. Era domingo. Os alumnos ficaram á bordo para formar no tijupá afim de dar as tres vivas protocollares quando passasse a galeota imperial a caminho de Petropolis.

Ao meio-dia passava pela fragata o Imperador conversando alegremente em cima da caixa das rodas, com altas patentes, dignatarios e figurões entre os quaes o director da escola.

Os tambores, pifaros, cornetas, hurras, vivas, salvas, a fumaça dos canhões encheram o ar de um ruido ensurdecedor e de uma neblina que não deixava divisar as embarcações.

Aproveitando-se da confusão a *guarda de honra* rompeu em gritos desordenados, acenos, gestos exquisitos ao chefe da Nação que, sem nada comprehender, agradecia de longe tirando a cartola.

Victorino, official de dia, baixinho, gordalhudo, com uma perna mais curta, azougado, feito *barata* fugindo do tamanco, sem poder dominar o tumulto, corria p'ra ré, p'ra vante, a repetir o celebre estribilho: "Chefe de dia, que não haja a menor novidade, que não haja a menor novidade! "O director na galeota parecia uma lagosta cozida.

— Os aspirantes estão satisfeitos com a chegada de Vossa Magestade.

— Bons meninos, você dá o exemplo. Agradeço as saudações.

A' tardinha voltou parte da comitiva; João Maria Wandenkolk parecia fulo.

— Fizeram zombarias á Real pessoa! Felizmente ninguem reparou. Hão de me pagar!

Uma lancha do arsenal foi immediatamente a bordo da "Constituição" com a seguinte ordem: A companhia continu'a impedida.

E achando pouco, carregou na mão:

Prenda esses bandidos!

....

Mais tarde, nos Sinos de Corneville, cantavam:
Ah! nunca percas a esperança
Quando houver temporal.
Logo após a bonança...

Não foi preciso esperar tanto tempo porquanto, no domingo seguinte, as ruas da cidade estavam pontilhadas de jardetas e espadins.

DALGRIM

Bodas de outomno

PEPE GALLARDO

O primeiro chispar se produz a bordo de um transatlantico que faz a travessia de Buenos Aires a Barcelona.

Não resta duvida alguma que cada ser tem marcada pelo destino a sua rota a seguir na vida.

Guilherme de Alcantara Reis fôra a Buenos Aires para conhecer o paiz.

Attraiu-o essa nação pelos elogios que sempre ouvia della. Embora não fosse rico, podia se dar o prazer indo até ao Prata.

Em uma de minhas viagens ao velho continente, tive o prazer de acompanhar meu amigo que já o era ha muito tempo antes. Collocada a nossa bagagem no camarote, subimos ao convez e de bordo contemplamos o movimento do porto, sem que faltassem as scenas emocionantes proprias das despedidas.

Entre os passageiros subiu um joven casal. Ella era bonita, elegante; elle parecia de origem ingleza por seu aspecto; seus cabellos louros contrastavam com os negros cabellos da dama. Sem soltar o braço, muito juntinhos, riam de tudo que lhes diziam os seus amigos.

Chegou o momento do abraço muito apertado, quando os seres queridos se separam. A dama chorou, mas não como a senhora que suppuz ser sua mãe.

Situações oppostas... A primeira era feliz, ia com o eleito de seu coração; a mãe devia resignar-se á esta separação. Já não lhe pertencia aquella creatura de quem cuidára com tanto amor.

Fizemos nossas reflexões a respeito e meu companheiro disse-me commovido:

— Admiro a dor que está soffrendo a velha. Olha... felicito-me de não me ter casado... Criar filhas, para que um bello dia, venha qualquer estranho e as leve, maldito o favor que me faria!....

— Não poderás mudar de idéa?...

— Casar-me?... Só se perder o juizo, porém, emquanto isto não succeder, fique tranquillo... Não ha nada melhor do que um homem livre de sentimentalismos. Não vê, se tivesse familia estaria com o coração apertado... Ninguem chora por mim, como não choro por ninguem...

— Assim é o mundo... Vejo-os, transbordando de felicidade. A vida é isso... Devemos forçosamente abandonar o mais caro do coração, para proporcionar a felicidade aos outros... E' amarga, caro Guilherme, esta terrivel realidade.

Designaram-nos uma mesa, na qual havia mais tres pessoas: um padre, uma senhora de cabellos grisalhos (seu rosto — era admiravel, fresco e de uma pureza juvenil; seus olhos eram pardos e sonhadores...) — vestia rigoroso luto, de uma impeccavel elegancia; fina e esbelta, com umas preciosissimas mãos. O outro, parecia um negociante. Guilherme sentou-se em frente á dama e eu a seu lado.

De antemão e apenas vi a senhora, imaginei o que aconteceria.

Ninguem, só sendo cégo, póde deixar de admirar uma mulher formosa, ainda interessante. Mais interessante ainda para um homem de quarenta e cinco annos, como Guilherme.

Como teria sido a primavera dessa dama, se com seus quarenta annos, no maximo, fazia virar a cabeça para admiral-a!

Guilherme me olhou dissimuladamente e fiz o mesmo, invejando-lhe seu logar, tão apropriado para contemplar á vontade...

Emquanto passavam os pratos, pensava o quanto era provavel o que afinal aconteceria. Não por meu lado, pois nunca tive illusões. Porém, Guilherme, dirigia olhares constantes, durante o almoço e quasi incorria em uma falta de respeito, pela fórma insistente de olhal-a.

Ninguem disse uma palavra... Terminado o almoço, o primeiro que se levantou foi o padre, que não tirára os olhos da toalha. Fez-nos uma leve saudação e afastou-se. O mesmo fez o negociante.

Ficamos os dois sós com a senhora de linda cabeça. Guilherme quiz falar, porém guardou silencio... A senhora levantou-se... Sua figura majestosa... Meu amigo, como se estivesse só, a seguiu com o olhar. Tive que chamal-o á ordem e com toda sua alma disse extasiado:

— Homem!... Que mulher!... Será viuva ou casada?

— Sinceramente, qual das duas coisas te parecerá melhor?...

— A primeira... Se fosse viuva!...

— O que farias?...

— Imagine... Teria mais liberdade para lhe falar... Não lhe poderei pagar nunca a boa idéa que teve em vir neste navio.

— Então, gostas das senhoras maduras?..

— Porém.... essa...

— Mudarás de parecer?... Não acharás agora melhor a vida de solteiro?...

— Sim ... nunca disse o contrario.

— Tens pouca memoria meu amigo. Ha tres horas, disseste-m'o convencidissimo, mostrando-te refractario ao casamento.

— Depende... E' a primeira vez na vida que falo em semelhante coisa. Depois, sua edade combina com a minha. Mas para que fazer castellos no ar: no minimo, não é livre, essa maravilha.

— Bem... Se fosse?...

— Não respondo... Faltam ainda muitos dias para chegar e bem sabes como são essas coisas...

— Está claro...

— Um dia ou outro, com uma belleza deante dos olhos. O mais refractario ao casamento ponho em prova. Porque, não me dirás o contrario?...

— Nada disso, meu caro. Dir-me-ás dentro de pouco tempo.

— Já estás te adeantando.

— Veremos.

No dia seguinte começaram os sorrisos, as primeiras cortezias na mesa. Meu amigo, começou uma conversa interessante, quasi ao terminar o almoço, para poder continual-a com a senhora. O padre não via isso de bom grado e não o vimos mais á mesa.

Entre elles já havia uma certa franqueza e uma discreta confiança, que lhes permittia tratarem-se com menos etiqueta.

Guilherme teve seu momento de felicidade ao saber que o esposo dessa senhora tivera a boa idéa de morrer.

Passaram-se os dias e a bordo commentavam já as prolongadas conversas de ambos. As más linguas urdiam conjecturas á vontade. Isto posso assegurar, pois, quando vinha ao camarote não falava d'outra coisa: era um facto, que chegando á terra...

Achavam já longa a viagem... Tinham as mesmas idéas, o mesmo modo de pensar... Ambos tinham as cabeças prateadas e os rostos jovens, bom humor e desfrutavam uma situação folgada.

Sympathizaram-se e gostaram um do outro. Estavam em vias de ser muito felizes...

Quando desembarcamos, poderia garantir que iniciava o carinho. Nada faltava, nada mais tinham a fazer, senão unir-se pela lei e pela egreja.

Assim foi, deante de um altar enfeitado de flores e luzes, poucos convidados, de elevada esphera social. Um "lunch" em casa da noiva, formosa residencia nos arredores de Madrid, onde formaram um ninho os que realizaram suas bodas no outomno de suas vidas.

-- A simplificação orthographica --

CANDIDO JUCA' (filho)

A reforma orthographica de Gonçalves Vianna e seus collaboradores illustres é, sem contestação autorizada, o maior monumento que levantou a philosophia lusitana, por tantos titulos verdadeiramente notavel.

Os argumentos que á sua incrementação oppõem alguns, são os da inercia e desanimo, ou os da paixão. Ha os que desesperam de que a massa popular e o jornalismo venham algum dia a adoptal-a; e há os que não a acceitam porque o Brasil não foi consultado, e porque repugnam qualquer predominio portuguez nas coisas nossas.

Ora, a adopção da graphia simplificada por parte do governo ou da Academia Brasileira de Letras não redundaria em ser compulsoria para toda a gente. Seria um systema official para as leis, para os papeis e documentos publicos, e para o Diario Official, e bem assim para uso da Academia. Entendo que elle não poderia ser taxativo para ninguem individualmente, nem mesmo para os professores publicos, porque o ensino, dentro dos programmas officiaes determinadores da extensão e profundeza da materia, deve ser necessiriamente livre num paiz democratico.

A adopção precipitaria de certo o completo descredito da chamada escripta usual, mesmo porque traria abono e prestigio para o systema lusitano. Mas a definitiva victoria deste é coisa absolutamente fatal, pois que conquistados estão, na sua maioria numerica, os professores de portuguez e innumeros outros intellectuaes.

E como a sciencia não tem patria, antes é de querer estar com os sabios philologos de hoje do que permanecer com os semi-doutos pedantes dos seculos XVII, XVIII e XIX, esses que inventaram todas as barbaridades graphicas que enxameiam no Brasil. A questão é esta: com Portugal contemporaneo, e portanto com os maiores philologos portuguezes, ou com Portugal de antanho, e seus grammaticões de má morte. Porque, muito á puridade, a philologia no Brasil, como os demais artigos de vista e preço, é coisa de importação européa em grande parte, e lusitana inclusive.

A escripta portugueza — e é preciso assignalar convenientemente — não foi sempre essa esquipatica cacographia que grassa no Brasil.

Tomemos uma pagina do Cancioneiro Geral de Garcia de Rezende (1516); notamos grandes vacillações ortographicas ainda. I, J, Y se equivalem; o som RR quasi nunca se representa por R singelo; Am alterna com ÃO, etc. Entretanto, nada de pruridos etymologicos. Abrindo ao acaso a fidelissima reproducção de Estugarda (1846), dirigida pelo dr. Kausler, no primeiro volume, paginas 100, topamos: "leterado" (letrado), "mety" (metti), "afyrmaes", "junto", "condano" (condemno), "ele", "dano". Não ha uma só consoante dupla além de RR, SS; nem tampouco uma só létra muda.

Já Camões em Os Lusiadas (1572) geminava RR, SS, FF, LL, e parece que todos esses grupos eram longos, distinguindo-se portanto do que representavam as consoantes simples. Mesmo assim parece haver alguma artificialidade na pronuncia dos FF, LL, pois que são frequentes os erros a esse respeito. Nas dez primeiras estrophes do canto primeiro podemos notar as seguintes graphias vernaculas: "assinalados", "prometia", belicosa", acende", "aumento", "dece", "florescente", "excelente"; — eruditas; "aquelle", "illustre", "elle", "nascida", "cavalleiro"; — viciosas: "Affrica", "calle-se", "estillo". Confrontar o fac-simile da Bibliotheca Nacional de Lisboa, 1921. E' possivel que nalguns casos a pronuncia do poeta representasse uma tendencia regional. No Rio de Janeiro profere-se "cassino" onde se escreve "casino", e contrariamente "Narciso" é hoje o correcto em vez de "Narcisso". Tambem ha um "cypariso" no grande poema, de rima com "paraiso", em logar de "cyparisso", que é o mesmo que "cypreste".

De Camões para cá pullulam os eruditos caturras, que á fina força querem restaurar o latim e o grego no vernaculo. Julio Ribeiro, um dos mais recentes disse que escrevia tão etymologicamente quanto lhe permittiam os typographos, e por isso perpetrava coisas espantosas como "khoro", "thio", e o diabo. Para edificar-nos ainda temos o dr. Ramiz Galvão e o professor D'Archanchy.

O grande merito da reforma consiste exactamente em ter feito a restauração da antiga e lidima ortographia. Mas restauração intelligente, com preferencias decisivas entre varios criterios, quando os havia, e com maior simplificação. E como tal, houve de ser adoptada pelos grandes mestres, excepção feita de poucos, até porque representava uma aspiração natural, desde João de Barros, o chronista e grammatico quinhentista, até o nosso formidavel Moraes, o lexicographo.

Como, porém, toda obra é perfectivel, seriam de propor algumas alterações ao systema orthographico lusitano, se o tivessemos de adoptar officialmente. Mas essas poucas são de molde que não duvido fossem acceitas para logo pelos habitantes de Além-Mar.

Vejamos as principaes:

a) — Parece que deveriamos bulir no nono preceito estatuido no "Formulario Orthographico" e assim concebido: "São conservadas as consoantes, usualmente mudas, quando facultativamente se profiram, ou quando influam no valor da vogal que as precede: ex.: — *contracção, reacção, direcção, excepção, adoptar, adopção, espectaculo, caracter, rectidão.*" Supprimiriamos a segunda parte do paragrapho, desde aquelle "ou"; e a razão disso é porque no Brasil, com excepção apenas do Nordeste, todo A pretonico é aberto desde que não seja nasal, ao passo que nenhum E, nem O se abrem, no mesmo caso. Dizemos "activo" proferindo-o som A da mesma maneira que em "atiro"; "electricidade", com as duas primeiras syllabas exactamente como em "elegante"; "Octavio", como "otario".

Feita a mutilação do paragrapho, poder-se-ia deliberar que os lusitanos marcassem, com accento grave as vogaes abertas pretonicas daquellas palavras. Seria um preceito facultativo, como outros há.

b) — Outro ponto que me parece deveria assentar-se é a dispensa do hyphen para unir as particulas pronominaes intercorrente entre verbos. Os brasileiros dizem:
elle desejava te visitar;
tenho te chamado sempre daqui;
não poderás me dizer a razão.

Ligar o pronome objectivo ao verbo precedente constitue, para nós, certa violencia que attenta contra a individualidade de taes pronomes. Eles não são, ahi, meras syllabas, senão palavras tão independentes como as demais. O traço de união, em taes casos, será sempre uma artificialidade de sabor lusitano. Por isso, podemos encontrar entre os melhores escriptores phrases como estas:

"parece estar se reabrindo" — Ruy, Partido Republicano, pg 15;
"Iracema quer te salvar" — Alencar, Iracema, pg. 87.

c) — A reforma admitte ao lado de "preguntar", "quere", "val", as variantes "perguntar", "quer", "vai", e está-se a ver que a principal causa disso é a phonetica do Brasil.

Semelhantemente devia agazalhar então "crear" (tirar do nada, inventar), e "arriar" (abaixar) juntamente com "criar" e "arrear", tanto mais quanto essas fórmas já provei terem existido na lingua archaica, e ainda perduram no castelhano. Não distinguem elles "polir" e "pulir" que são no fundo a mesma palavra e a mesma idéa?

Esses tres pontos dizem respeito ás conveniencias brasileiras; mas há outros de interesse geral. Alguns delles:

d) — Desde que hoje não se usa mais o Z em finaes atonos, pois escrevemos "Alves", "Lopes", etc., é perfeitamente que se empregue essa letra nos finaes tonicos: "portuguez", "montez", "Pariz", "apóz", etc. Reforma semelhante já attingiu as syllabas medianas que acabavam em Z, hoje graphadas com S: "grasnar", "esquerdo", etc.

Isso não impediria que adoptassemos os SS nos derivados: "portuguesismo", "parisiense".

e) — Muitos adoptam em vez de "ÃO", "Ã", as fórmas "M", "AN" nas terminações atonas. A graphia da reforma só permitte isso nos verbos: "amarão", "amaram"; "órgão", "mã". Não seria de preferir "orgam", "imam"?

Teriamos então nas fórmas tonicas: "amarão", "irmão", "irmã"; e nas atonas: "amaram", "orpham", "orphan", etc.

f) — No tocante á divisão syllabica seria talvez pratico não separar RR, SS, como já fazem alguns: "ca-rro", "pa-sso"; e o que se faz no castelhano: "carro", "gallo".

g) — Quanto aos accentos seria de propôr duas modificações:

Primo: — Deixar de accentuar vocabulos como "sabia", "tabua", que em phonetica modelar são dyssylabos e paroxytonos. Preferivel seria que se accentuassem os II, UU, todas as vezes que elles fossem vogaes e não semi-vogaes: "sabía" (verbo), "arrúa", "baía", "saúde".

Secundo: Indicarem-se, pelo menos nos compendios escolares todos os EE e OO abertos, e em Portugal os AA. E' preferivel escolher os sons abertos porque os fechados (já por natureza, já por posição) são mais numerosos. Por falta dessa marcação andam todos a vacillar entre: "senhóra" e "senhôra", "paréce" e "parêce", "fécha" e "fêcha", "interésse" e "interêsse".

E pouco mais seria preciso para a sua perfeição.

— O mez passado paguei uma conta de quinhentos mil réis á uma modista e este mez recebi outra de trezentos.
— Isso indica que estou começando a gastar menos.

Aspiração

Irêne Drummond.

Se a minha vida deve ser vasia,
E se o vasio é o triste isolamento
Em que se encontra o coração sedento,
Que não seguiu a rota que devia:

Se estes sonhos ingenuos que acalento,
Não se realizarão, emfim, um dia;
Se o Amor, que as almas todas alumia,
Só me deva trazer treva e tormento;

Se devo proseguir sozinha e forte,
Da existencia infecunda para a Morte,
Que o Amor não venha, e eu viva o sonho meu.

Que antes ir só, do berço ao extremo somno,
Do que soffrer, na injuria do abandono,
A saudade de quem nos esqueceu...

Se teu amigo coxeia da perna esquerda fal-o tu da direita, para que a amizade permaneça em perfeito equilibrio. — Juls Renard.

*

Quanto mais profundo é o orgulho, mais tortura.

Um facto ha incontestavelmente em meio de tantos progressos materias: o senso moral baixou. — Michelet.

*

Nem sempre o que nos perde são as nossas faltas, mas as maneiras de nos conduzirmos depois que as praticamos. — Mad. de Lambert.

Muitos homens se commovem mais com o pranto de uma desconhecida do que com o da propria esposa. — E. Rey.

*

Quando a paixão entra no coração de um homem, aparta dali todos os demais sentimentos. Os primeiros a sair são a fé, a honra e a palavra empenhada. — Alexandre Dumas Filho.

Os homens levam o amor ao extremo; as mulheres não commettem semelhante erro. — Anatole France.

*

Mais vale dormir sem ceia que accordar com dividas. — Franklin.

*

Ha no mundo actualmente, 38 toneladas de d'amantes.

JESUS E O LAZARO

CACY CORDOVIL

Não fosse de uma belleza emocionante, de uma humanidade profunda a vida inteira, desde o berço, de Christo, e elle não seria o symbolo universal do moral e do perfeito, não teria orientado as éras e os factos com a sua epoca, não teria emfim, pelo mundo inteiro, desde a nebulosa Londres, desde a fascinante Paris até ás aldeolas miserrimas das missões na Africa, espalhado a fé e o assombro dos homens numa chuva de egrejas eternizando-o sempre.

Tudo que dentro da vida esconde um pouco de mysterio, fala num bem infinito e maravilhoso, tudo que é celestialmente anormal tem causado, insensivelmente as vezes, lagrimas verdadeiras a todos os olhos.

Os factos phenomenaes se multiplicam a cada passo. Ora é a creança inculta, por completo ignorante, que de subito revela um conhecimento profundo sobre sciencia ou arte jámais por ella conhecida. Ora o homem que mal assigna o proprio nome e saberá, por um breve instante de concentração, diagnosticar a enfermidade que mata aos poucos o pobre diabo que o consulta, cheio de fé, e o salvará, medical-o-á e não quer, e mrecompensá, nem uma simples moeda para comprar um pão!

Jesus sem duvida, morrendo pregado á cruz, tendo materializado voltado a Deus, não abandonou o mundo que recebeu a sua palavra, o seu amor infinito, o sangue com que buscou, Calvario acima, fortalecer a semente do bem, espalhada ás mancheias. Não está finda a sua missão de sacrificio, de abnegação e principalmente de amor; Jesus vive em cada prodigio que nos empolga de hora a hora. Jesus lança a sua força benefica sobre o homem que comprehende o bem e sente, apiedado, a miseria que o cerca. Jesus anima as suas mãos num gesto lento de carinho; mas desse carinho corre o fluido do milagre. O analphabeto restabelece e reorganiza a vida paralyzada e ameaçada de um orgão, de um membro. Foi nada menos que o instrumento de Deus, que o vehiculo da bondade e do auxilio divino. Foi a prova de que Jesus, universalisado, prosegue a sua missão animando ao mesmo tempo centenares de entes com a sua omnipotencia: então, surgem aqui e ali os santos, os abnegados, emfim, que desprezam as recompensas materiaes, emquanto a voz emocionada dos que foram arrancados aos braços do soffrimento e da morte os cobre de benção e votos felizes.

Embora com interpretações diversas, um Ignacio, barbeiro inculto e indiscutivelmente extraordinario, sujeito a crises de inconsciencia fertil; um professor Morzarte, um Ojeda ou uma santa officialisada pelo catholicismo, a uns e outros é innegavel o amparo divino, a transmissão da bondade de Jesus, para a pratica do bem.

Muitos, depois de Christo, não tão prodigiosa e bruscamente, o que só o fluido dynamico de Deus poderia conseguir, mas graças a processos methodicos e perseverantes, taes como passes magneticos, e applicações hypnoticas, têm conseguido arrancar á poeira das estradas o paralytico que se arrasta, têm podido encher de sonoridades enlevadoras o ouvido sem éco do surdo, e transmittir ás cordas vocaes do mundo a vibração de todas as palavras, que compõem a musica da verdade e da revelação.

Nenhum, entretanto, conseguiu o supremo milagre de Jesus: erguer para a vida um corpo morto. Nenhum teve a força convicta de Christo, que com um simples alçar da mão dizia, no imperio suave das suas phrases:

— Levanta-te e anda!

Nenhum póde ainda, resuscitando um morto, restabelecer-lhe o corpo succumbido pela destruição implacavel da lepra. O Mestre conseguiu tudo, num só prodigio...

O facto se consummou ante os olhos espavoridos de um punhado de gente barbara daquelle tempo. Mas se espalhou pela terra toda de Israel. Atravessou os mares, correu os dominios turbilhonantes do grande Imperio. Todos souberam. O proprio Tiberio soube que na pequena Judéa havia alguem mais poderoso que elle, o Soberano do Mundo. Venceu o phenomeno toda a tragedia do Calvario. Ou melhor, o sangue de Jesus fertilizava a terra que elle semeára. Nasceram flores, flores suavissimas e lindas que embalsamaram, introduzindo-se de éra a éra, a alma humana com o seu perfume espiritual.

Sabemos nós de lêr e muitas vezes de ouvir apenas a maravilhosa historia de Jesus e o Lazaro. Não ha duvida que todos lamentamos não poder assistir um dia, embora espavoridos, a um morto que já em vida se desfazia aos pedaços, erguer-se do ataúde, vivo e são, e sorrir, emocionado, ao Deus-Homem que o abençôa...

Será na verdade que jámais se repetirá identico milagre? No entanto, a terra está pejada de enfermos que levam agarrados ao corpo o proprio escarneo e a propria maldição da vida. Por que não têm os santos, ou como de espiritas queiram chamar a alguns privilegiados, — os mediums, o poder sobrenatural de resuscitar um lazaro?

Vemos a cada instante humilhados, mesquinhos, execrandos, leprosos que a sociedade repelle sem saber que, amparando-os, dando-lhes um tecto, dando-lhes o pão, sem que preciso seja immiscuirem-se com a sadia communidade, cortará o perigo do contagio, deterá a marcha terrivel da doença, dar-lhe-á ao menos o consolo e o conforto da hygiene.

Julgada incuravel, a morphéa foi a praga tremenda que só a morte satisfaz. No entanto, na America do Norte, na França, na Inglaterra, processos modernos na propria therapeutica têm conseguido a realização do que outrora só o milagre obteria.

Com o amparo, o conforto material, a assiduidade da assistencia medica, o tratamento solicito logo aos primeiros indicios da molestia, qualquer creatura, simplesmente com um pouco de vontade decidida e abnegada, conseguiria o que Jesus conseguiu: erguer do tumulo onde a superstição apavorada do povo o foi enterrando aos poucos, o corpo ulcerado de um morphetico, dar-lhe a alegria da vida, a saude, ou no minimo a esperança e o amor, cercando-o de amor.

Como conservar-se bom e amoravel o coração que o isolamento medroso e egoista dos homens encheu de revolta, e rancor, patenteou o sentimento aviltante da injustiça e da completa falta de caridade?

Condemnou a sociedade, sem procurar mais sciencias, o corpo morphetico á morte. Condemnou-lhe ainda a alma ao odio, á vingança. Por que revoltar-se quando um grupo desvairado de leprosos, — como acontece constantemente no interior de São Paulo — um dos pontos mais attingidos pelo mal, ataca, praticando desatinos hediondos, o automovel que passa ou o bando feliz que passeia a pé?

Não terá a grandeza da resurreição fazer voltar novamente ao bem, pelo exemplo, pela prédica, pelo reconhecimento feliz o coração transviado desses desgraçados?

Nomades muitas vezes, aggregados em nucleos miserrimos e sujos, sem recursos de hygiene, os doentes perdem todo o amparo moral, toda a probabilidade material da cura.

Centralizando-os, além da vantagem de saber onde existe o perigo, poderiamos crear para elles todos os encantos e os balsamos espirituaes de que necessitam.

E' isso o que pretende a benemerita Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. E' uma aldeia, talvez nucleo da desgraça, mas não da desillusão. Aldeia de Lazaros onde haverá escolas, onde terão todos os confortos scientificos e religiosos, onde verão, attentos ao progresso e anciosos no combate da molestia, enfermeiras e os melhores leprologos brasileiros.

E' a reerguer a alma derrotada dos infelizes que se propõe a grande instituição.

Todos os seus membros contam, é certo, com o illuminado espirito de solidariedade do nosso povo, com o coração bondoso e emocionado da gente carioca.

Instituiu, por isso, para comportar toda a solicitude dos conterraneos, uma semana inteira em favor dos Lazaros. Elles merecem mais ainda, em reparação do grande tempo em que ficaram esquecidos. Não, não ficaram esquecidos: havia apenas menos recursos que hoje. Mas por que a cidade dos jardins e das fontes luminosas, se tem azas arrojadas de condor, não terá mãos bemfazejas de anjo?

Rio de Janeiro vae ter occasião para tudo: conhecer, pelas conferencias, o progresso, o perigo, o recurso, e — principalmente — a curabilidade da lepra. Aprender a rir para a graça alheia nas festas innumeras que se vão realisar. Finalmente, receber, sem impaciencia, sem protesto, a chuva copiosa de pedidos que terão a mais linda missão da caridade relativa: erguer o asylo e a escola para as creancinhas, filhas dos leprosos. Lindo ideal que a natureza entregou ao homem glorificar de espiritualidade, a ameaça negra, projectando-se por toda a sua vida.

Depois da Semana do Lazaro, toda a gente verá que Jesus, indiscutivelmente, mesmo sem se... com o divino poder de seus... vas, altruistas e resolutas da Sociedade de Assistencia aos Lazaros transformar... corpos perdidos e almas transviadas, e lhes dirá, grato de ordenar, como Jesus:

— Levanta-te e anda!

A moça do appartamento 25

Iveta Ribeiro

Na enorme casa moderna onde se accumulam habitações minusculas como pequenos ninhos sobrepostos, aquella moça, sempre vestida de negro, era como que um ponto vivo de interrogação.

Silenciosa e discreta, ella saia de seu appartamento para ir em busca do elevador, e, era sempre, apenas, com um leve inclinação de cabeça, que saudava qualquer outro inquilino que encontrasse nos corredores da casa.

Ninguem sabia nada de sua vida intima, pois nada deixava transparecer, e parecia ter o maximo cuidado em evitar qualquer conhecimento com os vizinhos, sempre curiosos e faladores.

Ao contrario da maioria dos inquilinos daquella enorme habitação collectiva, que se reuniam para palestrar nas amplas salas communs, ou se visitavam frequentemente, a moça do appartamento 25 fugia, delicadamente, a todas as tentativas de convivencia, isolando-se de tudo e de todos.

Diariamente, pela manhã, sempre á mesma hora, viam-n'a sair, vestido sempre o mesmo vestido preto, elegante e modesto, e á noitinha viam-n'a voltar, sempre silenciosa e apressada, como se tivesse um grande desejo de recolhimento e de isolamento.

Nunca ninguem viu entrar na habitação della qualquer visita, nem tão pouco ninguem conseguiu penetrar lá, nem com o olhar curioso e devassador.

Raramente o "garçon" da portaria vinha bater-lhe á porta para trazer-lhe a correspondencia, e quando o fazia, era sempre portador de um envelope muito simples, com uma triste tarja de luto.

No entanto, a moça do appartamento 25 era uma creatura de belleza invulgar, muito embora não parecesse, sequer, conhecedora dos dons com que a natureza a brindára.

Alta e fina, era de fórmas perfeitas e possuia uns olhos grandes, escuros e lindos, que pareciam sempre molhados de lagrimas.

A pelle alva e transparente era pallida, sem ser dessa pallidez doentia das mulheres anemicas, e o suave colorido natural dos labios assentava delicadamente naquella alvura de camelia impolluta, como se uma mimosa petala de rosa repousasse num punhado de neve.

Os cabellos curtos que mal apareciam sob a estreita aba do chapéozinho negro que usava invariavelmente, eram de um louro avermelhado, e deviam ter tonalidades de ouro velho quando expostos á claridade do sol.

Profundamente sympathica, a moça do appartamento 25 poderia, com facilidade, conquistar a amizade de todos os moradores do andar em que habitava, porque a sua figura discreta e suave não despertava nenhuma supposição malevola, e a sua conducta irreprehensivel levava todos a crer que era uma pessoa digna de todas as considerações.

Os mais curiosos dos seus vizinhos já haviam conseguido saber-lhe o nome, indagando do porteiro, que o tinha registrado no livro dos inquilinos, mas, além disso, só conseguiram saber mais que ella era pontual nos seus pagamentos.

Nada mais.

Passavam-se os mezes, e a vida da moça do appartamento 25 era sempre a mesma.

Entravam e saiam moradores naquelle andar do arranha-céo transformado em colmeia humana, e ella continuava a não conhecer ninguem, a não reparar em ninguem... e a evitar qualquer approximação.

Os moradores mais antigos acabaram por se habituar áquella reserva absoluta, e limitavam-se a cumprimental-a cortezmente, a silenciosa vizinha.

Certo dia, porém, havendo-se vagado um appartamento fronteiriço ao de numero 25, para elle foi morar um rapaz, onde mal viu a vizinha vestida de preto, encantou-se e quiz realizar seus desejos de qualquer maneira.

Habituado ás facilidades de certo meio onde gostava de viver, o moço viu naquella mulher nova e linda, uma presa que a sua cobiça desejava alcançar e começou a espreital-a attentamente, fazendo-se encontrado, por acaso, nos corredores, nos elevadores, todas as vezes que ella entrava ou saia de casa.

Alheia ao assedio, a moça do appartamento 25 não reparára ainda no seu vizinho até que elle passou de cumprimental-a em silencio para saudal-a com "bons dias" ou "boas tardes", ditos com intencional tonalidade de voz.

Surprehendida com a novidade, ella, sem querer, olhou-o certa vez, e uma onda de sangue coloriu-lhe subitamente a suave pallidez do rosto.

Depois, era ainda mais apressada que entrava ou saia de casa e seus olhos escuros nunca mais se ergueram para o ousado vizinho que, impreterivelmente, tinha que encontrar no seu caminho!

Tanta reserva e tanta severidade delicada avivaram os desejos do rapaz, que sentia extranha fascinação por aquella mulher desconhecida e silenciosa, que não deixava perceber nada de seu viver esquisito, e assim sendo, empolgado pela ancia de realizar seus intentos, elle começou a pesquizar em torno daquella vida simples, mas mysteriosa.

Começou por seguil-a, uma certa manhã, sob a chuvinha impertinente que alagava as ruas, e viu-a entrar numa casa enorme, onde se installavam escriptorios commerciaes.

Indagou dos homens dos elevadores daquelle predio e soube que ella era empregada de um inglez que tinha escriptorio de agencia de uma companhia de seguros.

Desse dia em deante, deu-se a acompanhal-a de longe, tanto na ida como na volta diarias, e reparou que ella andava sempre pelo mesmo caminho, sem olhar para ninguem; sem parar junto de nenhuma vitrine, sem se desviar um nada do seu roteiro habitual.

De tanto acompanhal-a, o moço, que era independente e rico, tendo vindo de um dos Estados longinquos para installar-se na capital, foi se convencendo de que na vida daquella moça havia algo de anormal, e os seus intentos se foram, insensivelmente, transformando de cupidez deshonesta em amizade espontanea e sincera.

Já havia lançado mão de todos os ardis apropriados para estabelecer relações, embora cerimoniosas, com a sua encantadora e mysteriosa vizinha, porém, as coisas permaneciam na mesma, começando a exasperar-lhe a paciencia e a aicatar-lhe os sentimentos, que se aprofundavam, dia a dia.

Uma noite, em que se sentia mais preso á curiosidade de falar á moça do appartamento 25, elle teve uma resolução mais arrojada.

Escreveu duas linhas num pedaço de papel, e, pé ante pé, como um ladrão, foi passar o bilhete por debaixo da porta da vizinha. Fez soar a campainha da casa della e fugiu, para observar por uma frincha de sua propria porta o resultado do ardil.

Esperou muito tempo e tudo permaneceu no silencio reinante.

Irritou-se com o insucesso. Passou uma noite de insomnia, e no dia seguinte estava decidido a ter uma explicação com a moça, fosse como fosse.

Esperou-a á saida do escriptorio e em meio do caminho approximou-se della; pôz-se a caminhar a seu lado, dizendo-lhe atabalhoadamente:

— Por que me foge assim? Não viu o meu bilhete? A senhora enlouqueceu-me e eu preciso dizer-lhe que a amo, doidamente!... Espere um momento, ou não respondo por meu desespero!...

Perdidos os dois no borborinho estonteante da cidade, naquella hora, em que uma multidão irrequieta se movimenta em busca de lares distantes, após um dia de trabalho e de luta, elles se confundiam na massa humana que transitava pelas ruas, e a moça, tremendo de susto, ouviu todo um caudal de phrases apaixonadas, sentindo no coração molesto o éco inebriante daquelles sentimentos em tumulto e comprehendendo que aquelle amor tambem despertára dentro do seu ser, como um incendio que em vão tentasse extinguir!

Ao chegarem proximo da casa onde moravam, ella pediu que a deixasse entrar só, temendo a maledicencia dos vizinhos, mas prometteu ao seu apaixonado, deante dos rogos delle, encontrar-se de novo no dia seguinte para tomarem uma resolução definitiva.

Nesse novo encontro o rapaz fez-lhe ver as suas intenções agora honestas, de um casamento que désse a ambos a felicidade e a alegria de viver. Dissera quem era e quaes os seus projectos e quando pediu á moça que lhe dissesse tambem qual a sua identidade, ella respondeu-lhe apenas:

— Amanhã lhe direi tudo.

— Confio em si, porque adivinho que a sua alma é digna da minha... do meu amor... do nome que lhe quero dar!

As lagrimas quasi rolaram dos grandes olhos escuros da moça do appartamento 25, mas o rapaz só viu nessas lagrimas a emoção de alegria que devia reinar no coração della.

No dia seguinte foi em vão que elle esperou-a no portão da casa commum a saida da vizinha, que tanto o interessava. Tambem foi em vão que a esperou á saida do escriptorio onde ella trabalhava.

Voltou para casa, nervoso e inquieto, esperando, impacientemente, para a porta fronteira, com a esperança de vel-a abrir-se por um momento...

Mas a porta continuou fechada. Passou a noite espreitando, com o coração apertado por uma angustia enorme, e, de manhã, vendo que a moça não apparecera á hora habitual, bateu desesperadamente áquella porta implacavel!

Acudiram vizinhos ao estrepito desusado, e a elles disse o moço afflicto:

— Succedeu alguma coisa á moça que mora aqui! E' preciso acudir-lhe!... Ella não appareceu desde hontem!...

Veiu o gerente do predio, que, attendendo aos commentarios geraes, resolveu abrir com a chave sobresalente o appartamento 25.

Da porta ainda chamaram pela moradora, mas o silencio não foi perturbado por nenhuma resposta.

Entraram de roldão, vizinhos e...

No chão, hirta, gelada, morta, a moça jazia, mais pallida do que nunca... silenciosa para sempre!...

Quando veiu a policia para as providencias precisas em taes casos, apenas encontrou como indicio do suicidio um pequeno frasco junto do cadaver... e nesse frasco o resto de um toxico violento.

Havia tambem uma carta dirigida ao moço do appartamento fronteiro, com esta recommendação: — "Só para elle."

No silencio desesperado do seu quarto fechado, o rapaz, tremendo de emoção, lia a carta da morta...

E essa carta dizia assim:

"Porque confiei no amor de um homem, fiz-me a desgraçada que sou. Eu era pura e confiante; e elle fez de mim o joguete de seus instinctos para abandonar-me depois, como um trapo inutil, para vergonha da minha familia e desventura de muitos.

Tive que fugir do logar onde vivia, para poupar á minha familia a vergonha da minha infelicidade.

Tenho um filhinho innocente do crime do pae, para quem tenho vivido, esquecida do mundo. Pensei que o meu coração havia morrido dentro do meu peito, mas o senhor despertou-o... e não quero ser ainda mais desgraçada.

Porque sou indigna do seu amor, fujo da vida, incapaz que sou de lutar com ella.

Perdoe-me... já não poderia supportar agora a sua repulsa ou a mudança de suas intenções... O meu filho vae ficar com a minha familia... Perdôe aquella que mesmo assim infeliz o amou sem querer...

Laura."

E foi entre soluços que o rapaz murmurou, lamentando a morte da moça do appartamento 25:

— Ah! ... terá sido assim mesmo?... Que culpa tinha a pobrezinha?... Que culpa tinha... Deus?!...

Rio, 13-10-29.

PALESTRA FEMININA

PARA O VERÃO

A estação que chega tem sempre para a mulher uma grande importancia: traz com ella as novas modas. E a nova moda é uma coisa muito importante.

Chegou o verão, embora a folhinha assegure que estamos na primavera. Alongam-se os dias. O nosso lindo céo quasi sempre azul torna-se mais azul ainda e — signal menos agradavel da nossa estação — faz calor, um calor que já se vae tornando insupportavel.

No entanto, não começará ainda a debandada para o campo, para as montanhas de Petropolis, de Therezopolis ou de Friburgo; o Rio não perdeu ainda nem uma de suas elegantes. Ninguem tem culpa, não é verdade? que o calor tenha vindo antes da data official; e como não é chic sair antes de fins de novembro, só um remedio existe: supportar heroicamente a temperatura que tem o máo gosto de não consultar o calendario.

Felizmente não ha muito vagar para sentir a temperatura abrazadora; é preciso consultar os figurinos que Paris, Londres e Nova York nos enviam e cuidar quanto antes das novas toilettes claras, livres vaporosas.

Do sapato ao chapéo traz a nova estação grandes modificações. Os pequenos pés das cariocas não calçarão mais agora setim ou verniz. Voltam os sapatos trançados ou os de verniz de côr: beige, vermelho ou azul-marinho.

Mas o grande furor actualmente é o sapato sport branco e amarello. Fala-se com alguma insistencia em abolir durante a canicula o uso das meias. Os fabricantes das... ditas estão muito assustados; mas o grave problema não está ainda resolvido.

Os chapéos de palha — o feltro vae emfim repousar! — São os enormes ou pequeninos. Eva, mesmo nos chapéos, não gosta do meio termo!

Quanto aos vestidos...

Imaginem as minhas gentis leitoras que, numa carta recebida ha dias, de Biarritz, declara-me uma amiga que nem ali, nem em outras praias elegantes, as mulheres se vestem mais!... Esperem... Não se vestem mais, não quer isto dizer que as damas das praias européas andem tal qual como nossa prezada mãe Eva no Paraiso, antes do peccado.

Muito antes de Milton estava perdido o Paraiso e a absoluta nudez só era permittida pela remota policia da época da perfeita innocencia. Ora, a innocencia é uma coisa absolutamente passadista.

O que manda dizer a minha amiga é que as banhistas adoptaram o "maillot" não só para as praias mas tambem para os salões. Parece que é o supremo chic passear, jogar, jantar, dansar, em escassas vestes de mergulho. Que tal a novidade? Provavelmente muito em breve será ella adoptada entre nós, por isto, gentis leitoras, seria perder tempo falarmos hoje em vestidos de verão. As casas de moda apresentam tão lindos "maillots"!...

CLAUDIA.

Quando se vos apresentar um dever, cumpri-o cegamente; não o discutaes: — se o discutirdes encontrareis sobejas razões para o não cumprirdes. — Ch. de la Ronnat.

*

A calumnia é como a moeda falsa: muita gente que teria receio de emittil-a, fal-a circular sem escrupulo.

*

A peor das injurias é aquella que a dignidade prohibe esquecer.

A ausencia só mata o amor quando elle já estava doente na occasião da partida.

*

Amamos o raro mais do que o agradavel e o que das coisas nos deleita é menos a alegria effectiva e real que ellas nos dão do que a de sentirmos que os outros estão privados dellas. — F. Sarcey.

*

A fé é uma flamma activa que se communica de um homem a outro e que mais augmenta quanto mais se communica. — F. Sarcey.

INSTANTANEOS CARIOCAS

A lenda do myosotis

SULTANA LEVY

—A você, minha bôa amiga, que me pergunta porque os inglezes chamam "não me esqueças" a essa linda florzinha.

Aquelles olhos côr do anil celeste eram o seu tormento. Elles possuiam o mysterio do mar, a belleza da luz, a alegria da vida. Nelles estavam a realidade, as illusões, os sonhos... e tambem o amor!

Alberto, desde o primeiro momento em que os vira, amára-os com esse culto formoso que só os poetas conhecem. Em sua mente de joven sonhador, de estudante poeta, só elles surgiam como dois raios luminosos a lhe indicarem o caminho da felicidade.

Já os estudos não o interessavam; muitas vezes, preoccupado com o atrazo em que se achava, folheava um livro, mas as letras trançavam-se, tornavam-se brilhantes, azues, e sentia uns lindos olhos a fitarem-no. E então phrases deliciosas saltavam de seus labios, para unirem-se a um soneto, ou uma poesia, dedicados á sua santa.

Era o amor, que, vigorosamente, occupava-lhe o coração!

* * *

Foi durante as férias. Pela primeira vez retirou-se de casa, para passal-as na aldeia, na chacara do avô.

Chegara na vespera de seu natalicio e encontrára a casa toda em festa, esperando-o.

Já este anno não passaria, como os anteriores, esse dia alegre, no grande solar de Londres, entre a algazarra feliz dos irmãozinhos e as caricias dos paes.

Alberto, saudosamente, via tudo isto em pensamento, mas sentia-se satisfeito por encontrar-se nessa occasião na aldeia, longe do bulicio da capital, como sempre desejára.

Na noite seguinte, vaidosamente, o avôzinho apresentava o neto "quasi" bacharel aos convidados que, curiosos, observavam-lhe furtivamente a elegancia do traje e o porte varonil.

Havia nos seus gestos e no olhar de uns olhos avelludados, muito escuros, num rosto amorenado alguma coisa que lhe dava ares de orgulhoso, mas a voz forte, porém meiga, exprimia muita bondade.

Em pouco, Alberto dominou a todos com a sua palestra agradavel e fecunda; aquellas jovens que o olhavam fantasiando mil sonhos, para elle não eram mais do que "biscuits" animados, com quem, respeitosamente, deveria brincar.

Um galanteio, um olhar expressivo lhe eram tão faceis, como facil era esquecel-os.

Por vezes ficava a scismar como que absorto em algum pensamento; o avô, brincalhão, despertava-o com uma pilheria e o joven expandia-se novamente.

A' noite, não lhe foi possivel conciliar o somno; via junto a si a imagem formosa de um anjo...

E' que á tarde, no armazem do avô, dirigira-se a elle uma linda aldeãzinha. Exalava um perfume muito suave de flor; aos cabellos doirados, esvoaçantes, chegavam-se de quando em vez, graciosamente, as mãos lyriaes, aconchegando-os.

Perguntára pelo padrinho. Alberto respondeu que não estava e chegando-se mais a ella, disse-lhe, quasi em segredo: "Linda!".

E rubra, a avezinha, ligeira escapou-se-lhe, deixando-o perturbado a pensar quem seria aquella menina pobre no trajar porém rica em belleza.

Que olhos! No seu rosto alvo pareciam duas buliçosas estrellas a bailar nas nuvens.

"E se Deus désse-me essa pequena como presente de anniversario, ficar-lhe-ia muito agradecido"...

* * *

Surgiu o dia.

Lá fóra falava e ria alto, jovialmente o velho barão.

Respondia-lhe docemente uma voz maviosa como a de um passaro; interessado como sempre pelas mulheres, e attraido principalmente por aquella voz, Alberto dirigiu-se pressuroso ao logar do dialogo.

Ao vel-o, o velho correu a dar-lhe os bons dias, quasi arrastando comsigo a visitante.

— Apresento-te Alberto, minha afilhada Léa, a menina mais formosa daqui; eis ali, a cestinha com flores, suas inseparaveis amigas, que ella me trouxe.

E, reparando que ambos olhavam-se sem falar, continuou:

— Anda, Léa, cumprimenta o "dr." Alberto.

Ella continuou immovel; foi elle que, approximando-se, estendeu-lhe as mãos amavelmente.

* * *

...Todas as manhãs, ao romper do sol, lá estava no jardim o neto do barão, aguardando ancioso a passagem, para o mercado, da formosa vendedora de flores.

E lá vinha ella, trazendo no braço uma cestinha cheia de suas irmãs.

— Bom dia, doutor.

—Bellas flores, Léa; venda-me uma. Após este pequeno dialogo elle passava-lhe nobremente uma moeda, que ella, da mesma fórma, deixava ficar.

Depois de alguns dias, já se ouvia: "bella como a dona; que lindas mãos; que olhos", etc.

E quando ella se retirava contemplando os cabellos em trança, a roupa de algodão e os pézinhos em tamancos, não deixava de murmurar: "não; não nasceu para isto".

Já agora algum tempo ficavam entretidos, por longas palestras, ella do lado da rua, elle dentro do jardim.

O povo já murmurava e, quando alguem lhe lançou em rosto esse *máo procedimento*, Léa, com os olhos vermelhos de chorar, dobrou a esquina — para não mais passar pela casa de Alberto.

* * *

Assim decorreram dias e semanas. Em vão elle procurava-a; se de longe o via, ella occultava-se immediatamente.

Fôra a velha, sua vizinha do banco do mercado, quem lhe disse:

— Vê lá, Léa, se queres envergonhar a cegueira de tua mãe; não te fies em doutor... Julgas que o barão consentirá no casamento do neto com uma florista?

Então, pela primeira vez, Léa mediu o grande abysmo que os separava.

Um dia, ao sair do mercado, Alberto, que a esperava á porta, tomou-lhe subitamente as mãos. Como estava differente! Só os olhos tinham vida naquelle rosto pallido... Com um grito de surpresa, Léa quiz desvencilhar-se, mas estava bem segura.

— Porque foge de mim? Que lhe fiz?

— Nada, deixe-me!

— Nada, não; fale, vamos. Não comprehendeu ainda que a amo e quero-a para mim?

Léa fitou-o, dentro dos olhos, como a interrogar-lhe a alma, e, com grande esforço, conseguindo livrar-se, disse tremulamente, a correr:

— Solte-me doutor! E, de longe, gritou ainda:

— Eu sou pobre!

Attonito, Alberto não achou explicação para aquellas palavras.

* * *

... Alta hora da noite. Apressadamente, batem á porta da chacara. Tossindo, sem comprehender o que ouvia, o velho recebe a noticia de que a afilhada Léa está mal.

Alberto, que não conseguira dormir, com um salto pôz-se de pé, disposto a substituir o avô, naquella visita nocturna.

Commovido com a nova, o velho não consentiu; iria pessoalmente certificar-se da verdade. Se quizesse, podia acompanhal-o.

Na alcova em penumbra, estava um leito humilde. Delle escapavam-se gemidos, semelhantes a arrulhos.

Alberto, tremulo, approximou-se. Os olhos azues ergueram-se para elle, mais lindos que nunca, ardentes de febre, numa expressão dolorosa. Os labios quizeram falar e não puderam; foram as mãos brancas, que, silenciosas, ergueram-se para collarem-se á sua bôca.

— Léa, que tens?

Num supremo esforço ella proferiu apenas:

— Não me esqueças...

E para sempre, adormeceu...

Todos os domingos, no trem do horario, Alberto desembarcava na pacata aldeia para visitar a sepultura querida.

Já um anno era passado, da morte da moça. Na chacara do barão ia grande azafama para a collação de grão do neto mais velho.

Ao romper do dia, Alberto foi ao cemiterio para regar com lagrimas saudosas a pedra branca, deposito de seu thesouro, e, alguma coisa que lhe chamou a attenção, fel-o baixar-se. E colheu, então, com a mão, em cujo dedo indicador scintillava a pedra de um anel, uma singular florzinha azul. Commovido, a ultima phrase da amada, escapou-se-lhe dos labios: *"Forgot me not"*.

A mais difficil de todas as coisas difficeis é determinar o que espera a bondade do freguez. — Jules Simon.

*

O ciume extingue o amor como as cinzas extinguem o fogo. — Margarida de Navarro.

*

Um grande livro, profundamente benedicio que hoje se deveria fazer, seria o que tratasse da influencia das esposas sobre a missão social de grandes homens. — Ramalho Ortigão.

*

Fazer o bem é o prazer mais duravel. Serve-se a Deus, que é eterno, e eterna é a sua recompensa. — Vigil.

*

E' preciso que o temor de fazer ingratos não impeça de fazer felizes. — D'Houdetot.

MODAS E CURIOSIDADES • # ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

INSTANTANEOS CARIOCAS

Pró Lazaros

O dia da flor do pecegueiro

Trabalhar pelos leprosos, para estes parias da humanidade, é trabalhar pelo bem do paiz. Combater o terrivel flagello da peste branca, é combater pelo Brasil, é impedir que se espalhe na patria querida o peor e o mais triste dos males, entre tantos e tantos que assolam as creaturas.

No piedoso intento de suavizar um pouco, na medida do possivel, a grande dor daquelles a quem a desgraça cavalou com o mais negro de seus beijos, os abnegados membros da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, vêm ha já mais de um anno, envidando todos os esforços numa dedicação piedosa e infatigavel. Muito já tem sido feito, mas resta ainda tanto, e tanto a fazer! O mal é tão grande, tão intenso, tão cruel!

E são tantas e tantas já em nossa terra as victimas da peste branca!

Lazaros... Parias, banidos, malditos quasi...

Por todos temidos e repellidos, sem lar, sem amigos, sem affectos; ignoram a alegria, fugitivos para sempre a esperança, na certeza de um beijo nem a graça de um sorriso.

Haverá destino mais negro, desgraça mais desgraçada? E não é justo que pelos pobres lazaros se faça tudo quanto é possivel fazer, afim de suavizar-lhes um pouco a sorte tão negra?

E' tão medonho mal que bem poucos são aquelles que ousam approximar-se de um leproso. Elles bem o sabem, os tristes parias da sociedade; vivem longe de todos, afastados dos entes mais queridos e curvam-se resignados. Mas de longe, como de perto pôde-se sempre, quando o coração quer, fazer um pouquinho de bem.

Pela alheia miseria, de muitas e muitas maneiras é possivel trabalhar; é tão grande, tão nobre, tão generoso o coração do povo brasileiro! — da brasileira principalmente!

Os Lazaros pedem uma esmola para alivio de suas chagas; terá alguem a triste coragem de negar o obolo pedido?

No decorrer da "Semana da Lepra" organizada pela Liga de Defesa Nacional, da collaboração com a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, terá logar no dia 26 do corrente, sabbado proximo, a collecta da Flor do Pecegueiro; as pequeninas flores côr de rosa serão trocadas por moedas... Por suave milagre, as moedas se transformarão por sua vez em sorrisos para aquelles que vivem a chorar...

Todos comprarão, por certo a Flor do Pecegueiro. Mas as pequeninas flores côr de rosa quem as irá vender?

Lindas cariocas de alma boa, tantas paulistas gentis, a sorte dos pobres lazaros está em vossas delicadas mãos. E' do vosso concurso e gracioso auxilio que elles precisam para que as Flores de Pecegueiro se transformem em moeda e para que essas moedas possam levar aos mais infelizes dentre os infelizes um lenitivo para os seus tormentos. Grande, porém, tem sido a difficuldade da Commissão em encontrar gentis "vendeuses". Muitas têm sido nestes ultimos tempos os dias de flores; ha tanta miseria por ahi, e tantas as necessidades a soccorrer! Todas as flores deste nosso Brasil que é um jardim immenso têm bastado para todas.

As collectas vêm sendo muito repetidas; as graciosas pioneiras do Bem, estas que generosamente andam pelas ruas do Rio trocando um sorriso por uma esmola, estão já cansadas. Estão cansadas de sorrir... A desgraça, porém, não cansa de fazer as suas victimas; os infelizes não cansaram ainda de chorar...

Moças da minha terra, terra tão azul, tão linda e tão bella, onde só a alegria devia reinar, gentis praticas do que tanta vez haveis sido abnegadas e generosas, sêde, eu vos supplico, generosas e abnegadas mais uma vez ainda. Pelos cegos, pelos tuberculosos, pelas moças desamparadas, pelas creancinhas pobres, para construcções de abrigos, de orphanatos e de egrejas, não negueis o vosso concurso para a venda das tristes flores da collecta da Flor do Pecegueiro!

Trabalhar pelos leprosos, para estes parias da humanidade, é trabalhar pelo bem do paiz. Combater o terrivel flagello da peste branca, é impedir que se espalhe na patria querida o peor e o mais triste dos males, entre tantos e tantos que assolam as creaturas.

Para o Asylo dos Lazaros, um Curupaity, para o pavilhão que abrigará os filhos desses infelizes, desde o berço ameaçados de tão nefanda herança, será feita no dia 26 do corrente a collecta da Flor do Pecegueiro.

Nesse formoso Rio tão generoso todos darão por certo o seu obolo ás gentis pioneiras do Bem que no sabbado proximo percorrerão as ruas da cidade distribuindo flores e sorrisos e a todos pedindo, numa cantilena commovedora e triste:

— Para os Lazaros, para os mais infelizes dentre os infelizes, uma esmola pelas chagas de Jesus!

SYLVIA PATRICIA

16|10|29.

DELIRIO FINAL

PERSIO ALVARO PINHEIRO

Estamos no anno 5.000. A humanidade vive mergulhada no vicio e na concupiscencia, transformando o mundo em um immenso scenario de bacchanaes, onde estoura o vinho capitoso, onde rolam os ébrios nas enxurradas infectas. Matam-se os homens uns aos outros no delirio do jogo, na inconsciencia da embriaguez, tingindo o sólo com a purpura do sangue. Corpos empestando o ambiente com o cheiro putrido, dos cadaveres em decomposição. Filhos assassinam os paes, irmãos se degladiam tomados da ambição do dinheiro que lhes faculta o goso perverso dos appetites infames. As mulheres tombam no lodaçal da deshonra e a syphilis reina impune, apodrecendo os corpos ainda vivos. Aqui, um leproso expõe ao sol as horripilantes pustulas; ali, um tysico a escarrar sangue em perfeita communhão com um imbecil; acolá um doido, dansando com uma ébria, a fazer tregeitos e visagens. O cholera morbus grassa em companhia do tyho e da febre amarella, e por toda parte bandos de aves negras e grasnadoras mancham o azul do céu infinito. Os arados se enferrujam ao relento, os campos não mais enlourecem sol, as espigas tremulantes á caricia da brisa fagueira, e os beijos do sol dourado não mais as illuminam numa promessa da fartura e prosperidade.

Ao nascer do dia já não canta o passaredo no recesso da matta, emquanto o sol, esplendoroso e bello, pouco a pouco se desprende do monte que o acorrenta, subindo aos ares num hymno de luz, numa epopéa de vida. Aquelles que não se deixaram contaminar pela corrupção da época, para os quaes o corpo e o espirito são um numero reduzidissimo, vivendo em communidade, como uma congregação, tendo o consolo da religião a suavisar-lhe a tristeza de verem seus semelhantes em tão horrivel decadencia.

Quasi todo o dia uma ovelha se desgarra do rebanho e mergulhava nas densas trevas do peccado, lançando-se na voragem dos vicios, levada pelo exemplo dos que nelles viviam, magoadora dos pervertidos. E a Communidade dos Homens puros envidava todos os esforços para suster a decadencia dos que não se tinham corrompido, fazendo o que era possivel para se não diluir o numero dos que se conservavam fieis á preceitos do sabio Philosopho Divino que, ha 5.000 annos atraz, pregava "a paz na terra entre os homens" e o "amor ao proximo como a si mesmo."

Entre esses puros, o mais forte sustentaculo da communidade era o sabio Augusto, pesquizador dos astros e perspicaz sondador da alma humana. Vivia retirado em seu observatorio a estudar os astros, ou então vagueava pelas ruas, perscrutando a consciencia dos homens, outras estrellas que dantes eram de primeira grandeza mas que decairam para a nullidade, impellidas pela materia corrupta. Escudado na fortaleza philosophica, era inatacavel. Quando passava por entre a multidão ululante, era com um riso de soberano despreso que Augusto contemplava a depravação da especie humana. A horda, para vingar-se, varava-o estrepitosamente. Certa vez, um leproso achegou-se-lhe para transmittir-lhe o mal horrendo, mas quedou-se como morto, os olhos demoradamente abertos, deante de seu olhar placido e sereno. Era a força confiante do magnetismo, emanada de uma vontade pura, de um caracter recto.

E a turba, desconhecendo o milagre, acclamou-o [illegible] e a turba, perversa e depravada [illegible]. Porém o sabio olhou-a com desprezo e retirou-se calmamente [illegible].

Quando se não dedicava a vagar por entre a chusma, Augusto encerrava-se no observatorio [illegible] os céos ouro em as pedrarias do manto real que se descobria para cobrir sua magestade o Espaço Infinito.

A lua esplendida vagava no céu e a propria horda cessava os seus urros para contemplar a magestosa belleza daquelle scenario. A rainha da noite reinava no silencio profundo, banhando com um liquefazer de prataria os corpos dos homens em promiscuidade com os cães, dormindo ao relento ou errando vagabundos pelas ruas solitarias. Augusto estudava, sondava com possante telescopio o mysterio sagrado das regiões ignotas do ether incommensuravel, emquanto um mocho agourento soltava seus pios lugubres como a predizer a total ruina da humanidade. Ao longe, muito ao longe, tangia um triste sino, dobrando perpetuamente a finados, espalhando de campina em campina a voz bronzea, chorando a decadencia dessa mesma gente. Era o sino da ermida distante que, vibrado pelas mãos piedosas do religioso, convidava constantemente os fieis para intercederem com suas orações pelas almas corruptas dos impuros mortaes.

Ao som desse sino dir-se-ia que as almas penadas do outro mundo voltavam a este, onde haviam peccado, para, contemplando a miseria que nelle ia, vir expiar as faltas commettidas na vida terrena. Com effeito, os vagabundos lobrigavam pelas ruas ermas, na calada da noite, perpassarem vultos esguios e phosphorescentes. Eram centenas e centenas de espiritos peccadores, vagueando eternamente em busca do socego infinito que lhes estava vedado. A morte deslizava descarnada e vagarosa por entre os pestilentos, e por onde passava ficavam montões de cadaveres, cujo alento era cortado pela ceifadora cruel, numa farta colheita eterna.

Lamentosamente uivam os cães e a comitiva passa e repassa gulosamente, sem bulha, sem ruido. Fosse delirio ou realidade, os ébrios viam essas avantesmas semi-fluidas, vagando macabramente.

Este, esqueleto de orbitas vasias a brilharem sinistramente no escuro; aquelle, coxeando num entrechocar de ossos, aquell'outro com longa cabelleira vasta, rindo-se alvarmente entremostrando largos e humidos dentes.

E a ronda dos fantasmas continua impavida, embora uive o cão e pie o mocho; embora os cabellos dos homens se horripilem no pavor incognoscivel ou os seus dentes castanholem emquanto os membros são invadidos pelo frio horrifico do terror.

Indifferente a essas manifestações psychicas, estava Augusto, pois nessa hora vira qualquer coisa de summamente interessante que o fizera curvar-se mais sobre o ocular do telescopio. Depois de longamente contemplar um ponto do céu, depois de tomar varios calculos, poude ver-se o sabio de fronte enrugada sob o peso de serias agitações e envolvido monologar febrilmente. Não dormiu toda a noite absorvido em calculos intricados, dos quaes parecia depender a sorte do mundo. De facto, assim era: acontecimentos de summa gravidade desenrolavam-se no espaço. Vira elle pela objectiva do apparelho um cometa que, pela sua direcção, viria fatalmente cruzar a orbita da terra. E o nosso planeta, rodando no espaço com velocidade de 5.560.800 kilometros por dia, devia encontrar-se com o astro vagabundo em um pouco amigavel amplexo de viajantes no perigo de vida. Na noite seguinte, já podia ser visto o errante cometa e, segundo os calculos de Augusto, devia ter, só de cauda seguramente 200 milhões de kilometros, com um diametro de cabeça de 1 milhão de kilometros.

A analyse do espectro luminoso, deu caracteres dos metalloides boro e silicio e de alguns metaes entre os quaes sobresaia o magnesio em maior proporção. Podia ver-se pela physionomia do sabio, que elle não estava nada contente com semelhante resultado.

Em todo caso, tratou de prevenir os poucos humanos que ainda se interessavam pela sorte do nosso globo e estes, baseados na maxima divina de fazer o bem ao proximo, trataram de imprimir grande numero de editaes para serem distribuidos á multidão. Assim foi feito; mas os impuros riram-se e galhofaram do que elles chamavam o "delirio de uns doidos". Trataram de não interromper o eterno festim a que se entregavam. E o obuz celeste mais e mais se avolumava, deixando o povo já um tanto abalado e apprehensivo. Deu-se o encontro inevitavel, mas não com o choque tão violento como era de esperar-se: produziu-se apenas um attricto, que foi constatado pelos apparelhos de Augusto. E então, uma collisão de effeitos surprehendentes assolou o orbe terraqueo. O cometa trazia em seu bojo a combinação revelada pela analyse espectroscopica, e como o boro, silicio e o magnesio têm a propriedade de se combinarem com o azoto deu-se um facto curioso; em contacto com atmosphera terrestre, esses diversos corpos simples absorveram o azoto que constitue os quatro quintos do ar atmospherico. A actividade cardiaca e pulmonar foi-se gradativamente augmentando em todo ser vivente da terra. A humanidade sentiu-se de repente presa de um vago e impreciso bem estar.

Todos cantam canções alegres, numa ancia para o bem, numa sêde de caridade e amor ao proximo. As bachanaes cessam como por encanto e todos voltam á paz dulçorosa dos dias de antanho, quando o trabalho era a unica lei. Louvam no intimo esse acontecimento feliz que lhes restituia essa delicia do viver, vaga mas sensivel, que pouco a pouco se se accentua. E o astro da cabelleira enreda-se perfidamente no nosso globo, envolvendo-o com sua atmosphera venenosa. Dos labios das donzellas borbulham limpidos risos crystallinos, ao se lembrarem dos noivos ausentes que se haviam pervertido, com uma secreta esperança de que elles retornem aos amantissimos braços que os esperam. A canção dos passaros é mais alegre, o tapete de flores da campina é mais matizado e, a tristeza foi banida da terra. A respiração dos seres viventes a mais e mais se accentua, tornando-se curta e apressada como depois de uma longa carreira. O azoto á pouco e pouco se retira da nossa atmosphera emquanto a terra rompe o fluido cometario.

Subitamente, o riso de felicidade transforma-se nas faces humanas em um grotesco gargalhar. E' o sangue que, supersaturado de oxygenio, augmenta as combustões no organismo, adquirindo uma maior velocidade nas veias, enlouquecendo todos os habitantes do globo. Uma agitação surda borborinha por entre as massas e todos dansam saltitam, sentindo-se mais leves. Augmenta gradualmente esse borborinho da turba á medida que o azoto se esvae. Os proprios cães cabriolam alegres, soltando ladridos de prazer, com uma ancia de morderem e rasgarem tudo o que encontram. Um senhor de longas barbas veneraveis ensaia um salto de saltibanco, emquanto os outros riem desbragadamente. Aquelle rapaz, de semblante imbecil, põe-se de quatro patas, dando urros ferozes, imaginando que é um leão. Eis uma jovem a ensaiar passos de dansa classica, pensando ser um cherubim da côrte celeste.

Acolá está uma matrona que apita como um comboio de estrada de ferro. Todos porfiam em ter attitudes mais estravagantes como se fossem uma multidão de palhaços a apostarem gestos grotescos. O globo está inteiramente transformado num immenso manicomio.

Os proprios Homens Puros tomam parte nesses excessos e tambem riem, tambem saltam, tambem urram. Nem o sabio Augusto pode escapar á epidemia de loucura! Era de ver-se um philosopho, dantes tão grave, transformar-se repentinamente num burro a coucear á direita e á esquerda. A loucura é geral, inevitavel, fatal. E' uma inversão subita nas normas do viver. As féras, dementes furiosas, matam, rasgam, estraçalham as carnes palpitantes das victimas inconscientes.

A sanha homicida não faz ausencia: estrangulam-se mutuamente, com requintes de barbarismos, com um rictus hediondo nas physionomias alteradas. Mães devoram os filhos ainda vivos; visinhos se laceram ás unhadas. Um, numa aberração monstruosa masca gulosamente os dedos das mãos, outro, pica-se nos pedacinhos com um instrumento cortante, emquanto outros se estorcem em riso a vel-o no tragico estertor. Esse gradual augmento da demencia universal chega ao paroxismo, quando a turba se precipita, uns contra os outros, divididos em dois campos oppostos. Laceram-se, dansam, sapateiam, saltam, matam-se, num "delirium tremus", avassalador. A plethora invade os tecidos dos humanos: cessa o baile grotesco e a carnificina horripilante. Todos morrem, consumidos os tecidos organicos, num agonisar tragico de loucos furiosos. Assim, a totalidade dos animaes e dos seres organisados da terra, jaz inanimada depois da agonia tragica horrivel dantesca. A terra levou 410 minutos para romper os gazes cometarios, e foi o sufficiente para que a humanidade perecesse numa morte tragi-comica, com o soffrimento intensissimo, de mão dadas ao prazer intenso. Depois do encontro fatal, os dois viajantes encontradiços continuam o seu cyclo, ficando aqui um globo sem vida como um vasto cemiterio, a continuar o seu giro eterno, e seguindo avante o viajor do espaço a prefazer o seu caminho vasto.

Apesar disso, a ordem dos mundos, continua immutavel, pois, ainda brilham as estrellas no firmamento e a lua ainda voga mansamente, e a lua cobrindo com um sudario argenteo os corpos dos mortaes apodrecendo ao tempo. Que importa á magestade do Universo, se uma porção de mesquinhos seres desappareceu da face, de um infimo espheroide?

E, lá no alto, ainda reina impavida e suave, a Rainha da Noite..

Um vulcão na rua do Cattete!

Uma idéa para previnir incendios!

No momento actual, em que os incendios, devorando estabelecimentos commerciaes, se reproduzem de um modo assustador, o espirito do povo sente-se alarmado, acreditando muitos que a maioria de taes incendios é oriunda de acção criminosa que está carecendo de uma séria providencia no sentido de prevenir semelhante calamidade.

Nesse sentido tivemos occasião de ouvir, ha dias, o nosso amigo Monteiro Gomes que nos declarou que o unico meio de previnir essa calamidade, — é a companhias de seguros contra fogo instituirem uma clausula nos seus contractos com os respectivos segurados, clausula essa que estabeleceria a obrigação dos mesmos manterem em seus estabelecimentos um vigia, durante á noite, munido com um desses apparelhos "instinctores de incendios", afim de evitar a propagação do mesmo.

Applaudimos a idéa do nosso amigo e temos hoje a satisfação de divulgal-a.

O incendio, porém, de hoje, é um caso muito sério: — trata-se de uma especie de vulcão, um colossal incendio, finalmente um queima pyramidal que irrompeu na rua do Cattete, attingindo unicamente uma casa de moveis que fica situada no numero 81 da referida rua, casa essa denominada **"O Centenario"**.

Esse estabelecimento, cujo proprietario é o sr. Zigmund Jaymovick, está procedendo uma "fogueira" de todo seu maravilhoso "stock" de moveis trabalhados nos mais elegantes estylos, em cujo fabrico são applicadas as melhores madeiras do paiz; e, de roldão com esses moveis, vae queimando tambem a sua magnifica secção de tapeçarias, onde se encontram os mais bellos tapetes francezes e orientaes.

Como vêm os leitores, não é necessario pertencer a corporação dos valentes soldados do fogo para que se possa extinguir esse incendio: é bastante que se pretenda adquirir moveis modernos, elegantes e finas tapeçarias por preços convidativos. (86)

O reinado de Anna Amelia

Ha um anno, mais ou menos, fazia-se entre a mocidade academica, a eleição de sua Rainha, e, foi eleita a senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

Foi eleita, convém lembral-o, com o protesto vehemente de um grande numero de estudantes. A sua coroação, convém lembral-o ainda, se fez sob o mesmo protesto, da parte de alguns tão violento, que o primeiro gesto de sua realeza foi buscal-o á delegacia...

Estive presente á festa, e não sei bem definir a sensação que experimentei deante do desassombro com que ella enfrentou a turba e acceitou o reinado, sob o desagrado de tantos subditos.

Hoje, comprehendo melhor a sua attitude de então, reconhecendo nella uma verdadeira attitude de mulher...

Do dia da coroação, accidentado e turbulento, a Rainha só conservou a idéa fixa no luminoso programma que a levára ao cargo, de tão ampla significação, sabemos agora.

Quem sabe mesmo, se esse movimento revolucionario entre uma classe que devêra ser fraternalmente unida; se esse olvido de polidez com que se revelou a mocidade pujante; esse prurido de prepotencia, não concorreram muito para que esse programma se firmasse, ainda mais, no sentido da harmonia, da delicadeza, da solidariedade?

Fala-se demais, por ahi, em feminismo e as mulheres empenham, na grande causa, um ardor sem medida. Não sei o que isto seja, ou melhor, entendo de outra fórma o que assim denominam.

Toda a vida a mulher condemnou o homem pelos seus insupportaveis defeitos, com a mesma furia com que, durante toda a vida, se vem esforçando por lhe ser egual.

E' isto o feminismo?

Esse reclamar de direitos, incompativeis, na maioria das vezes, com a personalidade feminina; esse deslocamento de papel, essa perda de noção de um sexo previlegiado, essa covardia de fugir á série de responsabilidades, que este sexo acarreta? Será feminismo a mulher querer ser homem (que absurdo!) quando lhe condemna os defeitos, que, reaes, só se explicariam, já não digo pela educação (e seria uma causa mais pelo diferente campo de acção, que ella quer conquistar? Se assim é, descreio do feminismo, porque descreio da mulher futura.

Não conheço a Rainha e o meu tempo de estudante vae longe... fala, aqui, portanto, apenas o meu orgulho de mulher. E eu sinto que deve ser uma verdadeira e digna lição de feminismo, essa que a Rainha nos dá.

Uma lição de feminismo como eu o comprehendo, em que a mulher se revela consciente da sua responsabilidade, da energia de que o homem é incapaz, energia fecunda, em exercicio de uma nobre causa, seja para o proveito apparentemente restricto de um lar, seja para o beneficio indiscutivel de numerosa collectividade.

Este é o meu feminismo e delle, desassombradamente, Anna Amelia se faz o melhor exemplo.

Tinha no coração o programma do seu reinado. Perdesse ella, naquelle tempo a coragem de proseguir, ou se arvorasse depois, em soberana que vinga e castiga, sem ensinar, melindrada pela attitude hostil com que a receberam, e hoje não teria a victoria, que a não envaidece, estou certa, de vel-os, os subditos todos, convertidos á magia do seu commando, assistindo passar, satisfeitos, a época de uma nova eleição, em pensarem em substituil-a.

Arrefecesse o animo e a boa vontade dessa feminista verdadeira e que se perderia, então? Perder-se-ia ou se adiaria para bem mais tarde. A Casa do Estudante.

E será preciso dizer o que se perderia?

Bemdicta, portanto, a doçura com que a Rainha triumphou da injustiça daquelo momento, pela obra incomparavel que iniciou, provando, nos assombrosos tempos de hoje, que a mulher ainda sabe ser grande pelas subtilezas de um sentimento incontaminavel, obrigando o homem, uma vez mais a dever, exclusivamente á sua intelligente iniciativa, uma obra do alcance moral e patriotico da Casa do Estudante.

Esta sim, é uma desforra digna de uma verdadeira feminista.

Que seria do mundo, se os genios tivessem sido privados de viver?

A comparação é sem poesia, dirão, em se tratando de Anna Amelia; mas não tenho outra: não fôra a sua excessiva bondade, o seu invencivel desassombro, que, prejuizo irresgatavel para os estudantes pobres, não seria — nessa época de gestações interrompidas — o aborto dese programma, maternalmente, elaborado no coração de tão generosa Rainha!

Outra o conceberia? Outra o realizaria?

Talvez não.

Maria da Paz.

Em pról dos lazaros

Na proxima semana realizar-se-á uma serie de conferencias sobre o palpitante problema da lepra e far-se-á a collecta da flor do pecegueiro, em beneficio dos lazaros.

Não existe coração por mais empedernido, nem alma impiedosa, que, não sinta vibrar no intimo, uma compaixão infinita por esses miseros seres — peregrinos da dor e da descrença.

Elles são portadores do peor dos males!

Para a tuberculose, para a malaria, para o cancer, emfim, para todas as molestias, existe uma vasta therapeutica, que, quando não cura, ao menos, dá a esperança de curar...

Mas, o mal do lazaro é irremediavel.

Molestia horrivel que estigmatiza e entumece a physionomia, transformando o rosto mais lindo em face leonina, com orbitas profundamente cavadas, é doença que amortalha em vida!

O lazaro sente que as suas carnes se putrefazem, que o odor que exhala é nauseabundo, que o seu aspecto apavora e foge, como um caminheiro errante, sem tenda e nem pouso!

Elle carpe na solidão a angustia do abandono e da repulsa que inspira.

O nosso Brasil tão lindo nas montanhas verdes e sob o docel do infinito, nas cascatas e rios rumorejantes que são a força dynamica da terra fecunda tem a diminuir-lhe a grandiosidade, a mancha violacea do mal de Hansen.

Todo o brasileiro orgulhoso da sua patria, deve pensar no estorvo que é esse mal horrivel que amedronta e atraza o seu progresso e collaborar efficazmente para a sua extincção.

A alma bonissima de Alice Toledo Tibiriçá, a mulher-anjo, que se fez guardiã dos pobres lazaros — espalhou a semente bemdicta da obra de hospitalização e isolamento dos filhos dos leprosos, semente essa que vae fructificando e empolgando outros corações, egualmente generosos como o dr. Oscar Silva Araujo e sra. Iveta Ribeiro, Lygia Pinheiro Bravo, Nair R. Cunha Esther Ferreira Vianna, Nazareth Faro, Laurinda Santos Lobo e outros, muitos outros abnegados espiritos que não conhecem fadiga, nem obstaculos, para a grande realização de hygienicos leprosarios — que serão construidos para abrigar os peregrinos da dôr e da descrença!

E' num appello banhado das lagrimas e soluços que são os dolorosos gemidos dos miseros lazaros que eu venho lembrar á sociedade carioca, que no dia 26, far-se-á patrocinada pela benemerita S. A. dos Lazaros e defesa contra a Lepra, uma collecta publica.

As moças brasileiras, tão bondosas devem se lembrar de Isabel a rainha santa, denominada a mãe dos lazaros, e que não media sacrificios para lhes dar a illusão da felicidade e virão tambem, espontaneamente pedir esmolas para os infelizes.

E nesse dia, transeuntes apressados, pararão um momento no caminho para que da sua mão saia uma particula de alento, representado no pequeno obulo.

Todos, homens, mulheres e creanças, bem sei, irão, num piedoso e humanitario desejo auxiliar a collecta do lazaro.

E como será bemfazeja a benção vinda do céo e que se derramará em ondas de amor, sobre aquelles que tudo fazem em bem da humanidade soffredora!

Flôr de Pecegueiro! pequenina estrella rosea que brota da desgalhada rama quasi secca de galhos esguios; em favor do lazaro será transformada em moedas de prata, em moedas de ouro que serão o abrigo, o pão, a fé e o consolo dos grandes torturados!

Recebei ó generosa e boa gente carioca a flôr do pecegueiro como symbolo da mais ementa dôr!

(Irradiada na "Radium Sociedade Mayrink Veiga", em 16 de outubro de 1929).

RACHEL PRADO

O homem que não foi apostolo

XISTO BAHIA

Nascera predestinado a soffrer com grande intensidade as impressões causadas pelos accidentes exteriores.

Criado num ambiente onde ignobeis torpezas marcavam os acontecimentos quotidianos, creança ainda, sentia particular prazer em esfolar animaes vivos; e o seu pequenino cerebro vivia idealizando acções maldosas para satisfação dos sentidos precocemente tendenciosos ás grandes perversidades.

O pae, alcoolatra contumaz, habituára-o, desde cedo, aos espancamentos injustificados, e a mãe, lymphatica, escrofulosa, cheia de preoccupações mesquinhas, deixava-o á solta, com a criminosa displicencia dos egoismos preguiçosos.

E Segismundo, victima de uma degenerescencia inevitavel, sem os rigores de uma educação regular, esboçava com os seus perversos gestos de creança as monstruosidades futuras que o levariam ao carcere, depois de ter espalhado pela cidade a miseravel fama de grande criminoso, autor de crimes horriveis.

Matara creanças, em repugnantes arremessos de desespero sexual; incendiara casas e campos, impellido apenas pelo morbido prazer de contemplar espectaculos vermelhos e tripudiára atrozmente sobre victimas indefezas, prolongando-lhes a agonia, afim de satisfazer terriveis nevroses que o faziam contorcer-se em medonhos esgares de luxuria.

Praticava o mal pelo mal. Não matava para roubar. O roubo era, apenas, uma consequencia natural; uma necessidade de quem fazia do crime toda a razão de sua vida.

O crime, só o crime, independente de resultados utilitarios, levava-o ao delirio, e, para ter a volupia de degolar creanças ou torturar mulheres elle se assujeitava, ás vezes, a grandes sacrificios.

Por uma anomalia nesse caracter monstruoso, Segismundo era dotado de singular desprendimento por si mesmo. Ao contrario dos outros assassinos obstinados, quasi sempre orgulhosos e irritadiços, Segismundo ouvia com absoluta indifferença todos os insultos e, quando, pelas immundas tavernas, desordeiros armavam arruaças, muitas vezes, fôra esbofeteado, sem que ensaiasse siquer um gesto de revolta. E, meia hora depois de espancado por um desordeiro anemico e enfermiço, Segismundo estripava, conscientemente e com prazer, um honrado e musculoso trabalhador que encontrava, por acaso, numa volta do caminho.

O seu viver de infamias, por elle mesmo incomprehendido, ia ser castigado pela justiça dos homens.

Estava preso e seria enforcado na manhã do dia seguinte. O velho padre, já muito acostumado ás ultimas confissões de delinquentes, junto da enxerga do presidio, dizia-lhe, automaticamente, palavras piedosas, já tantas vezes repetidas.

Segismundo, com indifferença, confessara já, laconicamente, um numero vertiginoso de crimes (os que se lembrava), emquanto o padre esbugalhava os olhos espantados e lamentava-se por ser obrigado a absolver aquelle monstro humano.

Mas, forçava-o o dever de sacerdote. Urgia fazer o bandido arrepender-se daquelles inauditas infamias.

E falou-lhe de Deus, omnipresente e omnipotente, que castiga os máos e louva os virtuosos e tem particular estima pelos arrependidos.

A parabola do filho prodigo, foi contada pela millesima vez a um criminoso que recalcitra em se não confessar arrependido.

Segismundo ouvia e achava tudo aquillo interessante.

Embora o velho padre não tivesse grandes esperanças de exito — tornal-o arrependido — lançava mão, a bem da sua consciencia, de todos os recursos evangelicos e de toda a sua experiencia catechisadora.

Começou a contar a historia de Christo.

O nascimento na choupana, a visita dos reis magos, a fuga para o Egypto, encantaram Segismundo, que se sentou na enxerga e se approximou mais do padre, para melhor ouvir, possuido de ingenua curiosidade. O que era para aquella alma uma emoção extraordinariamente nova.

A bondade de Jesus, sua vida sublime de amor e de abnegação, tornou-o pensativo, e, quando o velho padre terminou, descrevendo a crucificação do filho de Deus entre o bom e o máo ladrão, Sigismundo ergueu-se, sentindo em si qualquer coisa que nunca seria comprehendida pelo seu confessor.

Este pensou que era o arrependimento que chegava e, satisfeito, ensaiava narrar o episodio da Resurreição.

Mas Segismundo intrrompeu-o:

— Se elle quizesse não seria crucificado... E deixou-se crucificar!...

O padre temeu que elle fosse fazer, como todos os outros, a pergunta: — "Porque Jesus deixou-se matar? Não foi um suicidio?" — e elle teria de dar a difficil explicação da divina presciencia de Jesus, que sabia ser a sua morte, naquellas condições, uma necessidade indispensavel a todos os homens, que nella veriam o mais sublime exemplo de amor, piedade e magnitude religiosa.

E, como sempre, a explicação difficilmente seria comprehendida.

Mas, Segismundo, de olhos fixos, repetia:

— E deixou-se crucificar...

Elle comprehendia. A seu modo, mas comprehendia...

Quando o padre insistiu para que elle se dissesse arrependido, Segismundo foi para um canto da cellula e, de olhos parados, absorvido em longos pensamentos, não deu resposta.

O padre retirou-se julgando-o idiotizado.

E elle ficou pensando, pensando.

Viver, fazendo o bem em troca de todos os soffrimentos!... Elle vivera, fazendo o mal, tambem em troca de soffrimentos...

Dedicar-se ao bem, sacrificar-se pelo amor! Elle dedicara-se ao mal e, pelo crime, eliminára toda a sua personalidade de homem, tornando-se um monstro.

E, no cerebro doentio do perverso bandido, passou uma idéa luminosa: a vida do maior de todos os apostolos e a sua vida repleta de horrores e de infamias tinham um ponto de contacto — a Renuncia.

Segismundo vivera praticando crimes sobre crimes, satisfazendo apenas impulsos instinctivos, oriundos, talvez, das scenas que assistira e dos rumores que ouvira quando ainda de berço: o pae embriagado, gritando obscenidades e espatifando os moveis; a mãe, agarrando-o aos tranços ou deixando-o rolar pelo chão immundo.

Depois, vivera na mais completa inconsciencia do bem. Nunca sentira um affago e os seus prazeres sempre foram máos e grosseiros. A sua animalidade encontrava largos campos para se desenvolver e a sua intelligencia de homem só se estimulava deante das coisas más que a vida lhe offerecia.

E através da sua existencia agitadissima, o seu mundo interior continuava como semi-morto, vibrando apenas deante do vermelho — fogo e sangue — ou pelos rumores que lembram o soffrimento — urros e queixumes.

A sua personalidade, sentia-a eliminada, e jámais tivera um gesto de egoismo, uma idéa de ambição.

Era a volupia do mal que o impellia a todas as acções.

E Segismundo pensava que, se tivesse vivido noutras condições, se a sua ardente animalidade fosse vencida pelos accidentes exteriores, elle não teria paixão pelo vermelho e pelos gritos de dôr.

Seria outro homem, elle que era todo instincto e renuncia.

.. ..

Na manhã seguinte, Segismundo subia ao patibulo, com a face serena, sem arrependimento, e convencido de que fôra accidentalmente um grande criminoso, como poderia ser, tambem, accidentalmente, um apostolo do bem, um thaumaturgo do amor!

Se estivessemos bem persuadidos de que os nossos bens e os nossos males dependem unicamente de nós, não nos restaria nenhum direito de queixar-nos dos deuses nem de aborrecermos os homens...

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

O TERRIVEL THEODORO

MIGUEL SANTOS

Tentei livrar-me; dei-lhe um adeusinho com os dedos e estuguei os passos. Mas, não foi possivel, como nunca é possivel.

Theodoro, sempre que me vê, vem logo, direito a mim, aos abracinhos, com o classico: "Então, vae fugindo da gente? "A minha resposta invariavelmente é: — "Tem paciencia, meu caro, estou com muita pressa... estão me esperando..." Mas qual! Ver-se a gente livre do Theodoro é mais difficil que uma viagem ao Polo Norte.

Porque devo dizer-lhe: Theodoro é o falador mais terrivel deste mundo. Não nasceu mulher por engano da natureza. Não ha lavadeira que lhe passe o pé. Fala... fala... e o peor é que fala, ás vezes, o que não deve. Sabe da vida de todos. Indaga, colhe informações e, quando as não obtem inventa "isto", "aquillo", "aquill'outro". Para se tirar das rascadas, nunca toma a autoria do que diz: vem tudo por contra de outrem.

No meio das tiradas longas, garante, entre parenthesis, que é discreto e á força de o dizer, está disso persuadido.

E ahi tem o retrato do Theodoro, desse famigerado homemzinho, que por mal dos meus peccados, acabava de atracar-me.

— Tu, hoje, tens que jantar commigo.

— Não posso, Theodoro, não posso. Outro dia, sim?

— Não acceito desculpas. Ha de ser hoje mesmo. Vamos, ali á Brahma.

Tornando a lhe affirmar não ser possivel, estendi-lhe a mão, ia me retirar bruscamente, mas Theodoro de um salto collocou-se na minha frente.

— Dize-me francamente: a minha companhia não te agrada?

— Não é isso, Theodoro, não desconfies coisa alguma... é que hoje, afianço-te, é-me totalmente impossivel...

De nada valeram as minhas recusas; tinha-se agarrado á mim cômo ostra em casco de navio, e eu, para acabar com aquella massada de palavras inuteis, decidi-me a acompanhal-o ao restaurante, revestindo-me de magna resignação, que afinal, é a unica arma que se póde usar contra o terrivel Theodoro.

Sentamo-nos á uma mesa collocada ao fundo do salão e um "garçon" accudiu, logo. Pedimos sopa.

— Conheces este "garçon" que vae nos servir?

— Não.

— Mas conheces Madame Costa... a esposa do famoso cirurgião?...

— Sim, de nome, mas que relação...

— Oh! filho! Não é difficil adivinhar. Se tu a conheces deves saber tambem das suas excentricidades, uma coisa que todo o mundo sabe.

— Pois affirmo-te que nada sei a respeito de Madame Costa...

— Parece incrivel! Pois nunca te falaram das suas estroinices? Não sabes que ella escolhe para seus amantes os homens da ralé. E este creado já esteve collocado em casa della, percebes?... Se duvidas vou já perguntar-lhe...

— Não. Não perguntes nada. Falam [illegible] tanta lingua viperina... Deixemos Madame Costa em paz; vamos comer.

Chegava o "garçon" com a sopa. Theodoro um pouco desconcertado ainda disse:

— Mas eu queria perguntar para que tu não julgasses estar eu inventando. Eu nunca invento. Só affirmo o que sei. Não sou homem capaz de intrigas e mexericos... Sabes bem disso...

— Sei... sei... Olha! Prova esta sopa que está excellente.

Theodoro decidiu-se, emfim, a tomar toda a sopa sem dar uma nota, porém, calculando eu, que, em seguida, voltaria a Madame Costa... tratei de entabolar outra conversa.

— Theodoro! Tens ido ao theatro?

— Tenho. Ainda hontem assisti a uma revista detestavel. Tambem não admira. E' do Cypriano. Um analphabeto. Aqui entre nós; sei de fonte limpa que quem lhe escreve as peças é o Carlos Bittencourt...

— Caramba! Tu sabes tudo!

— E a proposito: a "estrella" da companhia é a "Aurora". Sabes quem é o seu actual protector?

— Não, não sei...

— Vaes ficar de boca aberta... O Carrazêdo!

— O Carrazêdo? Que Carrazêdo?

— O Esculapio Carrazêdo, socio principal da firma Carrazêdo, Quevedo e Cia.

— Ah... conheço muito...

Eu não conhecia absolutamente o tal Carrazêdo, mas para evitar maiores explicações...

— Ora, não conhecesses tu outra bisca! Mas isto tóca as raias da pouca vergonha. Um homem casado, cheio de filhos!

— De facto...

— E depois, que exemplo para o Manduca!

— Que Manduca?

— O primogenito do Carrazêdo. Acabou de se formar em direito. Bom rapaz, mas muito bronco. Nem fazes uma idéa. Estou ainda pasmado como aquelle rapaz poude se formar.... Pistolão, naturalmente. Bom rapaz, repito, mas que toupeira!

— Vamos mandar fazer um bife com batatas?

— Manda fazer. A respeito do Carrazêdo sei tambem de um caso bem interessante...

— Não, Theodoro tem santa paciencia! Deixemos o Carrazêdo. Não me interessa nada o teu homemzinho. Olha! Chama o "garçon". Que junte "petit pois" ao bife...

Theodoro não gostou desta minha franqueza. Chegou mesmo a embatucar.

Chamou o "garçon"; fez o pedido e de sobrôlho carregado começou a ler a lista.

Pelo tempo devia tel-a lido quatro vezes.

Ora, fazer calar o Theodoro é administrar-lhe um supplicio de Tantalo. Emquanto comi tres pedaços de pão com manteiga tive tempo de voltar á minha calma.

Cheguei mesmo a ter dó do pobre Theodoro. Quando o "garçon" trouxe o bife exclamei:

— Vamos, Theodoro, não fiques aborrecido. Deixa a lista.

E elle ainda um pouco engasgado.

— Não estou aborrecido. Procuro alguma coisa que me agrade em particular.

— O mais pratico seria mandarmos vir uma "omellete au rhum"...

—Pois sim.

E tirou, finalmente, os olhos da lista.

Demos ordem para vir a "omellet au rhum" e atacamos o bife. Não sei se foi da carne que estava muito tenra, e, portanto, deliciosa, mas o facto é que o Theodoro já estava outro... e coisa celebre: falou uns bons dez minutos sem dizer mal de pessoa alguma.

Entretanto, um senhor alto, de barba grisalha, aspecto marcial, entrou no restaurante, indo se sentar á uma mesa um pouco adeante da nossa. Reconheci-o immediatamente. Sorrindo, dirigi-lhe um adeuzinho familiar.

Foi o bastante para que Theodoro o fitasse com toda a attenção e dissesse baixo:

— Olá conheces o coronel Ventura?

— Se o conheço!... respondi estalando a lingua, e logo temendo que o meu terrivel amigo fosse escavar qualquer coisa sobre o coronel, fui-lhe dizendo:

— Um militar ás direitas! um caracter purissimo! O homem mais honesto deste mundo!

Pronunciei estas tres phrases com tal firmeza que o Theodoro sentiu-se repentinamente acanhado e ciciou apenas:

— Sim... sim... é verdade!

Mas não decorrera um minuto, e já noutro tom, naquelle irritantissimo tom que elle se serve para escachar alguem:

— Porém... dizem que elle tem um sobrinho que...

Desta vez não me contive. Um rubor de indignação subira-me á face. Soergui-me e áspero, brutal mesmo desafiei-o.

— Que tem o sobrinho delle?

Ante a minha attitude decidida; ante o meu olhar faiscante, Theodoro, coitado, só teve tempo de empurrar pela guela abaixo um grande pedaço de carne e titubear completamente apavorado:

— Dizem... que tem um sobrinho... que... saiu a elle.

— Oh!

E senti-me dando um suspiro de allivio.

Pudéra! o sobrinho era eu.

PEROLA

Perola do oceano, plasmada na vida inferior do molusculo acephalo, nas profundezas do mar. No seio de tua mãe permaneces, até que, um dia, audaz mergulhador, vae buscar-te no sombrio abysmo das camadas marinhas, abrindo-lhe as entranhas para apoderar-se de ti, precioso germe da sua miraculosa fecundação.

Extraordinario phenomeno de chimificação organica, produzindo rico especimen, na ordem geminal. Quem desvendou já o segredo de que mais humildes representantes da escala animal? Lamellibranchio avicula margarita, concha margaritifera, as maiores maravilhas da natureza, com que se adorna a vaidade humana.

Perola deslumbrante, [illegible] te guardam em escrinios scientificos e estudaram a tua estructura [illegible] do teu corpo calcareo [illegible] sem apparencia [illegible] fraudulenta de flagrante artificio? [illegible] vives [illegible] mundo, rodeado de belleza, de [illegible] de valor intrinseco, a despertar a cobiça dos que se apoderam de ti, [illegible] promovendo [illegible] belleza, muitas vezes, contendas [illegible]

[illegible] das violetas, a melancolia dos crepusculos hibernaes.

Pareces filha do mysterio e da sombra; [illegible]

O teu corpo é fragil, lindo, leve, [illegible]

Nivea, creme, rosa ou negra, és sempre uma preciosidade guardada [illegible] nos cofres de Neptuno.

Em teu perfil romantico, [illegible] a tua simplicidade aristocratica, [illegible] conquistas. Todos desejam possuir-te, ostentar-te.

[illegible]

Perola do ignoto, alma do oceano, [illegible]

Anna Cesar.

A palavra que retens é tua escrava; a que pronuncias é tua senhora. (Proverbio arabe).

[illegible] — Mery.

Não sei o que seja a vida de um [illegible]

O domingo de Pedro Vaqueiro

DAMIÃO DE CASTRO

Domingo, dia de feira livre no arraial de Bom Jesus. No centro do povoado, sómente um grande barracão coberto de sapê servia de mercado, circumdado de pequenas barracas de esteiras de periperi, que, no local, representavam os ambulantes botequins. O mobiliario de taes espeluncas era o mais pratico, o mais commodo, e o mais barato possivel.

Apenas, dois ou tres caixões de kerozene vasios, e mais nada. Nas taes barraquinhas, não faltavam o indispensavel "mata-bicho", preparadinho com o milhomens, o antigo, a laranjinha, o muricy, a herva doce, a meladinha, o caldo de canna, a garapa, a rapadura, a gingibeira e o melado.

Feirão animado. Em algumas das bancas improvizadas do mercado, procedia-se ao talho da carne do gado, do bóde, do carneiro, do porco e do veado. Muita carne moqueada de porco do matto, de veado, preá, tamanduá, jacaré e capivara.

Couros de onça, de raposa, cabras e carneiros; couros de giboias, tudo, exposto á venda, pendurados nas arvores das immediações do mercado.

Num dos lados das barracas, cabôclas fortes, de olhares desconfiados, sentadas num velho tronco de jacarandá, vendiam em balaios forradinhos de toalhinhas brancas, quando não com folhas de bananeiras verdes, o beijú sarôlho, a pamonha, o malcasado, o pé de moleque, o cuscús, a canjiquinha.

Vaqueiros, tropeiros e peões, passavam e repassavam cavallos, burros e eguas, numa transacção de troca e destroca, que mais pareciam um bando de ciganos.

Só se destacava, vendo-se de longe, aquelle grupo de passadores, pelo quebrado do chapéo de couro, cheio de babicachos e bolotas coloridas, pelo encoramento dos vaqueiros e o tilintar das enormes esporas rutilantes. A feira estava no seu auge. Muito milho novo, farinha torradinha, feijão preto e mulatinho, arroz trigueiro, carne do sol, muita fava, e o requeijão sempre fresquinho.

De repente, no maior da animação feirense, soam doze pesadas badaladas, no velho campanario da tradicional e jesuitica egrejinha de São José dos Montes. Meio dia! Exclamaram todos. Descobriram-se e benzeram-se, dizendo: "Padre, Filho, Espirito Santo. Amem, Jesus..."

Era nesse momento de oração e devoção, o "pino do meio dia", como elles chamam, hora fatal para todos os acontecimentos bons ou máos que se passam na vida, que dava entrada no povoado o caboclo Pedro Vaqueiro, o "peão" mais afamado da redondeza, morador aggregado da "Fazenda Santa Ignez".

Pedro Vaqueiro era um caboclo forte, espadaudo, de altura mediana, cabellos pretos, lisos, olhos côr de jaboticaba. Vestia o seu roupão de couro, com grande apuro. Suas esporas brilhavam, com o reflexo da luz solar. O seu chapéo de couro estava rodeado de coloridas pennas de papagaio.

Vinha montado num burro branco, meio alazão, arreiamento completo: laço, guiada e chocalho, conduzindo na sua frente, quatorze animaes de sella e cangalha, para o recinto da feira, afim de negociar tambem. Com muito custo, conseguiu Pedro Vaqueiro cortar o largo da feira e chegar ao local das "berganhas".

A sua chegada foi festejada por todos os presentes.

Abraços, apertos de mão, propostas e mais propostas.

O Pedro desapeou-se, amarrou no mourão os seus animaes, e foi dizendo aos seus companheiros:

— Rapaziada, cheguei agora mesmo, estou suado como os demonios. Se querem tomar um "tres com goma", ali no botequim da Mariquinha, vamos até lá...

Ora, ditas taes palavras, não faltaram camaradas para o acompanhar.

Pedro seguiu com seus companheiros para o botequim da Mariquinha. Ficou andando por ultimo com o compadre André, confabulando negocios. Ao chegar no botequim foi dizendo logo:

— Mariquinha, minha nêga, como vae você, meu bem? Bote ahi agua que passarinho não bebe p'ra esses meninos...

— E' já — respondeu d. Mariquinha.

E conversa vae e conversa vem, beberam todos, e foram cuidar dos negocios.

O Pedro, rapaz chegado a transacções, conhecedor profundo das manhas e patranhas de todos os animaes, nascido e creado no matto, acostumado a trocar, passar e repassar toda a qualidade de animaes cavallares ás 2 horas da tarde tinha liquidado todo o seu negocio. Vendeu burros, trocou cavallos, "berganhou" jumentos, afinal, despachou-se logo muito cedo.

Mas, tendo Pedro Vaqueiro, grande cabeça inchada pela filha de d. Mariquinha, a dona do botequim, *deu um fóra* dos seus amigos e foi até lá no botequim referido, ver se via a sua cabocla Jovita. Chegou á espelunca, sentou-se, pediu á sua futura sogra mais uma "lambada" do angico, bebeu de uma só vez, lançou os seus olhares de fogo para o interior da barraca, não vendo brilhar os olhos da pessoa querida.

Pensou um momento, e perguntou com voz branda:

— Oh! Mariquinha, cadê a Jovita?

— Ficou em casa, Pedro, se quizeres vel-a vae lá.

— Ora! isto é o diabo! — exclamou nervosamente o Pedro Vaqueiro.

D. Mariquinha não disse mais nada. Estava bastante preoccupada esquentando uma panella de sarapaté. Ella bem sabia que Jovita desde a festa do Natal namorava Pedro Vaqueiro.

Era do seu gosto, que os mesmos se unissem pelos laços do matrimonio, pois sabia bem que o Pedro além de ser um rapaz trabalhador, era muito sério, honesto e tinha um bom patrão, o coronel Nazario.

O Pedro despediu-se. Tomou mais um "grogue" e deu de andar para os lados da casa de Jovita.

Desceu a passo lento a rua, parou na porta do turco "Mané Elias", entrou, pediu um paraty, accendeu um charuto, e foi saindo em direcção á rua. Dobrou a esquina proxima e entrou na rua da Aurora. Era nessa rua que Jovita morava.

No fim da rua, uma casinha branca como neve, coberta de sapê, olhava altaneiramente para a frente do arraial. De um lado, já bastante curvado pelos janeiros continuos, descortinava-se um centenario pé de jaqueira. Pedro encaminhou-se cada vez mais para a humilde vivenda.

Chega afinal. Abre a porteira, nem sequer um pequeno ruido. Nem mesmo um cãozinho, chamado "Piloto", percebeu a sua chegada. Pé ante pé, foi-se chegando devagarinho. Penetrou na varanda e, quando quiz adeantar mais os passos, ouviu uma falinha rouca, abafada, um soluço, um queixume e uma fala de homem, meio nervoso e aturdido. Deu mais um passo, e olhando pela fresta de uma das paredes, ficou perplexo, deante do drama que se passava ali, na sua frente, deante dos seus olhos.

Quem era que estava ali?

Era Jovita, a sua cabocla do coração. Aquella cabocla que no santo dia de Natal, lhe jurára amor firme e fiel por toda a vida... A cabocla dos seus sonhos, os seus abysmos!...

E quem era aquelle desgraçado, aquelle infeliz ladrão dos seus amores, ladrão da joia mais perfeita que Deus botou no mundo?

Era o seu irmão José, casado no povoado, pae de seis filhos, e ainda seu compadre duas vezes. Pedro Vaqueiro em seu coração murmurou: que miseria, meu Deus! E o que é que eu vou fazer agora, meu Jesus!...

Tremulo, vermelho como um ferro em braza, coração amortalhado, passou a mão á cinta, sacou uma enorme garrucha de dois canos, cujas balas estavam suadas mesmo que pedra de corisco quando ronca trovão.

Escancarou os dois cães, deu um pulo, e já deante dos dois amantes, foi gritando:

— Nem eu, nem tu, irmão traidor, descarregando em seguida os dois tiros, um em José e outro em Jovita.

Os tiros foram tão certeiros, que as victimas cairam immediatamente ao sólo, já sem vida, banhadas em sangue.

Pedro Vaqueiro não perdeu a calma, nem vacillou: carregou de novo a arma fatidica, e com a maior serenidade possivel detonou-a nos ouvidos, morrendo tambem incontinenti. Eram tres horas da tarde quando se desenrolou tão grande tragedia.

Ao soar os estampidos, estabeleceu-se logo o alarme. E dahi mais uns quinze minutos, estava terminada por completo toda a feira do arraial de Bom Jesus, daquelle domingo tragico.

OS CASAMENTOS NA ROÇA

BRASILIO LUZ

Os casamentos da roça, que sempre acabavam em fandango, tinham, tambem, coisas originaes.

Os actos que os precediam e os que a elles se seguiam, eram, provavelmente, parecidos com os que, nos dias de hoje, acompanham tão graves acontecimentos.

Não havia, seguramente, tanta liberdade de acção entre namorados e noivos: as approximações e cheganças eram mais veladas e discretas. Noivos, havia que se falavam pela primeira vez no dia da solennidade. Então as cartinhas, em máo estylo e pessima orthographia, diziam o preciso, para que bem se entendessem e concertassem. Mas eu já não sou desse tempo, das negrinhas intermediarias e correlativos expedientes. Nem é disso que vamos tratar, senão, em termos, da festa do dia e na roça.

O casamento vinha fazer-se na egreja da villa ou cidade proxima da habitação da noiva; e como não existissem ainda carros e automoveis, nem a taes vehiculos servissem as estradas, era preciso organizar vistosa cavalgata para a viagem.

Rebuscava-se pelos arredores o que havia de melhor em animaes, para a formação do prestito. — Não se recusava a emprestal-os, quem os tivesse; e tambem bons sellins e os freios, cabeçadas, peitoraes e rabichos de prata, especialmente para adornar o cavallo dos noivos e respectivos paes. Com naturalidade e confiança, se recorria ao emprestimo. A confiança não era uma palavra vã, nem a recusa ao favor pedido, um habito e necessidade. Eram de uso corrente em tal emprego os metaes preciosos; e indispensaveis ás primeiras figuras do dia os cavallos brancos, viessem estes, embora, de afastados sitios.

Era, tambem, de habito, entre os roceiros, que possuiam casas na cidade, embora a outrem alugadas, a ellas aportarem, como nas festas de egrejas, para os reparos da toilette das noivas e senhoras do rancho; ou na falta da casa propria, se recolhiam á residencia de padrinhos, parentes e conhecidos. Dahi partiam para a egreja, a pé, a dois de fundo, em meio de grande embaraço, noivos á frente, presos de visivel acanhamento, através das ruas cheias de curiosos. E dahi voltavam já casados.

Mas a viagem até o povoado era mais interessante.

Vestidos homens e senhoras nos melhores trajes, em animaes bem ajaesados, alinhavam-se na estrada.

Os moços á frente, instigando os ginetes, corriam em desafio, ou simulavam choques e arremessos de hostilidade; outros cantavam e davam vivas; ou avançavam na boa prosa, gosando o cigarro perfumado e acceso ao cigarro do vizinho.

A' frente um dos dois camaradas iam soltando foguetes, que estouravam no ar, despertando a curiosidade dos moradores que accorriam ás portas. E seguia a cavalgata.

Os velhos, discretos e recolhidos, lembram dias passados e passadas cavalgatas, que os conduziam á ventura; ou disfarçam, conversando, o pezar de doridas e proximas separações!

A noiva feliz, traz nas faces as rosas da mocidade, que os raios do sol, e os estimulos do pudor, accentuam e carregam, como um desafio á candidez das flores da sua grinalda.

Tambem fiz partes dessas caravanas alegres; e quanta vez, num arremesso heroico, atirei o meu potro branco, de encontro ao cavallo do vizinho; e agitando no ar, o cabo do meu chicote, como uma adaga medieval, trespassei de lado a lado, num gesto largo... o simulado, o desprevenido amigo!

Se eu tivesse o coração tão pobre como o espirito, seria feliz. — Pascal.

*

Ensinar a quem não tem a curiosidade de aprender é semear um campo que não se arou. — Ruy Barbosa.

COSMORAMA

Pilar Drumond

A historia dos animaes é a historia dos homens. Ha pouco, narrámos aqui singelamente a tragedia passional occorrida entre tres féras do Jardim Zoologico de Alipur — um leão, uma leôa e um tigre, cujo epilogo foi o leão, enciumado, matar a esposa e, após terrivel luta através as grades das jaulas, iniciar, bem como o rival, a guerra apaixonada da fome, succumbindo ambos.

Agora, temos outro episodio passado entre macacos do Zoo de Berlim. Como se sabe, esses intelligentes animaes vivem constituidos em familia, isoladas, sendo de fidelidade absoluta entre parentes e conhecidos... No parque allemão ha uma enorme área, semelhante a uma pequena floresta, occupada exclusivamente por macacos.

Certo dia, foram retirados do Zoo todos os membros de determinada familia de simios, excepto uma interessante e joven macaquinha, que no momento estava, talvez, escondida em algum recanto. A familia que se installou no alojamento da que saiu tomou como filho adoptivo o filhote que ficára abandonado... Esse filhote, pouco tempo depois, transformava-se numa linda e attraente macaca, amimada e requestada de todos, principalmente pelo pae adoptivo, cuja esposa, já nos ultimos annos de vida, de vida trabalhosa e tenaz, esgotada na creação dos filhos, não correspondia mais aos seus anceios de eternização da especie. E consummou-se a tragedia incestuosa — o pae passou a ser pae e esposo; a filha e irmã fez-se ao mesmo tempo filha e esposa, irmã e madrasta; os irmãos passaram de irmãos a enteados... Não se pense, porém, que a matrona, a mãe verdadeira de toda a familia, se houvesse conformado com esse estado de coisas: em um dos passeios pelas alamedas do jardim, conseguiu apanhar certo fruto venenoso. E depois, com muito geito, com o conhecido geito humano, prodigalizou aos seus, na comida, um pouquinho do veneno, sem se esquecer tambem da sua dóse... Succumbiram todos, os que eram puros e os que eram abominaveis...

Não foi um episodio com todos os requintes da alma humana? Entre os animaes pensantes não ha egualmente dessas aberrações, em todas as edades?

Agora mesmo, tenho ante os olhos um telegramma de Metz que diz assim:

"Perto da estação de Bonlay, um vigia da linha ferrea encontrou, uma manhã, varios fragmentos de ferro cuidadosamente entalados sobre os *rails*, com algumas pedras e alguma terra por cima. Tratava-se, apparentemente, de uma tentativa para fazer descarrilar o comboio que deveria passar minutos depois. A policia, porém, acaba de descobrir o culpado. E' uma creança de onze annos, Luiz Kind, que, através de certas hesitações, fez, afinal, a confissão completa. Segundo disse, queria só ver como um trem descarrila..."

Arrepia-se-nos o cabello ante esse caso monstruoso de pathologia psychologica. Que morte tragica não iriam encontrar numerosas creaturas naquella armadilha traiçoeira; haveria provavelmente um montão de destroços, cadaveres mutilados, feridos gritando, gemendo, familias desesperadas, uma onda de luto, cobrindo lares e cidades — tudo em consequencia de uma horrivel curiosidade, originada na bizarra loucura de um cerebro meio inconsciente, para que um pequeno sádico pudesse assistir ao espectaculo notavel — "ver só como um trem descarrila!..."

Aliás, o presenciar soffrimentos e cataclysmas é um prazer, um morbido desejo, vulgar na psychose collectiva: ante um incendio, uma scena de pugilato, um crime passional, um desmoronamento, é commum ver a féra humana, inquieta, ávida, em contemplação apaixonada, como um desmentido absoluto aos sonhos generosamente utopicos e cégos da fraternidade universal!...

Estabelecendo o confronto entre o episodio do Jardim Zoologico de Berlim e o bizarro caso do pequeno francez de Metz, nota-se uma unica differença, assás fundamental: a tentativa de desastre ferroviario não se consummou porque um vigia providencial appareceu a tempo. O mesmo, porém, não se deu com o chefe da familia animal do Zoo, que quiz ver como descarrilava o comboio da vida, perecendo todos na hecatombe...

*

Lemos em um jornal do interior que "não se sabe como Tolstoi morreu".

Até certo ponto, não deixa de ser justa a ignorancia do periodico provinciano, por isso que, durante algum tempo, a tragedia da morte do grande pensador da "Sonata de Kreutzer" o mundo. Possuo, porém, um numero da revista franceza "Europe", edição especial consagrada a Tolstoi, em que ha um depoimento valioso feito pela propria filha mais velha do formidavel escriptor e apostolo. Esta creatura, que se chama T. Sukutine Tolstoi e vive nos arredores de Paris, forneceu notas pungentes que lançam luz ampla na lenta agonia do lar de seus paes, martyrio que findou, em novembro de 1910, com a "evasão" do creador de "Anna Karenine", fugindo de casa para ir morrer, desamparado, numa distante estação de estrada de ferro, longe, muito longe da esposa, que elle não quiz ver no ultimo instante de vida...

O casal foi feliz nos primeiros annos de existencia em commum, comquanto já naquella época a condessa escrevesse isto no seu "Diario":

— Elle irrita-me com o seu povo. Sinto que é preciso que elle escolha entre mim — eu, que sou representante da familia — e o povo e o fervente amor que lhe consagra...

Como se sabe, o conde Tolstoi, apezar de muito rico, aristocrata, já admirado pelo mundo, em virtude mesmo do seu amor ao desafortunado povo opprimido, visitava os bairros miseraveis de Moscou e quando regressava á casa deixava transparecer a sua tortura, a dôr e a revolta que lhe amarguravam o coração.

A' proporção que a celebridade do escriptor augmentava, ainda mais se intensificava o antagonismo entre os dois esposos. A espiritualidade evangelica de Tolstoi não era comprehendida pela mulher, o que ficou plenamente esboçado em 1880 com a luta que, quatro annos depois, em 1884, se declarou: — Tolstoi quiz abandonar o lar, "fugir" da esposa. Só ficou, porque os filhos se lhe lançaram, chorando, ao pescoço, aos beijos. Essa tentativa de "fuga" á mulher foi repetida ainda em 1897, depois de haver Tolstoi procurado desfazer-se de todos os seus bens. Os filhos mais uma vez o retiveram. Tinha elle por essa época 60 annos, durante mais de metade dos quaes assistira ao desmoronamento gradativo, systematico, perenne, de todos os encantos que tornam o lar appetecivel, admirado, querido. A condessa não admittira nunca o contacto entre a sua nobreza oppressora e a plebe opprimida, a que, entretanto, Tolstoi se dedicára extremosamente e em cujo convivio buscava os personagens humanos das suas obras reaes e verdadeiras. No fim, porém, desse tempo (e era já tão tarde...) escrevia á condessa a uma irmã:

— Reconheço que bem á luz que lhe é preciso seguir...

E Tolstoi, alma boa, coração grandioso de bondade, escrevia, suave, puro, sincero, á condessa:

— Eu sei que tu não podes ver e pensar como eu. Não te censuro. Ao contrario, recordo-me com amor e agradecimento dos 35 longos annos da nossa vida. Mas, agora, os nossos caminhos se separaram!...

Finalmente, em novembro de 1910, como epilogo ao martyrologio domestico, Tolstoi, aos 73 annos, "fugiu" de casa, principalmente da esposa. Morreu sob a neve, durante uma borrasca tão terrivel como havia sido a da sua existencia tempestuosa. Morreu admirado pelo mundo mas incomprehendido pela mulher.

*

Benjamin Franklin, com o methodo que o distinguia e para servir aos que se governam por meio de maximas, precisou, com exactidão mas não sem trabalho, quantas são as virtudes que se podem adquirir para tornar a vida suave e prazeirosa... São treze, enumeradas na seguinte ordem: temperança, silencio, ordem, fortaleza, frugalidade, applicação, sinceridade, justiça, moderação, limpeza, paz de alma, castidade e humildade...

Assegurava elle — e deste modo quebrava logo a moderação — que as havia adquirido em sua totalidade, mas temos para nós que quando elle assim falava não as tinha todas comsigo...

E se Franklin não podia, ainda que sendo o autor da conta e do conto, possuil-as integralmente, apenas é necessario accentuar quanto era risivel o conselho que dava para que alguem as conquistasse, segundo o qual conselho se precisava adquirir primeiro uma e depois outra, e não todas em monte, porque, até mesmo as virtudes, quando são muitas, geram o mal, no entender dos proprios puritanos...

Parece, porém, que não é muito facil "franklinizar" o mundo, pois um dos mais ardentes adeptos da theoria de Benjamin, o alcaide do Estado de Colima, para não ir mais longe nem correr o perigo de chegar até á Baixa California, praticou um acto que reduziu a nada todas aquellas virtudes...

De accordo com as idéas simples e claras de Benjamin Franklin, póde o referido alcaide, senhor Benito Tejeda, conquistar, á custa de regorosa conducta, o titulo de homem silencioso, ordenado, forte, frugal, applicado, sincero, justo, moderado, limpo, pacifico, casto e humilde.

Em nenhum desses casos, porém, deixou de ser temperado, que é a primeira virtude da série. Não póde ou não quiz deixar de sel-o. E por isto, o alcaide Benito Tejeda reduziu, com um só tiro, a oito as treze virtudes de Franklin.

Discutia o sr. Tejeda com sua mulher coisas seguramente de pouca importancia, quando, irritando-se e esquecendo Franklin, rompeu o silencio, alterou a ordem, quebrou a temperança, riu da humildade, escarneceu da justiça e deu morte certa a sua companheira, serva, amiga attenta e segura servidora...

*

Dois jornaes francezes dissentiram profundamente sobre a vida irregular do marechal de Bourmont, que foi o commandante em chefe das tropas de desembarque conquistadoras da Argelia pelos francezes, conquista cujo centenario ha pouco se commemmorou.

Quando a patina das edades cobre e ao mesmo tempo desvenda aos homens a historia de certas personagens, commum é que estas se apresentem sob aspectos diversos do que foram na realidade. Assim, um daquelles jornaes de Paris affirmou que Bourmont havia traido a patria e o outro disse que elle fôra fiel ao rei. A despeito de tão antagonicas opiniões, parece que ambos têm razão...

Recordando a historia, sabemos que primeiro Bourmont era realista. Sobrevindo a guerra dos Cem Dias, elle serviu a Napoleão. Alguns dias antes de Waterloo, porém, quando se feria o recontro de Ligny, Bourmont voltou ao serviço do rei, passando-se, em plena batalha, para as suas tropas, que estavam em Gand. Estes os factos. Foi traidor á patria? Parece que sim, mas foi fiel a Luiz XVIII, a quem antes apoiava. Fica apenas uma pergunta a fazer: por que então serviu a Napoleão? Mas, dias antes da batalha, não escrevia Luiz XVIII ao proprio Napoleão pedindo que cooperasse com elle? E o grande corso respondia:

— Conquistei o mundo com as pernas dos meus soldados!

Luiz XVIII, porém, replicava em latim:

— Non pedes sed caput faciunt regem!

Isto é: o que faz um rei é a cabeça, não são os pés!...

A historia mesma da conquista de Argel pela França é differente da historia geral que se conhece. Todos sabemos que entre o consul gaulez e o Bey Hussein houve aspera discussão. Acabou este ultimo por dar com o leque na cara do enviado francez... Entretanto, os representantes diplomaticos de outras nações, ali presentes, testemunharam coisa differente — o Bey de Argel insistira em que a França pagasse dois milhões e meio de francos que lhe eram devidos, dizendo que já havia escripto uma carta a Carlos X, reclamando o dinheiro, mas não obtivera resposta.

Deval, o representante da França, não gostou da semcerimonia de Hussein e respondeu, displicentemente:

— Um rei de França não se corresponde com um Bey de Argel!

O Bey ficou attonito de indignação. Depois, apontando a Deval a porta, vociferou:

— Fóra, christão, filho de cão!

Acompanhado dos outros consules, Deval saiu. A Argelia foi conquistada pela França e a historia está quasi toda errada...

O PROBLEMA ORTHOGRAPHICO

O meu parabem provinciano á Academia Brasileira de Letras, que em bôa hora volta ao problema orthographico, com vontade agora de vencel-o.

O parecer da commissão chamada "da Grammatica Brasileira", subscripto pelos doutos João Ribeiro, Gustavo Barroso e Humberto de Campos, afastando-se algo da reforma de 1907, approxima-se bastante da perfeição.

Mas a perfeição com, claro, as naturaes falhas do homem, é, na materia, a ortographia official portugueza. Reconhecida, sem o estreito jacobinismo, a sua excellencia, seria o caso da nobre Academia substituir o seu projecto pela realidade de além-mar, penteada de umas duas minucias que não vão com o brasileiro.

Onde ha um prato feito, bom e gracioso, concorde-se que é pouco pratico ir-se preparar outro, embora incontestada a mestria do cozinheiro.

Recebamos com agradecimentos cordeaes o ultimo presente que o velho Portugal nos manda. Quem nos legou a lingua pôde, correlatamente, legar-nos os meios de conserva-la. Não se constroe um systema graphico como se compõe uma ficção. Apenas o systema luso, de que foi precursor a trindade Castilho — Herculano — Garret, e concluido por Figueiredo, Nunes Vianna e Vasconcellos, e que representa o trabalho de um seculo — só esse systema será capaz de impedir a destruição do estupendo legado.

O projecto da Academia, tal a commissão lançou a publico apresenta-se falho. E' que deixou á margem um ponto de summa importancia, qual o da accentuação graphica.

Regrar o emprego dos accentos, parallelamente á adopção de certas fórmas de escripta, constitue, principalmente, ensinar a pronunciar a lingua.

Nada mais chocante do que a ignorancia da correcta maneira de dizer o proprio idioma.

Ha pouco tempo, ouvi linda prelecção de um professor. Duas vezes, o notavel scientista patricio recitou *olympiáda*, e, outras tantas: *prozeguir*.

Como os antigos censores, que julgavam mais da obra pela collocação de pronomes e respeito a outros mandamentos grammaticaes, eu quasi me esqueci das virtudes da peça oratoria, pelo soar angustiante de suas incorrecções phonicas.

Graphar os vocabulos de qualquer lingua deve ser de modo a ensinar a sua pronunciação, desde a escola. Isso é o ideal.

Esse resultado constitue justamente o mais bem logrado pela orthographia portugueza. Pois, é logo á parte que o encerra, que, parece, vae desprezar o nosso mais autorizado cenaculo, do qual merecidamente pertencem philologos da estatura de João Ribeiro, Silva Ramos, Laudelino Freire, Ramiz Galvão, Amadeu Amaral...

Sem duvida nenhuma que das grandes barreiras do vernaculo é uma differenciação entre palavras proparoxitonas e paroxitonas. Pois a Academia, para remover o sério impecilio, só tem uma ou outra saida: ou decreta a accentuação obrigatoria da syllaba predominante nas proparoxitonas; ou determina a paroxitonação das proparoxitonas. Faça, no ultimo caso, por um ukasse, o que o francez realizou pelo uso.

Adoptado o alvitre primeiro, firme-se o uso privativo dos accentos agudos e circumflexo, conforme o som seja fechado ou aberto, para a determinação das tonicas. Estabeleça-se o accento grave para os adverbios em *mente* e outros casos, em que o vocabulo apresente como que uma sub-tonica; assim como para os valores abertos atonos; *verbi gratia*: *parallèlamente*, *pègada*, *sòmente*, etc. Use-se o trema para impedir o ditongo nas syllabas atonas, como em *saüdar*, *freqüente*, *saüdade*.

Outra funcção de uma orthographia, que valha o nome, nem sempre é simplificar, tomado o nome no sentido estricto. Para se evitarem as heresias como *resaltar*, *rezaca*, *prozeguir*, *inverosimel*, e demais, ordene-se o uso de dois *ss*.

Nas fórmas infinitivas impessoaes, escrevem-se: *motá-lo*, *fazê-lo*, *abri-lo*, *repô-lo*, porque *matalo*, *fazel-o*, etc., não dão *matalo*, *fazel,o* etc., como se devem pronunciar, mas *matal o*, *fazel o*, etc., sem ligação.

O uso systematizado dos accentos, consorciado á adopção de certas fórmas graphicas, é corrigir os que fallam errado e, parallelamente, ensinar o que aprende a lingua, criança, ou estrangeiro.

E ensinar a falar a lingua é conservá-la. Conservá-la, tanto quanto possivel, é um dever. E' um dever mais da Academia que de nós, pobres mortaes!

Quanto aos irreverentes conscientes e inconscientes que desdenham esse cuidado, é deixá-los... Todavia, contra o desdenhar dessa gente e o attentado de outros impatriotas, não são demais, aqui, as palavras de Olavo Bilac, no elogio de Gonçalves Dias:

"E' commum ver cobertos de remoque o que, no seu exaggerado amor da lingua que pratica, não quer ve-la alfaiada de ornatos improprios, nem rebaixada de sua antiga e sobria dignidade. Dizer — um grammatico — é dizer — um emperrado, um retrogrado, um caturra. Mas não raro, esse desprezo do apuro grammatical esconde uma ignorancia que se não quer confessar. Certo, uma lingua não póde ficar mumificada e inanime, dentro de taixas seculares, immutaveis. Os organismos vivos arfam e vibram, numa perpetua renovação. O fluxo e o refluxo da vida não param. Mas as regras vitaes permanecem as mesmas, na sua eterna e mysteriosa essencia. Uma lingua como a nossa, é uma arvore forte, chegada ao completo desenvolvimento — de fundas raizes, e de bastas ramagens opimas."

AURELIANO LEITE

THEATRO

Beatriz Costa

Nasceu em Portugal, em Malveira, arredores de Cintra, ha vinte e um annos, mas fez-se actriz aqui, sob a protecção do Cruzeiro do Sul.

Era corista no Jardim da Europa e havia estreado, no Eden, na Companhia dirigida pelo emprezario Antonio Macedo, na revista "Chá e torradas", quando lhe offereceram contracto para atravessar o Atlantico e vir com essa mesma companhia ao Brasil. Costa relutou, mas o emprezario, de espirito clarividente, disse para convencel-a:

— Não trabalharás no Brasil no corpo de côros: far-te-ei ingressar no rol das artistas. Serve-te? Queres ir?

A Beatriz não vacillou e disse-lhe:

— Quero!

E veiu, ha quatro annos, para o Brasil, estreando valentemente na revista "Pão corrido". Fez logo as macaquinhas de fóra; agradou em cheio. O publico applaudiu, muito o desembaraço daquella creança viva, travessa, que sabia cantar o couplet e dar segunda intenção ás phrases brejeiras. Alistou-se logo entre as que mais agradaram e não houve ... blico ao publico e deixasse de merecer referencias elogiosas dos jornaes.

Tem a paixão do theatro, votase a elle, de todo, e diz que nunca se encontra tão bem como quando invade a scena para dizer, cantar, para flirtar o publico.

Queridissima na terra que lhe serviu de berço, não o é menos aqui. E teve a prova disso ainda agora voltou, pela estrondosa manifestação que recebeu, assim que surgiu no palco para fazer o seu primeiro numero na revista "Pó de mico". E Beatriz Costa retribuiu essa grande sympathia de todos nós, amando o Brasil, querendo bem aos brasileiros, louvando as bellezas naturaes da nossa cidade, conhecendo os nossos poetas e admirando-os entre elles o Catullo, cuja originalidade lhe desperta louvores e cujos versos relê, com extase.

Tem brilhante futuro essa artista que estuda, procurando conservar o nome que já conseguiu fazer, e porque é ainda quasi da edade incerta e duvidosa de que fala Machado Assis, menina e moça: entre-aberto botão e entre-fechada rosa, tudo ha a esperar da sua vontade, do seu talento, do seu ...

O CARTAZ DO RECREIO

Continua em scena, no Recreio, com o agrado dos primeiros dias a alegre revista de Freire Junior e Luiz Iglezias, *A's urnas*. Não é de esperar outra coisa, confiados como estão os papeis a Aracy Cortes, Lydia Campos, Luiza Fonseca, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes e J. Figueiredo.

Hoje, além das sessões costumeiras, ha a *matinée* que faz aos domingos o regalo das creanças e da gente grande.

Amanhã realiza-se a recita dos autores com lindo programma.

MARGARIDA MAX, NA REPUBLICA

A revista da parceria Bittencourt-Menezes-Affonso Carvalho, por conta do amplo theatro da Avenida Gomes Freire, defendida por Margarida Max, Edith Falcão, Dora Brasil, Elsa Gomes, Gui Martinelli, Lou, Janot, Pinto Filho, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e João Martins.

Hoje: *matinée* e duas sessões á noite.

PALMERIM SILVA, NO IRIS

Continua alcançando exito no Theatro Iris as representações da interessante comedia de Paulo de Magalhães "Oh!... as mulheres", pela Companhia de Comedias Palmerim Silva. Todos os dias o afinado desempenho dado pela companhia ao trabalho do applaudido escriptor, obtem muitos successos, pois tanto da parte de representação como na parte de bilheteria Palmerim Silva conduz o seu papel com a habilidade que lhe é peculiar.

Amanhã, será substituido o cartaz para que realizem as primeiras apresentações do vaudeville *O filho sobrenatural*, traduzido por Candido Costa.

NO LYRICO

A Companhia Eva Stachino mantem em scena, no Lyrico, a apparatosa revista portugueza *Lua de mel*, que constitue um espectaculo lindissimo. Além da direcção, a que tem intervenções de relevo nos dois actos, brilham na revista Adelina Fernandes, Aldomira de Souza, Beatriz Costa, Fernando Coimbra, os bailarinos, Vasco Sant'Anna, Salles Ribeiro, Augusto Costa e Santos Carvalho.

Não obstante o successo obtido, já está em ensaios a revista *Meio dia*, destinada a substituir no cartaz a *Lua de mel*.

J. FIGUEIREDO

Modesto, sem nada exigir, refractario a exhibições, o actor J. Figueiredo é, não obstante isso, um dos melhores elementos da companhia do Recreio e, sem duvida, o mais correcto e apreciado dos nossos centros comicos. Faz sempre o papel do portuguez, cuja preoccupação exclusiva é conquistar o sorriso da mulata. Mas o faz porque assim o entendem os autores que têm nelle invariavelmente um de seus melhores e efficazes collaboradores. Mas, dentro da sua arte J. Figueiredo dispõe de recursos para apparecer com relevo noutras figuras. No palco

é um actor disciplinado, cheio de correcção e com absoluto respeito pelo publico. Depois que limpa o rosto, cá fóra, é um homem merecedor de estima e sério como aquelles que mais se ufanam disso.

Na revista "A's urnas", que está em scena no Recreio, J. Figueiredo tem um de seus melhores papeis.

A TROLOLÓ, NA ARGENTINA

Já está em Buenos Aires, onde estreou a 10 do corrente, no Theatro da Opera, a companhia

Celia Mendes

Trololó, dirigida por Jardel Jercolis.

O espectaculo de apresentação foi dado com a revista "Prova real", a 1ª sessão e "Rio-Paris".

de Paulo Magalhães e Geysa de Boscoli, na regie.

Disse "La Prensa": "A companhia Trololó revelou ser um organismo equilibrado; sujeito á disciplina e bastante agradavel nos limites da sua modestia."

E referindo-se á "estrella", que é Italia Ferreira, adeantou, que ella "soube fazer-se applaudir, como actriz e como cançonetista, especialmente na interpretação de "Jura mi negro", pagina do "Folk-lore" brasileiro, muito agradavel, que o auditorio obrigou a repetir duas vezes, no meio de grandes applausos".

O grande diario portenho elogia ainda Celia Mendes, Ugo Cesarini, o bailarino negro que se apresentou com Randall, Do Chocolate, Arthur de Oliveira, Octavio França, Nino Nello e Manoel Vieira.

THEATROS DE COMEDIA, NA ITALIA

São as seguintes, as comedias novas que vão ser representadas proximamente na Italia.

"Montecarlo", tres actos, de Lucio D'Ambra, que será encenada pela Companhia Niccodemi; "La duchessa di Berry", ovra romantica aventura quatro actos de Guido Cantini, que será representada em novembro pela Companhia Dina Galli, no Valle, de Roma. Luigi Pirandello mudou o titulo da comedia annunciada "Quella che tu mi credi". Denominar-se-á "Come tu mi vuoi". Estão tambem annunciados alguns trabalhos estrangeiros, novos para o publico italiano.

A Companhia de Annibal Betrone dará no Olimpia, de Milão, "Uno, due, tre...", de Molnar, comedia sem intervallos e cuja duração será de uma hora e quarenta e cinco minutos, que contemporaneamente será representada em Roma, em Milão, Budapest e Berlim.

A Companhia Maria Abba encenará "Anna Karenine", de Tolstoi, devido a Ruggero Lupi e Ossip Felyne; e um drama de Klabund, "O amor no campo".

Eugenia Brazão

JAYME COSTA, NO TRIANON

A companhia Jayme Costa, renovando o seu cartaz, na ultima quarta-feira deu-nos, com o nome de "A pequena dos Correios", a interessante comedia "La petite fonctionaire", de Alfred Capus, que João Luso traduziu para Alexandre Azevedo e Cremilda d'Oliveira com o nome de "A linda funccionaria". Essa comedia que continua em scena, mereceu cuidadosa representação por parte da companhia, sendo de justiça realçar o trabalho de Lygia Sarmento, na protagonista, de Jayme Costa, no Labardin, de Teixeira Pinto, no visconde de Sanblin. Mas não deve ser esquecida a naturalidade com que se desobrigou de sua figura, que apenas apparece no segundo acto, a sra. Eugenia Brazão.

O ferro e a politica conservadora do café

JOÃO ALVES BORGES JUNIOR

Ferro

Cubango, Serra do Curral d'El Rei

No seculo actual a maior nação é aquella que dispõe do maior numero de reservas mineraes, industrialmente exploraveis e em franco desenvolvimento.

O carvão, o petroleo e o ferro são os dictadores dos destinos da humanidade e, em torno delles, formam-se poderosissimas correntes que vão influir, seriamente, nos movimentos da balança financeira mundial.

O ferro é o principe da guerra e da paz e, sem elle, nenhuma nação moderna será livre.

O Brasil é, por excellencia, o paiz das enormes reservas de minerio de ferro.

A siderurgia mundial avança a passos largos para a prosperidade.

No Brasil, infelizmente, a politica conservadora do café vae collocando a nossa adorada patria na retaguarda das grandes nações, fechando as portas dos grandes thesouros mineraes, com graves prejuizos da nação, cuja natureza mineral é maravilhosa e invejavel aos olhos dos estrangeiros.

A independencia economica e financeira do Brasil reside no seu vasto e poderoso reino mineral.

O poder legislativo da nação dispõe de um avultado numero de congressistas e, no entanto os problemas vitaes do paiz continuam, indefinidamente, insoluveis.

As reformas de repartições publicas, os augmentos de funccionarios, as suas remoções e, até mesmo, a reforma do calendario, consomem uma legislatura!...

Infelizmente, no Brasil, os nossos congressistas se afastam impatrioticamente, dos seus deveres sagrados para com a nação, os seus intensos esforços representam uma pequena parcella utilitaria e os grandes problemas, por isso, vivem mergulhados no amago de uma obscuridade impatriotica, doentia e cega.

A politica conservadora do café não póde, por mais tempo e, no seculo actual, vedar o desenvolvimento progressivo da nação.

Não se pode evoluir, conservando leis, principios, idéas e preconceitos de épocas remotas.

Na Inglaterra, a politica conservadora entregou os destinos da nação, a politica trabalhista de Mac Donald. Bello exemplo!

A secular politica conservadora ingleza não podia, por mais tempo, deter a marcha do seu povo que tem as suas vistas voltadas para o engrandecimento da patria. A visita do democratico principe de Galles, aos campos mineraes, foi muito divulgada e caracteristica.

Os nossos governantes não devem deixar de margem, os bellos e beneficos ensinamentos dos povos que marcham a passos largos para a prosperidade.

Deixemos de lado, os ensinamentos dos nossos antepassados, o mundo evolue, vertiginosamente, e, as incalculaveis reservas financeiras se congregam em torno dos povos que sabem auferir vantagens dos ensinamentos modernos.

As opportunidades não se deixam escapar. O grande John D. Rockefeller, dizia: "Para ser um homem rico é preciso antes de tudo tres coisas: "chance", ainda "chance" e sempre "chance"!"

O Brasil é um paiz maravilhoso e rico, que se deixa governar por uma politica pauperrima!

Trabalhar com utilidade pela patria, eis o dever patriotico de todo brasileiro.

O Brasil foi, milagrosamente, talhado para as grandezas das industrias mineraes, — os seus recursos naturaes são vastos e fartos.

No estrangeiro existem formidaveis reservas financeiras disponiveis e que se encaminharão para o Brasil, quando a nossa legislação de minas fôr moldada de leis que assegurem, satisfatoriamente, os interesses reciprocos da nação e dos consumidores estrangeiros, em prazos convencionados e certos.

A nação não deve permittir a venda de propriedades mineraes a interessados estrangeiros.

Aos consumidores, o que interessa é o mineral, em épocas certas e definidas.

A Europa, com especialidade resente-se da falta de materia prima que vae alimentar as suas usinas mineraes.

O Brasil possue as materias primas mineraes e por que não insentiva a sua industria extractiva mineral?

Os nossos vastos campos mineraes, em grande parte, vivem abandonados, sem a menor parcella de protecção dos poderes publicos. Os aventureiros da fortuna apossam-se de algumas regiões mineraes creando obstaculos, na defesa dos interesses da nação.

A nossa actual e incompleta legislação de minas não tem efficiencia nos campos sertanejos mineraes. Ah!, tudo é falho, a sciencia das minas e sua legislação correm a revelia do paiz, resultando o sacrificio deshumano, do operariado nacional, que trabalha ardorosamente, para alimentar-se mal e agasalhar-se peor.

As regiões sertanejas mineraes exigem dos poderes publicos serios cuidados.

Por meio de concessões legaes, o governo pode fazer trabalhar, com proveito, as nossas minas.

Para isso basta que a responsabilidade da exploração fique, plenamente assegurada, com interessados nacionaes ou estrangeiros, de comprovada idoneidade moral e financeira, dentro de condições certas e vantajosas, — para a nação e os seus concessionarios.

O Brasil dispõe de um enorme numero de lavras de ouro e de diamante. Os leitos dos rios Araguaya e seus affluentes, Dourado e Douradinho, Caxipó, o grande Tocantins, das Velhas, do Tibagy e de muitos outros, não dispõem de uma organização industrial, digna das suas riquezas.

Com uma legislação bem feita, o governo pode regular as explorações mineraes, com elevado patriotismo e enormes vantagens para a nação, distribuindo as regiões mineraes, em grupos independentes que possam assumir com a nação os compromissos sagrados de um desenvolvimento auspicioso e solido, para os interesses da nossa patria.

Varias companhias estrangeiras são organizadas para fins, industrialmente, mineraes.

Agora, mesmo, acaba de se organizar, em Sydney, (1) uma companhia, a "New Guinea Goldfields" com o capital de £ ...... 5,250,000 ou, sejam, em nossa moeda, 215.250:000$000!...

As companhias estrangeiras que se installarem, no Brasil deverão preencher todos os requisitos da technica moderna das minas, creando hospitaes, escolas, etc.

Assegurados, por prasos convencionados e certos, os interesses da nação e dos exploradores, o capital para o desenvolvimento racional das minas brasileiras, virá para o Brasil, naturalmente.

Urge remodelar a legislação brasileira de minas, na altura de tornar as nossas reservas exequiveis ao trabalho util, productivo e solido.

Lancemos um golpe de vista para a prosperidade vertiginosa dos povos que marcham na vanguarda dos destinos do mundo.

Os Estados Unidos da America do Norte, já, no anno de 1920, produziram: 75.000.000 de toneladas de minerio de ferro; —.... 45.000.000 de toneladas de aço e 40.000.000 de toneladas de ferro fundido.

Segundo o Relatorio da Industria Mineira, apresentado pelo sr. Thomas T. Read, a producção mineral dos Estados Unidos da America do Norte, no anno de 1920, attingiu a somma de.. $5,940.000,000 dollares ou, em nossa moeda, o valor de........ 50.000.000:000$0000!

As estradas de ferro norte-americanas transportam, cerca de, 70 % de productos mineraes.

As producções mineraes que occupam a vanguarda dos valores, são, pela ordem: Carvão, petroleo e ferro.

A industria siderurgica mundial, do anno de 1928, distribuiu-se, por ordem de valor, da forma seguinte:

Producção 1°) dos Estados Unidos da America do Norte, com.. 50.508.000 tons, media annual; 2) Allemanha, com 15.683.200 tons. 3°) França, com 9.097.200 tons. 4°) Inglaterra, com 8.498.000 tons. 5°) Belgica, com 3.739.200 tons. 6°) Luxemburgo, com..... 2.500.800 tons. 7°) Italia, com.. 1.578.200 tons.

A producção mineral da Allemanha, em 1927, apresentou um valor total de 5,876.805 milhares de reidesmarks, ou sejam, em nossa moeda, cerca de .... 12.000.000:000$000.

Occupa o primeiro plano de producção a hulha, seguida, pelo linhito, saes de potassa e minerio de ferro.

Em 1928, a "Southern Rhodesia", possessão ingleza, na Africa, a producção universal attingiu ao valor seguinte: £....... 4,238,257, ou sejam, em nossa moeda, 173.768:537$000.

Em 1928, a "British Columbia", no Canadá, apresentou uma producção mineral no valor de:.... $1.114.210 411 dollares, ou sejam, em nossa moeda, ... 9.247.946:411$300.

O Transvaal, no mez de agosto do corrente anno, apresentou uma producção de ouro de.... 889,601 oz. ou 27.667.691, 10 grs. ou, 27.667 kilos, approximadamente.

No mez de agosto do corrente anno, nas usinas de ouro, carvão e diamante, do Transvaal, Sul da Africa, trabalharam 211.000 empregados.

Verifica-se, no seculo actual que as nações que não dispõem de reservas mineraes sufficientes, para o seu desenvolvimento vão buscar o complemento das suas reservas fóra do seu territorio ou nas suas possessões.

A Africa, nesses ultimos annos, cresce, vertiginosamente.

No entanto, no Brasil, a industria mineral, ainda, não mereceu dos poderes publicos o carinho indispensavel aos progressos do paiz.

A exportação mineral brasileira não conseguiu exceder ao valor annual de 41.000:000$000, em 1928, muito insignificante, comparada com outros centros de producção mineral estrangeira, apesar de se tratar de um paiz maravilhoso e fertil, no reino mineral.

Infelizmente, os nossos homens publicos, com rarissimas excepções, só se preoccupam com a politica conservadora do café, unica fonte de renda que a myopia politica avista, deante dos seus olhos, no vasto territorio nacional!... Tudo pelo café, eis a sentença mortal da nossa prosperidade!

Desta fórma, perde o Brasil, a melhor opportunidade de tornar livre o seu povo, que faltando-lhe trabalho, resta-lhe, apenas, um ideal: — viver do erario publico, ás expensas da nação, mergulhando nas profundezas das repartições publicas, onde a vida se torna um fardo, bem pesado e cheio de soffrimentos moraes e materiaes.

A mocidade vigorosa de uma nação forte provem dos campos de operosidade, onde a vida é confortavel, livre e proveitosa. Intensificar os campos de actividade, com o trabalho compensador, eis a purificação da raça e a sublime gloria da Patria!...

Rumo aos campos!...

Amar a Patria sobre todas as coisas!...

(1) Na Australia, na Oceania.

A RAPIDEZ DA CARREIRA DO CELEBRE MAJOR SEAGRAVE

Entre os corredores de automoveis que mais se tem destacado ultimamente pela importancia das suas victorias, sem duvida occupa um lugar de grande destaque o inglez Seagrave, que conservou este anno para o seu paiz o Campeonato Mundial de velocidade para automoveis.

O major Seagrave, como sabem os nossos leitores, na praia de Dayton nos Estados Unidos teve occasião de, tripulando a famosa "Setta de Ouro", bater todos os records de velocidade attingindo a phantastica cifra de 372 kilometros por hora.

As circunstancias que rodearam essa prova sensacional, são bem conhecidas por todos nós, para que nos detenhamos sobre ellas.

Entretanto o que merece de facto attenção na carreira do major Seagrave, é a terrivel rapidez com que elle se firmou no conceito publico como corredor consummado.

O major Seagrave cujo nome completo é Henry de Hane Segrave, tomou parte pela primeira vez em uma competição de automoveis no anno de 1920, no mez de maio.

Tripulou então o carro Opel 11 do capitão A. G. Miller, na corrida de Broocklands.

Teve então opportunidade de demonstrar a sua grande habilidade como piloto, quando o seu carro se viu em plena corrida, na velocidade de 160 kilometros por hora, privado de uma das suas rodas trazeiras!

Nessa mesma competição, teve o major Seagrave o seu primeiro triumpho, ganhando a ultima prova.

No anno seguinte, 1921, teve a honra de fazer parte do "team" de corridas da S. T. D. e conduziu um carro da marca Talbot-Darracq, alcançando o oitavo lugar, depois de uma grande luta contra os pneumaticos que equipavam o seu carro.

O seu primeiro triumpho de real destaque foi conseguido no anno de 1921, quando venceu a corrida de Broocklands na distancia de 200 milhas. No anno seguinte chegou em terceiro posto na mesma prova que se repete annualmente.

Nesse mesmo anno, realisou a volta mais rapida na corrida denominada "Trophéo de Turismo", na ilha de Man, e derrotou o conde Louis de Zborowski na prova de disputa do campeonato de velocidade na classe de 5 litros, apoz uma luta encarniçada.

Em 1923, tomou parte na prova Grand Prix de France, vencendo-a na direcção de um carro Sumbean, e fazendo uma velocidade média de 121,180 kilometros por hora.

Ainda nesse mesmo anno, venceu o Grand Prix de Bourgogne pilotando um carro Talbot.

No anno de 1924, os seus feitos mais predominantes foram as conquistas das corridas de Provence e de San Sebastian, depois do que entrou para a Sumbean Motor Car C.

Em 1925 ganhou pela segunda vez as corridas de Provence e de San Sebastian, a corrida das 200 milhas, e nas provas de velocidade de Boulogne marcou record para as mesmas, realisando em estrada a velocidade de 225.500 kilometros por hora, no percurso de 64 kilometros, com um carro Sumbean, de 12 cylindros.

O feito culminante da sua carreira de corredor, foi realisado no anno de 1927, quando correu com a velocidade 88 superior a 320 kilometros por hora, pilotando um carro Sumbean de dois motores e 1.000 cavallos de força na praia de Dayton.

Então era sua intenção abandonar a carreira perigosa a que se dedicava, mas a victoria alcançada pelos Estados Unidos sobre o feito de Malcolm Campell fez com que elle de novo voltasse a correr e tão bem o fez que realisou a maior velocidade até então alcançada por qualquer homem na terra sobre um carro: 372,327 kilometros por hora!

Bateu assim o record anterior por mais de 40 kilometros por hora!

Nasceu o major Seagrave, no anno de 1896. Foi educado em Eton e Sandhurst, servindo na grande guerra no 2° regimento de Warwickshare, e tambem nas forças aereas.

Foi ferido duas vezes, e mencionado nas ordens do dia. Em 1916, se uniu ao Estado Maior Inglez em França, sendo secretario do chefe das forças de aviação, em 1917, tendo feito parte da Comitiva Britannica de Aviação em Washington.

MUSICA EM DISCOS

Musicas populares

Em discos "Parlophon"

Disco n. 13.040 — "Tu fueste? já... já...", tango de G. H. Mattos Rodriguez e J. B. A. Reys, cantado por Principe Azul, acompanhado de piano e violões.

Na mesma chapa: "Zaraza", tango, de Tayle Lara, com canto e acompanhamento pelos mesmos.

São duas execuções bem cantadas em que se nota a voz deliciosa do conhecido e apreciado cantor de tangos Principe Azul.

Os acompanhamentos a piano e violões estão bem equilibrados.

Disco n. 13.041 — "Cuento criollo", tango de S. Granata — O. Romanelli, com canto e acompanhamentos pelas mesmas figuras do disco anterior.

"El Trovero", valsa criola, de Irusta e Tuegolo, pelo mesmo cantor, acompanhado de violões.

Bonitas essas duas gravações, ás quaes o Principe Azul soube interpretar com sinceridade.

Os violões se mantiveram em accordes equilibrados, no mesmo diapasão da voz do cantor.

Disco n. 13.042 — "Versos de Trilussa", versos traduzidos por Paulo Duarte: a) Legitima defesa; b) Caridade, e recitados por Raul Roulien, com acompanhamento de piano por Mash Hermanns; e do outro lado: a) Presidente, b) Caridade christã.

A falar com franqueza esta gravação não agrada, aborda assumptos que não offerecem nenhum motivo que justifique a razão de ser, dos discos que é musica e canto com alegria, sentimento, ou humor.

Disco n. 13.043 — "A moreninha do meu bairro", tango-canção, de Pachequinho — Augusto Santos, cantado pelo tenor Albenzio R. Perroni, com a orchestra Parlophon.

Na outra superficie do disco, temos "No cabaret", tango-canção de Dario A. Ferreira, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Ambas as gravações agradam.

Disco n. 13.044 — "Tamburete", samba de Almirante e Erasmo Vollmer, com canto de Almirante e acompanhamento pelo bando de Tangarás.

Do lado opposto: "Confessa!...", samba de Almirante, executado pelos mesmos.

Boa gravação.

Disco n. 13.046 — "Quando llora la milonga", tango argentino, de Juan de Dios Filisberto — Luiz Mario, cantado por Lydia Campos, acompanhado de piano e violão; e "Micutras llora el tango", tango argentino, de E. Barbino e Raul Conran, executado pelos mesmos.

Ha muito sentimento nesses dois tangos, cheios de melodia, cuja voz de Lydia Campos, a musa do tango, é bastante expressiva.

UMA NOVA CASA DE DISCOS E MACHINAS FALANTES

O commercio de discos e victrolas desta praça acaba de ser ampliado com um novo estabelecimento do genero.

Trata-se da nova casa intitulada "Loja dos Sons", inaugurada recentemente á Avenida Rio Branco, sob a direcção da firma A. Barbosa & Cia. Ltda.

O novel estabelecimento está magnificamente installado e com muita originalidade.

TANGERINI

(POETA SATYRICO)

Com a morte de Emilio de Menezes, não sabemos de poeta satirico mais digno desse titulo do que N. Tangerini, que tão bem leva a palma á do quantos se vêm consagrando pelos melhores jornaes da nossa imprensa.

Tangerini não é, contrariamente aos que examinam por ahi, um versejador de graças communs, ou um fabricante de chalaças rimadas. Espirituoso e brejeiro, ... as graças do satirico de humorismo e senhor do espirito ... seus versos claros, ... a expressão vocabular e arte na forma, na feitura mais ... espontaneidade nem commum ... naturalidade artistica, em que não vae uma palavra de enchimento, uma particula de recheio, um vestigio de impropriedade.

Vem isto a proposito do livro "Humoradas", que elle annuncia para breve, e de que forneceremos aqui alguns trabalhos, em abono de nossas asserções.

Conhecemos pelo soneltilho de estro, publicado numa vespertino, onde o autor escrevia sob o pseudonimo "Rotsen da O. P." Para dizer do successo alcançado por esse mimo litterario, basta lembrar que o Conselheiro X. X. o transcreveu logo, com elogio, em seu jornal, ... de destaque, num dos primeiros numeros d' "A Maçã", e mais, que inserimos no livro tres chronicas na imprensa ... sem falar nas transcripções pelo interior de todo o paiz.

SCENAS DO RIO...

Certa dama estava em pé,
No ponto, esperando o bonde,
Quando se chega um rapaz...
A quem, zangada, responde:

— Deixe-se, moço, de graça!
Insiste o moço: — Onde mora?...
— Meu Deus! que horror! que [desgraça!
Só vem meu marido agora!

E a dama, que o caso teme,
Diz-lhe logo, anciosamente:
— Me deixe!... Moro no Leme...

— Me deixe!... Sou dona Yvette...
Moro á rua São Vicente...
Me deixe!... No trinta e sete...
— Uma porção de tanta coisa [boa!...

Outro instantaneo mundano, publicado, ha tres annos, na "Illustração Fluminense", é egualmente adoravel, porém com robustez na forma, que é hoje uma das bellezas da arte do autor de "Humoradas":

QUANDO ELLA PASSA...

Quando ella surge, de sombrinha [clara,
Essa, da Moda, esplendorosa Es[trella,
Pára o automovel, pára o bonde, [pára
O mundo inteiro: todos querem [vel-a.

E todo o mundo, estatico escan[cara
Os olhos grandes, que se es[gazeiam
Vontade de envolver-lhe a forma [rara,
Num desejo — malvado — de [possel-a —

E a Deusa passa... — [indifferente,
Sem medo de quem a [desejam
Bailando as curvas, desmanchan[do a gente...

E a gente fica a interrogar-se, á [toa,
Como, em dois dedos de vestido [cabe

É um primor de construcção e graça maliciosa, em que sobresae a eloquencia naturalissima da conjunção "e", repetido.

Alvejando a uma autoridade sadica, cega e arbitraria, a um delegado desconhecido na manutenção da ordem, Tangerini escreve:

A JOÃO RIBEIRO...

(Onde está a abreviatura cap. leia-se capo)

Não sómente a Syntaxe é campo [aberto
Do que se denomina amphibolia:
Tal accidente, de sentido incerto,
Tambem se nos depara na Gra[phia.

Tomemos, para exemplo desco[berto,
Estas tres linhas do jornal O Dia
Terminaes de uma nota, que [lhe offerto,
Meu velho mestre de Philologia:

"Assim, do conhecido cap. Ra[mos,
Do qual um só christão não ha [que escape,
Outra façanha torpe registramos."

O sentido, investigue-o bem. [acosse-o,
E diga-me depois, se aquelle cap.
Quer dizer capitão, ou capadocio...

A parodia, hodiernamente em decadencia, por indigna, e por isso malsinada, pelo tratar a revive nova e vigorosa na verve sadia do nosso esgrimista da verdadeira satira.

DONA BOA

Essa, que passa por ahi, senhores,
De olhos flecheiros e desmaios [de amores?
É a Salomé da minha terra — a [Salomé
O cadafalso das conspicuidades.

Dizem que, por verem a tal
Essa, que inflamma as [esplendores,
...

Mesmo á São Pedro não livrou [da sorte
De na Assistencia estrebuchar de [amores.

Julgaes, talvez, ser isto zombaria?
Eu vos direi que não: pois, certo [dia,
Em que ella entrou na egreja [onde appareço,

Vi o reverendo todo esbodegado!
E o Christo ouvi gritar, crucifi[cado:
— Vá-se embora, seu diabo, eu [sou de gesso!

Para terminar, vejamos, finalmente, o humorista lançando mão de um assumpto batidissimo para tornal-o interessante e de realizar, conseguiu com a rima de felicidade invejavel destes quatorze versos:

ANNO BOM

Sou á janella, á meia noite, á [espera
De que surja o Anno Novo ao [meu olhar...
Nos fundos, lá num quarto, uma [panthera
Aguarda a morte, que a não vem [buscar.

Risonho, alegre como a Prima[vera,
O Anno Novo se mostra, a rebri[lhar
Nas estrellas de um céo azul...
...que promette um chimera,
Já me havia esquecido o Anno Bom [em par.

Quando uma choradeira desme[dida
Se faz ouvir, em grande bara[funda!
....

Fallecia-me a sogra... mais nin[guem...
— Pela primeira vez, na minha [vida,
Um Anno Bom que começava [bem.
....

Bahia, digam os sabios da escriptura se Tangerini é ou não é um satirico de pulso.

SILVA LESSA.

Compras do Brasil

Os doze melhores freguezes dos fabricantes norte-americanos de automoveis no estrangeiro, isto é, os doze paizes que importaram maiores totaes de vehiculos auto-motores em 1928, são os seguintes:

1 — Australia	69.733
2 — Argentina	58.919
3 — Brasil	37.698
4 — Africa do Sul	29.677
5 — India	27.236
6 — Inglaterra	26.661
7 — Suecia	25.185
8 — Belgica	25.153
9 — Nova Zelandia	18.794
10 — Antilhas Hollandezas	18.134
11 — Mexico	16.139
12 — Allemanha	15.398

Pagina Infantil

UMA PIRRAÇA ENTRE COMPANHEIROS

1º — Enquanto o dr. Sapo corta o pão para as torradas, o dr. Jaboty vae sorrateiramente enfiando as fatias, num cordão. 2º — Com attitudes de mestre consummado, vae o dr. Sapo torrar a primeira fatia... 3º — Mas em vez duma, vão todas, sob as estrepitosas gargalhadas do dr. Jaboty que tão bem soubera armar a peça.

HISTORIA VERDADEIRA

Um dia, um rei que ainda é vivo e reina num paiz cavalheiresco, quando joven e solteiro, encontrou-se nos arredores de Madrid, com uma velha cigana a qual quiz dar algumas moedas.

Com surpreza viu que a velha recusava com altivez, dizendo:

— Guarda isso, rei; eu não sou da raça dos que aceitam esmolas.

E a velha cigana com olhos parados e sobrecenho carregado, proseguiu falando tremulamente:

A minha raça é mais antiga que a tua. Eu sou a ultima dos Almorenes que dominaram Marrocos e o sul da Hespanha, durante os seculos onze e doze.

Portanto, sou eu quem te devo uma dadiva.

Toma, querido rei; toma esta moeda de ouro. E isso dizendo, a cigana deu a d. Affonso XIII, um cequim, com a effigie de Ishag filho de Tachfiu, o ultimo rei dos Almoravides.

Conserva com carinho essa moeda, será um talisman que te fará invulneravel em meio de todos os perigos.

E não existe mais que um outro cequim egual, neste mundo.

Fui eu quem o deu a uma joven princeza, muito bella e muito boa.

Eu tive um atordoamento e cai n'um passeio quando por mim passou essa joven que se compadeceu pois eu estava ferida. Levantou-me em seus braços do solo e por minha fronte passou o seu lenço perfumado limpando o sangue que brotava da minha cabeça.

As pessoas do seu sequito a chamavam Alteza! Pois bem, rei, procura esta bella e boa princeza, faça-a tua esposa.

Não serás feliz, senão com ella.

E a velha cigana affastou-se lentamente apoiada ao seu bastão enquanto o d. rei, pensativo regressava ao seu palacio.

Desde então, o rei nunca mais se separou do milagroso cequim.

Ei contam que na sua primeira visita official a Paris, d. Affonso mostrou ao Senhor Loubet o precioso talisman e narrou o facto de que quando arrebentou a bomba que lhe estava destinada elle tinha em seu poder a preciosa moeda.

Mais tarde, elle narrou esta historia em Londres que rapidamente se espalhou. Depois se descobriu que o outro cequim estava na posse da princeza Helena de Battenberg.

E Affonso XIII a pediu em casamento, fazendo-a rainha Victoria da Hespanha. Desde então, todo o mundo sabe que elle tem sido muito feliz com ella e cumpriu-se assim a prophecia da ultima descendente das Almoravides.

RADAL PRADO.

— Mussolini prohibiu o jogo de "poker" em todo o territorio italiano.

— Ha no Exercito francez quarenta mil analphabetos.

O ÉBRIO

Para a Irmã Maria Gertrudes

Causava pena e ao mesmo tempo repugnancia, ver aquelle homem de faces afogueadas, olhos esbugalhados, todo sujo, rôto e descalço, atirado numa calçada, insensivel aos raios do sol que, impiedosamente, lhe queimavam a pelle, durante longas horas do dia.

Era tambem, commum, encontral-o rodeado de garotos, a dizer pilherias, a rir e a improvizar quadrinhas. Eu mesmo, corria á janella, para vel-o passar; toda a rua se divertia e alvoroçava com aquellas galhofadas.

Não era um individuo mão; mas um fraco como no mundo vemos tantos!...

Quando não estava sob a acção terrivel do alcool, falava carinhosamente na familia e lamentava aquella desventura de que era o principal responsavel; mas, por mais conselhos que a mulher lhe désse, fazendo ver o precipicio em que atirava toda a familia, dando mão exemplo aos filhos e fazendo com que os amigos o desprezassem completamente, não conseguia elle cumprir os juramentos e promessas que sempre fazia de não mais beber. Os botequins e as tabernas pareciam attrahil-o; não defrontava um, sem sentir um desejo irresistivel de entrar. Muitas das vezes os collegas o chamavam:

"João! venha tomar um gole!"

Elle vacillava... tomava um gole... um copo... e a embriaguez era certa.

Não sabia refrear a vontade. Quem mais soffria com isto, porém, era a pobre mulher. Era ella quem trabalhava para sustentar a casa, lavando e engommando para fóra.

O marido parecia desconhecer as necessidades do lar, esquecendo-se das obrigações de um chefe de familia e do papel que lhe competia de educar e estimular os bons sentimentos de seus filhos.

As pobres creanças eram magras, debeis e feias, reflexo exacto da natureza do pae.

Que será dellas quando crescerem, — pensava a mãe desolada — se o pae não procura educal-os e proceder?!...

"As creanças são, como os liquidos que tomam a fórma do vaso que os contém"; amoldam-se perfeitamente ao meio em que são criadas e a educação recebida na primeira infancia. Serve de base para o resto da vida.

Que fazer com os meus infelizes filhos?! Como livral-os de uma desgraça imminente?!...

Enquanto essas dolorosas reflexões assaltavam o espirito afflicto da desgostosa mãe, o pae, inconscientemente, descançava o corpo entorpecido, nas duras pedras de uma calçada immunda.

Nictheroy, outubro 929.

JAYME VIEIRA

PEGADO E MOLHADO

1º — Gostava o Porco Espinho de furtar flores, no jardim do Anão. 2º — E como ficou de voltar, preparou o Anão um laço, no buraco da cerca. 3º — E quando mette a mão, fica preso o Porco Espinho. 4º — E ainda por cima, sem poder sair do logar, toma um banho, para completar o castigo.

UM DRAMA NA AFRICA

Furta o macaco o guarda-chuva do explorador.

Que faz da rêde um "bodoque".

Lançando um côco verde, com toda força,

Immobilizando o macaco irremediavelmente...

— Vês, minha filha. Esses eram os tempos em que a modestia era uma virtude geral. Até os cavallos levavam cobertas as pernas.

ULTIMA ESPERANÇA

(Souza Laurindo).

Em cada dia que tristonho passo
Longe de ti, dos olhos teus queridos,
Vae a saudade assignalando o traço
Com indeleveis sulcos doloridos.

Soffrer não posso, mais o afastamento
A que nos condemnou sorte inimiga,
Mas não penses que o tredo esquec(imento)
Esta minh'alma adormentar consiga.

Na solidão escusa destas maguas,
Viceja e expande a flor do meu affecto,
Flor exquisita a viçejar nas aguas
De um lago adormecido, morno e (quieto.

O torturado peito não se cansa
De consagrar-te o mesmo intenso amor,
Se já não o alimenta uma esperança,
Alimenta-o ainda a propria dor.

Mas onde poderei achar conforto
A tanta magua, a tanto soffrimento,
Se o coração, esphacelado e morto,
No seu proprio martyrio encontra (alento?

Este silencio mudo em que me abysmo,
Hei de por certo espedaçar um dia,
Para dar explosão ao cataclysmo
Da sopitada a funebre agonia.

Então, escutarás, a estranha historia
Deste martyrio, prolongado e lento,
Se um dia conservar força e memoria
Para narrar o proprio soffrimento.

Depois de angustiosa narrativa,
Alguem rirá e póde rir-se o mundo,
Que para a indifferença compassiva,
Sinto um despreso gélido e profundo.

Poderei contemplar depois a ardente,
A fascinante luz do teu sorriso,
Com o fervoroso extasis de um crente
Antevendo ao morrer o paraiso.

Eis o que almejo: um orvalho sacr (santo,
Do meu trilho nos asperos abrolhos;
Encontrar lenitivo do meu pranto,
Na lagrima piedosa dos teus olhos.

De Segur, em suas "Memorias", refere que certo dia, o grande Frederico, achando-se bem humor, perguntou ao seu medico de serviço:

— Diga-me, doutor, quantos homens tem morto durante o tempo em que exerce a sua profissão?

— Sr., responde o medico, escassamente uns trezentos mil menos do que vossa majestade...

UM PATO QUE VIROU COBRA

1º — O moleque e o urso arranjaram uns pneumaticos velhos de diversos tamanhos. E chamaram um pato. 2º — "Fica tu ahi enquanto te fazemos uma casa". 3º — E quando arrumavam o ultimo pneumatico, chegava mesmo o homem esperado, que era o dr. Porco, que dizendo nunca ter visto uma cobra tão grande, na sua vida...

Ceramica de Marajó

Prof. Heloïsa Alberto Torres

Até cerca de 1870 os ricos ceramios que se encontram no baixo curso do Rio Amazonas permaneceram inexplorados. E no que respeita a posse de grandes culturas indigenas as terras do Brasil tinham má fama nos centros dos estudiosos americanistas. Von Martius, apezar de referir á existencia de urnas funerarias em Marajó, não lhes deu importancia e para elle as nossas populações indigenas não representavam mais que restos dispersos e decadentes de civilisações extinctas. Nada havia em nossas terras que attestasse o apogeu dessas civilisações no seu seio. Para outra coisa não serviria senão para correrias de povos em dispersão.

Apparentemente era justa essa opinião: ao passo que a America Central e a cordilheira dos Andes desdobraram aos olhos maravilhados dos européus conquistadores sumptuosas construcções de pedra, as terras do valle amazonico escondiam, avaras, aos olhos dos recem-vindos civilizados, os documentos de uma cultura desenvolvida.

O homem civilizado, embora dominando tantos aspectos da natureza, soffre constantemente a sua influencia, que não será do primitivo... Vive quasi que exclusivamente sob os ditames que lhe impõe a terra. E' ella mesma que lhe dita os destinos.

De posse de abundante material de pedra cujos blocos altaneiros parecia incitar á construcção de monumentos grandiosos, as civilizações centramericana e da cordilheira puderam realizar obra artistica de monta ao passo que Marajó não tem pedra, o valle amazonico é pobre nesse particular.

Tiveram os marajóuaras que realizar construcção de menos vulto em proporções materiaes mas que, cuidadosamente observadas, revela mais fino desenvolvimento artistico.

De certo não seria sensato comparar potes de Marajó com templos maia... mas se confrontarmos os productos ceramicos dessas civilizações a cultura artistica do Marajó se destaca e distancia de muito.

Hoje mesmo ainda são mal conhecidos os nossos artistas oleiros. Basta lembrar que d'Harcourt, na sua lindissima obra "La Céramique Ancienne du Pérou", de 1924, ainda manifesta surpreza pelo facto de que, na America do Sul, as culturas mais desenvolvidas tenham florescido em planaltos aridos e estereis, ao passo que o valle amazonico, fertil, em que a vida teria sido facil não abrigou senão populações primitivas de civilização embryonaria.

Até cerca de 1870 — dizia ao começar — ficaram inexploradas as jazidas de ceramica do baixo Amazonas.

Louis Agassiz — o grande diffamador da nossa gente — que veiu ao Brasil chefiando a Thayer foi involuntario da exploração dos ceramios. Tendo estudado o valle amazonico sob varios aspectos propoz, para explicar a sua formação, a theoria da glaciação. Não ha mal de onde não se tire um bem... A Carlos Frederico Hartt, geologo norte-americano, a theoria causou tanta especie que elle resolveu empregar as suas férias no estudo da região. Esteve no Brasil em 1870, voltou em 71. Deitou por terra as theorias de Agassiz, estudou cuidadosamente a geologia do baixo Amazonas e, informado por Domingos Soares Ferreira Penna de que havia em Marajó depositos de louça antiga, mandou explorar a região por seus auxiliares.

Em 1870 lá esteve Barnard, em 71 visitaram os aterros de Marajó, successivamente a mandado de Hartt, os srs. Steere, da Universidade de Michigan Orville Derby e o commandante Beckley. No mesmo anno, Ferreira Penna, como naturalista viajante do Museu Nacional, tambem visitou a região recolhendo material. Fizeram-se selecções que se encontram hoje no Museu da Universidade de Cornell, no Peabody Museum de Cambridge, no Museu Goeldi do Pará e no nosso museu Nacional. Mais tarde, em 1876, Derby, já como membro da Commissão Geologica do Imperio, colleccionou para o Museu do mensamente enriquecidas pela ... Essas collecções foram im viagem que fez a Marajó Ladisdsaozic-tetsoin shrdlucmfpyvbm lão Netto em 1880. Depois disso mais algumas excursões têm sido feitas á ilha e bello material tem saido, rumo de Museus mais ricos de que os nossos...

Hartt, destruindo aquella theoria de Agassiz, elaborou uma explicação para a formação do valle amazonico. Essa explicação tem, ainda, do ponto de vista cultural, o seu interesse.

Ao que informa Euzebio de Oliveira, em trabalho publicado no nº 7 de "Sciencia e Educação", a maioria dos traços lançados por Hartt para a historia geologica do valle está ainda de pé. Até então a geologia do Amazonas era pagina em branco quando não errada.

"O valle do Amazonas, são palavras de Hartt, ao principio, appareceu como um largo canal entre duas ilhas ou grupos de ilhas, das quaes uma constitue a base e o nucleo do planalto brasileiro, e a outra, ao norte, o deplanalto da Guyana.

Estas ilhas appareceram no principio da edade siluriana ou pouco depois della. Naquella época, os Andes não existiam ainda.

Neste canal foi depositada uma serie de camadas representando os terrenos silurianos superior, devoniano, carboniferos e cretaceos, as quaes appareceram successivamente de um e outro lado, em terra firme, estreitando assim ...

Euzebio de Oliveira attribue a essas terras nucleares uma edade mais alta: já existiriam antes da era protorozoica. A distribuição das rochas metamorphicas delimita a extensão desses nucleos.

Do trabalho citado do director do Serviço Geologico recolho as notas que seguem: No fim do devoniano alterações importantes na distribuição das terras firmes causaram a regressão do mar. No começo do permiano houve movimento epirogenico: regressão do mar até o fim da era mezozoica.

No fim do cretaceo, o valle Amazonico, em consequencia da formação dos Andes, soffreu grandes transformações. No começo dos tempos terciarios, no eoceno inferior, a Amazonia e quasi todo o Brasil continuaram como terra firme.

Foi durante o plioceno que começou o movimento oroganico que levantou os Andes actuaes. No sopé dos Andes as aguas doces misturaram-se com as salobras, formando lagos entre os quaes o de Pebas.

As camadas pliocenicas são amplas na Amazonia. O material resultante da desnudação das encostas, pela elevação dos Andes, encheu os valles. Aterrada a area do mar interior e barrada a communicação com o Atlantico Norte, a terra firme que separava, desde os tempos permianos, o velho geosinclimal amazonico, foi forçada, e as aguas do lago Pebas abriram caminho para o Atlantico. Os detrictos acarretados forçaram mais a submersão da bacia amazonica. Emquanto se elevaram os Andes perdurou tal processo.

No fim do terciario houve um levantamento da costa que se continuou pelo quaternario, deu-se a erosão das rochas pliocenicas muito moles e a excavação do leito dos rios. Massa colossal de sedimentos foi transportada rio abaixo, alcançando até a bocca do Amazonas. Assim formou-se a grande varzea.

A varzea, no meio da qual corre o rio caudaloso, mas que representa apenas uma faixa estreita no meio da ampla zona por ella occupada, é terra que sujeita o homem a condições instaveis de vida. Se ainda hoje é assim deve ter sido muito mais no passado.

Observada, do rio, a varzea tem — graças ás ilhas de arvores que se formam sobre ella — aspecto de terra firme, mas, de uma eminencia, vêem-se os numerosos lagos e paranamirins que a retalham.

A luta prosegue sempre entre o rio e a planicie, que se alaga nas inundações. A's vezes aquelle ganha uma faixa da varzea, approximando-se mais da terra firme mas só logra alcançal-a em raros pontos. A' margem da grande estrada fluvial — tamanha vantagem para a fixação de sociedades humanas — raros pontos, por conseguinte, podiam abrigar agrupamentos primitivos de certa cultura. Esses eram os trechos de terra firme que o rio alcançou e a propria geologia condicionou assim a fixação das culturas ceramicas, desenvolvidas mais antigas: Santarem, Obidos, ceramica adeantada, região famosa pelos riquissimos idolos de esteatite, pelas lendas nascidas em torno do muirakitan.

Ao termo da formidavel estrada natural em rocha (grez grosso e fino, geralmente ferruginoso, em alternações bruscas) emergida do oceano escorou massa formidavel de sedimento: as extensissimas campinas de Marajó. Esses depositos de argila e areia foram o unico elemento duravel concedido ao homem para a perpectuação da sua arte. Os outros elementos encontraram na região os factores precisos para a sua destruição.

E, no entanto, sob varios aspecto, a situação era attraente ao homem que migrava.

A não ser na sua extremidade N. E., unica em que se encontra pedra, a ilha de Marajó pouco se eleva acima do nivel do rio. A extensa planicie póde se dividir em duas zonas: uma de campinas que occupa a parte oriental e Norte da ilha, outra de matta, que occupa a região Sul e occidental. Os campos são ventilados, ferteis e saudaveis. A região da matta é insalubre. O lago de Arari acha-se nos campos. Nelle se encontra o monte artificial de Pacoval.

A não ser nos Mondongos, as campinas ficam seccas no verão; no inverno cobre-as a agua. Só a habitação elevada sobre estacas é possivel na região. Tal terá sido o typo de casa dos Marajouaras.

As jazidas principaes que têm sido exploradas são as de Pacoval, Camutins, Santa Isabel, alguns monticulos ao longo dos mondongos e outros cemiterios, cuja exploração tem sido feita particularmente.

O ceramio de Pacoval fica situado á margem oriental do lago do Arari. E' uma pequena collina artificial contendo urnas e grande variedade de outros vasos, desde nivel muito baixo.

Os primeiros visitantes referem que em certo trecho da collina havia uma depressão em que não se encontrava ceramica, em seguida observava-se uma elevação de terra contendo louça. Ao que parece, o perfil do aterro apresentaria, a principio, a fórma de um jaboti. E' possivel, dada a importancia desse animal nas lendas dos aborigenes do Brasil e os numerosos *mounds* que se encontram na America do Norte com fórmas animaes.

Que a terra se mostrasse aprazivel ao homem em marcha, não ha que admirar. A principio deve ter se imposto como um ponto forçado de escala, marco final que é de uma longa estrada. Em seguida logo, os recursos naturaes devem ter contribuido á fixação do povo: pesca abundante no mar, no rio, nos lagos — de grande significação para regiões em que a caça terrestre é miuda — fertilidade do sólo, renovada todos os annos pelas inundações; estradas fluviaes em todos os sentidos.

* * *

O conceito que possamos fazer da cultura dos ceramistas de Marajó é por emquanto parcial e será sempre muito incompleto. Parcial, porque dellés não conhecemos senão cemiterios. Ainda não se acharam vestigios de uma aldeia sequer, pelo menos que tenha sido publicado. Incompleto, porque as condições da ilha são as peores possiveis no que respeita conservação de certo typo de material. Tudo quanto era passivel de decomposição: obra de talha, trançados, tecidos... a humidade destruiu para sempre.

* * *

De onde veiu o homem de Marajó? E' uma pergunta que instinctivamente brota nos labios de quem se tenha detido na contemplação da sua arte.

Alguns dos traços caracteristicos dessa arte prendem-n'o a terras do norte: no alto Amazonas, na Venezuela, na Colombia, na America Central mesmo e, sobretudo, nas Antilhas podemos acompanhar essas pégadas. Duas estradas lhe ficariam assim apontadas: o oceano e os affluentes da margem esquerda do alto Amazonas. Ambas terão sido palmilhadas por ondas differentes. Detentora de alta cultura com caracteristicas muito proprias, mas trazendo signaes evidentes da edade joven, e situada ao fim de uma estrada natural cujas margens eram pouco propicias á fixação, é mais logico considerar a ilha como zona de penetração desses traços do que como seu centro de irradiação. Deve ter abrigado ondas successivas immigratorias, culturas varias que, atravessando um desenvolvimento local, resultaram numa forte expressão de arte; varios elementos deste ou daquelle grupo linguistico-racial podem ser apontados, e a riqueza formidavel da sua concepção artistica só póde ser o resultado de uma grande aculturação.

Os indios encontrados em Marajó pelos descobridores representavam nivel cultural baixo. Nas campinas habitavam os Arnan, destroços talvez do grande povo.

* * *

Do typo physico do homem de Marajó nada se póde dizer. O Museu Nacional possue apenas um craneo provindo da ilha. Typo feminino em bom estado de conservação. Caracteristicas physicas que apresente não têm outro alcance senão o de variações individuaes. Além do que ainda paira a duvida se terá realmente pertencido a membro da sociedade constructora dos ceramios. Apresenta vestigios muito apagados de pintura vermelha e mais nada que possa ter significação cultural, tal como deformação artificial, etc. Os mais ossos encontrados nas urnas estavam em pessimo estado de conservação.

A modelagem da face humana no Perú foi bastante fiel, della resalta o nariz adunco que devia ser commum nos artistas oleiros. Em Marajó a face humana propriamente nunca foi modelada; só se encontram cabeças com mascaras.

* * *

Da observação da ceramica e dos raros objectos que se acharam nos vasos póde-se deprehender a posse de alguns bens de cultura material existentes naquelle povo. Dentre os principaes convém mencionar os seguintes: ornamentação do corpo com pintura, pintadeiras de argilla (elemento de cultura vindo do norte), fusaiolas de barro, banco talhado em um só bloco de madeira, emprego de mascaras nos seus cerimoniaes, tangas de barro, incineração de ossos, enterramento secundario em urnas, urnas anthropomorphas, construcção de aterros para cemiterios maracás de argilla (elemento de cultura centramericano), idolos de barro, machados de diorito.

Ladislão Netto refere ter encontrado 20 dessas peças. Não existindo tal rocha senão a grandes distancias da ilha, fica patente o commercio entre os marajouaras e grupos indigenas do baixo Amazonas.

No tocante á lingua, Domingos Soares Ferreira Penna conseguiu do ultimo indio Aruan, o velho Anselmo, já decrepito, um pequeno vocabulario.

O numero reduzidissimo de palavras colhidas não permittiu classificação precisa. Talvez dialecto Aruak; com mais eloquencia, nesse sentido, falam alguns traços culturaes: a arte da ceramica, por exemplo.

* * *

A maior documentação que nos resta sobre os primitivos de Marajó é no terreno espiritual: a sua arte.

Antes de descobrir a ceramica, o homem primitivo usou, para guardar liquidos, vasilhame consistindo em cestas impermeabilizadas por meio de resinas. Algumas tribus da America do Sul ainda guardam o costume. Hoje não é sempre por ignorancia da arte da ceramica que assim procedem certos grupos, mas porque os potes de barro são tralha inconveniente para populações que mudam frequentes vezes do habitat. O trançado impermeabilizado era solução que se propunha facilmente. E', na realidade, facil de comprehender que o trançado tenha sido acquisição muito cedo alcançada. Não requeria, para a sua execução, nenhum conhecimento prévio, folhas e mão apenas bastavam para fabrical-o. Já a ceramica obrigava a outras posses culturaes quando não mais á do fogo; certas tribus, embora conhecedoras do cozimento do barro, não souberam logo usal-o sem a cesta. Applicaram-no no revestimento do trançado para fabricar suas vasilhas.

Hoje a crença está firmada de que, da America Central como centro, se irradiou o conhecimento da ceramica para as massas continentaes americanas do norte e do sul. A questão é complexa e sua exposição detalhada seria fastidiosa aqui. E' sobretudo a distribuição geographica de processos technicos — conforme o demonstrou Linné — que fala nesse sentido. Ha tambem um outro facto que offerece bastante interesse desse ponto de vista: a ceramica não chegou a alcançar as extremidades norte e sul do Novo Mundo. Em ambas as regiões não se encontram potes.

Naturalmente as condições geographicas condicionaram a expansão do conhecimento. Assim, na propria America do Sul ha uma partição sensivel de technica e de typologia artistica; ambos os factos foram condicionados — segundo espero demonstrar — pelo meio geographico. O elemento botanico deve ter exercido grande influencia nesse sentido. Na região andina desnudada de mattas, desde cedo o homem deve ter tido necessidade imperiosa de vasilhame conveniente em que acondicionar os liquidos, ao passo que a léste da cordilheira toda a extensa bacia do Amazonas e as Guyannas — que são as regiões que nos interessam no momento — apresentando-se riquissimas em plantas que se prestam para trançados, a necessidade não terá sido tão premente. Só mais tarde a ceramica terá rompido caminho em nossas terras. E o facto dos indigenas dessas regiões se terem demorado nos trançados e terem por isso adquirido um grão tão elevado no seu desenvolvimento, foi, ao que penso, factor decisivo no desenvolvimento da arte de Marajó.

Tanto era espalhado o uso de cestas impermeabilizadas para guardar liquidos no Brasil, que perdurou em grupos indigenas adeantados até tempos historicos, apezar da introducção da ceramica. Acuna ainda o menciona no baixo Amazonas.

A difficuldade para provimento com material adequado ao fabrico da ceramica não é facto que se possa tomar em conta como elemento retardador da sua adopção no Brasil. Existe boa argilla, segundo informa Nartius, ao longo de toda margem do Amazonas desde a bôca até aos Andes e, mais importante ainda: o proprio baixo Amazonas fornecia mais tarde louça razoavel.

No entanto, a escolha cuidadosa da argilla e o seu preparo conveniente só terão sido feitos em Marajó para as peças menores, mais cuidadas. São as unicas que apresentam pasta homogenea. Nas grandes peças a massa foi preparada com absoluto descaso. Acredito antes se tratasse de falta de elementos para o preparo conveniente da argilla. Uma vez amassado o barro, usam addicionar-lhe substancias que garantam a sua melhor qualidade, tornando-o mais plastico para a construcção, mais resistente e conveniente para a queima. Fragmentos de potes e silica amorpha originada de alguma mistura organica silicosa, possivelmente cinzas de caraipé, são attestadas nas observações a olho nu' feitas por Derby ou a microscopio e na analyse chimica das peças de Marajó por Linné. As laminas preparadas no Laboratorio de Mineralogia do Museu Nacional pelo Prof. Alberto Betim Paes Leme deram o seguinte resultado: Pasta argillo-limonitosa (opaca) com granulos de quartzo contendo inclusões de um mineral levemente clivado, de bi-refrigencia média, parecendo um feldspatho. (Não foi possivel identificar as maclas).

O methodo mais frequente de fabrico de potes entre os aborigenes do Brasil é o classico processo de enrolamento. O artifice fabrica cylindros de barro que vae dispondo em espiral para formar o fundo do vaso; em seguida pela superposição dos rolos constróe as suas paredes. Mesmo nos idolos modelados verifica-se frequentemente essa technica.

O todo é alisado externa e internamente por meio de qualquer utensilio de face polida, como sejam uma concha, cascas de côco ou pedrinhas. E' quando se quebram os vasos que se documenta bem a technica, dando-se a separação dos rôlos e ficando bem sensivel o sulco que, por gravidade, o rôlo superior cavou no inferior. Em Marajó póde-se verificar que tal era o processo empregado. Nos grandes vasos construia-se dessa maneira um arcabouço com barro grosseiro, em seguida reforçava-se a parede em ambas as faces pela superposição de uma camada de material mais preparada.

A queima era obtida certamente por processos primitivos, o cozimento da peça só se operando, na maioria das vezes, na superficie.

Entre os primitivos a fabricação da louça é annexa á arte da cozinha. Compete á mulher. Isso se verifica entre todos os aborigenes do Brasil.

As peças que deviam ser pintadas são sempre revestidas de uma mão de tinta clara (branco, amarello claro) e sobre esta é que se applicam os motivos ornamentaes.

As côres que se encontram são o branco, o vermelho cambiando desde tom bem escuro até o alaranjado pallido, conforme as combinações vegetaes ou mineraes, e o preto, obtido pela fuligem ou carvão vegetal.

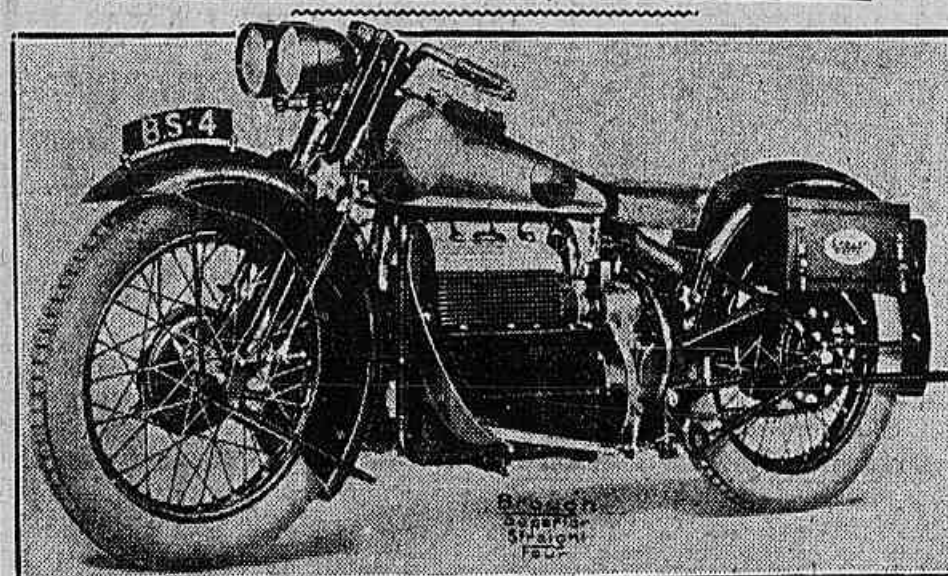
A queima e o tempo imprimem a essas tonalidades variações ricas.

Encontram-se differentes typos de gravura: o simples traço a estylete, o sulco mais largo e colorido em campo claro e, finalmente, o trabalho a que os francezes chamam *champ-levé*. Para este fim estendia-se uma camada delgada de barro finissimo em toda a superficie da peça. Essa camada, apenas devia ser ferida no levantamento do campo negativo do desenho, deixando em relevo a zona delimitada anteriormente por um estylete e cuja superficie era — como ainda se verifica em numerosos vasos — revestida por um verniz vegetal, provavelmente a resina da jutaisica, ainda hoje empregada pelo caboclo no vidramento da louça. Todo outro relevo, por fraco que seja, é appenso ao vaso. Usavam sulcar no ponto de applicação do relevo umas ranhuras, afim de tornar a superficie rugosa e mais apta á sua fixação. Tambem as cabeças ou figuras completas de animaes, figurando como ornatos ou alças, são todas appostas aos vasos. As bordas dos vasos, ás vezes bastante desenvolvidas, são quasi sempre massiças augmentando de modo consideravel e inutilmente o peso da peça.

Todas essas provas de technica primitiva parecem indicar uma edade recente para a conquista da ceramica pelos marajouaras.

Sobrepuja a Marajó quanto á fabricação a olaria da civilização Tapajós-Trombetas, conhecida com o nome de Santarém. Acredito fosse ella posterior ao apogeu da civilização de Marajó. De nivel artistico muito inferior ao da ilha, possue em respeito á technica de fabricação e na quantidade de producção, já industrializada, um desenvolvimento consideravel. Já em Santarém se encontram as fórmas que se empregavam na America Central e na cordilheira para a fabricação da ceramica. Marajó, centro especialmente artistico, trabalhava a mão livre, tendo por só movel o desenvolvimento de uma mentalidade que educação technica rigida lhe affir- mára-

Secção Automobilistica

O ESTADO ACTUAL DO MOTOCYCLISMO

Nos paizes dotados de uma rede rodoviaria em condições de serem aproveitadas para o trafego constante durante todos os periodos do anno, sem duvida a motocycleta constitue uma fonte inesgotavel de deliciosas sensações.

De facto para algumas pessoas esse genero de vehiculo se enquadra particularmente bem.

Entre nós infelizmente a motocycleta tem uma fama que não a abona muito no espirito da grande parte do nosso povo.

Ella é considerada com um vehiculo sobremaneira perigoso, pouco confortavel e não sei quantas coisas de máo.

A nós em geral, repugna o transporte por meio de uma motocycleta, por puras razões de preconceito, que aliás o progresso sempre crescente dos nossos meios automobilisticos, tende a fazer desapparecer progressivamente.

A motocycleta, entretanto, não possue tantos máos predicados que a excluam da classe de vehiculos ao alcance de qualquer.

E' um meio de transporte rapido por excellencia, pouco dispendioso, facil.

Qualquer pessoa que saiba se manter sobre uma bicycleta, — e quasi todos o sabem — póde perfeitamente andar em uma "moto", com uma insignificante aprendizagem.

Analysemos portanto, quaes os factos que se devem levar em conta no juizo acerca das motocycletas como meio de transporte utilitario, como meio de transporte pessoal, e como "sport" puro.

E' fóra de discussão, a vantagem immensa que a motocy-

nas dos motocyclistas, e não das machinas.

Até, a tão falada crença de que a ruptura do pneu dianteiro accasiona fatalmente a quéda do tripulante, tende a desapparecer, com o testemunho innegavel dos factos que se repetem diariamente, em varias circumstancias.

A questão de segurança nas motocycletas, portanto não deve absolutamente preoccupar as pessoas pouco amigas dos sustos.

Uma moto conduzida como convem nos meios civilizados e nos centros urbanos não póde das occasião a accidentes.

As modernas motocycletas que attestam de modo mais do que eloquente o progresso que tem soffrido esse ramo de engenharia, são dotadas de certos dispositivos que asseguram de modo notavel o conforto que se desfruta na sua sella.

Os novos systhemas de mollas, de desenho especial, combinados com os famosos amrtecedores, tornam esse vehiculo tão commodo, que nós podemos arriscar a longas viagens sobre elle, sem receio de que os nossos rins se resintam da aventura.

Naturalmente isso só se dará, quando o local percorrido contiver estradas de rodagens trafegaveis, como geralmente "não" acontece no Brasil.

Temos occasião de mostrar aos nossos leitores um systhema particular de montagem da roda trazeira, especialmente destinada a augmentar o conforto do passageiro sobre o sellim.

Na nossa figura 1 está figurado em grande tamanho esse dispositivo, que consta, como se vê, de uma intelligente combinação

rança, as machinas modernas nada ficam a dever aos automoveis, tendo ainda sobre elles as vantagens consideraveis de economia de que falamos no inicio do presente estudo.

Quanto á parte verdadeiramente technica, as modernas motocycletas differem absolutamente das antigas, as primeiras que atroavam os nossos ouvidos com o estrondo das suas descargas livre na atmosphera.

Os modernos motores usados nas machinas, são verdadeiras maravilhas da engenharia, dotados de alguns requisitos de modernismo, que os põem ao abrigo de qualquer surpreza desagradavel como seja uma "panne" em plena estrada, etc.

Os seus orgãos estudados com o maior cuidado, offerecem tanta segurança quanto os de um motor de automovel, tendo sobre estes ultimos a vantagem de serem bem mais simples e baratos.

Terão talvez os nossos leitores tido occasião de observar os modernos typos de motocycletas, e verificarem sem duvida, que até na sua apparencia, se faz sentir o extraordinario progresso por que ellas têm passado.

Os typos modernos em nada se assemelham aos de alguns annos atrás.

Desde o motor, que hoje é quasi que exclusivamente do typo de um cylindro, apenas, até o quadro que apresenta modificações radicaes, tudo soffreu alteração, certamente para melhoria do conjunto.

Os motores de um cylindro, tem tido ultimamente uma acceitação verdadeiramente phantastica; a totalidade das machinas europeas, o motor monocylindri-

cleta leva sobre o automovel na questão economica.

Por mais economico que seja um carro, de qualquer marca que elle seja, sempre gasta uma quantidade de combustivel muito superior á que consomme uma "moto".

O preço de compra dessa ultima, tambem não acha concorrencia nos automoveis, por mais baratos que elles sejam.

Os pneumaticos que equipam as motocycletas, são de custo muito inferior aos usados pelos automoveis.

A estadia de uma motocycleta offerece certas facilidades que não se encontram para o caso de um automovel.

Qualquer particular póde perfeitamente guardar a sua "moto" em sua casa, sem despesas de garage, de entrada larga, e se preciso for poderá até abrigal-a no seu quarto de dormir!

Não offerece duvidas que as facilidades pendem todas para a motocycleta.

cionalismo, que o exemplo dos impostos sobre vehiculos, favorece a comparação, a favor francamente da motocycleta!

Como meio de transporte pessoal, a "moto" não desmerece no conceito de quem se dispõe a analysal-a com imparcialidade.

Entretanto, como já tivemos occasião de dizer, ha um grande sentimento de repulsa em nos servirmos da "moto" como meio corrente de transporte, principalmente nos grandes centros das cidades.

Isso porém tende francamente a desapparecer, pois não passa de puro sentimento de convencionalismo, que o exemplo dos outros paizes liquidará de vez.

O que a nós parece uma coisa de um ridiculo sem par, a outros povos menos tolhidos pelos preconceitos, apparece como um facto apenas acconselhavel em vistas das vantagens de qualquer ordem que offerece.

Vejamos por exemplo a Inglaterra, o paiz onde o motocyclismo se encontra sem duvida mais espalhado e mais adeantado.

Andar de motocycleta ali, constitue um facto corrente sem nenhum caracteristico de novidade nem de heroismo, como entre nós.

Em via de regra, no nosso meio, apenas os verdadeiros amantes do "sport", praticam o motocyclismo e mesmo esses não são vistos com bons olhos, devido "ao perigo que uma motocycleta offerece"!!

Mas francamente é atroz!

O motocyclismo, esse genero de transporte preferivel entre todos, no nosso meio é terrivelmente calumniado, apenas porque meia duzia de loucos, passa o seu tempo fazendo velocidade nas nossas praias e avenidas, com risco da propria vida e das dos outros!

O que constitue um erro de alguns, passa a constituir defeito do motocyclismo.

O motocyclismo entretanto não é mais nem menos perigoso do que o automobilismo.

Tudo depende da maneira de se ver as coisas como são feitas.

Uma motocycleta conduzida como deve ser, em meios de movimento, isso é com uma velocidade regular, se ella está equipada com dispositivos de frenagem realmente efficiente não favorece de forma alguma qualquer especie de accidente.

Para os que sabem dirigir um tal genero de vehiculo, esse facto é perfeitamente sabido e comprovado.

Com as modernas motocycletas, os accidentes podem provir, ape-

de mollas em espiral, e de amortecedores, o que faz com que o quadro soffra uma verdadeira acção de "balanceamento" cada vez que se passa sobre um "lombo" ou sobre um obstaculo consideravel do caminho.

E' um grande factor de commodidade, que concorre decisivamente para o prazer de se dirigir uma tal machina.

Embora esse dispositivo não se encontre em todas as motocycletas, os outros systhemas de suspensão são tambem de real merecimento, e plenamente capazes de assegurar o conforto.

Os proprios "guidons" das modernas machinas, são todos cuidadosamente estudados de maneira a offerecer um angulo de ataque do corpo, de accordo com o nimimo esforço dos musculos do dorso e da cintura, e portanto produzir o minimo de fadiga possivel!

Como se vê, com taes predicados de commodidade e de segu-

co, com successo sempre crescente.

E de facto esse typo de motor, satisfaz de modo completo na pratica.

A sua potencia, dependendo naturalmente da cylindrada, é mais do que sufficiente para todos os casos que se apresentem na "vida" de uma motocycleta.

Os seus orgãos são simples por excellencia, o seu consumo mais do que animador, e com tantas e tão boas qualidades elle fatalmente deveria ser o escolhido para equipar as machinas modernas!

Em um motor de um cylindro, o systhema de ignição tambem póde ser bem mais simples do que nos antigos motores de quatro cylindros em linha como viamos nas motocycletas F. N., Henderson, etc...

O motor de quatro cylindros tinha não ha duvida uma grande qualidade; a facilidade de subir qualquer rampa, por ingrame

que ella fosse. Mas em compensação gastava uma quantidade formidavel de combustivel, não desenvolvia velocidade em proporção ao consumo, e esquentava muito.

Ora em uma machina em que se procura justamente, economia e rapidez, esse defeitos significavam muita coisa contra a sua acceitação.

E justamente para eliminal-os surgiram os motores de dois, e finalmente os de um cylindro apenas, que resolvem da melhor maneira a questão.

Temos agora opportunidade de mostrar aos nossos leitores o que ha de mais moderno e de melhor em materia de motocycletas europeas.

Pelas nossas gravuras 2 e 3 podemos ver o aspecto seductor das machinas inglezas, tomadas como padrão sem conteste, em todo o mundo.

As machinas inglezas são sem duvida a ultima palavra em motocycletas.

O material nellas empregado, prima pela sua qualidade acima de qualquer concorrencia.

Tomemos uma "moto" ingleza para estudo.

Veremos com surproza que o seu fabricante se limita a juntar em uma unica machina, o que ha de melhor em dispositivos em separado.

Assim, a caixa de mudanças é de uma marca, especialista em taes apparelhos, o systhema de ignição é de outra marca muito differente, mas sempre representando o que de melhor existe no genero, e assim por deante.

Como se vê, esse systhema fatalmente proporcionará ao cliente, vantagens immensas, como seja a reunião na mesma machina das ultimas palavras em cada especialidade!

Algumas vezes um determinado fabricante se limita a produzir o quadro, e a adaptar na machina algumas peças de sua autoria, destinadas apenas a melhorar o conjunto!

Esse systhema se vulgarisa cada vez mais entre os fabricantes da Inglaterra, sempre com successo.

Nas nossas gravuras vêem os nossos leitore representados dois typos de machinas inglezas, uma das quaes destinada a grande velocidade, e a outra especialmente feita para longos percursos e como tal dotada de dispositivos de conforto.

O motor da primeira, do fabricante JAP, é de dois cylindros, com uma cylindrade de 988 8|50, medindo 80|99. A sua compressão attinge o valor de 5,5 que parece ser o mais indicado para os motores de alta velocidade.

No correr do anno de 1928 uma machina do mesmo typo da que está figurada no nosso cliché, levantou um campeonato mundial de velocidade pura, attingindo o limite de 130 milhas por hora!!

E' uma cifra verdadeiramente absurda, mas real!

Tripulava a machina vencedora, o seu proprio fabricante, que se dedica a esse genero de construcção desde o anno de 1908.

A TAXAÇÃO DOS AUTOMOVEIS

Na opinião do Congresso de Vehiculos Automotores ultimamente reunido nos Estados Unidos, a taxação para estradas deve obedecer aos seguintes principios:

Entidades com poderes para impôr taxas:

1) — Governo federal.
2) — Governos estaduaes.
3) — Governos municipaes.

Typos de taxas a serem impostas:

1) — Taxas geraes — As taxas veraes são as impostas indiscriminadamente sobre todas as especies de propriedade, afim de se obter os recursos necessarios apra o bom andamento das funcções do ogverno. A capacidade de satisfazel-os, mais do que os beneficios dellas derivados, constitue o motivo justificativo da sua applicação e a medida do total possivel para cada contribuinte. As taxas "ad valorem" impostas por muitos Estados sobre o vehiculo auto-motor, como propriedade pessoal, illustram bem o que se póde considerar imposto geral sobre esse typo de vehiculo.

2) — Taxas especiaes — As taxas especiaes, e outra parte, escolhem certas classes de pessoas para pagar impostos addicionaes dessas classes, na theoria de que a sua applicação resulta em beneficio extraordinario ou exclusivo dos que são assim gravados. As taxas annuaes de registo e licença, de combustivel para motor e outras constituem exemplo dessa taxação especial.

O trabalho feito pelos governos federal, estaduaes e municipaes na construcção e manutenção de estradas melhoradas, sobre as quaes os vehiculos auto-motores podem ser operados efficiente e economicamente, é julgado motivo bastante para impor taxas especiaes sobre esses vehiculos.

Calcula-se que no corrente anno e em muitos outros annos, ainda, o total destes gastos, para as jurisdicções federal, estaduaes e municipaes seja, por anno de 1 bilhão de dollars, ou mais, nos Estados Unidos.

1ª theoria — Conforme esta theoria o transporte rodoviario, tendo importancia e valor eguaes aos da educação publica, policiamento, serviço de bombeiros, etc. deve ser custeado inteiramente pela taxação geral, que recae sobre a sociedade em conjunto, na proporção da capacidade do contribuinte e não na do volume e intensidade do uso e beneficio, que qualquer proprietario ou operador de auto-vehiculos possa retirar das estradas melhoradas. Resumindo, esta theoria considera qualquer gravame especializado sobre os vehiculos auto-motores como anti-economico e não equitativo.

2ª theoria — Esta theoria vae ao extremo contrario da primeira, e affirma que a sociedade em conjunto não deve ficar sujeita a taxação para construcção e conservação de estradas melhoradas, a base de que o exercicio desta funcção governamental traz beneficios apenas para quem possue os vehiculos auto-motores. E affirma que o possuidor e operador de taes vehiculos devem pagar taxas especiaes que podem chegar ao total, como já foi mostrado para os Estados Unidos, em 1927, demais de um bilião de dollars.

A Grande Exposição Automobilistica de Chicago

Terá logar no proximo mez de Chicago, a grande Exposição de novembro, dos dias 4 a 10, em Automobilismo, que ser apatrocinada pela Motor and Equipment Association.

O certamen que evolue representações de todas as partes do mundo, terá a sua séde no grande edificio do Coliseum, e desde 10 annos a esta data, tem constituido importante facto no annaes do automobilismo mundial.

Durante a semana em que perdurarão as actividades, terão os visitantes opportunidade de apreciar toda sorte de productos que se relacionam com o automobilismo, como sejam accessorios, peças para carros, ferramentas, objectos e installações para garages, etc., provenientes de mais de 250 fabricantes!

Os principaes superintendentes e até cehfes supremos das usinas constructoras estarão presentes nos respectivos "Stands" afim de facultar aos interessados, quaesquer informações que estes pretenderem obter acerca dos productos expostos, dos systhemas de fabricação, e outros detalhes de ordem technica ou commercial.

E', como se vê, um systhema plenamente efficiente de propaganda nacional, porquanto ninguem melhor do que os encarregados da producção, póde fornecer dados interessantes sobre o producto.

Os commerciantes tanto nacionaes como estrangeiros, terão então opportunidade de privarem durante o decorrer da exposição, com os principaes "leaders" da producção automobilistica americana, e de tomarem conhecimentos dos ultimos surtos de progresso na engenharia.

Serão tomadas especiaes precauções quanto a questão de ventilação, illuminação, e installações nos recintos.

Notaremos agora, um facto interessante, que caracteriza sobremaneira, a precisão commercial americana:

"Só terão ingresso na exposição, os atacadistas, e compradores, por grosso, americanos e estrangeiros, especialmente convidado, e documentado com tal".

O publico em geral, e o pequeno commercio, não poderão penetrar no certamen!

Isso, porque, certamente, os expositores não advem resultado immediato, com a presença dessas classes, ao passo que essa mesma presença, lhes roubaria uma parte da attenção devida aos commerciantes verdadeiramente importantes!

Pura questão de psychologia ou "algum senso pratico".

(2183)

Importação de automoveis

A importação de automoveis feita pelo Recife attingiu no primeiro semestre deste anno as seguintes cifras:

AUTOMOVEIS

Janeiro	145
Fevereiro	202
Março	183
Abril	216
Maio	191
Junho	265
Total	1.202

AUTO-CAMINHÕES

Janeiro	42
Fevereiro	50
Março	59
Abril	93
Maio	26
Junho	11
Total	283

A industria automobilistica nos Estados Unidos

Ao que annuncia o Serviço de Informações Pan-Americano, o Sr. A. R. Erskine, presidente da Studebaker Corporation e chefe da directoria da Pierce-Arrow Motor Car Co., declarou ter sido organizada a Studebaker Pierce-Arrow Export Corporation.

A nova organização dirigirá os negocios e as vendas dos automoveis Studebaker e Erskine e dos automoveis Pierce-Arrow nos mercados estrangeiros.

Esta organização representa a união de duas das firmas mais antigas na industria norte-americana fundadas antes da invenção do automovel a gazolina.

Estas empresas acham-se entre os precursores na construcção de automoveis, construindo os seus primeiros carros nos principios do seculo vinte.

O PETROLEO USADO COMO COMBUSTIVEL NOS MOTORES DOS OMNIBUS AUTOMOVEIS

Tivemos occasião de deparar em um diario americano, com uma nota de grande interesse para as companhias de auto-omnibus a gazolina.

Como se sabe, actualmente um dos grandes problemas encarados pelos technicos do automobilismo, é a questão do combustivel.

E' fóra de duvida, que dentro de um futuro talvez remoto, mas talvez mais proixmo do que se julga, as reservas de petroleo do mundo se encontrarão se não esgotadas, completamente, pelo menos em estado de escassez ameaçador.

Por isso, cada dia uqe se passa, se multiplicam os ensaios no sentido de se descobrir um producto que venha a substituir a gazolina no caso de vir esta a faltar para o consumo dos mercados mundiaes.

O facto do que trataremos é o seguinte:

Appareceu ha pouco em Nova York um joven inventor da Nova Zelandia, de nome Ernest Godward, que diz ter descoberto um meio de usarem os motores dos automoveis o petroleo puro em logar da gazolina, que como se sabe é um producto da distillação desse mesmo petroleo.

O dispositivo descoberto pelo joven, foi sem perda de tempo applicado em 20 carros da Companhia de Auto-Omnibus do Philadelphia, que já percorreram com elle cerca de 450.000 kilometros em caminhos os mais accidentados que foi possivel encontrar.

Presentemente se está tratando da applicação do novo dispositivo a mais 600 carros de serviço interurbano da mesma companhia.

As experiencias levadas a effeito com o novo systema de queimar combustivel fornece resultados verdadeiramente formidaveis, com um augmento de potencia de cerca de 15 °|°, e com uma facilidade de arrancada consideravel.

Tendo-se em vista a natureza dos serviços requeridos dos omnibus, veremos que o novo dispositivo augmenta as qualidades dos motores em face desses serviços.

Nota-se uma outra face interessante da descoberta. Ao contrario do que succede com os motores do systema Diesel, que tambem queimam oleo pesado em vez de gazolina, os novos dispositivos permittem se empregar indistinctamente tanto o oleo como novamene a gazolina sem modificação de especie alguma.

O que se sabe em publico, com respeito a invenção, é que ella consta, em ultima analyse, de uma especie de marmita, que ha uma serie de placas seperadas e curvas, que irradiam de um nucleo central.

Essa marmita é esquentada por vapores do escapamento, sendo que o petroleo arrastado por um carburador, se espalha sobre essas placas, onde é convertido em gaz combustivel e secco, antes de ir ter no carburador do motor.

Esperemos entretanto que a experiencia se pronuncie de maneira mais concludente para que tenhamos os horizontes do automobilismo mais dilatados e mais animadores.

A voz que aconselha é a mais desafinada de todas.

*

A mulher começa a mentir quando tem a certeza de que diz a verdade.

*

Em toda a minha vida apenas tenho tido um fanatismo: o de tolerancia. — F. Sarcey.

A producção mundial de automoveis

A producção automobilistica européa se tem desenvolvido consideravelmente.

Segundo as estatisticas do anno atrazado, era este o quadro comparativo da industria do automovel:

Estados Unidos	3.394.288
Grã-Bretanha	209.000
França	191.300
Canadá	179.426
Allemanha	72.000
Italia	60.000
Tchecoslovachia	10.100
Austria	8.700
Belgica	6.500

São muito expressivos estes algarismos. Elles mostram o que tem sido, nos ultimos annos, a fabricação, na Europa, e a fabricação norte-americana.

A desgraça é uma palavra convencional e proporcionada ao genio de cada sujeito; um marido sabe que é trahido e mata; outro sabe que é trahido e janta. — Camillo Castello Branco.

XADREZ

PROBLEMA N. 174

do J. HARTONG

Pretas 13

Brancas 8

Brancas: R7CD, T5BD, T1R, B7TD, B5BR, C3BD, C5R, P2BR.

Pretas: R5D, D3TR, T8TD, T8CD, B8BD, B8BR, C7TD, 7R, P5CD, 2D, 3BR, 5CR, 7CR.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 174

1ª partida do torneio Alekhine-Bogolluboff para o campeonato mundial, jogada em Wiesbaden, em 6 de setembro de 1929:

Brancas: Alekhine — Pretas: Bogolluboff:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD, P3R; 6 — P4R, B5CD; 7 — P5R, C4D; 8 — B2D, BxC; 9 — PxB, P4CD; 10 — C5CR, P3BR?; 11 — PxP, CxP; 12 — B2R, P3TD?; 13 — B3B, P3TR; 14 — B5T, xeq., CxB; 15 — DxC, xeq. R2D; 16 — C7B, D1R; 17 D6C, T1CR; 18 — R4B, R2C; 19 — B3CR, R2R; 20 — B6D, xeq., R2D; 21 — Roq. TR, P4BD; 22 — PDxP, B4D; 23 — PTxPC, PxP; 24 — TxT, BxT; 25 — TR1TD, C3BD; 26 — C5R, xeq.! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 173:

T. 5CR

Enviaram solução exacta do problema n. 173:

Dama Preta, Commandante Dez, Augusto Beck, Torres II, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Melle. Dupont, Epaminondas Mueller, Sylvio Declercq, Manuel Gondra, Sylvio Gomes Pereira, G. Buchmueller, Sebastião Lengruber, Mathias Penalva, Carlos Portocarrero, Laskermitt...

QUAL O MELHOR CAVALLO PARA ENXERTIA DAS LARANJEIRAS ?

Diversas são as opiniões acerca das vantagens deste ou daquelle cavallo para a enxertia das laranjeiras. Todos procuram justificar o seu ponto de vista, argumentado com observações pessoaes e factos que se afiguram indiscutiveis.

Muitas têm sido nesse sentido as consultas endereçadas a uma secção do "Correspondencia", e justamente para esclarecer os nossos leitores julgamos acertado publicar o que a respeito tal assumpto julgou acertado divulgar a Sociedade Cooperativa dos Fructicultores:

"Cavallos — A escolha do cavallo para enxertia deve ser bem considerada. Estão em evidencia os de laranja azeda e caipira; acclama-se geralmente o primeiro, sem uma satisfactoria justificação.

Diz A. de Mazière: "A laranjeira azeda não é um cavallo perfeito, falta-lhe affinidade para certas variedades, notadamente para a bahiana (Washington-Navel).

Na Florida a bahiana não é sufficientemente prolifica, quando enxertada em laranjeira azeda" (Hume).

Algumas pessoas entendem que o cavallo de laranja caipira é melhor para laranjas doces. Nos terrenos compactos, baixos e humidos, deve-se empregar o cavallo de laranja azeda que é o mais resistente á gommose.

Nos lugares altos e bem drenados o de laranja caipira é, praticamente bom, porém apparentemente não é melhor.

Nos cavallos de laranja caipira, a producção é maior e de melhor qualidade nos primeiros annos, porém aos 6 ou 7 annos, não se póde notar qualquer differença. (Coit).

O cavallo de laranja azeda falhou completamente na Africa do Sul, e muitos enxertos de laranja bahiana morreram antes de produzir. (Hume e Davis).

Em São Paulo, os enxertos de bahianas em cavallos de laranja azeda têm sido muito atacados pela gommose e pareceu que são pouco productivos.

A unica superioridade da laranja azeda, "a maior resistencia á gommose", falhou entre nós.

Em um viveiro de laranjas azedas ou caipiras, com 12 mezes de edade, encontram-se mudas de 1 e 1|2 (um e meio) metros de altura e outras rachiticas, com 20 ou 30 centimetros. Algumas são mais atacadas pelas pragas, resistindo poucos annos, ao passo que outras mais rusticas, duram seculos. A selecção dessas mudas precisa ser muito rigorosa, devendo-se só aproveitar as de maior desenvolvimento.

A escolha das arvores que devem produzir as sementes para cavallos, tambem merece toda a attenção, devendo-se escolher as mais rusticas e sans, com preferencia as mais velhas, que melhor demonstrem essas qualidades. Havendo pouco cuidado, os resultados podem ser desastrosos".

Esparavão

(Osteo-arthrite do jarrete)

O "esparavão" é um tumor osseo que, nos solipedes e raramente nos bovinos, se desenvolve á face interna da articulação do jarrete (tarso-metatarsiana).

O desenvolvimento dessa anomalia é ligado a phenomenos de osteite ou de osteo-periostite, ou seja a uma inflammação local da superficie dos ossos ao nivel da inserção inferior dos ligamentos da articulação do jarrete. A inflammação tem por causa os esforços exaggerados, as distensões excessivas, alongamentos dos ditos ligamentos no curso dos movimentos bruscos e rudes.

A fraqueza do esqueleto, o estreitamento dos jarretes, a joven edade, o trabalho prematuro representam outras tantas causas predisponentes da osteo-arthrite em apreço.

O tumor osseo se desenvolve em placa mais ou menos saliente, localizada na região superior do metatarsiano principal (osso da "canella"), do lado interno, conforme elucida a zincogravura. O tumor deforma o perfil interno do jarrete, e como em norma é unilateral, por comparação dos dois membros, facilmente se póde apreciar a anomalia.

Conforme a gravidade, seu desenvolvimento e sobretudo sua localização, o "esparavão" póde ou não provocar a claudicação, que por sua vez varia de intensidade com a lesão, o que torna os bucephalos difficilmente utilisaveis ou inutilizaveis.

Não tratada, a lesão progride sempre para o aggravo.

Quanto mais rapida a intervenção, mais probabilidades se tem do successo; desde que, ao contrario, se cogita de lesão antiga, com ossificação definitiva, as probabilidade de melhora persistem bem fracas.

Logo de começo é indicado deixar os invalides em repouso e fazer applicações calmantes e revulsivas: applicações largas de pomadas mercuriaes, de vesicatorios varios, sobre toda a face interna do jarrete. Caso esses cuidados não bastem, ha necessidade de recorrer a meios mais energicos e mesmo violentos, em particular as applicações de fogo em ponta ou em raias.

No caso de osteo-arthrite antiga, só a nevrotomia alta (seccionamento do nervo sciatico) poderá remediar o caso.

A. B.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Eduardo Pacheco — São Gonçalo.

Tendo feito em meu quintal plantação de bananeiras e notando que algumas têm desenvolvimento moroso e outras morrem antes da frutificação, arranquei uma dellas afim de ver se encontrava a causa daquelle rachitismo e achei algumas lagartas, além de outros animaes. Deante disso resolvi escrever-lhe, afim de saber se os referidos animaes são a causa efficiente do aniquillamento das musaceas e, no caso affirmativo, se ha algum meio de exterminal-os e se devo tomar medidas no sentido de evitar a generalização da praga.

Agradecendo qualquer informação, subscrevo-me patricio admirador e

Credo obrigado.

Resposta — Evidentemente, a causa da morte das bananeiras decorre da praga a que o sr. consulente se refere.

Para o necessario exame, estudo e classificação dos insectos pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, deve o sr. consulente mandar-nos, num tubo de vidro, alguns exemplares dos mesmos insectos.

Para evitar que a praga se generalize, deve arrancar as touceiras atacadas, destruindo-as pelo fogo afim de evitar que o mal se propague ás demais.

Tabarés — Nictheroy — Escreve-nos:

Tendo alugado, em Nictheroy, uma casa com grande quintal, onde existem algumas arvores fructiferas, desejava aproveitar parte desse terreno para uma pequena horta e parte para uma [illegible] criação de gallinhas.

Completamente leigo em assumptos de horticultura e de avicultura, queria merecer dessa secção a fineza de indicar-me dois manuaes bem rudimentares sobre a materia, afim de que por meio dos mesmos possa eu attingir o fim collimado. Grato, etc.

Resposta — Embora não esteja na especialidade desta secção o exame graphologico das cartas que recebemos, não podemos, com relação á sua, deixar de consignar que a letra do missivista [illegible] "Tabarés" tem leitura sobre horticultura e avicultura e pratica [illegible] estes ramos de actividade.

Nem por isso, porém, queremos deixar de orientar-o e assim aconselhamos a leitura da "Cartilha Avicola", edição da Sociedade Brasileira de Avicultura, e A B C do Agricultor, do dr. Dias Martins.

D. Rita — Temos em mesa de trabalho, duas cartas da nossa amavel consulente, com recommendação para não serem, por obsequio, transcriptas.

A missiva em que nos consulta a respeito do emprego da poção de ratanhia já foi respondida em 6 de outubro, quando diziamos que podia dar a poção, suspendendo o emprego do Biolactyl e fazer uso da solução de citrato de sodio.

Pelos novos informes que nos endereçou, achamos apenas necessario manter a poção de bismutho nos animaes que ainda apresentem diarrhéa frequente.

O tonico, de outra parte, deve ser instituido desde já. No mais, tudo está explicado na resposta de 6 de outubro.

Quanto á alopecia, caso não melhorem ao cabo de dois mezes do regimen reconstituinte, escreva-nos por favor.

A respeito do parto laborioso, tudo sem duvida correu por conta da edade. O quinino tem effeitos emmenagogos e, portanto, foi acertado o seu emprego.

Como o animal já está novamente em gestação, o que [illegible] lhe foi [illegible] prescrevemos na scena passada: xarope iodotannico, soluto de lactophosphato de calcio — ã ã 50 c.c.; licor arsenical de Fowler XXV gottas. Uma colher das de chá duas vezes no dia, na comida ou no leite.

O estudo apparente, a obesidade nada tem que ver com a energetica organica.

Para casos de parto difficil, onde ha atonia do utero, como no caso de que nos falou, nada melhor do que a pituitrina em injecções; infelizmente só póde ella ser dada em momento opportuno, por profissional experimentado.

Sempre a seu dispôr,

Dr. Americo Braga.

Sr. Julio Capenga — Piedade — Rio. Escreve-nos:

Ha inconvenientes em ter em contacto directo criando-se no mesmo terreno, pintos e patos, os quaes se utilizam dos mesmos comedouros e bebedouros?

Gallinhas e frangos tambem no mesmo contacto se utilizam daquellas vasilhas e bebem a mesma agua; ha inconvenientes nisso?

Tenho grande quantidade de pintos, sendo que os de mais idade têm 3 mezes. No decorrer do mez p. p., morreram approximadamente 100 pintos, uns nos primeiros dias de vida, com um mal, do qual já li uns conselhos e os meios de combatel-o, na secção "Agricola", sob vossa sabia direcção.

Outros pintos foram atacados do mal que vulgarmente se denomina "gosma". Algumas gallinhas das que possuo, foram tambem atacadas da mesma molestia.

A conselho de um amigo, tenho feito applicação na garganta das aves de uma solução de iodo com glycerina, solução esta composta de 2 partes de iodo por 1 de glycerina, com o que consegui attenuar um pouco o soffrimento das gallinhas e dos pintos sem ter conseguido curai-as.

Qual o meio de se combater a gosma?

Qual os medicamentos a empregar?

O terreno onde tenho a minha criação, é alto, secco e limpo; é de grande extensão. A criação dorme empoleirada em laranjeiras e goiabeiras. Os pintos em casinhólas feitas de caixões e com frente de téla. A não ser as gallinhas que estão atacadas de gosma, as demais estão bem dispostas, comendo bem e me dão regular quantidade de ovos.

Resposta — Ha inconvenientes, porque são aves de habitos completamente diversos.

Os pintos devem ter sempre agua fresca e limpa.

A humidade do sólo, falta de hygiene, e boas installações é quasi sempre a causa da gosma.

Para esta doença, lembro a vaccinação com a "Avian mixed bacterin", injecções de solução de urotropina que a Industria Pastoril tem em stock, e applicação no pharynge de solução azul de methyleno, a 100 %.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. A. Barreto — Nictheroy. — Escreve-nos:

Venho por meio desta, pedir-lhe alguns esclarecimentos acerca de selecção de gallinhas para alta postura.

Desejava saber em primeiro logar, se é indispensavel que gallinhas grandes poedeiras, para a reproducção, tenham quasi perfeitos os caracteristicos do seu "standard".

No caso contrario, quaes os defeitos menos graves? se a côr, a fórma, o tamanho; emfim os defeitos communs a quaesquer raças, taes como cauda torcida, ou crista deformada, ou aquelles que são particulares a cada raça ou variedade?

Das raças duplas, quaes as melhores poedeiras aqui no nosso paiz? E que variedade? E quanto ás Mediterraneas qual a melhor variedade da Leghorn?

Tendo uma pessoa aves de certa raça, de grande postura, e sendo preciso renovar o sangue destas, as aves intrusas devem ser igualmente muito poedeiras? Sendo assim, ha inconveniente de que provenham do mesmo viveiro?

As chamadas Leghorn de Tancred, que alguns aviarios do Rio possuem, põem realmente (aqui no Rio de Janeiro) 300 ovos por anno?

E' indicio de grande poedeira a distancia de tres dedos entre os ossos pelvicos? Qual a média de separação entre esses mesmos ossos, para as raças duplas e para as Mediterraneas, aqui no Brasil?

Resposta. — Uma gallinha para ser grande poedeira não precisa pertencer a uma determinada raça.

Em todas as raças ha boas e más poedeiras.

Em conclusão, podem ser seleccionadas gallinhas para alta postura, sem que entretanto ellas tenham todos os caracteristicos do Standar da raça.

Passam a ser typos de utilidade.

Exemplo frisante é o das Leghornes de Tancred, exportadas para o Brasil.

São aves que não preenchem todas as condições do Standar de Perfeição, mas entretanto custaram aos seus importadores muito dinheiro, porque têm grande capacidade productiva.

São mais graves as táras previstas sob a rubrica "Desqualificações geraes"; logo a seguir as desqualificações inherentes á raça, principalmente o typo e em grão menor as desqualificações da variedade da raça.

Exemplifiquemos: a lordóse é um defeito que em qualquer especie de ave contra-indica para a reproducção, seja gallinha, seja pato, seja perú.

O brinco esmaltado de branco, é, uma desqualificação da raça Plymouth Rock, entretanto, não o é para as Leghornes, Minorcas por ser dos caracteristicos do padrão destas raças.

O esmalte branco é perfeito, quer na Plymouth Rock barred, quer na branca, quer na amarella.

Uma penna preta desqualifica uma ave da Plymouth Rock variedade branca, mas não desqualifica uma da variedade barrada.

São pois as desqualificações pelo grão de gravidade, assim escaladas:

Maxima gravidade — desqualificações geraes; graves, desqualificações de raça; menor gravidade, desqualificações de variedade.

As raças de dupla utilidade se equivalem, sejam Orpingtons, Rhodes, Plymouths, Gigantes, etc.

Das variedades da Leghorne, incontestavelmente superior é a branca.

Toda gallinha de grande postura deve ser acasalada com um gallo filho de alta poedeira.

Se o criador fôr caprichoso, devo exigir ainda que o reproductor seja de bom typo e colorido.

Aconselho sempre evitar a consanguinidade, para obter sempre individuos fortes, vigorosos.

Não posso garantir se as aves da origem de Tancred põem 300 óvos nos aviarios do Rio de Janeiro, mas posso affirmar que se o consulente obtiver num plantel oriundo do tal "strain", Leghornes que produzam 200 óvos por anno, possue aves de grande valor.

Póde ter a certeza que as gallinhas de 300 óvos, são raras e podem ser apontadas entre milhares...

A dilatação de tres dedos entre os ossos do pelvis é symptoma de boa postura nas gallinhas do pequeno porte e de quatro dedos nas raças grandes.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Joaquim Silva — Rio. — Escreve-nos:

"... ... ...

1° — Possuo um terno de gallinhas Wyandotte Prateada, sendo que uma dellas tem um anno mais ou menos — sua postura é minima — um ovo lá uma vez ou outra; é verdade que esta gallinha soffreu de pertinaz molestia quando ainda era franga, mas actualmente nada tem, estando forte, gorda e de optimo aspecto com o peso justo de 3 kilos.

— Que deverei fazer para conseguir della uma postura ao menos regular?

2° — Desejava seleccionar a raça Wyandotte e mesmo possuo duas ninhadas de 20 a 30 dias — acontece porém, que no mesmo gallinheiro encontram-se outras raças e gallinhas communs, pergunto, pois:

— Haverá vantagem em optar pela Wyandotte?

São boas poedeiras, de facil criação? Onde poderei conseguir um tratado sobre esta raça?

3° — Qual a alimentação e terreno apropriados á Wyandotte?

4° — Possuo algumas frangas de 3 mezes mais ou menos atacadas de "caroços" na cabeça, perto dos olhos, bico, etc.

5° — Quando a gallinha fica alguns dias sem poder botar, qual a causa, effeito e medicação possiveis?

Resposta — E' possivel que a enfermidade, quando franga, tenha retardado a postura de sua gallinha; convém esperar mais um pouco e alimental-a racionalmente.

A raça Wyandotte tem fama de poedeira, por ter sido sempre seleccionada para tal fim. Convém criar-a, mesmo porque ha muitos enthusiastas.

A alimentação que se usa para a Wyandotte, é aquella que se distribue ás aves de grande porte. Leia a Cartilha Avicola, encontrada na Soc. Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976 — Rio.

Para cada ave desta raça, deve-se destinar dez metros quadrados no parque.

Para os frangos com "Epithelioma contagioso" recommendo applicar banha salgada, afim de amollecer as crostas e cicatrizar rapidamente.

Nos olhos applique solução de Argyrol a 15 % e na bocca, se houver membranas, use solução de azul de methyleno a 10 %.

Póde ser um ovo volumoso ou então um defeito do oviducto.

E' preferivel não intervir para não prejudicar.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sra. D. Olga T. de Lima — Tijuca. Submettemos as folhas que nos remetteu ao dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o qual nos prestou as seguintes informações:

O sapotiseiro de que me mandou algumas folhas, está infestado pelo coccideo "Coccus hesperidum" e o tratamento deve ser feito com emulsão de sabão e kerozene, ou calda sulfo-calcica, no caso da planta em questão, este torna-se difficil pela altura da planta; na impossibilidade deste tratamento póde fazer a póda dos galhos que tenham as folhas mais atacadas pelo parasita e destruil-os pelo fogo.

Sobre a goiabeira, informa-me o dr. Eugenio Rangel, chefe do Serviço de Phytopathologia, deste Instituto, que está atacada pela ferrugem, produzida pelo fungo "Puccinia psidii". Deve cortar os galhos atacados pela ferrugem, bem como os frutos e queimal-os, pulverizando depois a planta com calda bordaleza.

Sr. Alcides Guimarães — Rio. — Escreve-nos: "Leitor do "Correio da Manhã", e reconhecendo os grandes beneficios prestados pela secção Agricola, tomo a liberdade de pedir as seguintes informações, certo de ser attendido.

1° — Qual o medicamento que devo applicar no tratamento da "Gosma" e da "Boba".

2° — Que tratamento devo dar a um gallo que tem um cordão amarello na barba e tem umas pipócas pequenas, perto da vista e na cara — resultado de uma briga".

Resposta:

EPITHELIOMA CONTAGIOSO E DIPHTERIA

(Synonymia — **Pipócas, boubas, variola das aves, caroços, verrugas**, etc.

O **Epithelioma contagioso** e a **diphteria** eram outr'ora suppostas molestias diversas. Descobriu-se mais tarde que o virus-causador dos epitheliomas ou verrugas da cabeça, forma typica nos pintos, tambem causa as membranas com apparencia de massa de queijo na bocca e olhos, que são caracteristicas da diphteria. (Th. unicista).

Assim, os symptomas sendo os mesmos, quer internos, quer externos, as duas manifestações pathologicas são descriptas sob a forma de uma mesma molestia.

Os gallinaceos e os pombos são mais frequentemente affectados, mas os perús e outras aves geralmente são susceptiveis.

Causa: — O epithelioma contagiis é causado por um virus que passa através dos filtros de laboratorio e não póde ser visto no microscopio. A molestia é extremamente contagiosa e não é o resultado da falta de limpeza e descuidos, não obstante taes circumstancias favorecem sua disseminação e tornar maior a sua malignidade.

O contagio é introduzido e disseminado num bando de aves da mesma forma descripta no catharro nasal contagioso.

E' quasi provavel que insectos sugadores, taes como piolhos, tambem espalham a infecção pela inoculação de virus de uma ave doente a uma sadia.

Symptomas: — A molestia tem os symptomas geraes da gosma mas se distingue desta por uma erupção de nodulas na cabeça e pela presença na boca, pharynge e olhos de membranas resistentes e adherentes com a apparencia de massa de queijo.

Os epitheliomas são mui variaveis em fórma, côr e localisação.

As aves que ainda estão crescendo e emplumando podem apresentar epitheliomas pelo corpo.

Nos pombos a erupção é mais generalizada e observada principalmente na pelle do corpo como no pescoço, debaixo das azas, no uropivio e abaixo do orificio da cloáca.

Ahi os epitheliomas tornam-se maiores que na cabeça.

Em periodo adeantado da evolução dos epitheliomas, formam-se crostas duras em torno do bico, palpebras, que difficultam a abertura daquelle e dos olhos.

A gravidade da molestia depende em grande parte da extensão das lesões internas, de forma diphterica.

Estas são a principio debeis amarelladas, ou esbranquiçadas e gradualmente tornam-se membranas espessas, adherentes, sendo preciso alguma força para arrancal-as.

A mucosa sobre a qual se installa a membrana, se inflamma, ulcera e sangra, cobrindo-se novamente de outra, quando se arranca a primitiva membrana.

Este exudato é chamado uma falsa membrana, e quando está situado numa abertura de passagem de ar, como a glote, torna-se secco, desegual, fissurado e sua côr passa a ser pardo escuro.

Nos pombos o exudato é mal friavel e facilmente retirado; a mucosa fica congestionada mas não ulcerada, emquanto as falsas membranas tornam-se espessas, a inflammação estende-se ás regiões vizinhas e novos fócos diphtericos se formam, unindo-se uns aos outros, até ás bochechas, lingua, abobada palatina, pharynge e dentro das ventas a mucosa cobre-se de membranas.

Muitas vezes a infecção estende-se das ventas aos olhos e generaliza-se pelos tubos de ar aos pulmões ou pelo oesophago ao papo.

Quando as falsas membranas se formam no oesophago, papo e intestinos ha uma rapida aggravação dos symptomas e intensa diarrhéa acompanhada de hemorrhagia intestinal.

Este typo de molestia é mais frequente nos palmipedes que nas outras especies de aves.

Alguns individuos de um bando são mais resistentes e depois de alguns dias de tristeza rapidamente recuperam a saúde.

Outros permanecem tristes fracos, magros e podem ter mais ou menos catarrho e difficuldade de respirar por um longo tempo.

O periodo de inoculação da molestia varia entre 3 a 15 dias. A duração da molestia varia de dois a tres dias a algumas semanas, nos casos agudos, emquanto que nas formas chronicas póde continuar por varios mezes.

Tratamento: — O tratamento das aves gravemente affectadas com diphteria, requer muito tempo, paciencia e em regra geral é anti-economico.

E' muitas vezes preferivel matar as aves doentes, queimar o seu cadaver, desinfectar as casinhas e por tal forma debellar o mal, o mais cedo possivel.

Se ficar decidido tratar as aves enfermas, ellas devem ser afastadas do bando e collocadas em um quarto confortavel e bem ventilado que possa ser facilmente desinfectado.

Fazer uma solução de chloreto de sodio a 7 por 1.000 em agua morna e com uma escova macia ou algodão absorvente imbebel-o nesta solução, cuidadosamente escovar ou retirar as falsas membranas até que ellas se soltem dos tecidos subjacentes.

Algumas vezes é necessario destacal-as com a ponta de um canivete, mas isto é preciso ser feito mui cuidadosamente para evitar hemorrhagia e lesão dos tecidos vizinhos.

Depois das falsas membranas terem sido retiradas, mergulhar um algodão absorvente em tintura de iodo ou em solução a 5% de acido carbonico e applicar durante um minuto ou dois sobre a superficie lesada.

Uma outra solução que póde ser usada é feita pela dissolução de 1 gramma de permanganato de potassio em um litro dagua.

Mais uma boa solução é a seguinte:

Acido borico — 45 grammas;
Borato de sodio — 30 grammas;
Agua a ferver — 1 litro.

Usar a solução ainda quente.

As duas ultimas soluções podem ser usadas para lavar os olhos ou podem ser injectadas nas narinas. O argyrol póde ser usado a 15% como o foi no tratamento da gosma.

Se apparecerem tumores sob os olhos, devem ser abertos com um canivete desinfectado e amolado.

O conteudo da cavidade retirado e o espaço frequentemente lavado com a solução de bi-borato de sodio ou permanganato de potassio acima mencionadas.

As lesões externas desta molestia (epitheliomas) são tratadas com successo por simples applicações. As crostas dos nodulos são amollecidos com vazelina phenica, glycerina ou oleo, e, depois de uma hora ou duas arrancal-as humedecendo com agua quente contendo um pouco de sabão. O tecido desnudado é então tratado com uma solução a 5% do acido carbolico ou com tintura de iodo.

Como esta molestia é contagiosa, as cascas, vasilhame da agua e do alimento devem ser rigorosamente desinfestados durante a epidemia e por mais alguns dias, após todas as aves terem recuperado a saude.

A agua para bebida torna-se antiseptica com a solução de 1 para 10.000 de permanganato de potassio.

O meio scientifico de evitar o mal é a vaccinação.

CATARRHO NASAL CONTAGIOSO

(Gosma)

O catarrho nasal contagioso ou gosma é consequencia da inflammação de varias mucosas; estendendo-se dos olhos aos seios infra-orbitarios, ventas e trachéa.

Causa — O germen causador desta enfermidade é ainda desconhecido.

O contagio é geralmente produzido nos parques pelas aves enfermas.

Algumas vezes, são aves adquiridas em aviarios infectados as portadoras de germen.

Os passaros que habitam as cidades, como pardaes, pombas rôlas, tico-ticos, pombos domesticos, etc. são outrosim portadores de germens e causadores de graves epidemias pela razão de se alimentarem clandestinamente em todas as chacaras e quintaes das cidades, em que endemias existem.

A saliva e mucosidade que saem da boca e ventas são contagiantes e corrompendo a agua e os alimentos expõem as aves que habitam um gallinheiro á infecção.

As que vivem em parques continuos estão sujeitas á contaminação, pelos espirros dados pelas aves enfermas que fazem saltar no ar particulas de saliva ou mucosa nasal.

O germen tambem póde ser levado na sola dos calçados ou nos pés dos animaes domesticos que frequentam os parques ou ainda pelas pequenas aves que passam de um parque para outro.

O frio, a falta de hygiene e outros descuidos facilitam a disseminação do catarrho nasal contagioso.

Symptomas: — Os primeiros symptomas que se observam são muito semelhantes aos dos resfriados banaes, mas ha, além destes, febre, tristeza e prostação.

A secreção nasal é a principio aquosa, mas em dois ou tres dias torna-se espessa e tem um cheiro desagradavel.

A inflammação que começa nas fossas nasaes rapidamente passa aos olhos e aos seios infra-orbitarios, causando inflammação e tumores do volume de uma amendoa.

As palpebras ficam demaciadas, cerradas a maior parte do tempo e ás vezes grudadas pelo accumulo de secreção.

O fechamento dos olhos impede que as aves em estado mais grave se alimentem. O accumulo de catarrho nas ventas obstrúe completamente a passagem do ar, de forma que é preciso que o bico permaneça aberto para permittir a ave respirar.

A obstrucção da trachéa e dos bronchios produz uma respiração estertorosa e dyspnéa.

Nos casos graves ou em que o mal está adeantado, as aves ficam como em estado de somnolencia ou sub-inconsciencia, incapazes de ver e comer.

Perdem por completo as forças e muitas morrem entre uma semana e dez dias.

Alguns individuos doentes se restabelecem, mas outros permanecem fracos e ficam com uma forma chronica da molestia, durante mezes, disseminando neste periodo o contagio.

Esta molestia se distingue da diphteria pela ausencia de membranas espessas, flexiveis e adherentes, com a apparencia de massa de queijo, na boca e pharynge, as quaes são caracteristicas da diphteria. A's vezes póde existir alguns depositos de substancia amarella nas paredes da boca e pharynge, mas estes são facilmente destacados e não se confundem com a diphteria pela facilidade com que cabem ao tratamento.

Tratamento: — A medicação póde dar resultado se fôr applicada com acerto.

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentos e collocadas em um quarto quente secco e ventilado, mas isento de correnteza de ar.

As mucosas da boca e ventas devem então ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas.

O melhor methodo é usar um apparelho pulverizador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gotas, podem servir a tal fim ou então a cabeça da ave póde ser immersa e numa vasilha com a solução e assim mantida, durante alguns segundo, o tempo sufficiente para que não cause suffocação.

Os antisepticos mais usados para taes tratamentos são: agua boricada a 4%; permanganato de potassio a 1%, ou agua oxigenada, uma parte para tres dagua.

Quando a inflammação attingiu o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gotas, de uma solução a 15%, são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias.

Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e boca com agua quente, contendo uma colher de chá de sal commum para um litro. Usar compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções accumuladas.

Se houver uma inflammação [illegible] olho, deve ser [illegible] cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra-mencionadas soluções.

Um dreno de algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e seccas e uma vez por outras desinfectadas.

Usar nos bebedouros solução de 1 por 10.000 de permanganato de potassio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação.

Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel muitas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimento de novas epidemias.

2° — Applicar tintura de iodo ou Iodex.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

O matte como emulo do chá

O matte tem sido submettido a varias pesquizas scientificas e ellas confirmam a sua riqueza em muitos principios e comparando-se com o chá e café revela-o menos excitante por encerrar menor quantidade de *cafeina* e *oleo essencial* conforme demonstra a seguinte tabella analytica organizada pelo chimico dr. Theodoro Peckolt:

TABELLA COMPARATIVA ENTRE AS COMPOSIÇÕES CHIMICAS DOS CHÁS DA INDIA, CAFE' E MATTE

	Matte Grams.	Café Grams.	Chá preto Grams.	Chá verde Grams.
Oleo essencial	0,100	0,410	6,000	7,900
Chlorophylla	62,000	13,650	18,400	22,200
Resinas	20,690	13,660	36,400	32,200
Substancias tannicas	12,280	16,390	128,800	178,000
Cafeina	2,510	2,660	4,600	4,300
Cinzas	33,110	25,610	54,400	35,600
Cellulose, etc.	180,000	174,820	283,200	175,800

Nas folhas do matte verdadeiro — *Ilex paraguariensis*, St. Hil., seccas do sol, encontrou Peckolt em 1.000 grams.:

Humidade	104,600
Oleo esencial	0,179
Stearopteno	0,019
Substancias ceraceas e gordurosas	18,800
Chlorophylla e resina molle	51,200
Materia corante	10,800
Acido resinoso	84,500
Cafeina	16,750
Principio aromatico (do grupo dos phenoes)	2,500
Acido mateitanico	44,075
Acido viridinico crystalizado	0,025
Materia extractiva, substancias amargas, etc.	65,130
Substancias albuminoides gommosas, saes inorganicos	36,102
Materia extractiva, saccharina	6,720
Cellulose, etc.	687,900

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE HORTICULTURA E 2ª DE LEITE E DERIVADOS

(H. LEITÃO)

Toda a imprensa desta capital já noticiou o que foi o explendido resultado da louvabilissima iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, realizando, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, no dia 12 do corrente a 1ª Exposição Nacional de Horticultura e a 2ª Exposição de Leite e Derivados.

O "Correio Agricola" não pode deixar de registrar com enthusiasmo, esse acontecimento e fal-o não só por estar no programma desta secção incentivar as realizações de tal natureza, que tem por fim apresentar aos olhos dos visitantes os productos da actividade do noso paiz, no commercio, na industria e na agricultura, como, egualmente, por ter obtido essa realização o resultado mais brilhante que se poderia esperar pela demonstração pratica que apresenta a bellissima e variada multidão de artefactos e productos expostos, denotando indiscutivel progresso da vida nacional.

E esta circumstancia é tanto mais para admirar porque todos sabem que não é a deficiencia do numero de trabalhadores agricolas o unico entrave ao perfeito desenvolvimento das nossas forças productoras; ao lado da difficuldade de transportes, determinando a falta de circulação e collocação dos productos nos mercados, a questão da mão de obra é um factor que tolhe o progresso e objectivo dos nossos agricultores.

Por isso mesmo está de parabens a Sociedade Nacional de Agricultura. Estimulando as forças vivas da nossa terra, amparando os que buscam na natureza o que ella, no nosso paiz, prodigamente nos dá, mostrando ao operariado rural os resultados praticos das suas iniciativas, ella executa nobremente o voto que Carlos Duarte, o competente e autorizado technico do Ministerio da Agricultura, num arroubo de patriotico enthusiasmo, deixou consignado na sua magistral obra "O trabalho agricola no Brasil": "... é mister dar prosecução sem desfallecimentos á cruzada da regeneração do operariado rural, iniciada com a abolição, para que o rumor que se levanta para os céos do immenso formigueiro humano esparso pelas dadivosas terras do Brasil seja sempre como um cantico de trabalho, como um hymno de fé, como um brado de victoria, desferido por um povo consciente da predestinação grandiosa de sua terra, no campo das competições economicas mundiaes".

A' 1ª Exposição de Horticultura concorreram innumeros expositores, calculando-se em cerca de 20.000 os productos expostos, comprehendidos nas seguintes divisões:

I — Floricultura, plantas e arvores ornamentaes.
II — Pomicultura.
III — Hortalicicultura.
IV — Architectura paizagista.
V — Material horticola, sementes, adubos, etc.
VI — Conservação, acondicionamento e transporte dos productos.
VII — Productos industriaes ou caseiros nacionaes.
VIII — Combate aos inimigos e doenças das plantas horticolas.
IX — Sciencias, ensino e vulgarização horticolas.
X — Estatistica e commercio.

A Exposição de Leite e Derivados está egualmente bem representada.

A nossa industria de lacticinios apresenta sensiveis progressos, patenteando continuo e perseverante trabalho, do qual, sem duvida alguma, resultará proveitosa vantagem para o nosso desenvolvimento economico.

Sejam extensivos os applausos que aqui consignamos ao sr. ministro da Agricultura e aos seus dignos e dedicados auxiliares pela realização do esplendido certamen que demonstra, de modo iniludivel, que o trabalho iniciado pelas gerações passadas com as observações que a pratica e a sciencia têm aconselhado, já representa muito do que se tem feito pelo nosso caro Brasil.

Alice White tem mesmo "FOGO NAS VEIAS..."

ALICE WHITE é como dizem, peccado misturado com dynamite e se o publico não acredita, que vá assistir a FOGO NAS VEIAS, amanhã, no GLORIA. A pellicula é sonora e pertence á First National.

Ivan Mosjoukin e Lil Dagover em "Rouge e Noir" do prog. Urania

Ivan Mosjoukin, o excelso astro russo da alta cinematographia, o creador maximo dos maiores e mais importantes papeis da ribalta universal, vae reapparecer ao publico carioca na grandiosa pellicula "Insuperavel" do Programma Urania, intitulada: "Rouge et Noir" (O corpo secreto).

Trata-se, como é sabido, de uma confecção cinematographica calcada do celebre romance de Stendhal, tão conhecido nas rodas dos nossos intellectuaes e pelos bons cultores das boas letras. Ha nesta producção elementos de todo capazes de recommendal-a ao publico mais exigente como um verdadeiro trabalho de arte, pois que além de ter no principal papel masculino o gigante da téla, acima indicado, goza da collaboração da fascinante estrella Lil Dagover e da deliciosa vedette Agnes Petersen.

Seria injustiça esquecermos o nome glorioso do celebre encenador Gennaro Righelli, o magico creador de tantas obras primas da moderna scena muda.

Como vêem os nossos leitores, "Rouge et Noir" (O corpo secreto) vae, certamente, ser uma segunda edição do triumpho obtido, ha mezes, pelo programma Urania, com "O ajudante do tzar", o magistral film que iniciou a carreira de fama actual do elegante Rialto.

A Fox Film apresenta uma nova producção, no Pathé Palace

No borborinho dos black-bottom; dos "Cake-Blues" dos "jazz's"; nas confidencias elegantes e discretas dos "Five ó Clock — cocktails"; na embriaguez voluptuosamente perfumada á Patou, Isabey, Worth e Chanel; na doçura evocadora "Camel's"; na seducção dos cabellos "á l'homme"; nas tentadoras pernas de seda; no abysmo dos labios delicadamente retocados a "baton", a supplicarem a delicia de beijos; nas caricias amorosas de pequeninas mãos, com luvas de camurça e "bois de rose" a deslizarem arrepios sensuaes pelo corpo; surge, emerge, tentadora, perigosa, envolvente, a louca mocidade de hoje:

E de farras, sobre farras, desde os mais bizarros salões, ás piscinas placidas, esta juventude, entrega-se aos mais desenfreados gozos do seculo XX!! Musica. Risos, dansas exoticas, são o apanagio desta "new-style". Extranha evolução da moda, na educação de um povo! E assim vemos, assim assistimos esta bellissima e moderna producção Fox, "Rua Alegre", que Raymond Cannon, o director de "elite", entregou a Lois Moran, Nick Stuart, Salli Phipps, Rex Bell e Juan Crespo, a interpretação dos seus personagens. Augmentando os multiplos encantos, esta pellicula é synchronisada pelo "Fox Movietone" onde ouvimos os mais extraordinarios fox entre os quaes "Joy Street", de uma alegria verdadeiramente electrisante. Amanhã, o Pathé-Palace exhibirá esta jovial pellicula, que tem no mesmo espectaculo todos complementos sonoros Movietone: "Flôr del Mal", cantado pela emerita Raquel Meller, e o formidavel Fox Movietone Novidades n. 3.

GRETA GARBO em seu primeiro film sonoro da Metro Goldwyn Mayer

GRETA GARBO, essa creatura exquisita que a Suecia enviou aos Estados Unidos e que foi dar mais vida e sentimento aos films americanos, é a protagonista de ORCHIDÉAS SELVAGENS, producção sonora da Metro Goldwyn Mayer, que o ODEON vae exhibir, na proxima semana. NILS ASTHES e LEWIS STONE são os seus companheiros de trabalho.

"O CRIME DO SILENCIO" — FILM SCIENTIFICO, DO PROGRAMMA URANIA

Mais uma vez o "Programma Urania" apresenta aos seus admiradores uma pellicula de alto valor e que, pertencendo á "Secção Cultural" representa um magnifico documento com bellos ensinamentos scientificos e moraes. Basta dizermos que "O Crime do Silencio" está moldado no genero "Falso Pudor" cujo successo grangeou para as producções culturaes do "Programma Urania um logar de grande destaque. Este film se não encerra uma documentação scientifica, rigorosamente trabalhada, como "Falso Pudor" nem por isso deixa de patentear a riqueza do thema que se propoz estudar. E' porém, uma sabia lição de moral que deve aproveitar não sómente á nossa juventude como aos espiritos amadurecidos pela experiencia e pela edade. Um film, em summa, que todos devem ver porque só têm a lucrar. Seu director de scena é Richard Oswald e do seu elenco artistico fazem parte, entre outros, Conrad Veidt, Mary Parker, Walter Rilla e Elga Brink. O enredo versa a historia de um pintor de arte, amigo intimo do doutor Maunthner, cujo consultorio era avidamente procurado por innumeros enfermos da alma e do corpo. O celebre clinico era noivo da linda Leonie cujo pae encommendara a Paul Hartiwig, amigo de seu futuro genro, um retrato a óleo da sua filha. Durante a confecção dessa obra de arte, Leonie e Paul flirtam e acabam tornando-se noivos. Quando Paul foi communicar ao doutor Mauthner o seu proximo casamento, o ex-noivo de Leonie aconselhu o amigo fazer um exame de sangue para evitar consequencias desagradaveis e até funestas para a sua esposa e futura prole. Paul cuja vida de bohemia lhe infiltrára o germen de uma terrivel molestia não quiz ouvir as palavras sensatas do medico, pensando que este agia assim por despeito e por ciume. Não tiveram eco em sua consciencia as explicações scientificas que ouvira do doutor Maunthner não obstante o clinico demonstrar-lhe que aquella molestia era traidora e nem sempre se denunciava ao olho nu' dos leigos da sciencia medica. Paul casa-se com Leonie e passados mezes nasce-lhes a primeira filha. Entrementes, o dr. Maunthner contraia nupcias com sua ex-assistente e, por sua vez, tambem ficam paes de um bello garoto. Desde que se casara Leonie vivia adoentada. Ao fim de alguns mezes morria contaminada pela infecção transmittida pelo marido, culpado duas vezes, não só porque levara a mulher ao tumulo como deixara sua filhinha atacada de um mal hereditario desgostos, o remorso e a tristeza, então, conduziram-no a uma degradação horrivel. Elle desceu o ultimo degrão dessa escada de infamias quando, junto ao antigo amigo e medico, exhala o ultimo suspiro numa casa de caridade, ao lado da querida filha que o doutor Maunthner recolhera como um ente querido cuja saude restabelecera, livrando-a de uma morte desgraçada.

E o final desta historia mostra-nos a felicidade de Leonie e Gerd, filho do caridoso clinico, unidos pelo matrimonio que fôra devidamente fiscalizado por um nobre e humanitario representante da sciencia.

LUPE VELEZ FALA E CANTA EM HESPANHOL, NO FILM "A MELODIA DO AMOR"

O Rio de Janeiro vae, amanhã, todo em peso, postar se á entrada do Capitolio, afim de conhecer e se extasiar deante da copia sonora, falada e cantada que a United Artists apresenta de "A melodia do amor".

Este film, quando aqui apresentado, foi exhibido em uma versão silenciosa, uma vez que os apparelhos de cinema falado do Capitolio ainda não tinham sido installados. Agora, que essa esplendida casa de diversões possue, em pleno funccionamento, as machinas necessarias á reproducção dos films sonoros, a United Artists, attendendo ao desejo de que todos os adoradores de Lupe Velez experimentavam de a ver cantando, falando em esse mesmo esplendido, luxuoso e deslumbrante film que a arte e a intelligencia de Griffith produziram para o prazer dos que vão ao cinema.

"A melodia do amor", esse film que teve tanta acceitação por parte dos brasileiros, que ja correu todos os cinemas do Rio, só poderá ser apreciado em sua copia sonora, cantada e falada, no Capitolio e nas demais casas que possuem os apparelhos para o cinema falado. Assim, durante toda a semana que se inicia hoje, os fans poderão gozar de um sublime espectaculo, experimentar "a sensação mais bella de suas vida de apreciadores da arte das sombras" — ouvir á voz de Lupe Velez, uma voz quente como o seu temperamento de latina, sensual como a sua propria personalidade, attraente, seductora, fascinante, que parece uma caricia, uma suave sensação de amor... Lupe Velez canta seis vezes em todo o correr do film, canta para que todos fiquem ainda mais presos aos seus multiplos encantos, submissos ás suas qualidades de formosura, artisticas e femininas.

"A melodia do amor", entrando amanhã em exhibição no Capitolio, fará com que o publico se dirija para essa casa de diversões do quarteirão dos arranha-céos, para que todos se encaminhem para as suas sessões, pois que não existe uma unica creatura nesta cidade que não seja um admirador fervoroso dessa mexicana de sangue quente, de malicia e amor. Feita destes tres elementos, Lupe Velez tem forças para seduzir a qualquer mortal, fazel-o cair dominado pelos seus dotes de belleza, de encantos mil, de mulher emfim!

"A melodia do amor" estréa amanhã, em uma copia sonora, cantada, falada e com effeitos sonoros. O publico, que sabe apreciar os grandes films, que gosta de verdade desse demonio feito mulher que é Lupe Velez, estará, com toda a certeza, desde as primeiras sessões, no Capitolio, e disso — nós o garantimos — não se arrependerá... O film compensa e é digno de ser devidamente apreciado.

Joan Crawford e William Haines, juntos num mesmo film

O NOVO CAMPEÃO — producção sonora da Metro Goldwyn Mayer vae ser o proximo successo do Odeon, de amanhã, em deante. JOAN CRAWFORD e BILLY HAINES não fazem coisas do outro mundo, nesse film de acção intensa, emoções e sport.

BELLE BENNETT e JOE B. BROWN vão cantar em SONHOS DE BASTIDORES — do programma Serrador

O Programma Serrador, sómente agora, iniciou a sua temporada de films falados e cantados. Possuindo-os em seus cofres, ha algum tempo, só agora os apresentou ao numeroso publico dos seus luxuosos cinemas, das excellentes casas que mantem a Companhia Brasil Cinematographica.

"O rapaz de sorte" está em exhibição, desde sexta-feira, no Palacio Theatro. Ha tres dias o publico desfila pelo salão enorme do Palacio e se delicia com as canções dessa sublime artista e cantor, George Jessell. Foi o primeiro contacto da patéa carioca com as extraordinarias super-producções da Tiffany Stahl e a admiração e o enthusiasmo que se apoderam dos fans cariocas não podem ser traduzidos.

Se "O rapaz de sorte" agradou em cheio, a ponto de esgotar as lotações diarias do Palacio Theatro, o que succederá ao proximo grande film dessa mesma Tiffany Stahl que o Programma Serrador tambem vae exhibir, muito breve? Que vae acontecer quando os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica iniciarem a exhibição de "Sonhos de Bastidores" de que é estrella a celebre artista Belle Bennett?

Conhecida de todos os fans, admirada por todos os espectadores, que nella reconhecem altas qualidades dramaticas, ainda por elles não foi — "ouvida"! E Belle Bennett fala e canta em "Sonhos de Bastidores", canta varias canções sentimentaes, ternas, affectuosas e repassadas de uma ternura sem fim. Tão bellas que trazem lagrimas aos olhos, tão alegres que fazem tambem sorrir e em ambos os termos, Belle Bennett sabe mostrar-se a extraordinaria interprete que é do drama, da comedia, de arte de commover e divertir o publico.

Artista completa, ella é soberba em todas as phases desse film que retrata a vida dos artistas do theatro, das companhias de revista, dos romances que vão pelas caixas, nas coxias, nos camarins das estrellas famosas, cobertas de fama e applausos e, muitas vezes, com alma dilacerada pelo infortunio, por um profundo desgosto...

Assim é "Sonho de Bastidores" esse romance da vida real dos artistas, esse flagrante admiravel dos successos que vão pelos palcos dos theatros. Belle Bennett, porém, não é o unico elemento de valor deste film; com ella apparece uma das personalidades mais famosas do palco americano — Joe E. Brown.

Não ha quem lendo e folheando as revistas americanas, não tenha encontrado palavras de elogios, phrases que consagram, que enaltecem e proclamam as qualidades de valor desse artista e cantor. Todos os criticos dos maiores jornaes da America o tem em conta de um dos maiores nomes da historia dos palcos da lingua ingleza e foi este sublime astro que a Tiffany Stahl foi buscar para representar ao lado de Belle Bennett.

O film, offerecendo assim dois nomes de peso, duas personalidades de tamanho valor, promette, desde já cumprir com o vaticinio que a elle todos fazem — todos os que o já viram, como nós, em uma sessão privada para a imprensa.

"Sonhos de Bastidores" vae impressionar fortemente ao publico, a elle vae brindar com o mais lindo dos enredos, a mais bella das representações, com a musica mais suave e terna, com as canções mais sentimentaes e amorosas e com o deslumbramennto das suas scenas.

O Programma Serrador, nos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, continu'a a sua marcha brilhante, a trilhar o caminho da gloria, do exito, das grandes conquistas e dos triumphos mais retumbantes.

RUA ALEGRE — um film de beijos, dansas e amor!

LOIS MORAN e NICK STUART receberam da Fox-Film a tarefa de representar os principaes papeis de RUA ALEGRE. O film vae ser exhibido, amanhã, no PATHE PALACE, e o publico vae ver como elles souberam viver, com admiravel perfeição essas duas figuras de romance.

RAMON NOVARRO, amanhã, em O PAGÃO no IDEAL

Começarão amanhã, as exhibições do "O Pagão", na téla do Ideal. A mais recente creação do Ramon Novarro para a cinematographia sonora e cantada.

"O Pagão" deve ser visto por todos os admiradores do rutilante astro, isto é, por todo publico carioca que frequenta cinemas.

"O Pagão" não é apenas uma creação de Ramon Novarro. E' mais, muito mais. E' o primeiro film no qual se póde admirar a voz magnifica do querido das moças cariocas, voz cujo timbre de tenor encanta aos ouvidos.

Ramon canta a linda valsa, "Canto de amor pagão", que os leitores já devem ter ouvido em discos de victrola, cantada por um outro artista.

Cantada pelo artista querido do mundo inteiro, a valsa é mais bella, mais sentimental, mais poetica. Elle a canta, ora no recesso da matta, ora na praia ensombrada de coqueiros, ora sobre a superficie das aguas, boiando e exhibindo aos olhos do publico o seu corpo de ephebo, mas ephebo athleta.

Contrascenando com Ramon, verão os leitores Renée Adorée, a deliciosa Renée de Big Parade.

"O Pagão" é um film encantador por todos os sentidos. E' um film que o espectador vê com agrado e que vae proporcionar á Metro Goldwyn Mayer, que o confeccionou, mais um successo na téla do Ideal.

Hoje, o Ideal dará as ultimas exhibições do "Bohemios", a triumphal super-synchronizada e cantada da Universal, cujo elenco tem á vanguarda a travessa e linda Laura La Plante.

Uma nova estréa da Metro Goldwyn-Mayer, no Odeon

Bem poucas vezes, não, obstante o "sound" de um film auxiliar immenso a expressão da scena, bem poucas vezes o elemento sonoro de uma producção cinematographica será de tanto valor, como em "O novo campeão", o delicioso film da Metro Goldwyn Mayer que, revelando encantadores trabalhos de Joan Crawford e William Haines, revela tambem encantadores detalhes da vida universitaria e dos grandes centros sportivos norte-americanos de permeio com um seductor romance, uma série de idyllios deliciosos em que a alegria de William Haines se casa esplendidamente aos encantos de Joan Crawford, cada vez mais artista, cada vez mais bella, mais provocante...

Pois em "O novo campeão" ha este predicado de excepcional valor, porque o caracter que o constitue é verdadeiramente digno de nota: ouve-se, sente-se toda a vibração, no minimo detalhe, de um ambiente em que se fére uma electrisante luta de box!

E' admiravel, chega a ser empolgante, o modo pelo qual o film colloca o espectador em contacto com a vibração do film, fazendo-o fremir de emoção, fazendo-o enthusiasmar-se pelo desenrolar dos episodios que se ferem ante os seus olhos, desejando a victoria de William Haines, compartilhando da angustia de Joan Crawford, sentindo vontade de gritar e ovacionar, como o fazem as milhares de figuras que, em torno do "ring", assistem á grande victoria do "Novo campeão".

Não fosse um film de Joan Crawford e William Haines, não fosse um film sonoro da Metro Goldwyn Mayer, — motivos para que todo o Rio de Janeiro não deixasse de ver e ouvir "O novo campeão", — e só por esse motivo — pelo valor do seu elemento sonoro, o delicioso film que a Companhia Brasil Cinematographica, no Odeon, apresentará amanhã, justificaria o esplendido triumpho que o espera.

As ultimas exhibições de "Aphrodite" e "Carne para todos"

Hoje, a empreza do Theatro Phenix annuncia as ultimas e definitivas exhibições de Aphrodite, o sensacional romance de Pierre Loüs que deu margem a formidavel discussões nas referentes a apresentação de mais arte e literatura. Podemos fazer nossas as palavras de um dos nossos mais brilhantes chronistas que sobre o nu assim exprime: "O nu não é immoral, se assentarmos que o pudor é uma convenção. Immoral é o pensamento de quem despe com a vista a pequena, que despreoccupada, deita-se na areia para fazer a sua benefica cura de luz e sol. O nu está exhuberante nos quadros dos pintores, saiu do cinzel dos esculptores e ninguem jamais tapou os olhos para não ver era pôz-lhe uma tanga para evitar o seu contacto. O nu que se vê em Aphrodite não é uma immoralidade é uma demonstração de arte e a arte não é immoral. Além de Aphrodite o programma de hoje e amanhã do Phenix tem Carne de Todos o grande film de profilaxia social e de combate a duas grandes pragas moraes, o lenocinio ea escravatura de mulheres.

Nos "Studios da First National"

Nos "Studios da First National" estão sendo ultimadas, presentemente, quatro grandes films: "No Nanette" espectaculosa revista, Loose Ankles"; The Dark Swan"; e Lilies of the Field".

Em seguida começará a filmagem de "Son of the Gods" com Richard Barthelmess; "Show Girl in Hollywood" com Alice White; "The outher Tomorrow", com Billie Dove; "Back Pay" com Corinne Griffith; "Plaing Around" com Alice White; "Furies" com Lois Wilson e H. B. Warner e "In the Net Room" com Jack Mulhall.

"The Painted Angel" da perturbadora Billie Dove; "The Great Divide" de Dorothy Mackaill; "A Most Immoral Lady" de Leatrice Joy, "Young Nowhers" de Richard Bartheimss; "The Girl From Woolworths" da trefega Alice White; "The Forward Pass", de Douglas Fairbanks Jr.; "The Love Racket" de Dorothy Mackaill; "Little Johnny Jones" de Eddie Buzzell e "The Isle of Lost Ships".

Até hoje não se registrou na cinematographia successo tão grande como o que está marcando "Fast Life", da First National, para gloria de Douglaes Fairbancks Jr. Loretta Young e Chester Morris.

As canções de Milton Charles canta em "Lilies of the Fild a proxima grande fita de Corinne Griffith são as mais harmoniosas e subtis de todas as canções americanas.

A linda e perturbadora Eva Southern, cuja belleza é tão apreciada pelos fans cariocas, vae reapparecer ao lado de H. B. Warner, em "The Dark Swan" que está sendo ultimado nos studios da "First National".

O grande director John Francis Dillon que termine a filmagem de "Sally", a sensacional revista colorida, falada e cantada de Marilyn Miller, vae dirigir a linda Billie Dove em "The Outher Tomorrow", seu proximo film.

O CRIME DO SILENCIO

Uma scena de O CRIME DO SILENCIO, que é, realmente, um dos grandes trabalhos alle mães. O PROGRAMMA URANIA apresenta-o, amanhã, no RIALTO.

Em defesa da maternidade e hygiene do casamento, dois films que se completam

Segunda-feira, a empreza do Theatro Phenix, muda o seu cartaz. Vae apresentar um espectaculo que todos maridos e paes, esposas e mães e os mais candidatos ao casamento devem ver. Serão exhibidos os films scientificos. A Hygiene do Casamento e Em Defesa da Maternidade. Hygiene é o unico film verdadeiramente de profilaxia sexual feito até hoje e que trata desse serio problema com crua realidade. Em Defesa da Maternidade, é um grandioso film demonstrativo de alto grão de adeantamento da cirurgia obstetrica sul americana, completo, com detalhes operatorios, desde os primeiros sympto- [...] to da creança. Tem operações de partos normaes e anormaes, é um film que ensina a respeitar a mulher prestes a ser mãe e a admiral-a quando está passando por esse transe angustioso e sublime.

MUSICA... vida de Theatro... romance e amôr — tudo em Synchronia do Jazz

NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS são os primeiros artistas de A SYMPHONIA DO JAZZ, film super-mucisado da PARAMOUNT que vae breve, no Capitolio. JACK OAKIE tambem tem importante papel nessa producção, cuja estréa está para breve.

QUATRO PENNAS — um film maior do que Beau Geste

FAY WRAY e RICHARD ARLEN vivem um suave romance de amor em QUATRO PENNAS, producção da Paramount que está tendo muito exito em Nova York.

EM "O CANTOR DO JAZZ" AL JOLSON, REVIVE SUA POPRIA VIDA

Tal como nos primeiros passos de sua vida de garoto, quando o pae pretendia que elle fosse aprendendo os canticos sacros de Israel, ensinando-lhe os primeiros compassos do "Kol Nidre", Al Jolson vae contar nesse super-film sonóro que a Warner Bros. confeccionou e que dentro em breve será visto e ouvido pelo publico do Rio de Janeiro, como chegou ao apogêo da gloria de cantor famoso da Norte America.

Um rabinowitz devia seguir a carreira de seus antepassados, não deixando de festejar os dias santificados pela religião judaica, nas festas de Yom Kippur, indo cantar na synagoga em louvor de seu Deus. Mas o pequeno se revoltava contra a imposição paterna e preferia antes aprender as notas saltitantes de uma canção popular, deliciando já o povileo que se reunia á sua roda para ouvil-o cantar.

O desgosto do pae era enorme com aquella falta de obediencia e o rapaz teve que abandonar a casa dos seus para tentar a vida em São Francisco. Muitos annos depois, começam os primeiros pruridos de fama de Jack Robin, protegido por uma "estrellinha" de opereta que arranjou um contrato rendoso em Nova York, e para lá se dirigia o que em breve iria arrancar lagrimas de emoção de uma platéa selecta e exigente.

"April Follies" foi a revista que serviu de estréa a Jack, que, para maior effeito scenico, apparecia sempre de rosto preto como um verdadeiro negro da raça. A sua voz modulada num timbre possante, com uma amargura a bailar de nota em nota, como se uma lagrima estivesse a cair no logar do coração sentimental, fez furror, vibrou toda na sala do Winter Garden e desde então Jack Robin, nome por que fica sendo chamado Al Jolson no film "O cantor do jazz", recebeu todas as noites a consagração mais ruidosa que a fama tem conseguido.

"Mammy", sua canção favorita, era mais que um brado de amor filial, uma mensagem de saudade áquella que lhe déra o sêr. "Dirty Hands, Dirty Face", um animado "fox-trot", "April Showers", "Blue Skies" e "Mother, I Still Have You", outras musicas de successo para a vida da Broadway, e, em meio disto tudo o sério dilemma que se antepunha na mente de Jack: seu pae moribundo, queria que elle continuasse a profissão de cantor de synagoga e o theatro attraia-o, fascinava-o, de tal modo que Jack se sentiu muito infeliz e nesta tristeza sentimental a sua voz ainda mais commovia, ainda tinha mais poder suggestivo, com os olhinhos bonitos o lenço salvador.

E assim é "O cantor do jazz" um film cantado, falado, musicado e electrizante que o Programma Matarazzo vae apresentar breve ao grande publico do Rio de Janeiro.

A maravilha das maravilhas — "Hollywood Revue"

Ha em "Hollywood Revue" não apenas a "feerie" maravilhosa que é toda um desfile de mil bellezas, de plastica, de graça, de seducção; não ha apenas o humorismo deste episodio ou daquelle "sketch" interessantissimo; não ha apenas o deslumbramento da scenographia e a disciplina excepcional, arrebatadora, de duzentas e tantas perfeitas "girls", revelando os mais recentes passos de excentricas dansas; não ha isso apenas — e isso já seria bastante! — em "Hollwood Revue". O grande film-revista da Metro Goldwyn Mayer, decididamente a mais fascinante e arrebatadora producção do seu genero até hoje realizada, o grande film-revista tem ainda este predicado, absoluto, grandiosissimo, inconfundivel; mostra, faz ser vista e ouvida toda uma "constellação", um pugilo prodigioso de artistas que o publico ama. "Hollywood Revue" faz, por exemplo, em linda moldura, John Gilbert e Norma Shearer revelarem suas vózes num seductor momento de "Romeu e Julieta"; Joan Crawford, William Haines, Marion Davies, Conrad Nagel e muitas e outras estrellas, tambem revelam suas vózes, e tambem dansam e fazem tudo que, num espectaculo de revista, concorre para a exteriorização da frivolidade e da alegria, que caracterizam esse seductor genero de espectaculo.

Buster Keaton, que em "Hollywood Revue" — e só por pandega — não fala, faz o "Ballado de Cleopatra". Um numero! Exito tão grande quanto o de Bessie Love, Marie Dressler, Charles King, Ukelele Ike, Gus Edwards e muitas outras figuras queridas, que fazendo a alegria em "Hollywood Revue", constituem grande parte do encanto do film.

ALICE WHITE, UMA MULHER QUE TEM FOGO NAS VEIAS...

E' já amanhã. Poucas horas faltam para os vossos olhos se queimarem de emoções, mergulhando no corpo em chammas, de mocidade de estranha e diabolica mulher que tem o dom divino de ter "fogo nas veias"!...

E' já amanhã que essa endiabrada e irresistivel Alice White começará a mostrar-se no calor escaldante da sua vivacidade na tela do Gloria, a "estufa" que servirá de moldura a essa esquisita flor dos tropicos americanos do norte de berço e americana do sul de... temperamento!

Nada vale adeantar sobre o que seja essa extraordinaria visão de mocidade e de arrebatamento que a First National Pictures conseguiu condensar com rara habilidade, nas sete partes de uma pellicula! E nada vale porque todo o exaggero com que vestissimos os adjectivos mais gritantes empallideceria em face da impressão real que este film produzirá no espirito de quantos lhe admirarem o desenvolvimento, já amanhã, no Gloria, a linda casa de glorias da Companhia Brasil Cinematographica.

Do film, bem como da sua protagonista principal o que podemos affirmar é que tanto um como a outra assombraram as plateias de Nova York e sobretudo. São Paulo que os consagrou pela pena dos seus mais brilhantes e acatados chronistas! E é por isso, por ter chegado, tambem para nós, a feliz opportunidade de vêr o esquisito espectaculo de uma mulher com "fogo nas veias" — que felicitamos o publico carioca, certos de que elle irá colher as emoções arrebatadoras num film differente — differente de tudo, na leveza delicada do seu enredo, nas doces subtilezas da sua maldade, na interpretação correta de William Backell, o querido artista que fez com raros brilhos os irmãos gemeos do "Mascara de Ferro" e sobretudo na extraordinaria creação do typo que Alice White anima.

Amanhã começará a romaria dos curiosos para o Gloria... E não é de admirar que o lindo cinema mal chegue para conter todos os que o procurarem porque vêr uma mulher com fogo nas veias é, de facto, coisa do outro mundo...

RONALD COLMAN e LILLYAN TASHMAN numa producção da United Artists

RONALD COLMAN e LILLAN TASHMAN foram escolhidos por Samuel Goldwyn para os papeis de maior responsabili-

LUPE VELEZ canta varias canções em hespanhol, em A MELODIA DO AMOR

LUPE VELEZ, a formosa mexicana, canta varias canções em inglez e hespanhol, no luxuoso film da United Artists, A MELODIA D'O AMOR, que está amanhã, no Capitolio.

CHARLES ROGERS e NANCY CARROLL num film super-musicado da Paramount

Porventura a época não é de jazz, de musica maluca, de agitação e de alegria? Porventura não vivemos, neste instante, graças a factores varios, a mais precipitada e mais interessante phase da vida humana?

Pois, se assim é, podemos affirmar, sem receio, que "Symphonia do Jazz" é o film moderno por excellencia, a obra que melhor consolida, reune e expõe as ambições, os interesses e os sonhos da humanidade de hoje.

O trabalho, na essencia, do começo ao fim, não é mais do que a crystallização na tela dos ideaes de arte e de amor que podem palpitar hoje na alma dos humanos, no cerebro dessa humanidade feita creança seja qual fôr a edade da vida. Interpretam-no dois jovens — Charles Rogers e Nancy Carroll — duas mocidades palpitantes e fascinadoras, dois sorrisos corporificados, duas irradiações da vida que empolgam, que maravilham, e o film, na sua realização total, não é mais do que uma expressão da propria vida, da vida moderna de nós todos.

"Symphonia do Jazz", como bem diz o titulo, é film de musica, film que nos mostra em cada passagem uma creação musical nova, uma symphonia differente e sempre inedita. Charles Rogers, o A West do film, appareceu-nos como um sonhador que levou o seu desejo de vencer ao ponto de formar um jazz band com o qual, diz elle, espera vencer a vida e fazer fortuna.

Por isso que é director de orchestra, a principal figura masculina do trabalho, o film apresenta sempre, em cada nova scena, uma nova musica, na quasi totalidade *fox-trots* de reconhecido valor e de merito innegavel.

Além disso, a estrella do film é Nancy Carroll e esse facto, bastante significativo, faz com que, quando porventura não é Charles Rogers quem nos mostra a musica, seja ella, a cantora excelsa e dansarina perfeita, a menina da voz admiravel e dos passos encantadores. Nancy canta nada menos de tres *fox-trots* modernissimos e a sua voz de metal unico domina as scenas em que a estrella apparece.

Para completar, "Symphonia do Jazz" tem ainda a participação de Jack Oakie e Richard Gallagher — este um dos mais famosos cantores dos music-halls americanos — que apresentam tambem, como cantores de variedades, canções bellissimas e de grande effeito comico.

Reunem-se, assim, em "Symphonia do Jazz", um sem numero de attractivos, um sem numero de elementos que dansam na vida moderna, que agradarão o nosso publico quando, amanhã, a Paramount apresentar o grande film no Capitolio, proporcionando a Charles Rogers e Nancy Carroll mais um positivo triumpho.

HOLLYWOOD REVUE

Girls que tomam parte num quadro de HOLLYWOOD REVUE, bello conjuncto de numeros de baile e canto, que a Metro Goldwyn Mayer filmou e cuja apresentação está para breves dias.

APROXIMA-SE UM FILM SENSACIONAL... "QUATRO PENNAS", DA PARAMOUNT

No começo do corrente anno, em carta absolutamente particular e sem o menor intuito de reclame, dirigida aos representantes da Paramount no Brasil, o sr. Emil E Shauer, gerente geral do Departamento Estrangeiro da Paramount em Nova York, dizia, ao correr da penna:

"Eu posso lhe garantir, meu amigo, que teremos, para a estação vindoura, um film destinado a fazer epoca e que ficará indefinidamente gravado na memoria do publico. Esse trabalho é "Quatro Pennas", uma obra sem precedentes, um film que vale, sem o menor exaggero, por "Chang" e Beau Geste" reunidos, uma vez que tem em si a grandeza e o horrivel do primeiro e a imponencia, a dramaticidade e a emoção do segundo."

Isso era escripto nos primeiros dias de janeiro, quando o film estava apenas em preparo e quando sobre elle nós, os do Brasil, bem pouco sabiamos. Naquella epoca, como é natural, admirou-nos a affirmativa de Mr. Shauer deixando-nos uma expectativa mais ou menos ansiosa. Agora, porem, terminado o trabalho, prompto definitivamente o film, comprehendemos a razão daquelle enthuziasmo e achamos justo o que sobre elle foi escripto, tanto mais quanto nós, involuntariamente embora nos sentimos inclinados a escrever muito mais, não calando o nosso enthuziasmo.

"Quatro pennas", saiba o publico, vale por "Chang" porque tem a mesma grandeza do film natural que aquelle tinha e vale por "Beau Geste" porque reune a mesma capacidade dramatica, um romance de dedicação em tudo igual ao dos irmãos Geste e mais ainda, um sentimento tão grande, tão vasto, tão puro e tão completo, que assombra, maravilha e empolga. O film foi feito sob a direcção simultanea de tres grandes directores, de tres grandes nomes da arte da direcção e posado por seis artistas cujo renome é hoje mundial.

Meriam Cooper e Ernest Schoedsak, os directores de "Chang", dirigiram os trabalhos no sertão africano, onde foi feita grande parte do film, entre as feras, os selvagens e as florestas; Lothar Mendes, o grande director allemão da Paramount, dirigiu os trabalhos nos studios de Hollywood, manejando os artistas e fazendo as sequencias que, depois, deviam ser ligadas ás scenas naturaes apanhadas na Africa: Richard Arlen, Fay Wray, William Powell, Clive Brook, Noah Beery e Theodor von Eltz, alem de George Fawcett, trabalharam no film, encarnando as figuras principaes.

E' preciso mais para dizer do valor dessa obra? Esses nomes de artistas e directores não dizem tudo? Comprehende-se agora o enthuziasmo da affirmação do sr. Emil Shauer, enthuziasmo esse que, certamente, se communicará ao publico quando, brevemente, a Paramount apresentar no Rio o grande film.

A ROSA DA IRLANDA VAE VOLTAR AO ÉCRAN DO IMPERIO

Quando da primeira apresentação de "Rosa de Irlanda", o grande film que a Paramount vae apresentar no Imperio na sua versão musicada e cantada, Anna Nichols, a autora do argumento do film teve occasião de alludir aos elementos que, no seu ver, concorriam para o successo delle. Citava ella novos elementos diversos, como fossem o amor de Salomão Levy pela raça, pela sua religião e pela memoria da mulher; o amor de Abie e de Rosa pelos paes e pelo seu povo; o amor do casal Cohen pelos seus amigos, e outras tantas razões mais ou menos identicas, todas de ordem puramente sentimental. E, precedendo a exposição dessas razões, dizia a famosa escriptora:

"Antes de enumerar as novas razões do exito de "Rosa da Irlanda", desejo porém revelar a razão fundamental que sobrelevou todas as demais nesse resultado. O exito de "Rosa da Irlanda" origina-se de ser a obra simplesmente humana. Os seus personagens são tirados da vida de nossos dias. E se bem seja um thema marcadamente americano, interessa universalmente pela sua enternecedora humanidade, pelo seu flagrante realismo. A Paramount, escolhendo os melhores interpretes para cada personagem, poz extraordinariamente em relevo esses elementos e deste modo póde-se considerar a "Rosa da Irlanda" como um verdadeiro poema de amor universal. Nisso, precisamente, está o segredo do seu valor positivo e do seu grande interesse."

Houve, porém, um elemento, o maior de todos, a que a escriptora não alludiu, talvez porque na época em que se manifestou não estivesse elle ainda sanccionado. Foi o da musica, a bellissima musica do film, que a Paramount preparou com cauteloso cuidado, com esmerado carinho. A musica e os cantos, em "Rosa da Irlanda", são de um effeito fantastico e agradam sobremodo a qualquer publico.

E' esse o elemento que ainda nos resta dizer dos demais. Quer quando Nancy Carroll canta, com a sua voz deliciosa de menina, quer quando o film nos mostra simplesmente as canções diversas acompanhadas do seu thema musical, o trabalho é sempre, em materia de musica, uma verdadeira victoria para a marca das estrellas.

Os outros motivos que justificam o exito do trabalho, os nomes de Nancy Carroll, de Charles Rogers, de Jean Hersholt, de Farrell Mac Donald e de tantas outras figuras de merito, grandes que sejam, desapparecem quasi ante esse elemento de valor excepcional, motivo para o nosso publico. Veremos a verdade disso quando a Paramount, brevemente, começar a apresentar no Imperio, em reprise, "Rosa da Irlanda", na sua versão cantada e musicada.

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Tambem, quem é que vae olhar para mim, com o capricho de mamãe de me fazer usar este maldito vestido de alpaca verde?

Paulo, abstraido nos seus pensamentos, continuava ignorando os seres que o rodeavam.

Certamente, a belleza da inglezinha ficava desprezada.

A seguir ao almoço, subiu aos seus commodos, para se certificar de se lhe haviam enviado já a pelle de tigre.

Já lá estava.

O creado estendera-a no sólo, e era realmente uma maravilha.

Cada vez que a olhava, não podia deixar de pensar na sua princeza.

Alguem bateu á porta discretamente, e, ao abril-a, Paulo deu de cara com Dmitry, que lhe entregava uma carta.

Por fim saberia alguma coisa da sua amada.

Cheio de emoção, leu:

"Paulo.

"Sinto-me hoje como se tivesse o diabo no corpo.

"Venha ver-me ás cinco em ponto e entre pela porta do terraço."

Nada mais.

Só isso.

Nem data, nem assignatura.

— Ouça, Dmitry.

"Eu desejaria que o senhor levasse a madame esta pelle, da minha parte.

"O senhor acha de a poder introduzir nos aposentos della, sem que a gente do hotel dê por isso?

— Sim senhor, respondeu-lhe o ancião.

"Se o senhor quizer ter a amabilidade de me ajudar, faremos della um volume o menor possivel, leval-o-ei para o meu quarto e dali ao de madame, sem que ninguem veja.

Os dois reduziram quanto possivel a formosa pelle, e Dmitry levou-a debaixo do braço, junto com umas linhas, que diziam assim:

"A's cinco em ponto estarei com a senhora, minha doce soberana. — Seu sempre — *Paulo.*"

A's cinco em ponto o rapaz introduzia-se pela porta do terraço.

Um alegre fogo ardia no fogão do salãozinho onde elle foi recebido.

Os cortinados corridos não deixavam penetrar a luz do dia.

Era um ambiente tibio e cheio de "confort".

A pelle com que elle a obzequiára estava estendida deante do fogo e, sobre ella, a sua princeza, mettida em uma especie de roupão de magnifica fazenda vermelha, inteiramente bordada a ouro.

Os braços, nús, rodeavam a cabeça da admiravel féra.

Era um maravilhoso quadro quasi barbaro.

Ter-se-ia dito uma bella favorita do harém.

Não mudou de postura, para o receber.

Só os olhos se ergueram para elle e lhe sorriram.

Mas...

Não o fizeram com a sua doçura costumada.

Havia nelles, hoje, qualquer coisa de crueldade e doçura perigosa e provocativa.

Bem lhe tinha ella escripto que tinha o diabo no corpo.

Paulo ajoelhou-se para a cumprimentar.

Ella, porém, deteve-o, dizendo-lhe:

— Não se me encoste, Paulo, que eu hoje estou perigosa.

"Sente-se nessa cadeira e conversemos.

E apontava-lhe uma primorosa cadeira veneziana, artisticamente entalhada e forrada de velludo vermelho.

— Gosta da minha acquisição de hoje?

"Esta manhã fui a uma lojazinha de antiguidades no alto do Weggisstrasse, onde encontrei esta maravilhosa cadeira.

Não pude resistir á tentação e obzequiei-me com ella.

"Hoje foi o meu dia, porque o senhor tambem me obzequiou com este esplendido tigre que tanto lhe agradeço.

Ao falar-lhe assim, acariciava com felinas caricias a cabeça do tigre, e sussurrava-lhe ao ouvido com ternura:

— Meu precioso!

"Todo meu, porque comprehendo o teu sentir e todas as tuas paixões, e agora um inglez encantador me obzequiou com a tua bella pelle para deleite da minha.

Paulo sentia-se em tal tensão nervosa que tinha de se agarrar á cadeira, com todas as suas forças, para não correr para a dama, e tomal-a nos braços.

— Quanto, quanto me felicito, princeza, que lhe agrado a pelle!

"Bem pensei em que seria de seu agrado.

"Não obstante...

"Não posso supportar com calma, que a senhora desperdice as suas caricias numa pelle insensivel.

"Chego quasi a lamentar de lh'a haver dado.

Ella ria alegremente, e arrojando-lhe uma rosa que tinha entre os dentes, falou:

— Desperdiçar minhas caricias?!

"Não, Paulo, não.

"E' que o senhor ignora que este tigre foi meu amiguinho na outra encarnação.

Ao falar-lhe assim, os olhos brilhavam como os de uma serpente.

— Póde ser, respondeu-lhe Paulo que já estava enlouquecido.

"Mas, nesta vida, quero ser eu o seu amiguinho.

Elle proprio se admirava da sua coragem para lhe falar assim.

A dama, pondo os braços debaixo da nuca, falava calmamente.

As formosas linhas do corpo della ainda o pareciam mais, envoltas no roupão vermelho.

— Que é que sabe o meu menino, de amantes nes de amor? dizia-lhe ella.

— Sei o sufficiente!

"Sei o que devo saber...

"Mas, se alguma coisa eu ignoro, quero que a senhora m'o ensine, doce amada minha.

— Um pouco de calma, meu amiguinho.

"O senhor está-me saindo tão perigoso e tão perfeito como o meu amado tigre.

"Primeiramente, temos tanto que falar, tanto!

Paulo estava enlouquecido, dominado por uma paixão tão immensa que não via necessidade de falar de coisa alguma.

Sentia o imperioso desejo de a tomar nos braços, devoral-a com beijos, e se fosse preciso estrangulal-a com seu amor.

— Ouça-me, Paulo.

"O amor é uma emoção puramente physica.

"Poderiamos falar, dias inteiros, de nossas almas, de nossa sympathia, e de nossa devoção, de todo o bello e terno que póde ter o amor que, possivelmente, o sentiriamos um pelo outro, se vivessemos separados.

"Toda essa ternura que ha em um amor nobre e puro, mas sem paixão.

"O amor passional é alguma coisa de tangivel, uma exaltação hysterica dos sentidos, a approximação de dois corpos que se attraem e se desejam, e que têm um sentir.

"Esse é o amor apaixonado.

"Mas para que o amor seja sublime tem que ser sentido com todas essas ternuras e com todas essas paixões..

Os olhos della estavam rasos de lagrimas, e a voz era melodiosa como uma musica.

— Assim comprehendo eu tambem o amor, princeza minha, e assim o desejo, respondeu Paulo não menos emocionado.

— Sim!

"Mas o senhor não pensa nas consequencias, no preço que teremos que pagar por essa ventura, nas lagrimas, no sangue e até talvez a morte.

"Não, meu querido Paulo.

"Espere!

"Rogo-lhe.

Elle tratou de conter-se e, approximando-se de uma janella, contemplou por longo tempo a chuva que continuava caindo.

A dama ergueu-se, foi a uma estante, tirou um livro, e chamou Paulo, dizendo-lhe:

— Venha, Paulo.

"Sente-se junto a mim.

"Vou ler-lhe um conto de fadas.

— Póde ler! disse Paulo, resignado.

Acalmav[illegible] isto.

Parecia [illegible] que sonhava.

Com [illegible] meio fechados, percor[illegible] imaginação as floresci[illegible] da historia, que com [illegible] ce voz ella lhe lia.

Mas, pouco lhe durou essa calma, pois a dama, jogando graciosamente o livro pelos ares, chegou-se para o ouvido de Paulo, e disse-lhe mimosamente:

— O senhor perdôa hoje á sua princeza, não perdôa, "meu menino"?

"Estou endiabrada, e o diabo que está em mim sente, agora, a necessidade de cantar.

— Cante, pois! disse-lhe Paulo, enlouquecido outra vez com as suas caricias.

Ella despendurou da parede um estranho instrumento, e, sentando-se em um dos almofadões, começou uma rara melodia, cantada a meia voz, cheia de doçura, em um idioma estranho, do qual elle nada comprehendia.

Era um prazer esquisito ouvil-a cantar a sua canção como um suspiro.

Quando chegou o momento, em que Paulo julgava não poder conter-se mais, ella, jogando fóra o instrumento, rodeou-lhe novamente a cabeça com os braços, acariciando-lhe com as pequenas mãos o cabello, e sussurrando-lhe ao ouvido divinas palavras de amor.

Paulo, joven e inexperto, não sabia que caminho tomar.

Aquella mulher dominava-o por completo.

Mas, comquanto temesse devolver-lhe as caricias, não se désse uma mudança de idéas por parte della, a sua tolerancia chegára já ao limite e cingindo-a nos braços, disse-lhe:

— Deixe de me martyrizar, por Deus!

"Ou é que quer enlouquecer-me de todo?

A voz delle estava alterada.

— A senhora julgará, por acaso, que eu sou estatua, mesa, ou outro ser inanimado, como o seu querido tigre?

"Pois saiba que não!

"Ouça-me bem!

"Estou abrazado de amor pela senhora.

E cobria-a de apaixonados beijos.

Ella mal podia respirar, mas deixava-se beijar com deleite.

Sentia o mesmo prazer que uma creança ao pegar fogo a uma caixa cheia de phosphoros.

Os braços jovens de Paulo eram como de ferro, e ella lutava em vão por defender-se.

Mas, vencida, afinal, murmurava-lhe com summa coqueteria:

— Formoso selvagem, Paulo meu, diga-me se me ama, diga-me!

— Se a amo!

"Deus meu!

"Sim!

"Amo-a como um louco...

"E a senhora bem o sabe, rainha da minh'alma.

— Então, disse-lhe ella, com [illegible]

. . . .

A tempestade tinha se dissipado.

E a lua mirava-se no lago azul, com coqueteria de mulher.

(Continúa).

Nem sempre os menores

inimigos são os menos perigosos. Siga o exemplo dos que se acautelam.

Veja que a guerra ao mosquito mobilisa a cidade inteira.

Concorra para o triumpho pulverizando «Flit».

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

(0163)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle, Pozos 1360, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario".

(2328)

VENDEDOR

Ou etrabalhe na Praça com artigos de Ferragens e queira fazer um "bico" com artigo de bôa venda e optima commissão, á rua Frei Caneca, 57, das 9 ás 10; ou por carta á Caixa Postal 1511. (0570)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 15$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel: Sul 3176. (C 15197)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (1206)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Gustavo Sampaio n. 119, com fundos para a avenida Atlantica, com todas as accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua Barata Ribeiro, 322. (C 1908)

CASAS NOVAS

Com garage, 550$ e taxas; á rua Aureliano Portugal, 96 e 126, Rio Comprido, começa na rua do Bispo. Disposições: jardim, garage, quintal, tanque. Primeiro pavimento: portico, saleta, copa, hall, cozinha, dispensa, W. C., toilette e um quarto. Segundo pavimento: 3 dormitorios, bem installado banheiro. Tratar á rua Conde Bomfim n. 824. Telephone Villa 3505. (C 1899)

Molestias do figado

Com o VITAL-CUR são expellidas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr. Approvado pela Saude Publica. Rua Buenos Aires n. 46. (C 962)

BANHOS NO FLAMENGO

Aluga-se a casa da rua Senador Correia n. 3, esquina de Conde de Baependy, perto do largo de São Salvador. As chaves estão no n. 14 da rua Senador Correia, onde se trata. (C 1839)

Casas na Tijuca

Alugam-se, no melhor ponto do bairro, 2 optimas casas acabadas de construir, de estylo moderno e com todas as acomodações para familias de tratamento. Vêr das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas, á rua Guaxupé ns. 28 e 28-A. Trata-se na Casa Valentim á rua Sete de Setembro n. 128. (C 1831)

Casa — Grajahu'

Aluga-se ou vende-se o predio numero 275 da rua Borda do Matto; aluguel 360$000. Chaves na mesma rua n. 273. Tratar á avenida Rio Branco n. 46, com o caixa. (C 1877)

PETROPOLIS

Alugam-se excellentes casas mobiladas, á rua Paulo Barbosa n. 95; Souza Franco n. 131 e Thereza 1848; informações no local e trata-se no 1853. Casa da serra. (C 983)

ALUGA-SE

quatro boas salas de frente com installações proprias para medicos, ateliers, escriptorios, á rua da Carioca n. 31, 1º andar, com uma vitrine na rua se o pretendente quizer; ver e tratar na loja. (C 1748)

Verão - Copacabana

Aluga-se uma casa nova, sem moveis por quatro mezes, á rua Paula Freitas n. 62-I. Trata-se no n. 64. (C 375)

DINHEIRO

Empresta-se para construcção o dobro do valor do terreno bem situado. Juros de 12 % sem commissão. J. Salles, á rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (C 892)

Loja para negocio

Aluga-se uma espaçosa, tendo commodos para moradia de familia; rua São Christovão, 563; chave e informações ao lado no n. 565; tratar á Avenida Gomes Freire, 82 (Theatro Republica), escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (C 2153)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.

Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (2411)

Artigos de cimento

Muros, fossas, caixas para agua, lavadouros, pias, manilhas de todos diametros e todos os artigos de cimento armado, RUA S. PEDRO, 181—Norte 5998 ou RUA JOÃO VICENTE, 433. (0061)

ALUGA-SE GRANDE CASA

com entrada, saleta, sala de visitas, sala de jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, dispensa, cozinha, quintal e pequeno jardim, á rua São Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Aluguel 800$000. Exige-se fiador. (C 980)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (C 956)

SERRALHEIROS

Precisa-se de bons officiaes á rua Barão de São Felix n. 178. (C 359)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

PADEIROS

AS MACHINAS "PENSOTTI" SÃO AS VOSSAS UNICAS MACHINAS

MODELO 1

MODELO 2

AMASSADEIRAS
MOINHOS PARA FARINHA DE ROSCA
BATEDEIRAS
TRANSMISSÃO e MOTORES
MACHINAS para CORTAR, ABRIR e ENROLAR MASSA DE PÃO
FERRAMENTAS para FORNOS
QUEIMADORES de FORNOS
MACHINAS para MACARRÃO
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES

Escrever a EDUARDO CARÚ
Rua Riachuelo 44
Phone C. 1835
Rio de Janeiro

MODELO N

BATEDEIRA Moinho de rosca CYLINDRO

(0212)

Coceiras Darthros, eczemas, cobreiros, Brotoejas, Pannos, Cravos, Espinhas, Suores abundantes ou fétidos, Frieiras, Caspa. "BOROSALYL" poderoso anti-septico-cicratizante.

Fraqueza esgotamento, falta de appetite, falta de memoria, rachitismo. AGUA INGLEZA PHOSPHATADA "MOREIRA" — Grandes premios e medalhas de ouro na Exposição Int. de Roma de 1926. Deposito: Drogaria A. Gesteira — Gonçalves Dias. (C 912)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		SIERRA VENTANA	Outubro	22
Outubro	25	SIERRA MORENA	Novembro	12
Novembro	4	MADRID	Novembro	27
Novembro	15	SIERRA CORDOBA	Dezembro	3
Novembro	26	WERRA	Dezembro	18
Dezembro	6	S. VENTANA	Dezembro	24
Dezembro	17	WESER	Janeiro	10
Dezembro	27	SIERRA MORENA	Janeiro	14
Janeiro	7	GOTHA	—	
Janeiro	24	SIERRA CORDOBA	Fevereiro	11

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:
EISENACH — Esperado de Antuerpia em 28 do corrente.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campes — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121
Teleg. "Nordlloyd"

PHOENIX ASSURANCE COMPANY LIMITED de Londres

Estabelecida em 1782

Companhia Ingleza de Seguros operando no Brasil em

SEGUROS CONTRA FOGO

As suas reservas, como se póde verificar do balanço geral de 1927, ultrapassam á somma de ...... £ 33.330.000 que fazem em moeda brasileira, approximadamente

RS. 1.350.000:000$000

Um milhão tresentos e cincoenta mil contos de réis
Capital para operações no Brasil, depositado no Thezouro Nacional: Rs. 1.600:000$000

Representantes geraes para o Brasil

DAVIDSON, PULLEN & CIA.

Rua da Quitanda n. 145 — Tel. N. 5010
Caixa Postal 16 — Rio de Janeiro

São Paulo	P. Alegre
Davidson, Pullen & Cia.	Viuva Hugo Herrmann
R. Barão de Paranapiacaba 12 — C. P. 533	R. 15 de Novembro n. 161 C. P. 437

(2321)

Dynamos e Geradores Electricos Transformadores etc.

Vendem-se geradores nóvos de 5 a 200 Kws e transformadores de 5 a 100 KVA, por motivo de força maior e a preços extremamente baixos.

Fabricantes acreditados.
Facilita-se pagamento.
Tratar com Miranda das 7 horas da noite em deante.
Teleph. — Ipanema 1551. (C 1856)

Si não é VICTOR não é Orthophonica

MODELO 4—20

Dois bellos modelos

MODELO 4—40

das Victrolas typo armario cujos actuaes preços de venda são respectivamente:

4-20 { de corda 1:500$000 / electrica 1:700$000
4-20 { de corda 2:000$000 / electrica 2:200$000

Venham ouvir, sem compromisso em nossas lojas ou nas de qualquer revendedor autorizado a nova Electrola e o novo apparelho combinado de Electrola e Radio Victor.

Distribuidores Geraes:
Paul J. Christoph Company

Rio de Janeiro
OUVIDOR, 98

São Paulo
SÃO BENTO, 35

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C
Ourives, 88 — Rio

(15894)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

Sahirá no dia 28 de Outubro para:
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

Cães Policiaes
Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantêm perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT,

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE
Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO. (13481)

Temos 30 dias...

Para liquidarmos todo o nosso vastissimo stock de MOVEIS, TAPETES e CORTINAS

NÃO PUDEMOS REFORMAR O CONTRACTO DE ARRENDAMENTO

O LUCRO NÃO COBRE OS ALTOS ALUGUEIS E PESADOS IMPOSTOS COM QUE SOMOS GRAVADOS

J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit.

9/11 Rua de São José 9/11

Acceitam-se, por ordem do proprietario, offertas para o arrendamento dos predios em bloco ou separados.

(1763)

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica
S|A. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58-B.

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA

por meio de uma MACHINA UNIVERSAL
(Patente N. 17.682)

Comprae a mais perfeita e conhecida machina para concertos de PNEUS e CAMARAS DE AR, approvada e elogiada pelos melhores Vulganizadores do Brasil. Damo-vos instrucções gratuitas, para trabalhar, vos ensinaremos com a maior perfeição e vereis feita a vossa independencia. Facilitamos os pagamentos em prestações. Fazei pedido de catalogos aos unicos fabricantes MORSELLI & MAGGION, ou vinde visitar-nos á rua da Graça, 217 — São Paulo. Caixa postal 2352 — Teleph. 5-2600. Fabricamos qualquer typo de fórma para recautchutagem. Nossos representantes para o Estado do Rio de Janeiro — Srs. CASTELLINI & DUSI
Avenida Gomes Freire, 76
Rio de Janeiro.

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado da Hygiene. (Firma reconhecida).

(2416)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição estavel, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 63|64 d. e nos estrangeiros a de 5 61|64 d.

As letras de cobertura sobre Londres foram cotadas a 5 253|256 e 5 137|128 d. e sobre Nova York a 8$255.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 121|128 a	5 63|64
	(40$368)-(40$304)	
Paris	$327 a	$329 ½
Canadá	—	8$330
Nova York	8$290 a	8$325
	A' vista	
Londres	5 109|128 a	5 57|64
	(41$015)-(40$743)	
Paris	$329 a	$332
Allemanha	2$005 a	2$020
Italia	$440 a	$443
Portugal	$377 a	$382
Montevidéo	8$300 a	8$380
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$170 a	1$180
Slovaquia	$250 a	$252
Nova York	8$390 a	8$440
Canadá	—	8$430
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$110
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$570
Suissa	1$625 a	1$635
Hespanha	1$225 a	1$250
Austria	1$192 a	1$195
Rumania	—	$051
Suecia	2$266 a	2$275
Noruega	2$258 a	2$270
Dinamarca	2$256 a	2$270
Hollanda	3$386 a	3$408
Japão (yen)	4$065 a	4$070
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$500
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Pesetas (papel)	—	1$325
Peso argentino (papel)	—	3$560
Liras (papel)	—	$450
Francos (papel)	—	$338

CABO

Londres	5 53|64 a	5 55|64
	(41$180)-(40$960)	
Belgica (ouro)	1$176 a	1$180
Belgica (papel)		$237
Hespanha	1$245 a	1$256

Slovaquia	$252 a	$254
Portugal	$380 a	$385
Paris	$331 a	$333 ½
Italia	$443 a	$444
Suissa	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$450
Nova York	8$429 a	8$470
Montevidéo	8$310 a	8$460
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	4$090
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$012 a	2$025

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123|128	5 115|128
" Paris	$328	$331
" Nova York	8$390	8$422
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$555
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$441
" Portugal	—	$380
" Slovaquia	—	[illegible]
" Hespanha	—	1$236
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$009
" Suissa	—	1$629
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$193
" Rumania	—	$051
" Hollanda	—	3$389
" Suecia	—	2$271
" Noruega	—	2$259
" Dinamarca	—	2$257
" Montevidéo	—	8$332
" Belgica (ouro)	—	1$177
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	4$060
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancario	5 121|128 a	5 63|64
Caixa matriz	5 61|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$375
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 15|16	5 253|256	8$255	Não ha.
10.25 a.m.	Estavel	5 15|16	5 253|256	8$255	5 63|64, 8$260.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 63|64	6 d.	8$245	Não ha.
10.25 a.m.	Estavel	5 63|64	6 d.	8$245	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.

Abertura: Londres s/N. York, s/Genova, s/Madrid, s/Paris, s/Lisboa, s/Berlim, s/Amsterdam, s/Berne, s/Bruxellas, á vista por £ — [illegible]

NOVA YORK, 19. Fechamento: [illegible]

PARIS, 18. Fechamento: [illegible]

BUENOS AIRES, 19. Abertura: [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Taxas de descontos: Do Banco de Inglaterra, Do Banco de França, Do Banco de Italia, Do Banco de Hespanha, Do Banco de Allemanha, Em Londres, tres mezes, Em Nova York, tres mezes — [illegible]

Cambio: Londres s/Bruxellas, s/Genova, Madrid s/Londres, Genova s/Paris, Lisboa s/Londres — [illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES: Funding, 5 %, 1914; Novo Funding, 1914; Conversão, 1910, 4 %; 1903 5 %. ESTADUAES: Districto Federal, 5 %; Bello Horizonte, 1905, 6 %; Estado do Rio, 5 %; Estado da Bahia. TITULOS DIVERSOS: Brasil Railway, Common Stock; Brasilian Traction, Light & Power Cº; S. Paulo Railway Cº Ltd.; Leopoldina Railway Cº Ltd.; Dumont Coffee Cº Ltd.; St. John del Rey Mining; Rio Flour Mills & Granaries Ltd.; Bank of London and South America. TITULOS ESTRANGEIROS: Emprestimo de Guerra britannico, 5 %; Consols, 2 ½ %; Rente Française, 4 %, 1917; Rente Française, 3 %; Rente Française, 1918 — [illegible]

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1929.

Movimento do dia 18 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.578	
Do E. Santo	—	
		1.578
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	350	
De Goyaz	—	
		350
Reg. E. Santo	1.000	
Reg. Mineiro	3.538	
Reg. Flum. (Rio)	1.700	
Cabotagem	—	
Por Aff. Mina.	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	347	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	90	
		6.669
Total		8.605
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		750
Total		9.355
Idem o anno passado		11.548
Desde 1 do mez		174.269
Média		9.682
Desde 1 de julho		938.824
Média		8.534
Idem o anno passado		905.054

EMBARQUES

E. Unidos	430	
Europa	7.285	
Rio da Prata	—	
Cabo	375	
Pacifico	—	
Antilhas	—	
Cabotagem	1.312	
Total	9.402	
Idem o anno passado		11.813
Desde 1 do mez		136.854
Desde 1 de julho		900.295
Idem o anno passado		907.748
Stock		254.621
Menos consumo local do dia 18		500
Existencia		254.121
Idem o anno passado		306.914

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com muitos lotes na tabola e procura destituida de interesse.

Os negocios realizados foram de 2.788 saccas, ao preço de 30$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	33$200
Typo 4	32$400
Typo 5	31$600
Typo 6	30$800
Typo 7	30$000
Typo 8	29$000

Pauta mineira, 2$320.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	20$000	18$700	— $500
Novembro	20$000	19$200	— $400
Dezembro	21$000	20$500	— $100
Janeiro	N/c.		
Fevereiro	N/c.		
Março	N/c		

Vendas: 4.000 saccas.

Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	348 ½	341 ¾
entrega em março	347 ¼	343 ½
entrega em maio	343	340 ¾
entrega em julho	341 ½	338 ¾

Mercado apenas estavel.

Vendas do dia	17.000	23.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 6 3|4 francos.

HAVRE, 19.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
entrega em dezembro	337 ¾	348 ½
entrega em março	337 ½	347 ½
entrega em maio	335	343
entrega em julho	335	341 ½

Vendas	4.000	17.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 1|2 a 10 3|4 francos.

LONDRES, 18.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
	—	—
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	83/6	88/6
[illegible] prompto para embarque	55/6	55/6

SANTOS, 19.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$500; anterior, 33$500; mesmo dia do anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$500; anterior, 30$500; mesmo dia do anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 27.267 saccas; anterior, 20.964 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

Entradas [illegible] hoje: 31.591 saccas; anterior, 30.736 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 847.747 saccas; anterior, 844.278 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.367 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para a Europa	4.203
Por cabotagem, etc.	1.817
Total	6.020

SANTOS, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	33$775	33$775
Café typo 4, para entrega em novembro	31$375	31$775
Café typo 4, para entrega em dezembro	31$000	31$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	28$975	28$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	28$500	28$500
Café typo 4, para entrega em março	27$775	27$800
Vendas do dia	3.000	4.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 19.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou frouxo, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Saccas
Stock anterior	158.202
Entradas:	
De Maceió	2.000
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	8.845
Da Bahia	—
Total	10.845
Desde 1 do mez	128.328
Saidas	11.055
Desde 1 do mez	118.291
Stock actual	157.993

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	28$000 a 33$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavinho	28$000 a 30$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	11/—	11/—
Assucar para entrega em dezembro	11/3	11/4½
Assucar para entrega em março	11/9	11/9
Assucar para entrega em maio	12/1½	12/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1\|2 d.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.29	2.30
entrega em março	2.30	2.29
entrega em maio	2.33	2.34
entrega em julho	2.40	2.39
Mercado	Estavel	Estavel

RECIFE, 19.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Usina, de segunda: hoje, 8$450; anterior, 8$450 a 8$700.

Usina, de segunda: hoje, 7$450; anterior, 7$700.

Crystaes: hoje, 5$175 a 5$800; anterior, 5$175 a 5$425.

Demeraras: hoje, 4$550 a 5$675; anterior, 4$675 a 5$050.

Terceira sorte: hoje, nãocotado; anterior, 4$050 a 4$300.

[illegible]: hoje, nãocotado; anterior, nãocotado.

Brutos seccos: hoje, 4$300 a 4$700; anterior, 4$200 a 4$700.

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	28.100	16.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	687.200	659.100
Exportação: para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	17.200
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	179.000	150.900

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com alguma procura e sem alteração de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Fardos
Stock anterior	4.394
Entradas:	
Da Parahyba	167
Do Maranhão	—
De Sergipe	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	167
Desde 1 do mez	4.653
Saidas	280
Desde 1 do mez	2.720
Stock actual	4.281

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	42$000
Typo 4	—	40$000
Sertões:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	34$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 5	—	31$000
Typo 3	—	34$000

LIVERPOOL, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	9.69	9.74
Maceió, Fair	9.69	9.74
Middling	9.89	9.94
American Futures, para janeiro	9.64	9.67
Futures, para março	9.73	9.76
Futures, para maio	9.81	9.84
para julho	9.83	9.85

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.00	18.05
Futures, para janeiro	18.03	18.08
Futures, para março	18.31	18.37
Futures, para maio	18.61	18.66
Futures, para julho	18.72	18.70

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido ás condições technicas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 19.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	18.01	18.03
American Futures, para março	18.28	18.31
American Futures, para maio	18.58	18.61
American Futures, para julho	18.69	18.72

Mercado: commercio de caracter normal. Estão vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	31.000	31.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
[illegible], fardos de 180 kilos	1.700	Nada
Para a Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
[illegible], fardos de 180 kilos	Nada	100
[illegible], fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	6.500	10.300

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem com regular movimento. As apolices geraes e as Diversas Emissões, nominativas, revelaram-se relativamente estaveis, e as no portador, firmes e em melhoria. As Ferroviarias e as Obrigações do Thesouro proseguiram em declinio, mantendo-se as municipaes sem interesse. As acções do Banco do Brasil ficaram mais fracas e os demais papeis em evidencia pouco interesse despertaram.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 5, a.	765$000
Ditas idem, 50, a.	767$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 19, 48, a.	766$000
Ditas port., 50, 50, a.	695$000
Ditas idem, 50, 50, 260, a	698$000
Ditas idem, 5, 20, 34, 38, 50, 50, a.	699$000
Ditas idem, 1, 3, 18, 120, a	700$000
Ditas idem, 3, 7, 50, 50, 50, a.	701$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 20, a.	962$000
Ditas 3ª emissão, 10, 10, 12, 18, a.	955$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 8, a.	150$000
Emprestimo de 1914, port., 4, a.	150$000
Decreto n. 1.550, port., 200, a.	169$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 10, a.	101$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 50, a.	159$500
Idem, port., 50, a.	160$000
Commercio, 69, a.	162$000
Brasil, 100, 100, a.	405$000
Idem, 24, a.	410$000
Debentures:	
Nova America, 12, a.	955$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 24, 100, a.	767$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro, 262 acções, a	160$000
Banco do Brasil, 100 acções, a.	407$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	950$000	900$000
Ditas Ferroviarias	955$000	953$000
Ditas 3ª	—	—
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	766$000	765$000
Ditas miudas	—	—
Div. emissões, nom.	768$000	766$000
Ditas port.	702$000	701$000
Obras do Porto	742$000	—
Rio, 100$ (Popular)	101$000	100$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	360$000	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	750$000	735$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	910$000	—
Parahyba, de 100$	102$000	100$000
Municip., de £20, port.	600$000	—
Ditas nom.	600$000	—
Emp. de 1906, port.	—	—
Dito de 1914, port.	152$000	150$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	149$000
Ditas nom.	—	140$000
Dito de 1917, port.	151$000	149$500
Dito nom.	—	140$000
Dito de 1920, port.	148$000	—
Ditas decreto 1.535	172$000	—
Ditas decreto 2.097	177$500	—
Ditas decreto 1.948	168$000	—
Ditas decreto 1.350	—	169$000
Ditas decreto 2.03[illegible]	—	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	191$000
Ditas decreto 1.933	191$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	191$000
Ditas decreto 1.622	178$000	—
Ditas decreto 2.339	177$000	—
Ditas decreto 1.999	172$000	—
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de Uberaba	98$000	80$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	—
Bancos:		
Brasil	405$000	401$000
Funccionarios Publicos	61$000	59$000
Portuguez do Brasil, port.	165$000	158$000
Ditas nom.	170$000	—
Ditas com 50 %.	73$000	70$000
Commercio	165$000	161$500
Commercial	178$000	—
Mercantil	320$000	300$000
Brasileiro-Allemão	150$000	144$000
Lotense	205$000	—
Economico	—	55$000
Fabricas:		
Bom Pastor	—	70$000
Alliança	32$000	—
São Pedro de Alcantara	450$000	—
Brasil Industrial	348$000	250$000
Conf. Industrial	45$000	—
Petropolitana	160$000	—
Manuf. Fluminense	—	30$000
Prog. Industrial	200$000	160$000
America Fabril	180$000	—
Tijuca	150$000	60$000
Corcovado	70$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	220$000	—
Garantia	110$000	—
Sagres	—	270$000
Argos Fluminense	2:500$	—
Previdente	—	1:850$
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	70$000	68$000
Victoria a Minas	—	33$000
Jardim Botanico	150$000	—
Cobr. diversas:		
Docas de Santos	275$000	—
Ditas nom.	—	250$000
Docas da Bahia	40$000	35$000
Diamantifera	—	1$500
Terras e Colonização	—	5$500
Phymatozan	—	590$000
C. Brahma	420$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	163$000	160$000
Conf. Industrial	168$000	162$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mestre & Blatgé	260$000	192$000
Bellas Artes	150$000	—
Tec. Alliança	140$000	—
Hoteis Palace	200$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Mercado Municipal	—	208$000
Tec. Magéense	—	130$000
Docas da Bahia	—	106$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Nova America	980$000	955$000
C. Brahma	—	1:000$
Tec. Magéense	—	130$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Hospital Central do Exercito, para a venda de residuos do rancho.

Dia 20 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 12.

Dia 20 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de material electrico — grupo I; material de expediente — grupo II; combustiveis, lubrificantes e accessorios — grupo III; metaes, madeiras e materia prima para officinas — grupo IV; ferramentas, utensilios e material diverso para officinas — grupo V.

Dia 20 — Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para concertos de que necessita o predio á rua Dr. Campos da Paz n. 52.

Dia 21 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5 e 10.

Dia 21 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9 — objectos de expediente.

Dia 22 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para o fornecimento de um grupo electro-bomba, um conjunto Firmell, systema de dois quadros trumbull.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras de que carece o rebocador "Marcilio Dias".

Dia 22 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a compra de moveis.

Dia 23 — Primeiro Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para a venda de residuos produzidos pelo rancho no corrente anno.

Dia 24 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, Palacio dos Estados, 5º andar, para a confecção de 1.500 exemplares de uma guia para trabalhos manuaes "artefactos de madeira", destinados ás escolas de aprendizes artifices, constantes do edital n. 2.

Dia 24 — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, para as obras externas da egreja.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo n. 55 — fardamentos.

Dia 25 — Directoria de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de artigos de expediente, objectos de escriptorio e desenho, livros e modelos adaptados na repartição, durante o anno de 1929.

Dia 25 — Assistencia a Psycopathas, no Engenho de Dentro, para o fornecimento de livros e revistas medicas.

Dia 25 — Alfandega do Rio de Janeiro, para o fornecimento de combustivel e material de custeio das lanchas, officinas da ilha de Santa Barbara, expediente e demais serviços desta repartição.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para a venda de residuos do rancho.

Dia 26 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações com betoneiras, guincho e torre de aço para distribuição de concreto necessario aos serviços de construcção do Hospital de Clinicas.

Dia 26 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para a acquisição de livros technicos e scientificos.

Dia 27 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção do edificio da Alfandega de Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Dia 28 — Alfandega do Rio de Janeiro, para o fornecimento, durante o anno de 1930, de combustivel e material de custeio das lanchas, officina da ilha de Santa Barbara, expediente e demais serviços desta repartição.

Dia 28 — Estrada de Ferro Sorocabana, para o fornecimento de 70.000 toneladas de carvão estrangeiro.

Dia 29 — Camara Municipal da cidade de Jacutinga, Estado de Minas Geraes, para a execução dos serviços de alvenaria e mãos de obra do abastecimento d'agua e rêde de esgotos da cidade de Jacutinga, orçados em réis 317:000$000.

Dia 30 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para a acquisição de uma lancha a motor, para o Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 30 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para acquisição de seis installações com betoneiras, guincho e torre de aço para a distribuição de concreto necessario ao serviço de construcção do Hospital de Clinica.

Dia 30 — Quarto Batalhão de Caçadores, para a venda de residuos do rancho.

Dia 30 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, no proximo anno de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospital e o Corpo de Bombeiros do Districto Federal, dos artigos constantes dos grupos de ns. 10 a 15.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras accrescidas no navio-mineiro "Maria do Couto".

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Nacional de Altos Fornos, dia 22, ás 3 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

De 11 a 20 de outubro: Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 17 a 25 de outubro: Emprestimo de 30.000:000$ (Decretos ns. 1.535 e 1.550); Emprestimo de 6.000:000$000 (Decreto n. 1.948).

De 16 a 30 de outubro: Emprestimo de 16.500:000$ (Decreto n. 2.097); Emprestimo de 10.000:000$ (Decreto n. 2.319).

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 502 bois, 61 vitellos, 171 porcos e 12 carneiros.

Vendidos para a cidade — 361 bois, 59 vitellos, 159 porcos e 12 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 135 bois.

Foram rejeitados — 5 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$500 a 1$560
Vitellos	1$700
Porcos	2$900 a 3$200
Carneiros	3$200

Existem:

Recolhidos aos curraes — 641 bois, 59 vitellos, 159 porcos e 12 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 2.638 bois, 160 vitellos e 174 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 276 bois, 60 vitellos e 41 porcos.

Vendidos para a cidade — 134 bois, 58 vitellos e 24 porcos.

Vendidos para os suburbios — 142 bois, 2 vitellos e 17 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540
Vitellos	1$600

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 14 de outubro de 1929

CONTRATOS

De Santos Domingos, firma composta dos socios solidarios Domingos Ignacio da Conceição e Raul Ferreira dos Santos, para o commercio de salão de barbeiro e cabelleireiro, á rua Barroso n. 77, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Soares Arruda & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Soares Arruda e Raymundo Arruda, para o commercio de laboratorio chimico-industrial, á rua Ledo n. 49, com capital de 80:000$000, prazo 5 annos.

De Pereira Rocha & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira da Rocha e do socio de industria Zozimo da Rocha e Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 14, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De J. A. Lins & Comp., firma composta dos socios solidarios Breno Bivar, João de Albuquerque Lins e dos commanditarios F. C. Silva Filho & Companhia, para o commercio de café, á rua 1º de Março n. 439, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Jordão, Kolm & Costa, firma composta dos socios solidarios Raphael de Araujo Jordão, Alberto Kolm e Arthur Teixeira da Costa, para o commercio de sabão etc., á rua Benedicto Ottoni n. 61, com capital de 200:000$, prazo até 31 de dezembro de 1934.

De José Ferreira, Lopes & Comp., firma composta dos socios solidarios José Ferreira & Lopes e da socia commanditaria d. Christina Rosa de Almeida, para o commercio de sapataria e chapéos, á rua Domingos Lopes numero 268 A, com capital de 600:000$, prazo indeterminado.

De Pagani & Pierro, firma composta dos socios solidarios Vicente Pagani e Nicola Pierro, para o commercio de compra e venda de calçados, etc., á rua de São Francisco Xavier n. 490, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Nardelli & Comp., firma composta dos socios solidarios Pedro Nardelli e Ricardo Augusto de Andrade e do socio commanditario Vicente Nardelli, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Ouvidor n. 16, com capital de 75:000$, prazo indeterminado.

De Zuckerman & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Felippe Grosman e Marcos Zuckerman, para o commercio de roupas feitas, armarinho etc., á rua 7 de Setembro numero 125, com capital de 20:000$000, prazo 2 annos.

De Albertino Amigo & Irmão, firma composta dos socios solidarios Albertino Ernesto Amigo e José Joaquim Amigo, para o commercio de liquidos etc., á rua Itapiru n. 122, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De M. Andrade & Baptista, firma composta dos socios solidarios Manoel Augusto de Andrade e Julio Rodrigues Baptista, para o commercio de farinhas de trigo etc., á rua Senador Euzebio n. 540, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Rocha, Baptista & Comp., firma composta dos socios solidarios Ernesto Alves da Rocha, Alvaro Alves Baptista e do socio commanditario Joaquim Americano Fontainha, para o commercio de artefactos de borracha etc., á rua do Senado n. 11, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Martins, Pellinca & Comp., firma composta dos socios solidarios João Pellinca, Manoel Martins de Araujo Castro, Gomes & Comp., para o commercio de trapiche etc., com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De F. Eyer & Comp., firma composta dos socios solidarios Frederico Carlos Eyer, para o commercio de laboratorio chimico pharmaceutico, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. B. Ferraz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Augusto Naylor Junior, José de Serpa, Emilio Bello de Mello Cunha e João Bernardo Ferraz, para o commercio de serraria, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Vasconcellos & Cardoso, alterando a clausula setima do seu contrato social.

De Ferreira, Ayres & Souza, retira-se o socio Joaquim Ferreira Fontes recebendo a importancia de 15:000$ continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Ayres & Souza.

De Irmãos Gonçalves & Comp., pelo fallecimento do socio Ephygenio Baptista, recebendo os seus herdeiros a importancia de 94:375$180, continuando a sociedade com os demais socios.

De Adayme, Nigri & Comp., retira-se a socia Nigri Primos & Comp., recebendo a importancia de 61:605$600, continuando a sociedade com os demais socios.

De Corrêa, Machado & Comp., o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Penna & Comp., retira-se o socio Antonio da Costa Penna, recebendo a

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a $520
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	112$000 a 115$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a $950
Banha, caixa	175$000 a 182$000
Carne de porco salgado, kilo	3$000 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$100 a 3$100
Xarque do Rio Grande, kilo	2$800 a 3$300
Xarque do interior de Minas, kilo	2$300 a 3$000
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$300 a 3$000
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	15$500 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto novo, sup., mineiro, 60 ks.	43$000 a 45$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	66$000 a 68$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	72$000 a 74$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	55$000 a 65$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	65$000 a 68$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 14$500
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

importancia de 99:843$500, continuando a sociedade com os demais socios.

De Nery Martins & Comp., Limitada, retira-se o socio Eduardo Palma, recebendo a importancia de . . . . 148:730$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Siegfried Mayer, Laux & Comp., retira-se o socio Siegfried Mayer, recebendo a importancia de 72:478$107, ficando com o activo e passivo o socio Gaston Meinert e George Oskar Laux, na importancia de 422:953$848.

De J. J. Varanda & Irmão, retira-se o socio Joaquim Varanda, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Arnaldo Joaquim Varanda, na importancia de 15:320$000.

De J. Alves & Guimarães, retira-se o socio Joaquim Alves da Silva, recebendo a importancia de 3:586$499, ficando com o activo e passivo o socio João Macedo Guimarães, na importancia de 12:690$501.

De Custodio Rodrigues & Comp., retiram-se os socios Manoel Rodrigues Eusebio, recebendo a importancia de 12:036$680, e Lourenço de Barros, recebendo a importancia de 112$650.

De Videira & Paes, retira-se o socio Manoel Joaquim Paes, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Victor Manoel Videira, na importancia de 10:000$000.

De Silveira Carvalho & Comp., retira-se o socio Arthur Martins Ferreira de Souza Mattos, recebendo a importancia de 165:968$682, ficando com o activo e passivo o socio Walter da Silveira Carvalho, na importancia de . . . . 17:738$221.

De J. Maria & Thomaz, retira-se o socio Arthur Thomaz, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Maria, na importancia de 5:000$000.

De J. M. Mattos & Comp., retiram-se os socios José Maria Ferreira de Mattos, José de Souza Ribeiro e Fabio Gouveia dos Santos Magalhães, nada recebendo os tres socios.

De Chuquer & Dias, retira-se o socio Aline Chuquer, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Augusto da Costa Dias, na importancia de 100:000$000.

De A. Almeida & Diniz, retira-se o socio José Domingos de Almeida, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Julio Diniz Vieira de Castro, na importancia de 6:500$000.

De H. F. Eyer & Comp., pelo fallecimento do socio Henrique Francisco Eyer, recebendo a importancia de . . . 70:266$782, retirando-se o socio Frederico Carlos Eyer, recebendo a importancia de 82:747$031.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Geremario Lomba, para o commercio de calçados, á rua do Theatro n. 37, com capital de 50:000$000.

De Jorge Melham Curi, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua Carolina Machado n. 594, com capital de 40:000$000.

De Ramiro Ferreira Villaça, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Lino Teixeira n. 125, com capital de 10:000$000.

De Manoel Jesus Lopes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Livramento n. 80, com capital de 10:000$000.

De Svend Kirkeskov, para o commercio de envelopes e cartonagem, á rua Buenos Aires n. 312, com capital de 20:000$000.

De Antonio J. Ferreira, para o commercio de açougue, á rua General Caldwell n. 99, com capital de . . . 5:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Ubá" . . . 20
Santos, "Tapajoz" . . . 20
Santos, "Uno" . . . 20
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 20
Recife, "Araraquara" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 20
Kobe e escs., "Hawaii Marú" . . . 20
Cap Tow "Kawaki Marú" . . . 20
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 20
Buenos Aires, "Eubée" . . . 20
Hamburgo e escs., "Belle-Isle" . 20
Buenos Aires e escs., "Florida" 20
Portos do sul, "Carl Hoepecke" . 20
Santos, "Barbacena" . . . 20
Buenos Aires, "Albingia" . . . 21
Portos do sul, "Portugal" . . . 21
Belém e escs., "Itanagé" . . . 21
Helsinki e escs., "Valparaiso" . 21
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" . . . 22
Londres e escs., "Highland Warrior" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 23
Portos do norte, "Victoria" . . 23
Portos do sul, "Laguna" . . . 23
Antuerpia e escs., "Hainaut" . . 23
Amsterdam e escs., "Orania" . . 23
Buenos Aires e escs., "Western World" . . . 23
Antuerpia e escs., "Astrida" . . 23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 23
Belém e escs., "João Alfredo" . 24
Cabedello e escs., "Itapuca" . . 24
Genova e escs., "Cordoba" . . . 24
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 24
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . . 24
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 24
Hamburgo e escs., "Vigo" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 24
Cardiff, "Llanwern" . . . 24
Porto Alegre, "Ibiapaba" . . . 24
Bremen e escs., "Sierra Morena" 25
Hamburgo, "Argentina" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Ionier" . 25
Buenos Aires, "Pacific" . . . 25
Porto Alegre e escs., "Borborema" 26
Porto Alegre e escs., "Itapé" . . 26
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 26
Antuerpia e escs., "Lady Charlotte" . . . 26
Rio Grande e escs., "Jaboatão" . 26
Genova e escs., "Valdivia" . . . 26
Hamburgo e escs., "Ceylan" . . 26
Portos do sul, "Anna" . . . 27
Recife e escs., "Aratimbó" . . . 27
Recife e escs., "Itapuhy" . . . 27
Southampton e escs., "Arlanza" 27
Buenos Aires, "Vauban" . . . 27
Buenos Aires, "Duilio" . . . 27
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 27
Belém e escs., "Itapagé" . . . 28
Genova e escs., "Conte Rosso" . 28
Nova York, "Vandyck" . . . 28

Hamburgo e escs., "Bayern" . . . 28
Antuerpia e escs., "Eisenach" . . 28
Hamburgo e escs., "Atemisia" . . 28
Hamburgo e escs., "Contuaria Guimarães" . . . 28
Porto Alegre, "Ararangua" . . . 28
Cardiff, "Transilvania" . . . 29
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes" . . . 29
Buenos Aires, "Highland Monarch" . . . 30
Belem e escs., "Pará" . . . 30
Manáos e escs., "Baependy" . . 30
Buenos Aires, "Northern Prince" 30
Buenos Aires, "Formose" . . . 30
Liverpool e escs., "Deseado" . . 31
Hamburgo e escs., "La Coruña" 31
Nova York, "Ayuruoca" . . . 31
Portos do norte, "Campeiro" . . 31
Nova York, "Southern Cross" . . 31
Cabedello e escs., "Itaberá" . . 31
Porto Alegre, "Itajubá" . . . 31

Novembro:
Londres e escs., "Avelona" . . . 1
Buenos Aires, "Baden" . . . 2
Nova Orleans e escs., "Caxambu" 2

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e, "Hawaii Maru" 20
Hamburgo e escs., "Alpherate" . 20
Recife e escs., "Bocaina" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Itapema" . 20
Antonina e escs., "Rio Amazonas" 20
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza" . . . 20
Genova e escs., "Florida" . . . 20
Havre e escs., "Eubée" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle" 20
Tutoya e escs., "Uno" . . . 21
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" 21
Hamburgo e escs., "Albingia" . . 21
Pará e escs., "Itaquice" . . . 21
Buenos Aires, "Valparaiso" . . . 21
Santos, "Raul Soares" . . . 22
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 22
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . . 21
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" 22
Macáo e escs., "Portugal" . . . 22
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 22
Santos, "Raul Soares" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Highland Warrior" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Itanagé" 23
Porto Alegre e escs., "Itapura" 23
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Orania" 23
Camocim e escs., "Jacuhy" . . . 31
Nova York, "Western World" . . 23
Recife e escs., "Araçatuba" . . 24
Porto Alegre e escs., "Victoria" 24
Buenos Aires e escs., "Cordoba" 24
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . . 24
Southampton e escs., "Alcantara" 24
Buenos Aires e escs., "Vigo" . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24
Helsinki e escs., "Pacific" . . . 25
Belem e escs., "Manáos" . . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25
Cabedello e escs., "Maranguape" 25
Maranhão e escs., "Providencia" 25
Manáos e escs., "Affonso Penna" 25
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . . 25
Penedo e escs., "Itagiba" . . . 26
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" . . . 26
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 26
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . 26
Buenos Aires e escs., "Valdivia" 26
Buenos Aires e escs., "Ceylan" . 26
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 27
S. Francisco e escs., "Laguna" 27
Nova York e escs., "Vauban" . . 27
Genova e escs., "Duilio" . . . 27
Cabedello e escs., "Itassucê" . . 23
Santos, "Gurupy" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . . 28
Nova Orleans e escs., "Jaboatão" 28
Buenos Aires e escs., "Bayern" 28
Hamburgo e escs., "M. Cervantes" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Vandyck" 29
Londres e escs., "Highland Monarch" . . . 30
Nova York, "Northern Prince" . . 30
Nova York e escs., "Cabedello" 30
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 30
Buenos Aires e escs., "Deseado" 31
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . . 31
Buenos Aires e ess., "Southern Cross" . . . 31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 31
Novembro:
Belem e escs., "João Alfredo" . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . . 1

Grande sobrado de esquina, Rua do Rosario n. 3

Alugam-se com 8 grandes salas todas de frente com 2 saccadas cada uma, vae ser servida por elevador "Otis", serve para optimos escriptorios ou pensão de 1ª ordem. Está em pinturas. (C 1797)

AUTOMOVEL

Vende-se um de fabricação ingleza, em perfeito estado de funccionamento. Preço 2:500$000. Ver e tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 12, com Paulo. (C 1633)

DETECTIVE PARTICULAR

Com longa pratica encarrega-se de qualquer investigação com absoluto sigillo e seriedade; pagamento depois do trabalho terminado. Telephonar para Nicio. Beira Mar 2779. (C 1924)

CASA, ICARAHY

Aluga-se, 4 quartos, quintal, varanda e gaz. Rua Pereira Nunes n. 121. (C 2216)

PHARMACIA — VENDE-SE

Optima, contrato baratissimo. Trata-se á rua Marechal Deodoro n. 220 — Nictheroy. (C 1918)

Rua da Candelaria n. 53

Aluga-se um pequeno escriptorio no primeiro andar. Trata-se na mesma rua n. 49. (C 2202)

Rua Theophilo Ottoni n. 22

Aluga-se esta casa de ampla loja e primeiro andar. Trata-se na rua da Candelaria n. 49, 1º andar. (C 2204)

Lulú — Copacabana

Perdeu-se, dia 18, um cachorro lulu', branco. Gratifica-se á rua Inhangá n. 40. (C 2209)

SANTA THEREZA

Aluga-se ou vende-se facilitando o pagamento, o predio 470 da rua Monte Alegre. E' de construcção moderna, 3 andares independentes, podendo ser habitado por mais de uma familia de tratamento. Tratar com Villa 3788. (C 2194)

CASA

Vende-se a da rua Voluntarios da Patria n. 70. Trata-se á rua da Quitanda n. 57. (C 2198)

Casa em Ipanema

Vende-se uma acabada de construir, perto da praia, com todo o conforto, tres salas, tres quartos amplos, garage e demais dependencias, com terreno medindo 10x20; á rua Barão da Torre n. 332; póde ser vista todo o dia. (C 2188)

TERRENOS
Preço de occasião
Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal a' rua Professor Gabizo. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. (C 2191)

TERRENO

Vende-se á rua Medeiros Passaro. Trata-se á rua da Quitanda n. 57. (C 2196)

SOBRADOS

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 92, para escriptorios. (C 1613)

Bungalow no Engenho Novo

Vende-se um por 24 contos, á rua Vaz de Toledo. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2 — Das 14 ás 16 horas.

PETROPOLIS

Vende-se uma das mais bonitas propriedades desta cidade com terreno grande, casa com 4 quartos, 2 salas, banheiros, copa, dispensa, cosinha, etc., todo mobilado; garage, quarto para chauffeur e para empregados, cocheira para cavallos, gallinheiro, etc. Preço de occasião. Trata-se com o dono no Edificio "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 321. (C 1680)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se a esplendida área de 5.700 m2, á razão de 25.000 o m2, terreno em morro, sito entre as ruas Leão e Cardoso Junior, esta recentemente calçada, a 5 minutos do bonde. — Tem planta; para tratar, á rua Buenos Aires n. 54, sobrado, entre ás 9 e 11 horas da manhã. (C 1467)

Terreno — Tijuca

VENDE-SE OPTIMO. — VILLA 6517. (C 1951)

Terreno - Humaytá

Vende-se um optimo terreno 11 x 50 na rua Macedo Sobrinho, preço de occasião, por motivo de retirada do proprietario com quem se trata directamente. Rua Alfandega n. 30, 3º andar, elevador. (C 1941)

Predio novo Tijuca

Vende-se o de n. 55 da rua Maria Amalia, muito lindo e confortavel. (C 1943)

SRS. CAPITALISTAS

Precisa-se de 3.000 contos sob hypotheca de immoveis por 8 ou 10 annos. Entradas parcelladas. Juros e amortização como se combinar. Não se aceitam intermediarios. — Informações com o sr. Cesar, á rua da Conceição numero 57. (C 1938)

SEDA listrada pª. CAMISAS

Artigo superior — Metro, 12$500 — Na liquidação da CASA TAVARES. Rua L. de Camões, 12 (0087)

Casa em Ipanema

Vende-se confortavel casa á rua Visconde de Pirajá, 273. Trata-se á rua da Alfandega, 55. (C 2227)

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se um com duas frentes, sendo uma para a praia, por 4:000$000, perto dos bondes; tratar á rua Ouvidor n. 16, sala 2. (C 2229)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de outubro
Matriz — Av. Passos, 11

Leilão de Penhores
Em 25 de outubro 1929
"CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(1935)

Leilão de Penhores
Em 23 de outubro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (1751)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

CREADOS

ARRUMADEIRA E COPEIRA. Precisa-se de uma para pequeno familia, com boas referencias, à rua Marechal Pires Ferreira 88. Laranjeiras. (C 1822) B

EMPREGOS DIVERSOS

CHAUFFEUR Japonez — Offerece-se para particular; trata-se pelo tel. B. M. 0497. (C 1910) C

REMETTEDEIRA de seda precisa-se competente com urgencia, paga-se bem, tecelagem franceza de sedas, 79-81 praça Tiradentes. (C 2201) C

CENTRO

ALUGAM-SE no Edificio Gavea, à rua Visconde da Gavea ns. 48-50, proximo à praça da Republica, em predio recentemente construido, excellentes quartos para casaes e solteiros, mobilados, agua corrente, etc., a preços baratissimos. Trata-se na loja. (C 767) D

ALUGAM-SE quartos modernos, mobilados ou não, com ou sem pensão. A casaes distinctos. R. Visc. da Gavea, 28. (C 935) D

ALUGA-SE uma boa casa na rua Marquez de Sapucahy n. 323, perto da Avenida Salvador de Sá. Aluguel 270$000. (C 921) D

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

ALUGA-SE um bom sobrado, à rua Uruguayana, 122. (C 2193) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, à rua da Alfandega, 94, 1º andar, proximo à Avenida. (C 2207) D

ALUGAM-SE boa sala mobiliada a casal ou cavalheiro; casa encerada, e muito socegada, à rua do Riachuelo n. 199 sobrado. (C 1890) D

ALUGA-SE um excellente apartamento na rua Pedro Rodrigues, n. 21. Trata-se na "Casa Garcia". Av. Rio Branco n. 97. (C 1843) D

ALUGA-SE uma optima sala mobiliada e independente, à rua Ubaldino do Amaral, n. 21. Telp. C. 5815. (C 1873) D

ALUGA-SE optimo sobrado à avenida Mem de Sá n. 178; trata-se no mesmo. (C 2061) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho, 90. Chaves na loja. (C 1714) D

ALUGA-SE 2º andar preço modico. Travessa de S. Francisco de Paula, 20, fronteiro ao Parc Royal. Tem elevador. (984) D

SALAS e quartos, alugam-se em hotel e pensão de 1.ª ordem, trata-se na rua Buenos Aires n. 62, sala 1, das 2 às 4 horas. (C 1917) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala para pessoa de tratamento na Praia do Russell n. 76. (C 1990) E

ALUGAM-SE magnifica sala e quarto com ou sem pensão à rua Corrêa Dutra n. 80. (C 1893) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ricamente mobiliada, e um bom quarto para pessoa de commercio na Praia do Russell n. 50. (C 1898) E

ALUGAM-SE dois quartos de frente bem mobillados em casa de familia estrangeira. R. Barão do Flamengo 22. (C. 1806) E

ALUGA-SE pequena casa, mobilada por 6 mezes. Rua Paysandu', 169. Casa I. (C 2167) E

ALUGA-SE apartamento com pensão a casal distincto; rua Andrade Pertence n. 27. Cattete. (C 986) E

ALUGAM-SE, salas e quartos mobilados com conforto, a casaes sem filhos, com pensão e toda a liberdade, rua Silveira Martins, n. 66. (C 1850) E

ALUGA-SE confortavel sala independente, com pensão, a senhor de trato. Largo do Machado n. 43. (C 2112) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Virginia Hotel, praia do Russel numero 192, em frente aos banhos de bar, cosinha esmerada. (C 1795) E

ALUGA-SE sala de frente para casal e quartos para solteiros. Pensão de 1ª ordem. Silveira Martins, 70. (C 1676) E

ALUGA-SE uma pequena casa, a casal de tratamento, na rua Candido Mendes n. 99-A. (C 2120) E

ALUGAM-SE quartos com pensão para estudantes e senhores do commercio, preços especiaes. R. do Gloria, 40. (C 805) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados com pensão a pessoas distinctas. Rua Barão de Guaratiba, 23. (C 1682) E

FLAMENGO — Sala de frente — Aluga-se uma grande e espaçosa, com 2 sacadas, com linda vista para o mar, mobilada com todo conforto e optima pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento. Praia do Flamengo, 10. (C 1796) E

FLAMENGO — Garçonière — Vende-se confortavel e distincta. Cartas a este jornal para Lim... (C 1798) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (C 1905) E

SALA — Aluga-se uma esplendida, de frente, bem mobiliada, com excellente comida, para casal de tratamento, Praia do Flamengo n. 12. (C 1907) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um magnifico quarto à rua Esteves Junior n. 57. (C 1895) F

ALUGA-SE em casa de um casal, 2 quartos juntos ou separados com ou sem pensão. Em Laranjeiras. Telephone Beira Mar 4061. (C 1812) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir à rua da Real Grandeza n. 246, Botafogo, para pequena familia de tratamento, tres bons quartos, uma sala todo conforto, banheiro e fogão a gaz. (C 1854) G

ALUGA-SE lindo apartamento em predio novo com o maximo conforto e hygiene proprio para pequena familia de tratamento. Ver e tratar à rua Maria Amelia, 71 (proximo à esquina da rua Jardim Botanico, 225). (C 1913) G

ALUGAM-SE os predios à rua Real Grandeza, 88, casa 8 e 131-A, casa 3 e o sobrado à rua Voluntarios da Patria, 278. Tratam-se no Banco Ultramarino, Rua Quitanda, 120. (C 591) G

ALUGAM-SE quartos mobilados com ou sem pensão, em casa franceza, 147, rua Marquez de Abrantes. Telephone. (C 2219) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 63. Botafogo. (C 1808) G

ALUGA-SE por 440$000 e taxas a casa 93 da rua Menna Barreto (Botafogo); as chaves por favor no armazem da esquina, em frente; trata-se à rua General Camara n. 24; Peixoto & C. (C 1747) G

ALUGA-SE casa confortavel, 3 quartos bons, porão, quarto creado, quintal, etc. Rua Maria Eugenia, n. 54, Botafogo. Chaves na padaria. (C 970) G

ALUGAM-SE as casas das ruas Icatu' 31 e Sarapuhy 48, novas para familia de tratamento; tem 2 salas, 7 quartos, jardins, garage, etc. local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco 90-1º andar com o sr. Aquino. Aquella rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente 460. (C 1623) G

COPACABANA

ALUGA-SE boa casa, à rua Bolivar 121, Copacabana. Aluguel 900$ e taxas. Tratar Sul 3412. (C 2082) H

ALUGAM-SE dois optimos aposentos com ou sem moveis e pensão de ordem, em casa de familia distincta. R. Copacabana n. 531. (C 944) H

ALUGA-SE uma sala entrada independente e um quarto mobilado com pensão à casal ou pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (C 1781) H

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente, mobiliados, com jantar ou sem, a cavalheiro distincto ou casal, à Avenida Atlantica n. 480. (C 1874) H

ALUGAM-SE 2 quartos e sala em casa de familia. R. Copacabana, 519. (C 1741) H

ALUGA-SE a um ou dois cav., quarto indep. com agua corrente. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. 170$000. (C ...) H

ALUGA-SE um moderno e confortavel apartamento, com garage, na rua Haritoff, 45, podendo ser visitado. Trata-se à rua Paula Freitas, 100. (C 2217) H

ALUGA-SE optima sala, bom quarto em casa de familia de tratamento, com pensão, proximo da praia. Rua Barcellos n. 39, Posto 6. Tel. 1248. (C 1884) H

QUARTO grande de frente para 2 pessoas que trabalhem fóra, aluga-se à rua Copacabana 607, sobr. Dá-se café. (C 1817) H

GAVEA

ALUGA-SE lindo apartamento em predio novo com o maximo conforto e hygiene proprio para pequena familia de tratamento. Ver e tratar à Rua Maria Amelia, n. 71 (proximo à esquina da rua Jardim Botanico, 225). (C 19..) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio, à rua da Estrella 36, proprio para familia de tratamento. Está aberto. (C 1872) J

ALUGA-SE o confortavel predio para familia de tratamento, à rua Santa Alexandrina n. 225. (Rio Comprido). Está aberto para ser visitado. Trata-se à rua Voluntarios da Patria n. 216. (C ...) J

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barão de Petropolis n. 45. Rio Comprido, casas de 8 a 11, avenida, 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz e banheiro. Tel. C. 3886. (C 2101) J

QUARTO ou sala de frente em casa de familia aluga-se a cavalheiro ou casal que trabalha fóra. Rua Barão de Itapagipe n. 12. (C 985) J

TIJUCA

ALUGA-SE nova pequena casa. Oliveira Silva, 67, Muda, perto Pinto Guedes. (C 1732) K

ALUGA-SE pequena casa. Rua João Alfredo n. 60, Muda, perto Pinto Guedes. (C 1734) K

ALUGA-SE uma grande casa com 3 quartos, completamente reformada e prompta para qualquer negocio. Trata-se à rua Haddock Lobo n. 37. (C 683) K

ALUGA-SE o predio novo da rua Santa Sophia n. 34. Trata-se à rua Pedro Iº, 28-30, antiga Espirito Santo. (C 952) K

ALUGA-SE um quarto e uma sala a casaes, à rua Haddock Lobo n. 94, sobrado. (C 1794) K

ALUGA-SE confortavel casa à rua Maria Amalia n. 84; chaves no 76. Trata-se à rua da Alfandega, 125, 1º, sr. Sá Rego. (C 2206) K

ALUGA-SE o bello predio da rua Antonio Basilio, 167 (Tijuca), com quatro quartos, tres salas, excellentes installações, entrada para auto. Preço de occasião. Chaves no 165, por favor. Trata-se Valparaiso, 67. Villa 5709. (C 2203) K

ALUGA-SE uma casa com accommodações e conforto para familia de tratamento. Trata-se à rua S. Francisco Xavier n. 94. (C 1678) K

ALUGA-SE o bom e reconstruido palacete, à rua Marquez de Valença, 74, Tijuca, com garage, antiga rua Barão do Amazonas, tratar com o dr. Olegario de Abreu, à rua S. José, 74, das 4 às 6 horas. (C 1728) K

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos, n. 38 proximo à Conde de Bomfim, com 4 salas, 4 quartos, quarto de banho completo, cosinha etc. Preço modico. (C 1879) K

ALUGA-SE uma boa casa, com todas accommodações modernas, sendo cinco quartos, sala de jantar e visitas, dois banheiros, cosinha, dispensa e um optimo quarto independente. Rua José Hyggino, 33. As chaves estão no n. 51, onde se trata. (C 1730) K

ALUGAM-SE optimas casas, à rua Pereira Barreto, transversal a Conde de Bomfim, ns. 29 e 33 ainda não habitadas. Tem garage. Informações, Carioca n. 28 sob., sr. Francisco Vinhaes. (C 1845) K

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Babylonia com duas salas, tres quartos; aluguel 320$000 e taxas. Trata-se à rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar, das 16 às 17 horas. As chaves no n. 5. (C 1757) K

POR 280$ aluga-se uma bonita casa, na rua José Hygino n. 66-A. Trata-se na casa IX. (C 1870) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage; à rua Derby Club n. 213; chaves no n. 209. Trata-se à rua dos Bandeirantes n. 63. Teleph. Villa 1089. (C 1777) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE um ou dois quartos, juntos ou separados, a um casal, ou a pessoa distincta em casa de uma familia decente, à rua São Luiz Gonzaga 147. (C 2157) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE em Villa Isabel, junto à rua Barão de Bom Retiro, os predios das ruas Jobim, 95 e 101, e Bella Vista, 140, porão grande, IV, VI, VIII e 142; chaves à rua Bella Vista n. 148-A. Tratar à rua do Ouvidor, 59, 2º. N. 6555. (C ...) M

ALUGA-SE optima casa completamente nova, com todo conforto, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, à rua Alegre, 72 (Villa Isabel); preço 500$. Trata-se S. José, 80, loja. Central 4421. (C 1928) M

ALUGA-SE uma casa de recente construcção com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira. Rua Vianna Drummond, 85. Praça 7 de Março. As chaves na mesma n. 83. (C 1926) M

ALUGA-SE uma casa na avenida 28 de Setembro n. 316, casa IV, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, aquecedor, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão no 310. No domingo está aberta das 8 às 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sob., das 4 às 6 horas, com Santos. (C 993) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa na rua Pereira Nunes 138. Tratar tel. V. 0344. (C 2156) N

ALUGA-SE um magnifico armazem com sobrado proprio para familia e uma casa pequena com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, completamente novos, à rua Leopoldo, 143, Andarahy, esquina de uma rua particular. Trata-se no Edificio de "A Noite", com Adolpho Andrade & C., 5º pavimento, sala 502. (C 1931) N

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz. Rua Senador Muniz Freire n. 65, casa 6, Telephone N. 6703. (C 996) N

ESTACIO

ALUGA-SE um grande quarto encerado e mobilado com duas janellas para a rua e entrada independente, para casal de tratamento ou cavalheiros; à rua Dr. Maia Lacerda n. 113. Tel. V. 5980. Estacio de Sá. (C 1793) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos mobilados pintado de novo, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar. Travessa do Mosqueira 13. Lapa. Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 2165) P

MANGUE

ALUGA-SE por 350$, taxas e agua a casa à rua Julio Carmo, 469; trata-se à rua General Camara, 24; Peixoto & C. (C 1749) T

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de Itauna ns. 467 e 469. Está aberto de 1 hora às 4 1/2. Trata-se à rua Barão de Ubá n. 45, com Villela. Telephone V. 6194. (C 754) T

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, ladeira do Castro, 209, apartamentos, terraços, fogão a gaz, 55$ a 270$000. (C 1855) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio assobradado à rua Padre Roma, 38, centro de terreno, duas salas, tres quartos, fogão a gaz, etc.; preço 320$; trata-se à rua S. Luiz Gonzaga, 334; chaves no botequim da esquina. (C 2131) U

ALUGAM-SE as lindas casas novas da rua Torres Sobrinho, 34-A e 34-I. Banheira esmaltada, fogão a gaz, pe direito 3,80, bonde José Bonifacio, à porta, perto da estação Meyer. Trata-se no n. 36. (C 2169) U

ALUGAM-SE as casas novas à rua Barão, 217 e 219, em centro de terreno, Jacarepaguá, trata-se à rua Professor Valladares, 43, ou Avenida Rio Branco, 61, das 11 às 4 horas. (C 1933) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves, 110, frente, casa IV, X, XIV, XVII, XIX e XXI, a 3 minutos da estação. Chaves na casa XVIII. Tratar à rua do Ouvidor, 59, 2º. Norte 6555. (C 1719) U

ALUGA-SE uma casa na villa São Geraldo; à rua Getulio n. 141, estação de Todos os Santos, com duas salas, dois quartos, etc., trata-se à rua S. Francisco Xavier n. 532. (C 1886) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE em Ramos 4 predios novos, 2 salas, 2 quartos para pessoas de tratamento, à rua André Pinto n. 157, a tres minutos da estação e do bonde. Rua calçada e illuminada. (C 1729) V

NICTHEROY

ALUGA-SE um apartamento espaçoso a casal de respeito em casa particular de familia estrangeira. Distante 3 min. da praia. Tem grande quintal. Para ver e tratar rua Tiradentes 200. Icarahy. (C 2139) W

ALUGA-SE em Icarahy, Canto do Rio, uma casa com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, à rua Coronel Moreira Cesar n. 438, antiga rua Vera Cruz, perto da rua Prefeito Sodré, antiga Santa Bibiana. (C 687) W

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Tiradentes n. 108, proximo à praia de Icarahy. (C 678) W

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, e demais dependencias, perto do mar, R. Prefeito Sodré, 64, Icarahy, Nictheroy. (C 954) W

PREDIOS — Icarahy — A' beira mar — Alugam-se ou vendem-se em suaves prestações mensaes, prazo curto ou longo, um bungalow novo, construcção de primeira ordem e amplas accommodações para familia de gosto, situado dentro da Alameda da Praia de Icarahy n. 233 e que só poderá ser visto com ordem do proprietario, e bem assim o esplendido predio novo, de dois pavimentos, à rua Coronel Moreira Cesar n. 120; as chaves deste predio estão no n. 122. Os predios têm entrada e saida pela praia. Tratar com o proprietario, à avenida Rio Branco n. 86, 1º andar, sala 4; entrada Buenos Aires. (C 1840) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vende-se optimo predio, 8 quartos, garage e grande terreno. Rua Quatro de Setembro, 12. (C 966) 1

MEYER. Vende-se por 65:000$ predio, com 2 pavimentos, 7 q., 2 s., e mais dependencias, em frente à estação. Facilita-se o pagamento. Phone J. 0903. (C 2215) 1

NILOPOLIS, vende-se uma chacara com 100 x 100. Tem tres casas de sapé e uma de telha franceza. Rua Coronel Soares, n. 45. Para tratar à rua Municipal 13, loja, com Matheus. (C 1853) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 23m,00 da rua Sattamini. Tratar à rua São José, 57, loja, onde está a planta. (C 1920) 1

TERRENO com 20 x 30. Vende-se um à rua Barão da Torre, Ipanema, zona calçada e esgotada. Tratar pelo tel. Ip. 1885. (C 1833) 1

TERRENOS. Vendem-se 2 lotes de 10x37, rua Carvalho Alvim, proximo à rua Uruguay, preço de occasião. Trata-se com o sr. Leandro, Avenida Rio Branco 48, loja. (C 1823) 1

TERRENO na Gloria. Vendem-se areas à rua Taylor, uma partindo do canto do predio n. 47 e outra ficando junto e antes do predio n. 135, em lei lão pelo Palladio, terça-feira, 22 de outubro de 1929, às 4 horas da tarde. (C 2125) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 60 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 às 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 890) 1

TERRENO. Vende-se um à rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14, Todos os Santos, com 8 metros de testada, bondes na esquina. Tratar no local ou à rua S. José, 57, loja. (C 6123) 1

TERRENO, vende-se 22 x 66, à rua Tenente Costa, junto ao 158. Todos os Santos, trata-se Getulio 120. (C 1858) 1

VENDE-SE por 10:000$ uma casa com sala, saleta, 2 quartos, cozinha, tanque e W. C., à rua Cesaria n. 201 — Encantado. Não tem intermediarios. Tratar na mesma. (C 1815) 1

VENDE-SE um optimo predio novo, em rua calçada, transversal à rua Vinte e Quatro de Maio, entre São Francisco Xavier e Rocha, tendo quatro quartos e demais accommodações para familia de tratamento, em centro de terreno arborizado. Informações com o sr. Terra, à rua General Camara n. 24, 1º andar, das 11 às 13 e das 16 às 18 horas. Não se informa pelo telephone. (C 1813) 1

VENDE-SE casa no Alto Therezopolis, ponto magnifico, pelo custo do material, centro de terreno, 3 quartos, grande sala, cozinha, banheiro agua quente, jardim, varanda, entrada para automovel, edificada em junho deste anno. Tratar à rua Conselheiro Saraiva n. 11, sobrado. (C 1838) 1

VENDE-SE bella vivenda para familia de tratamento, em Itaipava, proximo de Corrêas. Trata-se à rua Affonso Penna n. 49. Villa 2936. (C 1869) 1

VENDE-SE. Negocio de occasião. Predio ou terreno; rua Sá Ferreira, Ipanema 0352. (C 973) 1

VENDE-SE o predio da rua 24 de Maio, 238, estação do Riachuelo. Ver, diariamente, de 1 hora em deante. Tratar à r. S. Francisco Xavier, 384, das 8 às 5. (C 1711) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno a 5 minutos da estação da Penha, rua central; trata-se à rua Honduras n. 52 — Penha. (C 1706) 1

VENDE-SE uma casa à rua S. Frederico, 26 (Estacio, morro), com 3 quartos, 2 salas, frente de azulejo; preço minimo 21:000$; inf. r. Marechal Floriano, 37, sobrado. (C 1389) 1

VENDE-SE o predio novo, de dois pavimentos, com garage, à rua Figueira n. 161, Rocha. Trata-se no mesmo. (C 801) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa inteiramente nova, à rua Triafnon n. 12; entrada pela rua Barroso n. 135, Copacabana; tres salas, tres quartos, entrada para automovel, etc.; póde ser vista das 2 1/2 às 6. Trata-se à Avenida Rio Branco n. 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 às 11 e das 3 às 4 horas. (C 1806) 1

VENDE-SE a casa da rua Jaboticabal n. 12, por 11:500$; tem 4 commodos, é nova, agua e luz electrica, em centro terreno. Vende-se tambem na mesma rua um terreno com 6x40. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario à rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças. (581) 1

VENDE-SE por 30 contos um optimo terreno no Andarahy com frente para duas ruas medindo por uma 19x22 por outra 16x50. Presta-se para Avenida, fabrica, etc. Tratar Rosario 142 sob. Norte 3259. (15750)

VENDE-SE por 3 contos um lote de 15x30 na Rua Indayassú, Andarahy — Tratar Rosario 142, sob. Norte, 3259. (15750) N

VENDE-SE a prazo, depois de comprado à vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão; CREDITO IMMOBILIARIO, SOC. LTDA.; rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (C 899) 1

VENDE-SE OU ALUGA-SE
o optimo predio moderno estylo spano-arabe, centro de jardim; entrada para automovel, armarios embutidos, etc.; preço abaixo do custo. Menna Barreto, 9. Inf. S. 2796. (C 1811)

PREDIO
Vende-se em Villa Isabel, à rua D. Maria n. 17, com lindo pomar e garage, por metade do preço, por motivo de viagem. (C 349)

Terrenos, Paysandu'
Vendem-se magnificos a prazo ou à vista. Quitanda 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 968)

Casa a dinheiro
Compra-se, mesmo carecendo reforma; para pequena familia de tratamento. Cartas com todos os detalhes a Caixa Postal n. 679. (C 972)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"
Junto à rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107 (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 1861)

CASA 37:000$000
Bairro Maria da Graça
Vende-se, junto da estação, typo bangalow, ainda não habitada, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, etc. Facilita-se o pagamento. Para mais informações procurem o Escriptorio Central de Terrenos a Prestações, à rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 1860)

VENDE-SE — COPACABANA
Casa nova, com tres quartos, tres salas, installações luxuosas de banheiro, etc., pintada e decorada a oleo, feita para o proprietario. Facilita-se o pagamento 2/3 como se fosse aluguel à rua Miguel Lemos n. 53, casa IV. (C 1718)

CASA
Vende-se uma boa casa. Rua Lins de Vasconcellos n. 351, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., com muita agua, uma boa área toda cimentada, tendo 73 metros de comprimento e murado. (0518)

TERRENOS — BOTAFOGO
Vende-se optimos lotes, rua nova, situada à rua Real Grandeza n. 141; para mais informações na "A Compensadora", à rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (1675)

Renard Argente
Vende-se um novo. Telep. Ip. 0570. (C 1848)

Predio no centro
Acceitam-se propostas para arrendamento da loja e dois andares do predio à rua Senador Dantas, 3, — defronte ao Monroe. Informações na CASA FARIA. (C 965)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE piano marca Huly, cordas cruzadas, cepo de metal, urgente, por motivo de viagem. Rua Pinheiro Machado n. 36. (C 1000) 2

VENDE-SE dormitorio de imbuya para casal, 6 peças, 2 camas, 750$. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (C 1836) 2

Cura radical da Blenorrhagia
e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n 1, 2º and. 10 às 19 horas. A' NOITE - 8 às 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(C 1771) 5

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 às 4.
(15041)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. S. Libanio e E. Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone N. 4252.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; r. Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela 173.756, desta casa. (C 1794) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 290.894, desta casa. (C 2084) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 680.977, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 946) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela 177.034, desta casa. (C 960) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa mobiliada negocio vantajoso; rua Andrade Pertence n. 27. Cattete. (C 988) 5

TRANSFERE-SE o contrato do predio de 2 pavimentos da rua S. Manoel n. 41 (proximo à rua da Passagem), com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, podendo ser prorogado o prazo. Póde ser visto das 10 1/2 em deante. (C 2205) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

CAFÉ JEREMIAS
— SEM EGUAL —
Em toda a parte e S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (15124)
(B 25903) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Parisiense. Deposito Geral.

DOMINGUEIRAS ALEGRES só no Bar Balneario da Ilha do Governador. Roupas e quartos para banhos, ponto de bondes. (C 2106) 3

DORMITORIOS 1:000$
1:400$ — 1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:800$ — 4:500$ — 5:000$
6:000$, etc., etc.
SALAS JANTAR 1:300$
1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:500$ — 5:000$, etc., etc.
NÃO CONFUNDIR
CASA PORTUGUEZA
Facilita-se pagamento sem alteração de preço. Antes de comprar visite nossa
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(1586)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 1865) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas, com endosso de commerciante, curto e longo prazo, solução rapida, juros modicos, sigillo absoluto; à rua da Quitanda n. 60-1º, sala 3, das 10 às 17 horas. (C 1691) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3350. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 759) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14777)

MME. Pinto, somnambula vidente, resolve todas as difficuldades; o consultante fala com o protector. Regeneração, 77. Bomsuccesso. (C 2214) 3

MME. LEA, manicure. 147, Marquez de Abrantes. (C 2212) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 1880) 3

PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração de quaesquer bens, à rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 976) 3

Pianos "Brasil" — Eguaes aos melhores estrangeiros. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara 105. Tel. Norte 1736. (251)

PIANOS BICHADOS — Reformas completas com madeiras de lei; perito em pianolas; serviços com a maxima perfeição, na Renovadora de Pianos, de Luiz Paiva da Rocha. Rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2666. Vendem-se materiaes e fazem-se bordões. (C 1904) 3

PIANOS novos, allemães com ricas caixas, vendas à vista e a prazo, preços de fabrica; só na CASA FREITAS no Engenho Novo em frente à estação. (C 1110) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 338 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 26986) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 às 9 e das 14 às 19 hs. Domingos e feriados, das 7 às 10 hs. Central 2654. (B 26748)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 3 às 6.
(B 26674)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias etc. diathermia. Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 às 11 e de 1 às 4.

Gonorrhéa
Cancros duros e molles. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º, 8 às 19 hs. (13457)
(13457)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 às 7 horas. N. 7832. (C 721) 6

Dr. S. Pereira Lima — Do Hosp. da Mis. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia; 3 às 5; rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788. (B 27826)

Dr. Pedro de Castro
(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto)
Clinica Medica. Creanças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (B 26272)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(15074)

MENINOS ANORMAES. Tratamento medico-pathologico, sob a direcção dos drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. Proc. Dr. Drecoly. Petropolis, 530, Mons. Bacellar. Tel. 119. (C 1355) X

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1/2 às 6. Sul 834. Cent. 3451. (C 1882)

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 às 4. (3500)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 às 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 às 16 horas. C. 5738
(14754) 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 às 11 e 4 às 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 às 6. (15244) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70. 2º andar, às 2 horas. C. 5289. (9427)

DENTISTAS

DENTISTA a domicilio; Hotel Mem de Sá, quarto 131. Tel. Central 5269. (C 1891) 7

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846) 7

Dentaduras parciaes e duplas, tecnicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, à rua Sete de Setembro n. 194. (C 1919)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 1919)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 34)

PROFESSORES

AULAS de mathematica dadas por engenheiro civil. Tratar com o sr. José Gomes na secretaria da Escola Polytechnica. (C 1842) 9

AULAS para exames de preparatorios e concursos individuaes e em classe, no "Curso Propedeutico", fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 24 (2º). (B 25805) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 15$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 139. Tel. C. 3636. (C 733) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia, 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 116. Em frente à Galeria. (C 714) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS à machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 832) 9

FRANCEZ — Professora franceza, diplomada, prepara alumnos exame Pedro II. R. Conde Bomfim, 668. (C 1876) 9

INGLEZ — Brasileiro paciente lecciona por processo facil e preços modicos. Inf. com o sr. Osman, rua S. José n. 112, 1º. Curso nocturno em Nictheroy. (C 1715) 9

INGLEZ-FRANCEZ pelo methodo Berlitz. Professores estrangeiros. Particularmente ou em turmas. Preços razoaveis. Uruguayana 62, segundo. (C 828) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 873) 9

INGLEZ — Ensino rapido e pratico para falar e para exames. Rua 7 de Setembro, 29, sobrado. — Sala 2. Tratar às 4 horas. (C 347) 9

PROFESSORA muito paciente lecciona portuguez a senhoras e creanças. Tel. B. Mar 1624. (C 2109) 9

PROFESSOR de violino, theoria e solfejo. Preços modicos. Tratar à rua Manoel Victorino n. 125. Encantado, com Joseph Fernandes. (C 1826) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 1620) 9

SENHORITA paciente e distincta, lecciona curso primario e piano. Rua Bento Lisboa, 178, casa 4. (C 1936) 9

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2129)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 25$000
End. Tel.: Avenida. — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(0214)

LIVRARIA J. LEITE
compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó 12.
(14841)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| cór	3$000
Tartaruga imit. c| cór	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez c| grão	4$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnos platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos.
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel? ide a Campo Bello
Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no
HOTEL MIRA SERRA
onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas.
(12090)

COLOSSAL PHENOMENO
parece mentira, mas é verdade
Saltos Americano

Duzia de Pares . . . . 10$000
Grosa de Pares . . . . 100$000
7 — RUA DO SENADO — 7
(11896)

« ZIP »
No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709)
(15728)

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"
Telephone Norte 4424
AVENIDA PASSOS, 120—Rio

32$ — Fina pellica envernizada, todo preto, ou combinação de naco Rosa ou Cinza. Luiz XV, cubano médio.

37$ — Naco Bois de Rose e combinação de pospontos e furos. Luiz XV, cubano alto.

Pellica envernizada, preta, com naco, cinza ou beije, salto baixo:
De ns. 28 a 32 . . 25$000
De ns. 33 a 40 . . 28$000
Todo preto menos 2$000.
Porte 2$500 em par.

Fortes sapatos Alpercatas typo collegial, em vaqueta avermelhada.
De ns. 18 a 26 . . 8$000
De ns. 27 a 32 . . 9$000
De ns. 33 a 40 . . 11$000
Em preto mais 1$000.
Porte 1$500 em par.
Catalogos gratis, pedidos a
JULIO DE SOUZA
(13880)

WANTED
First-class stenographer, proficient in English and Portuguese. Apply to on address The Texas Co. (S. A.) Ltd., Rua dos Benedictinos 17, Caixa Postal 520, Rio de Janeiro
(C. 1624)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
LINIMENTO GAÚCHO
(15838)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca, V. 1276, 10 de Março, 13 N. 5303, das 15 às 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, às 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 às 18 hs
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 às 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43. Ourives. N. 2879.
Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr). Das 11 à 1 e 2 às 4. Rosario, 136. Phone N. 1653.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Coride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 às 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4837.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes, de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 às 11 hs. am., das 4 às 5 e ... às 18 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, às 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, às 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 119. C. 2248.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis. Tumores. Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5710.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabbs. às 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 às 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0072.
Dr. Mussilon Saboia — Russell, 52, 1 hora — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1003.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, às 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio. Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabbs. às 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 116, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., às 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger. — R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 2 às 4.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral — Pneumothorax. Carioca, 48. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias das senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 às 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 3º and., 4 às 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 às 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 3286.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 164. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 às 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daclano Goulart — R. Uruguayana 35. (4 às 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 às 6 h.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa — Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 às 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Peña, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. De 10 às 12 e 2 às 5). C 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, às 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 às 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 às 4). C. 0515. Ip. 0311.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 às 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 34-A (8 às 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 às 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 às 5 hs. C. 2604 e B. M. 2815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 às 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 7064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 às 4).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, n. 56, 3 às 5. Tel. C. 2928.
Dr. J. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 às 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 41, 1º, das 2 às 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 às 3 1/2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 às 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 às 4. C. 1838.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 às 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 às 6 hs.).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 às 16 hs. Tel. C. 2705. Resid.: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1273.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 às 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 3304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3. — Praça Floriano, 31.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150, T. N. 708.